

VIVENDO NA BENÇÃO

UM DEVOCIONAL DE 365 DIAS

CHARLES “CHIC” SHAVER

Copyright © 2022 por Charles “Chic” Shaver
The Foundry Publishing®
Caixa Postal 419527
Kansas City, MO 64141
thefoundrypublishing.com

Kansas, MO: The Foundry Publishing, 2022. | Inclui referências bibliográficas e índice. | Resumo:
“Vivendo na Benção, é um livro devocional de 365 dias inspirado na jornada de fé do Dr. Charles
“Chic” Shaver, que viajou pelo mundo ganhando pessoas para Jesus Cristo. As devocionais são
ordenadas para mover os leitores dos básicos princípios da vida cristã aos reflexos de uma fé
madura e experiente” — Fornecido pelo editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada
em sistema, ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio - por exemplo, eletrônico,
fotocópia, gravação, sem a permissão prévia por escrito do editor. A única exceção são breves
citações em resenhas impressas.

Tradução: Rose Mara Monteiro Silva

Arte interior: Sharon Page

Todas as citações bíblicas, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, Almeida
Revista e Atualizada. Copyright © 1996, pela Sociedade Bíblica do Brasil. Usado com permissão.
A ênfase do autor em todas as escrituras é indicada pelo uso de itálico.

Os endereços de internet, endereços de e-mail e números de telefone neste livro são precisos no
momento da publicação. Eles são fornecidos como um recurso. A Nazalivros não os endossa ou
atesta seu conteúdo ou permanência.



Impresso no Brasil

Para Nancy

Você foi, além de Jesus Cristo, a pessoa mais importante e de maior impacto em minha vida. Através de anos de pastoreio, ministério evangelístico, ensino e escritos, você tem sido minha encorajadora, conselheira, apoiadora e intercessora.

Seu investimento em nossos três filhos foi poderoso. Desde que você cantou e brilhou como uma estudante de enfermagem de vinte anos, naquele avivamento de St. Joseph, Missouri, meu coração ficou apaixonado. Ainda está. Quantas aventuras tivemos, seguindo Jesus juntos, em todo o país e ao redor do mundo.

Você fez parte de todas as experiências e verdades deste livro.

Obrigado por ser meu amor!

Aos nossos queridos amigos que permaneceram conosco e nos deram tanto amor.

Conteúdo

Agradecimento.....	6
Sobre o autor	7
Obras do Autor	9
Introdução.....	11
Em seu futuro	14
Primeiro Devocional.....	15
Índice das Escrituras	473

Reconhecimento

Obrigado a Joy Parke, mulher de Deus, querida amiga cristã, ex-diretora Administrativa do Centro de Evangelismo, Chic Shaver, datilógrafa e estilista do primeiro rascunho desses devocionais. Joy, eu nunca poderei agradecer o suficiente por sua reprodução cuidadosa, correções gramaticais e de estilo, trabalho amoroso, dedicação e muito mais. Você tem uma parte em todas as bênçãos que fluem deste livro.

Sobre o autor

Charles F. Shaver Jr., nasceu em Manchester, Connecticut, em 5 de janeiro de 1935. Para distinguir do nome de seu pai, desde cedo, ele recebeu o apelido de “Chic”. Ele foi criado em uma confortável casa de classe média com sua irmã, Joana. Seu pai era vendedor da Yale and Towne Hardware, depois passou a ter seu próprio negócio, um hotel resort em Treasure Island, Flórida. A mãe de Chic, Vera, era dona de casa.

Chic frequentou o Dartmouth College com ênfase em direito e um forte interesse pela política. Através do testemunho de seu amigo Peter Gunas, Chic experimentou uma dramática conversão a Cristo em 20 de novembro de 1955. Sentindo a necessidade de uma vida cristã mais vitoriosa, em 2 de setembro de 1956, ele recebeu a plenitude do Espírito Santo. Na época de sua formatura em Dartmouth, ele sentiu o chamado para o ministério.

Enquanto Chic estava pregando em um avivamento de jovens em St. Joseph, Missouri, uma jovem em treinamento para se tornar uma enfermeira foi chamada para cantar um especial. Quando Nancy Doro cantava, Chic dizia “ela brilha “. Eles se casaram em, 1 junho 1959. Seus filhos são Rachel, Paul e Miriam.

Chic tem um BA do Dartmouth College, um MDiv do Seminário Teológico Nazareno e um DMin do Seminário Fuller. Seu primeiro pastorado, foi em um galpão de cavalos reformado. Em 1967, ele começou no ministério evangelístico como itinerante, em tempo integral em 1969, ele pregou em quarenta e seis domingos, durante os cultos de reavivamento. Em 1970, ele foi chamado para ensinar evangelismo no Seminário Teológico Nazareno. Ele continuou a servir nessa posição, e acabou sendo nomeado para ser o professor de evangelismo no Frank e Gladys Cooper. Aposentou-se em 2000. De 1974 a 2003, ele também serviu como ministro de evangelismo na Primeira Igreja do Nazareno em Kansas City, Missouri. Ele continuou seu ministério de avivamento e evangelização até 2020, levando cerca de novecentos avivamentos. Ele pregou e ensinou evangelismo na África do Sul, Filipinas, Coréia, Rússia, e na sede de Billy Graham.

Sua preocupação com os novos convertidos o levou a escrever *Basic Bible Studies for New and Growing Christians*, que ultrapassou mais de 750.000 cópias vendidas em inglês e foi publicado em mais de cinquenta e cinco idiomas. Seus outros escritos foram usados em várias denominações e incluem *Witnessing without Fear*, *Living in the Power of the Spirit*, *The Bible Speaks to Me about My Witness*, e *Basic Bible Studies for the Spirit-Filled and Sanctified Life*. Desde 1992, atuou como diretor executivo do Centro de Evangelismo Chic Shaver.

Em 2019, na Conferência M19 da Igreja do Nazareno, Dr. Shaver e Nancy receberam o Lifetime Achievement Award, (Prêmio referente ao sucesso notável que alguém alcança durante sua vida). Como marido, pai, avô, pregador, professor, autor, pastor e evangelista, o coração de Chic brilha com a presença de Deus e tem uma preocupação com as pessoas de todos os lugares, que venham a conhecer a Cristo pessoalmente.



Chic e Nancy em seu 55º aniversário de casamento

Obras do Autor

Tenho tido um relacionamento longo, encorajador e caloroso com a The Foundry Publishing. Listados abaixo estão meus outros livros, CDs e DVDs que esta boa empresa tem publicado ao longo dos anos. Para encomendar, você pode entrar em contato com The Foundry em:

The Foundry Publishing
Caixa Postal 419527
Kansas City, MO 64141-6527
1-800-877-0700
orders@thefoundrypublishing.com

- | | |
|-------------------|--|
| 978-0-8341-2502-5 | <i>Who Is This Jesus? The Gospel of John Chapters 1–15 (2009)</i> |
| 978-0-8341-2503-2 | <i>The Mission of Jesus: The Gospel of John Chapters 12–21 (2009)</i> |
| 978-0-8341-0411-2 | <i>Conserve the Converts: A Manual to Help Conserve the Results of Personal and Mass Evangelism (1976)</i> |
| S-250 | <i>Living in the Power of the Spirit (1986)</i> |
| S-250LG | <i>Living in the Power of the Spirit, Leader Guide w/ DVD (2004)</i> |
| CDR-1 | <i>People, Sex, & God: A Biblical Approach (CD) (2007)</i> |
| CDR-2 | <i>A New Creation: My Personal Testimony (CD) (2006)</i>
<i>DVD-1701 A Personal Evangelism Call (DVD)</i> |
| VE-80 | <i>Basic Bible Studies for New and Growing Christians (1972)</i> |
| VE-91 | <i>Basic Bible Studies for the Spirit-filled and Sanctified Life (1991)</i> |
| 978-0-8341-2058-7 | <i>Basic Bible Studies in Everyday English (2003)</i> |
| U-4040 | <i>Witnessing Without Fear (2001)</i> |
| CDR-1695 | <i>Sermons on the Spirit-filled and Sanctified Life (2008)</i> |
| CDR-1595 Lord | <i>Teach Us to Pray (CD) (2008)</i> |

[página em branco]

Introdução

Enquanto eu crescia, embora tivesse sido criado em uma igreja protestante, Deus nunca foi real para mim. Enquanto eu era estudante de direito no Dartmouth College, conheci Peter, um líder do corpo estudantil que havia abandonado a escola por causa do álcool, mas agora havia retornado. Logo após um culto na capela, Peter apertou minha mão e disse: “Chic, sou diferente do que costumava ser, porque encontrei o Senhor.”

As palavras de Peter me impactaram. Eu nunca tinha ouvido alguém falar dessa maneira, Deus era real para ele. Algumas semanas depois, Peter veio ao meu dormitório e compartilhou em detalhes como ele conheceu e recebeu a Cristo. Ele me convidou para ir à igreja. Em um culto de domingo à noite em 20 de novembro de 1955, Cristo entrou em meu coração e em minha vida. Eu sabia que estava perdoado, e Deus se tornou real para mim e presente em mim. Eu conheci a verdadeira alegria.

Nos meses seguintes, cresci espiritualmente. A Bíblia ganhou vida, e experimentei uma conexão íntima com Deus em oração. Eu regularmente compartilhava minha fé com os outros, nunca perdi um culto na igreja e experimentei profundas mudanças em minha vida diária.

Cerca de seis meses nesta nova vida, comecei a notar temperamentos ruins surgindo do porão da minha alma, ressentimento, ciúme, orgulho, espírito crítico e falta de poder espiritual em minhas tentativas de influenciar os outros. Minha força de vontade não foi suficiente para resolver esses problemas.

Em meio à minha crescente preocupação, comecei a ouvir e ler promessas, de uma vida espiritual mais profunda, uma vida de vitória. Essa vida mais profunda era referida por termos como: “santificado por completo”; “cheio do Espírito Santo”; “o descanso da fé”; “ser crucificado com Cristo”; “santidade;” “vida mais abundante”. Comecei a buscar a Deus para uma resposta.

Em 2 de setembro de 1956, Deus respondeu dramaticamente minhas orações com uma ardente purificação do meu coração. Eu morri para o velho Chic Shaver, e o Espírito Santo de Deus me encheu

e me santificou completamente. Imediatamente, toda a minha vida cristã mudou para um novo nível e mais alto.

Tive muitas lições a aprender. Além do momento de ser cheio do Espírito, havia toda uma vida a viver e andar no Espírito. Gálatas 5.25, tornou-se meu versículo chave: “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.”

A essa altura, recebi um chamado para o ministério e comecei a pregar e ensinar essa vida a outros. Com o tempo, descobri que muitos cristãos estavam confusos ou incertos sobre essa vida mais profunda. Quando cheguei à última fase de minha vida no ministério, uma forte convicção cresceu dentro de mim para escrever um livro devocional diário, sobre esta vida de santidade em uma linguagem que fosse compreensível para as pessoas comuns. Incluí várias reflexões escritas por minhas filhas, Rachel e Miriam, e minha esposa, Nancy.

Agora você tem esse livro em suas mãos. Uma escritura e uma verdade fluem de cada dia. Tentei mostrar como essas verdades funcionam na vida cotidiana. Ao fazê-lo, extraí de outros livros e escritores; testemunhos de cristãos do passado; entrevistas com cristãos atuais; e minha própria experiência de vida.

Você pode usar este livro devocional, junto com sua leitura pessoal da Bíblia; você pode até mesmo manter um diário de seus pensamentos, percepções e orações à medida que avança. Você notará um sistema alternativo, que é simplesmente um sistema numérico de 1 a 365. Você pode começar em 1 mesmo no meio do ano. Talvez você tenha participado de um estudo bíblico com um amigo em sua nova fé. Alguns de vocês podem ter passado por *Basic Bible Studies for New and Growing Christians*. Esses devocionais corresponderão e apoiarão o que você está aprendendo.

Então, vamos nos aventurar juntos, “e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3.19). Não se assuste com uma ordem tão alta; os versículos seguintes de Efésios 3 dizem: “Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória” (vv. 20-21).

Entre as idades de 33 e 58 anos, meu filho Paul, passou por cinco grandes cirurgias de câncer, a mais grave foi a remoção de sua corda vocal. Ainda assim, ele é notavelmente alegre e feliz. Muitas pessoas perguntaram a ele: “Como assim?”

Com sua nova voz rouca, Paul responde: “Eu estava vivendo sob a bênção antes do câncer, eu estava sob a bênção depois que eles removeram minha corda vocal e estou vivendo sob a bênção hoje”. Por esta razão, quando eu estava preocupado sobre como chamar este livro, Paul sugeriu *Vivendo na Bênção*.

Muitos dos primeiros pregadores da Santidade chamavam a santificação de “a segunda bênção”. A canção de santificação “Tudo Entregarei” inclui o seguinte verso:

Tudo, ó Cristo, a Ti entrego.

Oh, que gozo, meu Senhor!

Paz perfeita, paz completa!

Glória, glória ao Salvador!¹

Alguns acreditam que as palavras de Paulo em (Romanos 15.29) “E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude da bênção de Cristo”, descrevem sua própria vida santificada e cheia do Espírito. Seja qual for o caso, estamos ansiosos para ver todos experimentarem a inteira santificação cheia do Espírito. Quando “andamos no Espírito” (Gálatas 5.25) diariamente, podemos verdadeiramente dizer: “Estamos vivendo na bênção!”

Esses devocionais estão repletos de histórias de pessoas reais. Em alguns casos, mudei de nome para proteger a privacidade, mas as histórias são verdadeiras.

Este livro inclui vários devocionais escritos por outras pessoas; em cada um desses casos, o nome do autor é listado. Além disso, durante anos, minha esposa, Nancy, e eu escrevemos devocionais para várias publicações. Com permissão, incluímos vários desses devocionais neste livro.

1. Judson W. Van DeVenter (letra), Winfield S. Weeden (música), 1896, “Tudo Entregarei”, *Hinário Nazareno Louvor e Adoração* (4ª Edição. Campinas, SP: Nazalivros, 2019), #241.

Em seu futuro

O apóstolo Paulo levava muito a sério seu ministério. Ele disse: “[Deus] me deu o sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez *santificada pelo Espírito Santo*” (Romanos 15.16). No mesmo capítulo, ele disse: “E bem sei que, ao visitar-vos, irei na *plenitude da bênção de Cristo*” (v. 29).

Nos Salmos, Davi pergunta: “Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente. Este *obterá do Senhor a bênção* e a justiça do Deus da sua salvação” (Salmos 24.3-5).

Aos Efésios, Paulo se regozijou: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de *bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo*” (1.3).

A cada um que ler este livro, que você viva suas lições e continue *vivendo na bênção*.

1 DE JANEIRO

Ele é maior que...

Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

1 João 4.4

Uma coisa incrível aconteceu com você, quando você veio a Jesus Cristo. Apocalipse 3.20 contém estas palavras: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”

Entendemos que quando uma pessoa, abre a porta do seu coração para Cristo, Cristo entra. Ele diz que comerá com aquela pessoa, que é sua maneira de expressar profunda comunhão. Por causa dessas verdades, você pode dizer honestamente: “Cristo vive em mim”.

Antes da escritura de hoje, em 1 João 4.4, João adverte seus leitores sobre espíritos malignos e falsos profetas no mundo. Então João assegura a todos os verdadeiros cristãos, que o Cristo que vive neles é maior do que, qualquer força maligna no mundo. Por sua presença e poder, podemos ser vitoriosos sobre qualquer mal.

Pense em todos os benefícios, que agora fazem parte de sua vida, porque Cristo habita em você:

- Todos os seus pecados foram *perdoados*. “Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome” (1 João 2.12).
- Você agora está *vivo* espiritualmente. “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos” (Efésios 2.4-5).
- Agora podemos ser *consolados* em todos os momentos difíceis da vida. “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!
É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus” (2 Coríntios 1.3-4).

- Você está agora sob o poder de *guarda* de Deus. “O qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 1.8).
- Deus levará você e sua nova vida até o *fim*. “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Filipenses 1.6)

A vida de Peter, estava cheia de álcool e imoralidade. Nos tempos de hoje, ele estava gastando mil dólares por mês em álcool. A situação ficou tão ruim, que ele renunciou ao cargo no time de futebol da faculdade e, renunciou ao cargo de presidente de sua fraternidade. Ele largou a faculdade. Ele começou a viver, altos e baixos, na costa leste dos Estados Unidos. Ele dormia no banco de trás de seu carro e, teve problemas com a polícia em seis estados diferentes. Sua vida se tornou um desastre.

Peter cruzou o caminho de alguns cristãos, cujas vidas eram totalmente diferentes da sua. Um desses cristãos lhe disse, que Jesus era a diferença. Peter pensou: *Talvez seja disso que eu precise*.

Ele começou a procurar. Certo domingo, enquanto ele ouvia um sermão, seus pecados brilharam na sua frente e Deus se tornou real para ele. Peter saiu da igreja o mais rápido possível, e foi para um lugar tranquilo no campo. Ele se ajoelhou e confessou seus pecados. Mais tarde, ao descrever aquele momento, Peter diria: “Deus me mudou”. Ele admitiu que soou estranho, mas disse: “Eu subi no banco do carro e fui dormir, foi o primeiro sono tranquilo, que tive desde que tinha quatro anos”. Peter se entregou.

Peter cresceu espiritualmente, começou a contar aos outros o que Jesus havia feito. Ele logo foi readmitido na faculdade que havia deixado. Nos anos que se seguiram, ele viveu uma vida cristã feliz e alegre, se tornou um homem de oração e um professor da Bíblia.

Peter foi o homem que me trouxe a Cristo.

Todos os benefícios de ser cristão listados acima, se tornaram realidade na vida de Peter; eles podem ser verdade em sua vida também. Cristo em você é maior, do que qualquer força maligna no mundo. Você pode superar!

Ano novo, recomeço

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

2 Coríntios 5.17

Todo mês de janeiro, muitas pessoas fazem resoluções de ano novo. Essas resoluções são a esperança expressa, de substituir coisas velhas e negativas, por coisas novas e positivas. Muitas vezes, as pessoas não conseguem manter suas promessas.

A maneira de Deus fazer um novo começo, é ajudá-lo a ter um relacionamento pessoal com Cristo. Estar “em Cristo”, como diz o versículo, resulta em um novo caminho, uma nova vida, uma nova criação.

Os testemunhos espontâneos, após uma semana de cultos de avivamento, em uma igreja de Michigan, revelam como Cristo pode tornar nova uma pessoa. Veja alguns desses testemunhos:

- Uma mãe de meia-idade encontrou uma nova leveza: “Recebi instantaneamente um novo coração, Deus removeu minha amargura.”
- Um porteiro recebeu: limpeza de “um espírito crítico”.
- Outra mãe disse: “O Espírito me deu paz e poder”.
- Um estudante do ensino médio agradeceu por estar “de volta aos trilhos”.
- Uma avó disse: “Não é sobre mim; é sobre Jesus”.
- Um conselheiro escolar testemunhou: “Uma palavra me vem à mente: rendição.”
- Um maquinista habilidoso ficou impressionado com a promessa das Escrituras de “nenhuma condenação!”
- Outro membro da congregação lembrou a fonte contínua de poder espiritual: “Esqueci como realmente somos simples... e, quanto eu precisava voltar à sua presença.”

Que coisa nova Cristo fez por você no ano passado? Que novidade você vai pedir para Cristo fazer por você este ano?

3 DE JANEIRO

Não pare os escolhidos de Deus

Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Tomara todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!

Números 11.28-29

Não é melhor que nosso Pai celestial esteja no controle? Eu digo que nos regozijemos e agradeçamos, onde, quando e como Deus escolher trabalhar. Vamos nos dar, encorajar, apoiar, torcer e estar lá uns com os outros, enquanto cuidamos dos negócios de nosso Pai.

Que ninguém nos detenha. Que ninguém diga que nossos sonhos não podem se tornar realidade. Que ninguém deixe sua negatividade, cair em nossas visões de Deus, porque ele escolhe o mais improvável, ele usa aqueles que estão disponíveis, ele seleciona os escolhidos, aqueles que eu acho que não estão prontos, ele chama aqueles que já estão muito ocupados. Ele me convence que “eu posso” em sua força, e me tira da minha zona de conforto, porque ele se importa muito e, sempre me dá outra chance.

Então, vamos continuar lutando. Vamos continuar, mesmo que não possamos ver claramente. Vamos continuar, quando surgirem dúvidas e medos que nos desanimem. Vamos continuar, até chegarmos em casa, porque fomos escolhidos.

Nancy Shaver²

2. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* setembro-outubro-novembro de 1998 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 91. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

Existe um Deus?

Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

Salmos 19.1-2

Um ateu diz que Deus não existe. Um agnóstico duvida e diz: “Não tenho certeza, se existe um Deus”. Eu era agnóstico quando jovem embora tivesse sido criado com um histórico de igreja.

Na faculdade, tive problemas. Eu pensei, *se existe um Deus, é melhor eu resolver isso*. Senti que era uma pessoa, muito lógica e determinada a pensar nisso. Eu finalmente estabeleci seis ideias básicas:

1. Posso um relógio de alta precisão e funcionamento perfeito. Assim como é difícil acreditar, que existe um relógio sem um relojoeiro por trás dele, também é difícil acreditar que existe um mundo funcionando perfeitamente, sem um fabricante de mundo por trás dele.
2. Se todo este mundo pudesse ser destruído pela energia atômica, em um ano (como meu professor de química ensinou), então, em última análise, a vida não faria muito sentido, a menos que houvesse, um Deus e uma vida após a morte.
3. Se isso é verdade e existe um Deus, a coisa mais importante do mundo seria conhecê-lo.
4. Se Deus não é real para mim (e ele não era), deve haver uma barreira entre nós. As chances são de que, a barreira seja causada por minha negligência com ele ou por meu pecado contra ele.
5. Se ele é a parte ofendida e há uma barreira entre nós, então ele tem o direito de me dizer, como atravessar a barreira e ir até ele.
6. Foi exatamente isso que ele fez, ao enviar Jesus Cristo a este mundo, Ele é a ponte entre nós e Deus.

Paulo destaca essa verdade final tão claramente quando escreve: “a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. (2 Coríntios 5.19). Além disso: “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus” (v. 21).

A partir dessas conclusões, saí em busca de Deus. E em poucos meses, pela bondade de Deus para comigo, eu o encontrei. Onde você está? Você já saiu nessa busca?

Conversão, o que vem a seguir?

Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

Atos 9.27

E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Atos 11.25-26

A conversão também é chamada de “novo nascimento” (João 3.3). É comparado ao nascimento físico. Imagine se, depois que você nasceu, seus pais só falassem sobre o momento em que você nasceu. Eles nunca te abraçariam, te dariam banho, te alimentariam ou cuidariam de você. Qual seria a sua condição física, depois de três semanas? Você ficaria doente e morreria.

Assim, na vida espiritual, depois de se converter ou nascer de novo, você deve ser nutrido, alimentado espiritualmente e, guiado. Barnabé, que também é chamado de “filho do encorajamento”, é um dos melhores discípulos, ou trabalhadores de acompanhamento, na Bíblia. Foi ele quem estendeu a mão para Saulo (mais tarde Paulo), fez uma ponte que o trouxe para a vida da igreja, e trabalhou repetidamente com ele até que Saulo se tornou um grande líder espiritual. Juntos, Barnabé e Saulo serviram em Antioquia (Atos 11.26) e foram enviados por toda a igreja em uma viagem missionária (13.2-3).

O mesmo padrão, está acontecendo hoje. David, era um jovem novo na cidade. Quando ele viu uma lavagem de carros, feita pelos adolescentes de uma igreja, ele parou. Os adolescentes que lavaram seu carro, eram tão amigáveis que ele decidiu visitar sua igreja no domingo. Depois de sua visita, um pastor ligou para ele, e perguntou se eles poderiam visitá-lo. David concordou de bom grado.

O pastor trouxe consigo um seminarista chamado Dan, a quem ele vinha treinando em habilidades pastorais. Durante uma visita calorosa ao apartamento de David, eles descobriram que Dan havia aceitado a Cristo na faculdade, agora estava na cidade para um

emprego de engenheiro. O pastor sugeriu que David, iniciasse o *Basic Bible Studies for New and Growing Christians*, e Dan concordou em se encontrar com David semanalmente para revisar seus estudos. David cresceu espiritualmente, por meio do amor e orientação de Dan e mais tarde ingressou na igreja por profissão de fé. Ele acabou se casando com Linda, uma jovem piedosa que ele conheceu por meio de uma atividade da igreja.

Dan terminou o seminário, e começou seu primeiro pastorado. David e Linda mudaram-se para um novo estado, onde se envolveram totalmente em sua igreja local. David tornou-se o tesoureiro da igreja e acabou publicando um livro de considerável poder espiritual.

Barnabé e Saulo. David e Dan. O padrão é o mesmo: após a conversão vêm o crescimento, por causa de um discipulado fiel. Onde você se encaixa nessa história?

6 DE JANEIRO

Johnny e o pote de moedas de um centavo

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,

Atos 3.19

Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

Atos 26.18

Seu pai voltava regularmente para casa, e despejava todos os trocados do bolso, moedas de um centavo para o “pote de moedas”. Era um pote grande, com uma abertura bem pequena. Esse dinheiro sempre foi reservado para um projeto familiar especial. A regra da família era que ninguém deveria pegar as moedas, até que papai dissesse que era hora do projeto da família.

Um dia, mamãe e papai saíram de casa por um curto período, para pegar um presente surpresa para Johnny. Eles o deixaram em casa, confiando que ele se comportaria.

Assim que eles saíram, Johnny decidiu que poderia tirar algum dinheiro do pote, comprar doces na loja ao lado, comê-los e certificar-se de que o pote estaria de volta no lugar antes que seus pais voltassem, ninguém saberia. Ele mal conseguia passar a mão pela abertura do pote, mas enfiou a mão bem fundo no estoque de moedas e pegou um punhado. Mas havia um problema, seu punhado de moedas era grande demais, para sair pela abertura do pote. Nesse momento, ele ouviu a porta do carro bater, percebeu que seus pais entrariam na casa em instantes.

Em sua mente infantil, ele pensou: “Posso segurar as moedas preciosas com minha mão presa no pote, ou posso soltar todas as moedas e puxar minha mão para fora do pote. Eu posso ter minha liberdade, ou posso continuar agarrando as moedas e ser pego e preso.”

Johnny escolheu a liberdade, soltou as moedas e colocou o pote de volta no lugar. Mamãe e papai ficaram animados quando entraram e colocaram o presente surpresa em suas mãos. Porque ele

soltou as moedas, suas mãos agora estavam completamente livres para receber o presente.

Arrependimento é abandonar nossos pecados. Salvação é receber o perdão dos pecados. Você não pode continuar segurando seu pecado e ainda receber o perdão de Deus. Afastar-se do pecado e voltar-se para Deus para que você também possa receber.

7 DE JANEIRO

Sem condenação

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

Romanos 8.1

Dois pecados quando eu tinha seis anos, quatro pecados quando eu tinha oito, oito pecados quando eu tinha dez... e quanto mais me aproximava do presente, mais pecados e egoísmo eu via. Senti-me culpado, condenado e arrependido. Pense nessa cena por alguns momentos.

Por que nos sentimos condenados? Alguns de nós se sentem condenados porque confundimos pecados e erros. Pecar é quebrar uma lei conhecida de Deus. Um erro pode ficar aquém da perfeita vontade de Deus, mas porque é feito por ignorância, ou com bons motivos, é um erro. Até mesmo Tiago reconhece isso quando escreve: “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” (Tiago 4.17). Você deve *saber* sobre isso, para que veja o que é pecado. Se você juntar pecados e erros, você se condenará desnecessariamente pelos erros.

Alguns se sentem condenados porque têm baixa autoimagem. Seus pensamentos sobre si mesmos, talvez decorrentes da infância, são: “Eu não valho nada” ou “Eu não sou muito talentoso”. Mas não é isso que Deus pensa sobre eles, Deus o valoriza tanto, que ele realmente deu seu único Filho para garantir seu perdão e salvação: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16). Deus ensina que cada cristão tem pelo menos um dom, mas porque nossos dons dados por Deus são diferentes, somos diferentes uns dos outros. Até mesmo Jesus ensinou: “Ame o seu próximo como a si mesmo” (Mateus 19.19).

Mas a principal razão pela qual as pessoas se sentem condenadas não é porque confundem pecados e erros; nem por causa da baixa autoimagem, mas porque eles têm pecado. Eles são culpados; eles se sentem condenados.

Durante anos, pensei que teria de esperar até a morte e o julgamento final, então, e só então, saberia se Deus me aceitaria. Mas não é isso que a Palavra ensina: “Agora nenhuma condenação há para

os que estão em Cristo Jesus”. Diz ainda, não há condenação aqui e agora. Você pode saber agora, que não está condenado, que seus pecados foram perdoados e que você está com Deus.

Você não percebe “que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?” (Romanos 2.4). “Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (5.1). Não somos mais condenados. Esta realidade é para apenas um grupo de pessoas. Veja a escritura de hoje novamente: “Agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.

Naquela noite, revi meus pecados desde os seis anos de idade, disse a Deus que sentia muito por desobedecê-lo e negligenciá-lo e que, com sua ajuda, eu estava abandonando meus pecados. Então aceitei Jesus Cristo e o recebi em meu coração como meu Salvador e Senhor. Imediatamente, senti o perdão total de Deus, eu não estava mais condenado. Agora não há condenação para quem vem a este lugar, eles estão “em Cristo Jesus”.

8 DE JANEIRO

Àquele que é vitorioso

Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.

Apocalipse 3.21

Os vencedores são celebrados no livro do Apocalipse. Mas, ao ouvir alguns cristãos falarem hoje, o padrão para a vida cristã parece ser de um derrotado.

Observe quão fortemente a vitória é enfatizada nas cartas de Cristo às sete igrejas em Apocalipse:

- “Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus” (2.7).
- “O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte” (v. 11).
- “Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe” (v. 17).
- “Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações” (v. 26).
- “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos” (3.5).
- “A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome” (v. 12).
- “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono” (v. 21).

A superação, ou “vitória”, é definida em Apocalipse 12 como vitória sobre “o acusador de nossos irmãos e irmãs” (v. 10), “o diabo” (v. 12): “Eles triunfaram sobre ele pelo sangue do Cordeiro e pela

palavra do seu testemunho” (v. 11). Há vencedores hoje, vencendo o pecado e o diabo pelo sangue e testemunho. Por exemplo, deixe-me falar sobre Chuck.

Um amigo insistiu para que eu visitasse Chuck, na cadeia da cidade, ele disse que Chuck havia aceitado a Cristo recentemente. Quando Chuck descobriu que eu era um ministro, ele me cumprimentou calorosamente e me contou sua história: Ele esteve envolvido com drogas e cometeu roubos para comprá-las, depois que aceitou Cristo como Salvador e Senhor, instantaneamente ele foi liberto de seu desejo por drogas. Ele foi à polícia, denunciou seus crimes e agora estava na cadeia. Ele estava radiante em sua fé. Ele iniciou os estudos de *Basic Bible Studies for New and Growing Christians*, e concordamos em fazer uma reunião semanal de discipulado para revisar seus estudos.

Durante nosso terceiro encontro, Chuck estava preocupado. Ele me disse que seu antigo desejo por drogas estava voltando. Lembrei-o de 1 Coríntios 10.13, um versículo que ele havia memorizado anteriormente: “Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.”

“Chuck”, eu disse, “Deus não permitirá que você seja tentado além do que pode suportar. Ele sabe que com a ajuda dele, você pode superar. Eu tinha pecados em minha vida, e eles me controlavam; eu não os controlava. Mas quando Cristo entrou em minha vida, ele me deu um poder que eu nunca tive antes. Nunca mais eu voltei a esses pecados. Ele pode fazer isso com você!”

“Sim!” disse Chuck. “Eu posso fazer isso!” E Chuck continuou a partir dali, em vitória. Ele completou com sucesso o estudo bíblico da semana. Ele levou vários outros prisioneiros a Cristo. Ele estava cheio de alegria e devoção. Ele nunca mais voltou às drogas.

Finalmente, Chuck foi libertado da prisão. O juiz exigiu que ele vivesse sob o teto e a influência batista de sua família. A última vez que falei com ele ao telefone, perguntei: “Chuck, como você está?”

Ele respondeu: “Estou indo muito bem. Estou planejando ir para o seminário bíblico. Acho que Deus me chamou para o ministério.”³

“Sim! Eu posso fazer isso!” Sou um vencedor!

3. Relatado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (Setembro de 2012).

9 DE JANEIRO

Não ouse enfrentar pessoas ou problemas

Mas eu, Senhor, clamo a ti por socorro, e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração.

Salmos 88.13

O que você vai enfrentar nas primeiras três horas do seu dia? O que você fará para se preparar para essas horas?

Alguns dias atrás, eu estava ouvindo uma pessoa em quem eu havia investido profundamente, enquanto ele dava uma aula na igreja. Ele disse: “Como o pastor Shaver enfatizou, ‘não ouse enfrentar pessoas ou problemas até que primeiro eu enfrente o Senhor’”. Fui lembrado por suas palavras quão verdadeiramente importante esta questão foi e é para mim.

Eu vim a Cristo no meu primeiro ano de faculdade. Senti que estava vivendo em uma atmosfera espiritualmente hostil. Dos três mil alunos, cerca de trinta apareciam diariamente na capela e de seis a oito se reuniam diariamente para orar. Seria importante para mim acordar cedo e passar algum tempo lendo a Bíblia e orando antes de enfrentar pessoas ou problemas. Eu considerei que era minha hora de “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

Claro, se você trabalha no turno da noite, seu dia pode começar no final da tarde. Se você não pode dar a Deus o início do dia, dê-lhe um tempo em que sua mente esteja alerta. Dê a ele a melhor parte do seu dia; não lhe dê as sobras.

Agora, sessenta e cinco anos após a minha conversão, ainda sigo esta prática: “Não ouse enfrentar pessoas ou problemas até que primeiro eu enfrente o Senhor”. O fruto dessa prática tem sido incrivelmente rico.

Junte-se a mim nesta prática. A Bíblia diz a respeito de Jesus: “Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.” (Marcos 1.35). Você estará em boa companhia.

10 DE JANEIRO

Arrependimento é uma coisa boa

Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. Atos 2.38-39

Se Deus é santo, e ele é, então é lógico afirmar que as pessoas que se apegam aos seus pecados, não poderão estar em sua presença na eternidade. Isso é tão claro que Pedro cita o Senhor: “Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1.16).

Então, o que você e eu faremos sobre os pecados que cometemos? Pedro diz: “arrependam-se”. Arrependimento significa, sentir muito por ter pecado, você pede a Deus que o perdoe e o afaste de pecar de novo. É também nesse momento que você se volta para Jesus Cristo. Ao ver a Cristo, você agora tem o poder de viver uma nova vida, ser justo. Romanos 3.22 diz: “Esta justiça é dada pela fé em Jesus Cristo a todos os que creem”. 2 Coríntios 5.17 diz: “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

Deus te ama tanto, que enviou Cristo para perdoar seu passado e o Espírito Santo para capacitá-lo para o seu futuro. Brennan Manning diz: “Quanto Deus te ama? Tanto que ele preferiria morrer a viver sem você e foi o que ele fez.”⁴

É assim que Michael Henderson define um cristão: “Um cristão é aquele que está atualmente seguindo Jesus e fazendo o que ele disse para fazer.”⁵ E. Stanley Jones diz que: “obedecer a Deus porque senão, ele pode nos ferir é característico de um cristão imaturo; obedecer a Deus porque podemos feri-lo é uma característica do cristão maduro.”⁶

Meu filho, Paul, desenvolveu melanoma no ombro e foi necessária uma cirurgia. O cirurgião foi fundo e cortou muito de seu ombro. Você acha que eu fiquei com raiva daquele médico? E pensei, “Que direito ele tinha de invadir o corpo do meu filho e retirar tanto de

seu ombro?” Não, regozijei-me porque o médico retirou todo o câncer e Paul teve sua vida prolongada.

O arrependimento é assim, Deus está indo fundo para lidar com seus pecados. Apenas pense, todos os seus pecados podem ser perdoados, e você pode ser uma nova pessoa. É por isso que Romanos 2.4, diz: “Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?” Arrependimento é uma coisa boa.

4. Citação de notas de sermão. Fonte original desconhecida.

5. D. Michael Henderson, *Making Disciples – One Conversation at a Time* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 2006), 28.

6. Citação de notas de sermão. Fonte original desconhecida.

Senhor, como você pôde?

O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos; ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

Deuteronômio 33.27

Quando nosso filho nos ligou para dizer-nos, que faria uma cirurgia de câncer na garganta, que provavelmente removeria sua corda vocal, sua mãe respondeu. Aqui está sua descrição:

Eu estava de pé na cozinha quando ouvi pela primeira vez Paul nos contando sobre seu câncer na garganta, e eu simplesmente caí de joelhos. “Senhor, como você pôde deixar isso acontecer? Por favor, Senhor, não, é nosso único filho!” e ele disse: “Sim, Nancy, eu quero usá-lo”. Então, eu me rendi naquele momento, ele derramou um balde de paz sobre mim. Ficou comigo durante toda a cirurgia de treze horas; e quando acabou, eles removeram o câncer, fizeram uma traqueostomia e reconstruíram seu esôfago. Ele estava de pé e andando no dia seguinte, e você sabe o resto. Você pode confiar em Deus durante todo o caminho. Eu sei disso porque Deus me pegou e me segurou em seus braços naquele dia, e ele me amou e cuidou de mim e me deu força para enfrentar o futuro, aconteça o que acontecer, porque ele sabe o nome do Paul, o seu e o meu. Aquele que está no céu, Ele está nos tornando mais fortes e corajosos porque não há medo no amor.⁷

A história de vida vitoriosa de Paul, após a remoção de sua corda vocal foi contada em vinte e oito igrejas, e Paul deu seu testemunho a 2.200 pessoas, em uma igreja batista da Carolina do Sul.

E para Nancy, “ao fundo estão os braços eternos”

7. Carta Natalina, Saver, 2015.

12 DE JANEIRO

Um cientista e Deus

Levantai ao alto os olhos e vede.

Isaías 40.26

Para alguns, a ciência e a fé são inimigas. No entanto, para outros, ciência e fé se abraçam.

Uma atitude anti-igreja foi construída em Joe, a experiência negativa da igreja de seu pai estava por trás disso. Mas, quando Joe conheceu Doris durante a faculdade, sua atitude começou a mudar. Doris foi criada em uma família cristã, fez um compromisso com Deus aos quatorze anos durante um culto de reavivamento e gostava de viver em relacionamento com Cristo. Quando Doris falou sobre Cristo e a igreja para Joe, sua mente se abriu e ele recebeu Cristo e a igreja em seu coração.

Eles se casaram pouco antes da formatura. Joe sabia que por causa da guerra na Coréia, ele seria convocado para o serviço militar. Durante seu tempo no exército, ele completou seu treinamento básico como comandante de tanque, passou para o treinamento de oficial e, eventualmente, foi designado para trabalhar no laboratório químico do exército.

Após ser liberado do exército, Joe trabalhou para a Standard Oil of California por nove anos. Ele então obteve um cargo no laboratório da Bayer em Kansas City, onde trabalhou como químico sênior por vinte e cinco anos. Para Joe e os quatorze químicos que trabalhavam com ele, o objetivo era desenvolver redes, envolver e melhorar as várias receitas de pesticidas que a Bayer estava vendendo.

Depois de se aposentar, Joe abriu seu próprio laboratório. Um de seus clientes ligou da Europa, explicando que seus químicos trabalharam em uma receita especial por três anos, mas estavam tendo um problema: seus recipientes continuavam explodindo. Joe assumiu a responsabilidade de resolver o problema. Naquela noite, ele foi a Deus e pediu ajuda. Deus lhe disse que já sabia a resposta e que deveria aplicar seu conhecimento de química ao problema. Dentro de três dias, Joe teve a resposta de seu treinamento anterior.

Incrédulos, o presidente e a equipe da empresa, foram ao laboratório de Joe para ver por si mesmos. Eles mal podiam acreditar que nenhuma das garrafas estava explodindo, independentemente da temperatura em que foram armazenadas ou por quanto tempo foram armazenadas.

Joe agora possuía quinze patentes, 253 patentes no total, contando todas aquelas associadas a várias empresas em todo o mundo.

Que mistura, um cientista químico e sua fé num Deus Vivo que responde às orações. Não é à toa que Isaías disse: “Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem-contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar” (40.26).

13 DE JANEIRO

O que significa “crer”?

Ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça.

Gênesis 15.6

“Apenas creia em Jesus e você será salvo” é uma ideia comumente repetida, em grande parte do cristianismo. No entanto, há algo faltando nessa afirmação. A resposta está no entendimento correto da palavra “crer”.

“Crer” significa mais do que aceitar intelectualmente que Jesus existe. Até mesmo Tiago, diz que isso não é suficiente quando escreve: “Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem” (Tiago 2.19). Obviamente, os demônios “creem” que Deus existe, mas eles definitivamente não são salvos. Victor Hamilton diz: “Crer no Senhor é confiar no Senhor. Entender a crença como confiança, a crença de algo que você aceita em sua cabeça para algo que você está disposto a fazer com sua vida.”⁸

A Bíblia repetidamente vincula a ideia de crença ou confiança no Senhor pelo serviço vivido, sacrifício, compromisso e vida heroica. Tiago 2.22-24 elabora: “Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus. Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente.”

Eu tenho uma maneira simples de entender o conceito de crença ou fé. Se eu lhe dissesse: “Eu realmente acredito em minha esposa, Nancy”, quero dizer simplesmente que ela existe? Ou minha crença significa que confio nela, dependo dela, procuro agradá-la, considerá-la em minhas decisões, cuidar dela e me comprometer com ela?

Em que tipo de crença você acredita?

8. Victor Hamilton, “Commentary Genesis 14.17-15.6,” Illustrated Bible Life, setembro-novembro de 2015 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 7.

14 DE JANEIRO

Uma coisa Incrível e Impressionante

Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

E, levantando-se, partiu para sua casa. Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

Mateus 9.5-8

Minha própria filha me desafiou: “Pai, pelo menos uma vez por semana, escreva pelo menos uma coisa incrível, uma coisa impressionante, que aconteceu naquela semana”. Resolvi aceitar o desafio. Quando as pessoas nos dias de Jesus viram que Cristo podia perdoar pecados e curar os paralíticos, ficaram cheios de temor e louvaram a Deus. Senti que o desafio me faria ficar mais alerta à obra de Deus em minha vida, ser mais grato e dar mais louvor a Deus. Isso me impediria de destacar o negativo e lembrar o positivo. Então comecei a listar as coisas incríveis. Aqui estão algumas:

- Compartilhei o caloroso espírito do dia de Natal com minha família.
- Depois que pedi ao Senhor que enviasse fundos para as necessidades de fim de ano do Centro de Evangelismo, recebemos doações financeiras totalizando seis mil dólares.
- Cem pessoas compareceram para homenagear tanto minha aposentadoria dos quarenta e cinco anos de aulas de discipulado quanto meu aniversário de oitenta e cinco anos. Minha família e eu nos sentimos amados, apoiados, apreciados e encorajados.
- Escrevi oito devocionais em sete dias.
- Eu vi *Charlie e a Fábrica de Chocolate* no Kaufman Center. (Durante anos, eu queria participar do Kaufman pelo menos uma vez.)
- Recebi o bilhete de amor mais doce de Nancy que eu poderia pedir.

- Certo sábado, encontrei alguns irmãos cristãos, um dos quais afirmou sua fé em Cristo e concordou em fazer o *Basic Bible Study*, e os outros que concordaram em ser seus parceiros de acompanhamento.
- Certo domingo, preguei um sermão intitulado “Meu Coração — Casa de Cristo” para uma multidão de 186 pessoas. Depois, 33 pessoas aceitaram a Cristo.
- Experimentei a beleza do Jardim Botânico de Nápoles.
- Nosso GPS falhou, mas Rachel me treinou para usar Siri no meu smartphone. Siri foi capaz de me dar instruções.

Algumas delas foram respostas impressionantes à oração; alguns eram meu deleite na beleza da natureza; outros eram práticos, como Siri me guiando em segurança para casa. E como meu espírito é elevado enquanto reviso, é incrível, impressionante. Então eu me junto aos descendentes de Jacó: “Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel” (Isaías 29.23).

Você gostaria de experimentar uma coisa incrível a cada semana?

As promessas de Deus para você

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

Salmos 23.4

É uma carta de amor de Deus para você. Essa é uma maneira de descrever a Bíblia.

Uma boa maneira de ler a Bíblia é começar com um livro específico, como o Evangelho de João. Uma maneira de ler a Bíblia em um ano é adquirir a *One Year Bible*, que lhe dá uma leitura para cada dia do ano. Essas leituras têm aproximadamente dois capítulos do Antigo Testamento, um capítulo do Novo Testamento, metade de um Salmos e três versículos de Provérbios. Seguindo seu calendário, você engloba toda a Bíblia em um ano.

Para ler com o maior significado, siga o conselho de Earl Lee, que ensinou “SMU”. Isso não significa Universidade Metodista do Sul, mas “O que isso quer *dizer*? O que isto *significa*? Como posso *usá-lo*?” Ao encontrar aplicações pessoais da Bíblia, você experimentará o maior crescimento.

A Bíblia dá mandamentos, conselhos e promessas. As promessas nos dão grande ajuda em tempos de desafio. Claro, promessas específicas foram feitas em situações passadas específicas para uma pessoa ou grupo específico — mas muitas vezes, essas promessas também são princípios duradouros que continuam a se aplicar às pessoas hoje.

Dorothy Hamilton tem uma lista de promessas que podem nos ajudar especialmente. Aqui estão algumas, aplique-as a si mesmo:

- “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel” (Isaías 41.10).
- “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8.28).

- “Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido” (1 Coríntios 13.12).
- “Maridos, da mesma forma, sejam atenciosos ao viver com suas esposas e tratem-nas com respeito... para que nada impeça as vossas orações” (1 Pedro 3.7).
- “lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5.7).
- “A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12.9).

A pressão de um prazo, estava sobre mim. Foi meu projeto final para meu doutorado em ministério no Seminário Fuller. Eu estava escrevendo um estudo de discipulado de doze lições, e isso tinha que ser feito até o final de dezembro.

A pressão não era apenas deste projeto. Eu estava servindo como professor de evangelismo e pastor evangelístico, além de estar envolvido em inúmeras responsabilidades de oratória. Eu me sentia muito estressado. Abaixei a cabeça na mesa e senti como se estivesse tendo um colapso nervoso. Eu tinha acabado de escrever uma pergunta para o estudo de discipulado: “Qual é a expectativa bíblica de poder, para superar dificuldades por causa de Cristo?” Com a pergunta, incluí uma referência a Filipenses 4.13: “Tudo posso naquele que me fortalece”. Acho que minha cabeça ainda estava na mesa, quando ouvi o Espírito Santo dizer: “Por que você não coloca seu projeto lá?”

Li o versículo novamente com a palavra “projeto” acrescentada: “Posso realizar este projeto por meio daquele [Cristo] que me fortalece”. Ao fazer isso, a força fluiu em mim, eu sabia que poderia fazê-lo. O Espírito falou novamente, dizendo: “Será feito a tempo e será publicado”. O projeto chegou cedo a Fuller e foi publicado como *Living in the Power of the Spirit* (Vivendo no poder do Espírito). Eu sabia que a promessa de Deus havia funcionado em minha vida, espero que o mesmo seja verdade para você.

16 DE JANEIRO

Quando não entendemos

Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai? Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera. E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

Lucas 2.49-52

Uma das mulheres mais piedosas da história do mundo foi Maria, mãe de Jesus. Como Lucas 1.28 diz: “Entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.”

Vendo o coração perturbado de Maria, o anjo continuou: “Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai... e o seu reinado não terá fim” (vv. 30-33). O anjo então acrescentou: “Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus” (v. 35). Mais tarde, quando Jesus tinha doze anos, ele, Maria e José viajaram para Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando os membros da família foram para casa, os pais de Jesus perceberam que Jesus não estava entre eles. Eles voltaram para Jerusalém, encontraram Jesus e questionaram suas ações. Ele respondeu que tinha que estar na casa de seu Pai, mas eles não entenderam.

Embora o anjo de Deus tivesse falado tão claramente com Maria, neste estágio do crescimento de Jesus, eles ainda não entendiam. Sim, é possível que existam questões que os piedosos não entenderam.

Por exemplo, em 2020, eu estava perguntando: “Por que o COVID-19?” Será simplesmente porque, ao longo da história mundial, enfrentamos periodicamente grandes doenças? É um julgamento de Deus sobre as pessoas desobedientes? Os murmuradores e desobedientes israelitas no deserto enfureceram o Senhor, “e ele os feriu com uma praga severa” (Números 11.33). É simplesmente porque

vivemos em um mundo danificado e desequilibrado desde que o pecado entrou na humanidade? Mesmo assim, vivemos na esperança “a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.” Além disso, “aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo” (Romanos 8.21 e 23). Não sei, não entendo, mas tenho orado para que Deus use essa trágica série de eventos, para atrair as pessoas para Ele. Salvador, perdoador, curador, o Senhor.

Milhões de pessoas se afastaram uma das outras em quarentenas autoimpostas para impedir a transmissão humana da doença. O que as pessoas normalmente ocupadas, com trabalho, escola, eventos esportivos, entretenimento e compras fazem quando quase tudo para? Quando elas ficam em casa dia após dia, o que passa por suas mentes? O que elas estão pensando? É possível que Deus esteja chamando a atenção delas?

17 DE JANEIRO

Vivendo em dois mundos

Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

2 Coríntios 5.8-10

Em 1º de abril de 2020, o Dr. Anthony Fauci, previu que centenas de milhares de americanos morreriam na pandemia de coronavírus. À luz disso, não seria sensato que todos tivessem, certeza de que estão vivendo para dois mundos, este e o próximo? O apóstolo Paulo falou de estar “longe do corpo e em casa com o Senhor”. Como resultado, “nós temos como objetivo agradá-lo”. Esta questão é tão monumental que todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo.

Jesus definiu a vida eterna em João 17.3: “E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” É um relacionamento presente e vital com o verdadeiro Deus e Jesus Cristo. Mas o resultado disso também nos leva à vida após a morte. Jesus explica isso ainda mais em João 10.27: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.” Aqui, o tempo deste verbo “seguir” significa “agora está me seguindo”. Jesus declara: “Eu lhes dou a vida eterna, e eles nunca perecerão; ninguém as arrebatará da minha mão” (v. 28).

A vida presente deve ser de fidelidade e serviço. Mateus 25.34-36 diz: “então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes”. Além disso, esta vida presente com Cristo é cheia de grande satisfação. Em João 10.10, Jesus diz: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”. Paulo diz em Romanos 14.17: “Porque o reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo”. Mas há também a próxima vida. Cristo fala de um

homem rico cuja fazenda rendeu uma colheita abundante. A reação dele foi: “Vou derrubar meus celeiros e construir outros maiores, e lá armazenarei meus grãos excedentes. E direi a mim mesmo: ‘Você tem muitos grãos armazenados por muitos anos. Leve a vida com calma; coma, beba e alegre-se” (Lucas 12.18-19). Mas a falha em sua filosofia era, que ele vivia apenas para este mundo. Deus fala: “Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” (v. 20).

Existe a próxima vida. O apóstolo Paulo escreve da prisão: “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher. Ora, de um e outro lado, estou constringido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor” (Filipenses 1.21-23). Paulo está tão satisfeito com sua vida terrena que diz: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda” (2 Timóteo 4.7-8).

E temos um vislumbre maior da próxima vida, uma voz alta fala: “Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21.3-4).

Agora, sejamos sensatos. Preparem-se para viver nos dois mundos.

18 DE JANEIRO

Minha alma pertence a ti, meu Deus

*Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus,
suspira a minha alma.*

Salmos 42.1

O crepitar da vegetação rasteira, é o primeiro sinal. E então você o vê, um belo espécime à beira do riacho. O cervo está molhado de suor, mas sua garganta anseia por umidade. O riacho sacia sua sede; e ele é revigorado. Mas então o latido distante de cães tensiona seus músculos novamente, e ele entra no riacho. O riacho é sua segurança, os cães não podem seguir seu cheiro na água.

Nós também precisamos de refrigério, vida e segurança. Por muito tempo os cães uivantes nos perseguiram. Temos sede! Ah, mas aqui está Deus, ele sacia nossa sede, nos dá uma nova vida e segurança, e os cães perdem o rastro. Irmão, irmã, que você possa sempre beber da fonte de Deus. Todos os outros suprimentos de água são poluídos ou insuficientes, mas Jesus disse: “Aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede” (João 4.14).⁹

9. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 39. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

19 DE JANEIRO

Está acontecendo!

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutava. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos. Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo?
Atos 16.25-26a, 29-30

Orando e cantando hinos, era isso que eles estavam fazendo enquanto estavam na prisão, porque Jesus estava pregando na cidade de Filipos. Eles haviam sido severamente espancados e seus pés estavam presos em troncos, ainda assim, eles cantavam e oravam. Então, um terremoto sacudiu a prisão.

A atitude dos prisioneiros, suas orações, cânticos e o terremoto chamaram a atenção do guarda. Deus chamou sua atenção! Antes do amanhecer, o guarda e toda a sua família vieram ao Senhor. E depois que o carcereiro lavou as feridas dos prisioneiros, ele e sua família foram batizados. A família então ofereceu a Paulo e Silas um jantar.

Duas semanas antes de escrever estas páginas, escrevi o devocional nº 16 para 16 de janeiro, "Quando não entendemos". Nele, perguntei: "Por que o COVID-19?" O parágrafo final desse devocional dizia o seguinte: *Milhões de pessoas se afastaram de outras em quarentenas autoimpostas para impedir a propagação da doença. O que as pessoas que normalmente estão ocupadas com trabalho, escola, eventos esportivos, entretenimento e compras, pensam quando quase tudo para? Quando elas ficam em casa dia após dia, o que passa pela mente delas? O que elas estão pensando? É possível que Deus esteja chamando a atenção delas?*

Na seção de esportes do *The Kansas City Star* em abril de 2020, li uma história sobre Rex Hudler, que faz transmissões para o Kansas City Royals. Em 1978, Hudler assinou com os Yankees logo após o ensino médio. Ele começou a jogar nos majors em 1984 e se aposentou em 1998. Logo depois, ele começou a transmitir para o Los Angeles Angels, e em 2009 ele se juntou à equipe de transmissão do

Royals. A pandemia de coronavírus foi difícil para Hudler, o COVID-19 acabou com o beisebol e, como muitos de nós, Hudler enfrentou horas extras em casa e um fluxo implacável de más notícias. Durante o *lockdown*, Hudler disse que fez um esforço consciente para pular as notícias da manhã, descrevendo como sua rotina mudou:

Eu consegui me aproximar de Deus durante esse tempo e, você sabe, eu não sou um cara religioso, sou um cara espiritual. E assim, quando acordo de manhã, abro os olhos e agradeço a Deus pela vida... Você sabe como temos alertas em nossos celulares? Fox, CNN, todas as publicações estão no seu celular, esperando você recomeçar o dia aqui. Uh-uh. Estou começando com Deus. Vou encontrar algumas Escrituras, lê-las e começar meu dia com ele, não com o mundo.¹⁰

É possível que Deus esteja chamando a atenção das pessoas? Está acontecendo!

10. Pete Grathoff, "Rex Hudler Is Missing More Than Baseball These Days", *For Pete's Sake* (column), *The Kansas City Star*, April 2, 2020, <https://www.kansascity.com/sports/spt-columns-blogs/for-petes-sake/article241714041.html>.

20 DE JANEIRO

Paul Shaver — Antes e Depois do Câncer, Parte 1

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

Filipenses 4.6-7

Permita-me contar uma história que aconteceu com minha família em 2014.

Nosso filho, Paul, mora em Municie, Indiana, com sua esposa, Lori. Ele tem 52 anos e dirige caminhões em um território de seis estados, entregando comida para Mercearias Kroger.

Paul e Lori têm dois filhos morando com eles, duas filhas casadas e três netos que moram nas proximidades. Paul e sua família são ativos em sua igreja local.

No final de setembro de 2014, Paul me ligou para dizer que havia desenvolvido um buraco no pescoço e sua voz estava rouca. Ele se perguntou se deveria esperar alguns meses para visitar o médico, seu novo seguro de saúde entraria em vigor em janeiro. Como ele já havia feito uma cirurgia de câncer antes, eu lhe disse que deveria ir ao médico imediatamente.

Uma biópsia revelou câncer de células basais agressivo em seu pescoço. A cirurgia foi marcada para o final de outubro. O médico previu que a cirurgia levaria de dez a doze horas; que seria preciso remover as cordas vocais de Paul; Paul ficaria hospitalizado de doze a quatorze dias.

Quando soube da gravidade da condição do meu filho, fui orar de maneira mais específica. Eu não estava orando nem há dois minutos, quando uma paz maravilhosa e reconfortante veio sobre mim, e senti uma sensação de bem-estar. O Senhor não me disse que Paul seria curado, ou mesmo que suas cordas vocais seriam poupadas. Em vez disso, ele disse: “Eu vou andar com você por toda essa provação”. Enquanto eu orava em um culto de reavivamento em outro estado, minha esposa, Nancy, orou em casa, e a paz desceu sobre ela também. Esta paz nunca nos deixou.

Enquanto isso, Paul começou a experimentar a obra de Deus de maneiras surpreendentes. Certa vez, ele conheceu um trabalhador da construção civil e perguntou: “Como você está?”

O trabalhador respondeu: “Ótimo! Eu tenho Jesus!”

Sim, pensou Paul, esse é o segredo.

Em uma de suas entregas, enquanto Paul entregava a papelada a uma cliente, ela olhou para ele e perguntou: “Você está bem?” Ele disse que sim, mas aparentemente não a convenceu porque ela fez a mesma pergunta mais duas vezes. Então a cliente perguntou: “Posso orar por você?” e fez uma longa e fervorosa oração em seu favor. Paul ficou maravilhado.

Paul pediu permissão ao seu pastor para cantar e testemunhar no culto de domingo de manhã em 19 de outubro. Ele cantou “Nada entre minha alma e o Salvador”, “Aprendendo a se inclinar” e “Jesus me ama”. Diante da congregação, ele testemunhou: “Sou a pessoa certa para este desafio; Eu posso lidar com isso; e creio que isso trará glória a Deus”.

Paul chorou ao testemunhar, e a congregação também. Então ele se ajoelhou no altar e orou: “Se houver algum pecado em meu coração, perdoe-me”. Ele também orou por sua família. Enquanto o pastor ungiu e orava por Paul, quase toda a congregação se reuniu para apoiá-lo.

Outros membros da congregação começaram a pedir ao pastor que ungissem e orassem por eles, como o pastor disse mais tarde, “Deus estava em todo lugar”. Uma mulher visitante de Wisconsin disse: “Esta é a igreja mais incrível que já estive. Se você me falar de uma igreja como esta em Wisconsin, eu irei”.

Alguns dias depois, Nancy e eu fomos para Muncie. Naquela noite, gravamos Paul porque pensamos que poderia ser a última vez que ouviríamos sua voz natural. Mas Paul nos disse que não estava com medo: “Estou pronto”, disse ele. Ele cantou e compartilhou seu testemunho da proximidade de Deus.

Em seguida, ele cantou em trio com suas filhas. Parecia que uma *paz* notável havia permeado a vida de Paul. Ele era tão corajoso.

Às 5h30 da manhã seguinte, chegamos ao Indiana University Hospital, em Indianápolis. O cirurgião de câncer e o cirurgião plástico descreveram em detalhes o que fariam e, às 7h30, Paul foi levado para a cirurgia. A cada noventa minutos, uma enfermeira saía para nos

atualizar. O cirurgião de câncer se apresentou a nós às 15h; às 20h40, o cirurgião plástico. Ao todo, Paul esteve em cirurgia por treze horas.

Os cirurgiões removeram o câncer e a carne do queixo até a parte inferior do pescoço; eles também removeram sua corda vocal. Eles tiraram enxertos de seus músculos e tecidos do peito. Os médicos nos disseram: “Vamos fazê-lo andar e ensiná-lo a respirar, engolir, comer e, eventualmente, falar”. O médico disse que nunca tinha visto um caso como o de Paul.

21 DE JANEIRO

Paul Shaver — Antes e Depois do Câncer, Parte 2

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus

Filipenses 4.6-7

No dia seguinte, visitamos Paul na UTI. Ele estava coberto de tubos e seu pescoço estava muito inchado. Mas seu rosto era tão bonito enquanto ele sorria. Ele não podia falar, mas nos fazia sinais com as mãos e escrevia mensagens em um tablet. A enfermeira relatou que ele estava andando com ajuda e estava sentando em uma cadeira por três horas, ele estava indo muito bem. Quando saímos, eles o estavam transferindo para um quarto.

Enquanto isso, Lori estava postando atualizações sobre Paul no Facebook. Em quase todos eles, ela observou que esperávamos que Deus fosse glorificado nessa experiência. Mais de duzentas pessoas comentaram, colegas de escola e faculdade; membros de sua igreja; amigos atletas de seus anos de arbitragem. Quase todos disseram: “Estamos orando por você”.

Enquanto eu continuava a levar a situação de Paul diante de Deus, senti-me inspirado a orar por alguém que pudesse liderar uma angariação de fundos para as despesas médicas e familiares, enquanto Paul estava impossibilitado de trabalhar. Em poucas horas, um amigo se aproximou de mim e disse que queria arrecadar dinheiro para eles. A igreja de Paul estabeleceu um fundo e comprou para ele uma cadeira reclinável especial e um iPad para ajudá-lo a se comunicar.

Nossa filha Rachel estava na escada de seu local de trabalho quando ouviu as seguintes palavras em seu espírito: “Meu Deus suprirá todas as suas necessidades”. Dez minutos depois, ela recebeu um telefonema informando-a de uma doação inesperada e generosa para o fundo na igreja de Paul. Quando a igreja lhes deu o dinheiro que haviam arrecadado, Paul e Lori choraram.

Paul voltou para casa depois de oito dias no hospital, muito menos do que os quatorze dias que o médico havia previsto. Na

primeira semana de dezembro, ele estava falando com sua nova voz e voltou ao trabalho em tempo integral.

Eu me pergunto como Deus usará tudo isso. Lembro-me de que Joni Eareckson Tada nunca teve saúde, mas depois de sua paralisia e deficiência, ela começou um ministério mundial mostrando a graça suficiente de Deus. Poderia ser o mesmo para Paul? Ele está vivendo o mais próximo de Deus do que eu já vi e, sua *paz* nunca o deixou.

22 DE JANEIRO

Padrões para Orar

Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.
Lucas 5.15-16

Embora fosse Deus em carne, Jesus Cristo ainda achava extremamente importante orar consistentemente ao seu Pai celestial. Ao desenvolver sua vida de oração, obtenha encorajamento do padrão de oração de Jesus.

Lucas 11.1 diz: “De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos.” Observe a frase “em certo lugar”, isso pode significar que Jesus tinha um lugar regular para onde ele ia orar. Sabemos que quando ele estava em Jerusalém, “Jesus saiu como de costume para o Monte das Oliveiras” (Lucas 22.39), e no versículo 41, ele “ajoelhou-se e orou”.

Você fará bem em encontrar um local regular para orar. Tenho uma cadeira favorita onde me assento com uma xícara de café, leio a Bíblia e escrevo pensamentos-chaves em um caderno, incluindo um versículo-chave que li, elogios e pedidos. Então, vou a um escritório silencioso no porão de minha casa para orar especificamente.

De acordo com Lucas 3.21-22, “E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.”

Aqui está Jesus no início de sua vida adulta, o início de seu ministério. O que ele faz? Ele não cura. Ele não prega. Ele ora. Isto nos diz: devemos começar os nossos dias com a oração. No início da minha vida cristã, senti que deveria, antes das pessoas ou problemas do dia, ir primeiro a Deus. Acordava cedo para passar a maior parte do meu dia com ele. Se por algum motivo, você não puder passar suas manhãs com Deus, então dê a ele a melhor parte do seu dia, não dê a ele as sobras.

Ao ler Lucas 5.15-16, observe que Jesus estava tendo grande sucesso com as multidões, pregando e curando. Mas Jesus regularmente se afastava de tudo para encontrar privacidade e orar. Isso nos diz que a oração era mais importante do que qualquer outra coisa. A oração era sua prioridade, e ele se disciplinou para fazê-la. Da mesma forma, todos nós precisamos decidir arranjar tempo para orar.

Lucas 9.18 diz: “Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?” Observe aqui: Jesus estava “à parte” e tinha seus discípulos “com ele”. Há várias maneiras de explicar isso, mas a lição maior é que os discípulos aprenderam a orar ouvindo Jesus orar, ele estava treinando pelo exemplo. Com quem você se encontra para orar e aprender com o exemplo dele?

Lucas 6.12-13 diz: “Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos”. O que você acha que Jesus estava pedindo a Deus durante aquela noite? Acredito que foi: “Ó Deus, dentre muitos discípulos, quem devo escolher para ser meus doze apóstolos?” Em outras palavras, Jesus orou e buscou a liderança de Deus para suas escolhas importantes na vida, e nós também devemos fazê-lo.

Você deixaria o padrão de oração de Jesus guiar o seu? Dê um passo de cada vez. Não há problema em começar pequeno, talvez dez minutos todas as manhãs. À medida que você cresce em oração, você começará a sentir que Deus está falando com você quando você pede sua orientação.

Que aventura! Observe que quando Jesus orou em Lucas 3.21, “o céu se abriu”. Se você quer viver com o céu aberto, reserve um tempo para orar.

Moisés e o Senhor

Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã; e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental; e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar. Disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá. Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor. Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o Senhor houvesse tratado face a face, no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do Senhor, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra; e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

Deuteronômio 34.1, 4-6a, 7, 10-12

Quão íntimo você pode ficar? O relacionamento pessoal entre Moisés e Deus foi extremamente poderoso e comovente. Do cume de Pisga, “o Senhor lhe mostrou toda a terra” (v. 1). *O Senhor mostrou a ele*. Foi para isso que Moisés trabalhou e conduziu o povo por quarenta anos. Agora, o sonho foi realizado diante de seus olhos.

Deuteronômio diz: “Então o Senhor lhe disse: ‘Esta é a terra que prometi’.” *O Senhor disse*, oh, tantas vezes ele havia falado com Moisés. Então, Deus diz ainda: “*Eu deixei você ver, mas você não vai passar para lá*”.

O obstáculo para a travessia de Moisés veio mais cedo em Cades, por causa do abastecimento de água. Quando não havia água para as centenas de milhares de pessoas no deserto, o Senhor disse a Moisés que falasse com uma rocha, e a água se derramaria. Moisés reuniu o povo, repreendeu-o e disse: “Faremos sair água desta rocha para vós outros?” (Números 20.10). Ele bateu na rocha duas vezes com seu cajado, e a água jorrou.

Imediatamente o Senhor falou, dizendo que porque Moisés e Arão não honraram o Senhor como santo, eles não teriam permissão para trazer Israel para a terra. Não está claro qual foi exatamente a ofensa deles, foi a ira de Moisés contra seu povo queixoso? Sua falha em seguir as instruções claras do Senhor? Ou talvez sua afirmação de que “nós traremos água”, levando assim o crédito pelo milagre do Senhor? (Ver Números 20.1-12).

Moisés implorou ao Senhor que lhe permitisse “passar e ver a boa terra além do Jordão, aquela bela região montanhosa e o Líbano”, embora o Senhor já tivesse dito que ele não entraria na terra (Deuteronômio 3.25). Em resposta, o Senhor disse: “Basta” (v. 26). Ele disse a Moisés que ele iria ver a terra, mas ele não iria “atravessar o Jordão” (v. 27). Deus também instruiu Moisés a comissionar Josué para liderar o povo (v. 28). Essa conversa animada entre Moisés e o Senhor indicava seus termos íntimos, não era a primeira vez que Moisés implorava.

O Senhor foi muito específico ao descrever o futuro de Moisés: “Ali, no monte que você subiu, você morrerá e será reunido ao seu povo” (32.50). Com que frequência nos dizem a circunstância e a hora de nossa morte? Mas Moisés não indica nenhum sinal de angústia com esse anúncio. Ele comissiona Josué e encoraja a ele e ao povo: “Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra... Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o Senhor” (31.7b, 8a). Suas palavras não mostram autopiedade, apenas preocupação com o sucesso da missão.

Após a morte de Moisés, Deuteronômio nos dá esta conclusão: “Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o Senhor houvesse tratado face a face, no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do Senhor, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra; e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel” (34.10-12).

Moisés viu a terra prometida, mas não entrou nela. Moisés, “servo do Senhor” (3.5); Moisés, “profeta” (v. 10); Moisés, “a quem o Senhor conheceu face a face” (v. 10); Moisés, “homem de Deus” (33.1). Moisés não conseguiu entrar na terra prometida, mas quando morreu no Monte Nebo, foi promovido à presença do Senhor, a maior promessa.

Quão próximos são nossos relacionamentos pessoais com o Senhor?

A oração foi respondida?

Orem para que eu esteja livre dos descrentes da Judéia e que o meu serviço em Jerusalém seja aceitável aos santos, de forma que, pela vontade de Deus, eu os visite com alegria e juntamente com vocês desfrute de um período de refrigério. O Deus da paz seja com todos vocês. Amém.

Romanos 15.31-32

Você já orou e não foi atendido? Paulo pediu aos romanos que orassem por três coisas: (1) que ele fosse salvo dos incrédulos na Judéia; (2) que seu serviço aos santos de Jerusalém fosse aceito; (3) que pela vontade de Deus, ele poderia vir a eles com alegria.

A primeira parte da oração de Paulo não foi respondida, na verdade, os incrédulos judeus foram responsáveis por seu espancamento, julgamento e escolta militar para Roma. Mas a primeira oração não respondida de Paulo tornou-se o meio para a resposta de sua terceira oração.

Gordon Wetmore disse: “A oração não é tanto como falamos, mas como ouvimos”. E Paulo disse: “O Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Não sabemos pelo que devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós” (Romanos 8.26). Nas provações, Deus disse a Paulo: “Coragem! Assim como você testemunhou a meu respeito em Jerusalém, você também deve testemunhar em Roma” (Atos 2.11).

Sob prisão domiciliar, ele falou com muitos que vieram ouvi-lo (28.23). Na prisão, Paulo não conseguiu escapar de seus guardas, mas seus guardas também não conseguiram escapar dele e, eventualmente, todos os guardas do palácio vieram a conhecer Cristo (Filipenses 1.13).

Deus falou com Paulo, e sua missão foi cumprida. Sua terceira oração foi respondida!¹¹

11. *Reflecting God* Juho–Julho–Agosto 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 18. Usado com permissão.

25 DE JANEIRO

Não é Justo

“para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade;

Provérbios 1.3

Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.

Tudo posso naquele que me fortalece.

Filipenses 4.12-13

“Não é justo!” ela gritou. A menina de quatro anos apresentou sua queixa aos pais, enquanto seu irmão de oito anos observava.

Um casal escreveu para a colunista do jornal Miss Manners sobre um jantar que estavam oferecendo para um pequeno número de amigos de um homem falecido recentemente. Algumas pessoas que não foram convidadas para o jantar ficaram chateadas porque acharam que mereciam estar lá. “Não é justo”, disseram.

Liguei para minha companhia telefônica, cuja especialidade é comunicação eficaz por telefone, para corrigir um erro na minha conta telefônica. Depois de falar com uma pessoa (não a pessoa certa) por dois minutos e ficar em espera por 53 minutos, tive que desligar para começar a trabalhar: “Não é justo”.

O sábio rei Salomão escreveu que o propósito de seus provérbios era dar “para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade” (Provérbios 1.3). Seria justo dizer que este é o objetivo de Deus para a humanidade. Queremos justiça; esperamos justiça; mas em nosso mundo danificado pelo pecado, isso muitas vezes não é o caso.

Jesus conta a parábola de um proprietário de terras que contrata trabalhadores durante todo o dia. Ele pagou a cada um deles um denário, que era o salário diário habitual. Os trabalhadores de dez horas reclamaram que os trabalhadores de uma hora recebiam o mesmo salário que eles: “Não é justo”. Se o número de horas trabalhadas fosse o único problema, eles estariam corretos. O proprietário respondeu que pagava aos trabalhadores de dez horas exatamente a quantia que haviam combinado. Não houve engano; foi

uma ação honesta baseada em um acordo. O proprietário sentiu que, se quisesse ser generoso com alguém, isso era seu direito. Enquanto os trabalhadores de dez horas estavam chateados por causa de suas suposições e expectativas, o proprietário da terra estava operando de acordo com seu acordo honesto. Quando sempre esperamos justiça, nos preparamos para a frustração.

O apóstolo Paulo tinha uma resposta para isso: “Aprendi o segredo de estar contente em toda e qualquer situação” (Filipenses 4.12). Ele havia sido espancado, apedrejado e preso por pregar a Cristo, e sua renda era inconsistente. Não foi justo! Mas ele estava contente. Ele havia encontrado o segredo do contentamento: “Tudo posso naquele que me fortalece” (v. 13).

O Cristo que mora em você, deu-lhe uma força interior para lidar com todas as injustiças da vida, e essa força está disponível para todos nós.

26 DE JANEIRO

Todos os tipos

Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

Atos 16.14

Aos quinze anos, Bekah teve seus escritos publicados no *Holiness Today*. Parte de seu artigo dizia: “Meu pai tem sido meu desafiante, enquanto minha mãe tem sido minha incentivadora. Foi ele quem me ensinou a enfrentar o mundo, enquanto ela foi quem me preparou para fazer exatamente isso. Ele me desafiou a sonhar, experimentar coisas novas e confiar em Deus mesmo no desconhecido. O dom de ser moldado por pais cristãos nunca perderá seu efeito em minha vida.”¹²

Muito poderoso, você não acha?

Saulo, mais tarde conhecido como Paulo, teve uma conversão dramática na estrada de Damasco. Quando a luz do céu brilhou ao seu redor, ele caiu no chão e realmente ouviu Jesus Cristo falar com ele, dizendo: “Eu sou Jesus, a quem você persegue”.

Mais tarde, depois de servir como missionário de Deus, Paulo chegou a Filipos, visitou um rio e encontrou ali um grupo de mulheres, incluindo Lídia. Enquanto Paulo falava, “o Senhor abriu seu coração para responder à mensagem de Paulo” (16.14). A conversão de Lídia foi doce e moderada, mas real. Ela convidou Paulo e seus companheiros para ficar em sua casa, e eles concordaram. E mais tarde, após a prisão de Paulo e Silas por ensinar e curar, eles foram para a casa de Lídia. Houve uma reunião na casa de Lídia (talvez uma igreja doméstica), e lá, Paulo e Silas encorajaram os irmãos e irmãs (v. 40).

Aqui está o ponto: a conversão a Cristo pode ser dramática e espetacular ou doce e subjugada. Ambos podem ser igualmente reais.

No ministério filipino de Paulo, o Senhor libertou uma escrava possuída por um demônio. O Senhor salvou Lídia, uma rica empresária. O carcereiro filipense converteu-se depois de um violento terremoto. E depois que o carcereiro trouxe Paulo para jantar em casa, sua esposa e seus filhos aceitaram o Senhor. Aqui nesta cidade, três classes de pessoas são salvas, e no caso do carcereiro, temos conversões de adultos e crianças.

Encontramos outro padrão de resposta da família quando Paulo escreve ao jovem pastor Timóteo em 2 Timóteo 1.5: “pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.” Há uma boa chance de que Timóteo tenha se convertido na infância por causa da influência divina de sua avó e mãe. Pode até ter sido em uma casa onde o marido/pai não eram crente.

Seja qual for a sua experiência de conversão, o mais importante é que você pode dizer: “Cristo está em meu coração, e agora eu o estou seguindo”.

Existem verdades bíblicas que falam de segurança e certeza:

- 1 João 5.11-12 — “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.”
- 2 Timóteo 4.7-8 (testemunho no fim de vida de Paulo) — “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.”
- Romanos 8.16 — “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”

Quando conversei com Bekah, de quinze anos, que escreveu o incrível artigo citado acima, perguntei a ela como ela veio a conhecer a Cristo. Ela disse: “Quando eu tinha quatro anos, minha mãe estava me contando uma história. Fiz-lhe perguntas sobre o que significava aceitar a Cristo. Então eu disse que queria aceitar Jesus em meu coração. Minha mãe parou nosso caminhão em um posto de gasolina e oramos ali mesmo. Senti que aceitei Jesus então. Conforme fui crescendo, algumas dúvidas surgiram. Todas foram resolvidas, quando fui santificada, o que me tornou muito mais forte.”

Então, todos os tipos de pessoas estão encontrando Jesus. E eles experimentam a conversão de todas as formas. Mas graças a Deus, cada um pode conhecer Jesus pessoalmente.

12. Bekah Rainey, “Kingdom Shapers”, Holiness Today maio-junho de 2020 (Lenexa, KS: Igreja do Nazareno), 38.

Consertando o pneu furado

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

1 João 2.1

O plano, intenção e expectativa de Deus para você é “que você não peque”. Mas e se eu pecar, mesmo sendo um cristão santificado? O que devo fazer?

Para o cristão consciencioso, há grandes tentações e desespero. Mas a mensagem é clara: Pare aí mesmo. Não espere até o próximo culto na igreja ou mesmo na manhã seguinte. Não, aí mesmo, leve o assunto imediatamente a Cristo. Ele é o seu Advogado que fala ao Pai em sua defesa. Confesse o pecado, afaste-se dele e peça a restauração de seu relacionamento com Deus. O “sacrifício expiatório pelos nossos pecados” de Cristo (1 João 2.2) o purificará novamente.

Imagine que você está dirigindo de Columbus para Dayton, Ohio. De repente, você tem um pneu furado. O que você faz? Três possibilidades:

1. Você pode sair do carro, olhar para o pneu furado e dizer: “Esse pneu está furado. Desisto. Não vou chegar a Dayton. Na verdade, vou parar de dirigir completamente.”
2. Você pode dizer: “O pneu está furado. Vou dirigir até encontrar uma estação de serviço.” Quando você chegar lá, precisará de um pneu novo, talvez uma roda nova, e quem sabe, o dano que terá causado na parte de baixo do carro enquanto dirigia.
3. Você pode parar no momento em que o problema acontecer, sair, pegar o estepe, trocar o pneu e continuar com apenas uma pequena interrupção em sua viagem. Os cristãos que tropeçam no pecado não devem decidir abandonar a vida cristã. Nem devemos esperar até o próximo culto de domingo, ou mesmo no dia seguinte, se o fizermos, acabaremos precisando de uma grande revisão espiritual.

Em vez disso, devemos levar o pecado imediatamente ao Senhor e nos arrepender, confiando em Cristo para nos perdoar, purificar e restaurar. Dessa forma, podemos continuar nosso caminho quase sem interrupção na comunhão com Deus. Esta é uma verdade de 1 João 1.7: “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”. Então lembre-se do “se” cláusula de 1 João 2.1.

28 DE JANEIRO

Ele conhece minha necessidade

Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

Mateus 6.8

Nancy e eu estávamos nos reunindo regularmente com dois jovens cristãos, Myra e Christopher, para discipliná-los. Eles estavam noivos e planejando um casamento. Uma terça-feira, Christopher estava trabalhando até tarde e só Myra pôde vir nos ver. Orei para que o Senhor guiasse nossa conversa. Muitas vezes, em nossas reuniões, eu tinha uma agenda bem específica, mas naquela noite não.

“Então, Senhor”, orei, “o que devemos compartilhar com Myra?”

Eu tinha sido impactado por minha leitura bíblica de Números 1 naquele dia, então parecia uma coisa apropriada para compartilhar.

Especificamente, eu queria falar sobre a incrível verdade revelada pelas instruções de Deus em Números 1 — Deus sabe meu nome!

Antes do nosso encontro, Nancy também me entregou um livro que eu não tinha visto antes, no qual uma mulher cristã escreve para outras mulheres sobre autoimagem e valor.

Ao compartilharmos a ideia de que “Deus sabe meu nome” e o livro sobre autoimagem e valor, o rosto de Myra se iluminou e começou a brilhar. Ela nos disse que estava lutando com seu senso de valor.

“Você me deu exatamente o que eu precisava”, disse ela.

“Myra,” eu disse, “Deus fez. Myra, ele sabe seu nome. Ainda mais, ele conhece sua necessidade.”

E você, lendo estas palavras, ele sabe seu nome. Ele conhece sua necessidade. Como as escrituras de hoje declaram: “porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de pedirem.”

Eles compartilharam

Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

João 12.25-26

Ao enfrentar a cruz, pronto para dar sua vida pela salvação do mundo, Cristo desafiou seus seguidores. Ele os chamou para dar a vida a Cristo, segui-lo e compartilhar sobre Deus (João 12.23-26).

Li sobre pessoas que fazem exatamente isso, também conheço algumas pessoalmente. Bob e Bessie Black, fazendeiros do meio-oeste dos Estados Unidos, se entregaram a Jesus e compartilharam sobre Deus, mudaram-se para Papua Nova Guiné, onde Bessie trabalhou como professora e Bob fazia a manutenção na base missionária.

Keith Fitzsimmons, contador, começou a seguir Jesus e sentiu o chamado de Deus, para renunciar parte de seu tempo para servir como zelador da igreja.

Bev Burgess experimentou a graça salvadora de Jesus e seu poder de cura. Depois, ela decidiu passar a vida dizendo aos outros como conhecer Jesus.

Rees Howells era um mineiro de carvão galês. Depois que conheceu a Cristo, sentiu-se chamado à intercessão e passava horas em oração todos os dias. Eventualmente, ele orou para que o Bible College of Wales, existisse.

Hobby, um impressor de jornais, aceitou Jesus aos sessenta anos. Ele então aprendeu a verdade de Malaquias 3.10: "Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida." Alegremente, Hobby começou a dar o dízimo, exclamando: "À luz do que Jesus fez por mim, isso é o mínimo que posso fazer por ele". Passatempo compartilhado com Deus.

Charles Colson, advogado e um dos conselheiros mais próximos do presidente Richard Nixon, foi condenado e preso por crimes

relacionados a Watergate. Pouco antes de sua prisão, ele aceitou a Cristo. Colson relatou o seguinte sobre um momento especialmente difícil em sua sentença:

Foi naquela noite, no silêncio do meu quarto, que me entreguei totalmente, completando o que havia começado na garagem de Tom Phillips dezoito longos meses antes: “Senhor, se é disso que se trata”, eu disse, “então Eu que agradeço. Eu te louvo por me deixar na prisão, por permitir que eles tirem minha licença para exercer a advocacia, sim, até mesmo por meu filho ser preso. Eu te louvo por me dar seu amor através desses homens, por ser Deus, por apenas me deixar andar com Jesus.”

Com essas palavras veio a maior alegria de todas, a libertação final, entregando tudo a Deus como meu irmão Harold me disse para fazer. E nas horas que se seguiram descobri mais força do que jamais conhecera antes. Esta foi a verdadeira experiência no topo da montanha. Acima e ao meu redor o mundo estava cheio de alegria, amor e beleza. Pela primeira vez me senti verdadeiramente livre, mesmo quando as fortunas de minha vida pareciam estar em seu ponto mais baixo.¹³

Quarenta e oito horas depois, o juiz Gerhard Gesell anunciou a libertação de Colson. Colson compartilhou sua vida rendida a Deus, fundando a organização Prison Fellowship, que ele liderou pelo resto de sua vida. A organização tem sido a maior força para a reforma prisional nos Estados Unidos da América.

Todas essas histórias ocorreram porque as pessoas compartilharam sobre Deus.

13. Charles W. Colson, *Born Again* (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell, 1977), 339-40.

Senhor, você fez isso de novo!

Porque o Senhor, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o Senhor, vosso Deus, fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que passamos. Para que todos os povos da terra conheçam que a mão do Senhor é forte, a fim de que temais ao Senhor, vosso Deus, todos os dias.

Josué 4.23-24

“Confie seus momentos com Deus”. Acho que V. Raymond Edman disse isso, mas independentemente de quem disse, é sábio e verdadeiro. Provavelmente o maior momento para Israel foi a milagrosa divisão do Mar Vermelho que abriu sua rota de fuga da escravidão egípcia. Agora, depois de quarenta anos de viagem, eles tinham acabado de cruzar o Jordão para sua terra prometida.

A viagem deles tinha sido tediosa. Seus problemas eram muitas vezes autoimpostos. Eles resmungaram, desobedeceram e se rebelaram e, por sua vez, Deus os repreendeu e julgou. Embora houvesse milagres como maná, codornas e água de uma rocha, o humor geral dos israelitas era negativo e derrotista.

Mas Deus estava se esforçando para liderá-los, capacitá-los e encorajá-los. E então ele fez isso de novo, ele secou o Rio Jordão como havia feito com o Mar Vermelho. Israel foi lembrado de que Deus havia feito isso! Ele abriu caminho para eles através do Mar Vermelho, e agora ele abriu caminho através do Jordão. Josué chamou isso de “coisa incrível” (3.5). Ele disse a Israel: “Assim saberão que o Deus vivo está no meio de vocês” (v. 10).

Se você acha que atravessar um rio não é tão impressionante quanto atravessar um mar, espere um minuto, ouça antes de diminuir a obra de Deus aqui. O texto nos diz que o Jordão estava no nível da inundação (v. 15), e a água foi “acumulada em um monte a grande distância” na cidade de Adão (v. 16). No meio do Jordão, o sacerdote “estava em terra seca” até que toda a nação atravessasse em “terra seca” (v. 17).

Depois que eles cruzaram com sucesso, Josué lembrou a Israel — Deus fez isso de novo! Três vezes em 4.23-24, ele usa a frase “o Senhor teu Deus”. Tão pessoal, tão próximo, tão perto, tão real. A

coragem de Israel deve ter aumentado. Para Israel, isso seria um lembrete para temer ao Senhor; seria também um testemunho para os povos da terra.

Certamente esta é uma mensagem para você e para mim hoje: o que quer que você esteja enfrentando agora, mesmo que pareça muito escuro, o Deus que trabalhou em sua vida antes agirá novamente. Agarre-se nele. Esteja aberto à sua voz e orientação e observe. Qual o próximo? Se você teve um momento no Mar Vermelho, pode estar à beira de um momento no Rio Jordão. Nunca duvide no escuro do que Deus lhe disse na luz.

Dia Angustiante

Elias teve medo e correu para salvar sua vida, Ele chegou a um arbusto, sentou-se debaixo dele e orou pedindo a morte. “Já estou farto, Senhor”, disse ele: “Tire a minha vida; não sou melhor do que meus antepassados. Então ele se deitou debaixo do arbusto e adormeceu.”

1 Reis 19.3a,4b-5

De vez em quando, tenho um dia angustiante. O mesmo aconteceu com Elias, ele teve um dia muito angustiante.

Ele era um homem poderoso de Deus. Ele confrontou o malvado rei Acabe e organizou uma disputa entre os 450 falsos profetas de Baal, todos apoiados pela esposa do rei, Jezabel. A madeira foi preparada; os falsos profetas mataram um touro e pediram a Baal que ateasse fogo ao seu sacrifício. Invocaram da manhã ao meio-dia, mas Baal não disse nada. Enquanto isso, Elias reconstruiu o altar do Senhor, colocou a lenha e seu touro sacrificado sobre ele e derramou água sobre tudo. O deus que respondesse pelo fogo seria o verdadeiro Deus. Elias fez uma breve oração, e o fogo do Senhor caiu. O povo agarrou os profetas de Baal e os mataram.

Em seguida, Elias disse a Acabe que pegasse algo para comer porque uma chuva milagrosa e forte estava chegando para acabar com a seca. Elias foi ao Carmelo, assumiu uma postura de oração e enviou seu servo para verificar as nuvens, sete vezes. Finalmente, uma nuvem — Acabe partiu em sua carruagem para Jezreel. A chuva caiu e Elias correu na frente de Acabe. Acabe contou a Jezabel o que havia acontecido, e ela ameaçou Elias de morte. É por isso que Elias estava com medo (I Reis 18.1-19.3).

As palavras de Elias mostram que ele estava deprimido. As razões para a depressão podem ter incluído o medo de sua própria morte; exaustão física; e exaustão mental e emocional depois de gastar tanta energia espiritual.

Então, o que Elias faz? Ele tira uma soneca. O anjo de Deus o visita, e ele leva algo para comer. Ele tira outra soneca, o anjo o visita novamente e ele obedece às instruções do anjo viajando para um lugar

privado. Lá, ele e Deus se encontram e têm uma boa conversa. Há um terremoto e um incêndio, mas Deus não está nesses eventos; em vez disso, ele está em um sussurro suave. Deus dá uma tarefa a Elias, e ele obedece, a depressão já passou (I Reis 19.3-21).

Quando tenho um dia chato, mantenho as seguintes práticas:

1. Eu ainda leio a Palavra. Todas as suas promessas ainda são verdadeiras. Tenho coragem na palavra do anjo a Josué: “Sê forte e corajoso. Não tenha medo nem fique apavorado por causa deles, pois o Senhor, seu Deus, vai com você; ele nunca te deixará, nem te desampará” (Deuteronômio 31.6).
2. Eu ainda oro. Reconheço que, embora minha receptividade à voz de Deus, minha audição espiritual, possa ser diminuída por várias razões, Deus ainda está lá e ainda fala, mesmo quando minha audição não é aguçada.
3. Ainda faço um diário. Em meu diário, noto minha falta de firmeza.
4. Examino meu coração para ver se algum pecado está bloqueando minha comunicação com Deus.
5. Verifico minhas atividades recentes. Tenho dormido e me alimentado adequadamente?
6. Verifico meu serviço recente para o Senhor. Se tiver sido muito intenso, a retração emocional pode ser normal. O descanso ajuda muito.
7. Faço o que Hazel Lee fez quando recebeu a notícia de que seu filho Gary havia sido capturado e preso na tomada da Embaixada Americana no Irã. Ela estava emocionalmente entorpecida. Ela orou: “Senhor, o que devo fazer?” Deus respondeu: “Apenas dê o próximo passo”. Então Hazel cumpriu seus deveres regulares — ela foi para a escola dominical, deu aula e foi à igreja. Eu também vou cumprir meus deveres regulares.

Mantendo essas práticas, não me surpreenderei se, daqui a pouco, receber uma visita divina ou ouvir uma palavra do Senhor. E quando chegar, terei um dia alegre.

1 DE FEVEREIRO

Deus nosso ajudador

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente nas tribulações. Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares; ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Salmos 46.1-3, 11

Para mim, não havia dúvida quanto a isso, uma vez que me tornei cristão, tive que romper com minha fraternidade universitária, seus problemas com preconceito, bebida e sigilo. Mas chegou uma carta crítica do meu pai que me feriu profundamente — parecia que a terra iria se abrir. Minha namorada escreveu uma carta me chamando de demente e rompeu nosso relacionamento “montanhas caem no... mar.” Minha fraternidade me pressionou “suas águas rugem”.

Mas espere, minha alma. Estas são circunstâncias; então há o Senhor, “nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia”. Dentro de vinte e quatro horas, em três ocasiões distintas, Deus me deu um versículo que eu não conhecia anteriormente: “Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, o Senhor me acolherá.” (Salmos 27.10, KJV). Em seis meses, minha mãe se converteu. Depois de quinze meses, minha antiga fraternidade me convidou a voltar para falar com eles sobre como se tornar um cristão. Depois de quatro anos, o Senhor me levou a conhecer uma graciosa moça cristã que se tornou minha esposa. Depois de cinco anos, meu pai aceitou Jesus Cristo e agora está no céu esperando por mim: “O Senhor Todo-Poderoso está conosco”.¹⁴

14. Previamente publicado em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 38. Usado com permissão Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.

E quem nunca ouviu falar de Cristo?

Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas.

Romanos 2.1

Se a Bíblia ensina que uma pessoa pode vir ao Pai e encontrar a salvação somente por meio de Cristo (João 14.6), o que dizer da pessoa que nunca ouviu falar de Cristo? Não parece justo. O que as Escrituras dizem sobre essa questão?

1. “Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis” (Romanos 1.20). A criação dá um testemunho poderoso de todo o poder e natureza de Deus, e toda a humanidade pode experimentar o mundo criado.
2. “Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas” (2.1). Como isso acontece? Imagine um homem que vive em uma tribo isolada. Ele nunca ouviu falar de Cristo e vive em uma cultura que permite várias esposas. Quando este homem está reunido com outros homens ao redor de uma fogueira, ele os ensina: “Não é certo vocês baterem em suas esposas!” Na noite seguinte, sua segunda esposa coloca muito sal em seu rosbife (sua carne), e ele fica furioso e bate nela. Ele está condenado e sob o julgamento de Deus porque violou o próprio padrão que estabeleceu para os outros, ele se condenou. Mesmo que o homem nunca tenha ouvido falar de Cristo, há um padrão justo pelo qual ele é julgado.
3. Não é de admirar que Romanos diga ainda: “A bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento” (2.4).
4. E mais: “Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração” (2.15). Os pensamentos das pessoas podem acusá-

las ou defendê-las. “no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho” (2.16). Este ainda é um padrão justo!

5. No entanto, se você se desespera, apesar do padrão justo, “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (3.23), existe alguma maneira de obter justiça no lugar do pecado? “justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; porque não há distinção” (Romanos 3.22).
6. Não é de admirar que seja tão importante dar a mensagem de Cristo a todos que conheço e fazer minha parte para enviar a mensagem ao redor do mundo.

3 DE FEVEREIRO

Planejando a rota

Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

Marcos 10.17

Três mil e quinhentos quilômetros, dez paradas com duração de uma noite a uma semana, tudo de carro, esse era meu projeto. Foi preciso um planejamento cuidadoso, incluindo localizar e reservar um motel para o final de cada dia. Também incluía visitar um sobrinho, passar vários dias com um amigo de longa data, liderar uma semana de cultos de reavivamento e ter uma semana de férias. Eu estava planejando a rota, mas sempre com o objetivo de localizar e chegar com segurança a destinos específicos.

Planejar rotas e atingir metas são padrões comuns na vida. Você pode escolher uma faculdade ou escola técnica para atingir o objetivo de um determinado emprego ou carreira. Você pode colocar alguns de seus ganhos semanais em um investimento livre de taxas, para economizar para sua aposentadoria. Você pode comprar um seguro de vida para cuidar dos entes queridos que deixar para trás. Um homem correu até Jesus e perguntou: “O que devo fazer para herdar a vida eterna?” Na mente desse homem, “devo fazer” era o caminho, e a “vida eterna” era o objetivo. Jesus lhe disse que ele deveria guardar os Dez Mandamentos; o homem disse que guardava. Jesus por seu poder milagroso, viu o coração do homem e localizou a questão-chave, a única área em que o homem estava carente. Ele lhe disse para sacar seus recursos financeiros e dar o dinheiro aos pobres, então ele teria um tesouro no céu. Além disso, ele disse ao homem: “Vem, segue-me” (Marcos 10.21).

Outras passagens da Escritura dão corpo à nossa compreensão deste objetivo da vida eterna:

- Jesus, em João 17.3 “E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”
- João 3.16 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

- Paulo, em Romanos 6.23 “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.”
- João novamente, em 1 João 5.11-12 “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.”

Todos nós planejamos cuidadosamente, rotas em direção a objetivos que são limitados a esta vida. Quantos de nós planejamos uma rota que leva à vida eterna, uma meta que moldará esta vida e a próxima?

4 DE FEVEREIRO

Deus nos amou primeiro

*No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo.
Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é
aperfeiçoado no amor.*

1 João 4.18

“Ela vai ter que se desculpar primeiro. Estou disposto a perdoar e esquecer. Mas depois do jeito que ela falou comigo, acho que ela me deve um pedido de desculpas”. Você já ouviu alguém falar assim?

Eu me pergunto o que teria acontecido com a mulher samaritana no poço de Jacó se Jesus tivesse tomado essa atitude em relação a ela. Não há dúvida de que a mulher devia um pedido de desculpas a Deus, mais do que isso, ela precisava se arrepender. Mas ela não parecia estar muito disposta a “confessar” até que o Salvador foi até ela. Essa é uma marca do amor, ele buscará aquele que precisa de ajuda.

Mas antes que o amor possa ser completo, deve haver alguém para recebê-lo e retribuí-lo. O amor é o único nível em que as pessoas e Deus podem se comunicar perfeitamente. Porque somos humanos, somos limitados por nossas habilidades variadas. No entanto, nosso propósito e intenção, se firmemente motivados pelo amor de Deus, podem ser abençoados com perfeição. Isso é possível “porque Ele nos amou primeiro” (v. 19).¹⁵

15. Previamente publicado em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 37. Usado com permissão Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.

5 DE FEVEREIRO

Contando aos outros

Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: “Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.”

Marcos 5.19

Quando o homem selvagem que vivia no cemitério encontrou Jesus face a face, Jesus reconheceu que estava possuído por demônios. Uma vez que Jesus o libertou dos demônios, o homem mudou, logo, ele estava “assentado, vestido, em perfeito juízo” (Marcos 5.15). Ele apreciou tanto o que Jesus havia feito por ele que perguntou a Jesus se ele poderia viajar com ele enquanto Jesus ia de cidade em cidade pregando e curando. Jesus disse que não e lhe deu uma tarefa. Vamos detalhar as instruções de Jesus para ele, frase por frase:

- “Vai para tua casa, para os teus” – Vá para aqueles que você já conhece, aqueles que você entende, aqueles que o conhecem, incluindo seu passado.
- “Anuncia-lhes tudo” – Descreva a diferença poderosa e positiva que Cristo fez em sua vida.
- “O que o Senhor” – É tudo sobre o que Cristo fez por você, não o que você fez por Cristo.
- “Te fez” – É sua história pessoal, não o que outra pessoa disse ou experimentou.

Um ano e meio depois de se tornar um alcoólatra do campus e ser reprovado na escola, meu amigo Peter apareceu em um culto na capela. Quando nos encontramos lá, ele me deu um testemunho de uma frase: “Chic, eu sou diferente do que costumava ser porque encontrei o Senhor”. As palavras de Peter abriram a porta para outro testemunho completo: 24 horas depois de ouvir a história de Peter, recebi a Cristo.

Minha amiga Jolene explicou sua aceitação de Cristo assim: “Minha vida era como todas as peças de um quebra-cabeça, mas Deus era o mestre do quebra-cabeça”.

Tom Phillips, presidente da Raytheon Corporation, testemunhou ao ex-conselheiro da Casa Branca Charles Colson:

Eu não parecia ter nada que importasse. Estava tudo na superfície. Todas as coisas materiais da vida não têm sentido se o homem não descobriu o que está por baixo delas...

Uma noite eu estava em Nova York a negócios e notei que Billy Graham estava tendo uma Cruzada no Madison Square Garden, eu fui – curioso, eu acho – esperando que talvez eu encontrasse algumas respostas. O que Graham disse naquela noite colocou tudo no lugar para mim. Eu vi o que estava faltando, um relacionamento pessoal com Jesus Cristo, o fato de eu nunca ter convidado para minha vida, eu não tinha entregado minha vida a ele. Então eu fiz isso naquela mesma noite na Cruzada.

...Pedi a Cristo que entrasse em minha vida e pude sentir sua presença comigo. Sua paz dentro de mim. Eu podia sentir seu Espírito ali comigo. Então saí para passear sozinho pelas ruas de Nova York. Eu nunca gostei de Nova York antes, mas esta noite foi linda. Andei por quarteirões e quarteirões. Tudo me parecia diferente. Chovia suavemente e as luzes da cidade criavam um brilho dourado. Algo tinha acontecido comigo e eu sabia disso.¹⁶

Observe que Phillips enfatizou um delineamento entre sua vida antes de Cristo e depois de Cristo.

Numa quarta-feira à noite, compartilhei minha fé e o caminho para a vida eterna com Lyle, um vice superintendente de escolas. Lyle me disse que ele era uma pessoa cuidadosa e atenciosa e não podia aceitar a Cristo naquela noite, ele tinha que pensar sobre isso. Na sexta-feira, ele foi a uma loja de ferragens comprar dobradiças para os novos armários de cozinha que estava construindo. Ao se debruçar sobre as vitrines, ouviu uma voz dizendo: “Você está comprando algo que vai enferrujar. Quero dar algo que dure para sempre”. Então Lyle foi até seu carro, orou e recebeu Jesus Cristo e sua vida eterna. Dentro de um ano, Lyle ingressou em sua igreja pela profissão de fé e foi eleito superintendente da escola dominical de sua igreja local.

Sabe quem falou com Lyle na loja de ferragens? Foi o Espírito Santo. Jesus disse: “Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio” (João 15.26-27). O Espírito Santo é o grande evangelista da Trindade. Ele apoiará e reforçará seu testemunho, mesmo que você tenha medo.

16. Charles W. Colson, *Born Again* (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell, 1977), 110.

6 DE FEVEREIRO

Sua história espiritual

Jesus... ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.

Marcos 5.19

Ao aplicarmos Marcos 5.19 em nossas vidas hoje, vemos que as Palavras de Jesus também descrevem nossos próprios testemunhos.

Sua história espiritual:

- É positiva – “tudo”
- Glorifica o Senhor – “o Senhor”
- É pessoal – “te fez”
- É verbal – “anuncia-lhes”

Inclui Antes, Como e Desde:

- O que eu era antes de conhecer a Cristo...
- Como cheguei a aceitar a Cristo.
- O que Jesus Cristo significa em minha vida.

E agora eu o exorto, em uma conversa individual ou em público, por favor, diga “tudo o que o Senhor te fez”.¹⁷

17. *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (março de 2014).

7 DE FEVEREIRO

Faça discípulos que farão discípulos

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações.

Mateus 28.19

Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.

Mateus 13.8

O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

Provérbios 11.30

A missão da igreja é fazer discípulos, que farão discípulos, que farão discípulos, isso foi repetidamente proclamado pelo piedoso pastor e presidente do seminário Gordon Wetmore. E nós vimos isso demonstrado!

Um movimento do Espírito Santo em 1968 causou impacto em jovens adultos em uma igreja em Shawnee, Kansas. A professora de escola pública Kathy contou ao professor Mike sobre Cristo. Mike e sua esposa, Linda, visitaram a igreja. O pastor Melvin e sua esposa, Jeannie, foram visitá-los. Eles compartilharam o evangelho e ambos aceitaram a Cristo. Depois de frequentar a igreja várias vezes e ler a Bíblia, Mike derramou sua bebida no ralo e proclamou: “Eu não acho que um cristão deveria beber”. No Domingo de Ramos seguinte, 28 pessoas foram batizadas, a maioria jovens adultos. Logo Mike estava dizendo ao seu pastor: “Acredito que Deus está me guiando para o ministério”.

Em pouco tempo, Mike foi matriculado no seminário teológico para se preparar. Quando, em sua aula de evangelismo, ele recebeu a tarefa de fazer contato com uma pessoa ou família sem igreja, Mike atravessou a rua e conversou com Jan no degrau da frente de sua casa. Curt e Jan haviam se mudado de Indiana apenas dez dias antes. Para eles, abril de 1972 significou não apenas um novo local, mas também uma tentativa de reconstruir sua vida. Seus filhos, Scott e Chip, tinham apenas um e três anos.

Naquela manhã de domingo, eles estavam na igreja Shawnee, e um avivamento estava acontecendo. Enquanto o evangelista pregava, Curt sentiu convicção, chorou, foi orar, arrependeu-se e recebeu Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. Jan havia orado para receber a

Cristo algumas semanas antes em Indiana, mas não sabia o que fazer a seguir. Agora Curt e Jan estavam no mesmo nível. Naquela noite, Curt disse publicamente à multidão de quase trezentas pessoas no domingo à noite o que Cristo havia feito por ele naquela manhã.

Cinco dias depois, o pastor foi à casa de Curt e Jan e os iniciou em Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento. Curt e Jan cresceram espiritualmente. Curt foi libertado do cigarro e álcool imediatamente. Logo começaram a dar o dízimo. O que quer que o estudo bíblico dissesse, eles faziam. Como gerente do Kmart, Curt ia para uma loja diferente quase todos os anos, e todos os anos eles se mudavam. Em todos os lugares eles encontraram grandes igrejas, grandes líderes infantis, grandes líderes adolescentes e grandes pastores. Curt e Jan discipularam seus filhos, e as igrejas discipularam toda a família. A cada movimento, a igreja sempre foi sua base de amizade.

Aos três anos e meio, Scott foi levado a Cristo por sua mãe e seu pai em casa. Na sexta série, Scott teve uma forte experiência com o Espírito Santo. Após a faculdade, Scott sentiu de Deus um chamado, não para a carreira médica e, sim para o ministério. Depois de se formar em 1993, casou-se com Jenni, e eles começaram a trabalhar no ministério em Fort Wayne, Indiana. Liguei para Scott, convidei-o para frequentar o seminário, ofereci-lhe uma bolsa de estudos para evangelismo, e pedi-lhe para trabalhar comigo na equipe de uma igreja de Kansas City. Sob seu treinamento de evangelismo, vimos muitos virem a Cristo.

Após o seminário, Scott retornou a Fort Wayne como pastor de evangelismo. Logo, ele foi chamado para ser pastor principal em uma igreja de Houston que floresceu sob sua liderança. Em oito anos e meio, houve um aumento na frequência de quatrocentos para setecentos, um novo prédio, plantada uma igreja e muito mais. Em meio ao sucesso da igreja, Deus interrompeu e chamou a família de Scott para missões. Em 2012, Scott, Jenni e suas filhas, Bekah e Sarah, chegaram a Kiev, na Ucrânia, e em 2015, Scott foi comissionado pela denominação como coordenador de estratégia de campo para a Comunidade de Estados Independentes. Scott tornou-se responsável pelo treinamento pastoral, discipulado e evangelismo para doze nações na Europa e Ásia. Em 2018, Scott foi eleito diretor internacional de escola dominical e discipulado. Agora, sua influência se estende a todas as igrejas de sua denominação em todo o mundo.

De 1968 a 2020. De Kathy, para Mike, para Linda, assistido pelo Rev. McCullough. Para Curt e Jan. Para Scott e Chip (que agora estão no ministério). Para pastores e novos crentes na Ucrânia, Rússia, Armênia e no mundo: “Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um” (Mateus 13.8). Faça discípulos que farão discípulos, que farão discípulos.

8 DE FEVEREIRO

Semear para agradar ao Espírito

Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

Gálatas 6.8-9

“Olá, senhor”, começou o e-mail. A mensagem continuou: “Meu nome é Joe Kumor. Participei do meu conselho de ordenação hoje em Hastings, Nebraska. Espero me tornar um capelão militar. O pastor, Rev. John Whitsett, perguntou se eu conhecia Frank e Peggy Kumor. Eles são meus pais, embora minha mãe tenha falecido há alguns anos. Ele achou incrível que se lembrasse de uma aula de evangelismo ministrada por você cerca de trinta e cinco anos atrás que mencionava meus pais e agora ele estava entrevistando o filho deles em um conselho de ordenação”.

Eu me lembro de Frank e Peggy Kumor! Em 1975, eles visitaram a igreja local onde servi como ministro de evangelismo. Eles foram tão abertos e amigáveis que perguntei se poderíamos conversar mais com eles sobre suas vidas e as crenças de nossa igreja. Eles disseram que sim, era isso que eles queriam!

Naquela quinta-feira à noite, dois leigos foram comigo visitar os Kumors em sua casa. O Espírito Santo abriu as portas de seus corações, e às 23h. em 13 de fevereiro de 1975, Frank e Peggy receberam Jesus em seus corações e vidas como Salvador e Senhor (Apocalipse 3.20). Na noite seguinte, ambos haviam concluído a primeira lição de Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento. Foi incrível – eles nunca haviam estudado a Bíblia assim antes. Oito semanas depois de aceitar a Cristo, eles completaram todos os estudos com sucesso. Seu crescimento espiritual foi rápido e forte – eles alcançaram a vitória sobre o fumo, começaram a dar o dízimo com alegria e se juntaram à igreja por profissão de fé. Peggy também começou a escrever algumas verdades espirituais impressionantes. Três semanas após sua conversão, ela escreveu: “13 de fevereiro, às 23h, eu estava mais feliz do que nunca. Acredito que o que amplificou a

felicidade inicial foi saber que essa felicidade em particular é duradoura. Saber que Jesus me deu um lugar no céu me dá felicidade diária”.

Frank logo completou seu treinamento em relojoaria em Kansas City. Depois, eles voltaram para sua terra natal, Nebraska. Frank começou a trabalhar em uma joalheria e eles se tornaram líderes em uma igreja local. Frank acabou se tornando o dono da loja e eles se tornaram pais de sete filhos.

Tive contato com os Kumors em 1996 enquanto pregava em uma igreja de Omaha. Peggy havia passado por uma batalha contra o câncer e, logo depois, enfrentou outra. Ela me disse que estava muito feliz por poder ensinar seus filhos sobre a vida eterna. Em breve, a própria Peggy estaria na presença do Senhor.

O tempo passou e, em 2015, quando recebi o e-mail de Joe Kumor, tive que ligar para ele e colocar a conversa em dia. Descobri várias coisas maravilhosas. Joe é um pastor associado em uma igreja. Frank, agora casado com Pat e ainda dono da joalheria, é ativo na igreja. Um dos irmãos de Joe, médico da Força Aérea, serviu em uma missão de curto prazo em um hospital missionário em Papua Nova Guiné. Seis das crianças são ativas na igreja.

Ao ouvir tudo isso, só pude louvar a Deus. Era óbvio que a graça de Deus estava em toda esta família, e eles estavam andando nela. Quão encorajador é que o que foi semeado em 1975 e ver tal colheita quarenta anos depois. Vamos semear e, no tempo certo, colher.

9 DE FEVEREIRO

Bola de neve!

Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

João 8.34

Para o pequeno Jacob, a neve da montanha era simplesmente um convite para sair e brincar. Ele decidiu construir a maior bola de neve que já havia construído. Ele juntou a neve com as mãos, e quando sua bola de neve ficou do tamanho certo, ele a colocou no chão e começou a rolar. Quanto mais ele rolava, maior ficava. Logo, a bola de neve estava pesada o suficiente para empurrá-la com muita força. Ocorreu a Jacob que, em vez de empurrá-lo pela encosta da montanha, empurrá-lo montanha abaixo seria fácil. Quando ele a empurrou para baixo, a bola de neve começou a rolar sozinha e começou a ganhar velocidade. Ele teve que correr para acompanhar. Então ele tropeçou e seu pequeno corpo caiu contra a bola de neve rolante. Em uma revolução, neve fresca o cobriu. Antes que pudesse se libertar, a bola de neve girou novamente e ele foi envolvido por outra camada de neve. Cada vez mais rápido, camada após camada. Jacob estava totalmente preso. A bola de neve que aprisionava Jacob despencou montanha abaixo até as rochas abaixo. A bola esmagou, e Jacob foi morto. Sua brincadeira começou tão inocentemente. Mas um compromisso de rolar uma bola de neve montanha abaixo levou Jacob além do ponto que ele pretendia ir.

O pecado é assim – ele o levará além do ponto que você pretendia ir. Pense no que acontece quando você mente e é questionado sobre isso: você precisa contar outra mentira para encobrir a primeira. É por isso que Jesus disse que o pecado fará de você seu escravo. Quando pensava em meu próprio passado, tinha que admitir: “O pecado me controlou; eu não controlei”.

E qual é o resultado desta escravidão ao pecado? Romanos 6.23 nos diz: “O salário do pecado é a morte”, como Jacob no sopé da montanha. Se o pecado é tão poderoso, o que podemos fazer? É necessária uma potência maior. A única resposta é vir a Jesus Cristo, o

Filho de Deus, que disse: “Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8.36).

10 DE FEVEREIRO

Venha o Teu Reino

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com quem fostes selados para o dia da redenção.

Efésios 4.30

O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

Apocalipse 11.15

Venha o teu reino.

Lucas 11.2b

O ano de 2020 foi preocupante para os Estados Unidos. A pandemia do coronavírus devastou o país (assim como muitos outros países), mas, além disso, os bloqueios e quarentenas exacerbaram as lutas daqueles que lutam contra vícios e problemas de saúde mental. Muitos americanos estavam inquietos e se rebelaram contra as restrições sugeridas. As tensões raciais também aumentaram com o assassinato injusto de um homem negro pela polícia em Minneapolis. Americanos de todas as origens se uniram para pedir justiça, mas a unidade e os protestos pacíficos logo foram abafados por tumultos e saques em todo o país.

Eu estava perturbado, triste e orei. Os ensinamentos do cristianismo costumavam ser influentes nos Estados Unidos. Ao longo dos anos, a erosão desses valores tem sido evidente. A moral e os comportamentos pessoais tornaram-se cada vez mais imorais. As pessoas entristeceram o Espírito Santo, que tanto exerceu sua influência em nossa nação. Dizem que a palavra “entristecer-se” é uma palavra de amor. Quando entristecemos o Espírito, ele vai embora. Quando um Deus entristecido tira as mãos de nós, a decadência e a deterioração de nossa sociedade se instalam. É como se Deus dissesse: “Ok, tentem do seu jeito e vejam como a vida funciona, comigo deixado de fora”.

Eventualmente, perceberemos que nossa única solução é o Senhor. Não é de admirar que as vozes do céu fossem altas: “O reino do mundo se tornou o reino de nosso Senhor e seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos”. E os vinte e quatro anciãos celestiais

respondem: “Assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira” (Apocalipse 11.17-18). Os cristãos ainda estão orando: “Venha o teu reino”.

11 DE FEVEREIRO

Ela foi uma testemunha

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

Atos 1.8

Ela mal havia terminado a sexta série. A pobreza e as exigências sobre ela, como uma criança mais velha na família, a forçaram a conseguir um emprego o mais rápido possível. Seu forte treinamento na igreja primitiva foi negligenciado quando ela estava no mundo, casada e criando filhos.

Aos quarenta e tantos anos, Jesus veio visitar Vera novamente. Em um culto de reavivamento, ela se ajoelhou, orou, confessou e recebeu o Salvador. Após o culto, Vera admitiu que estava pensando em acabar com a própria vida. Agora seu fardo de culpa foi retirado. Jesus não apenas salvou sua alma, mas também salvou sua vida.

Ela cresceu espiritualmente, alcançou a vitória sobre seus vícios de cigarro e álcool e tornou-se ativa na igreja. Ela descobriu que poderia ter um relacionamento ainda mais profundo com Deus. Logo, em total rendição, Vera experimentou a obra santificadora e fortalecedora do Espírito Santo.

Minha família precisa saber disso, pensou ela. Então Vera dirigiu de sua casa na Flórida para o norte do estado de Nova York. Ela visitou seus irmãos, sobrinhas e sobrinhos quanto pôde.

Sua irmã Mary não frequentava a igreja regularmente, mas Vera compartilhou sua fé e convenceu Mary a ir com ela aos cultos em Watertown. E Mary aceitou a Cristo! Ela começou a frequentar a igreja regularmente e a crescer espiritualmente.

Mary e seus novos amigos da igreja que moravam em LaFargeville, achavam a viagem de 40 quilômetros até a igreja de Watertown difícil, especialmente com neves de inverno de um metro de profundidade. Eles pensaram: *Que tal plantar uma igreja de Santidade na pequena LaFargeville?* Assim eles fizeram!

Ao longo dos anos, Mary manteve um testemunho constante para suas sobrinhas e sobrinhos. Aos oitenta e sete anos, seu coração

estava falhando e ela estava chegando ao fim. Parentes se reuniram ao redor dela. Seu sobrinho soube de sua condição e telefonou de mil e seiscentos quilômetros de distância. Ele falou brevemente com Mary, ela estava tão fraca. Ela disse: “Aqui faz sol, mas é melhor lá”.

Na manhã seguinte, o sobrinho ligou novamente e a família informou que ela havia morrido cedo naquela manhã. “Ela disse mais alguma coisa?” ele perguntou.

“Sim”, eles disseram, “a noite toda ela ficou deitada no travesseiro tão fraca. De repente, esta manhã, ela se sentou, levantou as mãos acima da cabeça e disse: ‘Oh, oh, eles estão ao meu redor. Os anjos estão ao meu redor’. Então ela se deitou no travesseiro e morreu”.

Pelo poder do Espírito, Vera foi testemunha. Pelo poder do Espírito, Mary foi testemunha. Conheço bem a história. Vera era minha mãe; Mary era minha tia.

12 DE FEVEREIRO

Cheios do Espírito

E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

Lucas 3.21-22

Ele era Jesus, Deus em carne, e ainda assim o Espírito Santo desceu sobre Ele. E as Escrituras nos dizem mais sobre o Espírito na vida de Jesus:

- Lucas 4.1 — “Jesus, *cheio do Espírito Santo*, voltou do Jordão.”
- Lucas 4.1 — “foi guiado *pelo mesmo Espírito*, no deserto.”
- Lucas 4.14 — “Jesus, *no poder do Espírito*, regressou para a Galiléia.”
- Lucas 4.18 — “*O Espírito do Senhor* está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos.”

Se Jesus precisava ser cheio do Espírito, o que dizer de seus seguidores? No dia de Pentecostes, o Espírito Santo caiu sobre 120 seguidores de Jesus, que estavam em oração. Atos 2.4 nos diz: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo”, e um grande movimento espiritual resultante se espalhou por Jerusalém.

Cinco anos depois, surge um problema na igreja sobre a distribuição de alimentos às viúvas. Os apóstolos, precisando de ajuda com esse problema, pedem à igreja que nomeie líderes leigos para assumir esse projeto. Observe seus requisitos para esses líderes: “Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, *cheios do Espírito* e de sabedoria” (6.3). Somente cristãos nascidos do Espírito, que eram *conhecidos por serem cheios do Espírito*, podiam ser escolhidos.

O que acontece depois? Atos 6.5 nos diz: “elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do *Espírito Santo*”. Quando Estêvão se levanta e fala corajosamente de Cristo, uma multidão o ataca e eventualmente o mata. No entanto, Estêvão é capaz de enfrentar essa violência com

incrível poder e amor. Por quê? Atos 7.55 nos diz: “Mas Estêvão, *cheio do Espírito Santo*, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita”. Estêvão estava tão cheio de amor e perdão que pouco antes de morrer, ele ora: “Senhor, não lhes imputes este pecado” (v. 60).

Muitos cristãos hoje percebem a necessidade de um relacionamento mais profundo com Deus além de seu relacionamento atual com Cristo. Eles desejam fazer mais por Deus, mas não têm o poder de fazê-lo por conta própria. Eles sabem que nasceram do Espírito (João 3.5), mas agora precisam ser cheios do Espírito. Sherwood Wirt, ex-editor da revista *Decision* da organização Billy Graham, percebeu que sua vida cristã estava repleta de lutas internas, especialmente sentimentos de amargura, ressentimento e falta de amor. Em Isaías 61.1, 3, ele leu: “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim... e dar a todos... uma linda coroa em vez de cinzas; óleo de júbilo em vez de pranto, e um manto festivo de louvor em lugar de um espírito abatido” (KJV). Ele esperou no Senhor, e mais tarde testemunhou:

Eu estava abdicando do trono da minha vida (minha vida cristã, isto é)... Quando lhe pedi que me crucificasse, ele aceitou minha declaração e atendeu ao meu pedido. Em seu próprio tempo e em seu próprio prazer, ele enviou um solvente divino para este coração perturbado... Eu não sei exatamente como o Amor veio, mas sei que toda a amargura que eu tinha contra os outros – incluindo aqueles próximos a mim desapareceu. Ressentimento hostilidade, sentimentos feridos, você escolhe. Todos eles se dissolveram. Evaporaram, se foram.¹⁸

O amor se tornou o tema de Sherwood Wirt. E não admira!

Romanos 5.5, diz: “Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”.

Jesus, Stephen, Sherwood Wirt, todos os três cheios do Espírito Santo. Poderia seu nome ser adicionado a essa lista?

18. Sherwood Eliot Wirt, *Afterglow: The Excitement of Being Filled with the Spirit* (Grand Rapids: Zondervan, 1976), 17-19.

13 DE FEVEREIRO

Um relacionamento amoroso

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

João 14.21

Jared e eu nos conhecemos em Maryland, durante um reavivamento da igreja local e tivemos uma ótima conversa. Lá, ele me contou a história de sua jornada espiritual:

Fui criado na igreja. Eu estava vivendo o que parecia ser uma boa vida cristã para os de fora, mas por dentro, eu estava morno. Eu tinha um relacionamento com Cristo, mas não um relacionamento de amor. Eu nunca vi meu pai ler a Bíblia, e ele não demonstrou nenhuma emoção em sua fé. Então, quatro anos atrás, ele recebeu o Espírito Santo. Ele colocou as duas mãos no ar e começou a cantar. Não consigo superar a mudança nele. Agora, todas as manhãs ele está estudando sua Bíblia e escrevendo em seu caderno. Seu relacionamento com a esposa e os filhos atingiu um nível totalmente novo. Ele se tornou um líder espiritual.

Pouco tempo depois, Jared estava cortando grama na beira da estrada. Jared continua seu testemunho:

Deus disse claramente: “Isso é tudo o que você vai me dar?” Eu tinha sido egoísta com o tempo, e Deus não era prioridade. Isso me atingiu tão forte.

Eu disse de volta a Deus: “Eu sou seu. Faça o que quiser comigo”. É a coisa mais assustadora que eu já disse.

Senti um chamado para o ministério. Fui para casa contar à minha esposa. Eu estava berrando o tempo todo. Ela perguntou: “O que há de errado?”

Eu disse: “Querida, estou morrendo de medo. Temo que Deus vá nos tirar daqui”.

Ela disse: “Jared, eu me casei com você e sirvo ao mesmo Deus que você. Eu confio nele e confio em você”.

Fui santificado em avivamento há um ano. Deus começou a podar coisas em mim. Hebreus 12.1 nos diz para “jogar fora tudo o que atrapalha”. Ele tirou certos programas de TV e tudo o que estava me impedindo de me aproximar do Senhor. Ele se tornou tudo que eu precisava.

Jared se envolveu no ministério de jovens. Seu depoimento continua:

O programa para jovens cresceu para mais de trinta adolescentes. Alguns dos adolescentes pegaram fogo. Deus colocou paz no meu coração. Tudo prospera quando Deus está liderando.

Quando falo, posso dizer quando Deus está falando através de mim. Isto é o que significa ser cheio do Espírito. Eu não posso te dizer a quantidade de orações respondidas esta semana desde domingo. Eu sei que é porque eu dei autoridade a Deus.

Como você pode ver, Jared mudou para um relacionamento de amor com Jesus. As palavras de Jesus em João 14.21 são parte de sua promessa de enviar o Espírito Santo a seus discípulos (vv. 15-21). Que privilégio que essa relação de amor esteja disponível para todos nós.

14 DE FEVEREIRO

Santificado pelo Espírito Santo

Para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.

Romanos 15.16

Algumas pessoas riram de Jeff e Melissa por assistirem a um estudo bíblico sobre o Espírito Santo nas noites de sexta-feira. As pessoas diziam que eram muito jovens, que deveriam sair pela cidade fazendo coisas mais divertidas.

No entanto, Melissa relata: “Não posso dizer o quanto Jeff e eu nos divertimos com *Viver no Poder do Espírito*”. Além disso, ela diz:

Aprendi o que significa ser completamente santificado e cheio do Espírito. Aprendi como minha natureza egoísta controla minha vida e como morrer para mim mesmo e deixar o Espírito me guiar e controlar. Sou capaz de perdoar completamente os amigos que me machucaram no passado e consertar esses relacionamentos quebrados. Consegui estabelecer uma prática diária de passar tempo na Palavra e em oração, vi a orientação do Espírito em tomar algumas decisões importantes na escola e na carreira. E vi como viver no poder do Espírito pode enriquecer a vida porque foi isso que aconteceu comigo.

Ainda hoje, quão verdadeiro isso é para o ministério de Paulo – Jeff e Melissa são “uma oferta aceitável a Deus, santificada pelo Espírito Santo”.¹⁹

19. Extraído de *Reflecting God* Junho-Julho-Agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 12. Usado com permissão.

15 DE FEVEREIRO

Sem Murmurar

*Fazei tudo sem murmurações nem contendas,
para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus
inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual
resplandeceis como luzeiros no mundo, preservando a palavra da vida,
para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem
me esforcei inutilmente.*

Filipenses 2.14-16

“Eu reclamo o tempo todo no meu trabalho”, ele deixou escapar. Elgin fazia parte de um intenso grupo de discipulado, que ia passar doze semanas estudando a obra do Espírito Santo. Ele havia trabalhado por anos em uma editora cristã. Ele ficou chocado e envergonhado quando percebeu o quanto ele reclamava.

Na maior parte, Elgin viveu uma vida cristã dedicada e lia sua Bíblia. Mas talvez pela primeira vez, esse versículo chamou sua atenção. Ele estava neste grupo de discipulado por causa de seu crescimento espiritual, então ele estava determinado a mudar seu hábito de reclamar. Na décima segunda semana do estudo, ele estava relatando e regozijando-se por poder passar um dia inteiro sem reclamar.

Uma amiga minha teve que ir à estufa do porão para pegar algumas plantas prontas para levar para cima. No ralo do chão, ela encontrou uma poça de água. Ela sabia que havia manutenção periódicas, mas fazia apenas oito meses desde que ela e seus vizinhos chamaram um encanador para limpar os canos. Ela vinha passando por alguns desafios ultimamente, incluindo dificuldades financeiras, uma grande mudança em sua situação de trabalho e outros reparos na casa que precisavam de atenção.

“Oh Senhor, realmente!” ela exclamou. “Eu não preciso de outro problema. Eu vou quebrar”.

Mas o Senhor a interrompeu: “Seu pai acabou de ligar. Ele está lhe enviando um cheque. Eu estou no controle. Não precisa reclamar”.

Imediatamente, sua atitude mudou. “Isso mesmo. Obrigado, Senhor”, ela respirou.

O problema foi no domingo. O cheque chegou na segunda-feira, mas às 16h30 em vez do meio-dia habitual. Apesar da hora tardia, quando ela ligou para o encanador, ele disse que estaria lá em trinta minutos. O encanador limpou o ralo e, depois de lhe pagar US\$ 79, ela tinha US\$ 121 sobrando.

Essas duas pessoas pararam de reclamar e se alegraram. Da mesma forma, cristãos com corações puros e cheios do Espírito devem achar natural se alegrar e brilhar. Que mensagem enviar a todos ao nosso redor quando fazemos isso!

16 DE FEVEREIRO

Comida que você não conhece

Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.

João 4.34

Em 20 de novembro de 1955, às nove horas da noite, Jesus Cristo entrou em meu coração. Fiquei tão emocionado de tê-lo como convidado que o convidei a visitar todas as áreas do meu coração, seu novo lar.

Sentamos juntos à mesa na sala de jantar, a sala dos apetites e desejos. O Senhor Jesus não tocou no alimento colocado diante dele, que ainda tinha o sabor do mundo nele.

Quando lhe perguntei por que não tocou na comida, ele se virou e, olhando-me diretamente nos olhos, disse: “Tenho comida para comer que você não conhece... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou” (vv. 32, 34).

Bem ali na mesa do meu coração, ele me deu um gostinho do que significa fazer a vontade de Deus. Desde então, tenho achado todo o resto insatisfatório.²⁰

20. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 35. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*).

17 DE FEVEREIRO

Amor sem limite

Eu oro para que... habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Efésios 3.17-19

Quanto amor você pode segurar? Muito, aparentemente. Paulo ora o seguinte pelos efésios e por nós:

- Estar arraigados e alicerçados em amor.
- Para compreender toda a extensão do amor de Cristo
- Conhecer esse amor que excede o conhecimento.

Quando você percebe a extensão do amor de Cristo, um amor tão profundo que ele foi à cruz para morrer por nossos pecados você pode duvidar que você jamais poderia amar assim. No entanto, Paulo nos cerca com garantias de que Deus tem o poder de nos levar a esse tipo de amor.

Ele diz que Deus tem “riquezas gloriosas” das quais ele pode extrair para nos fortalecer com poder pelo seu Espírito, em nosso ser interior (Efésios 3.16). Ele ora para que Cristo possa se estabelecer e estar em casa em nossos corações (v.17). É nosso privilégio ser “cheios de toda a plenitude de Deus” (v. 19). E se você ainda acha que isso é uma ordem muito grande, Paulo conclui nos dizendo que Deus pode fazer “mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos” (v. 20).

Ajuda se pudermos ver, um ser humano de hoje vivendo com esse tipo de amor. Sou abençoado porque os vi. Em uma conferência em Manila, Filipinas, conheci uma pessoa assim, Carl, um missionário em Smoky Mountain. A cidade de Manila ficou tão sobrecarregada com o volume de lixo que eles produziram que começaram a despejá-lo no rio Pasig. Logo, o local era uma montanha de lixo, então as autoridades da cidade o incendiaram para diminuir seu tamanho. O lixo não queima bem, mas gera muita fumaça, por isso, o local ficou conhecido como Smoky Mountain.

Vinte mil pessoas em desesperada pobreza correram à montanha para encontrar um lugar para morar. Eles construíam barracos de papelão, compensado ou lata descartada. Seus pisos eram de terra, e eles tinham que andar 400 metros para obter água de uma torneira comunitária.

Carl estava entusiasmado com o que o Senhor estava fazendo em seu ministério. Ele nos disse que tinha dez homens que se tornaram discípulos de Cristo. Eles haviam mudado: venceram o cigarro, o álcool e o jogo; tratavam suas esposas com amor e bondade; Carl os estava ajudando a construir casas melhores. Ele amava esses dez discípulos.

Quando perguntamos a Carl o que ele planejava fazer em seguida, ele ficou animado. Logo ele teria uma licença e retornaria à sua Suécia natal, onde poderia ver sua família.

E depois? Com grande entusiasmo, ele disse: “Oh, mal posso esperar para voltar a Smoky Mountain!” Naquele dia, vi um ser humano vivo e real, vi um amor como o de Cristo, amor sem limite.

18 DE FEVEREIRO

Ser Santo

*Agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,
Colossenses 1.22*

Se eu fosse ser apresentado a Deus, eu iria querer minha melhor roupa de domingo. No entanto, de alguma forma, eu não acho que é para isso que ele vai olhar. Vivo no reino há anos e já vi muitos defeitos. Eu tenho os meus próprios memorizados.

Há um caminho de perdão em nossa casa, um caminho bem usado. Às vezes, prefiro não usá-lo porque é mais fácil “fazer aos outros o que eles fazem a mim”. Não é fácil escolher o amor, mas funciona. Não é fácil responder em vez de reagir, mas funciona. Não é fácil enfrentar um problema que precisa de solução quando prefiro não enfrentá-lo, mas funciona. Não é fácil deixar uma coisinha ir, mas funciona.

Deus deve olhar e não ver minhas manchas, assim como eu olhei para cada um dos meus três bebês recém-nascidos e disse: “Eles são perfeitos”. Por causa do presente de Deus para mim, fui reconciliado. O que foi quebrado é consertado. O que estava separado foi reunido. O que nunca foi agora é. Funciona!

Nancy Shaver²¹

21. Previamente publicado em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 29. Usado com permissão Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.

19 DE FEVEREIRO

Você foi o único

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregarmos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

Hebreus 10.23-25

“Nós realmente precisamos um do outro” foi a frase famosa e frequentemente citada de Reuben Welch. O escritor de Hebreus também acreditava nisso, e nós também.

A igreja primitiva frequentemente se reunia em casas particulares. A rica empresária, Lydia, veio à fé em Cristo sob o ministério de Paulo (Atos 16.14-15). Mais tarde, lemos: “Tendo-se retirado do cárcere, dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram” (16.40). Um foco principal desta reunião da igreja doméstica foi este: “eles... os confortaram”.

Eventualmente, as igrejas passaram a ser estabelecidas com mais frequência em locais de reuniões públicas, muitas vezes, em um prédio separado, como uma casa de culto. Mesmo nesses novos ambientes, um dos principais objetivos dessas reuniões da igreja ainda era encorajar uns aos outros e “estimular uns aos outros ao amor e às boas ações”.

Um homem se aproximou de um ministro ordenado e afirmou que não via a necessidade de uma igreja organizada. Ele continuou explicando que reunia sua esposa e filhos todos os domingos, pregava para eles e lhes servia a Comunhão de tempos em tempos e isso era suficiente. Mas como essa reunião era apenas uma pequena família, quem os comissionou? A quem eles pagavam o dízimo? Não é de admirar que o escritor de Hebreus tenha advertido que não devemos desistir de nos reunir. Mais do que apenas uma família, “nós realmente precisamos uns dos outros”.

Durante o bloqueio do COVID-19, muitos governos promoveram o distanciamento social e pediram ou até exigiram que as igrejas parassem de realizar reuniões físicas. Muitas igrejas realizaram

o culto com um pastor, alguns músicos e um santuário vazio, usando tecnologia digital para se comunicar com os paroquianos em suas casas. Esta foi uma boa ação dadas as circunstâncias, mas em todos os lugares os cristãos estavam dizendo: “Mal posso esperar até voltarmos à igreja juntos”.

Um ministro era o orador convidado em uma igreja fora de sua paróquia regular. Gary, um pastor da equipe da igreja, abordou o ministro e contou uma experiência de mais de quarenta anos antes, quando Gary e sua esposa tinham acabado de começar uma designação da igreja em um novo distrito. Na época, o orador convidado servia do mesmo distrito. Gary lembrou: “Quando chegamos, não conhecíamos ninguém. Você foi o único que prestou atenção em nós. Você e sua esposa nos levaram para almoçar”. Que chocante. Que isso nunca mais aconteça.

Então faça a sua parte. Mergulhe até o pescoço em uma igreja que é fiel à Bíblia e honra a Jesus Cristo. Junte-se aos que estão ao seu redor para “estimular uns aos outros ao amor e às boas ações” e “encorajar uns aos outros”. Mais tarde, talvez as pessoas digam: “Você foi o único”, mas sim, “Você foi uma das muitas pessoas que nos amavam e prestavam atenção em nós”.

20 DE FEVEREIRO

Não há outro nome

E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

Atos 4.12

Seria raro alguém sofrer de bom grado, uma pena de prisão por um mito. Pedro e João, presos por pregarem a Cristo, conheceram Jesus em sua vida, morte e ressurreição, eles sabiam com certeza que Jesus era Deus vindo em carne.

Embora o homem coxo passasse todos os dias em um lugar religioso cercado por pessoas religiosas que oravam constantemente, ele nunca havia sido curado por meio delas. Mas em nome de Jesus, ele foi curado instantaneamente (Atos 3.6-7). Embora as autoridades o desafiassem, Pedro foi encorajado pela plenitude do Espírito (4.8), e pregou que Cristo oferece não apenas cura, mas também salvação. Pedro é muito específico: “abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (4.12).

Um pastor vietnamita passou mais de quarenta semanas na prisão. Na maioria dos domingos, ele pregava, as autoridades chegavam para prendê-lo. Após sua libertação, ele recebeu um documento oficial registrando sua prisão. O pastor guardou esses documentos porque, no Vietnã, uma igreja só pode ser registrada após quinze anos de operação, e seus documentos de prisão comprovam os quinze anos. Todo o tempo, ele tinha pregado: “A salvação não se encontra em nenhum outro”, a não ser em Cristo.²²

22. Publicado anteriormente em Reflecting God junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 23. Usado com permissão

21 DE FEVEREIRO

Quão sagrado é o domingo?

*Não terás outros deuses diante de mim.
Lembre-se do dia de sábado, para o santificar.
Êxodo 20.3, 8*

O verdadeiro, surpreendente, único Deus havia resgatado Israel da escravidão egípcia. Eles deveriam ser seu povo exclusivo. Em uma reunião importante com Moisés no Monte Sinai, Deus entregou os Dez Mandamentos. Imediatamente, Ele disse ao povo que não tivesse outros deuses – apenas “o Senhor, seu Deus”. Ele emitiu mais leis para proteger seu povo e ajudá-los a mantê-lo em primeiro lugar em seus corações e vidas. Uma dessas leis era santificar o sábado.

Depois que Jesus foi crucificado, Maria Madalena e a outra Maria foram ao seu túmulo. Mateus 28.1 especifica a hora: “No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana”. Enquanto eles estavam lá, um anjo anunciou: “Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito” (v. 6). A ressurreição de Jesus Cristo tornou-se o evento mais importante na vida e ministério de Jesus. À medida que o novo movimento cristão se espalhava, os cristãos começaram a se reunir cada vez mais no domingo, o primeiro dia da semana. Em 1 Coríntios 16.2, Paulo exorta os cristãos: “No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for”. No mundo moderno, provavelmente 95 por cento de todos os cristãos consideram o domingo, o dia em que Jesus ressuscitou dos mortos, como seu dia de adoração.

Ele era frequentemente criticado pela maneira como tratava o sábado; certos fariseus até conspiraram para matá-lo porque ele realizou uma cura no sábado, o que violava as leis estritas que os judeus haviam desenvolvido para santificar o sábado (Marcos 3.2-6). Jesus respondeu à indignação deles com uma pergunta retórica: “O que é lícito nos sábados fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou tirá-la?” (3.4). Durante seu tempo na Terra, Jesus revelou um novo entendimento do sábado, ele nos mostrou que “fazer o bem” é uma atividade apropriada no dia de adoração.

Em outra ocasião, Jesus abordou o assunto com outra

pergunta: “Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?” (Lucas 14.5). Não há problema em responder às emergências de seus filhos ou animais nos dias de culto.

No início da minha vida, tratei o Dia do Senhor com descuido. O menor inconveniente me impediria de ir à igreja. Mas depois que conheci a Cristo pessoalmente, fiquei muito sensível em honrar o Dia do Senhor. Cheguei a acreditar que era um dia de adoração, comunhão, serviço e descanso.

Certa vez, eu estava visitando a casa de um amigo de infância e sua família. Fomos à igreja. A mãe do meu amigo colocou um assado no forno antes de sairmos. Ao chegar em casa, descobrimos que o assado havia queimado e a fumaça resultante havia deixado um resíduo oleoso em todos os móveis. No começo, fiquei preocupado, era um dia de culto ou um dia de trabalho? Mas eu sabia que precisava contribuir e ajudar, então todos trabalhamos juntos para limpar os móveis. Foi o caso do “boi no poço”.

Até hoje, tenho consciência de manter o domingo como dia de adoração. Se alguém vem visitar, eles são muito bem-vindos para vir à igreja conosco. Se recusarem, sabem que minha prioridade será visitar a casa do Senhor. Se estou viajando, faço uma programação de viagem que preserva os domingos como dias de culto.

Certa vez, ouvi um velho ditado: “Os judeus guardavam o sábado, e o sábado os guardava”. Acredito que posso dizer honestamente que nos mais de sessenta e cinco anos desde que conheci a Cristo, “guardei o Dia do Senhor e o Dia do Senhor me guardou”. E essa guarda tem sido rica, alegre, abundante e transbordante. Aqui está um bom exercício, termine esta frase preenchendo o espaço em branco: “Senhor, estou faltando à igreja esta manhã, porque me encontrar com você não é tão importante quanto _____”.

22 DE FEVEREIRO

Serei eu, como você?

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

João 3.3

Antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.

2 Pedro 3.18

“Se eu aceitar Jesus Cristo esta noite, serei como você esta noite, já que você tem seguido a Cristo por muitos anos?” Esta foi a pergunta sincera e séria de Peggy para mim. Eu e duas outras pessoas da igreja nos sentamos com Frank e Peggy em sua sala de estar. Discutimos em detalhes o que significava receber a Cristo e segui-lo. Explicamos que quando alguém realmente aceita a Cristo em sua vida, a pessoa é tão transformada que Jesus chamou isso de “nascer de novo”.

Agora Peggy queria saber se, um minuto depois de aceitar a Cristo, ela seria como eu, alguém que seguiu a Cristo por anos. A próxima parte da nossa conversa foi mais ou menos assim:

“Peggy, você me contou sobre seu filho, Brent. Quantos anos ele tem?”

“Três.”

“Como ele está indo em álgebra?”

Chocada, ela respondeu: “Ele não sabe álgebra”.

“Isso mesmo. Ele nasceu. Ele está realmente vivo. Ele fala, ele anda, ele corre, ele brinca. Ele está saudável e totalmente vivo. Ele é tudo o que deveria ser para três anos de idade. Mas ele ainda não é tudo o que vai ser. Algum dia ele irá para a escola, aprenderá seus números, aprenderá a somar e subtrair, depois a multiplicar e dividir. E algum dia ele aprenderá álgebra”.

Continuei: “Quando você nasce de novo espiritualmente, você se torna verdadeira e plenamente viva em Cristo. Você agora tem uma vida espiritual real. Mas você tem uma vida inteira de crescimento pela frente. Deus será paciente com você. Ele o guiará passo a passo, conforme você puder lidar com isso, para uma vida mais forte e madura. Há algumas lições que ele me ensinou na minha primeira semana, algumas ele me ensinou um ano depois, e algumas apenas na

semana passada. É uma maneira emocionante de viver, com o próprio Deus fazendo você crescer semana a semana”.

Peggy estava satisfeita. Naquela noite, Frank e Peggy receberam Cristo em suas vidas e começaram uma jornada com Jesus. E eles nunca cresceram!

Não é de admirar que tenhamos ambas as admoestações: “Nasça de novo” e “Cresça na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”.

23 DE FEVEREIRO

Crescimento

*Antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador
Jesus Cristo.
2 Pedro 3.18*

Vou operar amanhã de manhã. Não é nada grave, apenas uma cirurgia de catarata. No entanto, há muitos passos para chegar lá. Faltando vinte e quatro horas, fiz um exame médico preliminar e três rodadas de colírio. Ainda preciso lavar bem o rosto esta noite e de manhã; não ter comido ou bebido água depois da meia-noite; tome apenas certas prescrições permitidas ao acordar; peça para alguém me levar para o centro cirúrgico; deixar meus objetos de valor em casa; apresentar minha documentação de histórico médico, carteira de motorista, cartão de seguro e cartão de crédito no balcão de admissões; e mais.

Todos esses pequenos passos são dados para se chegar a uma cirurgia bem-sucedida e, em seguida, a uma vida inteira de visão melhorada. Dei cada passo com um espírito positivo porque gosto do resultado. Acredito que tudo vale a pena porque já fiz uma cirurgia bem-sucedida em um olho e a vida é muito mais brilhante.

Pedro teve muitas coisas a dizer em suas duas cartas aos primeiros cristãos. Ele fala sobre “em santificação do Espírito” (1 Pedro 1.2); “nos regenerou para uma viva esperança” (v. 3); uma “herança” no céu (v. 4); “ser santo” (v. 16); e “despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo” (2.1). Ele diz: “desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação” (2.2).

Há momentos na vida espiritual em que você dá pequenos passos de bebê, sabendo que alcançará grandes avanços e vitórias no futuro. Como um jovem cristão, li biografias de grandes cristãos maduros como o *Segredo Espiritual* de Hudson Taylor e o *Intercessor* de Rees Howell. Esses homens tiveram grandes respostas às orações e vitórias. Fui atraído para mais na minha vida espiritual por causa deles, mas sabia que levaria muitos anos de crescimento para chegar lá. Mas eu não estava desanimado por não estar lá ainda. Mesmo ao ler estas páginas devocionais, você verá grandes coisas feitas por Deus. Deixe isso inspirá-lo a maiores alturas, em vez de desanimar porque ainda não é sua experiência.

No início da minha vida cristã, eu orava dez minutos por dia e lia um capítulo do Novo Testamento por dia. Mas eu sabia que havia coisas mais ricas pela frente. A certa altura, senti uma grande tentação e tentei orar por ela, mas não consegui. Somente depois de correr para o dormitório da faculdade do meu mentor espiritual e abrir meu coração para ele, encontrei a resposta.

Na igreja onde encontrei Cristo, recentemente notei um cristão mais velho vivendo uma vida inconsistente e reclamei dele com meu pastor. Meu pastor me encorajou, aconselhou paciência e advertiu contra um espírito de julgamento. O quanto esses pequenos passos moldaram minha vida atual.

Eu compartilho tudo isso para que você cresça na graça de Deus. Eu sei que você consegue.

24 DE FEVEREIRO

Uma batida na porta

Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.

Apocalipse 3.20

Uma imagem pode ser o meio de uma pessoa receber Jesus em seu coração e vida.



Acima está a famosa foto de Warner Sallman de Cristo batendo em uma porta. *A pessoa de Cristo, Cristo à porta do coração* de Sallman, e outras pinturas apareceram em um bilhão de imagens de Cristo que circularam ao redor do mundo.²³ *Cristo à porta do coração* baseia-se no apelo à igreja em Laodiceia em Apocalipse 3.20. Embora o chamado seja especificamente para que os mornos abram sua igreja e vivam de novo para Cristo, também estabelece um princípio espiritual mais amplo: onde quer que haja uma porta aberta, haverá um Cristo entrando. Assim, a passagem pode ser aplicada a indivíduos que precisam de salvação.

Aqui está um resumo da minha conversa com Fred e Patty depois que uma discussão anterior mostrou sua compreensão do evangelho.

Chic Shaver: Fred e Patty, aqui está uma famosa foto de Cristo batendo na porta do coração. É baseado em Apocalipse 3.20, “Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo”. Observou a luz sobre o arco de pedra da porta e depois à esquerda sob o arco de madeira? A luz então se afunila até os pés de Jesus. Se você usar sua imaginação, poderá ver a forma de um coração. Você consegue ver isso?

Fred: Sim, podemos!

Chic Shaver: Vamos pensar nisso como Jesus batendo na porta do seu coração. Observe os espinhos crescendo ao redor dos pés de Jesus, como se ele estivesse batendo há muito tempo. Parece-me que Cristo está batendo à porta do seu coração há muito tempo. Você sente isso?

Patty: Acho que nós dois teríamos que dizer sim, ele está batendo há muito tempo.

Chic Shaver: Vê a janelinha? É escuro por dentro porque uma vida é sempre escura por dentro quando Cristo é deixado de fora. Então, observe que Cristo só bate; ele não tenta empurrar a porta. Isso ocorre porque a porta deve ser aberta por dentro.

Fred: entendi.

Chic Shaver: Uma maneira comum de trancar as portas naquele dia era colocar uma prancha em um suporte de metal em cada lado da porta. Para abrir a porta, o que estava dentro teria que empurrar a tábua para fora dos suportes e para um lado da porta.

O versículo anterior de Apocalipse 3.20, versículo 19, termina com a palavra “arrepender-se”. Se vamos abrir a porta do nosso coração para Cristo, devemos dizer a Deus que sentimos muito por nossos pecados e, com a ajuda de Deus, nos arrependemos de nossos pecados. Nessa imagem, se realmente queremos abrir a porta para Cristo, devemos empurrar a tábua do pecado para longe. Isso está fazendo sentido para você?

Fred: Com certeza.

Patty: Sim, faz.

Chic Shaver: Se você abrir a porta do seu coração para Cristo, ele promete entrar em sua vida. Isso significa que a partir de agora, você fará o que ele quer que você faça. Você o deixou dar as ordens. É isso que você está disposto a fazer?

Fred: Sim, é.

Patty acena que sim.

O devocional de amanhã lhe dirá o que aconteceu a seguir.

23. Baseado em pesquisa feita pelo capelão Don Weston na Anderson University, Scheierman Gallery, Anderson, Indiana, e no artigo de Weston, “Christ at Heart’s Door Painting”.

25 DE FEVEREIRO

O poder de uma imagem

Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.

Apocalipse 3.19-20

Chic Shaver: Parece-me, Fred e Patty, que Cristo está perguntando a você agora se você gostaria de recebê-lo e sua dádiva de vida eterna, abrindo a porta do seu coração para Cristo. Se eu pudesse ajudá-lo a fazer isso orando com você, é isso que você gostaria de fazer?

Paty: Ah, sim!

Fred: Isso é o que eu quero fazer.

Chic Shaver: Você gostaria de orar sua própria oração, ou repetir uma oração depois de mim se você realmente quer dizer isso?

Fred: Você ora, e nós repetiremos depois de você.

Fiz a seguinte oração, e eles repetiram depois de mim.

Chic Shaver: Ó Deus, sinto muito pelos meus pecados e, com sua ajuda, eu me afasto deles. Agora mesmo, eu abro a porta do meu coração para você, Jesus. Eu te recebo como aquele que perdoa todos os meus pecados e aquele que toma conta da minha vida. Agora mesmo, eu recebo você em meu coração e na minha vida.

Pedi então que mantivessem a cabeça baixa enquanto eu fazia várias perguntas.

Chic Shaver: Fred, você quis dizer isso quando disse a Deus que estava arrependido por seus pecados e que se afastaria desses pecados?

Fred: Sim, eu quis.

Chic Shaver: Você quis dizer isso quando convidou Cristo para entrar em seu coração e se tornar o líder de sua vida?

Fred: Sim, eu quis.

Chic Shaver: Jesus disse que se alguém abrir a porta do coração, ele entrará. Você acha que ele quis dizer isso?

Fred: Sim.

Chic Shaver: Se você abandonou seus pecados e foi sincero;

se você abriu a porta do seu coração e quis dizer isso; e se Jesus dissesse que se você abrisse a porta, ele entraria; então onde está Jesus agora?

Fred: Ele está no meu coração.

No final de nossa conversa, Fred ficou muito sério e fez perguntas semelhantes a Patty. Ela me disse: “Ele está no meu coração”, e começou a chorar.

Todos nós levantamos nossas cabeças. Apertei suas mãos e disse: “Bem-vindos ao reino de Deus!” Eram só sorrisos. Grandes sorrisos.

Imediatamente iniciei um processo de discipulado com eles, que incluiu iniciar estudos bíblicos básicos para cristãos novos e em crescimento. Tirei a foto de Jesus e escrevi no verso: “Fred Smith abriu a porta de seu coração para Cristo em 13 de fevereiro de 2018 Apocalipse 3.20”. Pedi a Fred para assinar a certidão de nascimento espiritual e pedi a qualquer um que viesse comigo para assinar também. Também dei a Patty uma foto e uma declaração semelhante.

A imagem de Cristo batendo na porta é uma ilustração natural da mensagem do evangelho com cada elemento da pintura lembrando o que dizer em seguida. O poder de uma imagem! Uma batida na porta! Você já convidou Cristo para entrar em seu coração e vida? Você conhece alguém que precisa, que você explique essa imagem para ele?

Que Deus te abençoe

Na mesma noite, Ihe apareceu o Senhor e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo. Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do Senhor, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço.

Gênesis 26.24-25

Vamos resumir o contexto da passagem acima:

- O Senhor teve um encontro pessoal com Isaque.
- O Senhor disse a Isaque para não ter medo. Por quê? Porque o Senhor estaria com ele.
- Deus prometeu abençoar Isaque e dar-lhe muitos descendentes.
- Isaac não encarou esta reunião de ânimo leve. Ele imediatamente construiu um altar e adorou ao Senhor.
- A bênção de Isaque incluiu a presença de Deus; alívio imediato do sofrimento físico (um poço de água bem-sucedido em um local desesperadamente seco); e uma cadeia de descendentes resultando no nascimento de Jesus Cristo.

Na Bíblia, uma bênção é concedida para o bem, geralmente um bem material e espiritual.

Mateus 7.11 relata o ensinamento de Jesus sobre a oração: “Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que Ihe pedirem?” Lucas 11.13 explica ainda mais o que Jesus disse naquele tempo: “Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Iho pedirem?”. Aparentemente, o Espírito Santo é o melhor de todos os dons. Não é à toa que dizemos que quem recebe o Espírito Santo é verdadeiramente abençoado. Quando você tem o Espírito Santo, você tem o próprio Deus.

Que bênção é receber o Espírito em sua plenitude santificadora. Como diz Gálatas 5.25: “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”. Isso pode realmente ser chamado de “viver na bênção”. Que Deus te abençoe

27 DE FEVEREIRO

Autodisciplina

Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

1 Coríntios 9.26-27

Você pode acreditar que o homem que disse: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus” (Efésios 2.8), “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou” (Romanos 8.37), e, “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4.19) colocaria tamanha ênfase na autodisciplina a ponto de dizer: “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão”? (1 Coríntios 9:27).

Eu disse ao meu jovem amigo, que havia recentemente aceitado a Cristo e tinha um histórico de sério abuso de álcool: “Você não pode se dar ao luxo de tomar nem um gole”. Outra amiga muitas vezes se sentiu derrotada por seus excessos e excesso de peso, mas eu a vi finalmente disciplinar sua alimentação e controlar seu peso.

Decidi honrar a Deus em minha vida de pensamento contrariando o primeiro vislumbre de cenas de TV sugestivas com a regra de dois segundos: dentro de dois segundos, eu usaria o controle remoto para mudar de canal.

Deus pode ter lhe dado um coração puro, mas você terá que disciplinar seus sentimentos sobre as mágoas da vida. Dr. Jim Diehl disse uma vez que se você não entregar seu coração a Jesus, a mágoa pode se tornar amargura, que pode se tornar ressentimento, que pode se tornar ódio. Ele disse: “Se você não se autodisciplinar, nunca permanecerá na vitória”. Até mesmo o apóstolo Paulo se autodisciplinava para não ser “desqualificado para o prêmio”.

E qual é o resultado final da autodisciplina? A mulher que perdeu peso me disse que se sentia bem consigo mesma, se sentia vitoriosa e experimentava alegria. Imagine como você se sentirá quando vir os frutos da autodisciplina em sua própria vida. Quando você recorre à graça de Deus para se disciplinar, a vitória acontece. Você vai correr a corrida com propósito e terminar bem.

28 DE FEVEREIRO

Por que tanta matança?

E o Senhor, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas; nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos; pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria.

Deuteronômio 7.2-4

Quando, pois, o Senhor, teu Deus, os tiver lançado de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela maldade destas gerações, é que o Senhor as lança de diante de ti.

Deuteronômio 9.4

“Por que há tanta matança no Antigo Testamento?” é uma pergunta que me fizeram muitas vezes ao longo dos anos. Admito que é preocupante. Aqui estão algumas reflexões sobre o assunto:

1. Israel deve tomar posse das nações não por causa da justiça de Israel, mas sim por causa da maldade dessas nações (Deuteronômio 9.4). Eles são maus.
2. Israel deve destruir totalmente essas populações. Se não o fizerem, e as filhas das nações se casarem com os filhos de Israel, a influência das filhas acabará levando Israel a adorar falsos deuses. Deus está se esforçando para estabelecer uma nova terra na qual ele seja honrado como o único Deus verdadeiro (Deuteronômio 7.3-4).
3. A destruição total das nações malignas é um retrato do que a vida espiritual deveria ser, a remoção de todo pecado de nossos corações e vidas, e uma submissão total ao único Deus verdadeiro. Não pode haver rivais, nossos corações devem ser 100% de Deus.

Depois que Jesus vem ao nosso mundo, vemos uma nova ênfase. Ele cumpre o que o Antigo Testamento retratou, e agora temos um Novo Testamento.

1. Jesus ensina: “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5.44). Não somos chamados à espada, mas ao amor: “Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12.21).
2. Não devemos permitir nenhum vestígio do mal em nossas vidas, para que não nos puxe de volta para uma vida de pecado: “desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12.1).
3. Deus chama os cristãos a uma entrega total de toda a sua vida: “Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12.1). O Novo Testamento fala até mesmo de matar totalmente todo o mal em nossas vidas. Como Paulo diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.21-20).

Este é o tipo de assassinato com o qual eu estaria mais preocupado hoje, o assassinato do pecado. Mateus 5.8 diz: “Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus”.

Você está disposto a se tornar puro de coração?

1 DE MARÇO

Deus nos amou tanto

Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus.

Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

1 João 4.7

O quarto de Rees Howells ficava no porão da casa de missão. Ele era o único ocupante humano lá. Mas Rees disse que recebia visitas durante a noite, coisas rastejantes que prosperam em climas quentes. Certa manhã, enquanto se preparava para comer seu desjejum de aveia e queijo, descobriu que os insetos o haviam vencido. A princípio, Rees não pôde deixar de ter ressentimentos contra seu amigo que lhe deu aquele lugar para morar. Então Deus falou com Rees, dizendo que Jesus o amou, mesmo quando ele tratou Jesus pior do que seu amigo o tratou.

Nas colinas daquela ilha tropical, Rees orou. Ele se esqueceu do amigo e viu o Salvador, que amou aqueles que o mataram! No momento em que Deus trabalhou na natureza interior de Rees, o Espírito Santo deu-lhe o amor perfeito, por quem o havia prejudicado. Sem imitação de perdão aqui, quando Rees viu que “Deus o amava tanto”, ele foi capaz de amar o difícil de amar.²⁴

24. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 36. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

2 DE MARÇO

Se seu irmão ou irmã pecar, vá...

Se teu irmão pecar contra ti, vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

Mateus 18.15-16a

O que a passagem acima descreve parece muito exigente, muito difícil, muito carregado de perigo, muitos evitarão fazer o que ela diz. No entanto, esses fatos se destacam no cenário de um irmão ou irmã pego em pecado:

- O pecado é condenável, e essa pessoa é valorizada.
- Os cristãos cuidam uns dos outros.
- Aquele que pecar pode ser restaurado.

Este era um problema tão grande que Jesus ensinou que o pastor fiel deixaria as noventa e nove ovelhas para procurar uma ovelha perdida. Então, ele concluiu: “Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos” (Mateus 18.14).

Eu era um jovem pastor, e Cal foi eleito superintendente da escola dominical em nossa igreja recém-formada. Uma noite, recebi um telefonema anônimo. A pessoa que não se identificou disse: “Você sabe que Cal está bêbado e agora está na casa de outra mulher?”.

Após a ligação, senti que deveria ir até sua casa, lá, vi o Cal muito bêbado, me encontrou na porta e me xingou. Eu o peguei em pecado. Voltei para casa e liguei para o superintendente distrital para pedir conselhos. Ele me disse: “As pessoas de sua nova igreja conhecem Cal há mais tempo do que conhecem você. Eles não vão acreditar na sua palavra contra a dele. Conte à diretoria da sua igreja o que você descobriu. Leve dois ou três homens com você. Faça Cal admitir seu problema com a bebida na frente de seus homens. Obtenha sua renúncia como superintendente da escola dominical”.

A junta da igreja concordou; selecionamos três homens. A diretoria orou por Cal naquela noite, e os três homens disseram que queriam orar por Cal em sua casa. Então fomos vê-lo.

Quando chegamos na casa dele, Cal, que agora estava sóbrio, admitiu seu problema com álcool. Pedi sua demissão e ele implorou: “Deixe-me manter meu emprego e terei vitória sobre minha bebida”.

Eu disse: “Não, você obtém vitória sobre sua bebida e, posteriormente, a igreja decidirá se você pode servir nesse papel”. Ele concordou com relutância. E, ah, você deveria ter ouvido as orações compassivas daqueles membros do conselho por ele.

Elegemos um novo superintendente e os homens da igreja cercaram Cal com amor, oração e responsabilidade. Cal permaneceu na igreja, e sua esposa continuou a servir como membro do conselho e um exemplo fiel para os outros. Seu filho pré-adolescente foi salvo pela igreja e para o reino.

Foi difícil, mas seguimos os princípios bíblicos ao confrontar um irmão que havia pecado. E assim uma ovelha perdida foi trazida de volta ao aprisco.

3 DE MARÇO

Eu estou indo – Ele está vindo

Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.

João 16.7

Thomas Edison era conhecido por possuir mais de mil patentes, mais do que qualquer outra pessoa na história. Ele inventou a lâmpada elétrica. Mas a lâmpada dele se foi, e agora é para nosso bem que usamos lâmpadas LED e outras lâmpadas modernas e melhoradas.

A certa altura, Henry Ford deu a Edison um Ford Modelo-T 1916. Nos primórdios do Modelo-A e do Modelo-T, você podia comprar um novo Ford por US\$ 450. Agora, o Modelo-T foi embora e, para o nosso bem, carros muito melhores ficaram disponíveis.

Jesus conduziu seu poderoso ministério por três anos, mas nunca foi além da área que conhecemos como Palestina. Quando ele estava se aproximando da morte na cruz, seus discípulos estavam em considerável angústia. Ele os consolou, dizendo: “É para o seu bem que eu vou embora”, porque, “se eu for, eu o enviarei (o Advogado, o Espírito Santo) a vocês”. O Espírito Santo seria capaz de estar e trabalhar em qualquer lugar do mundo ao mesmo tempo.

Jesus disse: “Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15.26). A principal tarefa do Espírito é apontar para Jesus, representar Jesus. Quando você aceita a Cristo como seu Salvador, é o Espírito que torna Cristo real para você. João 3.8 chama isso de “nascido do Espírito”. Romanos 8.9 chama o Espírito Santo de “o Espírito de Cristo”.

Considere o Espírito Santo de Deus como seu grande privilégio. Pense em todas as bênçãos que ele o deseja dar:

- “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós” (João 14.16-17).

- “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26).
- “Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo” (João 16.8).
- “Mas quando Ele, o Espírito da verdade, vier, ele os guiará em toda a verdade... Ele me glorificará” (João 16.13-14).
- “Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém... e até os confins da terra” (Atos 1.8).
- “A igreja... edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número” (Atos 9.31).
- “Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre” (Atos 13.4).
- “Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos” (Atos 20.28).
- “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8.14).
- “Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).
- E ainda mais!

Rees Howells, um leigo galês (1879-1950), fundador do Faculdade Bíblica do País de Gales, era um homem de muita oração. Embora tivesse aceitado a Cristo e nascido do Espírito, ele testificou sobre um encontro posterior e profundo com o Espírito Santo: “Ele disse a mim; ‘Sou uma pessoa. Eu sou Deus, e vim lhe pedir que me dê seu corpo para que eu possa trabalhar com ele. Eu preciso de um corpo para o meu templo (1 Coríntios 6.19)’. Isso significava que cada pedacinho da minha natureza caída, iria para a cruz, e ele traria sua própria vida e sua própria natureza”.²⁵

O que você mais precisa que o Espírito Santo faça por você agora? Você é nascido do Espírito? Você está cheio do Espírito? Que bênção, o Espírito Santo veio.

25. Norman Grubb, *Rees Howells, Intercessor: The Story of a Life Lived for God* (Filadélfia: Christian Literature Crusade, 1952), 36.

4 DE MARÇO

Seja o que for!

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

1 Coríntios 10.31

Quando alguém diz “tanto faz”, geralmente significa indiferença. Mas não foi isso que Paulo quis dizer quando disse: “Quer comais, ou bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. O “qualquer coisa” de Paulo significava preocupação total de que toda a vida fosse vivida para a glória de Deus.

Embora lhes fosse permitido comer carne comprada no mercado, os cristãos preocupados se abstinham de fazê-lo se ofendesse a consciência de outrem. Podemos resumir a mensagem de Paulo à igreja assim:

- Nos mínimos detalhes, faça tudo para a glória de Deus.
- Busque o bem de muitos.
- O maior bem é que as pessoas sejam salvas.
- Siga meu exemplo, como eu sigo o de Cristo.

Depois de aceitar a Cristo, um homem se tornou sensível. Ele agradecia a Deus até mesmo por um copo de água. Ele não podia mais colocar um cigarro na boca e orar: “Ó Deus, obrigado por este cigarro. Abençoe a força do meu corpo e o seu serviço”. Então ele desistiu.

Uma mulher que conheço se esforçou para ocupar o tempo, cuidar, entreter e convidar as pessoas ao seu redor. Agora, sua amiga e o marido da amiga aceitaram a Cristo e são ativos na igreja. O Dr. Larry Garmin abandonou sua terra natal para alcançar os índios na selva peruana. Em ambos os casos, esses crentes estão “buscando... o bem de muitos, para que sejam salvos”. Eles estão fazendo “o que for” necessário, “para a glória de Deus”.²⁶

26. Publicado anteriormente em *Reflecting God* junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 14. Usado com permissão.

5 DE MARÇO

Esperre a vitória

Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

Apocalipse 21.2

O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.

Apocalipse 21.7

“Você tem a vitória?” era a pergunta que meu amoroso pastor Ferrioli me fazia todos os domingos quando eu chegava à igreja. Eu era um bebê cristão, morando em um campus muito secular da Ivy League, cercado por pressões e tentações. A pergunta do pastor era válida à luz de sua preocupação com minha vida cristã em andamento. A pergunta também era válida para João, o autor do Apocalipse. Ele viu que um grupo de pessoas herdaria a Cidade Santa, o novo céu, a nova terra (21.1-2), os “vitoriosos”.

Anteriormente, nos capítulos 2 e 3, João enfatizou esta questão repetidamente ao registrar a mensagem de Cristo às sete igrejas:

- Para Éfeso – Arrependa-se pela perda de seu primeiro amor por Cristo; então, você será vitorioso (Apocalipse 2.7).
- A Esmirna – Seja fiel a Cristo mesmo sob perseguição e até a morte; então, você será vitorioso (2.10-11).
- A Pérgamo – Arrependa-se de ter abraçado falsos ensinamentos; então, você será vitorioso (2.14-17).
- A Tiatira – Fazer a vontade de Deus até o fim; então, você será vitorioso (2.26).
- Para Sardes – Acorde. Você está espiritualmente morto e suas ações estão inacabadas. Arrependa-se; então, você será vitorioso (3.1-5).
- Para a Filadélfia – Segure o que você tem; então, você será vitorioso (3.11-12).
- A Laodiceia – Arrependa-se de seu mornidão e abra seu coração, viva para a igreja e para Cristo novamente; então, você será vitorioso (3.15-21).

Anteriormente, este mesmo João escreveu uma carta aos

primeiros cristãos. Em 1 João 1.7, ele disse: “Se, porém, andarmos na luz, como ele [Cristo] está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” Esta é outra maneira de descrever o que significa ser vitorioso. Então o que você diz? Você tem a vitória?

6 DE MARÇO

Deus tem um exército

Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

1 Pedro 4.7-10

Em 2020, uma ordem foi emitida por nossa cidade e municípios vizinhos exigindo que as pessoas ficassem em casa, a menos que suas atividades fossem essenciais para a saúde e a segurança de si ou de outros. A ordem foi uma tentativa de retardar a propagação do coronavírus que varreu o mundo em 2020.

Em outro dia de severa perseguição e desafio, Pedro escreveu aos cristãos com instruções para orar, amar, oferecer hospitalidade ou usar qualquer dom que tivessem para servir aos outros. Nos dias deles e nos nossos, nos momentos mais difíceis, Deus ainda tem um exército: os milhões de cristãos fiéis que usam os dons que têm para servir aos outros.

Nesta crise, muitos cristãos me disseram que estão orando para que Deus use essa crise para atrair as pessoas para si; que ele capacitará os cientistas a encontrar uma cura ou uma vacina; que ele dará força aos obreiros médicos e outros que cuidam dos doentes; e que ele fará tudo isso por nossa nação e pelo resto do mundo.

Eu me senti amada quando meu pastor me ligou para saber como estávamos nos saindo durante a pandemia. Os cultos da igreja foram cancelados devido ao perigo de o vírus se espalhar em multidões. Então decidi que, pelos próximos trinta dias, telefonaria para pelo menos uma pessoa por dia da minha classe da escola dominical ou do meu bairro e as encorajaria.

Uma diretriz anterior do governo nos dizia que as reuniões deveriam ser limitadas a dez pessoas ou menos. Meu amigo Scott disse que, como os cultos da igreja foram cancelados, ele estava convidando oito pessoas, crentes e não crentes, para sua casa para

assistir nosso pastor pregar remotamente. Então todos os seus convidados seriam convidados para o jantar de domingo. Fale sobre hospitalidade!

Meu vizinho John me ligou para dizer que eu estava livre para pedir a ele, que fizesse qualquer coisa para mim, mesmo que fosse uma corrida tarde da noite até a farmácia. Cristãos em todos os lugares usaram todos os dons que podiam para servir aos outros durante a pandemia.

Deus tem um exército e, em tempos de crise, entra em ação. E se os esforços desse exército não parecem suficientes, lembre-se de outra coisa: quando o hostil rei de Aram cercou a cidade de Dotã para capturar o profeta Eliseu, o servo de Eliseu viu a cidade cercada de cavalos e carros. Aflito, ele gritou para Eliseu: “Ah, não, meu senhor! O que devemos fazer?”.

“Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. Orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu” (2 Reis 6.14-17).

Junte-se ao exército de servos de Deus hoje. E lembre-se de que Deus, tem um exército reserva, de forças miraculosas: “cavalos e carros de fogo”.

7 DE MARÇO

Duas ovelhas perdidas

Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

Lucas 15.4, 7

Uma das coisas mais preocupantes para mim são as pessoas que aceitaram a Cristo no passado, mas, anos depois, mostram pouca evidência de seguir o Senhor. Paulo estava preocupado o suficiente com esta questão para escrever o seguinte aos Colossenses (2.6-7): “Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças”.

Jesus também levou a sério essa questão quando disse: “Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam” (João 15.6). Mais de doze anos atrás, Alan e Martha se envolveram muito em nossa igreja. Eles deram evidência de estarem comprometidos e zelosos por Cristo. Eu não sei exatamente como isso aconteceu, mas eles adormeceram, desistiram. Entrei em contato com eles, mas não obtive resposta. Ao longo desses doze anos, entrei em contato com eles periodicamente.

Aqui estão duas cartas de Alan e Martha sobre o que aconteceu nos últimos três anos:

Pastor Shaver,

Obrigado por ser um exemplo maravilhoso de Cristo e seu amor por nós.

Alguns anos atrás, Deus começou a trazer à minha mente e coração que era hora de voltar para a igreja. Percebi que, depois que não tínhamos trabalho para ir de segunda a sexta, era mais difícil dizer que dia da semana era. Cada vez que ele trazia isso à minha mente, eu perguntava se ele faria um movimento sólido para nós, pois eu queria que nós dois

desejássemos um relacionamento mais profundo com Cristo.

Cada vez que eu enviava um cheque à igreja, eu orava para que algum dia voltássemos. Aconteceu que depois que você nos enviou um cartão convidando-nos a voltar, e você estaria ensinando no dia seguinte. Li o cartão para Alan e sua resposta foi: "Vamos amanhã".

Sou muito grato por sua dedicação às ovelhas perdidas. Estávamos vagando por um tempo. Estávamos lendo fielmente nossas Bíblias, mas não tínhamos orientação. A classe de discípulos é o lugar perfeito para nós neste momento, e estamos desfrutando de todos os aspectos da nossa igreja.

Nós os amamos e agradecemos a Deus por você e por sua vontade de atrair outros para um relacionamento mais profundo com nosso Senhor.

Deus te abençoe!

Alan e Marta

Chic e Nancy,

Uau! Que ano maravilhoso Deus nos abençoou. Em janeiro de 2019, Alan fez uma cirurgia de coração; Fevereiro, de volta ao laboratório de cateterismo para colocar um stent; Julho, de volta ao laboratório de cateterismo para dois stents; e a presença de Deus esteve conosco o tempo todo. O fato dele não fumar desde 23 de janeiro de 2019 é um milagre que só Deus poderia realizar.

Agradecemos a ambos e à classe da escola dominical por nos apoiar durante tudo isso com orações, alimento e cartões. Deus é tão bom, e nos sentimos muito abençoados.

Amor sempre,

Alan e Martha

Alan e Martha foram encontrados; eles voltaram; duas ovelhas estão de volta. Eles se tornaram fortes líderes espirituais e há regozijo aqui e no céu.

8 DE MARÇO

Obediência e coragem

Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?

2 Coríntios 6.14

Assentai, portanto, desde agora, em vosso coração que não deveis vos preocupar com o que haveis de declarar em vossa defesa. Porque Eu colocarei as devidas palavras em vossa boca e vos concederei sabedoria, a que não conseguirão resistir ou contradizer todos os que vierem a se opor a vós.

Lucas 21.14-15, KJV

Sim, a vida cheia do Espírito exigirá repetidamente obediência a Deus, e esse mesmo Espírito o capacitará com a coragem de obedecer!

Eu estava cada vez mais desconfortável com uma decisão que tomei no segundo ano da faculdade. Agora, no meu primeiro ano, como um jovem seguidor de Jesus, essa decisão continuava voltando para me incomodar.

Eu havia entrado para uma fraternidade nacional de Letra Grega. Agora, eu estava sentindo que tinha que sair! Havia três razões para isso:

- Essa organização secreta tinha certos controles sobre mim. Senti que estava em jugo desigual.
- Fui obrigado a pagar um imposto social regular. Os fundos destinavam-se principalmente à compra de álcool. No entanto, eu me senti convencido a parar de beber álcool.
- Muitas decisões na fraternidade eram baseadas em discriminação e preconceito.

Quando abordei o vice-presidente para informá-lo de que queria me demitir da fraternidade, ele me disse que não era minha escolha. Eu teria que defender meu caso perante o Conselho Inter Fraternidade.

A data estava marcada. Esse conselho era formado por doze ou quatorze membros, metade presidentes de fraternidades, metade professores que eram membros de fraternidades altamente investidos. Eu havia escrito a carta exigida pelo conselho pedindo para ser liberado de minha fraternidade “por convicção religiosa”. Quando eu estava no

meu quarto, tentando me preparar mentalmente para esta reunião do conselho, eu estava nervoso. Como esses membros do conselho reagiriam quando eu dissesse: “Estou saindo da fraternidade porque me tornei cristão”? O que deveria dizer?

Eu estava lendo as Escrituras quando vi uma passagem que nunca tinha visto antes: “Assentai, pois, em vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de responder; porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem contradizer todos quantos se vos opuserem”. Senti que não deveria preparar um discurso, mas, em vez disso, depender do Espírito de Deus para me dar as palavras. Logo, eu estava sentado na sala de espera do lado de fora das pesadas portas de carvalho da reunião do conselho Inter fraternidade. Passaram-se vinte e cinco minutos da minha hora marcada e eu tinha borboletas no estômago.

De repente, o Senhor entrou na sala. Ele parecia ter um enorme balde de paz que ele derramou em meu coração. Com isso, todas as borboletas voaram para longe.

Nesse momento, as portas de carvalho se abriram e um porta-voz disse: “Sr. Shaver, estamos prontos para você”. E eu estava pronto para eles.

Quando os membros do conselho me pediram para explicar por que eu desejava deixar a fraternidade, eu disse que havia encontrado Cristo como meu Salvador e Senhor, e agora estava sensível a questões que antes não me incomodavam. Esses homens comprometidos com a fraternidade ficaram zangados e levantaram a voz para mim. Finalmente eles anunciaram: “Você pode sair. Em alguns dias, informaremos se permitiremos que você deixe sua fraternidade”.

Alguns dias depois, recebi uma carta autorizando-me a deixar a fraternidade.

Mais tarde, no meu último ano, um orador notável da *InterVarsity Christian Fellowship* estava programado para visitar nosso campus. Entrei em contato com minha antiga fraternidade para perguntar se eles gostariam que essa pessoa falasse com eles sobre o significado do cristianismo. Eles concordaram, com a condição de que eu fosse com o orador e contasse minha própria história de como encontrei Cristo. Eu fiz!

Jesus prometeu que eles “não poderão resistir, nem contradizer”. Eles não poderiam! Ele me deu a coragem de ser obediente!

9 DE MARÇO

O Poder do Evangelho

Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

Romanos 1.16a

Paulo não era nenhum covarde espiritual. Observe sua ousadia: ele tinha o “dever” (Romanos 1.14), ele era “ardente” (v. 15) e “não se envergonhava” (v. 16). Isso porque o evangelho continha um poder incrível.

Roy e Doris Baker tornaram-se exemplos atuais desse poder. Durante a maior parte de sua vida, Roy foi antagônico à religião. No entanto, ele foi bem-sucedido, com um PhD em Harvard, e um cargo de professor de contabilidade na Universidade de Missouri-Kansas City.

Roy e Doris visitaram uma igreja e começaram a fazer perguntas. Quando novos amigos cristãos os visitaram em sua casa e compartilharam o evangelho com eles, ficaram intrigados. Um visitante explicou o perdão descrito em Isaías 53.6: “O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós”.

“Roy, Doris”, disse ele, “o que aconteceu com meus pecados? Todos eles foram colocados em Cristo. Estou perdoado e livre”.

Roy e Doris caíram de joelhos, choraram, abandonaram o pecado e abriram seus corações a Cristo. Eles cresceram e se tornaram líderes na igreja.

Mais tarde, quando Roy falou em uma aula do seminário, um aluno perguntou: “Dr. Baker, qual foi a grande verdade que o Dr. Shaver compartilhou, que o convenceu?”.

Roy respondeu: “Jesus morreu por mim!”

Este é o evangelho: o “poder de Deus para... salvação”.²⁷

27. Publicado anteriormente em *Reflecting God* junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 19. Usado com permissão.

10 DE MARÇO

Noivado

Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.
Efésios 1.13-14

Quando os casais contam suas histórias, um dos maiores momentos do namoro é sempre o noivado. Alguns compromissos acontecem depois de um passeio por um belo parque; outras acontecem no local mais encantador da cidade; alguns até acontecem em campos de atletismo diante de milhares de torcedores. Raramente o evento é esquecido.

No grego moderno, a palavra para “penhor” é a mesma palavra para “anel de noivado”. Quando você foi selado pelo Espírito Santo, ele se tornou seu penhor de algo melhor para seguir. Assim como o anel de noivado é a promessa de algo melhor a seguir (casamento), o Espírito Santo é a promessa de algo melhor por vir – a ceia das bodas do Cordeiro no céu.

Essa ideia de selamento também aparece em 2 Timóteo 2.19: “Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor”. Os temas aqui são propriedade e santidade. Se você é tentado a duvidar de seu relacionamento com Deus, lembre-se de Atos 15.8-9, que se refere ao derramamento do Espírito sobre os gentios. Este derramamento provou que os gentios também foram aceitos por Deus: “Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração”. Mesmo que você não entenda as profundezas do seu coração, Deus entende. O resultado de sua ação em nossos corações é pureza, domínio e santidade. Quando o Espírito marca você com um selo, ele o torna mais parecido com Jesus.

Certa vez, um ministro queixou-se a E. Stanley Jones que a menção do Espírito Santo fazia com que calafrios percorressem sua

espinha; ele temia que discutir o Espírito resultaria em um emocionalismo desenfreado na congregação. Jones respondeu: “Meu amigo, você está modelando o Espírito Santo de acordo com certas pessoas que foram ao extremo. Cristo é o nosso padrão. Ele estava mais cheio do Espírito Santo do que qualquer um que já andou na face da terra. Você tem medo de ser como Cristo?”.²⁸

O Espírito Santo é o seu pagamento inicial para o céu. Quando Dan, um estudante universitário que eu conhecia, foi cheio do Espírito santificador, ele disse: “Oh, se o céu é algo assim!”

É como se Deus estivesse lhe dizendo: “Filho, filha, ainda não posso levá-lo à minha presença. Eu tenho uma tarefa para você fazer primeiro: viver para o louvor da minha glória. Mas eu vou fazer uma coisa melhor. Eu lhe darei minha presença na pessoa do Espírito Santo, e ele se estabelecerá para viver dentro de você, ele estará lá dia ou noite, na doença e na saúde, na alegria ou na tristeza. Ainda não posso levá-lo ao céu, mas vou colocar um pouco do céu dentro de você”.

28. Notas do sermão, fonte original desconhecida.

11 DE MARÇO

Senhor, dá-me dessa água!

Disse-lhe a mulher: “Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la”.

João 4.15

Ele andou pela sala, com as mãos cruzadas atrás das costas. Ele exclamou ao amigo: “Oh, Sr. Judd, Deus me fez um novo homem! Deus me fez um novo homem!” Hudson Taylor há muito era um cristão e um missionário zeloso na China, mas recentemente tinha chegado a uma nova experiência espiritual.

Sob a pressão de seu trabalho, Taylor recebeu nova luz do Senhor: “Aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede” (v. 14). Pensar que “vontade” significa vontade, que “nunca” significa nunca e que “sede” significa qualquer necessidade insatisfeita! Daquele dia em diante, houve um novo poder no ministério de Taylor, maior fé em sua oração e um descanso mais profundo em sua alma.

Não é à toa que a mulher samaritana implorou: “Senhor, dê-me dessa água”. Todos nós temos sedes: sede de coração, sede de alma, sede de mente. Ela também. Ela ainda estava confundindo o físico com o espiritual (v. 15), mas estava pedindo à pessoa certa para suprir as necessidades de sua vida. Se você estiver bebendo continuamente na fonte em Jesus, você “nunca terá sede”.²⁹

29. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* janeiro-fevereiro-março de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 33. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

12 DE MARÇO

Não peque, mas e se você pecar?

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

1 João 2.1

Deixar o gramado bonito, esse era o meu trabalho. Eu tinha dez ou doze anos e a grama ainda estava verde. Um dia, juntei fileiras de folhas para segar. Meu pai então incendiou as fileiras para descarte rápido. Fiquei tão chateado com esse ato que gritei com ele e o chutei nas canelas. Eu nunca vou esquecer o olhar em seu rosto, tamanha decepção. Como eu poderia ter feito isso com um pai que me amava tanto?

E depois há o nosso Pai celestial. Imagine como ele se sente quando nos rebelamos contra ele, pecamos contra ele. João escreve: “para que não pequeis” (2.1), e martela este ponto: “Todo aquele que permanece nele não vive pecando” (3.6). Mais tarde, ele escreve: “Aquele que pratica o pecado procede do diabo... Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (3.8).

Jesus curou o enfermo no tanque de Betesda e lhe ordenou: “Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior” (João 5.14). Aparentemente, Jesus pensou que ele poderia parar de pecar, caso contrário, este homem estava agora sob uma terrível maldição. Você e eu não precisamos pecar.

Mas se você fizer isso - oh, aqui está uma grande misericórdia: “Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2.1). Se você desobedecer ou desagradar ao Senhor, pare aí mesmo e peça a Deus para perdoá-lo, restaurá-lo e fortalecê-lo para segui-lo. Cristo intercederá pelo seu perdão. É por isso que temos a promessa: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar” (1.9).

Dirigindo para casa depois de um culto, um dia eu disse: “Que coisa, eu não fiz uma boa chamada ao altar”.

Ouvi Deus dizer: “Minha glória não compartilharei com outro”. Confessei meu orgulho e Deus me perdoou.

Se falo asperamente com minha esposa, rapidamente peço perdão a Deus e a Nancy.

O apóstolo Pedro repudiou o Senhor e pecou. Ele foi perdoado e restaurado e então se tornou um líder poderoso, santo e importante jovem da igreja. Deus ainda oferece esse tipo de perdão, eu o vi fazer isso, com uma pessoa que conheceu e seguiu a Cristo, voltou ao pecado por vinte anos, depois se arrependeu, foi restaurada e hoje é um grande homem de Deus.

13 DE MARÇO

Deus sabe meu nome

*Estes, pois, são os nomes dos homens que vos assistirão: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; de Judá, Naassom, filho de Aminadabe.
Números 1.5-7*

Moisés e Arão foram os grandes nomes humanos na façanha milagrosa de Deus para libertar Israel do Egito e iniciá-los em sua jornada no deserto para a terra prometida. Era o segundo mês do segundo ano desde que os israelitas foram libertados da escravidão egípcia (1.1). Deus fala com Moisés e lhe diz para contar todos os homens de vinte anos ou mais que podiam servir no exército. Visto que esta era uma tarefa enorme, o Senhor nomeia a Moisés, e mais doze homens que auxiliariam na tarefa. Este grupo de homens específicos inclui Elizur, Selumiel e Naassom. Quando terminam a contagem, eram 603.550 homens aptos para o serviço militar.

Isso me chocou no início, que de 603.550 homens, Deus nomeou doze homens específicos e até disse a Moisés os nomes de seus pais. Elizur, Selumiel e Naassom de 603.550, pense nisso. Esses homens não eram tão famosos quanto Moisés ou Arão, mas Deus sabia seus nomes.

Em Lucas 10.20, Jesus diz a setenta e dois de seus seguidores: “Alegrai-vos... porque o vosso nome está arrolado nos céus”. A única conclusão possível é que o Senhor também conhece o seu nome.

Sempre que as pessoas perguntam ao meu filho, Paul, como ele se sente, após cinco cirurgias de câncer e a remoção de sua caixa de voz, ele cita a letra de uma música que é muito significativa para ele: “Ele sabe meu nome, ele sabe meu nome”. Às vezes, ele cita as palavras de outra canção famosa: “Seu olho está no pardal, e eu sei que ele me observa”.

Ele sabe seu nome! Sim, o seu!

14 DE MARÇO

A Longo Prazo

Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Colossenses 2.6-7

Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

Mateus 24.13

Tom e Agnes sabiam que precisavam fazer alguma coisa, as crescentes pressões comunistas no clima político da Guiana estavam tornando a vida lá extremamente difícil. O plano deles era levar os quatro filhos com eles para os Estados Unidos. No entanto, o governo impôs restrições à sua partida, os dois filhos mais velhos não teriam permissão para sair. De todos os seus recursos, Tom e Agnes só podiam levar US\$ 400 e uma mala para cada pessoa. Eles encontraram um apartamento em Kansas City, pegaram um ônibus e caminharam a distância restante até uma igreja.

“Seríamos bem-vindos aqui?” eles perguntaram.

“Vocês sempre!” disse o recepcionista.

Tom e Agnes se estabeleceram na vida da igreja, e a igreja os cercou com orações por seus dois filhos mais velhos deixados na Guiana. Um ano depois, em 7 de julho de 1978, eles entraram na igreja com o resto da família, e a igreja irrompeu em aplausos!

Qual foi a origem dessa família heroica? Deixe-me contar a história de Agnes. Sua avó queria criá-la como hindu. Seu pai disse: “De jeito nenhum!” Ela começou a frequentar uma igreja Wesleyana perto de sua casa na Guiana. Quando criança, ela aceitou a Cristo e se juntou à igreja. Quando seu pai morreu e sua mãe foi trabalhar, Agnes, de doze anos, assumiu grandes responsabilidades e abandonou a escola para cuidar de seus seis irmãos e irmãs mais novos. Pelo resto de sua vida, Agnes serviu a Cristo. Aos oitenta e nove anos, como Agnes se aproximava do fim de sua vida, seu filho disse: “Papai e mamãe foram nossa ponte para Jesus”.

Agnes orava todas as manhãs, em todas as refeições e todas as noites. Se alguma coisa estava incomodando você, Agnes pedia que

you orate. When his adult son suffered a premature death, Agnes never showed bitterness or blamed God. She appeared at her granddaughter's graduation at the university, disabled, in a wheelchair, without complaining.

When her health worsened and she moved to a home for the elderly, Agnes said: "This is where I should be". Days before her death, she was repeating: "I love Jesus" and making fervent and anointed prayers for her pastor and church.

Can you see the image? She remained firm until the end. This is the Christian life that the Bible teaches.

15 DE MARÇO

Uma Igreja com amor suficiente para mantê-los aquecidos

Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo. Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

Atos 9.26-27

e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Efésios 3.19

Quase o perdemos. Saulo, mais tarde chamado de Paulo, tinha acabado de receber o Senhor, mas a igreja de Jerusalém estava com medo dele, e por boas razões. Até conhecer Jesus, ele estava prendendo cristãos e aprovando suas mortes. Um homem com muito amor e sabedoria estendeu a mão para Saulo e “tomou-o e trouxe-o” aos apóstolos. Sentindo-se amado e aceito, permaneceu na igreja. Este Saulo (Paulo) acabou se tornando o líder do movimento cristão. Atos 14.21-22 diz: “E... voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé”. Agora Paulo era o mestre do acompanhamento, nutrição e apoio.

No início do meu ministério, o evangelista Modie Schoonover me ensinou a perguntar: Minha igreja tem amor suficiente para mantê-los aquecidos? Assim como um bebê recém-nascido precisa de atenção, amor, cuidado especial e calor, o mesmo precisa o cristão recém-nascido. Eu vi isso vivido no caso de Dan e Judy.

Dan foi criado em um presbitério, mas aos doze anos já estava fumando; aos dezesseis anos, ele estava amargo e ressentido. Quando ele se casou com Judy, ele a avisou para nunca se tornar cristã. Enquanto Dan estava no exército, sua mãe ficou muito doente e ele enviou Judy para consolá-la. Para surpresa de Judy, ela encontrou uma atmosfera amorosa naquela casa paroquial. Ela foi à igreja com seus

sogros no domingo e foi salva.

Dan ficou bravo com a notícia. Após sua dispensa, eles se mudaram para uma cidade do meio-oeste dos Estados Unidos. Logo depois, Judy ficou doente e soube que tinha um tumor. Assustada, ela chamou os pais de Dan para orar. Na cirurgia, o médico examinou Judy antes de fazer um corte e exclamou: “O câncer que viemos remover já se foi”. Quando Dan ouviu o relato, admitiu que era uma resposta à oração e não sabia por que estava tão amargo.

Dan e Judy decidiram ir à igreja naquele domingo. Mas as pessoas da igreja estavam ocupadas desfrutando da companhia de seus velhos amigos cristãos e mal notaram Dan e Judy. Eles se sentaram sozinhos. Poucas pessoas os saudaram; ninguém os convidou para o jantar de domingo. Dan ficou surpreso com a falta de amizade. Na semana seguinte, eles tentaram outra igreja. Eles foram à procura de um coração quente e receberam um ombro frio.

Com o incentivo de amigos, eles tentaram uma terceira igreja que os recebeu calorosamente. Na sexta-feira, um casal leigo visitou sua casa. Quando o pastor os visitou, Dan se gabou do amor da igreja. No domingo seguinte eles voltaram, e Dan veio ao altar, chorando o tempo todo. Quando o pastor perguntou se ele havia sido perdoado, sua resposta foi: “Só tive que pedir uma vez”.

Mais tarde, Dan ligou para o pai e disse: “Conheci um amigo seu de longa data”.

“Quem era?”

“O Senhor Jesus Cristo”.

No domingo seguinte, Dan e Judy foram consagrados. No domingo depois disso, eles se juntaram à igreja. Depois disso, eles trouxeram amigos para uma cruzada de Billy Graham. E depois disso, a igreja teve um reavivamento, eles vieram em todos os cultos.

Logo, um novo casal apareceu. Imediatamente, Dan e Judy estavam ao lado deles, convidando-os para sua casa. Eles agora tinham se tornados a igreja com amor suficiente para mantê-los aquecidos.

16 DE MARÇO

O Espírito que muda o coração

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

Ezequiel 36.26-27

Bill estava tão devagar e tão fraco. Finalmente, tinha que ser feito cirurgia cardíaca. Alguns dias atrás, sentei-me ao lado dele no café da manhã e vi sua energia, seu pensamento e fala claros, sua nova alegria de viver. Que diferença uma cirurgia cardíaca faz.

O profeta Ezequiel do Antigo Testamento disse que Israel havia profanado a santidade do grande nome de Deus. Por causa de seu pecado, eles foram exilados para a Babilônia. Mas agora Deus havia prometido trazê-los de volta à sua terra (Ezequiel 36.24). Eles teriam que experimentar uma mudança no coração e a habitação do Espírito para que isso acontecesse. Sua força de vontade não seria suficiente; o perdão de Deus que cancela a culpa dos pecados passados não foi suficiente. No fundo, seus corações seriam transformados. O Espírito os habitaria de tal maneira que os levaria à obediência.

George compartilhou seu testemunho de ser ordenado ao ministério:

Sempre senti que tinha mais sabedoria do que qualquer outra pessoa. Então, ninguém podia ministrar para mim. Estava tão profundamente obstinado que eu não tinha mais consciência disso.

Mas você não pode amar uma pessoa como Jesus ama, quando pensa que é melhor do que ela.

Então, ele contou sobre sua purificação: “Se Deus não tivesse feito isso, esta igreja estaria arruinada. Eu tinha que ser um servo; tive de ficar longe tempo suficiente para ver a vitória. O Senhor realmente me tomou”.

Buscar pelo Espírito. Ser Purificado para servir. Ter um novo coração.

Enquanto você, leitor, está fazendo sua jornada espiritual, você abrirá seu coração para as mudanças do Espírito?

17 DE MARÇO

As partes estão trabalhando

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

1 Coríntios 12.12

E disse-lhes: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”.

Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

Mateus 4.19-20

Bill e Irene conheciam Laura de um contato de trabalho. Eles convidaram Laura e seu marido Keith, para ir à igreja, oito vezes antes que o convite para “igreja e *brunch*” (reunião com lanche) fosse aceito. Então alguém da igreja entregou um doce caseiro para Keith e Laura. O diretor do departamento infantil se interessou por seu filho, Andy, e ele começou a frequentar a escola dominical. Um professor da escola dominical convidou Keith e Laura para uma aula de adultos e para ficar depois da igreja para uma refeição coletiva.

Novos amigos da igreja visitaram Keith e Laura com hora marcada e discutiram questões espirituais que fizeram Keith e Laura começarem a refletir. Eles participaram de um estudo bíblico do Evangelho de João, onde Deus falou com Laura enquanto liam sobre a mulher no poço.

Em 28 de agosto, um dos pastores da igreja, juntamente com Scott e Angie, compartilhou o evangelho na casa de Keith e Laura, e ambos aceitaram a Cristo. John e Helen os conduziram por oito semanas de Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento para estabelecê-los. Após a instrução dos membros, Keith e Laura se juntaram à igreja.

Keith teve um curso de evangelismo patrocinado pela igreja. Ele fez amizade com sua colega de trabalho Marta e seu marido, Waynard, compartilhou o evangelho com eles e os levou a Cristo. Eles finalmente se juntaram à igreja.

Hoje, Keith e Laura são líderes espirituais em sua igreja porque muitas partes do corpo de Cristo naquela igreja trabalharam juntas para evangelizar, nutrir e discipular.

18 DE MARÇO

O perfume está no ar

Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.

João 12.2-3

Eu estava pregando em uma igreja em Bedford-Stuyvesant no Brooklyn, Nova York, onde a maioria dos paroquianos eram pessoas de ilha – de Trinidad, Bahamas, Barbados, Jamaica. Quase todas as mulheres usavam chapéus. E a congregação já havia cantado!

O pastor estava levando quatro senhoras e eu de volta para nossas respectivas casas quando uma senhora disse: “Oh, irmão Shaver, sua pregação é como o rótulo do frasco de perfume”. Eu não tinha certeza do que ela queria dizer, mas acho que foi um elogio.

Na escritura de hoje, João está relatando uma cena de jantar com Jesus, onde a fragrância de um litro de perfume encheu o ar. Jesus estava indo para sua morte na cruz, mas naquele momento, era hora de desfrutar de uma pausa social tremendamente edificante.

Pense em todos os elementos. Jantar, preparado por Marta, em honra de Jesus. Lázaro, ao lado de Jesus, agora famoso desde que recentemente ressuscitara dos mortos. Pessoas que vieram ver Lázaro (12.9).

No meio de tudo isso, Maria, numa grande expressão de amor, ungiu os pés de Jesus com perfume caro. Mas mesmo com a honra de Jesus, o regozijo por Lázaro, uma grande refeição, uma calorosa comunhão e a bela fragrância, o mal espreitava. Judas reclamou do desperdício de perfume caro, mas o texto nos mostra seu verdadeiro caráter ao constatar que ele estava roubando do tesouro (12.6).

Há lições em tudo isso. Com todas as exigências da vida cotidiana talvez até as exigências do serviço cristão, precisamos ter tempo para nos regozijar e celebrar. Alegrem-se, relaxem e louvem a Jesus!

Precisamos honrar a Jesus; ganhar com a comunhão da refeição; maravilhar-se com a evidência da graça e milagres de Deus, como Lázaro. Precisamos derramar nosso amor em extravagância. E mesmo

que o mal levante sua cabeça feia, não deixemos que isso atrapalhe nosso louvor e alegria. Amigo cristão, certifique-se de incluir alguns eventos como este.

Acabei de falar ao telefone com o Rev. Jack Hamilton. Ele tem estado um pouco solitário desde o falecimento de seu vizinho e querido irmão, Dr. Jim Hamilton, aos 94 anos. Jack era um professor de escola pública e evangelista que realizou mais de 250 avivamentos somente nos estados de Missouri e Kansas. Jack tem noventa e nove agora.

Em nosso telefonema, conversamos sobre o Senhor, a igreja, a família, os velhos tempos e as vitórias atuais. Eu aprendi mais sobre Jack em vinte e cinco minutos do que eu já sabia antes. Nós nos regozijamos; fomos encorajados. Havia a fragrância de um perfume raro em nossa conversa.

Se você acha que todo esse relaxamento, lembrança e regozijo não são espirituais o suficiente, lembro-lhe de Apocalipse 19.7 e 9:

“Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou... Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro”.

19 DE MARÇO

Da Tragédia para o Triunfo

Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida.

Gênesis 50.20

Em 28 de abril de 2020, com idade entre oitenta e oito e noventa e um anos, Mincaye morreu em sua casa em uma vila equatoriana. Ele deixou esposa, treze filhos e mais de cinquenta netos. Esse homem, nascido na cultura violenta da floresta amazônica no leste do Equador, era conhecido em todo o mundo porque dezenas de milhares de pessoas o viam como prova do poder redentor e transformador de Deus.

Mincaye foi um dos seis guerreiros que mataram os missionários Nate Saint, Jim Elliot, Pete Fleming, Roger Youderian e Ed McCully em um banco de areia do rio, em 1956. Quase toda a cobertura da mídia noticiou os assassinatos como uma grande tragédia. Como um evento desses poderia resultar em triunfo?

Nas escrituras de hoje, José, que se tornou primeiro-ministro do Egito, diz a seus irmãos que o venderam como escravo: “Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem”. Deus usou José para fornecer alimentos e propriedades para seus irmãos e suas famílias durante uma terrível fome. Em outras palavras, Deus usou José para salvar muitas vidas. Os irmãos queriam fazer o mal, e Deus tirou o bem disso.

Após os cinco assassinatos, as esposas e familiares dos missionários que foram mortos, voltaram para a tribo. Eventualmente, alguns membros da tribo vieram a conhecer Jesus Cristo. A nova vida de Mincaye em Cristo foi retratada em Terra Selvagem, um livro que também foi adaptado para o cinema. O filme agora é traduzido para os idiomas de um quarto da população mundial.

Mincaye, que só conseguia contar até vinte (usando os dedos das mãos e dos pés), compartilhou o evangelho nos EUA e Canadá para multidões de até quarenta e cinco mil. Ele costumava dizer: “Vivemos com raiva, odiando e matando sem motivo, até que trouxeram

as marcas de Deus. Agora, aqueles de nós que seguem o caminho de Deus vivem felizes e em paz.”

Steve Saint, filho de um dos missionários assassinados, tem sido o companheiro de viagem regular de Mincaye. Ele disse: “Conheço Mincaye desde que eu era um garotinho, quando ele me colocou sob sua asa e fez com que seus filhos me ensinassem a caçar. Ele era um dos meus amigos mais queridos. Sim, ele matou meu pai, mas amava a mim e minha família”.³⁰

Sim, “Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem”. Já se passaram mais de sessenta anos desde os assassinatos, então nos lembramos de dar tempo a Deus para trazer a última parte da frase: “Deus o tornou em bem”.

Você já assistiu e ouviu o suficiente para ver o bem de Deus?

30. Steve Saint, “Remembering Mincaye: Obituary for Mincaye”, ITEC, itecusa.org/mincaye/.

20 DE MARÇO

Circunstâncias

Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.
Filipenses 4.11-13

Quando Ralph deixou seu emprego estável para responder ao chamado de Deus para pastor, ele pegou uma igreja que se reunia em uma garagem reformada para dois carros. Suas circunstâncias haviam mudado, mas ele estava contente.

Peter deixou de viver sua vida cotidiana para cuidar extensivamente de sua esposa gravemente doente. Suas circunstâncias mudaram, mas ele estava contente.

Rachel parou de desfrutar de um casamento feliz para lamentar a morte prematura de seu marido. Suas circunstâncias mudaram, mas ela aprendeu o segredo de estar contente.

Scott passou de pastorear uma próspera igreja em uma bela cidade americana para servir como missionário em oito nações com influências comunistas e outras não cristãs. Suas circunstâncias mudaram, mas ele estava contente.

O apóstolo Paulo foi preso por pregar Jesus e, na passagem acima, ele escreve para a igreja que havia plantado em Filipos. Enquanto isso, ele foi acorrentado pelos guardas. Ele não conseguia fugir deles, mas por outro lado, os guardas também não conseguiam fugir dele. Então Paulo testemunhou a eles sobre Cristo, e muitos guardas vieram a conhecer o Salvador. Paulo não podia sair para pregar, mas tinha muito tempo para escrever cartas para suas igrejas. É claro que essas cartas mais tarde se tornaram partes-chave do Novo Testamento.

Durante o poderoso ministério de Paulo em Listra, um homem coxo de nascença, que nunca havia andado antes, foi curado, pulou e começou a andar (Atos 14.8-10). O próprio Paulo tinha uma doença física, “um espinho na carne”, como ele a chamava (2 Coríntios 12.7).

Três vezes ele implorou para que Deus o curasse. Mas, Deus não o curou, ele deu a Paulo estas palavras: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (12.9). Pela graça, nessas circunstâncias, ele estava contente, até mesmo vitorioso. Mesmo na prisão, escrevendo a Filipos, ele citou a principal razão de seu contentamento como: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4.13).

A Sra. Dutcher era uma mulher batista piedosa que estava acamada. No entanto, ela estava radiante, alegre e manteve um ministério de intercessão. Um dia, ela me pediu para visitar um jovem por quem ela estava orando. Chuck estava na cadeia, mas a Sra. Dutcher acreditava que ele havia aceitado a Cristo. Liguei para Chuck, nos conectamos e começamos um estudo bíblico de discipulado. Ele cresceu, viveu uma vida piedosa na prisão, trouxe outros a Cristo e finalmente foi libertado. No último relatório, ele estava indo para a escola bíblica para estudar para o ministério.

Samuel e Gladys eram nativos da Inglaterra e do País de Gales, mas passaram a maior parte de suas vidas adultas como missionários na América do Sul. Durante sua representação na América, eles foram nossos vizinhos, moravam do outro lado da rua, e nos tornamos próximos deles e de seus três filhos. Após a aposentadoria, mantivemos contato com eles.

Quando soube que Samuel havia falecido, telefonei para Gladys. Expressando minha simpatia, perguntei: “Como você está nessas circunstâncias?”

Com seu rico sotaque galês, ela exclamou: “Oh, irmão Shaver, não estou sob as circunstâncias, estou no topo das circunstâncias!”

Como isso é possível? Por Cristo que nos fortalece.

21 DE MARÇO

Se você acreditar

E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

Mateus 21.22

Nossa filha, que foi criada na igreja, se divorciou do marido e entrou em um estilo de vida ímpio. Minha esposa e eu aprendemos como ganhar úlceras estomacais e ter os corações partidos ao mesmo tempo. Por cinco anos oramos, vimos alguns movimentos espirituais, mas nenhum retorno claro a Cristo.

“Tenha fé” ou “creia” são as condições mais citadas para orações respondidas no Novo Testamento. O meu esforço humano de fé ou crença é tudo o que existe? J. G. Morrison costumava ensinar que, além da fé salvadora e da fé santificadora, há também a fé realizadora. Com isso, ele quis dizer uma fé que Deus usa para realizar feitos milagrosos, além de nossas necessidades espirituais e pessoais.

Há muito ensinamento nas Escrituras sobre esperar em Deus e passar tempo diante dele em oração. Essas práticas permitem que Deus trabalhe em nós. A fé é um dom de Deus e uma habilidade que o crente deve exercer. Em Mateus 21.22, a frase “crendo”, enfatiza essa necessidade de exercer fé. Em 1 Coríntios 12.9, a fé é um dom de Deus pelo Espírito.

Em uma carta a Theophilus Lessey, John Wesley também nos dá uma visão chave: “Quando exortamos alguém a crer, queremos dizer: Aceite aquela fé que Deus está agora pronto para dar. De fato, crer é um ato do homem, mas é um dom de Deus. Pois ninguém jamais acreditou, a menos que Deus lhe desse o poder”.³¹

Um dia, após cinco anos de oração por nossa filha, Deus me permitiu ter fé, e tive uma visão de minha filha indo ao altar para orar. Foi tão real que corri para o andar de cima para dizer à minha esposa: “Acabei de ver Rachel sendo salva”.

Naquela noite, recebi um telefonema de minha filha chorando. “Pai”, disse ela, “estou ouvindo sua história de conversão e, na última meia hora, tenho orado e confessado meus pecados. Cristo voltou ao meu coração, e Deus nunca foi tão real como esta noite”. Ela tem sido diferente desde então e é uma poderosa seguidora de Jesus até hoje.

31. John Wesley, *The Works of John Wesley* (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, sd), XIII, 136.

22 DE MARÇO

Eu vou morrer antes de desobedecer

Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Apocalipse 2.10

Foi o dia mais difícil da minha vida cristã. Meu pai estava zangado comigo por me tornar um seguidor totalmente dedicado de Jesus Cristo. Talvez fosse porque eu não tinha explicado bem a minha nova vida. Talvez fosse seu estilo de vida ímpio. Ou talvez tenha sido sua decepção por eu não poder realizar seu sonho em minha vida, ser médico ou advogado.

Seja qual for o caso, as pressões que ele colocou em mim foram tremendas. Ele me cortou financeiramente quando eu estava terminando meu primeiro ano, sabendo que não havia como eu conseguir dinheiro suficiente para pagar o meu último ano, na Faculdade Ivy League. Ele disse a um amigo que preferia que eu fosse um criminoso do que um cristão. Ele contratou uma equipe jurídica de marido e mulher, ambos ateus, para me submeter a um interrogatório cansativo e provar que era impossível para um ser humano conhecer a Deus.

Os dois advogados me convidaram para o apartamento deles para um jantar. Eles eram amigos do meu pai, então pensei que tinha sido convidado para uma noite social agradável. Eles começaram a me questionar sobre minha dramática experiência de conversão. No entanto, eles não esperaram pelas minhas respostas – em vez disso, eles dispararam perguntas rápidas com o objetivo de me derrubar em submissão ou confusão.

Finalmente, um deles me disse: “Você pode ter tido uma experiência dramática, mas é tudo psicológico”.

Em outras palavras, “foi apenas sua experiência emocional, não poderia ser Deus”.

Eu tinha apenas algumas semanas de vida no Senhor e estava abalado. Este evento aconteceu durante uma pausa no meu ano letivo. Alguns dias depois, de volta ao dormitório da faculdade, eu estava lendo um devocional matinal com o Senhor. Eu ainda estava preocupado com a agressão verbal dos advogados. Enquanto pensava

na conversa com os advogados, ouvi uma voz sinistra repetindo: *Mas é tudo psicológico.*

Eu me perguntei, *isso é real? Eu cometi um erro? Isso é apenas uma experiência emocional e psicológica decorrente de minha própria personalidade? Isso era realmente Deus? Devo apenas desistir de tudo isso?*

Então ouvi o sussurro de uma voz amorosa: *Chic, você sabe o que aconteceu com você.*

Meu coração respondeu: *Sim, Senhor, eu sei que foi o Senhor.* Voltei a olhar para a página que estava lendo na minha Bíblia: “Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha” (Mateus 7.24-25).

Meu coração se alegrou. *Sim, pensei, minha vida está na rocha! Eu vim a conhecer a Cristo! Deus é verdadeiro! Ouvirei suas palavras e as colocarei em prática! eu não vou voltar atrás!*

Essa experiência com os advogados e a voz sinistra, impulsionou em minha alma. Qual é a pior coisa que alguém poderia fazer comigo? Me matar. Então decidi: “Vou morrer antes de desobedecer”. Farei parte da multidão do Apocalipse: “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (2.10). Essa determinação nunca me deixou.

23 DE MARÇO

Este juiz é justo

Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

Salmos 51.4

“Você David, você é o homem”, disse Natã, o profeta. E imediatamente Davi começou uma jornada para aquele lugar mais íntimo onde ninguém podia entrar sem permissão, exceto Deus. Ele foi atrás do muro de proteção, atrás da máscara, atrás dos julgamentos, atrás do dever onde ele estaria despido, sem cobertura de nenhuma desculpa.

Davi não disse: “Os pecados de meu pai deixaram manchas em minha vida”.

Ele não disse: “Eu sou o rei – estou acima de guardar os mandamentos de Deus”.

Ele não disse: “Eu era a vítima ferida”.

Ele não disse: “Que tipo de jogo posso jogar para que Deus acredite que não foi minha culpa?”.

Ele não disse: “E você, Natã?”.

Ele simplesmente ficou ali, nu em sua vergonha, e concordou com Deus. Ele pediu misericórdia, compaixão e perdão, sabendo que o justo juiz tinha amor infalível, sabendo que não havia outra maneira de receber purificação para o seu eu mais íntimo.

Quando Deus veio, Davi ergueu um cartaz que dizia: “Sou culpado”. Quando Deus foi embora, David ergueu um cartaz que dizia: “Estou perdoado”. Lá em seu lugar mais íntimo, o que diz seu cartaz?

Nancy Shaver³²

32. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 26. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

24 DE MARÇO

Verdadeiros cristãos, melhores trabalhadores

Servos, obedeei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor. Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo,
Colossenses 3.22-24

A escravidão era uma instituição estabelecida no Império Romano (e um sistema totalmente diferente do sistema americano de escravidão que foi abolido no século XIX). Na verdade, talvez metade da população do Império Romano era de escravos. Muitos escravos eram pessoas bem-educadas que carregavam grande responsabilidade nas casas dos ricos, inclusive na educação dos filhos. Um pouco mais adiante nesta carta, os senhores são informados de sua responsabilidade pelo tratamento correto e justo dos escravos.

Na época, o cristianismo era um grupo minoritário com pouco poder político. À medida que a igreja e sua influência cresciam, ela se tornou uma grande força para acabar com a escravidão.

Hoje, a relação escravo-senhor pode se tornar um modelo para a relação trabalhador-patrão. Com efeito, o cristianismo do trabalhador fará dele um trabalhador melhor e mais eficiente. Trabalhar para o patrão é considerado como trabalhar para o Senhor.

Conheço uma mulher cristã que trabalha para sua empresa há mais de vinte e cinco anos e ganhou duas vezes o prêmio do presidente. Ela ora por e com seu chefe e colegas de trabalho, pratica a compaixão (como um cheque generoso para um colega de trabalho que luta contra o câncer) e compartilha sua fé de forma eficaz.

Recentemente, seu chefe disse a ela: “Sua lealdade à empresa é sem precedentes; é o mesmo com sua lealdade para com seus colegas de trabalho. Os representantes de vendas amam você”.

Essa trabalhadora respondeu: “É natural para mim porque eu invisto nas pessoas”.

Recentemente, enquanto esta mulher estava lendo um de suas

centenas de e-mails, ela viu que um de seus colegas de trabalho estava pedindo ajuda. Ela disse que poderia ter disparado um e-mail rápido, e isso teria sido aceitável. Em vez disso, ela telefonou para seu colega de trabalho e, por vinte e cinco minutos, deu-lhe conselhos completos e atenciosos.

“De onde veio essa ética de trabalho?” Eu perguntei a ela.

Ela respondeu: “Fui criada em um lar cristão. Eu vi isso nos meus pais”. Eu exorto você a levar seu estilo de vida cristão para o seu local de trabalho.

No contexto da carta de Paulo, os escravos não podiam possuir propriedades. Mas, surpreendentemente, Deus prometeu a esses trabalhadores cristãos conscienciosos “a recompensa da herança” (3.24). Sim, isso é como um prêmio do presidente, mas muito maior, é a recompensa de Jesus.

25 DE MARÇO

Perfeito?

Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5.48

A cada três segundos, a torneira da nossa cozinha pingava. Tinha uma daquelas alças compridas que podiam girar em todas as direções. Virando à direita era água fria; para a esquerda água quente. Quando você fechava a torneira, você não pode puxá-la diretamente para baixo, você tinha que incliná-la um pouco para a direita. Mas sempre pingava.

Quando meu operador de retroescavadeira, mestre escavador de valas e, amigo Dave, me disse que seu bom amigo Jim era um encanador em quem eu poderia apostar minha vida, quase gritei de alegria. Dave e Jim vieram na segunda-feira, e demos a eles todos os projetos de encanamento da casa. (Estávamos economizando há muito tempo). Mas o grande projeto era a torneira da cozinha.

Minha esposa, Nancy, comprou uma torneira de preço médio com todos os acessórios na Lowe's local. Dave e Jim trabalharam muito e arduamente, e a nova torneira estava instalada. Abrimos, havia um bom fluxo de água, mas quando desligamos, ela pingava.

Voltamos à loja e compramos o mesmo estilo de torneira em uma caixa nova e lacrada. Mas quando abrimos a caixa, vimos que a torneira estava danificada, a maçaneta desconectada. Voltamos à loja pela segunda vez.

A terceira torneira nova deu mais trabalho, mas finalmente foi instalada. Nós a ligamos, a água fluiu. Desligamos e não pingava! Eu pensei, isso é perfeito! Não era a torneira mais cara nem a mais chique, mas era perfeita porque cumpria o propósito para a qual foi construída.

Surpreende-te que Deus nos diga: “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste” (Mateus 5.48)? Nos versículos 43-47, Jesus nos disse para amar os outros como o Pai nos ama. William Barclay diz: “Um homem é perfeito se ele percebe o propósito para o qual foi criado e enviado ao mundo”.³³

Você pode não ser o mais talentoso, o mais brilhante ou o maior comunicador, mas pode cumprir seu propósito de amor. Você pode ser perfeito em mostrar amor aos outros, esse é o propósito para o qual

você e eu fomos criados. Esse tipo de amor é de alto calibre, mas pela graça de Deus, podemos fazê-lo.

A propósito, já se passaram alguns dias, a torneira ainda não vazou ou pingou.

Perfeito! Fico feliz que esteja servindo ao seu propósito.

33. William Barclay, *O Evangelho de Mateus*, Vol. I (Filadélfia: Westminster Press, 1975), 177.

26 DE MARÇO

Pode ser específico

Respondeu-lhe o senhor: “Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás”.

1 Samuel 30.8b

O diagnóstico de Alzheimer traz muitos problemas para uma família. Isso afetou nossa família. Ouvimos muito “não consigo encontrar meu” Isso causa medo em seu coração quando é seu cartão de crédito.

Uma terça-feira, Nancy me ligou para me dizer que estava saindo da loja e indo para casa. Naquele sábado, ela me disse: “Não consigo encontrar meu celular”. Tentamos refazer seus passos. Ele estava desaparecido desde a ligação da loja, mas ela estava relutante em me dizer, por que não queria me chatear. Na noite de sábado, eu havia revistado minuciosamente quatro bolsas e vasculhado a casa inteira. Quanto mais eu procurava, mais ansioso eu me sentia.

No início da manhã de domingo, eu estava lendo 1 Samuel. A cidade de Ziclague de Davi foi atacada, e invasores levaram as esposas, filhos e filhas de Davi e seus soldados. Davi buscou a orientação de Deus: “Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: ‘Persegurei eu o bando? Alcançá-lo-ei?’ Respondeu-lhe o Senhor: ‘Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás’”. (1 Samuel 30.8).

Essas palavras e essa verdade, foram tão impactantes para mim. Escrevi em meu diário, Senhor, me sinto um pouco como Davi. Nancy perdeu o celular. Você vai me guiar? Você vai me dizer onde está? Você vai me ajudar a encontrá-lo?

Um pouco mais tarde, enquanto me preparava para entrar no carro para ir à escola dominical e à igreja, senti-me compelido a revistar nosso outro carro, aquele que Nancy estava dirigindo na terça-feira. Procurei embaixo dos bancos dianteiros e em algumas áreas de armazenamento, nada de telefone. E nos bancos traseiros? Em um nicho no chão, ao lado do console central, estava o telefone. Levei o telefone para dentro de casa para mostrar a Nancy, e nós dois dissemos: “Graças ao Senhor!” Que alívio.

Quão incrível é que o Deus vivo pode e vai falar conosco e nos guiar. Ele nos proporciona uma sensação de bem-estar e a garantia de que estará conosco, e, às vezes, sua orientação pode ser específica para nossas necessidades!

27 DE MARÇO

Dê adeus à alienação!

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus.

Efésios 2.19

Dê adeus à alienação!

Isso soa bem? Significa finalmente ter um lugar para ser incluído, amado, validado e aplaudido. Significa ter um espaço seguro no mundo, o mesmo mundo que achou difícil abrir espaço para Deus.

Tenho visto muitas pessoas hesitarem em perguntar sobre a adesão ao seu reino, por várias razões. Alguns não acreditam que merecem estar no reino de Deus. Alguns não estão acostumados a serem amados. Alguns têm medo do que Deus vai pedir que façam. Alguns estão abusando de outros e criando vítimas; alguns são eles as próprias vítimas. Alguns acreditam que devem estar no controle o tempo todo; outros estão fora de controle. Alguns negam que precisam de alguma coisa, até mesmo do amor de Deus. Alguns vêm com escudos levantados, portas trancadas e barricadas. Alguns estão com dor e acreditam que não há alívio. Alguns estão espiritualmente mortos e não acreditam que possam realmente viver antes de realmente morrer. Alguns estão cheios de raiva e vergonha. Alguns são zeladores exaustos do mundo.

“Deus vai deixá-los entrar?” você pergunta. Sim, se abrirem a porta do coração. Veja bem, eu era como vários dos citados acima, e ele me deixou entrar. Adeus, alienação!

Nancy Shaver³⁴

34. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 28. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

Paraíso

Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe... Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

Apocalipse 21.1, 3-4

“Alô siri!” (assistente virtual) Eu disse. “Qual é o clima de amanhã?”.

Ela respondeu: “Quarenta por cento de chance de trovoadas, máxima de trinta e um graus célsius e mínima de vinte e cinco graus célsius”.

Incrível! Ela pode lhe dizer o tempo de amanhã. Oi, Revelação! Qual é a nossa eternidade futura?

Incrível! O Apocalipse pode falar sobre seu futuro no céu.

Quando um cristão morre hoje, seu espírito vai imediatamente para o Senhor. Paulo testificou: “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro... desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor”. (Filipenses 1.21, 23). Ele escreveu ainda: “Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis” (2 Coríntios 5.8-9).

Além disso, chegará o dia em que nossos corpos físicos serão redimidos. 1 Tessalonicenses 4.16-17 nos diz: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor”.

Quando uma pessoa foi perguntada: “Por que Deus deveria deixar você entrar no céu?” a resposta foi: “Porque quero ver minha mãe novamente”.

Isso pode ser um bom desejo, mas não é uma base para entrar

no céu. O Apocalipse nos diz quem entra e quem não entra:

“O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho. Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (21. 7-8).

Ou: “Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro” (21.27).

Ou: “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras *no sangue do Cordeiro*, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas. Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira” (22.14-15).

O Apocalipse diz que esta cidade celestial tem 3.600 quilômetros quadrados; suas paredes têm 60 metros de espessura; doze portas levam os nomes das doze tribos de Israel; seus guardas são anjos; sua fundação é feita de pedras com os nomes dos doze apóstolos; suas paredes são decoradas com joias; seus portões são de pérola; sua rua principal é feita de ouro; seu templo é o Senhor Deus e o Cordeiro; suas luzes são a glória de Deus. Não terá lágrimas, nem morte, nem choro, nem dor. Terá a água da vida, a árvore da vida, doze colheitas de frutos, cura para as nações e luz resplandecente.

As últimas palavras de minha tia Mary antes de morrer foram: “Oh, oh, oh, os anjos, os anjos, eles estão ao meu redor!” Ah, existe um céu.

“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22.17).

29 DE MARÇO

O que eu tenho, eu dou

Pedro, porém, lhe disse: “Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!”.

Atos 3.6

O missionário etíope Howie Shute relatou que entre as mil pessoas reunidas para a Conferência de Santidade estavam alguns muçulmanos céticos que duvidavam do poder de Cristo. Enquanto o pastor estava pregando, quatro homens muçulmanos trouxeram seu amigo que havia sido deficiente por toda a vida e era bem conhecido na comunidade. Eles o colocaram no altar. Durante a oração, seus músculos mortos cresceram, suas pernas se fortaleceram e o homem começou a correr e louvar a Deus. Quarenta muçulmanos correram para frente e exclamaram: “Precisamos de Jesus”.*

Ainda acontece. O poder espiritual atende aos seguidores de Cristo totalmente dedicados, poder da plenitude do Espírito (Atos 1.8; 2.4). No contexto das escrituras de hoje, o homem está incapacitado e tem que ser levado a um lugar para mendigar (3.2), ele está desamparado e sem esperança. Se ao menos seus bolsos não estivessem vazios, Pedro e João poderiam dar ao homem dinheiro para suas necessidades do dia. Mas porque eles estão em contato com o poder de Cristo, eles dão a ele o que ele mais precisava.

Como sempre, essa cura, esse ato bondoso, é realizado para apontar para Cristo como Salvador. Testemunhas ficam maravilhadas (3.10), oportunidades para pregação e evangelismo se abrem e muitas pessoas aceitam a Cristo (4.4). Da mesma forma, no poder do Espírito, vamos dar o que temos (3.6).

*Relatado por Howie Shute, Holiness Summit, Colorado Springs, Colorado, September 7, 2008.³⁵

35. Publicado anteriormente em *Reflecting God* junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 20. Usado com permissão.

Ele foi humilde

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Filipenses 2.5-8

Moscou, estive lá por apenas uma semana, para ensinar, oito horas por dia, dezessete russos a serem melhores testemunhas de Jesus. Fui levado para um pequeno apartamento para minha hospedagem. Ao desembarcar, notei uma única lixeira cheia de lixo. Eu não conhecia o protocolo do complexo de apartamentos para descarte de lixo, então perguntei ao meu missionário anfitrião sobre o cesto.

Amavelmente, ele se ajoelhou, removeu o conteúdo com a mão e limpou o cesto. Eu poderia ter chorado. Ali estava um missionário vitalício que havia deixado sua terra natal nos Estados Unidos para se entregar ao chamado de Jesus, trazer russos para o Salvador. Agora, além disso, ele estava de joelhos limpando minha lixeira para tornar as coisas mais confortáveis para minha visita de uma semana.

Considere Jesus Cristo, que é verdadeiramente Deus, mas veio à terra como um humano; que voluntariamente foi à cruz para morrer para que seus pecados e meus pecados pudessem ser perdoados. Para se identificar ainda mais com a humanidade perdida, ele ficou pendurado entre dois ladrões e morreu quando eles estavam morrendo. Apenas imagine! E. Stanley Jones disse: “Isso significava que Ele foi humilde, que Ele poderia passar por um pecador e leva-lo a alturas jamais sonhadas”.³⁶

Ele fez isso por você e por mim!

36. Eli Stanley Jones, *How to Be a Transformed Person* (Nova York: Abingdon-Cokesbury Press, 1951), 12.

Crucificado

Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

Gálatas 2.19-20

Jesus Cristo foi crucificado por nossos pecados. Cristãos em todos os lugares reconhecem esta verdade central. Mas você sabia que é possível que você também seja crucificado? Paulo realmente afirmou isso: “Fui crucificado com Cristo”.

No grego, a palavra de Paulo para “eu” é “ego”. Quando descrevemos alguém dizendo: “Ele tem um grande ego”, queremos dizer que ele é egocêntrico. Da mesma forma, quando Paulo afirma: “Fui crucificado” e faz referência à “vida que agora vivo no corpo”, Paulo quer dizer que seu egocentrismo foi morto. Quando você experimenta isso, seu egocentrismo é crucificado, mas não sua individualidade essencial, você ainda terá uma personalidade. E você ainda experimentará limitações, fraquezas e tentações. Você vai “viver pela fé no Filho de Deus”, fazendo escolhas centradas em Cristo. Paulo revela o segredo de tal poder: “Cristo vive em mim”. Ele não dorme nem descansa, ele vive.

Se você deixar que Ele o crucifique, você vai segurar todas as coisas frouxamente, porque é difícil segurar qualquer coisa com um prego na mão. Dennis Kinlaw conta que ouviu uma mulher chamada Mary tocar violino da maneira mais requintada e para a Glória de Deus. Mary explicou a ele que seu relacionamento com o violino nem sempre havia glorificado a Deus.

O Senhor lhe disse:

“Mary, dê-me seu violino”.

Ela respondeu: “Senhor, é tudo o que tenho”.

“Dê-me seu violino”.

“Mas Senhor, é a minha vida”.

“Eu sei. Eu quero ser sua vida”.

Mary explicou a Kinlaw: “Aquele violino me possuía, não eu a ele. Então eu dei ao Senhor. Pela primeira vez eu estava livre. Ele o

devolveu, agora eu o possuo porque ele me possui. E estou livre!”

Crucificado, mas abundantemente vivo. O resultado, é a música mais bonita.

1 DE ABRIL

O melhor do pior

Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias.

Mateus 1.6

Mateus relata a genealogia de Jesus Cristo, o Messias, filho de Davi, filho de Abraão. Ele remonta a Abraão, que obedeceu ao chamado de Deus para deixar sua terra natal e estabelecer uma nova nação. Mateus destaca Davi, que se tornou o maior rei de Israel. Isso é significativo porque, durante seu ministério, Jesus é repetidamente chamado de “Filho de Davi”.

Mas observe o que Mateus faz: quando ele relata que Davi é o pai de Salomão, ele especifica que a mãe de Salomão havia sido esposa de Urias. Agora isso começa a ficar confuso, o rei Davi tinha muitas esposas (2 Samuel 5.13), o que era considerado aceitável naquele dia.

Então, um dia, da varanda de seu palácio, Davi vê uma bela mulher tomando banho e manda um servo buscá-la. A mulher, Bate-Seba, vem ao rei, e Davi se deita com ela. Ele a manda de volta para casa e, eventualmente, ela manda dizer que está grávida de seu filho.

Depois de saber disso, Davi chama o marido de Bate-Seba, Urias, de volta da batalha, e faz com que ele volte para casa na esperança de dormir com sua esposa. Mas Urias se recusa a ir para casa e, em solidariedade com suas tropas, decide dormir em uma esteira com os servos do rei. Davi envia Urias de volta à batalha e diz a seu comandante Joabe para colocá-lo na linha de frente. Logo, Urias é morto. Davi então se casa com Bate-Seba e, ela dá à luz um filho de Davi. Assim, Davi comete dois pecados, o de adultério e a morte de Urias.

Assim, conforme Mateus relata a genealogia de Jesus Cristo, ele lista com veracidade o imperfeito Rei Davi na linha de parentes, e ainda identifica Bate-Seba como a mãe de Salomão. Uma razão pela qual acredito que a Escritura é verdadeira e confiável é porque ela não encobre as realidades desagradáveis e pecaminosas. Aqui está o melhor saindo do pior: O Salvador do mundo descendeu de uma linha que incluía um pecado tão escandaloso. Isso me diz que Deus pode tirar o pior da sua vida ou da minha e fazer algo de bom vir disso.

Deus não trata o pecado de Davi com leviandade, o profeta de Deus Natã

confronta Davi para revelar seu pecado e repreendê-lo (2 Samuel 12.7). Durante esse encontro, Davi imediatamente confessa: “Pequei contra o Senhor” (12.13). Natã responde com o perdão de Deus, mas diz a Davi que seu filho iria morrer. A oração completa de arrependimento de Davi está registrada no Salmos 51: “Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (vv.9-10)

Depois disso, Davi segue a Deus fielmente. Quando chegamos ao Novo Testamento, Pedro prega sobre Davi e relembra a avaliação de Deus sobre ele: “Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade” (Atos 13.22). Davi se torna o maior rei da história de Israel, ele é o canal para o Salvador do mundo. O melhor do pior!

2 DE ABRIL

Ele carregou nossos pecados

Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados. Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

1 Pedro 2.24-25

Parecia uma piada, trabalhei o verão todo e economizei a maior parte do meu salário. No outono, voltei para minha faculdade da Ivy League por mais um ano e desembolsei tudo o que havia economizado para mensalidades, taxas, quarto e refeições. Ainda assim, foi uma pequena gota em um grande balde de água. E o resto do meu enorme saldo?

Espere um minuto, lembrei-me de que carregava no bolso um cheque do meu pai. Você vê, ele trabalhou duro e economizou muito. Agora, por causa de seu grande amor por mim, ele custeou minha faculdade para que eu pudesse ser completamente livre financeiramente.

Muito sangue foi derramado pelos pecados da humanidade. Se você ler o Antigo Testamento, verá que milhares e milhares de touros, carneiros e cordeiros foram sacrificados para expiar os pecados das pessoas. Ainda assim, todo esse sangue não resolveu o problema do pecado. A única maneira de resolver isso era Deus aparecer.

É por isso que Deus enviou seu Filho divino. Cristo disse: “Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade.... Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas” (Hebreus 10.9-10). Um sacrifício, de uma vez por todas, não repetido. Meus pecados, completamente expiados. Todos os meus pecados perdoados em um só momento. Meu privilégio, morrer para o pecado. Meu destino, viver para a justiça! Porque ele carregou nossos pecados!

3 DE ABRIL

Trazidos para perto pelo sangue

Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.

Efésios 2.13

Quando Jesus bateu na minha porta, ele a encontrou bem trancada. Mesmo que eu quisesse que ele entrasse, eu não sabia como dar-lhe entrada. Coloquei uma mensagem por baixo da porta com uma lista de todas as minhas qualidades maravilhosas, todas as razões pelas quais eu seria uma vantagem para o reino e não uma desvantagem.

Não houve resposta. Então, enviei uma lista de minhas responsabilidades, porque eu não era digno do amor de Deus, por que não merecia ser membro do reino. É triste dizer que esta lista era maior que a primeira. Novamente, nenhuma resposta.

Então eu chamei e pedi a alguém que já era membro para me mostrar o caminho. Essa pessoa me falou de uma cruz na qual Jesus foi pendurado com grande custo pessoal e deu seu maior presente, o sangue de sua vida, para que eu pudesse ser incluído em sua família.

Precioso foi o momento em que perguntei através da porta: “Para mim também?”

“Sim, para você também.”

Abri a porta, os sinos tocaram, a banda tocou e o Amor entrou.

Você precisa pedir a alguém para lhe mostrar o caminho? Alguém está pedindo para você mostrar o caminho?

Nancy Shaver³⁷

37. Publicado anteriormente em Come Ye Apart março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 27. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-

se *Reflecting God*.)

4 DE ABRIL

Tão bom

E foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Romanos 1.4

Você já pensou em coisas que são tão boas? Pensei em algumas:

- Fazendo a viagem pelas Montanhas Rochosas de Red Lodge, Montana, até o Parque Nacional Yellowstone.
- Testemunhando as erupções de hora em hora do Old Faithful.
- Ver um bisão macho orquestrando uma travessia de estrada para uma dúzia de fêmeas e seus filhotes.
- Ouvir os cristãos orar em outras línguas.
- Ver minha mãe ser salva.
- Reconhecendo a graça de Deus em meu casamento.

Servimos a um Salvador tão grande, Romanos 1 nos dá uma imagem dele. Vamos dividir por frase:

- “O evangelho de Deus, o qual foi por Deus, outrora, prometido por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras” (Romanos 1.1-2) Centenas de anos antes de Cristo vir, os profetas nos falaram sobre ele.
- “Segundo a carne, veio da descendência de Davi” (1.3) Cristo foi verdadeiramente humano e, como prometido, descendente do maior rei de Israel.
- “Pelo Espírito de santidade foi constituído o Filho de Deus em poder” (1.4) O Espírito, é verdadeiramente santo e o criador da santidade nos outros, opera com poder. Cristo é verdadeiramente Deus.
- “Pela ressurreição dos mortos” (1.4) A ressurreição, estabelecida como um grande fato histórico por mais de quinhentas testemunhas, foi a conquista do maior inimigo da humanidade, a morte.
- “Jesus Cristo, nosso Senhor” (1.4) Nossos corações estendem as mãos para adorá-lo.
- “Por intermédio de quem” (1.5) Tudo vem a nós através dele, somente através dele, ele nos dá o que ninguém mais pode.
- “Viemos a receber graça” (1.5) Podemos pensar nisso em termos de

uma sigla, na qual G.R.A.C.E* significa “Riquezas de Deus à custa de Cristo”. Deus faz por nós o que não merecemos e sua dádiva é recebível.

- “Apostolado por amor do seu nome, ... , entre todos os gentios” (1.5) Somos representantes de Cristo, encarregados de chamar outros para virem a ele.

- “Para a obediência por fé” (1.5) É possível ser obediente a Deus, e podemos fazê-lo pelo poder da fé, não de outra maneira.

Este é aquele que você conhece e serve, o tão grande Jesus Cristo, que está com você agora.

* NT: G.R.A.C.E: God’s Riches at Christ’s Expense.

5 DE ABRIL

Morrer para ressuscitar

Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis.

Mateus 28.7

Mais de sessenta vezes ouvi cristãos alegres cantarem: “Da sepultura ele ressuscitou, com um poderoso triunfo sobre seus inimigos”,³⁸ ou canções semelhantes no domingo de Páscoa. Este evento foi tão monumental que Romanos 1.4 descreve Jesus como aquele “segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos”.

38. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996(Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 27. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

Sua morte, minha morte, pode ser uma coisa terrível. De fato, Paulo diz: “O último inimigo a ser destruído é a morte” (1 Coríntios 15.26). Mas há também uma última resposta: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 57). Eu pedi a Deus para trazer glória a si mesmo em todos os aspectos da minha vida cristã, até mesmo na minha morte. Para ser honesto, tive uma sensação de preocupação com a morte. Passei por muitos desafios em meus sessenta e cinco anos de vida cristã: desafios financeiros através da oração, doenças superadas, vitória apesar da terrível oposição, libertação para os viciados em drogas, amor e paciência diante da doença de Alzheimer e muito mais. Cada uma dessas vitórias passadas

me dá um padrão seguro quando as enfrento novamente.

No entanto, morrendo, eu nunca passei por essa experiência antes.

Mas lembro-me desse Salvador que se tornou plenamente humano “Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados” (Hebreus 2.18). Afinal, o Senhor “Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó” (Salmos 103.14).

Como Frances Ridley Havergal coloca, “Ele está se lembrando o tempo todo” e “Nós não passamos por este caminho antes, mas o Senhor Jesus passou”.³⁹

39. Citado em Mrs. Charles E. Cowman, *Streams in the Desert: 366 Daily Devotional Readings* (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 112.

Embora eu nunca tenha passado por nada que possa realmente me preparar para minha morte, meu Senhor Jesus pessoalmente passou pela morte e ele ressuscitou. Já que estou em uma conexão viva com ele, ele me guiará pela minha morte: “Nós não passamos por este caminho antes, mas o Senhor Jesus passou”. Você receberá essa garantia também?

6 DE ABRIL

Se você sofre

Os que lavram a iniquidade e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.

Jó 4.8

Joni era uma adolescente vibrante e ativa. Ela era cristã há dois anos. Muitas coisas estavam indo bem em sua vida, mas ela estava preocupada com algumas de suas velhas atitudes surgindo, raiva, ciúme, ressentimento, possessividade, então ela pediu a Deus para mudá-la.

Em 30 de julho de 1967, Joni mergulhou em um lago raso, quebrou o pescoço e ficou paralisada do pescoço para baixo. Ela começou a sentir amargura, raiva de Deus e suas orações não eram respondidas. Lentamente, ela percebeu que, embora Deus não tivesse causado seu acidente, ele o estava usando para fazê-la confiar mais nele. Ela disse que Deus usou a tragédia “para transformar uma criança teimosa e rebelde em uma jovem que refletiria paciência, resistência, longanimidade”⁴⁰, pintando segurando um pincel nos dentes; uma defensora dos deficientes; e uma poderosa oradora para Deus.

40. Citado em Rick Williamson, “Adult Leader”, Mike Wonch, editor, junho-julho-agosto

Mas espere um minuto! O sofrimento de Joni não prova que havia pecado não confessado em sua vida? Esse foi o argumento que o “consolador” de Jó, Elifaz, fez quando disse: “Os que lavram a iniquidade e semeiam o mal, isso mesmo eles segam”. Porque todos os rebanhos de Jó foram levados em um dia por morte ou captura; porque todos os seus filhos morreram em um dia; porque Jó foi afligido com feridas dolorosas da cabeça aos pés, deve haver algum pecado secreto por trás de tudo. É verdade que Gálatas 6.7 diz: “aquilo que o homem semear, isso também ceifará”. Mas esse versículo é verdadeiro quando incluímos a eternidade, não apenas esta vida. Concluo que sim, todos os que pecam sofrem, mas nem todos os que sofrem pecaram. Jesus esclareceu essa questão em João 9.2-3 quando seus discípulos, referindo-se a um cego, perguntaram: “Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?”

Jesus respondeu: “Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus”.

Aqui estão algumas razões pelas quais as pessoas sofrem:

- Seu pecado resulta em seu sofrimento. Um amigo meu foi abordado por um estranho que deu um soco nele e o nocauteou. O homem que deu o soco agora está sofrendo na prisão.
- Seu pecado resulta no sofrimento dos outros. Quando adolescente, minha esposa sofria de ansiedade e sentimentos de rejeição porque seu pai abandonou a família por causa do álcool e de outra mulher.
- Seu pecado traz sofrimento a uma nação ou organização. Ao longo dos anos, vimos muitos exemplos disso nas manchetes, onde pessoas, seja político ou líder de igreja, pode causar sofrimento para um enorme grupo de pessoas.
- Adão e Eva pecaram, e todo o nosso mundo está sofrendo desde então. Deus disse a Adão: “Maldita é a terra por tua causa” (Gênesis 3.17). Também vemos essa dor refletida em (Romanos 8.18-23), especialmente no versículo 22: “Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora”. É verdade que está chegando o dia em que “a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção.” (8.21), mas por enquanto ainda sofremos com tornados, tsunamis, incêndios, inundações, furacões e muito mais.

O Dr. Orval Nease, um líder da igreja, estava muito angustiado com problemas que pareciam insuperáveis. Ele leu Romanos 8.28 em sua

Bíblia King James: “Estamos certos de que Deus age em todas as coisas com o fim de beneficiar todos os que o amam”. Seu sofrimento era tão profundo que as palavras não pareciam verdadeiras. Ele pegou seu Novo Testamento grego e leu o versículo em seu idioma original. Dizia: “E sabemos que em todas as coisas Deus coopera para o bem daqueles que o amam”. Naquele momento, as luzes se acenderam para o Dr. Nease. Ele percebeu que não era que “todas as coisas funcionam”, mas sim “em todas as coisas Deus coopera”. Deus pode pegar o que até mesmo o diabo envia e, com o tempo, transformá-lo em um padrão para o bem daqueles que o amam, para Joni; para o Dr. Nease; para você; e para mim.

7 DE ABRIL

Humildemente Marche!

pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.

Efésios 3.12

Quando estou com meu Pai celestial, naquele lugar seguro que chamamos de lar, posso conversar com ele sobre qualquer coisa. Eu posso me aproximar corajosamente porque:

Ele me convida.

Ele tem uma política de portas abertas.

Ele nunca disse: “Não venha”.

Ele estava lá da última vez.

Ele nunca está ocupado demais para ouvir.

Ele tem minha lista de “afazeres”.

Ele leva meus fardos (se eu os deixo).

Ele cura minhas feridas.

Ele me ensina sobre a vida.

Não preciso de passaporte.

Eu não tenho que “morrer”.

Eu não tenho que corresponder.

Eu não tenho que passar por uma secretária.

Eu não tenho que ser importante, e o assunto da minha conversa não tem que ser importante.

Eu não preciso de um assunto para conversa, eu posso sentar com Deus e apenas ser.

Posso ir lá com ousadia porque sei que ele me ama, e o amor perfeito

lança fora o medo. Então, o que o homem pode fazer comigo quando eu tenho Deus?

Nancy Shaver⁴¹

41. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 31. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

8 DE ABRIL

Coragem é...

A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

Mateus 26.38b

Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

Mateus 26.39b

Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Mateus 26.45b-46

Jesus Cristo fala todas as palavras acima enquanto ora no Getsêmani, sabendo que em breve irá para a cruz por nossos pecados.

Aqui, ganhamos uma visão da humanidade de Jesus: ele sente profunda tristeza. Ele prefere uma maneira mais fácil e menos dolorosa de fazer a vontade de Deus. Ele provavelmente está com medo. No entanto, ele escolhe fazer a vontade de Deus apesar do sofrimento e da dor: “Vamos!”

Este vislumbre da experiência de Jesus, prova que você pode estar muito perto de Deus e ainda não receber o que pede. Ensina a necessidade da oração quando os tempos são difíceis. Jesus faz a mesma oração três vezes até chegar a um apelo final: “Seja feita a tua vontade” (26.42).

No início de minha vida cristã, pensei que qualquer cristão verdadeiramente cheio do Espírito estaria livre de sentimentos de medo. Mas agora tenho uma nova definição de coragem. A coragem do Novo Testamento não é a ausência de medo, é fazer o que Deus quer que você faça mesmo que tenha medo.

Jesus sentiu tristeza e provavelmente medo, mas escolheu a vontade de Deus. Da mesma forma, o apóstolo Paulo, cheio do Espírito, disse: “E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.” (1 Coríntios

2.3), mas no versículo seguinte, proclama que sua mensagem chegou aos Coríntios “como uma demonstração do Espírito e poder”. Apesar de seu medo, Paulo fez a vontade de Deus.

Como um jovem cristão, apesar de meus medos, tive que voltar para meu ex-chefe e pedir desculpas por minhas fofocas sobre ele. Apesar dos meus medos, tive que enfrentar o Conselho Interfraternidade para explicar por que queria deixar minha fraternidade. Até hoje, tenho que resistir repetidamente aos meus medos sempre que testemunho de Jesus Cristo.

Felizmente, há ajuda para aqueles de nós que estão com medo. Mesmo no tempo agonizante de Jesus no Getsêmani, (Lucas 22.43) incluí esta pequena frase: “Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava.”. Paulo relata: “Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2.12-13).

Portanto, seja corajoso apesar de seus medos.

Faça o que Deus quer que você faça.

9 DE ABRIL DE

Jesus está vivo!

Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus. Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

João 20.17-18

O que é real? O que é verdade? Nosso mundo depende tão completamente do método científico que podemos acreditar que apenas coisas quantificáveis são verdadeiras. Em matemática, de problemas de adição simples a fórmulas de cálculo complexas, dependemos de resultados muito específicos. No entanto, a ciência e a matemática não respondem a toda a vida. Você acredita que existe justiça? Você acredita que o amor é real? Então, por favor, mostre-me um metro de justiça ou um quilo de amor. Você não pode porque essas verdades não são cientificamente nem matematicamente quantificáveis. Em casos

judiciais, aceitamos provas. O testemunho pessoal é muito importante. Os veredictos são alcançados quando a evidência fornece provas além de uma dúvida razoável.

O cristianismo faz uma afirmação surpreendente sobre seu líder, Jesus Cristo, “e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor” (Romanos 1.4). Os quatro Evangelhos são relatos cuidadosos da vida e ministério de Jesus Cristo. Os Evangelhos de Mateus e João foram escritos por dois dos doze apóstolos que foram cuidadosamente escolhidos por Jesus e tiveram intenso contato com ele por três anos. Marcos tornou-se um seguidor de Cristo e viajou com Paulo e Barnabé fazendo um poderoso trabalho missionário; Lucas foi um historiador cuidadoso que entrevistou testemunhas oculares e escreveu uma história ordenada de Cristo (Lucas 1.1-4). Livros posteriores ao Novo Testamento, foram escritos por grandes líderes cristãos que estavam em um relacionamento vivo com Cristo e proclamaram fielmente sua mensagem.

Cristo repetidamente disse a seus seguidores que seria morto e ressuscitaria dos mortos. Veja Lucas 18.31-33: “Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem; pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspidos; e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia, ressuscitará”. Jesus também prometeu enviar o Espírito Santo de volta aos discípulos após sua morte, ressurreição e ascensão para testemunhar sobre Jesus, para torná-lo real para as pessoas (João 15.26-27).

Na cruz, Jesus disse: “Está consumado”, e entregou seu espírito (19.30). Pouco depois disso, quando os soldados vieram checar Cristo, eles viram “que já estava morto” (19.33).

Os escritores dos Evangelhos são transparentes; eles não escondem a dúvida que os seguidores de Jesus experimentaram. Apesar de todos os seus ensinamentos, quando Maria Madalena descobriu que o túmulo de Jesus estava vazio, ela não assumiu que ele havia ressuscitado. Em vez disso, ela correu para Pedro e disse: “Tiraram do sepulcro o Senhor e não sabemos onde o puseram!” (20.2). Mas finalmente, Maria o viu.

Tomé, um dos Doze, recusou-se a acreditar que Jesus estava vivo quando os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” (20.25). Foi somente quando Jesus apareceu entre seus discípulos em uma sala

trancada, somente quando ele ofereceu a Tomé a chance de tocar as feridas em suas mãos e lado, que Tomé acreditou (20.26-28).

Quando essas reuniões divinas terminaram, todos os doze discípulos (mais Maria Madalena e várias outras mulheres) tinham visto o Senhor. Depois que Jesus ascendeu de volta ao seu Pai, o Pai e o Filho derramaram o Espírito Santo sobre os 120 discípulos que oravam (Atos 2.33). Uma grande onda espiritual fluiu através do povo enquanto os seguidores de Jesus contavam sua história. Mais tarde, quando o devoto Estêvão estava sendo apedrejado, ele olhou para o céu e viu Jesus “em pé à direita de Deus” (7.56).

Saulo estava indo para Damasco para perseguir os cristãos quando, de repente, uma luz do céu brilhou ao seu redor. Ele caiu no chão e ouviu: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (9.5). Saulo tornou-se o apóstolo Paulo, o poderoso líder de um movimento cristão mundial. Mais tarde, Paulo relatou que o Cristo ressuscitado havia “Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem” (1 Coríntios 15.6).

O que podemos dizer? Apenas isto: Jesus está vivo!

Dois homens estavam caminhando para Emaús, uma vila a cerca de 11 quilômetros de Jerusalém, logo após a ressurreição de Jesus. Jesus juntou-se aos dois homens, e eles tiveram uma longa conversa, mas não o reconheceram. Só mais tarde, enquanto todos compartilhavam uma refeição, os homens perceberam que este era o Jesus vivo. Eles voltaram para Jerusalém e relataram aos Onze: “O Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão” (Lucas 24.34).

À luz do fato de que Jesus está vivo, quantas pessoas hoje precisam estar alertas de como caminham através de suas vidas diárias, para ver aquele que vai à nossa frente em cada passo? Seria sábio orar: “Revela-te a mim, Senhor Jesus”.

10 DE ABRIL

Destinado ao trono

Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.

Apocalipse 3.21

Qual é o maior objetivo e propósito da sua vida? Qual é o maior papel e

propósito de Deus para sua vida? Pela plena medida da ação redentora de Deus, ele está preparando as pessoas para se sentarem com Cristo em seu trono. Você entendeu? O plano de Deus é que você se sente no trono de Cristo.

O pecado é o principal obstáculo a este plano. Então, Deus trabalha através da vida, morte, ressurreição e intercessão de Cristo, e o ministério do Espírito Santo para nos perdoar e nos purificar de nosso pecado e egoísmo, tudo para que possamos sentar com Cristo. Abrace o fato de que Deus está fazendo todo o possível para moldar e refinar você para o seu destino.

Ouçã a Palavra do Senhor sobre esta verdade:

Romanos 8.29: “Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”.

Hebreus 2.10-11: “Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos”.

Hebreus 11.16: “Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade”.

Hebreus 13.12-13: “Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. Saíamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério”.

Hebreus 12.10-11: “Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça”.

Pense nisso, você e eu estamos destinados ao trono! Nossa sensibilidade ao Espírito santificador de Deus nos preparará.

11 DE ABRIL

Poder para perdoar

O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo

Atos 6.5a

E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.

Atos 7.59-60

É incrível que pessoas, tão maltratadas, tenham o poder de perdoar aqueles que os fizera. Estêvão fez! Jesus fez! Morrendo na cruz, Jesus orou por seus carrascos e pela multidão zombadora: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23.34).

Vemos isso também na história de Jacob DeShazer, que foi preso e torturado pelos japoneses durante anos na Segunda Guerra Mundial, depois perdoou seus guardas. Na prisão, ele recebeu a Cristo, foi santificado e cheio do Espírito, e sentiu-se chamado a pregar. Após a guerra, ele retornou ao Japão como missionário para pregar o perdão e o amor de Cristo.

E esse poder do perdão ainda está em ação hoje. Kathy Cagg, uma mulher santificada e cheia do Espírito, deu e recebeu esse perdão. Aqui está a história dela: Em abril de 2007, meu irmão Dave participou de um tiroteio no Ward Parkway Shopping Center em Kansas City, Missouri. Quatro pessoas perderam a vida, incluindo meu irmão, que teve que ser parado pela polícia.

Durante meses depois, não consegui sentir nenhuma tristeza pela morte de Dave. Eu só podia sentir tristeza por suas vítimas e suas famílias. Passou pela minha mente: Como ele ousou trazer tanta dor para a vida de tantas pessoas! Foi necessária a intervenção de Deus para me ajudar a processar minhas emoções. Fiz uma coletiva de imprensa na frente da minha igreja no dia seguinte ao tiroteio. Meu pastor orou e então fiz algumas declarações com a intenção de oferecer minhas condolências e pedir desculpas pelo ato de violência de meu irmão. A mãe de uma das vítimas do meu irmão estava assistindo, e me ver fazendo essas declarações, de alguma forma começou alguma cura nela.

Vários meses depois, ela entrou em contato com meu pastor e solicitou um encontro pessoal comigo. Nós nos encontramos no escritório do pastor, nos abraçamos, choramos, conversamos e continuamos nosso compromisso com nossa cura mútua indo juntas ao local do tiroteio. Em um oceano de carros no estacionamento do shopping, o espaço estava vazio onde a preciosa filha de Carolee, Leslie, deu seu último suspiro. Ficamos no meio daquele espaço abraçadas e chorando. Durante

nossas conversas, ela me disse que perdoou meu irmão, sabendo que é o que Jesus exige de nós. Até então, eu não tinha me permitido ver o nível de raiva que estava carregando em relação ao meu irmão.

Imediatamente eu sabia que tinha a tarefa de perdoar Dave antes de mim. Naquela noite, em casa, na cama, pedi a Deus que me ajudasse a perdoar, e ele o fez. Por quatro meses antes do tiroteio, eu estava dormindo com a cabeça no pé da cama, preocupada que Dave tentasse atirar em mim pela janela do meu quarto. Eu raciocinei, *Melhor meus pés do que minha cabeça*. Após o tiroteio, não consegui mudar minha posição de dormir. Depois de perdoar Dave, consegui, e naquela noite tive o melhor sono do mundo, o descanso tranquilo de uma criança obediente!

Depois de reconhecer minha raiva e escolher o perdão, ainda tinha a dor para processar. Levou tempo e, no final, me levou ao lugar de Deus colocando um chamado ministerial em minha vida para liderar a recuperação do luto em minha igreja. É uma honra e uma bênção preciosa caminhar com as pessoas em sua jornada de tristeza à alegria. O perdão é quase sempre um componente de sua cura. O perdão é uma escolha que temos o poder de fazer quando tornamos nosso relacionamento com Jesus maior do que a dor.

Carolee perdoou Dave. Kathy o perdoou também. Ainda mais surpreendente, Carolee, cuja filha foi assassinada, e Kathy, a irmã do assassino, tornaram-se boas amigas. Carolee decidiu se juntar à classe da escola dominical de Kathy. Você as veria sentadas juntas domingo após domingo, com o brilho de Deus em seus rostos. Elas descobriram o poder do perdão.

12 DE ABRIL

O Poder da Ressurreição

iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais.

Efésios 1.18-20

John foi criado na família de um mineiro de carvão. Nas noites em que

ficava até tarde na escola para o treino de futebol, muitas vezes voltava para casa e descobria que todo o jantar havia sido comido pelo resto da família.

Tornou-se um grande atleta. Ele foi artilheiro no basquete para o torneio de final de ano. Ingressou na equipe de atletismo e conquistou três vitórias no campeonato distrital: os 220, os 440 e como âncora na equipe de revezamento. Na Universidade Estadual do Colorado, ele foi eleito para o time de futebol escolar All-Conference. Ele está agora no Hall da Fama do Futebol da Pensilvânia, Conferência Leste. E por trinta e três anos, ele trabalhou como professor do ensino médio, treinador de futebol e treinador de luta livre.

Nancy e eu ficamos na bela cabana de madeira de John e Gloria durante os cultos de avivamento em sua igreja local. Agora com oitenta e quatro anos, John me disse que, até a nona série, ele só tinha ido à igreja uma vez. Depois disso, ele se envolveu um pouco mais. Uma das primeiras coisas que ele me disse foi: “Ajude-me com a religião”.

Em 2 de abril, o pastor local e eu compartilhamos as boas novas de Jesus Cristo com John. No início de nossa discussão, John disse: “Acho que não posso ir ao Senhor porque tenho negócios inacabados”.

Naquela manhã, João orou e recebeu Jesus Cristo em seu coração e vida. Depois, ele disse o seguinte:

- “Sinto-me diferente agora”.
- “Posso colocar a maioria dos meus problemas nas mãos do Senhor”.
- “Por causa do que o Senhor fez por mim”.
- “Senti que algo entrou em meu corpo, apenas ir à igreja não era suficiente”.
- “Sinto-me diferente, acho que o encontrei e ele me encontrou”.
- “Você me ajudou muito”.

Naquela noite, ele deu um testemunho no culto de avivamento: “Eu costumava ter 1,80m, mas encolhi, estou com 1,72m. Agora sinto que tenho 1,80m de novo, senti que estava fora do chão”.

Dois dias depois, enquanto planejava uma viagem para fora da cidade, John foi até seu amigo para recrutar sua ajuda para cuidar de seus cães. Ele disse: “Ray, tenho algo ótimo para lhe contar. Eu sou um cristão nascido de novo”.

Como poderia ocorrer tal mudança? Depois de oitenta e quatro anos, John foi transformado de morto no pecado para vivo em Jesus Cristo. É tudo por causa do grande poder disponível para aqueles que creem, esse mesmo poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos. O poder da

ressurreição está disponível para John, para você, para mim!

13 DE ABRIL

Fazendo as malas para casa

Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

2 Timóteo 4.7-8

Estamos arrumando nossas coisas, todas as coisas que pensávamos que precisávamos para passar o tempo com vinte membros da família em nossa amada Ilha do Tesouro, Flórida. Amanhã de manhã cedo, iniciaremos nossa jornada para casa. Por melhores que tenham sido nossas duas semanas aqui, posso dizer honestamente que será muito bom voltar para casa. Enquanto o apóstolo Paulo fazia as malas para sua partida para seu lar celestial, seu testemunho era forte. Ele não disse: “Se eu combati o bom combate”, ou “Talvez eu tenha terminado a corrida”, ou “eu tentei manter a fé”. Em vez disso, ele declarou que combateu o bom combate, terminou a carreira, guardou a fé.

Enquanto Paulo se preparava para sua jornada, ele não trouxe nenhum material físico. Em vez disso, ele guardou o registro do que Deus havia feito em sua vida. Ele já havia exposto a questão aos filipenses quando escreveu: “Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro,... desejo partir e estar com Cristo” (1.21, 23).

Não haverá tempo nem armazenamento para coisas físicas quando chegarmos ao céu. Na futura vinda de Cristo, os mortos em Cristo, então os vivos, ressuscitarão para estar com o Senhor para sempre (1 Tessalonicenses 4.16-17). Os seguidores do Senhor hoje que morrem antes do retorno de Cristo entrarão em sua presença, assim como Paulo testifica.

Não, não vamos levar coisas, há um objetivo muito mais importante que devemos ter em mente antes de ir para o céu. 1 João 3.2-3 nos diz claramente: “Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo

como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro”.

14 DE ABRIL

Quando um santo vai para casa

O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.

Apocalipse 21.7

Dr. Robert Coleman, um gracioso homem de Deus, líder cristão e autor de *O Plano Mestre de Evangelismo*, escreveu uma carta a amigos em 2017. Aqui estão partes dessa carta:

Minha querida esposa, Marietta, morreu no início da manhã de 3 de janeiro. Havia recebido o diagnóstico de câncer terminal apenas quatro meses antes, Marietta olhou calmamente para o médico e disse: “Então vou para o céu”.

Nesse período de espera, enquanto ela ainda tinha um pouco de conforto, lemos novamente seu livro favorito, *O Peregrino*, uma alegoria da peregrinação de um cristão ao céu. Enquanto [o] *Peregrino* viajava, perguntavam-lhe repetidamente de onde vinha e para onde ia. Ele sempre respondeu que deixou a Cidade da Destruição e estava a caminho da Cidade Celestial. Ela começou sua jornada ainda jovem quando se apaixonou por Jesus.

Sua calma e profunda fé cristã fluía por sua vida como uma fonte artesiana de água refrescante.

Nossa casa tornou-se uma porta de entrada para o céu. A hospitalidade era sua paixão, e ela fez de nossa casa uma verdadeira estalagem com estudantes, missionários, amigos muitas vezes sentados à nossa mesa. Por sessenta e cinco anos, Marietta e eu ministramos juntos.

Durante os últimos meses de sua doença, cancelei todas as reuniões para estar com ela. Ela morreu em casa em meus braços. Agora que ela se foi, é hora de eu voltar a trabalhar, pregar e discipular. Ah, como vou sentir falta de Marietta ao meu lado! Às vezes quase posso sentir seu toque suave na minha mão. Felizmente, minha filha, Angie, e seu marido moram a dez minutos de distância. Onde quer que eu esteja, há um olhar distante em meus olhos, pois estou a caminho da Cidade Celestial, onde haverá uma maravilhosa reunião ao redor do trono de Deus.

Obrigado por suas orações e lembranças de amor.

Robert Coleman

Você e eu também podemos fazer parte desse reencontro.

15 DE ABRIL

Jogar fora? Nunca!

Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão.

Hebreus 10.35

Eu podia ouvir um dos companheiros de Wormwood dizendo: “Ela está caída. Eu não acho que ela vai se levantar. O dardo que eu joguei perfurou seu coração, e ela acabou com Deus”.

Enquanto eu estava ali em minha dor, perplexidade e decepção, Deus veio e me pegou. Deitei minha cabeça em seu peito, e ele apenas me segurou.

“Senhor, eu pensei que toda a minha dor estava no passado”.

“A dor”, disse ele, “faz parte da vida, mas a alegria também. Não forço meu amor a ninguém. Todos são livres para escolher. Demorou um pouco para você me escolher”.

“Sim, Senhor, e você é meu tesouro especial. Eu tenho um relacionamento com você que ninguém mais pode destruir. Os companheiros de Wormwood teve uma surpresa hoje, Senhor. Ele voltou para me encontrar e encontrou suas pegadas. Ele não sabe que você cuida dos seus, seja aqui embaixo ou lá em cima? Eu estou me sentindo melhor. Acho que já posso andar. Acho que estou pronto para curar as feridas de outra pessoa, ajudar alguém a comemorar porque descobriu seu amor, contar uma história a essa pessoa ou...”.

Era uma vez, Deus olhou para baixo e enviou seu Filho.

Nancy Shaver⁴²

42. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 32. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*).

16 DE ABRIL

Há recompensa pelo sofrimento

E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações,

sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

Romanos 5.3-5

Até os fãs de futebol mais casuais ficaram muito empolgados com este jogo, dois times, Houston versus Kansas City, estavam a caminho de serem os potenciais finalistas do campeonato do Super Bowl de 2020. No final do primeiro trimestre, Houston liderava por 24-0.

O jovem líder do Kansas City, Patrick Mahomes, liderava seus jogadores. Com uma sabedoria além de seus anos, ele não os repreendeu, gritou com eles ou perdeu a paciência. Em vez disso, ele os encorajou, apoiou e projetou esperança, tudo isso mantendo a calma. Ele desafiou a equipe e a torcida com as palavras: “Vamos lutar até o fim” e “Vamos fazer algo especial”. Mahomes era a imagem de perseverança e compostura.

Então, de seus erros e um déficit de 24 pontos, Kansas City ganhou vida, marcou quatro *touchdowns* em menos de dezesseis minutos e venceu o jogo por 51-31.

As características em exibição durante esse jogo de playoff são alardeadas na Palavra de Deus. O sofrimento, quando usado e administrado com a ajuda de Deus, produz perseverança, que produz caráter, que produz esperança. E essa esperança não nos envergonhará nem nos decepcionará, porque antecipa uma recompensa muito melhor do que uma incrível vitória no futebol. É sobre o amor de Deus derramado (não pingado) em nossos corações (onde mais precisamos) através do Espírito Santo (presença pessoal de Deus) dado a nós.

Sim, há uma recompensa para o sofrimento quando cooperamos com a ajuda de Deus e desenvolvemos um caráter incrível. E então, há outra recompensa maior, a esperança da glória de Deus, na qual um dia viveremos em sua presença eterna no céu.

17 DE ABRIL

Uma carta ao vivo

Estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.

2 Coríntios 3.3

Cartas, recebemos pilhas e pilhas delas. Que tipo de cartas você gosta de receber? Talvez o tipo que diz:

“Estamos tendo um grande evento, venha e nos ajude a comemorar”.

“Obrigado, você fez um ótimo trabalho! Nós não poderíamos ter feito isso sem você”.

“Eu sinto muito. Perdoe-me”.

“Seu comportamento está me entristecendo, mas eu ainda te amo”.

“Certamente você encontrará algo bom nesta tempestade”.

“Só tinha que deixar você saber: eu conheci o seu Jesus e agora sou um membro do reino também”.

“Está tudo bem, todos nós cometemos erros. O que você aprendeu com este?”.

“Nada é impossível. Deus é imparável. Confia nele”.

“Eu sei que posso contar com você; Eu sei por que você está sobre a Rocha”.

“Eu já te disse, que eu te amo mais do que você jamais saberá?”.

Se sim, pegue a carta de Deus. Seu nome está em suas páginas.

“Portanto, tomai toda a armadura de Deus” (Veja Efésios 6.13).

“Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti” (Isaías 26.3).

Aliás, você sabia que você também é uma carta? O amor de Deus, quando gravado em nossos corações, está lá para todo o mundo ler.

Nancy Shaver⁴³

43. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1996 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 30. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

18 DE ABRIL

Com relação à fumaça, apague o fogo

No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Efésios 4.22-24

O capelão da faculdade, estava zangado comigo. Os alunos que frequentavam os cultos voluntários da capela eram frequentemente convidados a falar, e ele me convidou, um cristão novinho em folha. Preguei no versículo: “Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.” (Romanos 14.17). Eu estava feliz em expressar minha nova e mudada vida em Cristo.

O capelão falou comigo depois do culto: “Se você acha que está melhor agora do que estava antes, está pior agora, do que estava então”. Uau! Aparentemente, ele abraçou o ensino de que mesmo um cristão, só pode ser pecador. O que aconteceu com Deus nos permitindo “de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias” (Lucas 1.74-75). No entanto, além de nossos pecados exteriores, há uma questão mais profunda.

E. Stanley Jones testifica que experimentou uma conversão que mudou sua vida. Ele escreve que em Cristo, “a vida tem um novo centro em torno do qual girar. Mas todas as forças vitais e afeições não estão reunidas em torno de Cristo. Há alguns que não dobram os joelhos e aceitam essa nova fidelidade”. Há outros que estão “acostumados a fazer o que querem, eles têm feito o que querem há muito tempo”.⁴⁴

44. E. Stanley Jones, *Abundant Living* (Nova York: Abingdon, 1942), 150.

Paulo escreveu aos Efésios (4.22): “no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem”. Deus nos desafia a ir aos abismos mais profundos de nossos corações para uma purificação completa. A Nova Tradução Viva coloca o versículo 22 desta forma: “Desfaçam-se dessa velha maneira de viver – a velha natureza que era parceira nos seus maus caminhos”. Por trás de suas ações há uma disposição; por trás das ações, uma atitude; por trás dos movimentos, um motivo; atrás dos pecados, o egocentrismo. Para combater isso, devemos agir com firmeza, “deixar de lado”, ter uma ação positiva “revestir-se do novo eu, criado para ser como Deus em verdadeira justiça e santidade”.

Quando se trata de fumaça, apague o fogo. Quando se trata de seu antigo modo de vida, desfaça-se do seu velho eu.

Algum tempo depois de aceitar a Cristo como seu Salvador, Rees

Howells, o leigo galês que fundou a Faculdade Bíblica do País de Gales, teve um encontro profundo com o Espírito Santo. Sobre essa experiência, ele disse: “Significou cada pedacinho da minha natureza caída que foi levada para a cruz, e ele trouxe sua própria vida e sua própria natureza”.⁴⁵

45. Norman Grubb, Rees Howells, *Intercessor: The Story of a Life Lived for God* (Filadélfia: Christian Literature Crusade, 1952), 36.

19 DE ABRIL

Adicione seu testemunho

Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.

João 5.31-32

“Senhores, os Evangelhos foram escritos por homens que pensavam que Jesus era o Messias. Devemos considerar isso como propaganda”. Esta foi a declaração de abertura do meu professor de Bíblia da faculdade.

Suas palavras enviaram um calafrio pela minha alma recém-convertida. Que testemunho negativo! Muito mais verdadeiras e comoventes foram as palavras que ouvi algumas semanas antes do homem que me levou a Cristo: “Chic, sou diferente do que costumava ser porque encontrei o Senhor”.

Testificar é contar a outra pessoa o que Jesus fez por você, testificar é afirmar tudo que Jesus realmente é.

Ao lidar com as pessoas hostis de seus dias, Jesus disse que se ele apenas testemunhasse quem ele realmente era, isso não seria bom o suficiente, ele não seria aceito. Jesus então começou a listar as outras pessoas e fatos que testemunhavam sua verdadeira identidade. Seria possível influenciar seus antagonistas?

Primeiro, ele mencionou João Batista, que era bem visto como um profeta naqueles dias: “Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos” (João 5.33-34).

Segundo, ele citou as obras, sinais e milagres que realizou como evidência válida: “porque as obras que o Pai me confiou para que eu as

realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou” (5.36).

Terceiro, o próprio Pai testemunhou a mensagem de Cristo: “O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim” (5.37). Finalmente, há a evidência bíblica: “Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim” (5.39).

Jesus apresentou quatro testemunhos fortes e respeitadas como se estivesse em um tribunal. E como seu público respondeu a essa evidência? Jesus disse deles: “Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o receberéis” (5.43). Que triste!

Então, outra testemunha surgiu: o homem que havia sido curado falou aos oponentes de Jesus. João 5.15 relata: “O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado”.

Como é bonito ouvir pessoas como Jolene, em 30 de setembro, ela aceitou a Cristo e disse: “Foi incrível. Fiquei instantaneamente diferente”. Relatando o momento em que Deus derrubou seu último muro de resistência, Mike disse: “Senti que tinha que me afastar das pessoas naquela noite; e sozinho às 23h, gritei e pedi a Cristo para entrar em meu coração.” Mais tarde, ele disse: “Deus me ajudou incrivelmente”.

Shahrazad estava deprimida em 14 de abril por causa dos impostos cobrados. Mas quando alguns amigos cristãos lhe disseram que Cristo estava batendo à porta do seu coração, ela orou e abriu a porta. Ela começou a se alegrar e disse: “Oh, oh, oh, eu tenho tanta paz! Eu tenho tanta paz!”

Ela correu pela sala e abraçou o marido, exclamando: “Albert, o que vamos fazer a seguir?”⁴⁶

46. Partes deste relatório são de Holiness Today, outubro de 2000 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 3-4. Usado com permissão.

Vamos responder por ela, vá contar a alguém!
Você gostaria de se juntar as testemunhas?

20 DE ABRIL

Firme nas promessas

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão

uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1 João 1.7

Como cantora excepcional e pianista talentosa, Frances Ridley Havergal poderia ter tido uma carreira brilhante diante de multidões animadas. No entanto, ela estava convencida de que seus dons eram emprestados do Senhor. Assim, com o objetivo de ganhar almas, cantava apenas música sacra.

Nascida em 1836, Frances começou a escrever aos sete anos. Ela estudou na Inglaterra e na Alemanha e tornou-se proficiente em grego bíblico e hebraico. Em 1874, ela foi para uma casa onde as dez pessoas que moravam lá ou não conheciam o Senhor ou não eram cristãs alegres. Quando ela saiu da casa, todos os dez se tornaram cristãos alegres. Depois, ela se encheu de tanta alegria, que não conseguia dormir. Naquela noite, ela escreveu “Sempre, Somente, Tudo por Ti”, que se tornou parte de um hino.

Muitos cristãos que buscam uma vida espiritual mais profunda experimentam uma santificação dramática. A busca de Frances foi menos dramática. Frances conhecia e amava o Senhor, mas ansiava por um relacionamento mais profundo com ele. Gradualmente, ela se aproximou do que chamou de “segunda experiência”.

Recordando 2 de dezembro de 1873, Frances escreveu:

Eu o vi pela primeira vez em um flash de luz elétrica... Deve haver total rendição antes que possa haver plena bem-aventurança... Foi-me mostrado ‘o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, purifica de todo pecado’... Aquele que assim me limpou tinha poder para me manter limpo... Essa única palavra ‘purifica’... Eu nunca tinha visto a força do tempo antes, um presente contínuo, sempre um tempo presente, não um presente que no momento seguinte se torna um passado. Continua a limpar... Não apenas uma vinda à fonte, mas uma permanência na fonte, para que possa e continue sendo purificada.

Ela concluiu alegremente: “Eu vejo tudo e tenho a bênção.”⁴⁷

47. J. Sidlow Baxter, *His Deeper Work in Us* (Grand Rapids: Zondervan, 1967), 70.

Com seu transbordamento espiritual, ela escreveu centenas de hinos, e suas palavras alegres ainda podem ser encontradas em hinários hoje. Você pode estar lutando; você pode estar pedindo ao Senhor para santificá-lo. Você pode se firmar na promessa de que ele fará isso - ele

o purificará e, santificará. Estenda a mão para ele, enquanto você mantém suas promessas.

21 DE ABRIL

Leve todo pensamento cativo a Cristo

E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

2 Coríntios 10.5

É com certa apreensão que incluo aqui o testemunho pessoal de Ed. Embora sua história seja crua e dolorosa, ela ilustra a poderosa libertação de Deus e a necessidade de autodisciplina contínua.

Fui carregado pela primeira vez para a igreja aos dez dias de idade. Desde então, durante toda a minha infância, meus pais me levavam à igreja toda vez que as portas se abriam. Fui criado em escolas dominicais e educado em faculdades cristãs; eu até fui para o seminário por dezoito meses. Eu havia entregado minha vida a Deus em 1966, aos quatorze anos, mas antes disso, eu tinha um vício sexual.

No final da minha adolescência, criei uma vida secreta. No meio do meu primeiro casamento, minha mente estava tão pervertida que eu acreditava que minhas escolhas pecaminosas eram justificadas. Meu comportamento sexual fora de controle me custou dois casamentos e uma carreira. Eu machuquei muitas pessoas.

No verão de 1992, eu estava tão suicida que, na mesma semana, meu pastor pediu minha espingarda e meu terapeuta se ofereceu para me internar em um hospital psiquiátrico. Mas Deus tinha outros planos!

Em maio de 1993, participei de um retiro de doze passos e admiti que era viciado em sexo. Deus então me guiou através de várias experiências de cura na forma de conferências e retiros relacionados à igreja. Mas porque eu pensei que poderia controlá-los, meus comportamentos sexuais fora de controle, continuaram a aumentar.

Em junho de 2000, participei do meu primeiro grupo de apoio à recuperação de vícios sexuais. A essa altura, eu sabia que era impotente diante de meus pensamentos sexuais, e minha vida estava quase destruída. Meu conceito de Deus era de julgamento e condenação, como um Deus como aquele poderia me perdoar pelas coisas que fiz? Mas

meus irmãos de recuperação me aceitaram e me amaram. Decidi que se eles pudessem me aceitar, talvez Deus também pudesse.

Através do meu grupo de recuperação e da pregação bíblica em minha igreja, aprendi que o Deus das Escrituras é um Deus de amor, graça, redenção e aceitação. Percebi que ele era o Deus da segunda, quinta, décima e vigésima chance. Mas meu pensamento compulsivo ainda conduzia meu comportamento sexual.

Em 2001, na noite de domingo antes do Domingo de Ramos, meu pastor liderou a igreja em um culto de comunhão. À medida que os elementos passavam, visualizei Cristo na cruz e ele me disse: “Dê-me sua culpa e vergonha”.

Depois de trinta e cinco anos como viciado em sexo, eu tinha muita culpa e vergonha. Lutei com a decisão, mas Cristo continuou falando comigo, eu não aguentei, eu tive que colocar isso em cima dele.

No exato momento em que coloquei minha culpa e vergonha sobre ele, o poder do vício foi embora. As correntes do pecado foram quebradas, eu estava livre!

Mas eu estava realmente livre? As Escrituras dizem que Satanás anda como um leão procurando alguém para devorar. Ele ainda está tentando me devorar. Ainda tenho os pensamentos e as imagens mentais, gravei-os em minha mente durante muitos anos. Todos os dias, Satanás tenta usá-los contra mim.

Mas as Escrituras me dizem que a única maneira de vencer Satanás é pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do meu testemunho. Cristo já derramou seu sangue, e a palavra do meu testemunho é encontrada em 2 Coríntios 10.4-5: “Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo”.

22 DE ABRIL

O canal do amor

Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

1 João 4.9

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

Romanos 5.5

Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.

1 João 4.11

A mãe de Bill morreu aos quarenta e quatro anos, quando Bill tinha quinze. No ano seguinte, seu pai morreu. A irmã mais velha de Bill levou Bill e seus dois irmãos para sua casa e, aos dezessete anos, Bill foi para Kansas City para encontrar trabalho. Ele conseguiu um emprego em uma empresa madeireira e foi para a faculdade de contabilidade à noite.

Dick fez amizade com Bill e instou sua empresa a contratar Bill. Depois, Dick começou a levar Bill para reuniões de profissionais cristãos de negócios. Em um retiro, depois de ouvir os testemunhos de seus colegas, Bill foi para seu quarto e orou: “Perdoe meus pecados. Eu quero fazer parte da sua família. Guia minha vida”. De volta ao trabalho, Bill contou a Dick, o que havia perdido no retiro devido a uma doença e sobre sua oração. Com mais orientação, Bill percebeu que havia nascido de novo. Bill começou na empresa onde Dick conseguiu um emprego em 1966, tornou-se sócio em 1976 e tornou-se proprietário único em 1986. Depois, por três anos consecutivos, o Jornal de Negócios de Kansas City apresentou a empresa de Bill como uma das dez melhores e de mais rápido crescimento de Kansas City. Bill mais tarde se casou com uma mulher piedosa chamada Gwen. Em 1990, após anos de crescimento espiritual, Bill experimentou a graça santificadora de Deus.

Bill tem uma conexão abençoada com seu Salvador que é definida pelo amor:

- O amor de Cristo por ele (1 João 4.9).
- O amor de Cristo nele (Romanos 5.5).
- O amor de Cristo através dele (1 João 4.11).

Bill investe nas pessoas, orienta-as espiritualmente e mantém amizades duradouras. Mais de quarenta anos atrás, ele e Jim se tornaram amigos. Sempre que Jim tinha uma folga de dois meses do serviço na Marinha Mercante, ele ficava na casa de Bill. Até hoje, eles compartilham pedidos de oração, e Bill visita periodicamente Jim e sua esposa em Nova Jersey, onde Jim trabalha em uma escola cristã.

Dave e Bill tornaram-se amigos quando Dave frequentou o seminário. Eles faziam ligações para os visitantes de sua igreja local. Dave ajudou a construir a casa de Bill; Bill visitou Dave em seu pastorado no Maine; e Bill compareceu ao casamento de Dave com Maybeth, Washington. Até hoje, quando Dave volta das designações missionárias na Geórgia

(o país europeu) ou na Polônia, ele fica na casa de Bill.

Bill tornou-se amigo de Michael, um estudante do seminário, quando eles faziam ligações juntos para os visitantes da igreja. Michael agora é capelão, Bill visitou, ele, sua esposa e seus cinco filhos, em missões militares em Savannah, Geórgia, e Monterrey, Califórnia. Bill e Michael apoiam um ao outro em oração.

Bill é um canal incrível e consistente do amor de Cristo por muitas pessoas.

Você também pode ser um canal do amor de Cristo.

23 DE ABRIL

Cheio de coragem

Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

Atos 4.13

Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

Atos 4.31

Você já esteve em uma situação desconfortável em que você sabia que todos ao seu redor eram antipáticos à sua fé? Você já foi ameaçado por causa de suas crenças?

Se você já esteve em qualquer uma dessas situações, sabe o que Pedro, João e outros primeiros discípulos passaram por seguir Jesus. Pedro e João encontraram o mendigo coxo no templo e, em nome de Jesus Cristo, ele foi curado. Quando ele imediatamente começou a andar, pular e louvar a Deus, o homem atraiu considerável atenção nos pátios do templo (Atos 3.1-10). Pedro usou o evento para pregar sobre Jesus. O sacerdote, capitão da guarda do templo e os saduceus ficaram muito perturbados com isso, e prenderam Pedro e João.

No dia seguinte, as autoridades pediram a Pedro que se explicasse. Pedro proclamou uma mensagem de busca. Como? “Cheio do Espírito”, Pedro estava tão fortalecido que seus ouvintes ficaram maravilhados com sua coragem. Pedro e João foram ainda mais ameaçados e depois liberados. Eles voltaram para seus condiscípulos e relataram esses eventos. O grupo foi orar, e “todos ficaram cheios do Espírito Santo e

falaram a palavra de Deus com ousadia”.

Esteja um cristão vivendo em um estado cheio do Espírito ou experimentando um novo derramamento e enchimento do Espírito, o resultado é coragem. Às vezes, o enchimento do Espírito é para purificação (Atos 15.8-9), mas aqui é para coragem.

No início de minha vida cristã, encontrei a questão da coragem. Eu estava começando meu último ano na Faculdade da Ivy League. Pouco antes de retornar ao campus, experimentei o enchimento santificador e fortalecedor do Espírito Santo. Todos os veteranos eram obrigados a participar do curso “Grandes Questões”, no qual figuras importantes vinham e falavam de seus conhecimentos sobre os principais tópicos de negócios, governo, relações internacionais, finanças e religião.

O governo havia escolhido um ministro unitarista para representar o protestantismo. Baseando-se fortemente na psicologia, ele promoveu a ideia de que a humanidade é basicamente boa. No dia seguinte, os alunos voltaram para a classe para fazer perguntas ao orador.

De volta ao meu quarto, Deus começou a me estimular: “Você não pode deixar a mensagem dele permanecer sem desafio”. Eu sabia que no dia seguinte teria de fazer uma pergunta ao orador na frente de todos.

No dia seguinte, fiz a seguinte pergunta ao apresentador: “Como você pode dizer que a humanidade é basicamente boa quando a Bíblia diz: ‘Todos pecaram!’; e quando Freud diz: ‘O homem tem um coração vazio cheio de sujeira’; e quando, em minha própria experiência, eu era pecador e egocêntrico até receber Cristo em meu coração?”

As pessoas na multidão gemiam sem simpatia. O orador novamente tentou responder com psicologia.

Admito que quando me levantei para fazer essa pergunta, tive medo. Mas eu estava disposto a fazer o que Deus me pediu para fazer. Coragem pelo poder do Espírito, isso é possível hoje.

24 DE ABRIL

Sim, fuja da imoralidade sexual

Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem aventos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes

justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

1 Coríntios 6.9-11

Embora Steve e Jackie só tivessem ido à igreja algumas vezes, eles foram ao culto de reavivamento no domingo de manhã. Após o culto de segunda à noite, Steve veio falar comigo. Ele disse algo como: “Fiquei impressionado com a história que você contou no culto de domingo de manhã. Acho que tive uma boa vida, nunca fumei, bebi ou usei drogas, mas, eu faço muitas promessas. Mas quando eu prometi hoje no meu trabalho, eu me senti tão culpado. Olhe para as minhas mãos, apenas tremendo”. Ofereci-me para orar com Steve, mas ele não respondeu. Ele simplesmente disse que voltaria para outros cultos.

Steve e Jackie voltaram na terça-feira. Eu preguei naquela noite sobre “Pessoas, Sexo e Deus”, baseado em 1 Coríntios 6. Nesse sermão, defini imoralidade como sendo um homem vivendo em um relacionamento sexual com outra mulher, com quem ele não era casado, o que era exatamente a situação desse casal.

Na quarta-feira à noite, eles estavam de volta. Durante a chamada ao altar, Steve e Jackie deram as mãos e avançaram. Quando me ajoelhei ao lado de Steve, ele estava orando fervorosamente. Ele exclamou para mim: “Meus pecados, meus pecados, eles foram todos perdoados. Eles foram embora.”

Perguntei a Steve onde estava Cristo, e ele respondeu com ousadia: “Ele está em meu coração”.

Cheios de alegria, Steve e Jackie começaram a se afastar do altar quando, depois de alguns passos, Steve se virou e voltou para mim. Ele perguntou, “E esses outros pecados, todos eles também estão perdoados?”

Eu sabia do que ele estava falando, o tópico do meu sermão da noite anterior. Eu disse: “Sim, todos eles também estão perdoados”.

“Estamos morando juntos”, disse Steve. “Nós não somos casados nós dois somos divorciados. Nós planejamos nos casar. Já temos os anéis”. Em resposta, pedi a Steve que falasse com seu pastor e se casasse com Jackie o mais rápido possível.

Observe o que o apóstolo Paulo disse aos coríntios: Depois de sua lista de comportamentos pecaminosos, ele escreveu: “Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso

Deus” (v. 11). Para todos nós que cometemos pecados sexuais no passado, podemos ser perdoados; podemos ser mudados; podemos ser limpos; podemos ser novos. O Espírito de Deus pode fazer isso acontecer. Ele pode fazer isso por você e por mim.

Na minha frente, tenho uma fotografia de Steve e Jackie saindo da igreja após a cerimônia de casamento. Três semanas depois de sua oração no altar, eles realizaram seu casamento logo após o culto no domingo de manhã. E que sorriso no rosto de Jackie!

Desde o casamento, Steve foi batizado e ambos se juntaram à igreja e concluíram os Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento. Agora Steve está aprendendo a tocar baixo para poder contribuir com a equipe de louvor.

Então, sim, nós dizemos, “fugi da impureza” (v. 18). Se você acha que isso é muito difícil para você fazer, lembre-se que seu corpo é o templo do Espírito Santo (v. 19), e esse Espírito lhe dá grande poder.

25 DE ABRIL

Mostrem Graça!

Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.

Atos 11.23

A graça aparece do lado de fora, quando Deus faz uma obra no interior. Às vezes, pode-se ver que os corações estão presos, retidos, feridos, atormentados, escondidos, esperando com pouca esperança ou vivendo em perigo. Outros guardam ressentimento e são altivos, orgulhosos demais para acreditar que precisam de Deus. Eles são indignos de pedir? Eles são bons demais para pedir? Muitas são as paredes que nos impedem de nos achegarmos a Deus.

Quando Jesus vem, ele lava a sujeira de nossa vida e nos eleva à respeitabilidade. Seu amor nos dá uma nova vida e nos permite viver sabendo que ele nos dá força para mais um dia. Ele se importa e faz você se importar. Ele enxuga nossas lágrimas e tira nossos medos, e então Ele sorri, enquanto nossos corações se enchem dele.

Nancy Shaver48

48. Publicado anteriormente em Come Ye Apart julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 90. Usado com permissão. (Esta publicação

tornou-se *Reflecting God*.)

26 DE ABRIL

Ela era uma doadora

Estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.

Mateus 25.36

Suzie era muito próxima de seu pastor. Um dia, no meio de uma conversa, ela lhe disse: “Você sabe que está ficando careca?”.

Não se preocupe, ele aceitou com bom humor, foi ele quem contou a história.

Mais da história de Suzie surgiu enquanto conversávamos com sua família sobre seu funeral. Ela faleceu repentinamente aos setenta e dois anos.

Quando Suzie tinha cerca de doze anos, ela foi até o altar para orar e, naquele dia, ela aceitou a Cristo. Anos mais tarde, depois de se casar e ter três filhos, ela era uma dona de casa. Em uma reunião de oração, Suzie ouviu Deus falar com ela: “Tenho muitas coisas reservadas para você”. Aqueles que a conheceram dizem que ela foi santificada em uma reunião de oração, talvez esta mesma.

Suzie acabou se tornando secretária do Kansas no *Ministérios da Irmandade da Prisão* e, depois foi ordenada ministra. Ela fundou o *Ministério Ao seu Serviço* e administrou uma rede que ajudava presidiários e suas famílias a encontrar emprego, moradia e aconselhamento. Em pelo menos três ocasiões, Suzie e sua amiga Capelã Vickie me convidaram para pregar em prisões em Lansing, Kansas. Fiquei espantado, com o quão bem eles conheciam os prisioneiros. A abertura e reverência desses prisioneiros os levou a cooperar com as mulheres.

A preocupação de Suzie era que os presos conhecessem a Cristo pessoalmente como seu Salvador e Senhor. E para aqueles que se tornaram cristãos, ela orou para que experimentassem a santificação de Deus. Suzie e Vickie também garantiram que os novos crentes participassem de um estudo bíblico para que pudessem continuar a crescer e amadurecer em sua fé.

Os relacionamentos familiares de Suzie eram incrivelmente amorosos.

Seu marido, Harry, disse: “Ela foi a melhor coisa que já me aconteceu. Ela estava sempre fazendo algo pelos outros”.

Seu filho Stephen disse: “Nós conversamos por telefone todos os dias por dezoito anos, minha mãe era minha melhor amiga”

Seu filho Paul falou da alegria de sua mãe quando fez uma viagem missionária à Argentina.

Em 2007, Suzie desenvolveu uma doença hepática grave. Mesmo que ela fosse hospitalizada pelo menos uma vez por mês, ela nunca desacelerou. Em vez disso, ela deu tempo para aqueles ao seu redor e os ouvia. Ela tinha tanta alegria para dar.

Seu filho Stephen disse: “Eu não mudaria um único momento enquanto crescia”.

Seu filho Paul disse: “Quando ela faleceu, tive paz; não há dúvida de onde ela está”.

Por que entrar em tantos detalhes sobre um único indivíduo? Porque é importante ver o quanto Deus pode fazer através de uma vida. Quinze anos depois que ela ouviu o Senhor dizer: “Tenho muitas coisas reservadas para você”, o ministério de prisão de Suzie amadureceu e deu muitos frutos. Que doadora!

O que você acha que Deus fará através da sua vida?

27 DE ABRIL

Vinte Bons Anos

Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Colossenses 2.6-7

Embora tenha sido criado na igreja, quando adolescente, John era um rebelde. Começou a usar drogas aos doze anos e álcool aos quinze. Ele estabeleceu um recorde de vinte anos de fumar maconha. Aos dezoito anos, casou-se com sua namorada de quinze anos. Ele tentou ser marido, mas gostava demais de caçar, pescar e festejar tarde da noite. Um dia no trabalho, John viu um motorista de caminhão ser reprovado no teste de drogas e perder o emprego. John tinha lhe dado as drogas! Isso o acordou, John percebeu que o mesmo poderia acontecer com ele. Então John subiu em seu caminhão e orou. Naquele dia, ele foi salvo. Naquela semana, a igreja de sua esposa estava tendo um reavivamento.

Lá, John foi ao altar para reafirmação e depois novamente para santificação. Ele testemunhou que sua santificação tirou seus desejos de seus antigos vícios.

Durante o avivamento, o Senhor o desafiou a dar seus últimos 50 dólares como oferta. John hesitou, aquele era o dinheiro da gasolina, e ele precisava. Mas o Senhor lhe disse: “Eu cuidarei de você”. Então John fez como Deus pediu. No dia seguinte, ele recebeu um reembolso inesperado de US\$ 120.

John imediatamente viu mudanças em sua vida: ele foi libertado das drogas. Ele já havia parado de fumar. Passou a passar mais tempo com a família, inclusive com os dois filhos. Ele começou a frequentar a igreja regularmente, lendo sua Bíblia e orando. Sua esposa disse: “Ele se transformou imediatamente”.

Atualmente, John e sua esposa ainda participam de todos os cultos de reavivamento da igreja. Ele agora diz: “Foram vinte bons anos” John tem seguido a Cristo e, está nisso há muito tempo.⁴⁹

49. Adaptado de The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2014).

28 DE ABRIL

Por que Deus não corrige todos os erros?

Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Gênesis 2.15-17

Bill e Donna eram um dos casais mais doces, amorosos e piedosos que você poderia imaginar. Bill era um pastor e, eventualmente, um líder denominacional que produziu literatura para adultos, na escola dominical, que abençoou centenas de milhares de pessoas.

Alguns anos atrás, a caminho da escola dominical, quando Bill e Donna estavam a apenas um quarteirão da igreja, o carro deles foi atingido por um motorista alcoolizado. Tanto Bill quanto Donna morreram como resultado do acidente.

Que injusto, que errado! Deus não poderia ter evitado o acidente?

No princípio, quando Deus criou os humanos, ele disse: “Vocês podem comer de qualquer árvore do jardim; mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal”.

Quando se trata de sua criação mais elevada, os humanos, Deus escolheu limitar seu próprio poder, dando-nos o livre arbítrio (“Você é livre para comer de qualquer árvore do jardim”). Ele deu à humanidade o privilégio da escolha. Mas é claro que nossas escolhas têm consequências (“Mas você não deve comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, pois quando você comer dela, certamente morrerá”). Assim, nosso mundo é um produto do amor de Deus e das escolhas da humanidade.

O plano de Deus para o mundo forneceu uma ampla gama de escolhas boas e saudáveis, mais do que o suficiente para satisfazer qualquer um (“comer de qualquer árvore”). Apenas uma opção foi proibida.

Peter Marshall, capelão do Senado dos Estados Unidos, tratou dessas questões em seu sermão durante a Segunda Guerra Mundial. Aqui está uma parte desse sermão:

Não adianta tentar fugir do assunto. Há momentos em que Deus não intervém, o fato de que Ele não faz nada é um dos mistérios mais desconcertantes da vida cristã. Foi HG Wells quem expressou o dilema que muitos corações perturbados enfrentaram em tempos de guerra: “Ou Deus tem o poder de parar toda essa carnificina e matança ou ele não se importa ou então ele se importa e, não tem poder para detê-lo”. Mas isso não é a resposta. Enquanto houver pecado no mundo. Enquanto houver ganância, egoísmo, ódio no coração dos homens, haverá guerra...

É somente porque Deus é Deus que ele é imprudente o suficiente para permitir aos seres humanos, tal livre arbítrio que levou o mundo a esta catástrofe atual. Deus poderia ter evitado a guerra! Você duvida por um momento que Deus não tem o poder? Mas suponha que ele o tivesse usado? Os homens teriam então perdido seu livre arbítrio. Eles não seriam mais almas dotadas de capacidade de escolha. Eles se tornariam então marionetes, robôs, máquinas, soldados de brinquedo. Não, Deus está jogando um jogo muito maior. Ele ainda está esperando um despertar da responsabilidade, da fraternidade nos corações dos homens e mulheres em todos os lugares. Ele não fará por nós as coisas que podemos fazer por nós mesmos.⁵⁰

50. Catherine Marshall, *Beyond Our Selves* (Nova York: McGraw Hill Book Company, 1961), 26-27.

Apesar da bagunça que fizemos em nosso mundo, Deus terá outra palavra. Ele se esforça para nos ensinar a planejar dois mundos, este e o próximo. Onde houve injustiça na terra devido à desobediência da humanidade no primeiro jardim, ele possibilitará um segundo jardim para aqueles que o possuírem. O segundo jardim é um lugar onde o errado será corrigido. Apocalipse 22.1-5 descreve isso:

Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.

Esta é a cidade, o jardim, onde Bill e Donna vão morar.

Muitas pessoas têm usado seu livre arbítrio dado por Deus para realizar coisas incríveis. Pense nos seguintes heróis:

- Martin Luther King Jr., que pediu reconciliação racial.
- Charles Colson, um presidiário que encontrou Cristo e se tornou a principal força mundial na reforma das prisões.
- William e Catherine Booth, que estabeleceram o Exército de Salvação para socorrer os pobres e salvar suas almas.
- John Wesley, cuja influência nas Ilhas Britânicas, na América e além levou milhões a se voltarem para Cristo.

Essas são pessoas que usaram seu livre-arbítrio de acordo com a vontade ideal de Deus, por sua cooperação com o Espírito, o sofrimento foi curado. Da mesma forma, você e eu temos a oportunidade de decidir como usar nosso livre-arbítrio, escolha bem.

29 DE ABRIL

O amor cumpre a lei

O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

Romanos 13.10

Meu amigo advogado Albert, estima que os livros da lei dos Estados

Unidos contenham cinquenta milhões de leis destinadas a tornar as pessoas boas. Mas o cristão tem apenas uma lei: “Amarás”.

Quando um especialista em lei perguntou a Jesus: “Qual é o maior mandamento da Lei?” Jesus respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22.36-40).

No livro de Deus, esse amor não é um amor desleixado. Antes de afirmar que “o cumprimento da lei é o amor” (Romanos 13.10), Paulo cita os Dez Mandamentos (v. 9). Se você ama seu próximo, não cometerá adultério com sua esposa. Se você ama seu próximo, não o matará, não o roubará nem cobiçará sua propriedade. Se você tem amor verdadeiro, naturalmente cumprirá todos os Dez Mandamentos.

Paulo admite aos cristãos de gálatas que uma batalha ainda pode estar travando em seus corações: “Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gálatas 5.17). Paulo então dá uma série de declarações para explicar melhor a questão da lei e do amor. Em Gálatas 5.14, ele escreve: “Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Mas se a carne ou a natureza pecaminosa guerreia contra o Espírito Santo e leva a atitudes desamorosas, o que podemos fazer?

Paulo dá as seguintes respostas:

- Gálatas 5.24: “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências”.
- Gálatas 5.16: “Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”.
- Gálatas 5.22-23: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”.

Jesus tinha palavras fortes para os líderes críticos judeus que se consideravam especialistas em lei: “sei, entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus.” (João 5.42). Esta era uma acusação válida contra líderes que exibiam tanta hipocrisia. No entanto, muitos cristãos conscienciosos que aceitam o mandamento de amar os outros também lutam com a guerra espiritual interna, enquanto continuam em atitudes e disposições não cristãs. Eles tentam ser mais amorosos, mas não conseguem produzir amor suficiente com suas próprias forças.

Esteja alerta para as passagens de Gálatas citadas anteriormente. Sinta as repetidas referências de Paulo, a um poder externo; uma fonte divina; a obra do Espírito Santo. Em outro lugar, em Romanos 5.5, Paulo nos dá a resposta mais completa a essa situação: “Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”.

Quando você não consegue reunir amor suficiente, o Espírito Santo de Deus o derramará em seu coração.

O testemunho do Dr. Daniel Steele, professor da Universidade de Boston, ilustra esse ponto. Ele conheceu Cristo como seu Salvador quando tinha dezoito anos, mas teve dificuldades em sua vida cristã. Ele sentiu que estava “livre da culpa e do domínio do pecado, mas não de fortes tendências internas para isso, que pareciam ser parte de minha natureza”. Por um ano, ele lutou contra essas tendências e, por fim, começou a buscar a Deus com mais seriedade. “Então”, disse ele, “o Espírito revelou ao meu olhar o mal que ainda espreitava em minha natureza”.

Certa noite de novembro, ele buscava fervorosamente o Senhor quando, conforme relata: “De repente, tomei consciência de um poder misterioso exercendo-se sobre minhas sensibilidades... como se uma corrente elétrica estivesse passando pelo meu corpo com choques indolores, derretendo todo o meu ser em um fluxo ardente de amor”. Ele disse que isso foi melhor descrito como “o amor de Deus derramado no coração pelo Espírito Santo”.

Tornou-se mais certo do amor de Deus por ele do que da existência da terra sob seus pés. Ele percebeu que isso era “a eliminação do princípio do pecado, pelo poder purificador do Espírito”. Ele havia experimentado “aquele amor perfeito que lança fora todo medo”.

Dr. Steele passou a viver em um novo nível de vitória e se tornou um grande líder espiritual e escritor.⁵¹

51. As citações de Daniel Steele foram retiradas de J. Sidlow Baxter, *His Deeper Work in Us* (Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1967), pp. 71-73.

Como a história do Dr. Steele demonstra, “o amor cumpre a lei”. O Espírito Santo, o encherá de sua presença e poder e, fará com que isso aconteça em sua vida também!

30 DE ABRIL

E os hipócritas?

Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro, propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

Atos 8.18-19

Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o.

Atos 8.29

Você já ouviu alguém dizer: “E os hipócritas da igreja?” A pergunta geralmente precede uma desculpa de porque a pessoa não frequenta a igreja. Eu gosto de perguntar a essas pessoas sobre seus empregos: “Você tem algum colega de trabalho que fala muito sobre o quão duro eles trabalham, mas você os vê em pé ao redor do bebedouro, jogando videogame em sua mesa e vadiando uma boa parte do tempo? Eles são realmente hipócritas, não são? O fato de você ter hipócritas em seu local de trabalho o impede de ir trabalhar?”. Normalmente, eles entendem o ponto.

Em Atos 8.14-40, temos a história de dois homens, Simão e Filipe. Ambos estão interessados no Espírito Santo, mas há diferenças entre eles:

- Simão queria usar o Espírito Santo; Filipe queria que o Espírito Santo o usasse.
- Simão queria pagar pelo Espírito Santo; Filipe se rendeu ao Espírito Santo.
- Pedro repreende Simão e diz que ele não está bem com Deus; ele é cativo do pecado e deve se arrepender. Por outro lado, Deus honra Filipe e o usa para levar o secretário etíope do tesouro a Cristo.

Observe que as histórias de ambos os homens estão na Bíblia. A Bíblia é franca e, ao contar a história de Simão, reconhece que há hipócritas na igreja. A mesma Bíblia também conta a história de Filipe para ilustrar que há cristãos genuínos na igreja. Então, qual deve ser nossa postura? Temos uma diretriz definidora: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7.16). Devemos exercer discernimento e aprender a distinguir entre o hipócrita e o genuíno. Então, devemos decidir não deixar o hipócrita ficar em nosso caminho e, em vez disso, seguir o modelo do cristão genuíno. Conheço milhares desses cristãos e quero ser como eles.

1 DE MAIO

A Palavra que sai da sua boca

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Efésios 4.29-32

Em um esforço para me dar alguma “sabedoria”, um leigo me aconselhou certa vez: “Você nunca vai conseguir nesta denominação porque não tem parentes na igreja”. Talvez ele tivesse se machucado; talvez ele fosse cínico; mas ele me disse em termos inequívocos que se você quisesse subir na escada da igreja, você tinha que ter membros da família em posições de poder.

Suas palavras definitivamente não me edificaram, mas também não me derrubaram, eu não estava preocupado em subir uma escada. Eu estava feliz pastoreando a pequena igreja em que eu estava servindo. Outra vez, esse mesmo homem, disse mais para mim: “Quando você vai conseguir uma promoção?”.

Eu sabia que nossa igreja estava em um ambiente humilde, nos encontrávamos em um galpão de cavalos reformado. Mas novas pessoas estavam encontrando Jesus; alguns estavam sendo santificados; nossa igreja estava crescendo; e estávamos a caminho de um belo santuário recém-construído e, de uma unidade educacional. Respondi: “Estou no centro da vontade de Deus. Eu não posso ir mais alto do que isso”.

Para viver de acordo com as exortações de Efésios 4.29-32, podemos fazer as seguintes perguntas sobre nossas palavras:

1. É verdade?
2. É necessário?
3. É sábio compartilhar isso?
4. Irá edificar o ouvinte?

5. Ajudará ou prejudicará outra pessoa?

Nossas palavras aos outros podem entristecer o Espírito Santo. Jessie Penn Lewis disse uma vez que “entristecer” é uma palavra de amor. Quando você ama o precioso Espírito Santo, você não vai querer entristecê-lo. É até possível entristecê-lo fora de sua vida. Observe que os versículos antes e depois do versículo 30 descrevem maneiras de entristecer o Espírito.

Fico chocado quando percebo, quanto tempo as palavras de alguém permanecem em meu coração ou em minha mente. As palavras: “Você nunca vai conseguir na igreja”, têm mais de sessenta anos. As palavras “Eu oro por você e Nancy todos os dias” remontam a mais de quarenta anos. Estou impressionado como uma única frase pode carregar tanto peso.

Está diante de mim um bilhete de alguém que me agradeceu por minhas palavras:

Caro Chico,

Nos últimos vinte e cinco anos, suas palavras no seminário naquele dia, me deram esperança de que eu tinha feito a coisa certa. Ninguém mais me deu nenhum apoio, foi Deus quem o enviou para falar comigo, eu acredito. Sempre fui muito grata!

Minhas palavras a abençoaram há vinte e cinco anos atrás, e seu bilhete me abençoa hoje. Faça outra pessoa feliz com suas palavras.

Faça o Espírito Santo feliz com a palavra que sai da sua boca.

2 DE MAIO

Como você está, com o que você é?

Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.

1 Coríntios 15.10

Se a graça pudesse ser engarrafada e vendida, muitas pessoas venderiam tudo e comprariam, mas como é grátis, eles não podem acreditar que tenha algum valor. Muitos de nós poderíamos dizer: “Aqui pela graça de Deus, eu vou”, significando que, se eu nunca tivesse ouvido ou respondido à graça, ainda estaria perdido e servindo ao meu antigo mestre.

Jim Elliot disse: “Não é tolo aquele que dá, o que não pode manter para ganhar o que não pode perder”. Da mesma forma, o apóstolo Paulo nunca deixou de dar o amor que Deus colocou dentro dele. Ele não deixou que suas ofensas e falhas passadas o impedissem de servir no momento presente. Ele não deixou que o presente obstáculo, resistência ou sofrimento o afastasse de seu objetivo. Ele deu tudo de si todos os dias, confiando que se houvesse um amanhã, Deus seria suficiente. Deus é suficiente para nós? Sim, porque nunca há o suficiente de sua graça. Ele está disponível vinte e quatro horas por dia. Como crentes, devemos tudo o que somos à sua maravilhosa graça.

Nancy Shaver⁵²

52. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 93. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

3 DE MAIO

De “O que posso ganhar?” para “O que posso dar?”

Então, Ihe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?

Mateus 19.27

Pedro não foi o único seguidor de Cristo que se perguntou: O que posso ganhar? A mãe de Tiago e João disse: “Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda” (Mateus 20.21). Marcos relata que quando Jesus perguntou a seus discípulos sobre o que eles estavam discutindo, “Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior” (Marcos 9.34). No entanto, algo deve ter mudado profundamente em seus corações, porque, ao descrever esses mesmos discípulos alguns meses depois, Atos diz: “Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum” (4.32).

Eu vi o mesmo padrão na vida de Frank e Peggy. Como um jovem casal, eles aceitaram a Cristo. Nossa igreja local os cercou com amor e cuidado à medida que cresciam espiritualmente. Eventualmente, depois que Frank terminou seu treinamento de relojoeiro, eles voltaram para sua terra natal, Omaha, Nebraska, para Frank começar a trabalhar como reparador de relógios. Depois de passar várias semanas procurando uma igreja em Omaha, eles nos enviaram uma mensagem: “Não pudemos encontrar uma igreja aqui em Omaha tão amorosa quanto a sua”.

Atravessaram a fronteira do estado em Iowa. Eles não conseguiram encontrar uma igreja tão amorosa lá também. Fiquei preocupado com eles. Eu exortei as pessoas de nossa igreja a orar por eles e telefonar para eles.

Finalmente, Frank e Peggy disseram: “Decidimos parar de procurar uma igreja tão amorosa quanto a sua igreja. Em vez disso, vamos encontrar uma igreja que precisa de amor e dar-lhes amor como a sua nos deu”. Eles o fizeram, e eles se tornaram grandes líderes espirituais naquela igreja.

Todos nós, Peter, James, John, Frank, Peggy, você e eu, faremos avanços espirituais quando passarmos do “O que posso ganhar?” para “O que posso dar?”

4 DE MAIO

Um adolescente pode ser santificado?

Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

1 Timóteo 4.12

Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos.

2 Timóteo 1.9

Um ano, fui encarregado de pregar e ensinar responsabilidades na 137ª reunião campal anual da Associação de Santidade de Iowa. Meu desafio diário era ensinar santificação, santidade e a vida cheia do Espírito de uma maneira que todos pudessem entender.

Certa noite, um adolescente chamado David testemunhou: “Na terça-

feira, desci ir ao altar, me rendi, pedi a Deus e ao Espírito Santo por purificação. Eu experimentei o Espírito nos últimos dias e agradeço a Deus por seu poder de santificação”.

Conheci uma jovem de dezesseis anos chamada Donna, no início do acampamento. Ela era a única pessoa da família que frequentava a igreja e, a princípio, parecia tímida, hesitante, insegura. No final do acampamento, ela fez este relatório: Algumas semanas antes da Associação de Santidade de Iowa, eu estava orando a Deus para que tivesse uma grande vitória espiritual e que Deus transformasse e mudasse minha vida. Então eu vi que o Reverendo Chic Shaver estaria pregando a mensagem sobre a santificação, e Deus apontou para mim que isso era para mim. Segunda-feira, entreguei meu coração e minha vida completamente ao Senhor, e o Espírito Santo simplesmente inundou minha alma durante toda a semana. Eu estava tão cheia, eu era um novo ser humano. Eu morri para a velha Donna e sou nova no Senhor e em seu Espírito Santo. Então, mais tarde durante esta semana, eu estava orando a Deus para que ele me desse a conhecer sua vontade para minha vida, e na quarta-feira, Deus me disse que quer que eu seja uma missionária. Ainda estou orando para qual departamento Deus está me chamando. O Espírito Santo de Deus esteve comigo durante toda a semana. Louvado seja o seu santo nome.

Ah sim, um adolescente pode ser santificado!⁵³

53. The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (setembro de 2015).

5 DE MAIO

Um único problema – parte 1

Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 6.19-20

Às vezes, superar uma única luta, o impulsiona a ter mais coragem e vitória, em outras áreas de sua vida cristã. Enfrentar, lutar e nivelar esse obstáculo, o capacita a superar desafios ainda maiores.

Uma vez que vemos outros ganhando a vitória, acreditamos que o

mesmo pode acontecer conosco. Enquanto Josué enfrentava o rio Jordão, a poderosa cidade de Jericó, e dois milhões de israelitas atrás dele que buscavam sua liderança, Deus o encorajou, lembrando-o de seu trabalho em outra vida: “como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei” (Josué 1.5).

Vou escolher um único problema, o vício em cigarro. Serei ainda mais específico, fumar. Esta pode ou não ser a sua luta, mas tenha paciência comigo. Ouça e veja como outros encontraram a vitória nesse ponto e cresceram em tantas outras áreas.

Quando Jerrold Atchison era jovem, ele decidiu mudar de mestre. Ele havia sido dominado pela bebida e pelo cigarro; ele agora escolheu Jesus Cristo como seu mestre. Depois de sua decisão por Cristo, ele prontamente parou de beber, mas o fumo parecia ter a atração mais forte. Um dia, o desejo de fumar parecia extraordinariamente forte, e ele temeu desistir e fumar. Nesse momento, o telefone tocou e um novo amigo cristão expressou sua confiança nele. Jerrold percebeu que não poderia falhar quando Deus o amou tanto e seus amigos acreditaram nele. Ele abriu sua Bíblia em Judas 1.24 e leu: “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória”.

Ele confiou, Deus o guardou e ele nunca mais voltou ao seu hábito.⁵⁴

54. Charles “Chic” Shaver, *You Can Quit Smoking* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 1975), 18-19.

Walter Jackson era um verdadeiro viciado em cigarro, ele fumava cerca de três maços por dia. Então, ele aceitou a Cristo como seu Salvador e Senhor e descobriu que tinha alguém em quem podia depender totalmente. Ele parou de fumar imediatamente, mas sua esposa disse que, por duas semanas, ele estava muito nervoso. Depois de duas semanas, os desejos cessaram, Walt havia conquistado uma vitória. Ele admitiu que ainda havia momentos em que ele compulsivamente enfiava a mão no bolso da camisa para pegar um cigarro. Mas esse ato sempre o lembrava da mudança em seu coração, pois naquele mesmo bolso sobre o coração, ele agora carregava uma pequena cópia do Novo Testamento, do tamanho de um maço de cigarros, mas muito mais poderoso. “Por que fumar um cigarro quando eu poderia inalar o conhecimento do Senhor?” Walter exclamou.⁵⁵

55. Shaver, *Você Pode Parar de Fumar*, 20-21.

Walter entendeu em seu Novo Testamento onde Paulo escreveu: “Mas

esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado” (1 Coríntios 9.27).

6 DE MAIO

Um único problema - parte 2

Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 6.19-20

Para o policial Vincent Hutchens, foi um milagre. Durante vinte e dois anos, ele fumou de dois a três maços por dia. Mas depois de vinte anos vendo sua esposa viver uma vida cristã consistente, Vincent finalmente parou de se rebelar e aceitou Jesus Cristo. Deus agora era real para ele, e coisas que antes pareciam cruciais perderam sua importância. Para Vincent, os cigarros estavam nesta categoria. Ele desistiu, mas não foi fácil. Ele estava tão viciado que, como sua vontade milagrosamente fortalecida lhe disse para permanecer firme, ele suportou o que descreveu como sintomas de abstinência. No entanto, Deus não permitiu que a tentação excedesse o que Vicente podia suportar. Na verdade, Deus providenciou um pequeno milagre físico para ajudá-lo: no passado, o sono de Vincent era frequentemente interrompido por despertares frequentes. Agora ele passava suas noites em um sono profundo e ininterrupto. Ele aceitou com gratidão este presente da mão de Deus. Deus lhe deu a força física de que precisava e possibilitou-lhe manter a vitória.⁵⁶

56. Charles “Chic” Shaver, *You Can Quit Smoking* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 1975), 25-26.

Vicente cumpriu a promessa de Paulo aos coríntios: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1 Coríntios 10.13).

Quando Robert Ferguson recebeu a Cristo, sentiu-se culpado por seu roubo, ele trabalhou em uma encadernadora de livros por anos e roubava um livro toda semana. Ele sabia que tinha que enfrentar seu chefe, confessar seus crimes e pagar pelos livros. Claro, Robert estava com medo. Mas ele fez isso. O chefe ficou surpreso com sua honestidade e o tratou com gentileza. Robert deixou o escritório do chefe encorajado. Ele

pensou: Se Deus pode me dar coragem para fazer isso, ele pode me dar outro tipo de coragem. Com isso, ele tirou um maço de cigarros do bolso, jogou-os do outro lado da sala e nunca mais fumou. Robert experimentou a verdade de 1João 4.4: “Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”. E logo depois, Robert aprendeu outra verdade: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”. (Mateus 25.23). Robert foi chamado para o ministério e se tornou um grande homem de Deus. Pode ser apenas “um único problema”, mas lembre-se de que seu corpo é o templo do Espírito Santo. Trate o bem!

7 DE MAIO

Onde eles curam corações partidos

Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

Ezequiel 36.25-27

“Este é o lugar onde curam corações partidos?” perguntou uma garota coreana em uma estação missionária.⁵⁷ Tantos corações precisam de cura, perdão, esperança, encorajamento, força, amor, aceitação. Minha própria mãe precisava de cura para um coração partido. O abuso e o alcoolismo do meu pai a derrotaram por anos. Ela abandonou em grande parte sua rica formação metodista, chamadas de altar e reuniões de acampamento, enquanto tentava andar à beira das pressões e demandas do mundo. No processo, ela cometeu alguns pecados graves. Ela vivia se sentindo culpada. Ela precisava de ajuda. Ela frequentemente visitava seu vizinho cristão, que ela considerava seu melhor amigo, e eles conversavam a cada hora. Ela até visitou a igreja algumas vezes com o mesmo vizinho. Um domingo, ela reuniu coragem suficiente para levantar a mão para pedir oração. No verão após minha conversão a Cristo, minha mãe começou a frequentar a igreja. Uma noite, durante um culto de reavivamento de jovens, ela descobriu que não conseguia mais lidar com o quebrantamento. Ela correu para o altar, derramou seus pecados e recebeu Jesus Cristo,

amoroso e curador em seu coração e vida. Quando saímos da igreja, ela me confidenciou que estava pensando em suicídio. Só então percebi como seu coração estava partido.

57. E. Stanley Jones, *Abundant Living* (Nova York: Abingdon, 1942),94

8 DE MAIO

Família

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra.

Efésios 5.25-26

Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

Efésios 5.33

Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.

Efésios 6.1

E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

Efésios 6.4

“A área mais importante da vida, para a qual você prepara seus filhos é o casamento e a família, e sua melhor preparação é viver com um pai que ama sua mãe”, diz Crawford Loritts.⁵⁶ Eu acrescentaria: “e viva com uma mãe que ame seu pai”.

De acordo com Efésios 5.25, Cristo é o modelo para o amor do marido. O seu é um amor sacrificial, doador de si mesmo e purificador. Esse amor não vai enganar ou enfraquecer a moral. Assim como Cristo se deu para tornar a igreja santa, o marido deve encorajar a santidade de sua esposa. A ideia é continuar amando.

Nancy e eu chegamos a um ponto desafiador, no nosso trigésimo terceiro ano de casamento. Conversamos e chegamos à seguinte conclusão para nosso trigésimo quarto ano:

Somos importantes, compartilhamos nossos dias um com o outro. Divertimento juntos é nossa prioridade. Nós gostamos de sexo romântico. Regularmente conversamos e ouvimos um ao outro, expressamos nosso amor em palavras e ações e expressamos nossos pensamentos e sentimentos profundos. Em algumas questões concordamos que não há problema em discordar. Apoiamos um ao outro na carreira e nos

empreendimentos pessoais. Somos sensíveis às necessidades de mudança um do outro. Separamos tempo para manter Deus em seu lugar de direito em nossas vidas, e ainda damos um ao outro nossos lugares de direito.

Agora, depois de mais de sessenta anos juntos, nosso casamento é rico e vivo.

Hoje, reconhecemos que muitos lares não têm marido e mulher presentes. Em certo sentido, todos os casamentos são temporários ou um parceiro morre ou infelizmente, um casal se divorcia. Assim, é crucial construir um casamento sobre o fundamento de Cristo. Se seu parceiro se foi, você ainda tem sua base. Se o casamento em si for sua base, ele partirá quando seu parceiro o fizer.

Os filhos aprendem a ser obedientes aos pais. Isso melhora sua iniciativa de obedecer a Deus quando surge a oportunidade. Pais, corrijam seus filhos, mas não quebrem seus espíritos. Dê mais "Você pode fazer isso" e "Estou orgulhoso de você". Para cada não, dê um sim. Que Jesus, mamãe e papai sejam seus maiores animadores de torcida.

Quando adolescente, nosso filho Paul, vivia no limite. Nós o amávamos e orávamos por ele. Como fiquei feliz em uma noite de reunião, quando ele correu para o altar, orou, ficou de pé e disse: "Pai, Deus me salvou", e então, com um abraço, "Pai, eu te amo".

58. Crawford W. Loritts, Jr., "Ten Ways to Be a Better Father" (Garland, TX: American Tract Society, 1993), <https://jhfamilysolutions.com/10-ways-to-be-a-better-pai/>.

9 DE MAIO

Proteção Canguru

Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.

Colossenses 2.6

Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

Salmos 34.8

O querido Dr. Ralph Earle costumava ensinar que existem três maneiras pelas quais as pessoas entendem a vida cristã: a proteção do gato, do macaco ou do canguru.

A teoria do gato no cristianismo é baseada no comportamento de uma mãe gata. Se ela acha que seu gatinho está em perigo, ela simplesmente o pega pela nuca e o move. O gatinho fica completamente parado, ele não faz nada para se afastar do perigo. Alguns entendem o cristianismo assim,

Deus nos pega e nos carrega. Não temos nenhuma responsabilidade, e talvez até sejamos levados contra nossa vontade, é tudo Deus.

A teoria do macaco é baseada na maneira como um bebê macaco é transportado. Quando uma macaca está pronta para viajar, o bebê é totalmente responsável por subir em suas costas e segurar. Alguns cristãos consideram a fé como nossa responsabilidade de nos atermos a Deus, é todo nosso esforço.

Finalmente, a teoria do canguru é baseada no fato de que uma mãe canguru tem uma bolsa que oferece segurança, proteção e nutrição para sua prole. Mesmo depois que o bebê canguru amadureceu o suficiente para navegar sozinho, ele tem a responsabilidade e a oportunidade de retornar à bolsa de sua mãe quando estiver em perigo. Esta é a melhor analogia para o cristianismo: Deus é nossa fonte de apoio e proteção, mas, ao mesmo tempo, devemos escolher entrar (e permanecer) na bolsa.

É claro que as Escrituras oferecem uma ampla variedade de ilustrações para a vida cristã. Quer apareçam nas epístolas ou nas parábolas de Jesus, essas ilustrações diferem dependendo da necessidade do público. Às vezes eles enfatizam a graça de Deus; às vezes eles destacam a vontade, a responsabilidade e a obediência humana. Mas à luz das Escrituras, certamente o canguru captura melhor essa dinâmica.

Depois de ensinar suas ovelhas, que são aquelas que ouvem sua voz e o seguem, Jesus promete que seu rebanho terá a vida eterna. Ele promete a seus ouvintes que “e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo.” (João 10.29). No entanto, o cristão pode optar por deixar a mão do Pai.

Fique na mão do Pai! “Viva sua vida nele” e “refugie-se nele”.

O canguru espera!

10 DE MAIO

Falta um ingrediente

Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse: Bendito sejas tu do Senhor; executei as palavras do Senhor. Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço?

1Samuel 15.13-14

Era sua primeira tentativa de fazer biscoitos de aveia com gotas de chocolate. Ela pegou uma receita detalhada e começou a despejar os ingredientes em uma tigela. Uh! ela não tinha bicarbonato de sódio. Ela pediu para alguém ir buscar no supermercado. Por fim, ela misturou os ingredientes, pré-aqueceu o forno e distribuiu as bolas de massa em duas

formas. Quando ela verificou os biscoitos no forno, algo parecia suspeito. Finalmente, ela os tirou do forno e os provou, algo tinha um gosto estranho. O que estava errado? Ela verificou novamente a receita. Então ela viu que tinha esquecido de adicionar três quartos de xícara de açúcar. Apenas um ingrediente estava faltando, ainda assim, os biscoitos de sabor estranho foram para o lixo.

Apenas um ingrediente! Quando se trata de conhecer, amar e servir a Deus o Todo-Poderoso, temos que tomar uma decisão clara: se o Senhor é o Senhor, vamos levar a sério sua receita, sua orientação, sua direção e segui-lo 100%?

Pela liderança divina, Saul foi escolhido como o primeiro rei de Israel. Bonito, marcante, capaz, habilidoso, liderança evidente, tinha tudo a seu favor.

A ordem do Senhor veio a ele por meio do profeta Samuel: “Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos” (1Samuel 15.3). Saul e seu exército são muito bem-sucedidos. Mas Saul poupa o rei Agague e o melhor das ovelhas e do gado. Saul afirma que obedeceu. Samuel pergunta como ele ouve ovelhas balindo. É como se Saul colocasse sua suposta sabedoria acima da ordem clara do Senhor. Samuel o desafia. “Enviou-te o Senhor a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os amalequitas... Por que, pois, não atentaste à voz do Senhor, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mal aos olhos do Senhor?” (15.18-19). Saul afirma que guardou os animais para sacrificar ao Senhor. Samuel responde: “Obedecer é melhor do que sacrificar” (15.22). E: “O Senhor te rejeitou como rei de Israel!” (15.26).

Só faltava um ingrediente, obediência total.

Oh, Deus, ajude-nos a confiar em ti, o Senhor, como o Senhor e, dar-lhe total obediência.

11 DE MAIO

Seis adolescentes na primeira fila

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.

Eclesiastes 12.1

O que estava por trás daquela visão incomum na noite de encerramento do avivamento na igreja em Bowling Green, Missouri? Eu diria que foi Nick Stumbaugh, um dos adolescentes. No verão anterior, na reunião campal do distrito, Nick teve uma experiência mais profunda com Deus. Quando voltou para casa, seu pastor sentiu que algo especial havia acontecido com Nick. Quando seu pastor o conduziu através de Estudos Bíblicos Básicos para a Vida Santificada e Cheia do Espírito, Nick percebeu que Deus o havia santificado e o encheu com o Espírito.

Nick era jogador de futebol americano, jogador de basquete e popular na escola. Quando ele começou a falar com seus amigos na escola sobre o evangelho, sua mãe disse: “Ele está em uma missão”.

Seu pastor disse: “Nick está pegando fogo”.

Depois daquele culto de reavivamento, enquanto outros se ajoelhavam nos altares, os seis garotos ficaram ao redor dele e conversavam. Enquanto eu estava fazendo as malas para sair, um deles se aproximou de mim.

Muito educadamente, Nathan Kneib disse: “Não quero interrompê-lo, Dr. Shaver. Eu só queria que você soubesse que eu aceitei a Cristo esta noite”.

Alegrei-me e exortei-o a começar a estudar a Bíblia.

Em 12 de abril, conversei novamente com o pastor daquela igreja. Ele relatou que coisas excepcionais estavam acontecendo desde o avivamento. Ele se reuniu individualmente com cinco adolescentes e revisou o plano de salvação com eles para solidificar seus compromissos. Duas semanas depois, seis participantes do avivamento foram batizados. Os pais dos adolescentes estavam começando a frequentar a igreja. Nick estava liderando o culto de adoração dos adolescentes na quarta-feira à noite com dedicação e entusiasmo. O conselho o chamava de um pastor de jovens.

Louvido seja Deus por Nick, os seis adolescentes na primeira fila e outros como eles.⁵⁹

Você gostaria de fazer parte de uma imagem como esta?

12 DE MAIO

Testemunhos de Dennis Kinlaw e Paul

Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição.

1 Tessalonicenses 4.3

Após o culto, a sala explodiu com testemunhos.

Vickie disse: “Eu não fui criada em uma denominação de Santidade. Estive tomando notas a noite toda e limpando a casa”. Mais tarde, ela declarou: “Isto é santificação. Eu fui santificada! Eu fui santificada!”.

Melissa testemunhou: “Sou cristã há dez anos, mas esta noite, ele entrou no armário do meu corredor. Eu entreguei a ele todo o lixo e estou santificada”.

Sobre este assunto, o estudioso Dennis Kinlaw escreveu: “Certamente não podemos purificar nossos próprios corações, pois a própria vontade que escolheria ser limpa, seria impura. Isto é o que Paulo estava dizendo aos tessalonicenses quando orou por sua santificação. Ele sabia que eles nunca poderiam se santificar”.⁶⁰

Paulo orou: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. (1 Tessalonicenses 5.23-24).⁶¹

59. The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2010)

60. Dennis Kinlaw, *This Day with the Master* (Grand Rapids: Zondervan, 2002).

61. Este devocional foi publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (setembro de 2013).

13 DE MAIO

O que fazer quando Deus lhe pede...

Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.

Gênesis 22.2

Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha.

Gênesis 22.9

Steve, de 1,80m, jogava basquete profissional na França. Ele foi criado em um lar não cristão, mas quando Steve foi para uma faculdade cristã, ele viu uma demonstração de Cristo nos esportes. Em um culto na igreja, ele era um chorão no corredor, enquanto corria para o altar para se entregar a Cristo. Ele se tornou o treinador de basquete de uma faculdade cristã. Lá, ele conduziu os alunos a Cristo, deu aulas de

disciplinado e conduziu reuniões de oração. Steve disse que esta vida era mais divertida do que a que ele tinha antes. Evidentemente, ele havia colocado toda a sua vida no altar.

Abraão desenvolveu um relacionamento próximo com Deus e obedeceu à ordem de Deus de se mudar para uma nova terra (Gênesis 12.1-3). Embora Abraão fosse um homem velho, Deus lhe prometeu um filho (15.1-6). Além disso, em sua aliança com Abraão, Deus prometeu que, por meio desse filho, Abraão seria o pai de nações (17.1-27).

Anos depois, Deus testou Abraão pedindo-lhe que sacrificasse seu filho, o mesmo filho que Deus havia prometido a ele. Quando Deus pede o seu melhor, você só pode obedecer se, tiver certeza de que Deus é fiel, ama você, cuida de você e tem um propósito para você. Abraão creu em tudo isso. Mas assim que ele estava prestes a sacrificar seu filho, Deus providenciou um carneiro para a oferta. Deus disse: “Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho” (22.12).

Assim como Deus prometeu, muitas nações vieram através do filho de Abraão, Isaque. Jesus Cristo, o Salvador do mundo, também veio por meio de Isaque. O Pai celestial permitiu que seu único Filho, Jesus Cristo, morresse para salvar você e todos os que o recebem.

Deus vai pedir para você colocar tudo no altar. Então, quando você fizer isso, observe como ele providencia.

Depois de ser criado em um lar cristão, Jim construiu seu negócio do zero para se tornar um milionário. Ele dava o dízimo, mas não tinha alegria. Ele estava vazio. No entanto, ele viu compromisso e amor em seu pastor. Jim percebeu que estava nutrindo atitudes erradas e desperdiçando sua vida.

Uma noite, enquanto Jim estava sentado em sua Mercedes, Deus o desafiou perguntando: “Jim, você realmente me ama?”.

“Claro.”

“Você me amaria se eu levasse tudo embora? Se eu tirasse suas habilidades?”

“Deus, eu estou disposto. Mostre-me qualquer coisa que o impeça de trabalhar através de mim”.

Na hora de dormir, Jim compilou uma lista de coisas que estavam impedindo a capacidade de Deus de trabalhar por meio dele, e ele começou a trabalhar por meio delas. Finalmente, tudo estava no altar. A família de Jim começou a responder às mudanças que ele estava

fazendo. Deus começou a abrir portas para ele falar a milhares de pessoas todos os anos, e sua igreja local cresceu de 250 para 2.000. Enquanto Jim se lembra de todas as maneiras pelas quais Deus trabalhou nele e através dele, ele diz: “Eu nunca sonhei que poderia ser tão gratificante”.

14 DE MAIO

Meu gato de sorte

Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.

Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.

João 15.9-10

Lucky é o gato mais amoroso e doce, mas às vezes pode ser rebelde e desobediente. Conheci Lucky depois que minha vizinha se mudou e optou por não o levar. Ela simplesmente expulsou Lucky de sua casa. Ele continuou aparecendo na minha janela, chorando para entrar. Sempre que eu estava do lado de fora, ele aparecia e parecia estar implorando por uma casa e segurança. Decidi adotar Lucky e torná-lo parte da minha família. Ele está comigo há cerca de quinze anos.

Algumas semanas atrás, Lucky estava muito desobediente. Cansado de lidar com as tensões e pressões do dia a dia, me peguei fazendo este discurso para ele: “Lucky, salvei sua vida! Você não tinha nada, nem casa, nem comida, nem segurança, nem proteção. Eu forneço tudo para você. Eu trabalho duro para ganhar dinheiro para que você tenha uma casa e comida. Eu te dou meu tempo, energia e amor. Eu te dei tudo. Você não pode pelo menos fazer o que eu quero que você faça? Você não pode pelo menos me obedecer?”.

Então, um silêncio, o Espírito de Deus caiu sobre mim e me mostrou um paralelo direto em minha própria vida. Deus disse: Você não acha que eu sinto o mesmo por você?

É tão verdade. Deus me salvou, e ele me dá provisão e tudo que eu preciso. Ele sempre foi confiável. Ele me conforta, me protege e atende a todas as minhas necessidades. Ele até deu a vida por mim.

Por que eu não o obedeco 100% do tempo? Por que nem sempre obedeco imediatamente, sabendo que ele está cuidando de mim, eu confio totalmente nele?

Miriam Burch

15 DE MAIO

Eles encontraram sua liberdade - e perderam suas vidas

De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

João 8.12

Quando eu estava na sétima série, viviam em meu aquário Peixe-anjo, peixe-lutador-siamês, gouramis-beijando e tantos outros. Tratei bem meus peixes, eles podiam ter luzes acesas ou apagadas, temperatura controlada entre 22 graus e aeração para fornecer oxigênio. Caracóis misteriosos limpavam o vidro do aquário, e bagres do rio Amazonas aspiravam o chão arenoso. Eu os alimentava com comida seca, mas também criava larvas de mosquito e vermes brancos para eles comerem, o bife e a costela do mundo dos peixes. Tenho certeza de que os peixes ficavam felizes.

Normalmente, um peixe emergia como o chefe ou valentão do aquário, geralmente reivindicando um local favorito e afastando outros peixes. Uma noite, pouco antes da minha hora de dormir, observei o chefe agindo inquieto, mas não sabia dizer por quê.

Durante a noite, o patrão convocou uma reunião de todos os peixes do tanque. Não tenho certeza de como os peixes falam, mas imagino que ele tenha dito algo assim: Todos vocês sabem que Shaver nos tratou muito bem. Temos luz, calor, oxigênio, serviço de limpeza regular e a melhor comida. Vocês sabem que fui feliz, casei-me com o peixe dos meus sonhos, tive filhos e agora netos. Mas há uma coisa que não gosto em Shaver: ele nos mantém fechados nessas paredes de vidro. Estou cansado disso, e estou fazendo uma pausa para isso. Quem quer se juntar a mim?

Quando desci para o café na manhã seguinte, encontrei o patrão e três outros peixes caídos no chão da sala, muito secos e muito mortos. Ao pular do tanque, eles encontraram sua liberdade, mas perderam a vida. Eu estava triste. As paredes de vidro do aquário nunca foram feitas para ser uma barreira para a felicidade dos peixes. Eram simplesmente os

limites que mantinham os peixes na única atmosfera onde podiam sobreviver e prosperar, as águas quentes do tanque. Eu tinha providenciado tudo com o maior cuidado para eles.

Percebi que algumas pessoas tratam os mandamentos de Deus como barreiras duras para sua felicidade. A verdade é que Deus, em seu infinito amor e sabedoria, está tentando nos manter na atmosfera onde podemos sobreviver e prosperar. Fora de sua vontade, existem perigos mortais para nossas vidas físicas e espirituais.

Os limites de Deus revelados por meio de Moisés, eram os Dez Mandamentos (Êxodo 20.1-17). Moisés disse aos israelitas: “Andareis em todo o caminho que vos manda o Senhor, vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.” (Deuteronômio 5.33).

Por meio de Paulo, Deus nos instruiu: “[A graça] educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente” (Tito 2.12).

Jesus disse: “quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida” (João 8.12).

A falsa liberdade e a morte, estão fora dos mandamentos de Deus. Dentro de seus comandos, encontramos a luz da vida.

16 DE MAIO

Quando Jesus ora por você

A qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Lucas 2.31-32

Um amigo me disse: “Eu oro por você e Nancy todos os dias”. Ele então indicou, que vinha fazendo isso há anos. Como isso aqueceu meu coração.

Jesus disse o nome de Simão Pedro três vezes ao anunciar que orava por ele. Quão tocante, quão poderoso, que mesmo quando ele enfrentou a cruz com o peso do mundo inteiro em seus ombros, Jesus orou por uma pessoa específica. Ele orou sabendo que Pedro logo o trairia. Jesus também estava ciente da influência maligna de Satanás entre todos os discípulos. Jesus orou com confiança para que Pedro voltasse à fé e que o resultado dessa história fosse melhor, porque Pedro fortaleceria seus

irmãos cristãos. Sua experiência de afastamento e retorno à fé lhe daria sabedoria e estratégia para lidar com os outros Doze membros. Mais do que isso, iria prepará-lo para lidar com milhares de futuros cristãos convertidos ao se tornar um dos principais líderes da nova igreja. Não é à toa que Pedro escreveu mais tarde: “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo” (1 Pedro 5.8-9).

Quando Jesus fez sua oração sacerdotal antes de ir para a cruz, ele incluiu você. Ele falou primeiro para seus discípulos imediatos: “Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo” (João 17.15-18). Mas então, Jesus orou por você quando disse: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste” (vv. 20-21).

Jesus prometeu que enviaria o Espírito Santo de volta aos seus seguidores, e o Espírito Santo o representaria. Em Romanos 8.26 lemos: “Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.” O Espírito, representante de Jesus, nos ajuda a orar apesar de nossos limites.

Agora Jesus ascendeu ao seu Pai e ao nosso. O que Jesus está fazendo hoje? Hebreus 8.1 relata: “Temos tal sumo sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade no céu”. E sua atividade específica? Hebreus 7.25 nos diz: “Portanto, ele é capaz de salvar completamente aqueles que por ele se chegam a Deus, porque vive para sempre para interceder por eles”.

Você entendeu? Jesus ora por você.

17 DE MAIO

Arrependido e renovado

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos

pecados.
Atos 3.19

Certa vez, participei de um seminário de cinco dias com a presença de cerca de sessenta pessoas. Depois de sentar-me e conversar com muitos dos participantes, perguntei-me: Por que eles são tão amargos contra a religião e a igreja? À medida que ouvia cada vez mais suas histórias, finalmente encontrei a resposta. Esses indivíduos foram criados em igrejas que pregavam: “Você pecou, e Deus o julgará”. Era isso, não havia promessa de perdão. Não admira que fossem tão amargos.

A mensagem de Pedro era diferente: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos a Deus, para que seus pecados sejam cancelados para que venham tempos de descanso da parte do Senhor” (Atos 3.19). Nessa declaração, ele promete que nossos pecados serão cancelados, que o Senhor nos refrescará e que nosso arrependimento preparará o caminho para a segunda vinda de Cristo (3.20-21).

Quando nosso filho, Paul, teve um melanoma no ombro, o cirurgião fez um corte profundo e removeu um pedaço de sua carne. Eu estava com raiva do médico? Eu perguntei: “Que direito você tinha de invadir o corpo do meu filho?” Claro que não, fiquei emocionado que o cirurgião tinha removido todo o câncer por meio dessa cirurgia radical. Como resultado, meu filho sobreviveu.

Não é de admirar que Romanos 2.4 diga: “A bondade de Deus tem a intenção de levá-lo ao arrependimento”. Pelo arrependimento, Deus remove o câncer do pecado para que você seja abençoado e revigorado.⁶²

62. Publicado anteriormente em Reflecting God junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 22. Usado com permissão

18 DE MAIO

Poder onde mais importa

Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior.

Efésios 3.16

Os efésios eram bons cristãos. No entanto, Paulo faz uma oração poderosa por uma realidade cheia de poder através da obra do poderoso Espírito Santo. O Espírito trabalhará no seu “ser interior”. Uma pessoa descreveu isso como “poder onde é mais preciso”.

Todo verdadeiro cristão tem o Espírito Santo (Romanos 8.9) e é nascido do Espírito. No entanto, existem dimensões mais profundas para a obra que o Espírito deseja realizar no coração do cristão. O Espírito fortalece você interiormente e pode até levá-lo a um ponto em que você está “sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3.19).

Grant tentou se salvar com seu intelecto e boas obras, mas havia doses maciças de pecado misturadas em seus esforços. Finalmente, chegou um dia em que ele se afastou das obras do pecado e foi salvo pela graça no altar. Mudanças incríveis ocorreram em sua vida, mas havia uma insegurança incômoda sobre sua fé. Ele tinha a certeza da salvação, mas faltava a confiança. Ele tinha medo do fracasso. Em um culto campal, ele ouviu o pregador citar Filipenses 1.6: “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus”.

O Espírito tocou o coração de Grant. Ele foi orar e, naquela noite, aceitou a promessa do dom do Espírito Santo e foi santificado.

Eu tenho observado sua vida por vinte e cinco anos desde então. Ele tem vivido consistentemente no poder do Espírito, com real confiança e força. Ele causou um impacto poderoso sobre os outros, ele tem poder onde mais importa.

19 DE MAIO

Uma parte da vida

Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?

1 João 3.16-17

Em alguns países, a morte é o preço que algumas pessoas pagam por

seguir a Jesus. Conheci pessoalmente alguns que pagaram o preço da prisão. Em meu país, seguir a Jesus pode resultar em perseguição verbal ou legal, mas provavelmente não em morte.

Depois de nos lembrar do grande amor de Cristo ao dar a vida por nós, João diz que devemos estar dispostos a dar a vida pelos outros. João então enfatiza a importância de tomar parte de nossos bens materiais e dar a um irmão ou irmã em maior necessidade. Ao fazer isso, João deixa claro que, mesmo quando não somos chamados a dar nossa vida física pelo evangelho, seremos chamados a dar uma “parte de nossas vidas”. Já fiz isso várias vezes. Tanto em meus deveres pastorais quanto como cristão, vivendo minha vida cotidiana, fui chamado a dar uma parte de minha vida. Um exemplo vívido, vem de uma de minhas experiências pastorais. Um casal mais velho chamado Roy e Nora eram participantes fiéis em nossa igreja local. Eles não tiveram filhos, mas foram impactados espiritualmente através de uma sobrinha que veio a Cristo. Certa vez, no Natal, Nora foi hospitalizada e sua perna foi amputada devido a uma doença crônica.

Na manhã de Natal, estávamos nos preparando para desembulhar presentes com nossos três filhos, todos com menos de seis anos. Então o telefone tocou, Roy acabara de ter um ataque cardíaco grave e estava no mesmo hospital que Nora. O que devo fazer? Devo passar a manhã de Natal com meus filhos ou ficar com Roy e Nora? Eles não tinham filhos para sustentá-los. Pedi a Nancy, minha esposa, que explicasse às crianças que abriríamos os presentes um pouco mais tarde. Eu tinha que estar com Roy e Nora.

Ao dedicar uma parte do meu tempo com a família, tive um momento doce e tocado por Deus com Roy e Nora. Ambos sobreviveram e logo estavam ativos na igreja novamente. Nancy, as crianças e eu nos divertimos abrindo presentes no final do dia. Até hoje, nossos três filhos já adultos, falam sobre ver um sacrifício trazer bênçãos para os outros. Pense nisso, você pode não ser chamado a dar toda a sua vida física de uma vez, mas que partes de sua vida Jesus o chamará para dar por ele e pelos outros?

20 DE MAIO

O Espírito Santo nos visitou

E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu

Espírito sobre toda a carne.

Atos 2.17

Para o septuagésimo quinto aniversário do Seminário Teológico Nazareno em Kansas City, ex-alunos foram convidados a contar histórias sobre a escola. Ao refletir sobre meus três anos como estudante e trinta anos como professor de evangelismo, um evento se destacou acima de todos os outros.

Aconteceu em fevereiro de 1970, eu estava apenas algumas semanas no meu primeiro ano de ensino lá. Tínhamos nos reunido para o serviço na capela, e o Rev. Paul Cunningham era o orador da capela. Ele tinha acabado de voltar de uma semana de cultos especiais. Nesses cultos, dois alunos da Faculdade de Asbury em Wilmore, Kentucky, compartilharam seus testemunhos. Isso levou a um poderoso movimento do Espírito Santo entre os mil alunos em Asbury, incluindo um culto na capela que durou 185 horas sem interrupção.

Como o Rev. Cunningham relatou sobre o movimento do Espírito, o Espírito Santo foi derramado na multidão da capela do seminário. De repente, um estudante deixou seu assento e correu pelo corredor à esquerda da multidão com o rosto enterrado nas mãos, chorando. Incapaz de ver para onde estava indo, ele esbarrou no piano, girou e caiu chorando no altar de oração. Dentro de dois minutos, quase vinte outros alunos chegaram ao altar, muitos chorando. O Rev. Cunningham olhou para o presidente como se dissesse: O que fazemos agora? Ele estava no meio de sua mensagem. Eles decidiram cantar uma canção de convite, e o Rev. Cunningham exortou outros a se apresentarem. Cerca de mais de vinte se aproximaram. Não havia espaço no altar, então esses alunos simplesmente se ajoelhavam entre o altar cheio e a primeira fila de assentos.

Como membro do corpo docente, seria normal que eu seguisse em frente e ajudasse os alunos a orar. Mas naquele dia, tive um senso tão sagrado, uma consciência tão grande da presença do Espírito Santo, que não ousei sair do meu lugar, para não interferir na obra do Espírito. Nem um único membro do corpo docente se mudou.

O aluno que se apresentou primeiro terminou de orar, foi até o microfone e pediu permissão para falar. Ele testemunhou que havia feito sua faculdade vendendo Bíblias, mas que tinha ficado com o último pagamento que havia recebido, ele nunca os enviou para a empresa. Ele assegurou à multidão que sua desonestidade havia sido perdoada e que

enviaria o dinheiro em poucas horas.

Quando ele terminou, outros alunos estavam fazendo fila para falar. Um aluno admitiu ter mentido sobre fazer um relatório de leitura que nunca havia feito e pediu perdão ao professor. Outro aluno falou de ressentimentos contra um professor. Outro aluno confessou que teve um relacionamento rompido com outro aluno e pediu perdão. Antes que ele pudesse se afastar do microfone, o aluno ofendido estava na plataforma, e os dois se abraçaram. Houve louvor, canto e regozijo. Embora o sino tenha tocado para o fim do culto, o serviço continuou por duas horas.

Depois daquele culto, todo o semestre foi diferente. As capelas foram bem frequentadas e cheias de elogios. As aulas às vezes ficavam tão absortas na oração, que nunca chegavam à lição. Outras aulas estavam cheias de canto. Os alunos agiam com amor e integridade.

Esse culto ainda está em minha mente, como o maior culto do qual já participei. Aprendi mais sobre o Espírito Santo em duas horas do que em muitas horas de estudo. A atmosfera de amor e compreensão durante o resto do semestre foi tão edificante.

O Espírito Santo nos visitou.

21 DE MAIO

Deus saberá

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

2 Coríntios 5.10

Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

Apocalipse 20.12,15

Perdi a certidão de nascimento da minha esposa. Como ela precisava dela para obter outros documentos legais, era importante substituí-la. Telefonei para o escritório, fiz meu pedido e dei as informações de nascimento de minha esposa, mas isso não foi suficiente. O funcionário educado e prestativo com quem falei queria ter certeza de que a necessidade de minha esposa e minha representação dela eram

legítimas.

O funcionário começou a me fazer um estranho conjunto de perguntas. Ele me leu cinco endereços e me perguntou se eu já morei em algum deles. Eles eram todos desconhecidos para mim, então eu disse que não.

Então ele listou cinco cidades no Texas e perguntou se eu já morei em uma delas. Quando ele disse Houston, eu respondi: “Sim, fiz um trabalho de quatro meses lá”. Ele ficou satisfeito e completou os passos para nos enviar a nova certidão de nascimento.

Depois dessa conversa, comecei a pensar na questão do Texas. Percebi que essa agência do governo conhecia tão bem minha vida, tinha registros tão completos, que até sabiam que, ao longo de meus oitenta e cinco anos de vida, passei quatro meses em Houston.

Percebi que, se o escritório soubesse tanto sobre mim, não seria problema para o Deus Todo-Poderoso saber todos os detalhes de toda a minha vida. Então, por favor, esteja pronto, meu amigo, para o que acontecerá no final de sua vida. As Escrituras nos dizem: “E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.” (Apocalipse 20.12), e, “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.” (2 Coríntios 5.10).

22 DE MAIO

Que tipo de lei é essa?

Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

Romanos 8.2

Em sua cidade a Câmara está reunida para votação. Um membro do conselho, chateado com a direção descuidada, argumenta que a multa por passar um sinal deve ser aumentada de US\$ 150 para US\$ 300. O conselho vota, sete a seis que, à meia-noite de quinta-feira, a lei do sinal mudará e a multa será aumentada para US\$ 300.

Outro membro do conselho está preocupado com uma lei diferente que o tem incomodado e convence seus colegas a revogá-la completamente. Assim, o conselho vota, treze a zero que, na próxima quinta-feira, sua cidade suspenderá a lei da gravidade.

Claro, não importaria dois centavos se eles suspendessem a lei da gravidade. Embora a lei dos sinais de pare seja uma lei decidida pelo homem, destinada a incentivar a condução segura, a lei da gravidade não é decidida pelas pessoas. É simplesmente uma descrição de uma força em ação em nosso mundo.

Portanto, não devemos nos incomodar que no final de Romanos 7 e no início de Romanos 8, o apóstolo Paulo use a palavra “lei” de seis maneiras diferentes: “lei de Deus” (7.22); “outra lei operando em mim” (7.23); “lei da minha mente” (7.23); “lei do pecado” (7.23); “lei do Espírito que vivifica” (8.2); e, “lei do pecado e da morte” (8.2). A lei de Deus está delineada nos Dez Mandamentos; as outras leis referem-se a forças em ação na personalidade humana.

A lei do pecado e da morte é uma força, um poder controlador, uma lei de operação na personalidade humana. É chamada de lei do pecado e da morte porque é sempre isso que o pecado produz a morte. Como Romanos 6.23 atesta: “porque o salário do pecado é a morte”. Assim como a lei da gravidade faz com que as pessoas caiam, a lei do pecado e da morte faz com que as pessoas pequem.

A lei do Espírito que dá vida é uma força em ação, um poder controlador, uma lei em operação em outras personalidades. Como Romanos 8.2 diz, “Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.”

Algumas traduções dizem “liberta-me”, o que tornaria este testemunho pessoal de Paulo, de qualquer forma, somos libertos.

Ezequiel 36.27 descreve esta lei do Espírito: “Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis”. Paulo também descreve o efeito desta lei em Filipenses 2.13: “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, para cumprir o seu bom propósito”.

O termo grego para “libertar” é uma palavra forte. Em Romanos 6.18 e 6.22, aparece na frase “libertados do pecado”. Em Romanos 8.2, sua forma verbal indica algo que é feito em um momento no tempo. A Nova Tradução Viva de Romanos 8.2 é: “Porque você pertence a ele, o poder do Espírito que dá vida, o libertou do poder do pecado que conduz à morte”.

A maioria das pessoas não gosta que lhe digam o que fazer. No entanto, imagine que eu preguei em sua igreja no domingo de manhã, começando às 11h e terminando às 15h, e então lhe dei a seguinte ordem: “Vá almoçar agora”. Você ficaria emocionado em fazer o que eu disse, a lei

da fome escrita em todo o seu estômago se levantaria para abraçar o comando.

Conheci alguns cristãos que obedecem a Deus de má vontade, hesitantes, porque uma força interna egoísta resiste ao Senhor. Essas pessoas podem dizer com desgosto: “Ok, Deus, eu vou fazer isso”.

Não! Esse não é o caminho de Deus. Seu Espírito Santo operará em você de tal maneira que você poderá dizer como o salmista: “agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei” (40.8).

Você obedecerá com alegria, porque algo aconteceu dentro de você: “O poder do Espírito que dá vida, o libertou do poder do pecado que leva à morte”.

23 DE MAIO

Quão Livre Você Pode Ser?

Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

Romanos 8.2

À medida que minha mãe envelhecia, fiz questão de visitá-la com mais frequência. Ela morava em Sanford, Flórida, e eu morava em Leawood, Kansas. Em janeiro, depois de experimentar temperaturas de vinte e seis abaixo de zero na área de Kansas City, percebi que era hora de uma visita. Eu tinha reservado três semanas de cultos de avivamento em diferentes locais e só tinha uma semana livre.

Eu me perguntava: valeria a pena ir do Kansas para a Flórida e voltar 4.200 quilômetros, em uma semana? Se eu andasse, não conseguiria. Se eu corresse, não conseguiria. Se eu fizesse uma versão adulta do jogo infantil “passos de gigante”, não conseguiria. Você vê, desde que nasci, estou preso a uma lei que nunca fui capaz de quebrar, a lei da gravidade. Toda a queda dessa lei significaria que os passos mais longos e rápidos que eu daria sempre seriam tão severamente limitados a ponto de não cobrir os 4.200 quilômetros em uma semana. Achei que não adiantaria nem tentar ir à Flórida para ver minha mãe.

Naquela época, um de meus amigos chamou minha atenção: “Você já

ouviu falar dessa lei superior, a lei da aerodinâmica? Temos aviões a jato agora”. Ele continuou: “Se você se comprometer com total confiança nesta nova lei, você será libertado da velha lei”. Eu decidi tentar.

Logo, eu estava em um jato poderoso correndo pela pista. De repente, a força da gravidade para baixo perdeu seu poder e a lei da aerodinâmica me libertou. Em quinze minutos, eu estava a 32.000 pés e, em três horas, fiz um pouso suave em Orlando. Sim, a lei da aerodinâmica me libertou da lei da gravidade!

O apóstolo Paulo quer que você e eu conheçamos um poder similar de “libertação”.

- “A lei do pecado e da morte”, uma força espiritual em ação nos corações.
- “A lei do Espírito que dá vida”, uma força espiritual em ação nos corações humanos.
- “Livre “um termo forte, similar a Romanos 6.18 (“libertado do pecado”).
- “Liberto” algo que acontece em um momento, não pouco a pouco.

Se eu estava animado para finalmente experimentar que “a lei da aerodinâmica” me libertou da “lei da gravidade”, muito mais emocionante naquela noite de 2 de setembro, quando, depois de um ano de nova vida cristã e uma luta com um puxão para baixo, de permanecer egocêntrico em atitude e disposição, a lei do Espírito santificador de Deus libertou meu coração da lei do pecado e da morte.

24 DE MAIO

Andando no “Espírito”

A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Romanos 8.4

Há apenas um grupo de pessoas que cumpre completamente os justos requisitos da lei. (Observe que Romanos 8.4 não diz “parcialmente” - diz “totalmente”.) Esse grupo são aqueles que “vivem” ou “andam” de acordo com o Espírito. Uma vez que o Espírito o libertou da “lei do pecado e da morte”, você precisará andar passo a passo no Espírito depois. Ou, como diz Gálatas 5.25, você precisará “manter o passo com o Espírito”. Quantos que já foram cheios do Espírito deixaram de andar no Espírito? Vamos voltar para a ilustração do avião a jato de ontem. Imagine que

depois que a lei da aerodinâmica me libertou da lei da gravidade, eu esteja voando por duas horas a 32.000 pés. Ao sobrevoar o estado da Geórgia, começo a me sentir insatisfeito em vários pontos:

- Doze pessoas não se aproximaram de mim para me dizer o quão maravilhoso eu sou.
- O interior do avião precisa de uma reforma.
- As refeições nos aviões diminuíram em qualidade (se você pode chamar amendoim de refeição).
- O piloto provavelmente se sente superior a mim porque ele voou milhões de quilômetros e eu nunca voei um centímetro. Acho que ele tem uma atitude de espertinho.

Eu não tenho que aceitar isso, eu sou muito inteligente. Eu nunca pilotei um jato, mas tenho certeza que poderia, se fosse preciso. Só então, noto a saída de emergência ao lado do meu assento.

Solto a alça vermelha, puxo o cubo para o lado e pulo do avião anunciando: “Vou voar para Orlando sozinho!”

Claro, eu cairia e morreria. Por quê? Por uma razão simples: assim que me afasto da lei da aerodinâmica, a lei da gravidade é o único poder que resta para controlar minha vida.

E assim é com o reino espiritual. É o mesmo que se eu estivesse ativo na obra de Deus, mas ficasse insatisfeito com a igreja pelos seguintes motivos:

- Doze pessoas não se aproximaram de mim no domingo de manhã para me dizer como sou maravilhoso.
- A igreja instalou tapete verde quando eu sabia que rosa chiclete seria melhor.
- A comida nos encontros não era o que costumava ser.
- O líder da igreja tem tanta certeza de que está certo. Ele está sempre empurrando alguma agenda ou outra (Você precisará decidir se esse líder é o Senhor ou o pastor).

O que está acontecendo aqui? É simples: assim que nos afastamos da “lei do Espírito da vida”, a lei do pecado e da morte é o único poder que resta para controlar nossas vidas.

Você vê? “As justas exigências da lei” só podem ser “completamente encontradas em nós” se estivermos andando no Espírito.

25 DE MAIO

Doce Fragrância

Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem.

2 Coríntios 2.15

O cozimento anual de quatorze potes de chili em nossa igreja, espalharam um aroma de dar água na boca por todo o prédio. Por outro lado, havia um cheiro horrível de ovos quebrados que haviam sido deixados no balcão da cozinha por dois dias.

Em cada caso, o odor produzido foi baseado no que estava acontecendo. Para aqueles de nós que, pela graça de Deus, estão seguindo triunfantemente a Cristo, “por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento” (2 Coríntios 2.14). Quando entregamos tudo a Cristo e a sua missão, de todo nosso coração, a fragrância é perceptível tanto para Deus quanto para as pessoas. O cheiro que as pessoas ao nosso redor percebem depende do comprometimento de seu próprio coração (2.16).

Já se passaram onze dias desde que Evan e Jody aceitaram a Cristo. Evan relata que ele tem uma nova sensação de paz, e Jody diz que se sente calma. Jody expressou seu espanto com isso, dizendo: “Durante anos, fui enganada ao pensar que não poderia compartilhar sua fé, que era um assunto privado. Mas eu tenho falado às pessoas no meu trabalho a semana toda, o que o Senhor fez por nós, e ninguém ficou bravo”.

Há uma doce fragrância na vida de Evan e Jody, assim como havia naqueles que compartilharam Cristo com eles.

Que tipo de fragrância você está deixando?⁶³

63. Publicado anteriormente em Reflecting God junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 15. Usado com permissão.

26 DE MAIO

Fiel com algumas coisas - parte 1

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mateus 25.21

A fidelidade é um grande compromisso para com Deus. Isso é reiterado

em outro lugar nas Escrituras:

- Mateus 24.46-47: “Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens”.
- Lucas 16.10: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”.
- Lucas 19.17: “Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades”.

Em todos esses casos, a fidelidade resulta em maior fecundidade. Paul foi chamado para o ministério, mas ele estava relutando no seminário. Finalmente ele se entregou inteiramente a Deus, e Deus o santificou. Na formatura, várias igrejas o chamaram para pastorear. No final, ele ignorou os chamados de igrejas maiores porque se sentiu levado a pastorear uma igreja de quarenta e seis membros.

A igreja tinha pessoas maravilhosas, mas cresceria um pouco, em seguida diminuiria um pouco. Paul se dedicou de todo o coração à sua designação e começou a orar, estudar, pregar e chamar. Um dia ele implorou em oração: “Oh, Deus, abençoe esta igreja”.

O Senhor lhe respondeu: Se você realmente quer que eu abençoe esta igreja, você pode começar levantando pelo menos mil dólares para missões.

Isso foi há vários anos, e a igreja nunca havia levantado mil dólares para missões. Paul respondeu: “Mas Senhor, se tivermos que arrecadar mil dólares para missões, terei que dar cem dólares”. Ele estava com medo, ele não tinha cem dólares.

Não, o Senhor disse, vou pedir que você dê duzentos dólares.

Paul estava preocupado. Ele também não tinha duzentos dólares. Mas aí ele pensou, se quisesse comprar um carro e não tivesse dinheiro, pegaria um empréstimo. Se ele queria honrar o Rei Jesus, por que não pedir um empréstimo para missões? Ele foi ao seu banco e fez uma entrevista com o presidente do banco. O presidente o questionou: “Por que um pregador pediria emprestado duzentos dólares?”

Como você explica a um presidente de banco, cujo interesse é o investimento de negócios locais, que você dará à sua igreja e, que eles usarão para o trabalho missionário em Moçambique, Papua Nova Guiné e Peru? Paul simplesmente lhe falou de hospitais, escolas, igrejas e vidas transformadas por Deus em mais de 160 nações. O banqueiro lhe concedeu o empréstimo e disse: “Acredito em um programa como esse. Aqui está o meu cheque para entrar na oferta”.

Paul pegou seu cheque, desafiou a igreja, e eles levantaram mais de mil dólares. Deus estava olhando, e ele viu uma igreja e um pastor que eram fiéis em algo pequeno. Agora ele podia confiar neles, com algo maior.

27 DE MAIO

Fiel com algumas coisas - parte 2

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mateus 25.21

Após a oferta de missões, a igreja de Paul começou a crescer, a frequência aumentou para setenta, oitenta, noventa, então até cento e vinte. Eles ficaram sem espaço, então Paul reuniu os líderes da igreja e perguntou: “Devemos reduzir nossos esforços ou devemos procurar instalações maiores?” Os líderes queriam crescer.

A denominação de Paul era conhecida por plantar faculdades cristãs de artes liberais, em locais importantes em todo o país, e eles estavam planejando construir uma nova em uma parte central dos Estados Unidos, a área era onde a igreja de Paul estava localizada. Paul se encontrou com o presidente de seu banco e, juntos, eles decidiram pedir aos líderes empresariais locais que doassem terrenos para a nova faculdade. Logo, os líderes locais estavam preparados para doar um pedaço de terra, oitenta acres localizados perto da interestadual, no valor de milhões de dólares, seria um presente para a denominação se eles construíssem sua nova faculdade nele.

Os líderes denominacionais foram contatados, arranjos foram feitos, prédios foram construídos e provisão foi feita para que a igreja de Paul tivesse uma parte do terreno. A igreja aproveitou o espaço para construir um edifício maior. A nova faculdade cresceu, a igreja de Paul cresceu e logo eles precisavam de um prédio ainda maior. O presidente do banco deu um presente de US\$ 100.000 para ele.

À medida que a faculdade crescia, a cidade crescia e mais e mais pessoas eram atraídas para a igreja. Após vinte e nove anos de liderança de Paul, o número de membros cresceu e a igreja se tornou uma das maiores da denominação.

Na Assembleia Geral da denominação de 1993, Paul, que só havia pastoreado uma igreja em sua vida, foi eleito superintendente geral a

posição de liderança mundial mais significativa na denominação. Ele exerceu uma liderança poderosa nessa posição por dezesseis anos. Deus havia encontrado um homem que era fiel com poucas coisas, então Deus lhe confiou muitas coisas. Paul era um homem em quem Deus podia confiar.

Esse homem era Paul Cunningham; a faculdade é a MidAmerica Nazarene University; a igreja era a Igreja do Nazareno da Faculdade em Olathe, Kansas.

Até que ponto Deus pode confiar em você?

28 DE MAIO

O que o Espírito fará através de você

Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita. E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu. E Saulo consentia na sua morte

Atos 7.55, 59-60, 8.1a

Em 11 de setembro de 2001, em um ataque planejado contra os Estados Unidos, quatro aviões comerciais foram sequestrados por terroristas. Dois aviões atingiram o World Trade Center em Nova York e mais de duas mil pessoas morreram. Outro avião atingiu o Pentágono em Washington, DC.

Às 9h28, um quarto avião, o voo 93, foi sequestrado por terroristas que pretendiam derrubá-lo na capital do país. Às 9h57, o passageiro Todd Beamer gritou: "Vamos lá!" e liderou para recuperar o controle do avião dos terroristas. Às 10h03, o voo caiu em Shanksville, Pensilvânia, a 900 quilômetros por hora. Todos a bordo morreram. Eles estavam a apenas dezoito minutos de voo, de Washington, DC a capital e, seus cidadãos foram poupados. O que torna algumas pessoas tão poderosas e capazes de fazer grandes coisas, até mesmo coisas heroicas? Agora sabemos os seguintes detalhes sobre Todd Beamer: Ele foi criado em um lar cristão. Ele se formou na Faculdade Wheaton, uma escola cristã. Ele se casou com Lisa, uma mulher piedosa. Pouco antes do acidente, ele estava estudando Uma Vida de Integridade com o grupo de discipulado. Ele

ligou para Lisa Jefferson, uma operadora de telefonia aérea, em Chicago, e eles recitaram o Pai Nosso juntos. No meio do sequestro, ele orou: “Jesus, me ajude”. Pouco depois dessa oração foi quando ele disse: “Vamos lá!” e liderou o ataque a cabine de voo. Por trás do heroísmo de Todd Beamer, descobrimos que ele tinha, um relacionamento com Jesus Cristo.

Embora nem todos os feitos sejam tão heroicos, as Escrituras nos mostram muitos exemplos de pessoas realizando boas obras pela ajuda e poder do Espírito Santo:

- Vemos isso em Pedro (Atos 4.8-12). Cheio do Espírito, ele enfrentou corajosamente as autoridades perseguidoras e proclamou a salvação somente por meio de Cristo.
- Vemos isso em Estêvão (Atos 7.55-60). Cheio do Espírito, ele viu Jesus no céu e orou pelo perdão daqueles que o apedrejaram.
- Vemos isso em um grupo de cristãos (Atos 4.31-35). Cheios do Espírito, eles repartiram seus bens até que não houvesse mais necessitados entre eles.
- Vemos isso em Barnabé (Atos 11.24). Cheio do Espírito, ele encorajou muitas pessoas que foram trazidas ao Senhor.
- Vemos isso em Paulo (Atos 13.9-12). Cheio do Espírito, ele olhou diretamente para o malvado Elimas e o repreendeu.
- Vemos isso em Filipe (Atos 6.1-5; 8.26-30). Cheio do Espírito, ele levou o secretário do tesouro, da rainha da Etiópia a Cristo.
- Vemos isso em Saulo, que viu Estêvão cheio do Espírito sendo apedrejado até a morte e ficou tão impactado que aceitou a Cristo e se tornou Paulo.

A lista poderia ser muito maior. O Espírito Santo capacita as pessoas a fazer coisas grandes, boas e graciosas.

Isso é verdade com Jenee hoje. Seus pais a abandonaram quando ela tinha dois meses de idade. Começou a usar drogas aos onze anos. Quando jovem, ela foi presa mais de vinte e quatro vezes. Jenee foi presa pelo FBI e condenada à prisão perpétua, quando, em 6 de março de 2005, conheceu Jesus por meio de um cristão. Cristo a livrou de um vício em drogas de dezenove anos e a transformou pela graça de Deus. Cinco meses após sua conversão, enquanto Jenee estudava Estudos Bíblicos Básicos para a Vida Santificada e Cheia do Espírito e cumpria seus últimos trinta dias em um programa de desintoxicação, ela aceitou o dom da plenitude do Espírito Santo e experimentou a santificação completa.

Hoje, Jenee é uma ministra ordenada e serve como pastora na equipe de uma igreja de Kansas City. No momento em que escrevo este livro, ela acabou de conduzir doze jovens a Cristo, através do estudo de santificação que tanto a impactou. Ela ganhou o Prêmio Evangelismo no seminário que frequenta. A vida e o ministério de Jenee são movidos pelo Espírito Santo.

O que o Espírito Santo tem feito através de você?

29 DE MAIO

O melhor presente

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

Lucas 11.13

Quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?

Mateus 7.11

Qual é o melhor presente que você já ganhou de alguém? Deus lhe dará ainda mais, ele lhe dará o Espírito Santo. Mateus nos diz que Deus dá “boas dádivas”. Assim, podemos supor que o Espírito Santo é o melhor de todos os bons dons. Através do Espírito Santo, você pode nascer de novo, ser cheio do Espírito e guiado pelo Espírito.

Talvez a resposta de oração mais dramática que já experimentei tenha acontecido quando eu pastoreava minha primeira igreja. Nossa igreja estava crescendo e eu investi muito em Bev e Floyd. Floyd foi salvo, ingressou na igreja e foi eleito para o conselho.

Depois de estar totalmente envolvido na igreja por mais de um ano, Floyd pediu para conversarmos em uma tarde de domingo. Para meu choque total, ele disse: “Bev e eu estamos deixando a igreja”.

“Por que?” Eu respondi. “Você está bravo comigo por causa de alguma coisa?” Floyd disse: “Sim, mas não vou falar sobre o quê”.

Eu disse: “Se você não me disser o que é, fica difícil lidar com isso. Tudo o que posso dizer é que vou orar sobre isso”.

“Você pode orar o quanto quiser. Estamos partindo”. Com isso, Floyd me entregou os registros de tesoureiro de nossas organizações auxiliares. Eu fiquei deprimido, voltei ao presbitério e contei à minha esposa.

Tínhamos sido recentemente convidados a pastorear uma igreja maior, o dobro do tamanho, o dobro do presbitério, o dobro do salário. Eu recusei, acreditando que a vontade de Deus era que continuássemos em nossa missão atual. Mas depois da minha conversa com Floyd, eu disse a Nancy: “Se é assim que as pessoas se sentem sobre nós aqui, então talvez seja hora de nos mudarmos”.

Nancy respondeu: “Eu não deixaria o diabo enganá-lo a pensar que é assim que todo mundo se sente. É assim, que duas pessoas se sentem”. Percebi que ela estava certa. Fui para minha sala de oração e fechei a porta. “Senhor”, eu orei, “estou pronto para deixar esta igreja, se isso for para avançar seu reino, ou ficarei e lutarei. Diga-me o que fazer”.

Naquele momento, a imagem de um buldogue passou pela minha mente. Eu conhecia a reputação do buldogue: eles aguentam não importa o que aconteça.

“Tudo bem, Senhor, eu vou ficar”, eu disse. “Mas e Floyd?” O Senhor me disse, vou falar com Floyd.

“Boa!” Eu gritei.

Então Deus me deu uma instrução adicional: não conte a ninguém sobre isso por sete dias.

Com certeza, no sétimo dia, Floyd veio até mim. “Você disse a alguém que eu saí da igreja?” ele perguntou.

Eu disse a ele que não tinha.

Floyd disse: “Se você não contou a ninguém, Bev e eu decidimos ficar. Vou pegar meus registros de tesoureiro de volta”.

Fiquei naquela igreja mais três anos. No ano passado, a igreja estava em sua maior frequência, maior número de membros e maior doação financeira. Floyd se envolveu com a igreja até o pescoço e se tornou uma força importante em nosso programa de construção. No ano seguinte, tivemos um lindo e novo santuário e uma unidade educacional.

Estou feliz por ter ficado e esperado sete dias. Sou grato por Deus ter falado com Floyd. E quantas mais orações eu vi Deus responder desde que fui cheio do Espírito.

30 DE MAIO

O Espírito Santo não terminou

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso

para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos,
conforme o seu poder que opera em nós,
Efésios 3.19-20

Aprendi muito vendo a liderança do Espírito sobre Floyd e Bev. Quando você está deprimido, é fácil generalizar. Quando me disseram que estavam deixando a igreja, pensei: se é assim que as pessoas se sentem sobre nós, quando, na verdade, era apenas como Floyd e Bev se sentiam. Aprendi que você nunca deve tomar uma decisão importante quando está cansado, nervoso, doente ou deprimido (Embora, como alguém uma vez brincou, “Isso é o tempo todo”)

Parte da minha oração foi: “E Floyd?” Quando terminamos de construir o novo prédio da igreja, Floyd veio até mim e disse: “Pastor, me ofereceram um bom emprego em Michigan. Eu sinto que preciso aceitar. Temos três filhos agora. Eu não tenho muito estudo e meus empregos aqui são de baixa remuneração. Precisamos nos mudar”.

“Floyd, eu odeio ver você ir, você é como um filho para mim. Mas eu entendo”.

Antes de Floyd e Bev partirem, eles nos levaram ao melhor restaurante, que já comemos desde que nos mudamos para Kansas City. De volta ao presbitério, Floyd se mexeu nervosamente. Depois de alguns momentos, ele finalmente me disse: “Pastor Shaver, você é o melhor homem que conheço”. Não era verdade, mas à luz de como ele se sentiu uma vez, estou feliz que ele pensasse que era.

A família se mudou para Michigan e Floyd começou seu novo emprego. Dentro de alguns dias, ele teve que se retirar. O trabalho estava acima dele. Ele lamentou para Bev, o que eles deveriam fazer em seguida? Ele sentiu que suas habilidades eram limitadas.

Floyd foi ao banco e conseguiu um emprego para limpar o chão depois do expediente. Depois ele conseguiu o contrato para fornecer os tapetes quimicamente tratados para colocar nas portas do banco. Ele teve que levar os tapetes para a lavanderia, pois eram pesados demais para a máquina de lavar de Bev. Enquanto estava lá, ele notou a condição da lavanderia e conseguiu o contrato para limpar o chão e fornecer os tapetes. Em seguida, ele comprou a loja de ferragens e a mercearia.

Enquanto isso, a família se envolveu em sua igreja local, que era duas vezes maior que a minha. Floyd foi eleito para o conselho da igreja e para liderar um comitê-chave.

Quando liguei para saber como eles estavam, Bev disse que Floyd

estava se doando muito para a igreja. Perguntei a Floyd como estava indo seu negócio de zeladoria.

“Oh,” ele disse, “eu vendi”. Agora eu possuo um shopping center nesta cidade. No shopping, eu opero a loja de roupas. Tenho outra loja de roupas em uma cidade ao norte daqui.

Há algum tempo, encontrei-me com Bev e Floyd em uma reunião campal em Michigan.

Ambos estavam se regozijando e ardendo por Jesus.

Em minha oração inicial, perguntei a Deus: “E Floyd?” Em resposta, o Senhor foi “capaz de realizar muito mais do que tudo o que podemos pedir ou imaginar”. O Espírito Santo ainda não terminou com Floyd. Ele também não terminou com você!

31 DE MAIO

Você Precisa do Poder do Espírito

Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

Lucas 24.49

Duas senhoras, estavam sentadas no banco da frente da igreja de D. L. Moody.

No final do culto, elas disseram a ele: “Estamos orando por você”. “Por que vocês não oram pelas pessoas?” perguntou Moody.

As mulheres responderam: “Porque você precisa do poder do Espírito”. Elas vieram falar com Moody e oraram para que ele fosse cheio do Espírito Santo.⁶⁴

64. James Gilchrist Lawson, *Deeper Experience of Famous Christians* (Anderson, IN: Warner Press, 1911), 347.

Jesus tinha uma preocupação semelhante com seus discípulos. Ele já havia ensinado a eles sobre a vinda do Espírito Santo prometido (João 14-16). Sua fidelidade em seguir a Jesus tinha sido errante. Às vezes todos estavam de acordo; outras vezes, eles discutiam sobre quem era o maior, buscavam grandes honras ou abandonavam a Cristo quando a pressão aumentava. Em Lucas 24, Jesus ressuscitou e deu aos discípulos algumas instruções finais. Ele sabia que era melhor para eles irem a um lugar específico e esperar diante do Senhor, eles

precisariam do poder de Cristo para a tarefa monumental de serem suas testemunhas. Eles obedeceram e foram cheios do poder do Espírito (Atos 1.8 e 2.1-4).

Por volta dos dezoito anos, Dwight Moody foi levado a Cristo por seu professor de escola dominical, Sr. Kimball, nos fundos da sapataria onde Moody trabalhava. Depois disso, toda a sua vida mudou. Ele disse: “Antes da minha conversão, trabalhei em direção a cruz, mas desde então tenho trabalhado na cruz; depois trabalhei para ser salvo, agora trabalho porque sou salvo”.⁶⁵

65. Lawson, *Deeper Experience of Famous Christians*, 342.

Moody mudou-se para Chicago e começou uma escola dominical que cresceu para 1.500, desde que começou a pregar.

Ele foi para a Inglaterra estudar métodos para obreiros cristãos naquele país. Ele começou a ansiar por uma experiência cristã mais profunda quando ouviu Henry Varley dizer: “O mundo ainda precisa ver o que Deus fará com e pôr e através de um homem que é totalmente consagrado a ele.”⁶⁶

66. Lawson, *Deeper Experience of Famous Christians*, 345-46.

Moody foi para a cidade de Nova York coletar fundos para reconstruir Chicago, após seu grande incêndio. Mas seu coração não estava nessa tarefa. Mais tarde, ele relatou: “Eu chorava o tempo todo para que Deus me enchesse com Seu Espírito. Bem, um dia, na cidade de Nova York. Só posso dizer que Deus se revelou a mim, e eu tive uma experiência tão grande do seu amor que tive que pedir a Ele que permanecesse com sua mão. Voltei a pregar. Os sermões não foram diferentes, contudo, centenas foram convertidos”.⁶⁷

67. Lawson, *Deeper Experience of Famous Christians*, 348

Moody viajou ida e volta, entre as Ilhas Britânicas e os EUA, para pregar em Glasgow, cerca de quarenta mil o ouviram. Sua última cruzada foi em Kansas City; lá, ele foi acometido de problemas cardíacos e foi para casa para morrer. Em 1899, algumas de suas últimas palavras foram: “Este é o meu triunfo. Este é o dia da minha coroação. Estou ansioso por isso há anos”.⁶⁸

68. Lawson, *Deeper Experience of Famous Christians*, 351

O poder do Espírito Santo está disponível para os discípulos de Jesus; para Dwight Moody; pra você e pra mim.

1 DE JUNHO

Fique à vontade

...e assim habite Cristo em vossos corações, pela fé.

Efésios 3.17a

Aqui está uma frase da oração de Paulo aos Efésios 3.14-21, que me perturbou. A igreja de Éfeso não era uma igreja problemática; as pessoas eram boas e verdadeiros cristãos. Paulo orou para que eles fossem fortalecidos pelo Espírito (3.16) e que fossem estabelecidos no amor (3.17). Isso é compreensível, mas orar “para que Cristo habitasse em seus corações” por pessoas que já tinham aceitado a Cristo, não era compreensível.

A resposta está na compreensão da riqueza da palavra “habitar”. O erudito bíblico Willard Taylor diz: “A palavra para 'habitar' no grego é derivada de uma palavra que significa 'estabelecer', 'fixar residência permanente'. Mestre residente em sua própria casa”⁶⁹

69. Willard Taylor, Beacon Bible Expositions Vol. 8, Gálatas e Efésios (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 1981), 165.

Usamos esta expressão no meu país: “Sinta-se em casa”. Dá aos hóspedes permissão para se sentirem tão relaxados e confortáveis como se estivessem em suas próprias casas.

Como evangelista, viajei muito; Já fiz muitas malas e fiquei em casas de muitos leigos. Sou grato pelas centenas de pessoas que abriram suas casas para mim com amor altruísta. Frequentemente, ao chegar, sou levado ao quarto de hóspedes e me dizem: “Dr. Shaver, por favor, sinta-se em casa. Começo a desfazer as malas e pego um terno e dois casacos esportivos para pendurar no armário, encontro o armário lotado com as roupas que a família usará na próxima mudança de estação. Coloco meu terno e casacos esportivos na cama até descobrir uma solução. Desembrulho minhas camisas, cuidadosamente dobradas para ficarem quase sem rugas. Levo quatro camisas para uma cômoda e encontro cada uma das quatro gavetas abarrotadas. O que eu faço? Quando a reunião de avivamento termina e eu volto para minha casa, um armário cheio ou uma gaveta cheia não é problema. Como dono da casa, tenho total liberdade para tirar roupas do armário ou gavetas para abrir espaço. Neste lugar, eu realmente me sinto em casa.

Então, Paulo está orando para que os efésios que receberam a Cristo em seus corações se aprofundem, que eles permitam que ele se estabeleça e fique completamente à vontade em seus corações por meio da fé. Alguém disse uma vez que na vida de muitos cristãos, “Cristo é residente, mas ainda não é presidente”. Dito de outra forma – Cristo é um hóspede ou é o dono da casa?

Assim, os cristãos devem entrar em uma dimensão mais profunda da vida cristã na qual são capacitados pelo Espírito (3.16) e cheios da plenitude de Deus (3.19) eles devem dar a Cristo a propriedade total de seu coração e vida.

Você pode dizer honestamente a Jesus: “Sinta-se em casa em meu coração”?

2 DE JUNHO

Entregando o armário do corredor

...e assim habite Cristo em vossos corações, pela fé.

Efésios 3.17a

Um dos professores mais piedosos com quem já me deparei, é Robert Boyd Munger. Ele é famoso por muitas razões, mas ele é mais conhecido por sua descrição vívida da vida cristã em seu livreto: *Meu Coração, O Lar de Cristo*.

Em *Meu Coração, O Lar de Cristo*, um homem convida Cristo para entrar em seu coração, então leva Cristo para um passeio pelos aposentos de seu coração. A biblioteca representa a vida do pensamento; a sala de jantar, apetites e desejos; a sala de estar, vida devocional; a oficina, talentos e habilidades; a sala de recreação, a vida social. O homem entrega cada área de sua vida a Cristo. Por fim, há o armário do corredor, guardado a sete chaves, que contém coisas mortas e apodrecidas. Finalmente, o homem entrega até isso a Cristo para purificação e posse. Então, ele entrega toda a propriedade a Cristo como o proprietário pleno, não apenas um hóspede. Ele transmite uma mensagem poderosa.

Um dia depois da aula, o Dr. Munger me convidou para almoçar. Durante a refeição, o Dr. Munger carinhosamente me questionou: “Como você diz que a santificação é um momento de crise quando outros evangélicos

sabem que é um processo?”

“Dr. Munger”, respondi, “você se lembra quando homem, permitiu que Cristo tomasse conta do armário do seu coração?”

“Sim”, disse ele.

Continuei: “Isso acontece em um momento ou é um processo?”

“Oh,” ele disse enfaticamente, “isso acontece em um momento!”

“Dr. Munger, é disso que estamos falando, acontece em um momento. Não apenas isso, eu preguei sua história em todo o país e vi centenas de pessoas se apresentarem em um momento, ajoelharem-se, orarem e entregarem seus armários a Cristo”.

Imediatamente, lágrimas brotaram dos olhos do Dr. Munger, com tanta força que pensei que eles iriam me atingir. Naquele momento, nós dois sabíamos que, quando falávamos em amor, ambos acreditávamos na mesma coisa, a rendição e a limpeza acontecem em um momento, com um processo antes e depois.

Depois do almoço, voltei e li a história do armário do corredor novamente. “[Cristo] caminhou até a porta, abriu-a, entrou, tirou as coisas putrefatas que estavam apodrecendo ali e jogou tudo fora. Então ele limpou o armário, pintou e consertou tudo em um momento”.⁷⁰

70. Robert Boyd Munger, *My Heart—Christ’s Home* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1986), 25-26.

Está na hora de você entregar o armário do seu coração a Cristo para purificação e posse plena?

Isso pode acontecer agora, depende da sua escolha.

3 DE JUNHO

Mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.

Efésios 3.20

Certa vez, o pastor de uma igreja local, me deu uma lista de leigos, cada um se destacava em determinada área. Cada linha começava com “nem todos”.

Nem todo mundo pode assar bolo de café como Kathy.

Nem todo mundo pode consertar coisas como Ed.

Nem todo mundo pode organizar jantares como Stacy e Shirley.

Nem todo mundo pode cantar e tocar como nosso time de louvor.

Nem todo mundo pode pescar como Ken.

Nem todo mundo pode ensinar crianças como Susan.

Nem todo mundo pode cumprimentar pessoas como Kevin.

Nem todo mundo pode visitar pessoas como John e Lester.

Mas no dia de Pentecostes, as Escrituras dizem sobre 120 seguidores de Jesus: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Atos 2.4). Nem todos podem... mas todos foram cheios do Espírito Santo.

Você percebe que todo aquele que veio a Cristo e nasceu do Espírito, pode ir mais fundo e ser cheio do Espírito? Anteriormente, em nossa oração de Efésios 3.14-21, o versículo 19 é traduzido como “para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”.

Certa vez, depois de exortar os cristãos a seguir em frente e “ser cheios do Espírito”, um jovem um tanto irritado me desafiou. Ele gritou: “O que você quer dizer com ‘ser cheio do Espírito’? Você acha que o Espírito Santo está dividido? Você recebe metade do Espírito Santo quando se converte e o restante quando é santificado?”

“Não”, respondi, “não acho que o Espírito Santo esteja dividido. Desde o momento de sua conversão, o Espírito quer possuir todos vocês. Mas enquanto houver uma parte do seu coração afastada do controle total dele, você não poderá ser preenchido. Esse problema não é problema do Espírito, é problema seu”.

Pense em tudo o que Paulo orou pelos cristãos de Éfeso e por você:

- Para que ele *possa fortalecê-lo* com poder, através de seu Espírito em seu ser interior (3.16).
- Que Cristo *possa se estabelecer* e se sentir em casa em seus corações através da fé (3.17).
- Para que você *possa compreender* quão largo, longo e alto e profundo é o amor de Cristo (3.18).
- Para que você *seja preenchido* com toda a plenitude de Deus (3.19).

Todos esses verbos indicam o que Deus fará em um momento.

Sua reação pode ser algo como: “Isso é demais, eu nunca poderia chegar a esse ponto na minha vida espiritual”. No entanto, a Palavra nos diz: “Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o seu poder que opera em nós” (3.20). Ele pode fazê-lo, ainda mais do que você pede ou imagina. Quando você vai confiar nele?

4 DE JUNHO

Vou te guiar

Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que debes seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

Salmos 32.8

Com certo medo, sentei-me na sala do reitor para discutir minha nova designação de professor. O Presidente William Greathouse havia me telefonado alguns meses antes e me convidado a ir ao seminário para ensinar evangelismo. Eu era feliz em meu trabalho como evangelista em tempo integral, pregando em uma igreja diferente a cada semana. No entanto, quando o telefonema chegou, senti imediatamente que essa era a vontade de Deus para mim.

Agora enfrentarei a realidade com o Reitor Mendell Taylor. Eu disse: “Eu nunca planejei ensinar. Eu nunca fiz uma única aula de educação, mas acho que é isso que Deus quer que eu faça”.

O reitor empurrou uma caixa com versículos bíblicos na minha direção. “Pegue um”, disse ele. Entenda, eu tinha duas aulas semestrais atribuídas e nem uma única palestra pronta. Tirei um verso ao acaso. Dizia: “Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que debes seguir; guiar-te-ei com os meus olhos”.

Tarde da noite em minha mesa, e com óbvia liderança divina, desenvolvi minhas palestras. E os alunos sempre responderam! Trinta anos de ensino, cheios de graça e alegres, se seguiram.

O que aconteceu no escritório do reitor naquele dia, revelou um privilégio básico da vida cheia do Espírito, ser guiado pelo Espírito de Deus. Como Romanos 8.14 diz: “Porque os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”.

Ao guiar Filipe ao etíope, “Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.29). Filipe já havia sido descrito em Atos 6.3: “Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria”.

Você está cheio do Espírito? Você é guiado pelo Espírito?

Você sabe o que significa quando Deus diz: “Eu o guiarei”?

5 DE JUNHO

Advogado

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

João 14.16-17

Vinte membros da família, estavam se reunindo para a reunião anual em Treasure Island, Flórida. Alguns estavam dirigindo, e alguns estavam voando. A família de Chad, dois adultos e quatro crianças chegaram de avião. Meu filho me ligou e perguntou se eu emprestaria nosso carro ao Chad para que eles pudessem comprar mantimentos. Meu filho, que tinha um relacionamento mais próximo comigo do que Chad, estava implorando em nome de Chad e sua família, ele estava defendendo-os. Jesus logo deixaria seus discípulos, então ele pediu a seu Pai que lhes desse o Espírito Santo, a quem ele descreveu aos discípulos como “outro advogado para ajudá-los”. Como Jesus implorou ao Pai em favor dos discípulos, o Espírito Santo tomaria o lugar de Jesus e os ajudaria, assim como Jesus havia feito.

O Espírito Santo não poderia ser aceito pelo mundo (pessoas que vivem sem Deus), mas somente por aqueles que seguiam a Cristo. Na verdade, esse Espírito viveria neles.

Além disso, Jesus disse: “O Advogado, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26). Mais tarde, ele deu mais detalhes: “Quando vier o Advogado, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade que sai do Pai, ele testemunhará de mim” (15.26).

A palavra “advogado” é usada novamente em 1 João 2.1: “Meus queridos filhos, escrevo-vos isto para que não pequeis. Mas se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”. Agora Cristo é nosso Advogado. Os cristãos devem esperar viver em vitória sobre o pecado, mas se o pecado ocorrer, podemos levar o assunto imediatamente a Cristo, que pleiteará por nós diante do Pai. Podemos ter certeza de que “se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João1.9).

Imagine, o Espírito Santo é o seu Advogado. Jesus Cristo é o seu

Advogado.

6 DE JUNHO

Você pode saber

Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.

1 João 5.13

Larry, meu colega de quarto na faculdade, embora tivesse sido criado na igreja, tivesse valores fortes e se preocupasse com assuntos espirituais, ele não tinha certeza de ser cristão. Depois de participar de um grupo de estudo bíblico da faculdade, ele observou que muitas pessoas no grupo tinham certeza de sua salvação.

Planejando ser um cientista pesquisador, Larry abordou seu relacionamento com Deus racionalmente. Em sua sala de estudo na biblioteca, ele apagou a luz para que ninguém mais visse e se ajoelhou. Ele leu promessas como: “Aquele que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6.37), e “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3.20).

Larry orou: “Se você realmente é quem afirma ser nos Evangelhos, eu lhe dou permissão para entrar em minha vida e se revelar a mim. E não estou estabelecendo nenhum limite de tempo”.

Seis meses depois, Larry disse: “Eu tinha todas as provas de que precisava. A oração estava se tornando uma conversa viva com Deus, e a Bíblia se tornou um livro emocionante e transformador de vidas, como se Deus estivesse falando comigo pessoalmente. Toda a minha atitude e caráter estavam sendo transformados”. Com a Palavra de Deus, vida transformada e evidências de Cristo trabalhando em sua vida, Larry veio a saber que ele era um verdadeiro cristão. Hoje, ele é um ministro do evangelho e um homem de notável poder espiritual.

Deus quer que você saiba que você é um cristão. É um tema dominante em 1 João 5.13: “Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus”.

Você pode saber que é um cristão por:

- O testemunho da Palavra: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”

(1 João 1.9). Note que Deus é fiel para perdoar e purificar.

- O testemunho da vontade: “Se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1.7). Quando meu comprometimento pessoal e minha força de vontade podem dizer: “Estou andando em toda a luz conhecida que Deus me deu”, posso estar confiante de que sou um cristão.

- O testemunho da caminhada: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7.20) Sua vida vai mostrar isso.

- O testemunho do Espírito: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8.16). O Espírito dá segurança interior, paz e uma consciência de Deus para que você saiba que é filho de Deus.

Quatorze semanas atrás, quando este texto foi escrito, Rob aceitou Jesus Cristo. Alguns dias atrás, perguntei a Rob como ele sabia com certeza que era cristão. As palavras fluíram dele:

Entreguei meu coração a Cristo. Eu sabia disso em meu coração. Tenho paz e confiança. Estou andando e conversando com Jesus. Minha caminhada é diferente. Nunca duvidei, desde 19 de fevereiro.

A verdade maravilhosa e surpreendente, é que você pode saber que é um cristão, que está salvo e que está certo com Deus.

Deleita a Deus que você tenha essa certeza.⁷¹

71. Publicado anteriormente em Standard, 5 de junho de 2016 (Kansas City, MO: WordAction Publishing). Usado com permissão

7 DE JUNHO

Garantia de santificação também

Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

1 Tessalonicenses 5.24

Nos últimos cem anos, um dos maiores líderes da Igreja Metodista foi E. Stanley Jones. Um ano depois de sua conversão a Cristo, ele viveu em grande alegria. Então, ele descobriu que temperamentos ruins, mau humor e conflitos profundos, começaram a surgir do porão de sua alma. Ele buscou a Deus para um relacionamento mais profundo.

O Senhor lhe perguntou: “Você me dará tudo de si?”.

Jones respondeu: “Sim, Senhor, é claro! Eu lhe darei tudo de mim, tudo

o que sei e tudo o que não sei”.

O Senhor respondeu: “Então tome tudo de mim, tome o Espírito Santo”. Jones viu isso como “meu tudo por tudo dele”. Ele respondeu ansiosamente: “Eu tomarei o Espírito Santo”. Ele se levantou da oração sem nenhuma evidência dessa promessa, exceto a palavra de Deus. As dúvidas começaram a chegar, mas ele as afastou com uma oração.

Enquanto ele andava pela sala, o Espírito de Deus testemunhou ao seu coração. Mais tarde, ele testificou: “De repente, fique cheio, do Espírito Santo. Onda após onda parecia passar por mim como um fogo purificador... Eu sabia que não era uma emoção passageira; o Espírito Santo veio habitar comigo para sempre”.⁷²

72. E. Stanley Jones, *A Song of Ascents* (Nashville: Abingdon Press, 1968), 52-53.

John Wesley disse: “Ninguém, portanto, deve crer que a obra está feita até que seja acrescentado o testemunho do Espírito, testemunhando sua inteira santificação tão claramente quanto sua justificação”.⁷³ Pedro falou sobre o que o Espírito havia feito para os primeiros seguidores de Jesus: “Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração” (Atos 15.8-9). Mais tarde, João proclamou: “Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito” (1 João 4.13).

73. Conforme citado em H. Orton Wiley, *Christian Theology II* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press, 1953), 514.

Gary era o gerente da mercearia local. Ele conhecia Cristo há um ano, e seu pastor estava alegre com seu crescimento cristão. Durante os cultos de renovação espiritual da igreja, ele ouviu um sermão sobre a inteira santificação de 1 Tessalonicenses 5.23-24. Depois, ele se adiantou para orar.

“O que você quer que Deus faça por você?” perguntou o pregador. “Eu quero que ele me santifique”, Gary respondeu.

Eles leram 1 Tessalonicenses 5.23-24: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo;... Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”. O pregador exortou Gary a entregar toda a sua vida perdoada, de volta a Deus e pedir a Deus para purificá-lo de qualquer egocentrismo remanescente. Ele lhe disse para estender a mão com fé e crer que Deus faria isso. Gary perguntou o que significava fé.

O pregador perguntou: “Gary, por que você desceu aqui para orar?”.

“Deus me chamou”, respondeu Gary.

“Por que Deus te chamou?”.

“Para me santificar.”

“Bem, a Bíblia diz que aquele que te chamou é fiel, e ele fará isso. Quando você acha que ele vai fazer isso?”

“Agora mesmo!” exclamou Gary.

Após trinta segundos de orações, Gary estava radiante. “Ah”, disse ele, “eu Sei. Isso é ótimo.”

Como E. Stanley Jones, John Wesley e Gary, você pode saber que Deus o santifica; você pode saber que o Espírito o enche agora. Encha-me agora!⁷⁴

74. Publicado anteriormente em Standard, 5 de junho de 2016 (Kansas City, MO: WordAction Publishing). Usado com permissão.

8 DE JUNHO

Deus enviou Moisés

A este Moisés, a quem negaram reconhecer, dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz? A este enviou Deus como chefe e libertador, com a assistência do anjo que lhe apareceu na sarça.

Atos 7.35

Irônico não é, como as pessoas recusam os representantes escolhidos de Deus? Os israelitas recusaram Moisés; muitos dos profetas descobriram que ninguém os ouvia; o povo também rejeitou Estêvão, mesmo quando ele os lembrou que Jesus, a quem eles crucificaram, foi enviado por Deus.

John Wesley sabia o que era ser recusado. Uma vez foi um apedrejamento; outra vez, seus inimigos tentaram vencê-lo com um porrete. Frequentemente, ele recebia um bilhete do ministro ou dos líderes leigos da igreja dizendo: “Senhor, você não deve mais pregar neste lugar”. No entanto, aqueles que o ouviram foram salvos. E agora, a história nos diz que o reavivamento que se seguiu à pregação de Wesley, salvou a Inglaterra de uma terrível revolução.

Mesmo diante da oposição violenta, uma pessoa que é verdadeiramente enviada por Deus, encontra uma maneira de transmitir a mensagem. Moisés tirou seu povo do cativeiro; Estêvão fez de suas últimas palavras um testemunho surpreendente; Wesley pregou apesar da hostilidade

contra ele.

Não seja culpado de ignorar a mensagem de Deus, ignorando aqueles que ele envia para falar do púlpito.⁷⁵

75. Publicado anteriormente em Standard, 5 de junho de 2016 (Kansas City, MO: WordAction Publishing). Usado com permissão.

9 DE JUNHO

Por que o Senhor demora

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

2 Pedro 3.9

Deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus

2 Pedro 3.11b-12a

Há pelo menos duas razões pelas quais o Senhor atrasou sua segunda vinda:

1. Dar tempo para que mais pessoas se arrependam, incluindo aquelas a quem você dará testemunho.

2. Para nos dar a oportunidade de “viver vidas santas e piedosas”.

Estou tão feliz que Jesus atrasou sua vinda um pouco mais.

Suponho que ele poderia ter vindo em 1954, mas estou muito feliz por ele ter esperado porque, eu o recebi como meu Salvador em 1955, eu tinha 20 anos e era estudante universitário.

Fico feliz por ele ter esperado porque, no ano seguinte, aos meus quarenta e dois anos, minha mãe aceitou a Cristo.

Fico feliz por ele ter esperado porque, quatro anos depois, meu pai aceitou a Cristo aos 59 anos.

Fico feliz por ele ter esperado porque, meu avô recebeu a Cristo aos oitenta e oito anos.

Fico feliz por ele ter esperado porque, minha avó aceitou a Cristo aos noventa e dois anos.

Estou feliz por ele ter esperado porque, meu filho aceitou a Cristo aos dezessete anos.

Estou feliz por ele ter esperado porque, minha filha voltou para o Senhor aos 27 anos.

Estou feliz por ele ter esperado porque, minha outra filha retornou ao Senhor aos trinta anos.

Não é à toa que Pedro disse: “e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada” (2 Pedro 3.15). Com certeza é verdade para minha família.

Mas há o segundo elemento: “Você deve viver uma vida santa e piedosa enquanto aguarda o dia de Deus”. Pedro estabeleceu esta questão desde o início quando escreveu: “Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1.16). Mas como meu coração poderia ser santificado, tão propenso a encobrir, tão inconsciente do egoísmo profundo e oculto? Mais uma vez, Pedro fala: “Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração.” (Atos 15.8-9).

O Espírito desceu profundamente em meu coração e o purificou pela fé. Agora, diariamente, eu “faço todos os esforços para ser achado sem mancha, irrepreensível e em paz com ele” (2 Pedro 3.14) e para crescer na graça (3.18). Obrigado, Senhor, por esperar.

10 DE JUNHO

Por todos os Meios, Salve Alguns

Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

2 Crônicas 7.14

Em 1949, em uma comunidade chamada Barvas, localizada nas ilhas Hébridas, na costa da Escócia, seis leigos presbiterianos e seu pastor se conheceram. Eles oraram por um despertar espiritual das cidades vizinhas, onde os jovens raramente entravam pela porta da igreja. A promessa deles era 2 Crônicas 7.14.

Durante meses, em três noites da semana, durante seis horas por noite, esses homens buscaram a Deus sem resultados aparentes. Finalmente, uma noite, um homem do grupo os lembrara de que somente homens de mãos limpas e corações puros receberiam bênçãos do Senhor (Salmos 24). Eles caíram de joelhos novamente e confessaram seus pecados e,

então, Deus e o avivamento vieram.

Duas semanas depois, na primeira noite de seus cultos de reavivamento, parecia não haver resultados, mas os cristãos se mantiveram na fé. O serviço da noite seguinte foi interrompido por um policial. Ele pediu ao evangelista que viesse à delegacia de polícia para ministrar a uma multidão que chorava ali. Naquela noite, quase seiscentas pessoas buscaram a Deus naquela delegacia, pessoas cujos espíritos haviam sido condenados, a caminho dos cultos. Durante cinco semanas, um despertar varreu aquela paróquia com quatro cultos por noite. Depois se espalhou para outras cidades.

Quatorze jovens que bebiam na taverna se converteram. Em uma aldeia, quase todos os jovens entre doze e vinte anos se renderam a Cristo em quarenta e oito horas.

Em 1952, os resultados do avivamento podiam ser vistos no culto familiar em quase todos os lares. Das centenas que se voltaram para Cristo na primeira onda do Espírito, apenas quatro deixaram de frequentar as reuniões de oração. Mais de oitenta hinos foram compostos pelos convertidos. Em um lugar, o despertar causou um aumento na assistência de 27 na manhã de domingo para 875 em uma reunião de oração. Tudo isso porque alguns acreditam: “Se meu povo...”⁷⁶

76. Publicado anteriormente em Herald of Holiness (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, 30 de setembro de 1970), 20. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se Holiness Today.)

11 DE JUNHO

Esperando

De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

Hebreus 13.5

E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Mateus 28.20

Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

Salmos 40.1

O cirurgião estava atrasado. O paciente foi preparado, mas ainda era o terceiro na fila para a cirurgia. Tudo o que ele podia fazer era esperar. Sua filha lhe enviou uma mensagem com palavras doces e reconfortantes: “Sinto muito pela demora. Jesus está esperando com

você”.

Repetidamente, Jesus disse a seus discípulos que estaria com eles, muitas vezes através da presença do Espírito Santo. À luz da sua crucificação, ele assegurou-lhes que estaria com eles em todas as circunstâncias. Ele estava esperando para ir comigo hoje a um almoço de oração com uma pessoa chave.

Nós também somos instruídos a esperar, devemos esperar pacientemente pelo Senhor. Quando esperamos diante do Senhor, isso lhe dá a oportunidade de sondar as partes mais profundas de nossos corações. E enquanto esperamos, podemos ouvir sua voz. E. Stanley Jones exortou os cristãos a terem certeza de que mantêm um “posto de escuta” com o Senhor.

Esperar diante do Senhor é especialmente importante para o cristão que busca a plenitude santificadora do Espírito. Muitas pessoas relatam um tempo longo de busca ao Senhor, antes de receber a resposta de Deus. Da mesma forma, Jesus disse aos discípulos de sua época: “E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados como Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Atos 1.4-5). Jesus está esperando com você; Deus está esperando por você. Você está esperando no Senhor.

12 DE JUNHO

Sussurro

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

João 16.13

Depois do terremoto, um fogo, mas o Senhor não estava no fogo; e, depois do fogo, um ciclo tranquilo e suave. Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

1 Reis 19.12-13

Em nossos últimos anos, minha esposa e namorada, Nancy, teve de enfrentar o desafio da perda de memória. Estamos tentando trabalhar

em conjunto para gerir eficazmente a vida quotidiana.

Decidimos que seria melhor para nós dois usarmos pulseiras MedicAlert, que listam um número de telefone 24 horas, para ligar se algum de nós estiver em perigo. Depois de várias visitas ao site e dez semanas discutindo nossos planos, chegou o dia em que eu ligaria para fazer o pedido. Mas primeiro eu tive que preencher um extenso questionário e fazer um telefonema para o escritório da Califórnia. Fiquei estressado com esse telefonema, mas, cada vez mais, tenho aprendido a orar sobre tudo, até mesmo sobre assuntos cotidianos. Então orei para que o Senhor me desse o conselheiro certo ao telefone. Em uma conversa positiva e compassiva de uma hora, uma conselheira maravilhosa obteve de mim as informações de que precisava e respondeu às minhas perguntas. Em menos de uma semana, tínhamos nossas pulseiras gravadas.

Toda primavera, Nancy decora nosso gramado e jardim com flores vivas que ela compra e planta. Depois de fazer isso cuidadosamente nesta primavera, ela sentiu uma compulsão de comprar mais flores, sempre que via uma liquidação. Depois de vários dias dessas compras, ela chegou em casa para me mostrar mais uma flor. Senti-me tentado a explicar sobre ter muitas flores, trabalho extra e o orçamento para flores. Em vez disso, fiz uma pausa e pedi a Deus que me mostrasse o que dizer. Então ouvi um sussurro: “Alegra-te com ela sobre sua flor. Diga a ela como é bonita. Não se preocupe com mais uma flor. Isso a deixou feliz. Além disso, não custou muito”.

Então nos regozijamos juntos. Veja, eu li o seguinte no livro devocional de Samuel Logan Brengle, *Take Time to Be Holy* (Tome tempo para ser santo): “Agora, se você quer manter a bênção [santificação inteira], você deve constantemente elevar seu coração a Deus para ter luz, não apenas nas crises da vida, mas em todos os seus detalhes. Pela prática, você pode adquirir tal hábito que se tornará tão natural para você quanto respirar... Mantenha-se sempre a uma distância sussurrante de Deus”.⁷⁷ É isso que quero fazer: “Mantenha-se sempre a uma distância sussurrante de Deus”.

77. Samuel Logan Brengle, *Take Time to Be Holy*, ed. Bob Hostetler (Carol Stream, IL: Tyndale Momentum, 2013), 200.

13 DE JUNHO

Seja Cheio - Mantenha-se Cheio

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.
Efésios 5.18

Afterglow: The Excitement of Being Filled with the Spirit (Resplendor: A Excitação de Ser Cheio do Espírito), é o título de um livro notável de Sherwood Wirt, ex-editor da revista *Decision* da organização Billy Graham. É a história de sua própria experiência de ser cheio do Espírito e de outros, com quem teve comunhão ou a quem ministrou.

A exortação de Paulo aos Efésios em 5.18, “Enchei-vos do Espírito”, está no tempo presente. A ideia é ficar cheio do Espírito. Claro, você não pode ficar cheio a menos que haja um momento em que você seja preenchido pela primeira vez. Mas uma vez, que você foi preenchido pela primeira vez, é muito importante que você permaneça cheio. Sherwood Wirt, é definitivo quando fala sobre o tempo em que ele foi preenchido:

Ao ler as Escrituras, na minha conversão, todos os recursos do poder de Deus, me foram disponibilizados pelo seu Espírito. Eu simplesmente não estava desenhando neles!

Se eu sei quando fui cheio do Espírito Santo? Eu certamente sei. Aconteceu quando pedi ao Senhor que me tirasse do mal caminho, me pregasse na cruz e me enchesse com seu amor.

“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.19-20).⁷⁸

78. Sherwood Wirt, *Afterglow: The Excitement of Being Filled with the Holy Spirit* (Grand Rapids: Zondervan, 1976), 39.

Sherwood Wirt, percebeu a verdade de Atos 1.8: “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas”. Wirt também testemunhou: “Um jovem em um final de tarde, pediu a Deus que o tornasse uma testemunha melhor de Cristo. No dia seguinte, ele parou para tomar o café da manhã em um restaurante. O homem sentado ao lado dele no balcão disse-lhe: 'Parece que você estava se divertindo ontem à noite'. A porta estava aberta, e ele passou por ela”.⁷⁹

79. Wirt, *Afterglow*, 65.

Wirt, foi impactado pelo poder do amor transmitido pelo Espírito: “Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.” (1 João 4.12-13). Wirt diz: “Se isso é verdade, então o Espírito Santo é amor. O poder do Espírito é o poder do amor. O sopro do Espírito é o sopro do amor. A chama do Espírito é a chama do amor. A unção do Espírito é a unção do amor. O batismo do Espírito é o batismo de amor. O enchimento do Espírito é o enchimento de amor”.⁸⁰

80. Wirt, Afterglow, 93.

Esse amor também é o fator principal na liderança pastoral. Mais uma vez, Wirt escreve: “Quando um ministro ama sua congregação, realmente ama as pessoas e comunica esse amor para que elas entendam a mensagem, ele pode simplesmente escrever seu próprio bilhete. Quero dizer, o potencial efetivo dessa igreja não tem limites”.⁸¹

81. Wirt, Afterglow, 95.

Permanecer cheio do Espírito é muito importante. Wirt conta a seguinte anedota sobre um pastor:

Um pastor amigo, que havia sido reavivado foi perguntado por um membro de sua igreja: “Reverendo, por que você insiste em falar o tempo todo sobre ser cheio do Espírito?”

Meu amigo parecia solene. “Porque,” ele disse, “eu vazo”.⁸²

82. Wirt, Afterglow, 71.

Romanos 5.5 diz: “O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado”. Essa escritura também teve um impacto tremendo em Wirt. Ele explicou assim:

Comecei a pensar naquela expressão *derramada*. Parecia-me que minha vida poderia ser descrita como um copo. (Nos velhos tempos, provavelmente teria sido chamado de “vaso”.) Vi que Deus tem um cântaro de ouro, e ele propõe encher aquele copo com água viva. Ele quer preenchê-lo e continuar a preenchê-lo até transbordar. Ele quer respingar em outros copos ao redor, e isso é testemunhar...

Quando a água está transbordando, falar de Jesus torna-se fácil. O Senhor prepara tudo; ele marca as consultas, marca as entrevistas, desperta o interesse, traz o resultado.

O problema era que Deus não conseguia encher meu copo. Não houve problema na Fonte; os poços artesianos do infinito são inesgotáveis. O problema era comigo. Já havia água no meu copo, e estava poluído. O sedimento estava no fundo. Ele teve que ser virado de cabeça para baixo e esvaziado.

Jesus disse em João 7.38, 39 que a água viva fluiria daqueles que cressem nele. Ele estava falando sobre o Espírito Santo.

Mas Deus não vai misturar água pura com impura. Ele não derramará de seu jarro de ouro até que nosso copo tenha sido esvaziado. Ele não enviará seu amor a um coração que já está apaixonado por si mesmo, ou seu poder a uma vida operando sob o poder humano.

Agora eu vi mais claramente o que Paulo quis ao dizer: “Estou crucificado com Cristo”.⁸³

83. Wirt, Afterglow, 114-115.

Que vida de amor e transbordamento é esperado de você, quando você está cheio do Espírito, continuar cheio do Espírito.

14 DE JUNHO

O Povo Acreditava

E o povo creu; e, tendo ouvido que o Senhor havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a aflição, inclinaram-se e o adoraram.

Êxodo 4.31

Ele era apenas um jovem pregador, e seu colaborador de pregação era apenas um pouco mais velho. Francamente, eles estavam com medo. Foi apenas um avivamento de fim de semana não há muito tempo! Mas eles notaram que as pessoas estavam falando sobre o avivamento. E o poder da oração era tão evidente. Os adolescentes estavam orando e jejuando!

No sábado, ambos pregaram, e a vitória veio. No domingo de manhã, o jovem pregador falou. Quando chegou ao ponto de convidar as pessoas para o altar, ele pensou, eu nem sei fazer uma chamada ao altar. Mas com tremor, ele fez o convite.

Antes das primeiras cinco notas do hino final, a primeira pessoa veio, um sujeito grande que atingiu o altar com tanta força que ele se estilhaçou. Então eles vieram de todos os lugares, em cada verso do hino, mesmo quando a música foi cantada pela terceira vez. Todos os altares estavam cheios, e atrás deles, os bancos da frente também estavam cheios. Naquela manhã, seis divórcios foram interrompidos pela graça, os casais amavam a Deus e um ao outro. Muitos foram salvos e tiveram todos os

pecados perdoados “E eles creram”.

Moisés e Arão eram uma equipe de pregação, a tempos atrás. Eles não eram jovens, mas estavam com medo. Mas espere um minuto! O Deus que os chamou preparou o povo e o caminho. Eles acreditaram, e houve um avanço!⁸⁴

84. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 17. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

15 DE JUNHO

Das bombas ao amor

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

Romanos 5.5

Em 7 de dezembro de 1941, “um dia que viverá na infâmia”, como o presidente Roosevelt o chamou, o comandante Mitsuo Fuchida liderou 360 aviões japoneses no bombardeio de navios dos EUA em Pearl Harbor. Em 18 de abril de 1942, os Doolittle Raiders decolaram do USS Hornet para bombardear o Japão. O sargento Jacob DeShazer lançou suas bombas e, depois de treze horas no ar, saltou de paraquedas sobre a China dominada pelos japoneses. Ele foi capturado e torturado na prisão por quarenta meses.

Embora tivesse sido criado em um lar cristão, DeShazer era descuidado, indiferente, cético e fraco tanto em autocontrole quanto em força de vontade. Em algum momento, um dos guardas colocou uma Bíblia em suas mãos. Durante três semanas ele a devorou, depois teve que passá-lo para outro prisioneiro. O conhecimento da morte sacrificial de Cristo por seus pecados o impactou. Em 8 de junho de 1944, ele orou a Deus: “Você sabe que me arrependo de meus pecados. Mesmo estando longe de casa e na prisão, peço seu perdão”.⁸⁵

85. C. Hoyt Watson, *DeShazer: The Doolittle Raider Who Turned Missionary* (Winona Lake, IN: Light and Life Press, 1950), 95.

Uma alegria divina invadiu sua alma, um testemunho interior de que Deus, por amor de Cristo, o havia perdoado. DeShazer disse: “Que grande alegria saber que fui salvo”.⁸⁶ A fome, a inanição ou uma cela

gelada não eram mais horrores para ele. Agora, como cristão, DeShazer sabia que tinha que amar os outros, até mesmo seus inimigos. Ele sabia que Deus esperava obediência.

86. Watson, DeShazer, 96.

Um dia, um dos guardas correu para sua cela e bateu a porta em seu pé descalço. O guarda então chutou o pé de DeShazer com suas botas de pregas. Ele sentiu ressentimento e ódio pelo guarda.

DeShazer sabia que tinha que ir para um nível mais profundo em sua vida cristã, então ele decidiu fazer amizade com o guarda. Ele sentiu que sua natureza havia mudado. Ele percebeu que, como cristão, poderia levar uma vida vitoriosa.

Mais tarde, quando a doença destruiu seu corpo na prisão, DeShazer quase morreu. Enquanto orava, ele ouviu uma voz dizer: “O Espírito Santo te libertou do pecado”.⁸⁷ Ele começou a experimentar uma comunhão incomum com Deus em seu coração.

87. Watson, DeShazer, 118.

Os dias se passaram, e ele foi levado a orar pela paz. A voz então lhe falou novamente: “Você é chamado para ir e ensinar o povo japonês”.⁸⁸ Desse encontro, DeShazer disse mais tarde: “Sei que fui batizado com o Espírito Santo e que uma grande unção de amor entrou em meu coração”.⁸⁹

88. Watson, DeShazer, 123.

89. Watson, DeShazer, 142.

Em 28 de dezembro de 1948, DeShazer, sua esposa, Florence, e seus filhos começaram seu serviço missionário no Japão. No início de 1950, DeShazer sentiu-se levado a fazer um jejum de quarenta dias para um despertar espiritual no país.

Um dos primeiros frutos do jejum, veio em 14 de abril de 1950, quando o comandante Mitsuo Fuchida se converteu a Cristo. No mês seguinte, Fuchida e DeShazer estavam juntos, dando seus testemunhos no maior auditório de Osaka. Quinhentas pessoas se apresentaram para buscar a Cristo. Imagine, o bombardeiro de Pearl Harbor e o bombardeiro do Japão, ambos perdoados, renovados em Cristo e pregando perdão e amor.

Você poderia ter feito isso? Somente o poder e a pureza da plenitude do Espírito Santo podem fazer isso acontecer.

16 DE JUNHO

Solteiros corajosos

E o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão. O Senhor, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro

Gênesis 39.20-21

Ele poderia ter sido amargo, duas vezes ele foi gravemente maltratado: primeiro, seus irmãos o venderam como escravo; então a esposa de Potifar o acusou falsamente. Este homem solteiro estava agora na prisão. Mas o Senhor estava com ele. Ao seguir o Senhor, ele se tornou primeiro-ministro do Egito e liderou um programa de alimentos que salvou o país e seus próprios parentes da fome.

Vamos dar uma saudação aos solteiros corajosos. Lisa passou por um divórcio complicado; o marido a deixara com as crianças e uma só cadeira. Naquele domingo, ela visitou uma igreja do Nazareno e, no final da semana, a igreja entregou móveis para ela. Lisa disse: “Era até coordenado por cores. Deus tem sido tão gentil. Eu podia sentir seus braços em volta de mim”. Em vez de ficar amarga, Lisa decidiu melhorar enquanto enfrentava o resto de sua vida.

Depois que o casamento de Kelli terminou, ela e seu filho Brian começaram a ir à igreja. O pastor de jovens teve um interesse especial por Brian. Kelli disse: “Não tínhamos família, mas agora encontrei uma família”.

Corrie ten Boom, a relojoeira holandesa, foi levada para um campo de concentração nazista porque sua família havia escondido e protegido judeus durante a guerra. Depois que seu pai e sua irmã morreram no campo, Corrie saiu do acampamento cheia da graça de Deus que conseguiu perdoar seus captores. Ela escreveu um livro poderoso intitulado “*O Esconderijo Secreto*” e, aos oitenta anos, já havia trabalhado e falado em sessenta e um países do mundo. Em sua solteirice, ela foi capaz de fazer o que provavelmente não conseguiria se tivesse marido e filhos.

Deus usa algumas pessoas solteiras de maneiras especiais. Aos 43 anos, o capelão Oswald Chambers morreu de apendicite. Sua agora solteira esposa reuniu suas anotações escritas de seus sermões e as

publicou como *My Utmost for His Higher* (Meu máximo para o Seu Superior) em 1927. O livro ainda é impresso como um livro devocional diário, mais popular do mundo.

A história cristã não é clara sobre se o apóstolo Paulo se casou. Evidências consideráveis sugerem que ele nunca o fez. E, claro, ele se tornou a principal força na divulgação da mensagem de Jesus em seus dias.

Solteiros corajosos, nós os saudamos.

17 DE JUNHO

Entendendo o Evangelismo

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

2 Coríntios 5.20

Sou ajudado pelos quatro “Ps” do casamento:

Presença – Vivendo uma vida de bondade, compaixão e boas ações; prestando atenção a ela e desenvolvendo um relacionamento com ela.

Proclamação – “Eu te amo”.

Persuasão – “Você quer se casar comigo?”

Preservação – Nutrir e desenvolver o relacionamento conjugal por toda a vida.

Da mesma forma, essas quatro “Ps” são parte do evangelismo saudável e holístico:

Presença – Vivendo uma vida de bondade, compaixão e boas ações; prestar atenção e desenvolver um relacionamento com a pessoa não salva.

Proclamação – “Deus te ama”; compartilhando os fatos do evangelho tanto na pregação quanto no testemunho pessoal.

Persuasão – “Você receberá Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador?”.

Preservação – Nutrir, crescer e desenvolver o cristão em maturidade e serviço.

Quase nenhum americano que conheci se casou sem uma pergunta de persuasão: “Você quer se casar comigo?” Viver uma vida de amor e proclamar o amor sem fazer uma pergunta de decisão não resultará em

casamento. É uma estratégia missional ou de discipulado sem uma pergunta intencional, “Você gostaria de receber a Cristo como Salvador e Senhor?” causará um curto-circuito em nossa missão cristã.

O evangelismo bíblico saudável incluirá todas as quatro “Ps”. Paulo implorou por um ministério de reconciliação em 2 Coríntios 5.11-21. Dentro de seu apelo, ele disse: “conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens” (v. 11). Ele também disse: “Pois o amor de Cristo nos constrange” (v. 14), e “Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus” (v. 20).

Portanto, peço a vocês, meus irmãos e irmãs cristãos, que incluam a “persuasão”, incluam todas as quatro “Ps”!⁹⁰

90. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2012).

18 DE JUNHO

No aquário — “Deixe-os olhar”

Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.

Atos 20.24

Ela corre a corrida de 400 metros, faz salto em distância. Mas além disso, ela está determinada a terminar a corrida na qual Cristo a colocou.

Kelly tem dezessete anos, está no último ano do ensino médio e estuda principalmente em casa, com várias aulas da escola pública.

Seus pais são ministros e pastorearam com amor e influência na zona rural da Pensilvânia por quatorze anos. Kelly é a caçula de seus oito irmãos, todos graduados, estudantes universitários ou, no caso de Kelly, começarão a faculdade no ano que vem. Ela vai impressionar você como sorridente, feliz, brilhante, pacífica e cheia de força.

Kelly acorda às 2h15 da manhã quatro dias por semana, passa o tempo lendo o devocional com Cristo e começa a trabalhar às 3h. Com um ajudante, ela ordenha 130 vacas. Ela sai às 7 da manhã. Por que ela faz um trabalho tão exigente? Ela diz: “Eu gosto de ser útil, trabalhar com o que ninguém mais quer trabalhar, com animais. E o dinheiro ajuda”.

Kelly encontrou Cristo como Salvador aos quatro anos de idade na Escola Bíblica de Férias. Ao longo dos anos, seu relacionamento com

Cristo desenvolveu uma confiança cada vez maior. Ela adora o fato de poder se aproximar de Deus a qualquer hora, e Deus nunca a decepciona. Ela encontra valor em perceber que Deus nem sempre responde suas orações, como ela pede, porque isso a mantém voltando para Deus.

“As pessoas sabem que sou cristã e agem de maneira diferente ao meu redor”, disse ela. Ela testemunhou recentemente no trabalho e, quando seu colega de trabalho respondeu que não tinha tempo para ir à igreja, Kelly respondeu: “Se você confiar no Senhor, ele abençoará seu tempo”. Sua viagem missionária ao Peru, quando tinha dezessete anos foi importante para sua vida. Ela falou a uma congregação sobre como resistir ao medo, contando a história de como, embora sua viagem custasse US\$ 1.550, ela nunca realizou um evento de arrecadação de fundos, as pessoas simplesmente vinham até ela e entregavam seu dinheiro.

Ela ganhou o prêmio de primeiro lugar no evento Festival da Vida com sua primeira pintura. Ela adora testes bíblicos, e seu versículo favorito memorizado é Atos 20.24.

Ela não vê a necessidade de namorar no ensino médio. Ela diz que vai namorar quando estiver mais madura; pode até ser que o primeiro que ela namorar seja aquele com quem ela se casará. Para Kelly, ver alunos da sétima série de mãos dadas na escola parece fora do comum.

Um de seus sonhos futuros é trabalhar nos parques nacionais. A ideia de fazer ministério cristão nos parques a atrai.

Os versos que seus pais escolheram para Kelly em sua dedicação infantil foram 1 Tessalonicenses 4.11-12: “e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar”. Você está vivendo isso, Kelly! Recentemente, durante um culto de reavivamento na segunda-feira à noite em sua igreja local, Kelly foi orar e buscar a Deus em um nível mais profundo. Ela tinha acabado de ouvir uma dramatização de My Heart Christ's Home, (Meu Coração é a Casa de Cristo), de Robert Boyd Munger. Kelly testemunhou: “Entreguei tudo ao Senhor ontem à noite. Pedi a ele que limpasse todos os cômodos do meu coração. Dei-lhe tudo e me senti bem. Senti uma sensação de paz sabendo que estava santificada. Agora, para futura estabilidade e crescimento espiritual, vou perguntar: Em quais salas o Senhor e eu trabalhamos especificamente hoje?”

Todo o esplendor e influência espiritual de Kelly, serão grandemente amplificados por sua entrega total e pela limpeza total de Deus. Quando alguém comentou que estar na família do pastor é como viver em um aquário, o irmão de Kelly disse: “Deixe-os olhar!”. Kelly acrescentou: “Não me incomoda estar no aquário”.

19 DE JUNHO

Seu Pai Celestial

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?

Mateus 7.11

Nós temos um Pai celestial que nos ama e quer o melhor para nós. Ele deseja estar perto de você e lhe dar bons presentes.

Junte-se à história de Linda: entre as idades de quatorze e dezesseis, ela só frequentou a igreja duas ou três vezes, por influência de uma tia e um tio. Sua mãe foi embora quando ela tinha cinco anos. Seu pai tentou criá-la com a ajuda de sua avó idosa.

Uma noite, enquanto ajudava a avó na cozinha, Linda ouviu um barulho. Ela entrou na sala de estar e viu seu pai caído no chão, com um jornal amassado sob ele, ele havia sofrido um ataque cardíaco aos 42 anos.

Naquela noite, ela ligou para o pastor da igreja e perguntou: “Você faria o funeral do meu pai?”

Mais tarde, ela escreveu: “Senti que nunca mais poderia continuar vivendo, porque papai era tudo o que eu realmente tinha”.

No funeral, o pastor citou o Salmos 23.4: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam”. Ele explicou que essas palavras só poderiam ser verdadeiras se deixarmos o Senhor ser nosso pastor.

Linda aceitou essa verdade. Ela e suas tias, tios, avós e primos foram ao culto de domingo à noite. No final, Linda e seis de seus parentes vieram ao altar para buscar o Senhor. Completamente desgostosa com a vida sem sentido, Linda disse: “Pela primeira vez, Cristo realmente me pareceu real”.

Algumas semanas depois, quando o pastor falou com ela sobre uma vida mais profunda de santificação, Linda disse a ele que acabara de receber

essa experiência. Logo, Linda e dois de seus primos ingressaram na igreja por profissão de fé. Quando a avó de Linda se mudou da cidade, Linda foi morar com uma de suas tias. Ela tinha que manter o velho Ford que herdara de seu pai e pagar as despesas de subsistência com os US\$ 96,80 por mês que recebia como menor de idade, sob a previdência social de seu pai. Quando chegou a hora dos planos para a faculdade, Linda e sua amiga Lois (a quem Linda havia levado a Cristo) conseguiram empregos temporários para ganhar dinheiro para uma carreta de estudantes para uma faculdade cristã em Betânia, Oklahoma. Logo, Linda era uma estudante lá.

Linda não conseguia ficar calada sobre o que Jesus havia feito por ela. Ela trouxe mais pessoas para sua igreja do que qualquer outra. Durante um avivamento de cinco dias, ela trouxe onze adolescentes, todos novos na igreja e, quatro deles buscaram a Deus nos cultos.

Linda conheceu Paul na faculdade; eles se apaixonaram e se casaram. Paul era de uma família musical, e logo Linda estava cantando em um quarteto gospel que viajou pelo sudeste americano. Eles acabaram se estabelecendo na Flórida e tornaram-se ativos em sua igreja local, onde Paul conduzia a música e Linda ensinava crianças e adolescentes de lares desfeitos.

Ao relembrar sua vida, Linda proclama: “Perdi meu pai terreno, mas encontrei meu Pai celestial!”

Esse Pai te ama e gostaria que você também o encontrasse verdadeiramente.

20 DE JUNHO

A Fonte da Realização

Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

Atos 11.24

Thomas Edison possuía mais de mil patentes, provavelmente mais do que qualquer outra pessoa na história, mas é mais conhecido por inventar a lâmpada. Quando você visita sua casa e museu em Fort Myers, Flórida, você não pode deixar de se perguntar: qual foi a motivação interna, a força interior, o impulso pessoal que o tornou um grande inventor?

Podemos fazer perguntas semelhantes sobre a motivação interior e a vida espiritual dos heróis da Bíblia. Quando vemos um grande resultado, grande fruto, grande qualidade e grande conquista, perguntamos: o que está por trás disso?

Veja Barnabé, que se tornou a principal fonte para fazer com que o recém-convertido Saulo (mais tarde Paulo) fosse aceito pela igreja (Atos 9.26-28; 11.25-27). Barnabé era conhecido como o “filho da consolação” (4.36) e repetidamente encorajava outros. Ele é um dos melhores exemplos bíblicos de “acompanhamento” de novos cristãos. Ele era um doador generoso e verdadeiramente “bom”. Atos 11.24 revela a fonte desse tipo de vida: “Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé”.

Considere Filipe. Ele era um leigo e um grande evangelista pessoal. Ele levou o secretário etíope do tesouro a Cristo, e aquele homem levou o cristianismo de volta à Etiópia. Ele fez parte da primeira junta da igreja local com um ministério compassivo dedicado a alimentar as viúvas. Em Atos 6, aprendemos sobre sua fonte interna de força: “Escolha sete homens dentre vocês que sejam conhecidos por serem cheios do Espírito e de sabedoria... Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; também Filipe” (vv. 3, 5).

Este versículo também chama a atenção de Estêvão. Ele foi o primeiro mártir registrado da igreja primitiva pela causa de Cristo. Enquanto ele estava sendo apedrejado até a morte por pregar Jesus, ele orou: “Senhor, não lhes imputes este pecado” (7.60), perdoando seus assassinos assim como Cristo. As Escrituras nos contam o que chamou sua atenção antes de ser atacado pela multidão enfurecida: “Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita” (7.55).

Depois, há o apóstolo Paulo, o milagrosamente convertido Saulo da estrada de Damasco. Ele fez mais para expandir a igreja do que qualquer outra pessoa na história. Qual era a fonte dele? Vemos isso quando ele enfrenta o malvado Elimas: “Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo” (13.9-11).

Na história mais recente, você tem um dos líderes mais poderosos da Igreja Metodista, E. Stanley Jones. Ele deixou muitas conquistas,

incluindo seus livros, que incluem Como ser uma Pessoa Transformada; Maturidade Cristã; Caminho para o Poder e Equilíbrio; Vida vitoriosa; Vitória Através da Rendição; Vida Abundante; Reino Inabalável; Canção das Ascensões; e O Divino Sim. Um ano depois de sua conversão a Cristo, Jones testificou: “De repente eu estava Cheio, cheio do Espírito Santo. Onda após onda do Espírito parecia estar passando por mim como um fogo purificador”.⁹¹

91. E. Stanley Jones, *A Song of Ascents* (Nashville: Abingon Press, 1968), 53.

Todos esses heróis da fé extraíram sua força, perseverança e esperança do Espírito de Deus.

21 DE JUNHO

Parentalidade Intencional

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te...”

Deuteronômio 6.6-7

Ouçã um apelo apaixonado de um líder denominacional aos pais pelo bem de seus filhos. Seja qual for sua formação religiosa, ouça o coração dele.

“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.” (Deuteronômio 6.4-5). Jesus, é claro, citou o Shemá quando perguntado: “Qual é o maior mandamento?”. Adicionando o mandamento de “amar ao próximo como a si mesmo” (Levítico 19.18), Jesus revelou que todos os outros mandamentos fluem desses dois mandamentos!

Esses dois mandamentos continuam a ocupar o lugar mais vital no coração das pessoas de santidade hoje. Como nazarenos, nos apegamos firmemente à crença na obra da inteira santificação.

Permanece nosso ponto de distinção teológica, em um mar de igrejas protestantes, e foi parte da razão para o nascimento da Igreja do Nazareno em 1908. O Manual da Igreja do Nazareno afirma: “Cremos que a inteira santificação é aquele ato de Deus, subsequente à

regeneração, pelo qual os crentes são libertos do pecado original, ou depravação, e levados a um estado de inteira devoção a Deus, e à santa obediência do amor tornado perfeito” (Artigo de Fé X). Amar a Deus e amar aos outros, são as maiores expressões da vida de um crente inteiramente santificado.

Em meus vinte e seis anos de pastoreio, no entanto, devo admitir que não vi essa mesma paixão e intencionalidade nos pais nazarenos quando vem para ajudar seus filhos a experimentar o dom de Deus de inteira santificação. Embora acreditemos nesta segunda obra da graça, infelizmente, não parecemos comprometidos em ajudar nossos filhos a experimentar a alegria de andar em um relacionamento tão maravilhoso de total entrega a Deus. Não ouço pais suplicando a Deus para que seus filhos sejam inteiramente santificados. Raramente ouço testemunhos de crianças que entraram nesse maravilhoso relacionamento de vida abundante em Cristo. Pense nisso por um momento: queremos que nossos filhos conheçam o perdão dos pecados, mas nunca que experimentem a “santa obediência do amor tornado perfeito”?

Criamos uma nova estrutura global para o discipulado. Essa estrutura servirá para orientar nossos esforços de discipulado com intencionalidade. Nossa nova estrutura define o discipulado Nazareno como Uma Jornada de Graça. Reconhecemos que o discipulado é uma jornada que dura a vida inteira. Ao longo desse caminho, encontramos a graça de Deus e somos chamados a responder à sua graça. A jornada da graça inclui a graça preveniente de Deus, a graça salvadora e a graça santificadora. Por meio da graça preveniente, Deus vai adiante de nós para abrir um caminho e nos atrair para um relacionamento. Por meio da graça salvadora, Jesus nos resgata do pecado e nos conduz à verdade que nos liberta. Por meio da graça santificadora, o Espírito nos capacita a viver uma vida totalmente consagrada a Deus. À medida que os Nazarenos participam da missão de Deus neste mundo, comprometemo-nos a juntar-nos a outros ao longo da jornada de graça em graça através da graça.

Minha esposa, Jenni, e eu queremos declarar nosso desejo de que nossas duas filhas, Bekah e Sarah, experimentem não apenas a graça da salvação em Cristo, mas também a obra do Espírito Santo de inteira santificação pela graça por meio da fé. Oramos para que nossas meninas sejam “tomadas de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3.19). Oramos fervorosamente: “noite e dia... [que possamos]... reparar as deficiências da vossa fé” (1 Tessalonicenses 3.10). Oramos para que “o mesmo Deus

da paz [santifique] [nossas filhas] em tudo. e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Tessalonicenses 5.23). Comprometemo-nos a transmitir isso aos nossos filhos e a convidar outros pais a fazerem o mesmo. Não contaremos só com o ministério infantil da igreja local para levá-los a esse relacionamento com Deus, mas seremos gratos pelo apoio que receberemos de nossa comunidade da igreja. Recebemos essa responsabilidade pessoalmente como pais e nos comprometemos a discipular nossos filhos ao longo de toda a jornada da graça! Você se juntará a nós para assumir esse compromisso com a paternidade intencional?⁹²

Scott Rainey

92. Adaptado de The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março2020)

22 DE JUNHO

As maiores lições em cinquenta anos de casamento

Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.

Efésios 5.31

Na escola dominical, Nancy e eu ensinamos “As dez maiores lições que aprendemos em cinquenta anos de casamento”. Aqui estão as lições, de forma muito breve (as quatro primeiras são de Nancy, e as demais são minhas):

1. Mantenha a paixão viva durante todo o seu casamento.
2. Uma sensação de segurança é necessária para um casamento saudável, e nós fornecemos isso um ao outro, mas encontramos uma segurança ainda maior ao nos apoiarmos no Senhor.
3. Criem a intimidade que lhes permita chegar realmente perto um do outro, ao nível do coração.
4. Compromisso um com o outro, até que a morte os separe, é o caminho mais sábio e saudável. Mas acima de tudo, o compromisso com o Senhor é o maior segredo para o amor profundo no casamento.
5. O casamento faz parte de um plano maior, o de Deus. Seu fundamento é Jesus Cristo, não seu casamento.

6. Não a tome como garantida. Todos os dias, agradeça; elogie-a; diga “eu te amo” e de sete abraços por dia.

7. Em meio às tentações de um mundo pornográfico, o Senhor me disse: “Você não tem o direito de olhar para nenhum outro corpo [em foto ou pessoalmente] a não ser o de Nancy”.

8. Quando chegaram os momentos mais difíceis, como o divórcio de nossa filha, Nancy e eu tivemos o coração partido e úlceras estomacais ao mesmo tempo. Também aprendemos: “No final dos sonhos desfeitos, ele é a porta”. Depois que Deus curou nossos corações, descobrimos que, no processo, ele também tornou nossos corações flexíveis. Hoje, somos capazes de ter mais amor e mais de Deus do que jamais poderíamos ter de outra forma.

9. Mantenham um ministério de mensagens de um para o outro – em uma mala, na mesa da cozinha, em um cartão.

10. Quando você tiver dificuldade em entender seu cônjuge, deixe esta pergunta guiar sua interação: “Como Jesus Cristo o trataria?”.

11. Bônus: Nós continuamente jogamos um jogo, no qual eu tento ser mais legal com ela do que ela é comigo. Ela tenta ser mais legal comigo do que eu com ela (Nancy diz que estou ganhando).

Aí está, onze lições em cinquenta anos. Que aventura com uma mulher tão incrível. Obrigado a todos vocês que nos apoiaram nesta jornada, e obrigado a Jesus Cristo que nos abençoou tanto que deu certo!⁹³

93. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (setembro de 2009)

23 DE JUNHO

Fruto que vai durar, parte 1

Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

João 15.16

Deve ter sido por volta de 1989 quando a Primeira Igreja embarcou no projeto Vizinho a Vizinho. Seu objetivo era nos apresentar e convidar os vizinhos próximos para a igreja através de um pacote deixado em cada porta. Nancy e sua filha, Jennifer, aceitaram. Agora, a mesma Jennifer e seu marido Jonathan, davam aula na igreja. Como isso aconteceu ao longo de um período de mais de trinta anos? Aqui está a história em suas

próprias palavras:

Jennifer

Minha história começa quando eu tinha aproximadamente a mesma idade dos nossos alunos da quinta e sexta séries. Meus pais decidiram se mudar para uma nova casa em Kansas City, durante meu ano de quinta série, e aconteceu que nossa nova casa foi construída algumas ruas a nordeste de uma igreja chamada Primeira Igreja. Naquela época, a igreja não parecia como é agora; não tinha campanário ou santuário, e minha mãe até me disse que, por um tempo, ela pensou que poderia ter sido uma empresa de eletricidade. Até este ponto da minha vida, eu só tinha ido à igreja algumas vezes.

Então, um dia, minha mãe e eu voltamos para casa e encontramos um pacote simples na nossa porta. Quando o abrimos, descobrimos que era da Primeira Igreja, como parte de um programa comunitário. Lembro-me de que foi o suficiente para despertar em minha mãe a ideia de que não faria mal tentar ir a Primeira Igreja.

Como papai trabalhava aos domingos, fomos apenas minha mãe e eu, começamos a frequentar. Lembro-me daquele primeiro domingo me senti tão acolhida e com tanto amor, que nos fez sentir em casa. O pastor Keith Wright, foi quem durante aqueles primeiros meses, nos deu assistência e eu me lembro de ouvir ansiosamente seus sermões aos domingos e absorver suas mensagens, pensando que a igreja não era nada chata! Depois de algumas semanas, comecei a frequentar a escola dominical. Lembro-me de ir ao departamento infantil e reconhecer imediatamente uma menina da minha turma da quinta série na escola. Uma das minhas primeiras professoras da escola dominical foi Beulah Postlewait, que também ensinou meu filho, Jackson, e atualmente está ensinando minha filha, Hadley, na classe de quatro anos. Durante aquele primeiro ano na Primeira Igreja, minha mente estava se abrindo para os planos que Deus tinha para mim.

Durante esse tempo, minha mãe foi abordada por um pastor que estava interessado em vir à nossa casa e conhecer mais sobre nós. Lembro-me dele nos mostrando um cartão de Jesus, parado na porta e batendo. Ele explicou que a porta representava a entrada para nossos corações e que Jesus queria ser convidado a entrar. Eu me senti animada para fazê-lo, e minha mãe e eu oramos com o pastor Shaver para que o Senhor entrasse. Não tenho dúvidas em minha mente de que Deus estava nos guiando e guiando a ele durante toda a nossa conversa inicial, o pacote

*encontrado em nossa porta e através das muitas pessoas maravilhosas da Primeira Igreja.*⁹⁴

94. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2017).

24 DE JUNHO

Fruto que vai durar, parte 2

Ali, desejava ele faltar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

João 15.16

Jônatas

Minha história sobre aceitar Jesus Cristo em meu coração, aconteceu quando eu tinha 21 anos, um pouco mais tarde do que a história de minha esposa.

Fui criado na igreja católica. Minha família frequentou a igreja regularmente por um tempo, mas por alguma razão, isso meio que desapareceu em algum momento nos meus últimos anos de escola primária.

Foi só quando conheci Jennifer, que comecei a ir à igreja novamente. Comecei a acompanhá-la de vez em quando ao longo de nossos anos de namoro. Naquela época, eu não diria que era uma pessoa religiosa, mas estava aberto a ir com ela. Os cultos que frequentávamos na Primeira Igreja eram muitas vezes impactantes e significativos para mim, e minha fé estava crescendo, mas eu ainda não havia me comprometido totalmente com o Senhor.

Depois que pedi Jennifer em casamento no verão de 2000, sabíamos que queríamos nos casar na Primeira Igreja. Escolhemos o pastor Shaver para officiar nosso casamento e nos encontramos com ele várias vezes para discutir nossa vida espiritual em nosso casamento e os detalhes de nossa cerimônia. Sendo que eu ainda não havia aceitado totalmente a Cristo naquela época, o Pastor nos encorajou a fazer um estudo bíblico com outro casal, Fabian e Kandy Pearson, em sua casa. Fabian teve uma carreira no setor financeiro semelhante à minha, e ele estava fazendo cursos no seminário para se tornar um pastor, então o Pastor achou que seríamos uma boa combinação. Ao longo de nossos encontros por vários meses, entendi o que significava ser cristão e ter

Jesus como o centro da minha vida. Durante uma dessas reuniões, sentado à mesa da cozinha dos Pearson, senti o chamado para orar e aceitar Jesus em minha vida e coração. Naquele momento, senti um contentamento interior e um calor que não havia sentido antes. Sou muito grato pelo caminho no qual Deus me colocou e aguardo com expectativa o que o meu futuro reserva, bom e ruim, porque sei que posso confiar nele para me guiar.

*Apenas pense, um aluno da quinta série sem igreja, que veio a Cristo, está agora ensinando aos alunos da quinta série sobre Jesus, mais de trinta anos depois. Que recompensa para uma igreja envolvida em evangelismo e testemunho. Ou, como Jesus disse: “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi e os designei para que vades e deis frutos, frutos que perdurem”.*⁹⁵

95. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2017).

25 DE JUNHO

Tentado — Mas sem pecado

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Hebreus 4.15

Nossos queridos amigos estavam se mudando para um condomínio recém-adquirido. Durante os trinta minutos que saíram para devolver um caminhão emprestado, seu condomínio pegou fogo e várias unidades foram destruídas. Seguindo o conselho da associação de proprietários, eles contrataram um empreiteiro. Depois de limpar os danos e mal iniciar a reconstrução, o empreiteiro desapareceu com seus fundos de reparo. Processos judiciais se seguiram, e eu pedi a um amigo advogado para ajudá-los. Quando ele descobriu que o promotor público estadual estava envolvido, meu amigo advogado disse, que ficaria com ele, ele tinha mais influência do que qualquer outro advogado que pudessem contratar.

Jesus Cristo é nosso sumo sacerdote diante de Deus, e ele tem mais poder do que qualquer outro para apresentar nosso caso. Para que você não pense que ele é tão alto e santo que não pode entendê-lo, por favor, saiba que em sua humanidade, Jesus foi tentado de todas as maneiras

que você é tentado. Nem uma vez ele cedeu; ele nunca pecou. Há uma diferença entre tentação e pecado: todos, inclusive Jesus, foram tentados, mas ele não pecou, e você não precisa pecar.

Algumas tentações vêm de fora e são muito sutis, como quando Satanás tentou Jesus no deserto (Lucas 4). Às vezes, Satanás é descarado e ataca como um leão que ruge (1 Pedro 5.8). Outras vezes, ele é sutil e enganador, disfarçando-se de anjo de luz (2 Coríntios 11.14).

Mas as tentações também podem vir de dentro. Deus nos criou com certos impulsos e desejos como parte de uma humanidade saudável e robusta. Esses impulsos são saudáveis e bons se disciplinados e orientados.

Existe o impulso social, um desejo saudável de que as pessoas gostem de você. Mas se esse impulso ficar fora de controle, você pode desobedecer a Deus, para fazer com que as pessoas gostem de você.

Há o impulso sexual, que faz parte do plano de Deus para a propagação da raça humana, e deve ser uma experiência de amor entre um homem e uma mulher casados. Mas se esse impulso for indisciplinado, e você o considerar apenas uma questão de seu próprio prazer, torna-se pecado.

Há o impulso de segurança, que protege sua vida. Esta segurança faz com que você não salte para fora, de um carro em alta velocidade. Mas também pode se tornar pervertido e torná-lo uma pessoa gananciosa, possessiva e egoísta. Neste caso, novamente, um bom impulso tornou-se pecado.

Seja esperto. Esteja em alerta. Seus impulsos internos são bons, não deixe que eles fiquem distorcidos. Enquanto Jesus é nosso sumo sacerdote nas alturas, o atual Espírito Santo “nos ajuda em nossas fraquezas” (Romanos 8.26).

Paulo usou palavras fortes em 1 Coríntios 9.27 quando escreveu: “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado”. Tentado, sim, mesmo de dentro, mas com disciplina piedosa, você não precisa pecar.

26 DE JUNHO

Fora do azul

Lá, encontrou certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo

aproximou-se deles. E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas.

Atos 18.2-3

“Out of the blue” (fora do azul) é uma expressão que usamos para descrever um evento ou ocorrência totalmente inesperada. Deus está fazendo sua obra no mundo e, embora tentemos entender a vontade de Deus e segui-la, ele às vezes nos surpreende.

Você pode descrever o encontro de Paulo com Áquila e Priscila como “do nada”. Paulo conheceu o casal em Corinto porque o imperador Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma, Deus usará eventos políticos e sociais, mesmo os maus, para avançar seu reino. A primeira ligação dessas três pessoas foi em seu trabalho secular como fabricantes de tendas.

Paulo deixou sua sinagoga em Corinto devido à oposição dos judeus. Então, do nada, Crispo, chefe da sinagoga, aceitou o Senhor, junto com toda a sua família (Atos 18.7-8). Logo depois, “o Senhor falou a Paulo”, novamente, aparentemente do nada dizendo-lhe para não ter medo porque ele tinha “muita gente nesta cidade” (vv. 9-10).

Seus novos amigos de tendas, Priscila e Áquila, agora trabalhavam com Paulo em seu ministério e o acompanhavam em sua viagem a Éfeso. No final, ele os deixou lá para ministrar (vv. 18-19). Priscila e Áquila discipularam o poderoso orador Apolo, que acabou indo à Acaia para proclamar Jesus como o Messias (vv. 26-28). Tais desenvolvimentos podem ter parecido inesperados, mas Deus os fez acontecer!

Da mesma forma, suas ações para Deus podem produzir resultados inesperados. Nancy e eu visitamos uma igreja local para cantar, ensinar e pregar. Enquanto estávamos lá, encontramos membros da equipe pastoral. A certa altura, um dos pastores, Gary, se aproximou de nós e nos lembrou de nosso primeiro encontro. Ele disse algo assim: “Quando chegamos para pastorear uma igreja, quase ninguém nos disse nada. Vocês foram as únicas pessoas que nos receberam. Você e a Sra. Shaver nos levaram para almoçar”.

Eu não me lembrava dessa conexão, Gary estava falando de uma reunião que acontecera cerca de cinquenta e cinco anos antes. Fiquei maravilhado ao saber que nossa simples bondade havia causado tanto impacto. Este relatório chegou até nós “do nada”.

Prepare-se para sua experiência inesperada com o Senhor; prepare-se para se tornar uma influência, tão grande para Deus que relatórios como

este voltarão para você “do nada”.

27 DE JUNHO

Graça — Graciosa

Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.

Romanos 5.15

Um tornado de dez segundos, atingiu Pierce City, Missouri, às 18h45. em 4 de maio de 2003. Uma pessoa morreu. Além disso, foram destruídas, a prefeitura, quarenta e duas das quarenta e cinco empresas da cidade e oitenta e uma casas.

O dono do supermercado da cidade foi hospitalizado em Springfield durante o tornado. Ele e sua esposa eram donos da loja há dezesseis anos. Quando ele voltou ao local onde sua loja ficava, tudo estava sendo recolhido e jogado em uma lixeira.

Finalmente, uma vez que a cidade se acalmou um pouco, o dono da mercearia se aproximou da igreja batista e perguntou se poderia comprar sua propriedade. A igreja já havia feito planos para construir um novo templo fora da cidade. Depois que o conselho da igreja se reuniu, eles se recusaram a vender para o merceeiro, em vez disso, eles simplesmente deram a ele a propriedade. Afinal, a cidade precisava de uma mercearia.

O farmacêutico da cidade também precisava de uma nova propriedade, então ele abordou o dono da mercearia sobre a compra de sua antiga propriedade. O merceeiro não vendeu; ele simplesmente deu.

A prefeitura teve que ser reconstruída, então o prefeito abordou o farmacêutico sobre a venda de sua antiga propriedade. O farmacêutico disse a ele, que poderia tê-la gratuitamente.

Que incrível que em um lugar de devastação, atos gratiosos proliferassem.

Nada disso foi forçado.

Quando vemos a graça de Deus retratada na Bíblia, fica claro que ela tende a tornar seus destinatários gratiosos. A graça de Deus e a graça de Jesus Cristo estão transbordando para muitos hoje.

Você está preso nesse fluxo?⁹⁶

96. Extraído fortemente de um relatório em Marilyn Meberg, Assurance for a Lifetime (Nashville: W Publishing Group, 2004), 55-57.

28 DE JUNHO

O Lugar É Terra Santa

Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.
Êxodo 3.6

Ele ansiava por conhecer melhor a Deus. Às vezes, algo profano ainda rugia dentro dele. Sozinho em casa, ele se sentou e orou.

Então, Deus veio a ele como fogo, como “luz condensada”. Sua alma foi transformada, elevada a novas alturas espirituais, e suas necessidades foram supridas.

Ele começou a pregar a santidade de Deus e a necessidade da santidade das pessoas como nunca antes. As igrejas que ele pastoreou depois cresceram com uma vitalidade incrível, suas igrejas duplicariam em número de membros, em um ano, mais de uma vez. O Dr. Phineas F. Bresee tornou-se um homem de Deus para entregar um povo para Deus. Em pouco tempo, o fogo sagrado queimou em todo o continente americano, em um novo grupo chamado Igreja do Nazareno.

O homem que recebeu os Dez Mandamentos das mãos de Deus aprendeu primeiro que Deus é santo. Para responder ao clamor de um povo escravizado (Êxodo 2.24), o Senhor falou a Moisés do fogo em terra santificada, por sua presença (Êxodo 3.5) Ah, que hoje mais tirassem os sapatos, depois de terem ouvido a voz e sentir o fogo! Então eles poderiam liderar o povo.⁹⁷

97. Publicado anteriormente em Come Ye Apart julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 14. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

29 DE JUNHO

Como conhecer a vontade de Deus

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12.1-2

Cheri chorou ao dizer: “Temo que Deus não me deixe tê-lo”. A adolescente estava no meio de um conflito: a vontade de Deus versus a vontade de Cheri.

O primeiro passo para encontrar a vontade de Deus é certificar-se de que você se ofereceu a ele como um sacrifício vivo. Uma vez que você esteja nesse estado de rendição, há cinco maneiras práticas de discernir a vontade de Deus:

1. A Bíblia. A Palavra de Deus fornece certos princípios abrangentes, como Romanos 12.1-2. A Bíblia não diz se você deve ser médico ou motorista de caminhão – no entanto, deixa claro que as escolhas que você faz devem resultar de uma vida totalmente rendida a Deus.

2. A Liderança do Espírito na Oração. Aqui é onde o Espírito pode lhe dar uma orientação mais específica: qual trabalho, qual pessoa, qual escolha. Como soa a voz do Espírito? De acordo com A. J. Russell, “A voz divina nem sempre é expressa em palavras audíveis. Torna-se conhecida como uma consciência do coração”.⁹⁸

98. A. J. Russell, *God Calling* (Nova York: Arthur James Ltd., 1953).

3. Portas abertas e fechadas. Estes devem apoiar a liderança do Espírito. Se você se sente levado a ser engenheiro, mas foi reprovado em todos os cursos de matemática e ciências, isso soa como uma porta fechada.

4. Conselhos de amigos cristãos maduros. Quando fui convidado a ensinar no seminário, pedi a opinião de cinco de meus amigos, cristãos de confiança. Quatro disseram que eu deveria aceitar a posição (É claro que também consultei as Escrituras e orei sobre a decisão).

5. Razão Santificada. Você deve usar sua lógica e compreensão para compreender os fatos da situação. Esta é a prática da razão “santificada” – isto é, a razão que mantém o lugar principal para Deus. Agora mesmo, um dos meus entes queridos está tentando decidir se deve refinanciar a hipoteca de sua casa. No processo, ele está usando sua razão santificada para fazer uma lista de todas as opções financeiras.

Ao revisar esses recursos, lembro-me de um amigo que teve uma série

de decisões monumentais antes dele. No processo, ele usou todas as cinco diretrizes para discernir a vontade de Deus. Como resultado, ele é capaz de testar e aprovar a vontade de Deus, sua boa, agradável e perfeita vontade. E é muito bom.

30 DE JUNHO

“Perfeito” — você está brincando?

Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.

Hebreus 10.10

Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.

Hebreus 10.14

É possível criar confusão com palavras, frases ou ideias perfeitamente boas. É como o aluno da quinta série de Seattle que fez um teste de ciências no corpo humano. Em vez de identificar o crânio, o tórax e a cavidade abdominal, ele escreveu “brânio”, “bórax” e “cavidade abominável”.

A palavra “perfeito” tem uma história conturbada. A desculpa constante do meu filho adolescente para fazer algo errado era: “Ninguém é perfeito, pai”.

Hebreus retrata a superioridade do sacrifício de Cristo em relação ao antigo sistema sacrificial, “de uma vez por todas” versus “de novo e de novo”. O sacerdote do Antigo Testamento permanece de pé, dia após dia; Cristo morreu uma vez por todos e agora está sentado à direita de Deus (Hebreus 10.11-13).

Parece que o primeiro item da vontade de Deus é que sejamos santificados (v. 10) mas não podemos fazer isso por nós mesmos. É somente através do corpo de Cristo. Sua oferta perfeita trouxe perfeição para aqueles que são santificados. Nos versículos 16-17, Deus lida com o pecado de duas maneiras: no versículo 17, ele não se lembra mais dos pecados (isto é, ele perdoa o pecado); no versículo 16, ele coloca sua lei em nossos corações. No processo, ele limpa e imprime nosso coração com a semelhança de Cristo. Agora Deus foi além do comportamento exterior para transformar nosso eu interior. No Novo Testamento, a palavra “perfeito” significa completo; levado a

um nível desejado; cumprindo o propósito para o qual algo foi planejado ou projetado. Leva-nos a um amor completo, no qual amamos a Deus com todo o nosso coração, mente e alma. 1 João 4.17-18, descreve esse tipo de amor quando diz: “Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo. No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo”.

Esta perfeição é limitada. Não é força perfeita, conhecimento perfeito, sabedoria perfeita, comunicação perfeita, julgamento perfeito, mas amor perfeito. As palavras “uma vez por todas” e “para sempre” nas escrituras de hoje enfatizam a superioridade do sacrifício de Cristo. Imagine que depois de estudar muito e muito, um garotinho ganha nota 10,0 em seu exame de ortografia. Ele traz seu teste para casa e mostra ao pai, o que seu professor escreveu “Um papel perfeito” na parte superior. Papai olha para ele por um momento, então diz: “Mas filho, você não acha que poderia melhorar sua caligrafia?” Claro, que isso seria perder completamente o foco, o filho era perfeito na área em que foi testado.

Não é de admirar que Romanos 13.10 diga: “O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor” e Romanos 5.5 diz: “Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.”

Deus nos criou para amá-lo e amar aos outros, agora o propósito para o qual fomos feitos está sendo cumprido pela obra do Espírito Santo. Não estamos brincando! Como Hebreus 10.14 testifica: “Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados”.

1 DE JULHO

O Senhor, move o Coração

“No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá”.

Esdras 1.1-2

Quando o presidente Harry Truman reconheceu Israel como nação em 1948, judeus de todo o mundo voltaram para sua nação restabelecida. Isso poderia ter sido um caso do Senhor movendo o coração do presidente?

Nossa passagem nos diz que o Senhor moveu o coração de Ciro, um rei pagão. A conquista babilônica de Judá em 586 A.C. levou à deportação de muitos judeus para a Babilônia. Judá caiu devido ao seu pecado; então Ciro, rei da Pérsia, derrotou a Babilônia. Mas em 538 A.C., Ciro emitiu um decreto permitindo que o povo de Israel retornasse à sua terra natal e reconstruísse o templo. Quarenta e dois mil voltaram.

Os profetas haviam predito que Deus traria seu povo de volta à sua pátria. Jeremias 32.37 diz: “Tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente.”

Da mesma forma, Isaías 45.13: “Eu, na minha justiça, suscitei a Ciro e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade e libertará os meus exilados”. Sim, Deus é o que move o coração, o que mexe com o coração, mesmo de grandes pessoas, mesmo de pessoas que ainda não o servem.

Conheço uma mulher cujo negócio do atual empregador foi vendido; agora há um showroom novo e maior, um plano de expansão e um novo proprietário. Em breve, o funcionário se reunirá com o novo proprietário para discutir suas responsabilidades, horas e salário. Seus amigos estão orando para que o Senhor mova o coração do novo proprietário para um tratamento apropriado e atencioso com a referida funcionária. Certa manhã de sexta-feira, eu estava reunido com uma dúzia de homens, no café da manhã de oração.

Na época, eu estava servindo como professor de evangelismo no Seminário Teológico Nazareno. O homem sentado ao meu lado, o vice-presidente de uma instituição financeira de

prestígio na cidade, inclinou-se para mim e sussurrou: “Estou no conselho de uma instituição de caridade e gostamos de doar dinheiro para causas cristãs, especialmente evangelismo. Faça um apelo para nós por bolsas de estudo de evangelismo.” Ele então marcou um encontro para eu conhecer o presidente. No final, entre meio milhão e um milhão de dólares em bolsas de estudo, foram para dezenas de estudantes que hoje estão ganhando muitas pessoas para Jesus Cristo. Fui pego de surpresa no momento, mas Deus moveu o coração do homem ao meu lado no café da manhã.

Por quem você precisa orar, para que Deus mova o coração deles?

2 DE JULHO

Quando um cristão te decepciona

“à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso”.

1 Coríntios 1.2

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus”.

Hebreus 12.1-2.

Ao escrever à igreja de Corinto, Paulo os chamou de “santificados”. “Santificado” tem dois significados básicos: ser separado para o serviço sagrado; e ser purificado. No entanto, as coisas não estavam bem com os coríntios, alguns versículos depois, Paulo, desapontado com eles, apela “para que não haja divisões entre vocês” (1 Coríntios 1.10). Podemos chamar sua experiência de “santificação inicial”, aquele nível de separação e purificação que vem quando uma pessoa se converte e aceita a Cristo.

Mas os coríntios precisavam ir mais fundo e lidar com o egocentrismo que permanecia dentro deles. Quando Paulo tratou da santificação mais profunda dos tessalonicenses, ele orou: “Que o Deus da paz vos santifique por completo” (1 Tessalonicenses 5.23). Isso é chamado de “inteira santificação”. Hoje, quando os pregadores chamam as pessoas para serem santificadas, eles geralmente querem dizer “santificação completa”. Isso é claramente o que os coríntios precisavam e o que muitos cristãos precisam hoje.

Uma das coisas mais problemáticas que um cristão pode passar é quando um companheiro cristão o decepciona por escolhas descuidadas de estilo de vida ou por se afastar do Senhor. Isso aconteceu comigo: um homem que eu considerava uma pessoa muito piedosa, um amigo querido e uma pessoa que eu procurava para liderança, se afastou do Senhor. Fiquei angustiado, mas sabia que Jesus Cristo era tão real para mim que não me afastaria do Senhor. Fixei meus olhos em Jesus e continuei correndo a corrida.

Ao longo dos anos, mantive contato com esse amigo, ele me disse que eu era um dos poucos que o fazia. Anos depois, ele voltou para o Senhor e viveu uma vida de grande poder e influência espiritual.

Se alguém o decepcionou, mantenha os olhos em Jesus, ele nunca o decepcionará. E ao invés de dar toda a sua atenção para aquele que caiu, por que não olhar para aqueles que estão de pé? Afinal, estamos cercados por uma grande nuvem de testemunhas.

3 DE JULHO

O Senhor estava com ele

“O Senhor, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro”.
Gênesis 39.21

Em uma reunião de oração dos homens, Kim relatou que seu

câncer de cólon havia se mudado para seus pulmões e fígado. Em seguida, ele estava pensando em participar de um teste experimental de drogas. Mas ele também relatou: “Este é o melhor que senti em três anos. Agradeço a Deus por tudo. A vida é boa.”

Meu filho, Paul, depois de cinco grandes cirurgias de câncer, dos 33 aos 55 anos, disse com voz rouca pelo telefone: “A bênção de Deus estava sobre mim antes do câncer. A bênção de Deus estava sobre mim depois que eles removeram minhas cordas vocais. A bênção de Deus está sobre mim hoje”.

Quando minha esposa, Nancy, e eu entramos no período mais triste de nossas vidas após o divórcio de nossa filha e estilo de vida ímpio, Deus falou repetidamente conosco através das palavras de uma canção de Steve Green chamada “As pessoas precisam do Senhor”: “No fim dos sonhos desfeitos, ele é a porta aberta.”

Meu amigo Tim, relatou de sua cela na prisão: Um amigo Cristão me visitou no mesmo dia em que assisti ao vídeo do funeral de minha mãe, o que foi emocionante para mim. Mais uma vez, este irmão cristão, pelo amor e tempo de Deus, estava lá para ajudar a me confortar. Algumas pessoas chamariam isso de coincidência. Eu não. O amor e o tempo de Deus são perfeitos. A prisão pode ser um lugar solitário, mas com o amor de Deus, tenho crescido como cristão. Embora minha liberdade esteja limitada por uma cerca de arame farpado, nunca me senti mais livre, e isso é porque fui preenchido com o amor de Deus em meu coração”.

Nos momentos difíceis da vida, o Senhor estará com você. Passar por lugares difíceis não significa que Deus se foi de sua vida, ele pode estar presente e real nesses lugares difíceis.

Vale a pena notar que em Gênesis 39.3 “Potifar... percebeu que o Senhor estava com José, dando-lhe sucesso em tudo o que fazia”. Potifar percebeu isso quando José era escravo, o que certamente foi um momento injusto e difícil na vida de José. Mais tarde, Gênesis 39.21 afirma isso: O Senhor, porém, era com José, e lhe foi benigno”.

Da mesma forma, o Senhor pode estar com você em todas as situações. A presença viva do Senhor é o fator mais importante em toda a vida.

4 DE JULHO

A Regra dos Dois Segundos

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”.

Filipenses 4.8

Em quase novecentos avivamentos e milhares de quilômetros percorridos, tive o privilégio de ficar em muitas casas e hotéis. Se estivesse hospedado em um hotel, meu objetivo ao voltar para o meu quarto depois de uma noite de pregação, orando com pessoas que buscavam a Deus e aconselhando outras pessoas era relaxar e

descontrair.

Ao longo dos sessenta e cinco anos que venho fazendo isso, nosso mundo tem visto muitas mudanças e avanços na tecnologia. Em um período de nossa vida doméstica, tínhamos uma TV simples que recebia seis ou oito canais via antena. Mas como fiquei em alguns hotéis, pela primeira vez, fui exposto a canais a cabo. Com o poder do controle remoto portátil, pude visitar muitos canais em pouco tempo. Meus programas favoritos para relaxar eram esportes e shows de animais. Em algum momento, sem planejar, me deparei com canais a cabo que eram sexualmente sugestivos. Lamento dizer que me demorei em alguns desses programas.

Uma nuvem começou a descer sobre meu relacionamento com o Senhor. A certa altura, senti como se o Senhor me dissesse: Se você continuar assim, perderá sua alma.

Imediatamente pedi perdão e purificação. Eu sabia que minha demora não era aceitável e que eu deveria tomar medidas decisivas. Eu então estabeleci (e ainda mantenho) a Regra dos Dois Segundos: se eu encontrar algo sexualmente sugestivo na TV, devo mudar de canal em dois segundos. Que uso abençoado do controle remoto agora.

O apóstolo Paulo não poderia saber que haveria TV a cabo, internet, Facebook, smartphones ou outros dispositivos modernos que agora são capazes de transmissão de vídeo. Mas ele entendia que o que quer que chamasse sua visão ou sua mente acabaria por capturar sua mente, sua vontade, suas ações. Então, ele fez uma lista de qualidades, verdadeiras, nobres, corretas, puras, amáveis, admiráveis e disse: “pense nessas coisas”. O que quer que pegue sua mente, te pega, então, pelo bem de sua alma, escolha o puro, o nobre, o verdadeiro. Nos versículos anteriores (4.6-7), Paulo forneceu a solução para a ansiedade. É lógico que deve haver uma conexão entre o versículo 8 (vida do pensamento) e os versículos 6 e 7 (vida livre de ansiedade).

Uma das melhores escolhas que já fiz foi adotar a Regra dos Dois Segundos. Hoje, estou vivendo e me regozijando no relacionamento mais doce, mais íntimo e edificante com Deus que já tive. Obrigado, Senhor! Você precisa adotar a Regra dos Dois Segundos ou uma estratégia semelhante?

5 DE JULHO

Não podemos ajudar!?

“pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”.
Atos 4.20

Por que os cristãos não testemunham mais? Nos mais de 250 seminários “Testemunhando sem Medo” que ensinei, as duas respostas mais populares são as seguintes:

- As pessoas podem me rejeitar.
- Eu não sei o que dizer.

Ambos são, em parte, questões de medo. No entanto, Pedro e João são conhecidos por sua coragem (Atos 4.13). Ainda assim, há outra grande razão pela qual os cristãos não testemunham: eles não estão animados o suficiente com o que Jesus fez por eles pessoalmente.

Hobby fazia parte de uma igreja há anos e, vivia, pela maioria dos padrões, uma vida boa e decente. No entanto, aos sessenta anos, ele convidou Cristo a entrar em seu coração de maneira pessoal. Pela primeira vez, Deus era real para ele.

Quando fomos juntos comprar luminárias para a igreja, ele chamou o vendedor de lado antes que eu terminasse minha compra. Mais tarde, quando perguntei por que, Hobby disse: “Ah, tive a chance de contar a ele o que Deus havia feito por nossa família”. Hobby simplesmente transbordou. Ou, como disse Pedro: “Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos” (4.20).⁹⁹

99. Publicado anteriormente em *Reflecting God* junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 24. Usado com permissão

6 DE JULHO

Enganador!

(o diabo) “Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”.

João 8.44b

Em um único dia, recebi cinco telefonemas:

- “Olá, vovô, sofri um acidente e estou no hospital”.
- “Um pedido de US\$ 999 por um telefone Apple foi cobrado em sua conta, a menos que você cancele”.
- “Estou ligando em nome da AT&T. Quer um desconto?”.
- “Um pedido de US\$ 599 por um telefone Apple foi cobrado em sua conta”.
- “Você gostaria que a taxa do seu cartão de crédito fosse reduzida?”

Se eu tivesse respondido a qualquer uma dessas ligações, garanto que eles teriam tentado tirar minhas informações ou me obrigar a assumir algum tipo de compromisso, com a intenção final de roubar meu dinheiro. Todo apelo soa benéfico para mim, mas é tudo engano, o resultado é sempre conseguir algum benefício para eles, não importa o quanto isso me machuque.

Isso me lembra de como Satanás opera. Ele faz um apelo, seja pedindo sua simpatia ou prometendo-lhe um benefício. Ele não tem nenhum problema em mentir para você. No final, seu objetivo é roubar, matar e destruir (João 10.10). Você vai se machucar no final, talvez com sua conta bancária esgotada ou seu cartão de crédito estourado.

Satanás pode ser cruel, 1 Pedro 5.8 diz: “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”.

Satanás pode parecer bom, até mesmo piedoso. Mas 2 Coríntios 11.14 nos adverte: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.”

Portanto, “esteja alerta e sóbrio” (1 Pedro 4.7). Não deixe o diabo te enganar.

7 DE JULHO

Reduzindo a lacuna de poder, parte 1

“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai”.

João 14.12

Se você acompanhou a política e a vida cultural americana nos últimos sessenta anos, provavelmente já ouviu falar sobre a lacuna de mísseis, a lacuna de credibilidade e a lacuna de gerações. Eu gostaria de sugerir outro termo, a diferença de valores. Mas talvez a lacuna mais importante seja a lacuna de poder na igreja. É a lacuna entre o que Jesus prometeu e o poder demonstrado na vida cristã.

Jesus prometeu que aqueles que cressem nele fariam obras ainda maiores do que ele havia feito. Embora existam várias maneiras de interpretar sua promessa, sabemos que, enquanto os convertidos de Jesus foram contados pelas dezenas, Pedro viu milhares convertidos sob sua pregação, e Paulo fez milhares virem a Cristo por meio das igrejas que ele plantou.

Jesus dá três chaves para desbloquear esse poder espiritual:

1. A chave da oração: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei.” (João 14.13).
2. A chave da obediência amorosa: “Se você me ama, guarda os meus mandamentos” (14.15).
3. A chave do ministério do Espírito Santo: E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade” (14.16-17).

Eu queria diminuir a lacuna de poder na minha vida. Aqui está uma lição que Deus me ensinou no processo: quando fiz um chamado pastoral em um lar, sem igreja, conheci Clark. Ele era tão maduro, tão grande, tão musculoso que eu achava que ele era o pai da família. Ele acabou por ser o filho, e ele jogava no time de futebol da escola. Ele começou a frequentar a igreja. Logo, ele encontrou o Senhor, foi batizado e se uniu à igreja. Ele viveu uma vida brilhante e até começou a trazer seus primos para a igreja. Depois da escola, ele se alistou no exército e foi enviado para a Europa. Durante seis anos, não o vi, só fiz contato por correspondência. Quando ele voltou para casa, ele trouxe uma garota alemã chamada Rhonda com ele. Ela era tradutora, fluente em quatro idiomas. Eles queriam se casar. Perguntei a Clark como ele estava espiritualmente. Ele respondeu: “Estou bem. não estou fazendo nada de errado. Estou fazendo tudo o que devo fazer.” Suas palavras foram planas; o brilho se foi. Rhonda me garantiu que estava bem porque era

membro da Igreja Estatal Alemã. Após o casamento, Clark e Rhonda frequentavam as manhãs de domingo, mas não faziam mais nada. Eu os chamei, orei e preguei, mas não obtive resposta.

Naquela época, um evangelista compartilhou comigo: “Se você realmente quer alcançar as pessoas, você deve cercá-las com amor e oração”. Esse era o canal intenso que eu precisava para o Senhor fazer uma obra maior.

Um dia, recebi um telefonema sobre Rhonda estar hospitalizada. Eles estavam esperando um filho, mas ela não estava em trabalho de parto, ela estava passando por uma cirurgia abdominal.

Visitei Rhonda no hospital. Ela estava perturbada. O bebê estava para nascer em breve, mas ela não seria capaz de suportar o trabalho de parto após a cirurgia. Parecia que ela teria uma cesariana não planejada. Expliquei que o Senhor entendia sua condição e sugeri que orássemos.

Se o Senhor alguma vez visitou um quarto de hospital, ele visitou o quarto de Rhonda naquele dia. Ela ergueu os olhos na oração e disse: “Deus veio, Deus veio” em seu sotaque alemão. Quando saí da sala, ela gritou: “Obrigada, obrigada, pastor Shaver”.

8 DE JULHO

Reduzindo a lacuna de poder, parte 2

“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai”.

João 14.12

Continuei cercando Clark e Rhonda com amor e oração. Mais tarde, quando voltei ao hospital, encontrei Rhonda sentada com um jantar de frango frito na frente dela. Ela teve seu bebê normalmente e estava totalmente livre da dor, tanto da operação quanto do parto. Concordamos que era um milagre.

No dia seguinte, enquanto eu estudava no escritório da igreja, ouvi um barulho. No saguão da igreja, Clark estava orgulhosamente se gabando de sua filhinha. Nós nos regozijamos juntos. Em oração, joguei outro laço de amor ao redor dele e perguntei: “Clark, como você está espiritualmente?”

Ele respondeu: “Deus não é real como costumava ser”.

Naquele momento, o Espírito Santo me deu o dom do discernimento. Eu sabia qual pecado havia quebrado o relacionamento de Clark com Deus. Eu disse: “Clark, eu sei qual é o seu pecado, mas se eu lhe disser, você ficará bravo comigo”.

Ele disse: “Não, não vou, pastor Shaver. Você é meu amigo, então pode me dizer. Então eu nomeei seu pecado.”

De repente, o poderoso jogador de futebol caiu em prantos. Ele disse: “Tenho estado tão mal que tenho medo de orar”.

Nós dois fomos para o altar. Lá, Clark abriu seu coração e voltou para Deus. Então ele se levantou de um salto, enfaticamente deu um soco no ar e disse: “Agora eu acredito que sou um verdadeiro cristão!”

Então um olhar de surpresa surgiu em seu rosto. Ele disse: “Mas eu tenho que dar o dízimo..., mas não posso dar o dízimo, mas tenho que dar o dízimo”. Para frente e para trás, ele discutiu consigo mesmo. No final, apesar dos pagamentos da casa, do carro e do novo bebê, Clark resolveu alegremente começar a dar o dízimo.

Quando perguntei se ele ia contar à esposa o que havia acontecido com ele, ele foi além e disse: “Tenho que contar à mamãe e ao papai”. Seus pais também frequentavam a igreja.

Com isso, ele correu para fora da igreja, entrou em seu pequeno carro esportivo preto e acelerou em sua missão.

Logo recebi outro telefonema. Uma das senhoras da igreja

conversou com Rhonda, que perguntou: “O que aconteceu com meu marido? Ele veio me ver ontem à noite, mas meu quarto estava lotado de pessoas e não tivemos uma boa chance de conversar. Mas ele age diferente, ele fala diferente.”

Quando ouvi isso, voltei ao quarto de Rhonda e disse a ela: “Clark encontrou o Senhor”.

Rhonda começou a chorar, puxou o lençol sobre o rosto e disse: “Oh, eu me contive”.

No domingo seguinte, Clark, Rhonda e o bebê estavam todos na igreja. Naquela manhã, Rhonda ajoelhou-se no altar pela primeira vez e aceitou Jesus Cristo. Algumas semanas depois, Rhonda ingressou na igreja por profissão de fé, e Clark reafirmou seus votos de membresia quebrados. Eles passaram a viver vidas de serviço espiritual e poder.

Rhonda encontrou Cristo; Clark recuperou o brilho; e aprendi que, cercado os outros com amor e oração, eu poderia diminuir a lacuna de poder.

9 DE JULHO

De onde vem minha ajuda?

*“Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra”.*

Salmos 121.1-2

*“Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha
salvação.*

*Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não
serei muito abalado”.*

Salmos 62.1-2

Quando Saul estava em fúria, com a intenção de assassinar Davi;

Quando Israel estava fugindo do Egito, chegou ao Mar Vermelho e percebeu que o exército de Faraó os perseguia;

Quando Josué estava tentando levar Israel à terra prometida e enfrentou a cidade murada e fortificada de Jericó;

Quando Paulo foi preso por pregar Jesus; todos eles encontraram sua ajuda no Senhor.

Quando Israel rejeitou o relatório de Josué e Calebe, sobre a terra prometida, o julgamento de Deus recaiu sobre os outros dez espias que desencorajaram Israel a entrar na terra. Após o julgamento, Israel decidiu entrar novamente na terra prometida e possuí-la, mas Moisés advertiu: “Não suba, porque o Senhor não está com você. Você será derrotado” (Números 14.42). Com certeza, em sua presunção, os israelitas foram derrotados (vv. 44-45).

Por causa das escolhas feitas por outros, sou cidadão dos Estados Unidos, que tem a reputação de ser a nação mais avançada da história do mundo. Temos enormes habilidades técnicas, um sistema médico excepcional, enorme solidez financeira, grandes oportunidades educacionais e oportunidades de avanço científico. No entanto, quando escrevi isso, um coronavírus mortal que começou em dezembro de 2019 se espalhou pelo mundo. Escolas fecharam, empresas fecharam, pessoas perderam empregos, o mercado de ações despencou e a maioria da população mundial passou por bloqueios e quarentenas. Eu tenho um iPhone da Apple. Simplesmente falando ao telefone com as palavras “Ei, Siri”, posso obter respostas para todos os tipos de perguntas. Agora mesmo, ela me disse a temperatura de hoje; o clima de amanhã; quando a temporada da Major League Baseball começa; a melhor rota de Naples, Flórida, de volta a Kansas City; e até mesmo como soletrar “coronavírus”. Ela é tão esperta que resolvi perguntar: “Ei, Siri, qual é a cura para o coronavírus?”

Ela respondeu que, no momento, “não há cura para o coronavírus”.

Deus, em sua misericórdia, concedeu a alguns excelentes cientistas a habilidade de desenvolver uma vacina que começou a ser distribuída no início de 2021, e talvez uma cura ou tratamento mais definitivo esteja no horizonte. Mas acima de tudo, devemos lembrar que, por mais inteligentes ou capazes que pensemos que somos, há problemas que não podemos controlar ou resolver, não devemos presumir que podemos fazer isso sozinhos.

Então “de onde vem minha ajuda? O meu socorro vem do Senhor”. De fato, como o salmista escreve: “Verdadeiramente ele é minha rocha e minha salvação; ele é minha fortaleza, nunca serei abalado.”

10 DE JULHO

Moisés fugiu para Midiã

“Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia”.

Êxodo 2.12

Com sua lança, ele havia cometido doze assassinatos. Mas agora Gikita, membro da tribo Huaorani do Equador, não estava feliz com seu passado. Ele não tinha se saído bem. Agora que ele conhecia Deus, havia lágrimas em seus olhos.

No passado, sua ira o levou a liderar um ataque a cinco missionários em Palm Beach. Nate Saint foi morto no ataque. Mas agora, a irmã de Nate, Rachel, ouviu o testemunho poderoso, Gikita estava levando outras pessoas Huaorani a Cristo.

Esta não foi a primeira vez que Deus causou “ira humana... para louvá-lo” (Salmos 76.10). Moisés, que havia matado um egípcio, encontrou Deus em Midiã. No Egito, ele tentou corrigir a injustiça fazendo justiça com as próprias mãos. Mas depois de seu encontro com o Deus santo, Moisés amadureceu, por quarenta anos em uma terra estranha. Quando Deus terminasse com ele, Moisés faria muito mais do que libertar um hebreu de um egípcio pela força de sua própria mão, agora, ele libertaria uma nação inteira da escravidão pela força da mão de Deus trabalhando através dele.

Você não vê? Deus quer levar suas derrotas passadas, pecados, até mesmo sua ira, e produzir uma nova criação que trará louvor a ele.¹⁰⁰

100. Publicado anteriormente em Come Ye Apart julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 13. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

11 DE JULHO

Cabe!

“O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas eram de igual medida. Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco também ligadas uma à outra.

Fizeram laçadas de estofa azul na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento; e de igual modo fizeram na orla da cortina, que estava na extremidade do segundo agrupamento. Cinquenta laçadas fizeram numa cortina, e cinquenta, na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

Fizeram cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.”.

Êxodo 36.9-13

Quais são as chances de você fazer cortinas de 12 metros de comprimento e 1,80m de largura, colocar cinquenta laçadas em cada uma, prender laçada a laçada com cinquenta presilhas de ouro, e tudo se encaixar? É tão incrível quanto Deus chamar doze homens pelo nome de uma população masculina adulta de mais de seiscentos mil para ajudar na contagem do censo (ver Números 1.5-7).

Por que especificar detalhes de construção tão intrincados?

Um Deus santo, que deu dez santos mandamentos, agora dá instruções para um santo tabernáculo construído por santos trabalhadores. Sim, Deus até escolheu a dedo os trabalhadores: “Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o Senhor chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício” (Êxodo 35.30-31).

Enquanto Moisés monta o tabernáculo, o texto relata: “Moisés fez tudo conforme o Senhor lhe ordenara” (40.16). Passo a passo, a obediência é enfatizada, e a frase “como o Senhor lhe ordenou” aparece em Êxodo 40.19, 21, 23 e 25.

Vemos Moisés e a obediência implícita dos trabalhadores às instruções explícitas de Deus, nas quais até os detalhes da construção são importantes. Até os cinquenta laços e os cinquenta fechos, tudo se encaixa.

Nosso pastor certa vez deu a seguinte ilustração: “Você já tentou abotoar um suéter ou camisa depois de colocar o primeiro botão na casa errada? Quando você chega ao último botão, percebe que não há lugar para o último botão, ele não cabe.” Ele

ênfâtizou que nosso relacionamento correto com Jesus Cristo é a base para que todos os elementos da vida se encaixem no lugar certo. Enquanto o pastor ainda falava, uma jovem que era nova em nossa igreja se inclinou para mim e disse: “Acho que tenho um botão que não cabe”. A jovem e seu marido mais tarde buscaram a Cristo.

Imagine, se Deus pudesse levar os trabalhadores a construir cortinas de modo que cinquenta voltas da “cortina um” se encaixassem perfeitamente com cinquenta voltas da “cortina dois”, e elas fossem perfeitamente mantidas juntas com cinquenta fechos de ouro, o que ele poderia fazer com sua vida rendida a ele?

Só ele pode torná-lo adequado.

12 DE JULHO

Milagres no meio do mal

“Fez Acabe, filho de Onri, o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que foram antes dele.”

1 Reis 16.30

Veio-lhe a palavra do Senhor, dizendo:

“Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão.

Beberás da torrente; e ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem”.

1 Reis 17.2-4

Forças nazistas do mal invadiram a casa holandesa e prenderam toda a família. O crime deles? Eles estavam escondendo judeus nos painéis secretos de sua casa para salvá-los da perseguição.

No campo de concentração, Corrie Ten Boom logo soube que seu pai havia morrido em sua cela. Mais tarde, ela viu sua irmã Betsie morrer. Só Corrie sobreviveu. Poderia haver algum milagre no meio de tanto mal?

Tal mal já havia acontecido antes, Acabe detém o recorde como o rei mais malvado de Israel. Em resposta ao mal, Deus enviou seu representante Elias para pronunciar a vinda de uma seca prolongada. Em meio ao mal, à seca e ao sofrimento, Deus realizou um milagre: preservou seu profeta e o enviou para a ravina de Kerith, onde ele poderia beber água do riacho. Deus dirigiu corvos para alimentar Elias de manhã e à noite.

Meses se passaram e não havia chuva. O riacho secou, e Deus agiu novamente por Elias enviando-o a uma viúva em Sarepta. Quando Elias pediu à viúva um pouco de água e pão, ela explicou que só tinha farinha e óleo suficientes para fazer uma refeição final para ela e seu filho, depois disso, eles morreriam de fome. Elias assegurou-lhe que a farinha não acabaria e o óleo não secaria até que a chuva voltasse. Com certeza, houve comida todos os dias para Elias e a família da viúva, outro milagre.

Quando o filho da viúva mais tarde adoeceu e morreu, Elias orou pelo menino, e Deus o trouxe de volta à vida. Um milagre! A chave na vida de Elias foi: “E ele fez o que o Senhor lhe dissera” (17.5). Sim, mesmo em meio ao mal e ao julgamento, Deus pode fazer intervenções especiais para aqueles que lhe pertencem.

O tratamento de Corrie e sua irmã Betsie no campo de prisioneiros nazista faria você chorar. E, no entanto, mesmo ali, eles viram milagres. Betsie estava doente, e Corrie lhe dava doses de um pequeno frasco de vitaminas líquidas todos os dias. Mas outros no campo também estavam doentes. Logo, uma dúzia de mulheres

por dia, estava tomando; depois, vinte e cinco. E, no entanto, cada vez que Corrie inclinava a garrafa, outra gota saía. Ela disse que era como a viúva de Sarepta.¹⁰¹

Mesmo no meio de sua prisão, Corrie e Betsie agradeceram ao Senhor por todas as coisas. A certa altura, eles não conseguiam entender por que os guardas pararam de entrar em seu quarto, logo descobriram que era porque o beliche e o quarto estavam infestados de pulgas. E assim, eles agradeceram a Deus até pelas pulgas.

As dez irmãs Boom aprenderam que não havia poço tão profundo, mas que Deus estava lá. Antes de morrer na prisão, Betsie teve uma visão de uma bela casa onde eles ministrariam às pessoas que sofrem após a guerra. Ela disse a Corrie: “Devemos dizer a eles [as pessoas] o que aprendemos.”¹⁰²

Milagrosamente, Corrie foi posteriormente libertada do campo de concentração devido a um erro administrativo. De volta à Holanda, a rica Sra. de Haan ofereceu sua casa a Corrie como refúgio para os sobreviventes do campo.

Ao ouvir a oferta, Corrie imediatamente começou a descrever as características da casa. “Você esteve aqui então!”¹⁰³ Sra. de Haan disse com surpresa.

Corrie não estava lá, mas ela sabia pela visão de Betsie como era. A casa de cinquenta e quatro cômodos logo estava servindo aos outros.

Mais tarde, em um culto religioso em Munique, Corrie conheceu um de seus ex-guardas da prisão. Sabendo que ela não poderia fazê-lo em seu próprio poder, ela pediu a Jesus que a ajudasse a perdoá-lo. Corrie mais tarde testemunhou que foi como se uma corrente passasse por sua mão para ele, e o amor brotasse em seu coração pelo homem que anteriormente a perseguira e a sua família.¹⁰⁴

Corrie começou a contar às pessoas tudo o que Deus havia feito. Aos oitenta anos, ela havia trabalhado e ensinado em sessenta e um países.¹⁰⁵ Seu livro de 1971, *O esconderijo*, e sua subsequente adaptação cinematográfica espalharam o poder do perdão para outros milhões.

Na história de Corrie Ten Boom, na história de Elias, na história de Deus, vemos milagres no meio do mal.

101. Corrie ten Boom, Elizabeth Sherrill e John L. Sherrill, *The Hiding Place* (Washington, CT: Chosen Books, 1971), 184.

102. Ten Boom, Sherrill e Sherrill, *The Hiding Place*, 211.

103. Ten Boom, Sherrill e Sherrill, *The Hiding Place*, 213.

104. Ten Boom, Sherrill e Sherrill, *The Hiding Place*, 215.

105. Ten Boom, Sherrill e Sherrill, *The Hiding Place*, 219.

13 DE JULHO

Positivos do Alzheimer

*“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias
provações,
sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz
perseverança.
Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos
e íntegros, em nada deficientes”.*
Tiago 1.2-4

Um dia, minha esposa, Nancy, e eu almoçamos juntos. Então, cerca de uma hora depois, ela me perguntou: “Você quer que eu prepare seu almoço?” Infelizmente, ela não conseguia se lembrar que já tínhamos comido.

Mais desafios começaram a surgir. Ela chegou em casa e me disse: “Querido, deixei minhas compras no carrinho de compras da loja sem pagar por elas. Não consegui encontrar meu cartão de crédito.” Cinco dias depois, encontramos o cartão de crédito em nossa casa.

Minha esposa sofre de Alzheimer, há quase uma década. Apesar das dificuldades que passamos, também encontramos algumas experiências positivas no manejo desta doença.

Tiago fala de provações. Algumas de nossas provações podem ser perseguições por causa de nossa fé; outras podem ser simplesmente desafios que vêm com nossas mentes ou corpos se desgastando. De qualquer forma, o resultado pode ser provações que testam nossa fé, que produz perseverança, que produz maturidade. Mas não é automático, nós decidimos. Tiago diz: “Deixe a perseverança terminar o seu trabalho”. Considero minha tendência à impaciência uma das maiores fraquezas da minha vida cristã. Adivinha? Muitos eventos produzidos pela doença de Alzheimer em nossa família estão me ensinando uma paciência que eu nunca conheci antes. Acredito que estou amaciando.

Aqui estão alguns pensamentos que me ajudaram:

1. Suas palavras ou ações vêm de uma mente danificada.
2. Ela não pretende ser prejudicial.
3. Falamos livremente sobre sua condição e podemos rir de algumas coisas juntos.
4. Estou tendo o privilégio de viver meu voto de casamento “na doença e na saúde, para melhor ou para pior”.

Quando Nancy ficou doente com Alzheimer, ela estava deprimida, agitada, ansiosa e com raiva (o que era totalmente diferente de seu comportamento habitual). Enquanto eu tentava guiá-la, ela disse secamente: “Você está tentando me microgerenciar”.

Eu disse: “Sim, estou, porque você está enfrentando desafios que precisam de ajuda especial”. Começamos a trabalhar juntos para lidar com a doença dela. Através de médicos maravilhosos, grupos de compartilhamento da Associação de Alzheimer, remédios, orações das pessoas e a graça de Deus, as coisas mudaram para melhor. A doença não melhorou, ainda está progredindo, mas nossa resposta a ela sim.

Cerca de um ano e meio atrás, Nancy e eu estávamos deitados na cama, de mãos dadas e apenas conversando. Nancy disse: “Acho que estou mais feliz do que já estive. E eu te amo mais do que nunca!”

Uau! Estou guardando isso na memória. Estamos tendo alguns dos dias mais doces do nosso casamento. Acredito que as provações estão me tornando um cristão melhor.

Que provações você está enfrentando?

14 DE JULHO

Dois homens e o Espírito Santo

“Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro, propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.”

Atos 8.18-19

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o”.

Atos 8.29

“Eu não vou à igreja porque há muitos hipócritas lá” é uma desculpa da sociedade de hoje. Adivinha? É verdade, há hipócritas na igreja.

A Bíblia reconhece isso. De fato, a Bíblia está tão aberta sobre isso que até descreve alguns dos hipócritas, como Simão. No entanto, é importante lembrar que nossa responsabilidade em relação aos hipócritas não é evitar a igreja, mas ter discernimento sobre aqueles na igreja.

Nos Atos 8.9-40 (que eu sugiro que você leia), dois homens são apresentados. Ambos estão interessados no Espírito Santo. Quando você lê a história de atos, você pode dizer quem é genuíno e quem é falso.

Esta passagem é preenchida com lições importantes:

- “O próprio Simão acreditava e foi batizado” (8.13). Ele pode ter certeza de certos fatos sobre Jesus, mas ele não se comprometeu verdadeiramente com ele. O batismo não pode te salvar.

- Quando Simão viu os apóstolos dando o Espírito para novos crentes, ele ofereceu dinheiro para comprar esse poder. Pedro repreendeu Simão e disse-lhe que seu coração não estava com Deus. Ele disse a Simão para se arrepender dessa maldade, pois ele estava “cheio de amargura e cativante para pecar” (8.21-23).

- Simão, então, pediu oração para protegê-lo do julgamento (8.24), o motivo era importante para Deus, e é claro que Simão queria o Espírito para sua glória pessoal. Ele queria usar o Espírito.

- Felipe é um líder devoto e piedoso, um daqueles eleitos para o primeiro conselho local da igreja. Os apóstolos disseram escolher apenas aqueles que eram “conhecidos por estarem cheios do Espírito e da Sabedoria” (Atos 6.3,5). Esta passagem faz uma distinção entre os crentes que são preenchidos com o Espírito, e os crentes que não são, apenas cristãos “cheios do Espírito” poderiam

ser eleitos para essa posição.

- Felipe estava cheio do Espírito e liderado pelo Espírito (8.29). O Espírito o usou.

- Felipe levou a etíope uma fé salvadora em Cristo (8.38). Seu testemunho pessoal era liderado pelo espírito.

- Felipe invocou o poder do Espírito em sua vida para ajudar os outros e a glorificar a Deus.

Ambos, Simão e Felipe estavam interessados no Espírito Santo. Um estava certo; um estava errado. Ambos deixaram um legado.

Na história de Simão, vemos o pecado de Simão, oferecendo dinheiro para receber o Espírito, para uma poderosa posição religiosa.

Felipe levou o Etíope a Cristo. Este homem era secretário do Tesouro da Rainha da Etiópia (8.27), e ele levou o cristianismo de volta à Etiópia. Cento e Dezenove anos mais tarde, no Congresso Mundial de Evangelismo em 1966 em Berlim, Alemanha, o Imperador Haile Selassie da Etiópia, fez a abertura e reconheceu Jesus Cristo como seu Salvador.

Qual é o seu interesse no Espírito Santo? Que legado você vai deixar?

15 DE JULHO

O etíope

“Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém”.

Atos 8.27

Isso significa o que eu acho que isso significa?

Sim, “Eunuco” significa um homem fisicamente castrado.

Esses homens costumavam servir como guardiões de haréns e muitas vezes subiam para posições mais altas. Porque este Etíope era um eunuco, ele nunca conheceria as alegrias do casamento; nunca teria filhos ou netos. Ele pode ter sido escravo. Sua condição física foi imposta a ele; não, foi sua escolha. Embora ele tivesse ido ao templo judeu, ele nunca poderia ser um completo membro do judaísmo.

Era o mesmo com Lisa, ela passou por um divórcio muito confuso em que seu marido a deixou só com uma cadeira e dois filhos. Ela visitou a igreja no domingo, e em uma semana, a igreja tinha entregado móveis, ela disse que era até mesmo coordenado por cores. Lisa disse: “Deus tem sido tão gentil. Eu posso sentir seus braços em volta de mim. Eu teria pedido isso? Não, mas Deus fez”.

Tanto Lisa quanto o Etíope fizeram uma escolha: em vez de ficar amargo, ficariam melhor.

O Etíope teve outro desafio. Ele era secretário do Tesouro para a Rainha da Etiópia, o que significava mais dinheiro do que qualquer outra pessoa na nação. Ele poderia ter pensado: “Eu consegui” e me orgulho. Ele poderia ser identificado como um empresário local que era o presidente de sua própria empresa e disse: “Eu estava tão ocupado ganhando a vida, não tive tempo para ter uma vida”. Tanto o empresário quanto o Etíope decidiram que o orgulho e a posição não eram suficientes; eles procurariam a Deus.

O Etíope estava procurando, ele viajou da Etiópia, para Jerusalém, para o templo judeu para adorar. A caminho de casa, ele estacionou sua carruagem na faixa de Gaza e estava lendo seu Antigo Testamento. Ainda assim, seu coração não estava satisfeito.

Mas Deus estava interessado no Etíope. Deus enviou seu anjo para encher o leigo do Espírito. Felipe estava descendo a estrada do deserto de Jerusalém para Gaza. Então o Espírito de Deus disse a Felipe: “Vá para aquela carruagem e fique perto dele” (Atos 8.29). O Etíope e Felipe começaram a conversar. Quando

Felipe perguntou ao Etíope se ele entendia a passagem que estava lendo, ele respondeu: “Como posso... A menos que alguém explique isso para mim? (8.31) Sua resposta claramente mostrou a necessidade de uma explicação.

Felipe levou o etíope a Cristo e o batizou. O recém-convertido se alegrou, quando ele viajou de volta para a Etiópia, onde espalharia a mensagem cristã.

Nem amargura nem orgulho puderam parar o Etíope, nem deveria parar você.

16 DE JULHO

Nunca duvide no escuro, o que Deus lhe disse na luz.

“Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.
Mateus 28.20

Marsha teve uma grande discussão com seu noivo. Ela estava chorando e dirigia pela cidade para se afastar de tudo. Então ela se lembrou de um verso que se destacou em sua aula de escola dominical: “não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força” (Neemias 8.10). Marsha então se compôs e dirigiu para casa.

Todos nós enfrentaremos lugares escuros na vida. Ao procurar enfrentar tais desafios, lembre-se do que Deus lhe disse, mostrou-lhe, te levou, em seus momentos mais brilhantes com ele.

A maior verdade para nos sustentar é a promessa ressuscitada de Jesus Cristo aos seus discípulos: “Estou com você sempre”. Isso é mais do que uma declaração, ele promete sua presença pessoal a todos que o seguem.

No entanto, na hora escura, todas as suas vitórias passadas com e pelo Senhor, podem ser degraus para novas vitórias. As vitórias de outros crentes também podem encorajá-lo. Como Josué enfrentou um dos maiores desafios de sua vida, liderar dois milhões de israelitas, no rio Jordão para a terra prometida, o Senhor fez à ele uma promessa: “Como eu estava com Moisés, então eu estarei com você; Eu nunca vou te deixar nem te abandonar” (Josué 1.5).

Quais são os momentos em que Deus te mostrou a luz?

Talvez eles incluam alguns dos seguintes acontecimentos:

- Quando Deus te salvou e lhe deu uma nova vida (2 Coríntios 5.17)
- Quando Deus o santificou e te deu um coração puro (1 Tessalonicenses 5.23)
- Quando Deus te livrou de uma profunda necessidade financeira (Filipenses 4.19)
- Quando Deus o guiou quando você tomou uma grande decisão (Salmos 32.8)
- Quando Deus trabalhou um relacionamento problemático (Filipenses 4.2)

Alguns dos meus momentos mais sombrios foram quando meu pai me cortou financeiramente, porque eu me tornara um cristão; quando um carro nos atropelou enquanto atravessávamos um cruzamento com sinal verde; quando nossa filha deixa o marido

e o Senhor; quando recebi votos negativos em uma chamada para voltar a ser o pastor de uma igreja; quando minha esposa desenvolveu Alzheimer; e quando meu filho relatou uma quinta cirurgia de Câncer, desta vez para remover suas cordas vocais. No entanto, em todos os casos, elaboramos os recursos que Deus nos deu quando ele falou conosco à luz. Como resultado, passamos por uma nova vitória.

Quando nosso filho disse que suas cordas vocais seriam removidas, fomos a Filipenses 4. 6-7. Imediatamente, a paz de Deus desceu sobre mim no Mississippi; na minha esposa Nancy, em Lewood, Kansas; e no nosso filho em Muncie, Indiana. E nunca foi embora, estamos todos vivendo na bênção hoje.

Lembre-se do que Deus lhe disse na luz!

17 DE JULHO

Aos que Ihe obedecem

“Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que Ihe obedecem”.
Atos 5.32

Os crentes podem experimentar tanta profundidade na vida cristã quanto desejarem. Alguns podem viver em um nível de cinco minutos de oração diária: “Oh Deus, abençoe meus filhos e faça deste um dia agradável”.

Há outros que vão a níveis profundos com Deus. A mãe da Madame Chiang Kai-shek sempre passava tanto tempo com o Senhor que, se você pedisse seu conselho, ela diria: “Você deve esperar até amanhã para que eu possa perguntar ao meu Mestre tudo sobre isso e obter sua orientação”.¹⁰⁶

Os 120 seguidores de Jesus se uniram em constante oração por quarenta dias e, no dia de Pentecostes, todos foram cheios do Espírito Santo (Atos 1.3,15; 2.4). Como resultado, um poderoso movimento espiritual surgiu em Jerusalém. Muitos mais creram no Senhor, e muitos foram curados. As autoridades judaicas, cheias de ciúmes, prenderam e encarceraram os discípulos.

No dia seguinte, os discípulos foram chamados perante o Sinédrio, e o sumo sacerdote ordenou-lhes que parassem de ensinar sobre Jesus. Pedro respondeu: “Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5.29). Mais uma vez, ele falou de Jesus às autoridades.

Pedro então acrescentou: “Nós somos testemunhas destas coisas, assim como o Espírito Santo, que Deus deu aos que Ihe obedecem” (5.32).

Os discípulos foram testemunhas oculares do Jesus ressuscitado e de muitas outras evidências. Além disso, Deus Pai estava testemunhando essas verdades pela atividade do Espírito Santo, curas, milagres, conversões. Foi como Pedro havia pregado anteriormente: “derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra” (Atos 2.18-19).

Por favor, note em 5.32 que este Espírito Santo só é dado para aqueles que Ihe obedecem. Alguém que recebeu a Cristo, nasceu do Espírito e está fielmente seguindo a Jesus Cristo e Ihe obedece, esse é aquele que pode receber o Espírito Santo em plenitude.

Meu amigo Chad aceitou a Cristo, mas estava vivendo uma

vida cristã superficial e desleixada. Quando finalmente despertou para sua condição, ele renovou seu relacionamento com Cristo e começou a andar em obediência. Então ele entendeu sua necessidade, da obra mais profunda do Espírito, purificando seus motivos internos, santificando seu coração e enchendo-o com o Espírito. E num dia específico, ele foi claramente cheio do Espírito Santo.

Você recebeu a Cristo? Você está vivendo em um padrão de obediência? Então aproveite seu privilégio de se tornar um cristão cheio do Espírito! (5.32)

106. Sra. Charles E. Cowman, *Córregos no Deserto: 366 Leituras Devocionais Diárias* (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 169

18 DE JULHO DE

Um coração alargado

*“E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade”.
Efésios 3.17-18*

Se um cristão foi cheio do Espírito, e essa obra espiritual produziu santificação ou como Pedro coloca, “a obra santificadora do Espírito” (1 Pedro 1.2), o que vem depois? Entendemos que a obra do Espírito às vezes é descrita como purificação. Observe Atos 15.8-9: “Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração.”

Se estou cheio do Espírito, e fui santificado, e meu coração foi purificado, onde está o espaço para o crescimento espiritual?

Volte para a passagem de Efésios para a resposta, veja que a compreensão do extenso amor de Cristo está “junto com todo o povo santo do Senhor”. Em minha conexão com cada vez mais pessoas santas do Senhor, meu coração se expande e minha capacidade de amor se expande.

Penso particularmente em certas pessoas santas, como Pedro, que passou horas me dizendo como eu poderia conhecer a Cristo. Como Ralph e Bernice, que apareceram no meu dormitório da faculdade, com um piquenique e, um forte incentivo para continuar seguindo Jesus. Como Clyde, que me levou para casa de carro, distante 40 quilômetros, depois da igreja quando eu era estudante e não tinha carro. Como Ralph e Mabel, que me convidaram para jantar, quando eu era o novato do quarto. Como Bengt, que instou sua igreja batista a me enviar fundos para me ajudar a me matricular no seminário. Como Bill, que ora por mim e por minha esposa todos os dias. Como Juanita, que mantém contato com o Senhor tão completamente e me revela seus segredos. Como Phil e Joy, que orquestraram os detalhes de minha aposentadoria do ensino, na mesma classe de escola dominical por quarenta e cinco anos, para que eu me sentisse amado. Como Alan e Martha, que continuam me agradecendo por encaminhá-los para Jesus enquanto enfrentam seus próprios desafios físicos e cirurgias. Como minha esposa, Nancy, que diz: “Eu te amo mais do que nunca”. E tantos mais.

Todas essas pessoas santas continuam me contagiando,

através delas, eu conheço o amor de Cristo mais profundamente do que nunca. Então, estou crescendo. Pense em alguns dos santos de Deus que você conhece; nomeie-os; e deixe-os te fazer crescer.

Uma vez que você tenha sido cheio do Espírito de Deus, santificado e purificado, isso não é o fim, ao contrário, é o começo de um tremendo crescimento na graça. Você descobrirá Deus polindo seu caráter e personalidade.

Naquele 2 de setembro, quando o Espírito de Deus encheu e santificou meu coração, eu tinha 21 anos, todo o meu coração foi feito 100% puro e cheio de Deus. No entanto, era um coração pequeno. Agora, ao conviver com muitos santos e passar por desgosto, dor e tristeza, algo incrível está acontecendo. À medida que Deus me dá mais amor por meio de seus santos e cura minha tristeza, percebo que ele continua esticando meu coração. Então, hoje, eu tenho um coração dilatado.

A plenitude e pureza de coração do Espírito, não cessam de crescer na graça; isso aumenta. Então junte-se a mim no clube do coração alargado.

19 DE JULHO

Vitória pelo Espírito

*“O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.
Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor
Jesus Cristo”.*

1 Coríntios 15.56-57

Quão animado você fica, quando seu time favorito ganha? Quando penso em vitórias esportivas, é de tirar o fôlego, lembro como os americanos ficaram empolgados, quando os EUA venceram a Rússia no hóquei, nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1980 em Lake Placid, Nova York.

Você ficaria tão animado em experimentar a vitória sobre o pecado? Deus quer que você tenha plena vitória, e o Espírito Santo é seu agente especial que lhe traz essa vitória.

Considere estas promessas:

- “.... Nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras (Tito 2.13-14).

- “Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação... porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo” (1 Tessalonicenses 4.3, 7-8).

“Fui crucificado com Cristo e não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gálatas 2.20).

- “Ele [Cristo] me deu o dever sacerdotal de proclamar o evangelho de Deus, para que os gentios se tornem uma oferta agradável a Deus, santificada pelo Espírito Santo” (Romanos 15.16).

“Eu os envio a eles [gentios] para abrir seus olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e, um lugar entre aqueles que são santificados pela fé em mim” (Atos 26.17-18).

Aqui está um testemunho atual de Maridel:

Minha mãe morreu de câncer no pâncreas em 2003. Ela me pediu para prometer que a encontraria no céu. Eu fiz, e eu quis dizer isso. Eu era agnóstico, mas comecei a pesquisar. Fui a livrarias cristãs e comprei e li os livros de Lee Strobel. Perguntei às pessoas se conheciam alguém que teve uma experiência de ir para o céu e

voltou. À medida que o céu se tornava mais real para mim, eu acreditava que tinha que haver um Deus para dirigi-lo. Pedi a Deus que me permitisse sentir sua presença. Entrei em uma igreja em Phoenix. A comunhão estava sendo servida, e eu senti que não era digno de tomá-la. A presença de Deus veio sobre mim, e eu chorei profundamente ao aceitar o Senhor. Eu sabia que deveria ir mais fundo. Busquei a inteira santificação. E em um dia de novembro de 2003, morri para mim mesmo, e Deus me encheu com seu Espírito. Posso dizer honestamente que nunca senti falta de alegria ou paz desde então. E nenhum momento de dúvida. Que mudança do agnosticismo para a fé positiva e santificadora!¹⁰⁷

Que o Espírito Santo produza a vitória de Deus em você.

107. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2016).

20 DE JULHO

Andando no Espírito, Parte 1

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”.

Romanos 8.2

“... a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”.

Romanos 8.4

Alguém me disse: “Bem, você não pode ser um santo ambulante, pode?”

Enquanto pensava nisso, concluí: “Sim, você pode. Na verdade, esse é o único tipo de santo que você pode ser, um santo ambulante, pois Romanos 8.49 diz: “que a justiça da lei se cumpre em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”.

Uma caminhada é um movimento, um passo de cada vez. Alguns ficam confusos quando pensam na vida cristã como uma caminhada; eles não conseguem ver lugar para uma segunda crise de graça. No entanto, duas experiências de crise são assumidas e implícitas em Romanos 8. No versículo 1, Paulo fala da libertação da condenação que vem com a transgressão, isto é, a paz que vem com a justificação (5.1). Mas Paulo também fala de uma segunda crise: “Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” (8.2). Aqui Paulo descreve uma libertação do pecado. Como ele foi entregue? A resposta é de uma só vez, por uma crise de graça, como o tempo grego aqui implica. Paulo usa a mesma palavra para “libertar” aqui como ele faz em 6.18 e 22: “E, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” e: “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.”

Nossa caminhada com Deus é como muitos de nossos relacionamentos humanos. Tome o relacionamento matrimonial. Há o momento do noivado em que uma pessoa propõe, isso é uma grande crise, e a outra diz: “Eu aceito”. Então, no altar do casamento, em completa consagração um ao outro, os dois pronunciam: “Eu aceito”.

Um dia, depois que minha esposa e eu estávamos casados há cerca de cinco anos, ela me disse: “Querido, você me ama?” Bastante surpreso por ela ter perguntado, eu respondi: “Claro. Eu disse que te amava quando nos casamos. Eu preciso te dizer de novo?”

Ela não fez uma pergunta ridícula? Você está pensando que eu sou o ridículo, e, claro, você está certo. Todos nós percebemos que em um casamento significativo e bem-sucedido, devemos dia a dia e momento a momento permanecer no amor um do outro. A mera ausência de irregularidades não é suficiente, a menos que eu indique ativamente meu amor e confiança contínuos todos os dias, o relacionamento é prejudicado. Muitos cristãos cometem o erro de pensar que, uma vez que tenham recebido a experiência de crise da inteira santificação, eles pararam espiritualmente. Mas a inteira santificação é apenas o começo de um relacionamento contínuo e diário com Deus. A santidade não é o fim, mas o começo do que Deus quer que sejamos.¹⁰⁸

108. Anteriormente publicado em Charles "Chic" Shaver, *Keeping Spiritual Victory* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 1972), 5, 8-10.

21 DE JULHO

Andando no Espírito, Parte 2

“a fim de que as justas exigências da lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Romanos 8.4

Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção”.

Efésios 4.30

A santificação não é apenas ou mesmo principalmente, uma experiência a ser obtida, mas um relacionamento a ser continuado. É perigoso falar sobre “manter” ou “segurar” sua experiência. Há um sentido em que esses termos são permitidos, mas não são totalmente precisos. Mantemos uma experiência, mas caminhamos com uma pessoa, com Deus. Paulo quer que não apenas saibamos o momento preciso em que fomos “livres da lei do pecado e da morte” (Romanos 8.2), mas também que andemos presente e habitualmente segundo o Espírito, como sugere o tempo presente do verbo (8.4).

Nosso relacionamento com Deus deve ser vital dia a dia. Devemos descansar tão completamente nele que seremos mantidos doces em todas as situações difíceis.

Ser santificado, não é algo mecânico que é ativado, significa entrar em um relacionamento dinâmico com Deus que deve ser contínuo. Manter nosso relacionamento com Deus como um assunto, momento a momento é retratado na parábola de Jesus e a videira e dos ramos em João 15.1-8: “Permaneça em mim, e eu permanecerá em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim” (v. 4).

Os relacionamentos são sensíveis; eles podem ser facilmente danificados. Uma mera negligência é suficiente para arruinar uma bela amizade. Mas a falta de confiança pode arruinar nosso relacionamento com Deus, pois isso reflete tanto em sua disposição quanto em sua capacidade de nos ajudar. “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção” (Efésios 4.30); e “não extingais o Espírito” (1 Tessalonicenses 5.19), “para que a justiça da lei se cumpra em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Romanos 8.4).

22 DE JULHO

Mantenha-se em movimento

“E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.

Gálatas 5.24-25

Um cortador de grama autopropulsor é o motivo do meu gramado bem cortado. O procedimento é simples: encha o tanque com gás, ligue a ignição, ajuste a alavanca que regula o fornecimento de gás e a velocidade do motor, ajuste a velocidade de caminhada, comprima o controle de ativação, e você está cortando. O gás fornece a energia e eu faço a caminhada.

Quando corto a grama, às vezes, galhos salientes prendem a alavanca de controle de gás e exercem pressão suficiente para desligar o suprimento de gás. Em seguida, o motor desliga e o cortador para. Quando isso acontece, eu tenho que parar de andar.

Na esfera da vida cheia do Espírito, deve haver uma contínua inclinação, dependência e escuta do Espírito Santo. Ele é a fonte do poder espiritual, e seu suprimento é constante enquanto nos mantivermos em sintonia com ele. Saia do passo, quebre sua conexão e a dificuldade surge. Há um momento no tempo em que você está cheio do Espírito, mas uma contínua dependência e descanso no Espírito, são necessários para a vitória contínua.

A Escritura enfatiza esta verdade de muitas maneiras.

Colossenses 1.22-23 diz: “Agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, se é que permanecéis na fé.” Observe a palavra-chave: “permanecer”.

Considere a analogia da videira e ramos em João 15.5-6: “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se você permanecer em mim e eu em você, você dará muito fruto; além de mim você não pode fazer nada. Se você não permanecer em mim, você será como um ramo que é jogado fora e murcha: esses ramos são apanhados, lançados no fogo e queimados”.

Em Atos 2.4, os discípulos foram cheios do Espírito em um momento. Quando esses mesmos discípulos estavam sob pressão e ameaçados, eles oraram e experimentaram um novo enchimento do Espírito para dar-lhes ousadia (Atos 4.31). Mais tarde, na admoestação de Paulo aos cristãos em Efésios 5.18 “Enchei-vos do Espírito” ele usa o tempo presente, significando “Mantenha-se cheio do Espírito”.

Alguns podem se perguntar se você foi santificado, seu coração foi purificado e você está cheio do Espírito, há espaço para

crescimento? Ah sim, ainda mais! Observe esses dois copos e suponha que ambos estejam cheios de água.

FOTO DOS COPOS

Ambos os copos estão completamente cheios, mas o copo maior retém mais água. Faz sentido dizer que um cristão mais jovem pode ser cheio do Espírito de Deus? Sim, mas imagine que, por meio de provações, desafios e dificuldades, o coração deles é alargado. Seu coração ainda está cheio, mas sua capacidade é muito maior, eles cresceram.

Hudson Taylor, o grande missionário britânico que fundou a China Island Mission em 1865, descobriu e experimentou o hábito da dependência contínua de Deus. Ele viu este princípio ilustrado em João 6.35, que ele parafraseou desta forma:

“Aquele que vem habitualmente a mim de modo algum terá fome, e aquele que crê em mim de modo algum terá sede”.¹⁰⁹

Caminhe, mantenha-se em sintonia com o Espírito.”

109. Dr. and Mrs. Howard Taylor, Hudson Taylor's Spiritual Secret (Chicago: Moody Press, s.d.), 182

23 DE JULHO

Ela tinha apenas doze anos

“Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.

Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra”.

2 Timóteo 2.20-21

Um missionário ligou para relatar, sobre novos ministérios, que haviam sido fundados em cinco novas cidades em cinco países diferentes, todos os quais faziam parte da antiga União Soviética. E então ele me contou sobre sua filha Bekah.

Bekah sempre foi espiritualmente sensível. Quando ela tinha três anos, enquanto a família assistia a uma exibição do filme Jesus em Houston, ela viu as cenas do batismo de Jesus. Quando ela ouviu o Pai falar sobre Jesus: “Este é meu Filho amado”, ela perguntou: “Jesus é Deus, certo? Como é que Deus falou?” Ela já estava tentando entender a Trindade.

Aos quatro anos, Bekah e sua mãe começaram a discutir o pecado. A pedido de Bekah, sua mãe parou o caminhão, eles oraram juntos e Bekah aceitou Jesus. Seus pais notaram mudanças imediatas em seu comportamento, notadamente, seu antigo hábito de teimosia mudou para a determinação de seguir a Jesus.

Algum tempo atrás, em suas devoções diárias, Bekah leu sobre o homem rico que perguntou a Jesus o que ele deveria fazer para herdar a vida eterna. Ela entendeu que a resposta de Jesus foi: “Você deve me dar tudo”. Ela pensou ter ouvido um sussurro: Você precisa me dar tudo. Pouco depois, Bekah expressou sua necessidade de ser santificada. Ela, sua mãe e seu pai se ajoelharam e oraram, e Deus santificou Bekah. Mais tarde, seu pai perguntou: “O que fez você sentir essa necessidade?” Bekah respondeu: “Quero que meu coração esteja pronto para o que Deus me chamar”.

Sim, “vaso para honra, santificado e útil para o Mestre, preparado para toda boa obra”, e ela tinha apenas doze anos.

24 DE JULHO

Pregue pelo Espírito, ouça pelo Espírito

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”.

Atos 2.4

“Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os”.

Atos 2.14a

“Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?”

Atos 2.37

Foi um dia monumental, o Espírito de Deus foi derramado sobre 120 seguidores de Jesus. Acontecimentos milagrosos acompanharam a presença do Espírito, um som como vento violento, simbolizando poder; línguas de fogo, simbolizando pureza; pessoas irrompendo em línguas, simbolizando a proclamação. Os 120 declararam as maravilhas de Deus; pessoas de muitas nações ouviram esses testemunhos em suas línguas nativas; e, nesta atmosfera ungida pelo Espírito, Pedro pregou. A multidão ouviu e, convencida pelo mesmo Espírito, perguntou: “O que devemos fazer?”

E isso ainda está acontecendo hoje. Aqui está o relato de Nancy de quando ela finalmente foi à igreja, a convite de seu irmão, Craig:

Durante todo o sermão, senti como se você estivesse falando pessoalmente comigo, como se ninguém mais estivesse lá. Lembro-me de sua mensagem me atingindo com tanta força que tive que continuar segurando as lágrimas. Finalmente, no final do culto, quando você convidou as pessoas para vir e orar, meu coração começou a bater forte, eu estava tremendo, chorando, e eu dei uma olhada para meu irmão. Ele disse: “Você quer que eu vá com você?” Eu realmente nem me lembro, de ir para orar, mas quando eu comecei a fazer a oração pela salvação, tirei um peso tremendo dos meus ombros. Eu honestamente não consigo explicar como eu me senti naquela noite, eu estava tão relaxada e em paz com o Senhor. Lembro-me de contar ao meu marido o que havia acontecido comigo... Ele disse: “Isso é bom. Imagino que você vá para aquela igreja agora.”

Seis meses depois, meu marido e eu estávamos sentados no último banco da igreja, e todos cantávamos “Maravilhosa Graça” depois de uma mensagem muito poderosa. E ele começou a chorar. Ele me disse que um fardo enorme foi tirado dele e sentiu que tinha paz sobre ele... em 4 de outubro, meu marido abriu seu coração ao

Senhor.

Seus filhos se envolveram na escola cristã da igreja. Em 19 de janeiro, sua filha escreveu este bilhete para seus pais: “Hoje foi meu segundo dia na escola cristã, e está ótimo. No domingo passado, no culto infantil, convidei Jesus para entrar no meu coração. Eu realmente amo vocês dois. Obrigado novamente por me colocar em uma escola cristã.”

Pregue pelo Espírito. Ouça pelo Espírito.

25 DE JULHO

Qual é o propósito Dele?

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos...”

Romanos 8.28-29

Qual é o seu propósito? Em diferentes fases da minha vida, adotei propósitos diferentes. Na faculdade, meu objetivo era aprender bem em cada aula e terminar a escola com sucesso. Enquanto pensava sobre como seria minha vida profissional, eu tinha o propósito de encontrar o emprego certo que se encaixasse em mim. Um propósito primordial em minha vida era fazer algo para ajudar os outros. Em relação ao casamento, encontrar a mulher certa e entrar em um casamento que fosse compatível para nós dois, amor verdadeiro, esse era o propósito.

Mude seu pensamento por um momento: Qual é o propósito de Deus? Na passagem de Romanos, aprendemos que Deus toma todas as coisas que surgem em nosso caminho, boas e más, e as transforma em um padrão para o nosso bem. Há uma condição, porém: Ele faz isso para aqueles que o amam, que foram chamados de acordo com o seu propósito. Aqueles que Deus conheceu de antemão (aqueles que ele sabia que responderiam à sua graça), ele predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho. Em outras palavras, ele quer torná-lo mais parecido com Jesus. Nesse desejo está enraizado o contexto de trazer mais glória a Jesus, para que Cristo não fique sozinho, em vez disso, ele seja o primogênito entre muitas pessoas feitas à semelhança de Cristo pela graça de Deus. Pense nisso! Deus quer fazer você e eu mais parecidos com Jesus. Segundo Pedro 1.3-4 enfatiza isso: “Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo”.

Podemos participar da natureza divina para ser como Jesus.

Samuel Logan Brengle era um oficial do Exército da Salvação. Mais de um milhão de cópias de seus livros abençoaram o mundo. Aqui está parte de sua história: Em 9 de janeiro de 1885, por volta das nove horas da manhã, Deus santificou minha alma. Eu

estava em meu próprio quarto, mas em poucos minutos saí e encontrei um homem e contei a ele o que Deus havia feito por mim. Na manhã seguinte, encontrei outro amigo na rua e contei-lhe a história abençoada. Ele gritou e louvou a Deus e me incitou a pregar a salvação plena e confessá-la em todos os lugares. Deus o usou para me encorajar e me ajudar. Assim, no dia seguinte, preguei sobre o assunto da forma mais clara e convincente que pude, e terminei com meu testemunho.

Deus abençoou essa palavra poderosamente para os outros, mas acho que ele a abençoou mais para mim. Ele cortou as pontes atrás de mim. Três mundos estavam agora olhando para mim como alguém que professava que Deus lhe havia dado um coração puro. Eu não podia voltar agora. Eu tinha que ir em frente. Deus viu que eu pretendia ser verdadeiro até a morte. Então, duas manhãs depois disso, assim que eu saí da cama e estava lendo algumas das palavras de Jesus, ele me deu uma bênção que eu nunca imaginei que um homem pudesse ter, deste lado do céu. Foi um céu de amor que entrou no meu coração. Caminhei pelo Boston Common antes do café da manhã, chorando de alegria e louvando a Deus. Ah, como eu amei! Naquela hora eu conheci Jesus e o amei até parecer que meu coração iria quebrar de amor. Eu amava os pardais, eu amava os cães, eu amava os cavalos, eu amava os moleques nas ruas, eu amava os estranhos que passavam apressados por mim, eu amava os pagãos, eu amava o mundo inteiro.

Quer saber o que é santidade? É um amor puro. Você quer saber o que é o batismo do Espírito Santo? Não é um mero sentimento. Não é uma sensação feliz que passa em uma noite. É um batismo de amor que traz cativo todo pensamento ao Senhor Jesus (2 Cor. 10.5); que lança fora todo o medo (1 João 4.18); que queima a dúvida e a incredulidade como o fogo queima a estopa; que tornam alguém “manso e humilde de coração” (Mateus 11.29); “a sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.”(Tiago 3.17)

Deus fez tudo isso por mim, bendito seja Seu santo nome!¹¹⁰

Conforme à imagem de seu Filho! Faça você, como Jesus!

110. S. L. Brengle, *Helps to Holiness* (Londres: Salvationist Publishing and Supplies, Ltd., 1955), 9-10.

26 DE JULHO

Ainda com Problemas

“No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade”.

Efésios 4.22-24

A máquina de lavar louças quebrou e, eles estão lavando seus pratos na mão. Às vezes falam em consertar ou trocar, mas sempre decidem esperar porque há outro problema: o sistema de drenagem da casa não funciona muito bem. As raízes das árvores cresceram no cano subterrâneo, que transporta as águas residuais para fora da casa. Periodicamente, a água que deveria estar saindo da casa volta para o porão. Mesmo que eles recebam uma nova máquina de lavar louça, ainda existirá problemas.

Da mesma forma, na vida de muitos cristãos, há problemas internos bloqueando a plena bênção de Deus em suas vidas. Um cristão lamentou: “Havia temperamentos ruins surgindo do porão da minha alma”. Paulo exortou os cristãos em Éfeso a se livrarem da velha natureza pecaminosa, bem como do antigo modo de vida. Eles deveriam se revestir de uma nova natureza justa e santa, como Deus.

Paulo admoesta os cristãos em Corinto: “Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?” (1 Coríntios 3.3). Ele exclamou que eles não estavam vivendo pelo Espírito (3.1).

Paulo advertiu os cristãos de gálatas, sobre uma batalha espiritual interna: “Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, para que vocês não façam o que quiserem” (Gálatas 5.17). Mais tarde, ele pareceu sugerir um remédio: “Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências” (5.24). Em 5.16, ele escreveu: “Andai no Espírito e não satisfareis aos desejos da carne”.

Em Efésios 2.2-39, Paulo falou daqueles que costumavam estar mortos em pecados. Ele então escreveu: “Todos nós também vivemos entre eles uma vez, satisfazendo os desejos de nossa carne e seguindo seus desejos” (2.3). Ele parece dizer que por trás dos pecados estão os anseios e desejos, e por trás deles está a “carne” ou, como algumas traduções dizem, a “natureza pecaminosa”.

Muitas vezes, os cristãos exibem mudanças positivas em seu

comportamento, mas abrigam uma atitude ou disposição que ainda precisa mudar. Talvez seja por isso que Tiago disse: “Lavem as mãos, pecadores, e purifiquem os corações, seus inconstantes” (4.8).

Talvez pudéssemos entender essa questão da seguinte maneira: como cristão, você pode não xingar, mas resmungar e reclama quando não consegue o que quer. Como cristão, talvez você não roube, mas está com inveja porque seu amigo tem algo novo e você não. Como cristão, você não o rebaixaria publicamente, mas irrita você que seu amigo tenha sido reconhecido e você não. Talvez uma olhada na vida de John Allan Wood nos ajude. Embora ele estivesse claramente convertido e se preparando para uma vida de ministério, Wood encontrou sua velha natureza (seu egocentrismo) para ser seu maior obstáculo. Ele escreveu sobre sua luta: Durante esse período, muitas vezes fui condenado por permanecer corrupto de coração e por minha necessidade de pureza. EU... estava muitas vezes consciente de males internos, profundamente enraizados. Eles estragaram minha paz. Eles obscureceram minha visão espiritual. Eles foram os instrumentos de severa tentação. Eles interromperam minha comunhão com Deus. Eles paralisaram meus esforços para fazer o bem, Eles ocupavam um lugar em meu coração que eu sabia que deveria ser limpo. O Espírito Santo estava me convencendo, mais fortemente de minha necessidade de pureza do que eu jamais tive de minha necessidade de perdão.¹¹¹

Finalmente, Wood tomou uma decisão. Ele testemunhou: “Glória a Deus! O momento de decisão foi o momento de triunfo. Em um instante, senti uma entrega em meu coração tão sensível e poderosa que parecia mais física do que espiritual; um momento depois senti uma doçura indescritível permeando todo o meu ser.”¹¹²

John Allan Wood experimentou em primeira mão a purificação e o enchimento do Espírito Santo, bem como o poder do Espírito para derrotar o pecado. Ele agora poderia ser incluído na frase do apóstolo Paulo: “Para que os gentios se tornem uma oferta aceitável a Deus, santificada pelo Espírito Santo” (Romanos 15.16) - é a resposta para qualquer área, em que ainda temos problemas.

111. V. Raymond Edman, *They Found the Secret* (Grand Rapids: Zondervan, 1960), 131-132.

112. Edman, *Eles Encontraram o Segredo*, 133

27 DE JULHO

A batalha interior de sua alma

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer”.

Gálatas 5.16-17

Ele era meu melhor amigo e o homem que me levou a Cristo. Ele estava dirigindo seu carro e eu no banco do passageiro, propondo uma ótima ideia. No entanto, ele não parecia tão impressionado. De repente, um sentimento de ressentimento surgiu dentro de mim. Quando ele viu a expressão no meu rosto, ele perguntou: “Qual é o problema?” O fato dele ter me pegado me fez sentir ainda mais negativo em relação a ele.

Espere um minuto, este homem foi o instrumento humano para minha salvação. Por que eu estava abrigoando esses sentimentos em relação a ele? Embora eu tivesse conhecido a Cristo, havia uma batalha interior acontecendo dentro de mim, a carne (ou a natureza pecaminosa) contra o Espírito.

Os cristãos de gálatas estavam enfrentando essa batalha, e Paulo colocou isso em palavras. Por trás dos atos da carne (5.19) está a própria carne, não a carne nos ossos humanos, mas um egoísmo, uma força pecaminosa que às vezes é traduzida como “natureza pecaminosa”. Paulo instruiu aos gálatas a combater essa natureza crucificando a carne (5.24), vivendo pelo Espírito e mantendo o passo com o Espírito (5.25).

Alguém disse uma vez sobre a vida cristã: “A oração eliminará o pecado, ou o pecado eliminará a oração”. O mesmo pode ser dito da carne e do Espírito. Para viver no Espírito, para viver esse relacionamento, você deve entrar nele, você conhecerá o Espírito em sua plenitude quando ele o guiar totalmente. À medida que esta batalha se desenrola dentro de você, você tomará uma decisão clara sobre onde está sua lealdade.

Bud era um jovem ativo com potencial real e, como um homem de grande porte, ele fez uma aparição impressionante. No entanto, ele tinha uma história de altos e baixos. Ele já teve uma licença de ministro local, mas não foi renovada por sua igreja. Ao longo do caminho, ele havia sido um Seabee da Marinha, havia reformado casas e cavado postes de cercas. Ele estava em todos os cultos de avivamento, mas apesar de toda a sua força física, ele

foi derrotado espiritualmente, ele estava perdendo a batalha para a carne.

Ele disse que estava esperando que Deus o santificasse. Então alguém lhe disse: “Bud, ele está pronto. Ele está esperando que você esteja pronto.”

Naquela noite, Bud veio ao altar. Em meio às lágrimas, ele levou sua “carne” à cruz, e o Espírito se moveu. Depois, ele gritou para sua esposa: “Estou livre, estou livre”. Então ele repetiu para mim: “Chic, estou livre, estou livre”. Finalmente, o Espírito venceu.

28 DE JULHO

Um Ato de Deus

“Para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo”.

Romanos 15.16

Há algumas coisas que você pode fazer, você pode orar, entregar sua vida, pedir limpeza interior e buscar a Deus com fé. Mas quando se trata de ser santificado, é Deus quem faz isso, é um ato milagroso de Deus.

As Escrituras nos dizem isso. Por exemplo, em sua oração sacerdotal em favor de seus seguidores, Jesus orou: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (João 17.17). Observe que ele pediu a Deus para realizar essa façanha. No texto original, vemos também que a palavra “santificar” é um verbo que indica ação instantânea.

Jesus então ora: “Por eles eu me santifico, para que também eles sejam verdadeiramente santificados” (17.19). Sabemos que Jesus não poderia se tornar mais santo do que já era, quando falou em santificar-se, ele quis dizer que estava se separando para a morte sacrificial na cruz. E quando ele disse que seus discípulos seriam “verdadeiramente santificados”, ele quis dizer tanto “separados” quanto “purificados”. Para nós hoje, a palavra “santificado” também se refere a um estado ou relacionamento contínuo.

Hebreus 13.12 fala do grande sacrifício de Jesus: Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta.”

Aqui, mais uma vez, “santificar” é uma ação instantânea que Jesus realiza.

Em 1 Tessalonicenses 5.23-24, Paulo orou: “Que o próprio Deus, o Deus da paz, os santifique por completo. Que todo o seu espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que te chama é fiel e o fará”.

Observe que é claramente o próprio Deus que o santificará inteiramente. Paulo então ora pelo poder preservador de Deus para manter os crentes uma vez que eles sejam santificados. Finalmente, ele enfatiza que Deus realizará a santificação para a qual os chamou. Paulo é claro: ele o fará. E agora, os santificados podem desfrutar de grande crescimento na graça.

Em Atos 26.17-18, Paulo explica a comissão divina sob a qual ele vive: das trevas para a luz, e do poder de Satanás para

Deus, para que recebam a remissão dos pecados e um lugar entre os que são santificados pela fé em mim”. A parte humana de receber esta graça é o nosso exercício de fé em Jesus, mas Deus ainda faz a santificação.

Visto que a santificação é um ato milagroso de Deus, ela acontece em um instante. John Wesley, líder do grande avivamento de santidade que se espalhou pela Inglaterra e por grande parte do mundo em 1700, afirmou o seguinte: duvidar ... todos os que acreditam que são santificados declaram a uma só voz que a mudança foi operada em um momento. Não posso deixar de acreditar que a santificação é comumente, se não sempre, uma obra instantânea.”¹¹³

Aqui está o testemunho de Danielle, uma jovem que era nova na igreja:

Quando eu tinha cinco anos, entreguei meu coração a Cristo. Aos treze anos, dediquei minha vida a Cristo. Eu ainda sentia como se algo estivesse faltando na minha vida. Domingo, 13 de outubro de 2019, fui santificada. Tudo sobre santificação me intimidava e me assustava. Depois de ouvir o reverendo Shaver pregar, entendi o que estava faltando na minha vida cristã. Naquela noite de domingo, finalmente entreguei tudo a Cristo e tudo ficou mais claro e brilhante. Minha atitude e visão sobre as coisas mudaram para melhor. Senti-me mais livre, mais próxima de Deus e mais limpa do que jamais me senti antes em minha vida. Finalmente me sinto completa e tenho propósito na minha vida.

Observe sua declaração clara: “Domingo, 13 de outubro de 2019, fui santificada”. Que ato maravilhoso de Deus. Ele vai fazer isso!

113. John Wesley, “On Patience”, Great Holiness Classics, Vol. 2: O Século Wesley, T. Crichton Mitchell, ed. (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas.

29 DE JULHO

Não fique aí parado — caminhe!

“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”.

1 João 1.7

Você consideraria comprar um carro novo e chique, trazê-lo para casa, estacionar na garagem e deixá-lo lá? Você se gabaria para seus amigos: “Tenho um lindo carro novo!” mas nunca o tiraria para fora da garagem? Claro que não, você dirigiria! É para isso que serve um carro.

Ainda assim, algumas pessoas tratam o cristianismo dessa maneira: aceitam a Cristo em um momento e até contam aos outros sobre isso. Mas então o relacionamento pára, porque eles não fazem nada. John diz: “Não fique aí parado, ande. Ande na luz.” Luz é qualquer verdade que Deus lhe mostre, qualquer coisa que o revele, exponha o pecado ou produza calor, crescimento, pureza, justiça, santidade. Você está destinado a viver em um relacionamento dinâmico com um Senhor vivo.

Certa vez conheci um estudante universitário cristão que havia perdido o brilho em sua experiência com Deus. Mas um dia, o Espírito de Deus iluminou sua mente e o lembrou de que quando ele vendeu Bíblias para pagar seus estudos, ele nunca havia enviado o último pagamento para a empresa. Ele imediatamente confessou seu pecado a Deus, enviou o pagamento e começou a andar em paz, alegria e vitória.

Essa caminhada exige honestidade de coração. Se falsamente afirmamos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos. Eu já ouvi isso antes: “Sou um garoto cristão, faço algumas brincadeiras, bebo um pouco, uso um pouco de drogas, um pouco de sexo, mas esse não é o verdadeiro eu. Eu sou muito bom de coração”. Que engano!

O resultado dessa caminhada é absoluto: ela “purifica de todo pecado”. Não a dilua, essa purificação requer uma caminhada constante e alegre na luz. Ele nos torna puros, nos mantém puros, continua nos purificando, nos purifica sempre que precisamos novamente, se andarmos na luz.

Então, o que você deve fazer se cair em pecado?

Certa vez, um garotinho perguntou a um velho: “Será que cair na água te afogará?” “Não”, disse o velho, “vai ficar lá”.

Em outras palavras, se você pecar, leve-o imediatamente a

Deus em oração e confissão.

Charles foi criado em um lar cristão, mas, quando adulto, tornou-se descuidado. Ele sentiu que tinha que levar seu barco para sua casa nos fins de semana, e manteve suas filhas fora da igreja por tempo suficiente para que adotassem seu estilo de vida. Ele admitiu que realmente não acreditava em respostas à oração. Em seu pensamento, ele disse, você vai ao altar uma vez e, a partir daí, apenas tente viver uma vida boa. Mas na semana passada, Charles recebeu a confirmação de sua doença renal e uma cirurgia. Depois de receber o diagnóstico, Charles me disse: “Tenho orado muito. Dei a Deus meu barco, meu chalé, meu fim de semana. Finalmente, ele me salvou, e Deus é real. Experimentei a cura, pude participar da semana do avivamento, meu amigo Eugene foi salvo na quarta-feira, Fred foi recuperado no domingo e estou pronto para ir ao hospital. Vi mais respostas às orações esta semana do que em toda a minha vida passada.”

Sim, Charles, o cristianismo é uma vida, não apenas um momento. Então, diga: “Não fique aí parado, Ande!”

30 DE JULHO

O caminho certo

“Refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome”.
Salmos 23.3

Na sétima série, fiz o teste para a peça da turma. Depois de tentar algumas vezes, o líder do teatro me chamou de lado e disse: “Você é monótono. Não há esperança para você.”

Estou surpreso por não ter ficado arrasado com isso. Eu era uma criança muito sensível, mas de alguma forma, suas palavras não me incomodaram.

Na oitava série, tentei outra peça. Surpreendentemente, consegui o papel principal. O mesmo líder de drama disse: “O que aconteceu com você?” Ela ficou surpresa com a minha melhora, mas eu não podia dar uma razão para isso. Minha confiança disparou.

No ensino médio, tive um papel importante em outra peça. Essa peça ganhou as melhores classificações no festival regional de teatro, depois no festival estadual e depois no festival de teatro da Nova Inglaterra.

Eventualmente, essa peça nos levou para a região de Dartmouth College. Um graduado da nossa escola secundária de Connecticut, que agora estudava em Dartmouth, nos mostrou o campus. Eu estava pensando em me candidatar a Yale, mas depois de ver o campus de Dartmouth, eu sabia que era para lá que eu queria ir.

Quando me tornei estudante em Dartmouth, fiquei impressionado com as conquistas daquele mesmo graduado do ensino médio de Connecticut, Peter. Como presidente de sua fraternidade, jogador do time de futebol do colégio, membro da sociedade Green Key e aluno nota dez (quando tentou), ele estava deixando sua marca na escola. Então veio a notícia: o consumo de álcool por Peter o arruinou. Ele foi reprovado na escola e saiu em desgraça.

No meu primeiro ano em Dartmouth, enquanto eu procurava cada vez mais o propósito da minha vida, eu me perguntava se poderia encontrar um relacionamento pessoal com Deus. No meio da minha busca, Peter apareceu novamente em um culto na capela da faculdade. Ele apertou minha mão e disse: “Chic, sou diferente do que costumava ser, porque encontrei o Senhor!” Logo depois, Peter compartilhou seu testemunho dramático comigo e me convidou para sua igreja, onde conheci e recebi Jesus vivo.

Como estudante de direito, pensei em ir para a faculdade de direito e me tornar um advogado. Mas quando cheguei ao fim da faculdade, Deus me chamou para o ministério. Então frequentei o seminário em Kansas City. Em pouco tempo, eu estava recebendo convites para pregar. Embora muitos dos meus amigos do seminário tivessem medo de falar em público, eu não tinha, graças ao meu treinamento e experiência em teatro.

Agora eu olho para trás com alegria, em minha vida inteira no ministério como pastor, professor de seminário, evangelista e autor.

Mesmo antes de conhecê-lo pessoalmente, Deus estava me guiando. Isso é o que chamamos de “graça preveniente”, graça antes da conversão. E desde que o conheci, Deus continua a me guiar.

Isso pode ser verdade para você também. Deus deseja guiá-lo “pelos caminhos certos por amor do seu nome”. Que tal isso?

31 DE JULHO

Eu creio em Jesus Cristo

“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia”.

João 6.40

Eu acredito no Dr. Carter. Ele é meu oftalmologista e, esta semana, ele fez uma cirurgia de catarata no meu olho direito. Durante anos, o Dr. Carter ajudou nossa família com exames oftalmológicos, óculos e tratamentos para doenças oculares. Por acreditar nele, concordei com o conselho de fazer essa cirurgia, confiei a ele o uso de instrumentos delicados para remover uma catarata do meu olho e instalar uma nova lente.

Dr. Carter me deu muitas instruções para me preparar para esta cirurgia. Que incluía:

- Antes da cirurgia, use uma gota de antibiótico esteroide no olho três vezes ao dia, continuando em intervalos crônicos por quatro semanas após a cirurgia.

- Lave bem o rosto na noite anterior à cirurgia e na manhã da cirurgia.

- Sem comida ou água depois das 23h59 na noite anterior à cirurgia (exceto para medicamentos principais).

- Volte a consultar o médico no dia seguinte à cirurgia e, em seguida, uma semana após a cirurgia, para garantir o progresso no processo de cicatrização.

Como acredito no Dr. Carter, obedeci de bom grado a essas instruções.

Houve um tempo considerável de preparação no centro cirúrgico: verificação da pressão arterial, exame do coração e pulmão, sedação, oxigênio, colírio para dilatação, injeção de solução anestésica ao redor do olho. A cirurgia real levou trinta minutos. Houve um tempo na história em que não havia correção conhecida para a catarata. Agora, é difícil acreditar que uma incisão pode ser feita no olho, um dispositivo inserido para quebrar a catarata, a catarata aspirada do olho e uma nova lente inserida que trava no lugar em trinta minutos! Inacreditável!

No check-up do dia seguinte, eu estava dando muitos agradecimentos e elogios ao Dr. Carter. Eu estava começando a ver o que eu não via há anos. Eu acredito no Dr. Carter.

Eu creio em Jesus Cristo. Muitas pessoas entendem que a admoestação de crer em Cristo significa simplesmente: “Acredito que ele existe”. Mas “crer”, como usado por Cristo, significa muito

mais do que isso:

- Tiago 2.19 “Você crê que há um só Deus. Bom! Até os demônios acreditam nisso... e estremecem.
- João 6.36 “Você me viu e ainda não acredita”.
- João 8.31 “Se vocês se apegam ao meu ensino, vocês são realmente meus discípulos”.
- João 14.23 “Quem me ama obedecerá ao meu ensino”.

Portanto, “crer” em Jesus Cristo significa respeitá-lo, confiar nele, amá-lo, obedecê-lo e seguir suas instruções. Você ainda tem check-ins regulares (chamados devocionais) depois de aceitá-lo pela primeira vez. E se é incrível que o Dr. Carter possa remover minha catarata e instalar uma lente em trinta minutos, é muito mais surpreendente perceber que Jesus pode realizar milagres. E quando você realmente acredita em Jesus, é natural que você o agradeça, o louve e alegremente passe a eternidade com ele.

1 DE AGOSTO

Comum

“Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela. Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los”.

Lucas 4.38-39

“Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.

Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes.

Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se lhes as redes”.

Lucas 5.4-6

Em geral, nossa preocupação era muito pequena. No entanto, parecia grande para nós.

Temos três TVs em nossa casa. Nenhuma das TVs funcionou por mais de três semanas. Apertamos todos os botões certos (e alguns errados) em nossos controles remotos. Fizemos tudo o que sabíamos. Por fim, chamamos o Geek Squad para enviar alguém para consertá-las. Implorei ao representante que enviasse alguém que fosse compreensivo com as pessoas mais velhas.

Depois de orar pelo técnico certo, a solução certa para cada TV e a melhor resposta pelo menor custo e tempo, Dominic telefonou para dizer que seria nosso técnico.

Pouco antes de Dominic chegar, descobrimos que o decodificador da primeira TV havia sido desconectado. Em sessenta segundos, estava funcionando novamente.

O muito compreensivo Dominic fez um ajuste no decodificador da segunda TV e, em cinco minutos, estava funcionando também.

A terceira TV tinha linhas atravessando a tela e estava emitindo um cheiro estranho de queimado químico. Dominic disse que essa TV antiga seria muito cara para consertar, seria melhor substituí-la. Explicamos que, por causa das advertências do governo sobre fazer compras em multidões durante a pandemia de coronavírus, não queríamos sair em público.

“Dominic”, perguntei, “se dissermos o que queremos, você poderia comprá-la e instalar para nós?” Dominic disse que sim.

Assim que selecionamos a promoção especial de US\$ 149,99, Dominic voltou à loja, pegou a TV e as ferramentas necessárias e a instalou em duas horas. Ele até removeu nossa TV antiga de graça. Que alívio para nós, e que resposta específica à oração. Obrigado, Senhor! Não é difícil seguir e servir a um Deus

que se importa até mesmo com os assuntos comuns de nossas vidas.

Se você acha que sou muito presunçoso, lembre-se de nossas passagens bíblicas: Jesus curou a sogra de Simão de uma febre alta. Ele também levou Simão e seus colegas pescadores ao melhor local de pesca depois de não terem pescado nada a noite toda. Com a orientação de Jesus, eles pegaram tantos peixes que encheram dois barcos. Nesses encontros, Jesus abordou as preocupações de família, saúde e trabalho de um homem, Simão. Eram coisas pessoais no quadro geral, mas eram coisas que importavam para o coração e a vida desse homem.

Logo após o sucesso dos pescadores, “Jesus disse a Simão: “Não temas; doravante serás pescador de homens.” E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.” (Lucas 5.10-11). Simão, mais tarde chamado de Pedro, tornou-se um dos maiores líderes da igreja primitiva.

Você entende o quanto Jesus se importa com os eventos comuns em sua vida? Então por que não o seguir? Ou, dito de outra forma, se você está procurando comida, bebida ou roupas, “busque primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6.33).

2 DE AGOSTO

Ele cruzou a fronteira

“Segunda vez, a voz Ihe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum”.

Atos 10.15

Anos atrás, estávamos tendo confusões raciais em nossa cidade, e eu estava angustiado.

Pedro tinha sido um judeu consciencioso, mas veio a conhecer, amar e seguir Jesus Cristo. Sua origem judaica o ensinou a manter-se separado dos gentios. Agora, em uma visão, Deus o estava levando a cruzar uma fronteira, para alcançar os gentios, assim como os judeus, com o evangelho. Enquanto Pedro ainda processava o que tinha visto, três homens bateram à sua porta para convidá-lo à casa do centurião Cornélio. O Espírito disse a Pedro: “Eu os envie!” (Atos 10.20). Então, Pedro foi e, ao fazê-lo, ele e o evangelho cruzaram uma fronteira (10.23-48).

Durante as confusões raciais na minha cidade, eu me perguntava o que poderia fazer. Eu não achava que um contraprotesto fosse uma resposta certa. Então eu tive uma ideia: e se eu fizesse uma coisa simples? Meu barbeiro era afro-americano e meu único contato com ele era para cortes de cabelo. E se Nancy e eu convidássemos Arby (meu barbeiro) e sua esposa, Joyce, para jantar? Fizemos isso e desfrutamos de uma noite repleta de boa comida, companheirismo caloroso, compreensão e respeito mútuos.

Foi um pequeno gesto, mas o que aconteceria se dez mil cidadãos da minha cidade fizessem a mesma coisa em um período de duas semanas?

Minha vida foi enriquecida ao cruzar as fronteiras culturais.

Tem sido uma bênção interagir com estudantes ministeriais e promover amizades duradouras com pessoas de diversas origens.

Cruzar fronteiras é uma bênção.

3 DE AGOSTO

Outros

“A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Lucas 10.27

Se você fizer o que as escrituras de hoje instruem, você herdará a vida eterna (Lucas 10.25-27). O “amar a Deus” e “amar o próximo” são ambos importantes. Vamos pensar na parte “Ame o seu próximo”.

Quando Tim veio à nossa igreja e à nossa escola dominical, ele já havia sido preso por seus crimes e aguardava sentença. Ele estava hesitante e cauteloso no início, mas o amor das pessoas, o testemunho de muitos e a pregação poderosa venceram. Tim havia se arrependido de seus pecados e recebido perdão alguns dias antes na cadeia do condado. Na Primeira Igreja, ele entregou sua vida totalmente a Deus e cresceu espiritualmente. Eventualmente, ele foi condenado à prisão e foi encarcerado por seis anos.

Todo Natal, nossa classe da escola dominical envia presentes financeiros para cerca de trinta pessoas. Tim recebeu cem dólares em sua conta do comissário. Com tão poucos confortos da vida, presumi que ele o gastaria consigo mesmo. Mas então recebi a seguinte carta dele:

Eu sou uma pessoa abençoada! Não é uma frase maravilhosa de um detento em um centro penitenciário? Há momentos em que a dúvida rasteja em minha mente. Então recebo uma carta, um estudo bíblico, uma visita, ou até mesmo dinheiro, e a dúvida desaparece. Quero agradecer à classe da escola dominical por se lembrar de mim no Natal. A classe deu, então eu pude dar. Houve alguns de nós que doaram para um presente de Natal para todos os cinquenta rapazes da nossa ala. Havia alguns rapazes que não queriam, mas a maioria estava agradecida. Incluí uma carta com a resposta de um cavalheiro. Por favor, certifique-se de que a classe saiba que eu sou grato e aprecio muito o presente. A pessoa que dirige o serviço da capela que eu frequento costuma dizer: “Nós não fomos presos; fomos resgatados”. Todos os cristãos podem dizer que Deus os resgatou, e Deus está pronto para resgatar todo pecador que pedir.

Abaixo, está a parte da carta que Tim recebeu de outro detento:

Eu gostaria de agradecer pessoalmente a vocês por todo o

trabalho duro que vocês fizeram para dar a todos um presente tão bom. Lembro que ano passado você fez a mesma coisa. Vocês realmente viveram de acordo com o que eu acredito que a Bíblia diz ser um verdadeiro cristão, vocês provaram ser a luz brilhante que eu acredito que a Bíblia fala. Eu aprecio você e oro pelo seu bem-estar.

Earl da nossa classe da escola dominical mostra o que significa amar o próximo. A cada seis semanas, Earl dirige para o outro lado do estado, passa a noite em um hotel, vai ver Tim e, conforme permitido pela prisão, traz comida caseira para Tim.

Então, seja a classe enviando presentes para os necessitados, ou o Tim preso cuidando dos outros cinquenta homens em sua ala, ou Earl fazendo suas viagens de fim de semana para ver Tim, existem cristãos por aí que estão amando os outros.

Quem precisa do seu amor hoje?

4 DE AGOSTO

E se Deus me perguntar...

“Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”

Lucas 10.25

Ele estava prestes a embarcar no voo 17 para Malásia, de Amsterdã ao sudeste da Ásia, quando de repente, um jovem holandês se sentiu perturbado e correu de volta para sua mãe. Ele disse: “Temo que o avião caia. E se eu morrer? Sua mãe assegurou-lhe que antes dele voar, seu irmão estaria com ele.

Ele persistiu com mais perguntas:

1. E se eu morrer?
2. E se Deus me fizer uma pergunta?
3. O que devo dizer a ele?

Esta história veio de uma entrevista de televisão com a mãe do jovem depois que o voo da Malásia foi abatido sobre a Ucrânia, o avião foi preso no cruzamento entre separatistas russos e os militares ucranianos em 2014. Todos a bordo, quase trezentas pessoas morreram.

Que história triste! E que pergunta significativa do jovem: “E se Deus me fizesse uma pergunta?”

E se Deus lhe fizesse uma pergunta? Dr. James Kennedy escreveu: “Suponha que você morresse hoje à noite e ficasse diante de Deus e ele dissesse a você:” Por que devo deixar você entrar no meu reino? “O que você diria?” ¹¹⁴

A questão é mais profunda do que você imagina. Em Lucas 10, um especialista na lei religiosa realmente perguntou a Jesus: “O que devo fazer para herdar a vida eterna?” Jesus disse à ele a resposta: amar a Deus com todo o seu ser e amar seu próximo como a você mesmo.

A vida eterna é mais do que o céu, mas porque é “eterna”, inclui o céu. Jesus disse: “Agora esta é a vida eterna: que eles conhecem você, o único verdadeiro Deus, e Jesus Cristo, a quem você enviou” (João 17.3). A vida eterna é conhecer a Deus Pai e conhecer Jesus Cristo, ter relacionamento.

114. D. James Kennedy, *Evangelism Explosion* (Wheaton, IL: Tyndale House, 1996), 33.

Amar a Deus e amar seu vizinho é a condição que Jesus especifica para herdar a vida eterna. Mas quem pode fazer isso pelo esforço humano sozinho? Esse tipo de amor só é possível com

ajuda divina. Então Paulo nos diz em Romanos 5.5: “O amor de Deus foi derramado em nossos corações através do Espírito Santo, que nos foi dado”.

A questão sobre a entrada no céu é respondida pelo famoso João 3.16: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu único filho, para que todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna”. Devemos entender que a palavra “crer” aqui significa mais do que a aceitação intelectual; significa um compromisso com Jesus. Isso nos leva a um relacionamento contínuo com Cristo.

Felizmente, você pode ter essa garantia e saber que você está com Deus. Romanos 8.16 promete: “O próprio Espírito testifica com nosso Espírito que somos filhos de Deus”.

Tom Phillips, ex-presidente da Raytheon Corporation, sabia disso com certeza. Ele compartilhou sua história com Charles Colson, assistente do ex-presidente Richard Nixon, depois que Colson foi condenado à prisão por crimes revelados pelo Watergate. Colson mais tarde se tornou um seguidor de Cristo e um campeão de reforma prisional. Aqui está o que Phillips disse:

Eu não parecia ter nada que importasse. Era tudo uma surpresa. Todas as coisas materiais na vida, são sem sentido se um homem não tiver descoberto o que está por debaixo.

... Uma noite eu estava em Nova York a negócios e notei que Billy Graham estava tendo uma cruzada no Madison Square Garden... Eu fui curioso, eu acho, esperando talvez encontrar algumas respostas. O que Graham disse naquela noite, colocou tudo em prática para mim. Eu vi o que estava faltando, um relacionamento pessoal com Jesus Cristo, o fato de que eu nunca o convidei para minha vida, não entreguei minha vida para ele. Então eu fiz isso, naquela noite na cruzada.

... Eu pedi a Cristo para entrar em minha vida, e eu podia sentir sua presença comigo. Sua paz dentro de mim. Eu podia sentir seu Espírito lá comigo.

Então saí para passear sozinho nas ruas de Nova York. Eu nunca gostei de Nova York antes, mas esta noite ela estava linda. Eu andei por blocos e blocos. Tudo parecia diferente para mim. Estava chovendo suavemente, e as luzes da cidade criaram um brilho dourado. Algo tinha acontecido comigo, e eu sabia disso.¹¹⁵

115. Charles W. Colson, nascido de novo (velho Tappan, NJ: Fleming H. Revell, 1977), 110.

5 DE AGOSTO

Deixe-nos segurar rapidamente

“Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel”.
Hebreus 10.23

Levantou-se, sob a pregação na reunião do acampamento da igreja metodista, ela sabia a importância de um relacionamento pessoal com Cristo. No entanto, por anos, ela o deixou fora de sua vida. Então, quando ela estava perto dos cinquenta anos, ela recebeu o Salvador.

Tudo ao seu redor pressionou-a a virar as costas para Jesus Cristo. Ela considerou sua situação. Tendo recebido ousadia para entrar no lugar mais sagrado (Hebreus 10.19) e um sumo sacerdote (10.21), ela sabia que havia provisão suficiente para sua vitória. Então ela se aproximou de Deus (10.22), realizada rapidamente em sua fé (10.23), e até mesmo provocou os outros para amar as boas obras em sua felicidade (10. 24-25). Em outras palavras, ela colocou a graça de Deus em prática.

A questão chegou em sua mente, no entanto, quando os outros começaram a pressioná-la para retornar a um estilo de vida de desobediência (10.26). Quando essas pessoas pediram que ela se afastasse de Cristo, ela se tornou bastante dogmática e revelou sua determinação exclamando: “Eu não vou desobedecer e ir para o inferno!” Ela preferiu a vitória espiritual.¹¹⁶

116. Anteriormente publicado em *vir ye Apart March-April-May 1971* (Kansas City, MO: Wordaction Publishing Co.), 87. Usado pela permissão. (Esta publicação ficou refletindo a Deus.)

6 DE AGOSTO

Quando Deus aparece

“Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-lo”.
Gênesis 32.1

Seu sogro estava bravo com ele, seu irmão estava bravo com ele, e Jacó estava preso no meio, tentando proteger seus rebanhos, seus filhos, suas esposas e a si mesmo. Travado entre o bravo Labão e o irritado Esaú, Jacó ficou mais aberto a Deus, mais sensível do que nunca. Nesse momento crítico, os anjos de Deus o encontraram.

Na época dos atos dos apóstolos, a igreja primitiva esperava que Deus aparecesse para intervir, falar regularmente. No livro de Atos, há vinte e nove casos em que vemos a liderança divina do Espírito. Atos 13.2 é um exemplo disso: “O Espírito Santo disse: ‘Separe para mim Barnabé e Saul, para o trabalho para o qual eu os chamei’.

Tantas vezes eu oro e oro e não recebo resposta. Às vezes desejo que Deus apareça e fale comigo enquanto oro. Rees Howells costumava dizer: “O significado da oração é resposta”. No entanto, Howells também disse: “A oração efetiva deve ser orientada.”¹¹⁷

J. G. Morrison escreveu sobre “alcançar a fé” e comparou a um cabo “que conecta a alma a Deus, sobre a qual ele opera para entregar seu poder ao crente, pois é onde sua fé está.”¹¹⁸

Quando estávamos em nosso primeiro pastorado, no começo da igreja, nossa renda era muito escassa. Eu orei: “Senhor, eu preciso de um carro novo. Eu sou pobre demais para comprar outro e muito burro para consertar o que eu tenho. Depois dessa oração, o Espírito de Deus me deu fé, e eu tinha a certeza de que um carro estava a caminho. Em poucos minutos, o telefone tocou, e minha mãe me disse que um amigo decidiu me dar seu carro novo.

Às vezes o Espírito coloca um fardo ou um sonho em seu coração que não vai embora. Eu tinha visto Shahrzad, uma mulher muçulmana, aceitar a Cristo como Salvador e Senhor diante dos meus olhos. Ela e o marido, Albert, tornaram-se meus queridos amigos. No seu vigésimo aniversário de casamento (uma renovação de seus votos agora que eram cristãos), conheci seus amigos muçulmanos. Depois de meses, um fardo ficou no meu coração: “Leve um estudo bíblico para esses amigos muçulmanos”. Depois de quase três anos, em uma noite de terça-feira, treze de nós estávamos no estudo bíblico. Exceto minha esposa e eu, todo mundo veio de uma parte muçulmana ou era casada com alguém de origem muçulmana.

Oh, posso esperar que Deus apareça e, que o Espírito me leve a ter fé nas respostas de Deus.

117. Norman Grubb, Rees Howells, *Intercessor: A história de uma vida viveu para Deus* (Filadélio: Crusade Cristão de Literatura, 1952), 43.

118. J. G. Morrison, *alcançando a fé* (Titusville, PA: The Allegheny Wesleyan Methodist Connection, N.D.), 34-35.

7 DE AGOSTO

Produzindo frutos

“Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis”.

Mateus 7.17,20

Sim, ele disse isso! Jesus disse que as ações que vemos na vida das pessoas revelam a verdadeira condição de seus corações.

Palavras generosas não condizem quando combinadas por ações não generosas.

Joe e Carol participaram da nossa aula de escola dominical. Um dia, fui visitá-los em sua casa, e enquanto eu estava lá, entramos em uma discussão sobre suas vidas espirituais. De uma maneira apropriada, perguntei a Joe se ele tinha certeza de que ele iria para o céu.

Ele respondeu algo assim: “Oh sim, eu sei que vou para o céu. Cerca de vinte e sete anos atrás, aceitei a Cristo como meu Salvador. Claro, eu admito que tenho sido imoral com outras mulheres, tenho uma boca suja, tomo o nome de Deus em vão, eu... ele fez uma pausa. “Você não acredita em mim, não é?”

Eu estava assustado. Eu não tinha dito uma palavra. Eu acho que o olhar no meu rosto expressou descrença. Finalmente, eu disse: “Joe, não é se eu acredito em você. Você afirma que vai para o céu, e então você me dá uma lista do fruto da sua vida. Jesus disse: 'Por seus frutos, você os reconhecerá'. O que mais posso esperar?”

Contraste aquele com este evento. Um capelão protestante, que era novo para nós, estava trabalhando em um hospital comunitário católico e parou em nosso escritório para relatar que Jack Wilson estava em cuidados paliativos. Jack tinha dito ao capelão que era da nossa igreja. O capelão achou que gostaríamos de entrarem contato com Jack.

A equipe do escritório ficou perplexa. O nome não tocava um sino para eles. Eles começaram uma pesquisa. Um ministro aposentado lembrou o nome. A última vez que Jack participou, já tem mais de quinze anos. Antes do dia acabar, um ministro de nossa igreja estava na cabeceira de Jack com as Escrituras, oração e conforto.

O capelão mais tarde relacionou sua experiência. Ele disse: “Havia três mulheres no escritório. Elas fizeram um ótimo trabalho. Maravilhoso! Uma saiu detrás do balcão e orou comigo. Este é o cristianismo real! Eu vou a algumas igrejas e peço-lhes para

verificar uma pessoa. Eles dizem: 'Ele não está em nosso registro de membros'. Eles parecem não ter consciência da pessoa. Estou tão impressionado com sua igreja”.

“Belo trabalho; “maravilhoso; “cristianismo real”; “tão impressionante”. Isso é o bom fruto. Isso é fruto piedoso. Essa é a prova de que o cristianismo é genuíno.

Que tipo de fruto você está produzindo?

8 DE AGOSTO

De criminoso para Cristo

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego”.

Romanos 1.16

O poder de Deus para a salvação, quão grande ele é? Grande o suficiente para mudar Joel!

Joe foi criado como católico. Às vezes, Deus tentava falar com ele. Uma vez, Deus mostrou-lhe uma visão, de Joe por trás do púlpito. Joe respondeu, fugindo de Deus. Na idade de nove a quarenta e cinco anos, ele usou drogas, vendeu drogas e roubou. “Toda a minha vida, eu fui um criminoso”, ele admitiu.

Ele perdeu a casa por causa de seu estilo de vida. Ele perdeu o casamento. Depois de um tempo de estar livre das drogas, ele voltou a prostitutas e a vender drogas, porque precisava do dinheiro.

Em 2009, Joe foi preso. Quando a polícia bateu em sua porta, eles encontraram uma abundância de heroína em sua casa, e o levaram para a cadeia. Uma noite, ele de repente foi despertado do sono em sua cela. Ele ouviu Deus perguntar a ele: “Você já teve o suficiente? Você está pronto para me seguir?” “Naquele momento, ele se comprometeu a seguir a Cristo e, desde esse tempo, sua vida mudou.

Joe completou sua liberdade condicional em agosto de 2017. Ele foi ordenado por sua igreja e se tornou um conselheiro bíblico em uma poderosa missão de resgate na cidade. Agora Joe leva centenas de pessoas desesperadas para o grande poder: “O poder de Deus que traz a salvação”. Esse poder é suficiente para livrar você do desafio que você enfrenta hoje?

9 DE AGOSTO

Ah, se o meu povo escutasse!

“Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e ta encherei.

Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu”.
Salmos 81.10-11

Ele aceitou a Jesus, e Deus o livrou de muito mais:

- do fardo da culpa
- do caos da compra de crédito indisciplinada
- do grito severo de um espírito argumentante
- das 100 latas de cerveja por semana
- da agonia dos nervos à flor da pele

Imagine minha surpresa quando ele começou a se afastar do Deus que tinha feito tanto por ele. “Diga-me se você me viu recuperado”, ele me disse. Mas quando o levei para a palavra, ele não aceitou isso.

Finalmente, ele pegou sua vida completamente em suas próprias mãos. Ele andou em seu próprio conselho. Finalmente, desde que ele insistiu nisso, Deus deu-lhe a luxúria do seu próprio coração (Salmos 81.12).

Então, uma noite, o telefone tocou, e ele me pediu para ir imediatamente, ele estava preso.

Ah, Se ele tivesse ouvido! ¹¹⁹

119. Anteriormente publicado em *vir ye Apart March-April-May 1971* (Kansas City, MO: Wordaction Publishing Co.), 84. Usado pela permissão. (Esta publicação ficou refletindo a Deus.)

10 DE AGOSTO

Seu rosto está brilhando?

“Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu rosto resplandecia, depois de haver Deus falado com ele”.
Êxodo 34.29

Finalmente, depois de enfrentar Faraó por meio das dez pragas do julgamento contra o Egito, Moisés recebeu permissão para deixar o Egito. Ele conduziu mais de 1,5 milhão de seu povo através das águas abertas do Mar Vermelho, e o exército egípcio que tentava atravessar depois deles, foram afogados.

Por quarenta anos, ele guiou Israel através do deserto com as provisões milagrosas de Deus, codorna e água tirada da rocha.

Finalmente, Moisés os trouxe para a Jordânia e passou a liderança para Josué para levá-los à terra prometida. Toda a poderosa liderança de Moisés era por causa de seu relacionamento próximo com Deus. No Monte Sinai, Moisés se reuniu com Deus pela segunda vez e recebeu os dez mandamentos. Aqui está a descrição do seu encontro:

Então o Senhor desceu na nuvem e ficou ali com ele e proclamou seu nome, o Senhor. E ele passou na frente de Moisés, proclamando: “Tendo o Senhor descido na nuvem, ali estive junto dele e proclamou o nome do Senhor. E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!” (Êxodo 34.5-7)

O Senhor então prometeu a Moisés: “Eu farei maravilhas nunca vistas em qualquer nação em todo o mundo” (34.10).

Assim, podemos entender por que o rosto de Moisés brilhou quando desceu do Monte Sinai: “Seu rosto estava radiante porque falou com o Senhor”.

Alguém teve um rosto brilhante, depois que Cristo veio?

Alguém pode, embora talvez não tão grande quanto Moisés, ainda brilhar?

Estevão foi um dos sete leigos escolhidos para distribuir comida para as viúvas na igreja primitiva. Ele ficou tão radiante para Jesus que aqueles que se opuseram ao cristianismo o apedrejaram até a morte. Qual era o segredo dele? Considerando sua eleição

pelos sete: “Eles escolheram Estevão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo” (Atos 6.5).

Pouco antes de sua morte, o povo argumentou sobre Estevão e chamaram falsas testemunhas contra ele, o registro relata: “Todos os que estavam sentados no Sinédrio pareciam perplexos com Estevão, e viram que seu rosto era como o rosto de um anjo” (Atos 6.15). Ele estava brilhando.

Finalmente, como ele estava prestes a ser apedrado, lemos: “Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus” (7.55).

Uma vez entrei em casa e descobri que estava brilhando.

Eu conheço Pedro, Juanita, Kelli e outros cujos rostos piedosos brilhavam. Você fala com o Senhor e está cheio do Espírito Santo? Seu rosto está brilhando?

11 DE AGOSTO

Rios de água viva

“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado”.

João 7.38-39

“É verdade? Realmente diz que um rio de água viva fluirá? ela perguntou ao ministro. Ele respondeu que não era apenas um rio, mas rios. Em João 4.14, Jesus prometeu “uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. Agora ele aumenta a quantidade a “rios”.

Quando Roger se ajoelhou em um altar filipino e orou a Deus para santificá-lo e enchê-lo com o Espírito Santo, Deus respondeu. Com um rosto radiante, Roger então testemunhou, “meu coração está purificado. Eu estou tão feliz. Eu poderia cantar, eu poderia gritar. Eu quero estar com meus irmãos e irmãs cristãos”.

Na semana seguinte, o Espírito fluiu através dele e foi além de seus amigos cristãos. Por dez anos, o irmão de Roger tinha sido seu inimigo por causa de um desacordo sobre um negócio. Desde que ficou cheio do Espírito, Roger estava orando por seu irmão. Um dia, ao chegar em casa, ele encontrou seu irmão esperando por ele. Seu irmão pediu desculpas e eles foram reconciliados. Então Roger testemunhou para ele, e seu irmão aceitou a Cristo. Na semana seguinte, Roger foi jantar na casa de seu irmão.

Roger relatou outras mudanças em suas interações com os outros: “Antes, eu estava com medo de conversar com as pessoas sobre Cristo. Agora eu tenho coragem. Estou espantado, falei com três pessoas sobre o Senhor, e todas foram convertidas. Eu sinto que sou um vencedor com meu Senhor.”

Rios de água viva estão fluindo. Certifique-se de entrar no fluxo!

12 DE AGOSTO

Qual das mãos?

“Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás”.

1 Samuel 30.8

Antes que Jim Elliot se tornou um missionário ousado na tribo Huaorani ou manchasse o Rio Currarias com o sangue de seu mártir, ele era um estudante universitário. Durante esse tempo, ele conversava com calouros que ele descreveu como “o que eu gostaria que alguém tivesse me dito quando eu era um calouro”.

Nesse discurso, Jim compartilhou o que ele havia aprendido: além de acreditar e ter, há o ser, e você só pode ser quando você aprender a colocar toda a sua vida nas mãos de Deus. Essa verdade precisa ser mantida contra uma das razões mais comuns para o fracasso: “Eu levei isso em minhas próprias mãos”.

Saul considerou Davi uma ameaça. Embora Davi acalmasse a alma de Saul com sua música, ele matou gigantes pela vitória de Israel, Saul repetidamente mentiu para Davi e tentou matá-lo.

O rei filisteu havia demitido Davi de sua posição militar e enviou-o embora. Depois de três dias (cinquenta milhas) de viagem, Davi tinha seus homens retornando a Ziklag. Lá, eles descobriram que os amalequitas haviam queimado a cidade e levado todas as suas esposas e crianças cativas. Os homens de Davi estavam amargurados, mas Davi não foi por esse caminho. Ele achou melhor encontrar força no Senhor (1 Samuel 30. 6). Ele foi ao Senhor em oração e colocou o problema nas mãos de Deus. Quando ele ouviu de Deus, Davi seguiu suas instruções. Consequentemente, Davi e seu Exército recuperaram todos os seus familiares e tesouros (vv. 18-20). No capítulo 31, Saul, que repetidamente resolvia essas questões com suas próprias mãos, matou a si mesmo.

Rhonda tinha se voltado para Deus, mas ela estava nervosa com as reações de outras pessoas em seu trabalho, onde ela tinha sido conhecida como uma mulher do mundo. Como ela lidaria com sua reputação de beber e comportar-se mal? Ela poderia resolver a situação com suas próprias mãos e compromisso? Em última análise, ela escolheu colocar nas mãos de Deus, olhando para a promessa de Filipenses 4. 6-7: “Não fiquem ansiosos. . . Apresente seus pedidos a Deus. E a paz de Deus... vai guardar seus corações e suas mentes em Cristo Jesus “. Ela fez, e Deus fez.

Ann notou as enfermeiras como Ruth e Cathy no hospital onde trabalhava. Sua qualidade de vida era uma fonte de força.

Então ela notou o Dr. John Cashman, que era inteligente, humilde e piedoso. Ele era o único médico para quem as enfermeiras assinavam cartões de aposentadoria, eles o chamavam de santo vivo. Ann se juntou à sua igreja, porque conheceu as pessoas em seu local de trabalho, que colocavam seu trabalho nas mãos de Deus.

Qual das mãos você escolheu? Madre Teresa disse uma vez: “Ore por mim para que eu não afrouxe o aperto nas mãos de Jesus, mesmo sob o pretexto de ajudar os pobres”.

13 DE AGOSTO

Tudo sozinho - Oh não!

*“Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá...”
Salmos 27.10*

Agar era a segunda esposa, e ela estava grávida. Sarai, a primeira esposa, tinha sido estéril até então. Quando Agar começou a pressionar Sarai, ela não aguentou, afinal, Agar era escrava de Sara. Sara acusou Agar, e Agar fugiu.

O que quer que Agar tivesse feito de errado, ela estava agora em um lugar desesperador, na estrada para Shur, correndo de Canaã ao Egito, ela parou em uma árvore no deserto. Era raro para uma mulher viajar sozinha. Ela estava grávida. Ela era escrava do Egito. Qualquer que fosse o vínculo familiar que ela tivesse em conexão com Abrão e Sara, estava despedaçado. Alguém lá a ajudaria? Ela estava sozinha. Lá, naquele lugar, nesse problema, nesse desespero, ele apareceu: “O anjo do Senhor encontrou Agar” (Gênesis 16.7). O anjo disse a ela para voltar a Sarai, mas também prometeu a ela um filho e descendentes “numerosos para contar” (16.10). Onde antes ela se sentiu sozinha, ela agora alegou: “Você é o Deus que me vê”, e, “agora vi aquele que me vê” (16.13).

Como um novato da faculdade, conheci Jesus Cristo; emocionado, comecei a segui-lo. Com menos de três meses de relacionamento com o Senhor, fiz uma visita à minha namorada. Afinal, as perguntas da garota que planejei casar, haviam estimulado minha busca por Cristo. Quando eu disse a ela como minha vida havia mudado, ela disse: “Algumas mudanças eu gostei, algumas mudanças não”. Quando fui para casa para dizer a minha mãe e meu pai, minha mãe estava perturbada; meu pai estava com raiva. Por favor, entenda que as três pessoas mais importantes da minha vida na época, eram minha mãe, meu pai e minha namorada.

Um dia, quando voltei na faculdade, duas cartas chegaram. Uma era da minha namorada que dizia: “Eu acho que você é demente. Eu não quero ver você de novo. “

Em choque, abri a carta da minha mãe e papai. As palavras do meu pai eram: “Por causa da decisão que você tomou, estou te cortando de mais ajuda financeira”.

Chorei. Eu estava sozinho, sozinho!

Ainda novo na minha fé, eu não conhecia bem a minha Bíblia, mas eu sabia que tinha que ir à Palavra. Não sabendo que tal linha estava na Bíblia, li o Salmos 27.10: “Ainda que me abandonem

pai e mãe, o Senhor me acolherá.” Algumas horas depois, eu estava no culto diário da capela. Fiquei espantado quando ouvi o leitor de Escrituras, lendo: “Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.” Depois naquela tarde, participei da reunião diária de oração do aluno. Um estudante (que não sabia nada da minha história) disse que sentiu de ler: “Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.”

Nem Agar, nem eu e nem você. O que quer que você esteja passando hoje, você não está sozinho!

14 DE AGOSTO

Deus colocou aqui

“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?

Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?”

Lucas 16.10-12

Foi meu primeiro pastorado. À medida que as pessoas vinham a Cristo, eu me esforçava para conduzi-las a uma vida disciplinada para a glória de Deus. Em um momento apropriado, exortei alguns desses cristãos mais novos a se libertarem do vício do tabaco.

O Sr. Mitchell foi um dos nossos participantes. Ele foi franco sobre sua crença em Jesus, mas foi descuidado em seus hábitos pessoais. Eu não tinha falado com ele sobre seu uso de tabaco, mas aparentemente ele sabia o que eu estava ensinando a alguns dos outros crentes. Um dia, ele se aproximou de mim e disse: “Pastor Shaver, eu sei que Deus colocou tabaco aqui. É um presente para ser usado. Então, fumar está bem.”

Fiquei chocado com o raciocínio dele. Então comecei a pensar na minha experiência quando eu era adolescente. Naquela época, tínhamos permissão para fazer trabalhos agrícolas em Connecticut antes dos dezesseis anos. Isso foi em um momento da minha vida antes de qualquer membro da minha família conhecer Jesus. Arrumei um emprego de verão colhendo tabaco. O tabaco para charutos criado sob tendas de musselina quentes e úmidas era uma grande indústria. Segui o procedimento correto para colher as folhas sentando-me nas fileiras entre os talos de tabaco e colhendo apenas as folhas mais baixas, à direita e à esquerda. Enquanto eu pegava, o suco de tabaco entrou nas várias verrugas que eu tinha nas mãos. Dentro de alguns dias, as verrugas caíram e minha pele estava limpa.

No final da colheita da folha de tabaco, os agricultores voltavam para os campos e colhiam os talos. Estes eram cortados em pedaços de dois pés e vendidos aos proprietários para colocar em seus gramados. Os venenos poderosos nos talos (especialmente a nicotina) matavam larvas e insetos indesejados no gramado e, à medida que o talo se deteriorava, os gramados eram fertilizados.

Então voltei ao Sr. Mitchell e disse: “O propósito de Deus colocar o tabaco aqui não era transformá-lo em cigarros para fumar.

Era para remover verrugas de nossos corpos, matar larvas e insetos e fertilizar nossos gramados. Se você decidir colocar isso na boca, a escolha é sua.”

Fui fortemente lembrado de que só porque algo está disponível não significa que eu deva usá-lo da maneira que eu quiser. Posso decidir usar algo de forma destrutiva e alegar falsamente que Deus o abençoou, ou posso usá-lo para o bem. Jesus ensinou uma parábola em Lucas 16 de um gerente desperdiçando as posses de seu chefe. O astuto gerente previu sua demissão iminente e fez acordos com os devedores do mestre para obter seu favor. Jesus falou de sua astúcia e disse que os filhos da luz devem lidar com suas riquezas de tal maneira que sejam acolhidos nas moradas eternas. Então Jesus ensinou um princípio que se aplica ao Sr. Mitchell e a nós: “A quem se pode confiar no pouco, também se pode confiar no muito, e quem é desonesto com pouco, também será desonesto com muito” (Lucas 16.10).

Assim, a mera presença de tabaco, seu salário semanal, seu ambiente, suas habilidades, o cônjuge de outra pessoa, o cortador de grama de seu vizinho, os anos de sua vida, tudo deve ser administrado de uma forma que glorifique a Deus e faça o bem para a humanidade. Em outras palavras, temos que tomar decisões sábias sobre todas as oportunidades à nossa frente. E se podemos confiar nos pequenos problemas, podemos confiar nos maiores. Você usará os dons de Deus com sabedoria?

15 DE AGOSTO

Jesus está voltando?

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!”

Apocalipse 1.7

“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas”.

2 Pedro 3.10

Sim, eu acredito que o Jesus que nasceu na manjedoura está voltando à terra novamente, como um poderoso Rei. Eu prego isso.

Tenho a impressão de que alguns que me ouvem pregar concluem: “Vou sentar e esperar”. Ou, quando me ouvem pregar sobre fidelidade, mordomia e serviço, pensam: “Como isso se encaixa? Você acabou de nos dizer na semana passada que Jesus está voltando”.

O mesmo Pedro que disse que o dia do Senhor viria como um ladrão também disse: “Deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus”. (2 Pedro 3.11-12).

Em 1 Pedro 4.7-11, ele escreve:

“Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo!”

Se eu fosse um leigo e soubesse que Jesus voltaria, viveria de acordo com as palavras de 1 Pedro acima. Meu dia pode incluir estudo bíblico e oração, café da manhã, oração com minha família e encorajamento para meus filhos, quando eles saem para a escola.

No meu trabalho, eu trabalharia bem para nos tornar bem-sucedidos. Eu poderia falar algumas palavras de testemunho para um, orar por outro, expressar preocupação com outro cujo membro da família estivesse doente. De volta para casa, daria apoio e encorajamento a minha esposa e filhos. Eu poderia fazer uma ligação para um visitante recente da igreja com quem fiz amizade,

ou poderia fazer uma visita ao hospital para um dos membros de nossa igreja.

Jesus está voltando. Então, eu viveria para ele aqui e agora, dia a dia, momento a momento, como Pedro disse: amar profundamente, oferecer hospitalidade e servir aos outros. E eu estaria pronto.

16 DE AGOSTO

Quatro sinais de um cristão dinâmico

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”.

Hebreus 12.14

No livro de Matthew Kelly com o título acima, ele diz:

- “Os quatro sinais de um cristão dinâmico são:

1. Oração
2. Estudo
3. Generosidade
4. Evangelização” (18).

- “Transformar as pessoas, uma de cada vez está no centro do plano de Deus para o mundo” (36).

- Kelly escreve que teve uma ideia que virou sua vida de cabeça para baixo: “Deus te chama para a santidade, e tudo o que acontece em sua vida, cada triunfo, prova e tragédia é uma oportunidade para crescer em santidade” (77)

- Kelly usa outra frase para explicar a busca pela santidade: “a busca para se tornar a melhor versão de si mesmo” (78).¹²⁰

120. Anteriormente compartilhado em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2014).

17 DE AGOSTO

Teias e Gafanhotos

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”.
Efébios 2.8-9

Muitas vezes, quando ando pelo meu jardim, encontro um único fio de uma teia. Não sei se é sobra de uma teia que foi destruída ou se é uma aranha se preparando para construir uma nova.

Independentemente disso, isso não me impede e, eu freneticamente tento retirá-lo e ter certeza, de que a aranha ainda não está presa nela. Um dia, Deus me disse: “Como as pessoas reagem quando passam pelos seus fios? Eles tentam retirá-los? Com o que você está tecendo esses simples fios? Você os ata com focos, ciúmes ou inveja? Ou, quando eles encontram um fio, há tanto amor e graça que eles são envolvidos e atraídos por você? Que tipo de teias você está tecendo e deixando? Rachel, se você passar algum tempo no jardim de sua alma, você vai tecer teias de graça e misericórdia que atrairão outros a mim”. Até aquele momento, eu entendia tudo o que Deus havia me dito. Mas então eu fiquei perplexa com os gafanhotos. Fiquei lá por um longo tempo, mas não consegui descobrir o significado dos gafanhotos. A resposta veio a mim alguns dias depois, quando meu cunhado, Charlie, me disse que enquanto estava no meu jardim, ele havia jogado um gafanhoto na teia de aranha. A aranha correu e capturou o gafanhoto, envolvendo-o e girando-o para comer mais tarde. O gafanhoto ficou pendurado ali, irremediavelmente enredado na teia, esperando para morrer à critério da aranha. De repente, Charlie ficou impressionado com o pensamento de que, isso não era justo, então ele pegou um pequeno galho e soltou o gafanhoto, puxou fora da teia e o libertou. Assim que ouvi isso, eu sabia o significado do gafanhoto. Eu era o gafanhoto. A certa altura, fui enredado na teia do pecado, mas Jesus veio e me arrancou com ternura da teia de Satanás e me libertou. O gafanhoto experimentou a graça naquele dia. Eu experimentei a graça de Deus, e ele está me chamando para passar mais tempo no jardim da minha alma. Eu sabia que Deus estava me chamando para ser vulnerável o suficiente para colocar essa lição no papel e compartilhá-la com alguém. Então ele me pediu para me comprometer a passar mais tempo com ele no jardim da minha alma. Ao compartilhar esta parábola com você hoje, estou lhe dando permissão para me perguntar se estou gastando

tempo no jardim da minha alma.

E faço este convite a você. Esta semana, passe algum tempo com Deus no jardim da sua alma.

Rachel Rowley

18 DE AGOSTO

No jardim de sua alma

“De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando”.

Salmos 5.3

Se você visitou minha casa, provavelmente já viu uma grande aranha no jardim. Ela é preta e amarelo, e teceu uma teia entre uma árvore perene e um arbusto lilás. O núcleo da teia tinha cerca de um metro de largura e tinha âncoras nos cantos que saíam cerca de um metro e oitenta. A aranha pegou vários gafanhotos e era uma aranha grande, gorda e feliz. Depois de observar a aranha por cerca de dez dias, tive uma experiência única e um tanto perturbadora.

Era uma quinta-feira às 3 horas da manhã quando acordei com a presença mais incomum de Deus. Por uma hora, Deus falou comigo em uma parábola sobre a aranha, sua teia e o gafanhoto.

Adoro sair para o meu quintal de manhã com uma xícara quente de café com canela e avelã e observar as criações de Deus.

Até me mudar para esta casa, eu tinha um medo mortal de aranhas. Elas ainda não estão na minha lista dos dez mais, mas estou aprendendo a olhar para elas com outros olhos. Eu as vejo tecendo suas teias, aquelas tapeçarias intrincadas, cada uma com um desenho original. Meu primeiro pensamento sobre as teias é quanto trabalho elas envolvem. Essas aranhas tecem suas teias e pegam seu jantar e então, pela manhã, um vento forte ou um galho que se move, destrói a teia ou algumas aranhas desconstroem suas próprias teias de propósito. Então elas tecem outra teia, outro projeto original e a história se repete. Para ser honesta, fico cansada só de pensar em como elas trabalham duro, e o seu trabalho dura apenas um dia ou mais e, então como elas têm que começar de novo.

Era nisso que eu estava pensando quando Deus interrompeu meus pensamentos e disse: “As aranhas não pensam nisso como trabalho; não as deixa cansadas de fazer o que foram criadas para fazer. Rachel, quando você tem uma paixão por alguém, fica cansada quando você investe tempo nele? Te cansa cozinhar uma refeição para eles? É em vão quando você os tem em sua casa?”

“Não, de jeito nenhum.”

“Por quê?”

“Porque eu os amo. Porque fui abençoada e quero compartilhar essa bênção com os outros.”

Deus continuou: “Rachel, se você passar um tempo no jardim de sua alma, eu vou te ensinar como criar teias que não te deixem cansada. Suas teias brilharão como o orvalho porque fluirão de um coração de amor.”

Sim, senhor. Preciso passar mais tempo no jardim da minha alma.

Rachel Rowley

19 DE AGOSTO

A desobediência traz o desastre

“Por isso, se acende a ira do Senhor contra o seu povo, povo contra o qual estende a mão e o fere, de modo que tremem os montes e os seus cadáveres são como monturo no meio das ruas. Com tudo isto não se aplaca a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão”.

Isaías 5.25

Como dois calouros assustados, tentamos nos conhecer. Jim tinha muito a seu favor, ele tirou as melhores notas no ensino médio e, em poucas semanas, tornou-se o líder do time de futebol dos calouros. No entanto, seu estilo de vida não era tão disciplinado quanto suas práticas mentais ou físicas. Ele era “poderoso para beber vinho” (Isaías 5.22), e quando combinado com seu jogo de cartas, sua bebida “continuará até a noite” (5.11). Ele simplesmente chamou isso de “beber moderadamente”. Ele se gabava de suas façanhas sexuais, antecipando a “nova moralidade” em dez anos, ele estava entre “os que ao mal chamam bem, e ao bem, mal” (5.20). Quando aceitou a Cristo, sua resposta foi ridícula, pois ele considerou “não a obra do Senhor” (5.12). Observei como seu corpo, desgastado por longas noites, logo desmoronou. Durante a semana de exames, ele acordou uma manhã incapaz de sair da cama, ele estava com febre reumática. Isso fez com que ele perdesse um ano de escola. Seu coração foi danificado pela doença; a estrela do futebol não conseguia subir um lance de escadas. Aos trinta e três anos, ele estava morto. Embora existam outras fontes de tragédia pessoal, além do próprio pecado, a desobediência pessoal sempre traz desastre pessoal (5.25).¹²¹

121. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* março-abril-maio de 1971 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 83. Usado com permissão.

20 DE AGOSTO

Parecia uma coisa tão pequena

“Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto, enviou a sua criada e o tomou.

Abrindo-o, viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus”.

Êxodo 2.5-6

Na mente de Faraó, o extermínio de todos os meninos era a única solução para seu problema com os hebreus. Os hebreus tinham vindo para o Egito quando José trouxe sua família para lá para salvá-los da fome em Israel. Um faraó anterior que havia nomeado José seu primeiro-ministro, simpatizava com a família de José.

Agora havia um novo rei que temia o rápido crescimento populacional dos hebreus.

O novo faraó ordenou as parteiras hebreias a matar os meninos no nascimento. No entanto, as parteiras manobram em torno de seu comando e não o fizeram. Então o Faraó deu uma ordem: “Todo menino hebreu que nascer você deve jogar no Nilo, mas deixe toda menina viver” (Êxodo 1.22).

Um dia, a filha do faraó desceu ao Nilo para se banhar e viu uma cesta flutuando entre os juncos. Ela enviou sua escrava para pegá-la. Quando a filha do faraó abriu a cesta e viu um bebê hebreu chorando, ela sentiu pena e decidiu poupá-lo.

Este foi um ato gracioso de compaixão da filha de Faraó. É sempre uma grande coisa quando alguém poupa a vida de outro humano. No entanto, como a população hebraica estava explodindo e o faraó havia tornado públicas suas ordens de extermínio, podemos supor que centenas de meninos estavam sendo jogados no rio. Assim, na vida geral da nação, deve ter parecido uma coisa tão pequena, um bebê poupado.

O bebê estava flutuando na cesta porque depois de escondê-lo por três meses, sua mãe decidiu que não poderia mais escondê-lo. Ela preparou uma cesta de papiro, impermeabilizou-a com alcatrão e piche e colocou-a entre os juncos do rio com o bebê dentro. A irmã do bebê ficou à distância para ver o que aconteceria com ele.

Assim que a filha do faraó descobriu o bebê na cesta, a irmã do bebê se aproximou dela e perguntou se ela queria uma mulher hebraica para amamentar o bebê. Quando a filha do faraó disse sim,

a irmã recrutou a mãe dele. Para aumentar a surpreendente reviravolta dos acontecimentos, a filha do faraó pagou à mãe para cuidar dele. Quando a criança ficou mais velha, sua mãe o levou para a filha de Faraó, e ela o chamou de Moisés (Êxodo 2.1-10).

Então Moisés se tornou um adulto. E o que aconteceu depois?

- Deus disse: “Eu estarei com você” (Êxodo 3.12).
- Moisés tornou-se o líder dos hebreus.
- Ele confrontou Faraó, pediu-lhe que libertasse seu povo e defendeu Deus durante os dez grandes julgamentos contra o Egito.
- Ele liderou Israel para fora do Egito e através do Mar Vermelho, onde o exército perseguidor do Faraó se afogou.
- Ele recebeu os Dez Mandamentos de Deus no Monte Sinai para seu povo e o mundo.
- Ele guiou Israel através do deserto até a terra prometida.
- Ele os trouxe ao Rio Jordão e os preparou para entrar na terra prometida.
- Aos 120 anos, depois de comissionar Josué para liderar Israel na terra prometida, Moisés foi promovido à presença do Senhor (Deuteronômio 34.7-12).

A princípio, parecia uma coisa tão pequena, uma princesa levou alguns minutos para pegar uma cesta do rio. Mas uma vez que Deus usou a situação para moldar a vida de seu povo, vemos o resultado final. Há uma canção que diz: “Pouco é muito quando Deus está nele”. O que você acha que Deus pode fazer em sua vida com algo que parece tão pequeno?

21 DE AGOSTO

Tirados para trazer

“e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais.

O Senhor nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e teméssemos o Senhor, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje.

Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o Senhor, nosso Deus, como nos tem ordenado”.

Deuteronômio 6.23-25

A vida está cheia de situações em que você é tirado para fora para ser trazido.

Eu tive que ser retirado do meu plano de faculdade de direito para ser trazido para o seminário. Deus me chamou para o ministério.

Eu tive que ser tirado do meu relacionamento com uma certa namorada para ser trazido ao meu relacionamento com Nancy, que se tornou minha esposa.

Você provavelmente concordará que esse padrão também faz parte da sua vida.

Israel teve que ser tirado da escravidão para ser trazido para a terra prometida. De alho-poró, cebola e alho a uma terra que mana leite e mel; de ser chicoteado por capatazes cruéis para vencer grandes batalhas como Jericó; de fazer tijolos no sol quente para possuir sua própria propriedade pessoal. Ao “trazê-los para fora” para “trazê-los para dentro”, Deus fez por Israel o que eles não podiam fazer por si mesmos. Para conseguir isso, Deus realizou milagres, ele desencadeou pragas no Egito; abriu o Mar Vermelho; conduziu Israel pelo deserto por uma coluna de nuvem e uma coluna de fogo; fornecia-lhes maná para o café da manhã e codornas para o jantar. Essa nova terra lhes traria prosperidade desde que obedecessem ao Deus que a deu a eles. Na verdade, sua obediência ao Senhor seria sua justiça.

E para nós na nova era sob Jesus Cristo, o princípio permanece. Pedro pregou: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos a Deus, para que sejam apagados os vossos pecados, para que venham do Senhor os tempos de refrigério” (Atos 3.19). Fomos tirados de nossos pecados e levados a um relacionamento renovador com Deus. Jesus disse a Paulo: “eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade

de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.” (Atos 26.17-18). Fomos tirados das trevas para ser trazidos para a luz. Fomos tirados do poder de Satanás para ser trazidos a Deus, e ainda mais, para sermos santificados pela fé em Jesus.

Isso é trazer à tona, para trazer ação em sua vida espiritual?

22 DE AGOSTO

Como é a voz do Espírito?

*“Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram”.
Atos 10.19*

Durante um período particularmente desafiador da minha vida, recebi este bilhete de um ex-aluno e colega de trabalho: “Espero e oro para que você e Nancy estejam bem. Estive pensando em você nas últimas duas semanas, por vários motivos, e achei melhor agir de acordo com esses pensamentos (assim como você nos ensinou) e entrar em contato.”

Earl Lee me ensinou: “Se uma ideia simplesmente não desaparece, tendo a considerá-la como liderança divina”. Earl Lee era um homem cristão piedoso e equilibrado que continuou avançando em seu poderoso ministério e influência. O Novo Testamento, particularmente o livro de Atos, está repleto de muitas referências à liderança divina, esses encontros podem ser dramáticos, como uma visão ou uma voz divina audível. Observe nas escrituras de hoje que Pedro ainda estava pensando na visão dramática que Deus lhe dera quando ouviu o Espírito falar. Quando Pedro estava pensando na visão, foi como se meu amigo pensasse em mim e me encorajasse, mesmo que ninguém tivesse dito a ele que eu estava passando por um momento difícil? Ambos os cenários soam como a noção de Earl Lee, da ideia que não vai embora.

Às vezes recebemos uma impressão que pode ser o que alguns cristãos chamam de inspiração do Espírito Santo. É certo que devemos observar algumas diretrizes e precauções quando se trata de determinar se uma impressão é do Espírito, caso contrário, uma pessoa pode ir ao fundo do poço. (Esses cuidados serão discutidos posteriormente).

No início do verão, fomos instados a marcar uma consulta com um excelente médico especializado na condição que estávamos tratando. Quando ligamos para o consultório do médico para marcar uma consulta, descobrimos que a primeira abertura era 9 de dezembro. No entanto, o recepcionista nos disse que poderíamos ligar periodicamente para ver se haveria algum cancelamento.

Alguns meses depois, em 4 de agosto, tive a impressão de que deveria ligar para o consultório e perguntar se havia algum cancelamento (foi a única vez que o fiz). Surpreendentemente, o

médico tinha acabado de ter um. O recepcionista perguntou se poderíamos estar lá às 8.30 da manhã seguinte. Assim, fomos capazes de ir para a tão necessária consulta com o especialista, quatro meses antes do programado originalmente.

Alguém disse uma vez: “A voz divina não é frequentemente expressa em palavras audíveis; torna-se conhecida como uma consciência do coração”. Oh, Senhor, torne meu coração e minha mente sensíveis à sua liderança, seja qual for a forma que você usar!

23 DE AGOSTO

Do ateísmo a Cristo

“Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia”.

João 6.44

Ângela tinha sido uma frequentadora fiel na igreja local, mas seu marido, Steffen, não estava interessado na igreja. Na verdade, ele alegou ser ateu. Eventualmente, como seu casamento se deteriorou e eles pareciam estar seguindo caminhos separados, Steffen concordou em fazer aconselhamento matrimonial com o pastor de Ângela. Ao longo de suas sessões de aconselhamento, ele concordou em ir à igreja, dar uma chance e repensar sua posição.

“Quero ir à igreja”, disse Steffen, “mas não tenho certeza se vou acreditar”. Mesmo assim, Steffen começou a ler a Bíblia, *One Heartbeat Away - Your Journey into Eternity*, de Mark Cahill, e *The Case for Christ*, de Lee Strobel. Enquanto participava dos cultos da igreja, a atitude de Steffen começou a suavizar. Ele até se juntou a Ângela para participar dos cultos de reavivamento na primavera.

Numa quarta-feira, o pastor convidou Steffen para almoçar. Juntei-me a eles e, durante nossa refeição, pude compartilhar com Steffen minha jornada do agnosticismo à fé. Eventualmente, Steffen percebeu que não precisava ter todas as perguntas respondidas antes de tomar uma decisão. Ele também percebeu que não precisava ser perfeito imediatamente.

Logo, Steffen estava convencido de que estava pronto. Finalmente, no escritório do pastor, Steffen orou para receber a Cristo. Ele imediatamente se sentiu aliviado, como se o peso do mundo estivesse fora de seus ombros. Ele sabia que alguém estava com ele; que alguém em quem ele pudesse confiar estava ouvindo. De fato, ele sentiu que Cristo havia entrado em seu coração.

Quando ele contou a Ângela o que aconteceu, ela ficou surpresa e alegre. Naquela noite de encerramento dos cultos de reavivamento, eles vieram ao altar juntos. Outros se reuniram ao redor deles, e Steffen sentiu seu apoio. Ele disse: “Eu sabia que tinha feito a coisa certa. Isso é real, Jesus é real.”

Hoje, trinta e cinco anos após sua conversão, conversei com Steffen ao telefone. Ele me disse que seu casamento deu uma reviravolta de 180 graus desde quando ele e Ângela começaram a se aconselhar, agora o casamento deles está o mais próximo possível da perfeição.

Steffen fez cinco Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos

Novos e em Crescimento com pessoas de sua igreja e leu Mateus, Marcos, Lucas e Atos. Ele colocou novos arbustos e paisagismo para a igreja. Ele e Ângela começaram a dar o dízimo porque perceberam que o dinheiro é todo de Deus em primeiro lugar. Ele está testemunhando para um amigo.

Seu pastor diz que Steffen agora tem o maior sorriso e geralmente é o último a sair de qualquer culto na igreja. Imagine, do ateísmo a Cristo. E o último a sair da igreja, nada menos!¹²²

122. Anteriormente publicado em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2009).

24 DE AGOSTO

Uma Busca do Salvador em Um Versículo Bíblico

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”.

Lucas 19.10

“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.

Mateus 6.33

Jesus é um Salvador em busca!

Meu pai não teve a bênção de crescer em um lar cristão ou ir à igreja. Quando era jovem, muitas vezes via um outdoor perto de sua cidade natal com o versículo da Bíblia: “Mateus 6.33: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Ele se perguntou sobre essas palavras por muitos anos. Assim, antes de meu pai começar a seguir Jesus, ele conhecia um versículo da Bíblia, e não era João 3.16! Era Mateus 6.33.

Na primavera de 1972, a convite de um vizinho chamado Mike, meu pai entrou em uma igreja pela primeira vez. Na época, meu pai estava perdido, quebrado e vivendo em pecado. Um evangelista estava pregando naquele domingo. Meu pai disse que parecia que o orador o havia seguido por toda a vida e estava pregando, diretamente para ele naquele dia. Você sabe que passagem o evangelista pregou naquele primeiro domingo em que meu pai foi à igreja? Mateus 6.33, o único versículo que meu pai conhecia! Jesus estava procurando meu pai!

No final daquele primeiro culto, meu pai aceitou Jesus no altar. Seus pecados foram perdoados. Ele era um homem curado. Sua vergonha e desgraça foram transformadas pela misericórdia e graça de Deus. Eu tinha um novo pai!

Jesus é um Salvador em busca!

Dr. Scott Rainey

Diretor Global da Escola Dominical e Ministérios de Discipulado

Igreja Internacional do Nazareno

Co-diretor do Centro de Evangelismo Chic Shaver ¹²³

123. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2020).

25 DE AGOSTO

Eu nunca tive um dia ruim

“Regozijai-vos sempre.

Orai sem cessar.

Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”.

1 Tessalonicenses 5.16-18

Há algo nos seguidores de Cristo, especialmente nos cristãos santificados e cheios do Espírito, que os capacita a viver vitoriosamente apesar das dificuldades da vida. Eles não dão graças por todas as circunstâncias, mas têm o poder de agradecer em todas as circunstâncias. Não afirmo que todos os cristãos vivam nessa vitória, mas alguns sim, e que a vida está disponível para todos.

Eu vi essa vida vitoriosa em meu filho, Paul. (Você pode ler mais sobre ele nos devocionais nº 20 e nº 21 deste livro.) Marido e pai de quatro filhos, ele passou por várias cirurgias de câncer: os médicos removeram um melanoma de seu ombro quando ele era um jovem; um carcinoma basocelular de seu peito quando ele estava na casa dos trinta; um carcinoma basocelular perto de sua orelha e abaixo de seu maxilar em seus quarenta e tantos anos; e um carcinoma basocelular muito agressivo em seu pescoço aos cinquenta e poucos anos. A última cirurgia incluiu a remoção de suas cordas vocais e grande parte de seu pescoço.

A quarta cirurgia de câncer de Paul levou treze horas e foi a mais séria de todas. Com uma cirurgia adicional, ele finalmente conseguiu falar em voz baixa e hesitante. Quando passamos algum tempo com ele, cerca de seis meses após a cirurgia, estávamos cheios de perguntas para ele. Ele nos deu as seguintes respostas: “Minha narração é estreita, então escolho cuidadosamente minhas palavras.”

“A partir do momento que o médico disse ‘câncer’ e ‘talvez as cordas vocais precisem ser removidas’, eu tive essa paz e senti que era isso que eu tinha que fazer. Eu senti que poderia lidar com isso.”

Quando perguntamos a ele sobre o volume em seu pescoço devido ao fato de ter sido reconstruído com o músculo do peito, ele disse: “Eu gostaria que não houvesse tanto volume, e agora parece uma coisa tão pequena”.

Para as perguntas as quais não tinha resposta, ele dizia repetidamente: “Deus ainda sabe meu nome”. E então ele chorou.

Na época de nossas férias em família, alguns meses depois, algo em sua garganta estava errado, e Paul perdeu a voz

fraca que tinha. Ele precisou enfrentar outra cirurgia. No entanto, de alguma forma ele podia ver a esperança além de todas as dificuldades. Sua irmã Miriam perguntou a ele: “Como você se sente depois de quatro cirurgias de câncer, a perda de suas cordas vocais e agora sua voz e tudo o que aconteceu com você?” Como não conseguia falar, escreveu sua resposta: “Nunca tive um dia ruim”.

Se você o pressionasse, Paul diria: “Perdi minha laringe, mas ainda estou vivo”.

Alegre sempre; orando continuamente; dando graças em todas as circunstâncias.

26 DE AGOSTO

Vivendo sob a pechincha

“Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.

Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo”.

Lucas 18.22-23

“E disse Pedro: Eis que nós deixamos nossa casa e te seguimos.

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus, que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna”.

Lucas 18.28-30

A cobertura do bolo era um grande negócio quando eu era criança.

Nossos jantares familiares incluíam regularmente carne, batatas e legumes, elogios de minha mãe, que era uma boa cozinheira. Depois de limparmos nossos pratos, quase sempre havia uma ótima sobremesa, uma torta ou bolo caseiro. O meu favorito era o bolo branco com cobertura de chocolate grossa. Eu regularmente cortava a cobertura, comia o bolo primeiro e, finalmente, comia a cobertura pura, saboreando cada garfada. Não tenho certeza de onde veio, mas desenvolvi essa pequena filosofia: deixe o melhor para o final.

Levei essa filosofia para a vida adulta. No entanto, agora estou vivendo em uma era de gratificação instantânea. Algumas pessoas hoje, sem dúvida, comeriam o glacê antes de comer um pedaço de carne ou vegetal. Mas acredito que minha filosofia funciona bem, ela me permitiu fazer escolhas tendo em vista o longo prazo.

Um governante rico aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: “O que devo fazer para herdar a vida eterna?” (Lucas 18.20).

Jesus respondeu listando cinco dos Dez Mandamentos.

Quando o governante alegou ter guardado todos eles, Jesus respondeu: “Ainda falta uma coisa. Vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então venha e siga-me” (18.22).

Qual foi a resposta do governante? Ele ficou “muito triste”.

Devemos presumir que Jesus pede a todos os cristãos que vendam todos os seus bens e os deem aos pobres? Provavelmente não, embora com o tempo os cristãos tenham aprendido a dar ajuda

especial aos pobres. Nesse encontro, Jesus tocou o ponto mais sensível da vida do jovem governante e seu amor mais querido, sua riqueza e pediu que ele entregasse até isso. Da mesma forma, Cristo também nos sondará para entregar nosso amor mais querido, para nosso bem e sua glória.

Então Cristo dá outra instrução ao governante: “Vem, segue-me.” Com essas palavras, Jesus pediu ao jovem governante que entregasse não apenas sua riqueza, mas toda a sua vida.

Percebendo o que estava acontecendo, outras pessoas perguntaram a Jesus: “Quem então pode ser salvo?” (18.26)

Cristo assegurou-lhes que com Deus, a salvação é possível. Pedro então afirmou: “Deixamos tudo o que tínhamos para segui-lo!” (18.28).

Jesus então respondeu que cada um de seus seguidores, qualquer que fosse seu sacrifício, receberá de volta “muitas vezes mais neste século e no porvir a vida eterna” (18.30). Uau! Que pechincha a longo prazo.

Hesito em usar o termo “barganha” quando se trata de seguir a Cristo. Posso dizer honestamente que minha vida é uma comunhão diária, pessoal, contínua, alegre, cheia de amor e produtora de paz com Cristo; e esse relacionamento de mão dupla é tão rico que é uma alegria adorá-lo, servi-lo e obedecê-lo. Assim, a noção de recompensa raramente vem à minha mente. Isso não deveria ser uma verdade para todos nós?

Meu filho, Paul, frequentemente diz sobre sua vida: “Estou vivendo sob a bênção”. Suponho que podemos acrescentar: “Estou vivendo sob a barganha”. Embora devamos ter certeza de que nossos motivos são puros, Jesus nos garante que está guardando o melhor para o final.

27 DE AGOSTO

A Importância do Se...

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra”.

2 Crônicas 7.14

Imagine que eu prometa à minha filha mais velha que no dia de seu aniversário de dezesseis anos, eu a levarei ao Departamento de Veículos Motorizados para fazer seu teste de direção e obter sua carteira de motorista. Então, uma semana antes de seu aniversário, ela contrai meningite espinhal e, por duas semanas inteiras, ela é hospitalizada em estado crítico.

Eu perdi a data prometida, porque no meu amor por ela, não há como tirar minha filha daquela cama de hospital para forçá-la a fazer o teste de direção. Ninguém vai me acusar de quebrar promessas por atrasar o teste, houve uma mudança monumental nas condições ao redor. Assim, meu caráter de amor dita a mudança de data. E alguns meses depois, minha filha se torna uma motorista feliz e licenciada.

Deus tem um caráter imutável e santo. Como Tiago 1.17 proclama, Deus “não muda como sombras inconstantes”. Deus disse a Salomão que mesmo quando ele parasse a chuva ou enviasse gafanhotos ou pragas no santo julgamento, ele mudaria sua ação se seu povo fizesse o seguinte:

- Humilhar-se
- Orar
- Buscar sua face
- Afastar-se de seus maus caminhos

Como essa mudança poderia ocorrer? Por uma grande mudança na condição das pessoas, isto é, uma mudança em sua atitude e postura em relação ao Senhor. Porque Deus é santo, ele deve julgar o pecado. Como Romanos 6.23 adverte: “O salário do pecado é a morte”. Mas quando a condição humana profana é transformada por orações e arrependimento em perdão e vida santa, Deus age de maneira diferente: ele “perdoará seus pecados e curará sua terra”.

Por tudo o que sabemos de um Deus santo, lembre-se da importância do Se! O Senhor Todo-Poderoso proclamou através de seu profeta Jeremias: “Jerusalém se tornará um monte de escombros” (Jeremias 26.18). E depois o que aconteceu? Jeremias 26.19 diz: “Ezequias não temeu o Senhor e buscou o seu favor? E o Senhor se arrependeu, de modo que não trouxe a calamidade que

pronunciou contra eles?” O que mudou aqui? Alguém orou.

Preste muita atenção quando vir a palavra “se” nas Escrituras (ênfase minha):

- “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9, ara)

- “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, purifica de todo pecado” (1 João 1.7).

- “Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, por meio da morte, para apresentá-los santos diante dele, sem mácula e livres de acusação; o evangelho” (Colossenses 1.22-23).

Sim! Se!

28 DE AGOSTO

O poder de uma frase

“Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus”.

3 João 1.11

É incrível o que pode resultar de uma frase ou duas, especialmente quando se trata de dar conselhos a alguém. Mais importante do que as próprias palavras é a ação que elas provocam. É claro que as pessoas que ouvem as palavras devem considerar, decidir e agir por si mesmas. Ainda assim, há um certo poder e influência nas palavras originais.

A serpente disse a Eva no jardim do Éden: “Deus realmente disse: Você não deve comer de nenhuma árvore do jardim?” (Gênesis 3.1). Embora suas palavras fossem uma pergunta, elas implicavam que Eva deveria comer como bem entendesse. Eva e depois Adão desobedeceram à ordem direta de Deus, comendo do fruto proibido. Eles então ficaram envergonhados, se esconderam de Deus e trouxeram uma maldição sobre si mesmos e sobre toda a terra. Preocupado com seu poder político, o rei Herodes pronunciou algumas frases aos sábios que procuravam o recém-nascido rei dos judeus: “Vá e procure cuidadosamente a criança. Assim que você o encontrar, avise-me, para que eu também possa ir e adorá-lo” (Mateus 2.8). Os magos encontraram a criança em Belém, mas, depois de serem avisados em sonho, não retornaram ao rei Herodes (2.12). Este é um exemplo de recusa de palavras de sugestão porque resultariam em mal.

Lídia, uma rica empresária, havia acabado de abrir seu coração à mensagem de Cristo quando proferiu uma frase a Paulo e sua equipe: “Se você me considera crente no Senhor, venha e fique em minha casa” (Atos 16.15). Eles concordaram, e a comunhão piedosa floresceu. Lídia tornou-se uma líder forte para Jesus.

Paulo encorajou seu jovem amigo e parceiro Timóteo com as seguintes palavras: “Mas tu, homem de Deus, foge de todo este [mal], e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão” (1 Timóteo 6.11). Timóteo perseguiu e conquistou a vida eterna. Agora, duas das cartas de Paulo para ele, se tornaram parte de nossa Bíblia Sagrada.

Começou com uma frase simples. Phil me disse: “Você deveria convidar Scott para vir ao seminário”. Então, telefonei para Scott e o convidei para frequentar o seminário. Também lhe ofereci

uma bolsa de estudos para evangelismo e uma chance de me ajudar em minhas responsabilidades na igreja local. Ele participou, serviu e floresceu. Depois de se formar, Scott assumiu o cargo de ministro de evangelismo em uma igreja forte. Em seguida, ele serviu como pastor principal de outra igreja por oito anos. Durante seu mandato, o comparecimento da igreja cresceu de quatrocentos para setecentos.

Então Scott, sua esposa e suas filhas ouviram o chamado de Deus para deixar os EUA e se tornarem missionários. Scott tornou-se coordenador de estratégia de campo e supervisionou a plantação de novas igrejas em oito países diferentes.

Eventualmente, os líderes de sua denominação o chamaram para se tornar diretor internacional da escola dominical e discipulado para todas as igrejas da denominação em todo o mundo.

Eu sei que muitas pessoas e influências divinas formaram Scott, mas ainda assim, estou muito feliz por essa única frase de Phil: "Você deveria convidar Scott para vir ao seminário".

E depois há o conselho de João ao seu amigo Gaio: "Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus." (3 João 1.11).

Qual é uma frase que alguém disse para você recentemente? Que frase você disse para outra pessoa? O que acontecerá no futuro como resultado?

29 DE AGOSTO

Carregar o fardo de outro

“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumpreireis a lei de Cristo”.

Gálatas 6.2

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”.

Gálatas 6.9

O legado de Harry Rich é uma vida de ministério poderosa e distinta, desde plantar uma igreja logo após a faculdade; a servir como missionário no Haiti por quatorze anos; para pastorear duas outras igrejas; para servir como superintendente distrital de sua igreja em Quebec; para a criação de ministérios de língua francesa em Ruanda e no Congo. Na guerra, depois que 6.500 crentes foram martirizados, Harry Rich construiu escolas, iniciou uma escola teológica e plantou quarenta e três igrejas nos campos de refugiados. Agora aposentado, ele mora em Waynesburg, Pensilvânia.

Em Waynesburg, Harry ajudou um casal em sua igreja local que tinha problemas de mobilidade, ele construiu uma rampa na porta da frente para facilitar o acesso. Após a morte do marido, a esposa mudou-se para um apartamento de vida assistida. Quando ela foi hospitalizada, a administração do apartamento a transferiu para uma unidade diferente. De alguma forma, na mudança, sua comida e utensílios de cozinha foram perdidos. Harry estava servindo na instituição de vida assistida, realizando cultos regulares de domingo à tarde. Ao fazer isso, ele sentiu que deveria ajudar sua amiga.

A princípio, Harry planejava ir à loja comprar talheres e comida para ela. No entanto, isso foi durante a paralisação nacional de 2020 devido à pandemia de coronavírus. Em vez disso, Harry decidiu que já tinha o suficiente do que ela precisava em sua própria casa. Ele levou alguns de seus utensílios e comida para ela.

Ouvi essa história do filho de Harry, Dwight, que, junto com a esposa, Carolyn, serviu como missionário no Equador nos últimos trinta e cinco anos. Harry Rich, que vida. Que legado de carregar os fardos dos outros e nunca se cansar de fazer o bem. Harry tem 92 anos, o mais velho do que qualquer morador dos apartamentos de vida assistida onde serviu.

Fico constantemente maravilhado com as centenas de seguidores de Cristo que vivem suas vidas com tanta fidelidade.

Você também pode fazer parte dessa multidão heroica.

30 DE AGOSTO

Deus realmente muda as pessoas

“Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo”.
João 9.25

O seguinte testemunho foi compartilhado em um culto de reavivamento em Boise, Idaho, em 31 de outubro de 2010:

Há quase três anos, minha vida era consumida por drogas e álcool. Eu estava em um relacionamento abusivo, havia desistido da faculdade várias vezes, estava constantemente atrasada ou faltando ao trabalho e mal conseguia aguentar a vida. Eu estava sozinha.

Em um momento de desespero, fui a uma igreja perto de minha casa e pedi ao ministro que orasse comigo para me libertar da minha adicção. Naquela noite fui para casa e me senti a mesma, então continuei vivendo minha vida como antes daquele dia.

Continuei a viver aquela vida horrível, sem saber que Deus tinha ouvido minha oração. Seis meses depois, fui presa. Esse foi o primeiro evento de muitos que me trouxe de volta a Deus. O estado me disse que eu tinha que ir para o AA e aconselhamento ou então ir para a cadeia. Eu estava assustada. Então Deus colocou um homem em minha vida (que agora é meu marido) que segurou minha mão e foi a mais de cinquenta reuniões de AA comigo até que eu estivesse confortável o suficiente para ir sozinha.

Então, por meio dessas reuniões, Deus colocou uma mulher em minha vida que me ensinou a me amar, a me perdoar e a orar todos os dias. Então Deus colocou outra pessoa em minha vida que me encorajou a parar de fumar, e outra que me fez pensar em voltar para a escola. Quando Andrew e eu decidimos nos casar, queríamos fazer isso em uma igreja. Então Deus colocou um pastor em minha vida que foi paciente e compreensivo, e que está me ajudando a entender a palavra de Deus. Deus continuou a trabalhar em minha vida de mais maneiras do que posso contar. Pela graça de Deus, não bebo nem uso drogas desde 22 de abril de 2008. E não fumo um cigarro desde 19 de março de 2009. Entreguei minha vida a Cristo em 27 de agosto de 2010.

Então, talvez Deus não tenha respondido minha oração do jeito que eu pensei que ele iria, mas ele respondeu exatamente como precisava para que eu melhorasse. Então ele continuou a colocar pessoas na minha vida que ajudaram a me manter assim. Agora espero que algum dia possa inspirar alguém compartilhando minha história e ajudando-os a conhecer a Deus da maneira que

tantos outros me ajudaram. Eu sei que meu passado não é bonito, mas me trouxe para onde estou hoje, e por isso sou grata.

Trish Thomas ¹²⁴

124. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2011).

31 DE AGOSTO

Nossa incrível vantagem

“Porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou”.

Romanos 1.19

Independentemente da personalidade, história ou formação, quando a maioria das pessoas pensam em evangelismo, sua resposta inicial geralmente é medo, ansiedade, falta de confiança e estresse.

No entanto, as Escrituras nos dão uma vantagem que prepara o caminho para os discípulos em seu trabalho evangelístico. Essa vantagem espiritual é o que os wesleyanos chamam de “graça preveniente”, que suaviza o coração de um pré-cristão com uma consciência do divino. Em Romanos 5.8, Paulo escreve: “Quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós”. Em Romanos 1.19-23, ele nos lembra que toda a criação está ciente da presença de Deus. De acordo com Paulo, essa consciência de Deus existe mesmo nos lugares mais escuros e pecaminosos. Além disso, em João 6.44, Jesus nos lembra que: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer”.

Pessoalmente, antes de chegar à fé, experimentei essa aguda consciência de Deus e da eternidade. Senti isso enquanto lamentava a perda de meu irmão, que havia morrido com apenas dezenove anos. Enquanto vivia esse momento difícil, percebi que tinha uma escolha sobre como passaria a eternidade, sabia que precisava responder a Deus. Eu tinha o desejo de me mover em direção a Deus. Além disso, lembro que em tempos de crise, “acontecia” de ouvir um ministro no rádio ou ver uma placa da igreja que me lembrava a eternidade. A cada vez, minha alma era atraída pelo pensamento de Deus. Foram momentos de graça preveniente!

Eu louvo a Deus por sua graça preveniente que me preparou para um momento em 1976, quando um jovem me perguntou se eu iria para o céu. Nos momentos que se seguiram, em uma viagem de quarenta minutos de Virginia Beach a Williamsburg, Virgínia, todos esses exemplos da graça preveniente de Deus vieram à tona em minha memória. Naquele momento crucial, aquele jovem cristão se arriscou e me procurou. Tornou-se evidente para mim que desde o momento do meu nascimento, o Espírito de Deus estava preparando minha alma para aquele encontro. Enquanto eu dirigia, essas lembranças das impressões digitais de Deus em minha vida desde a infância tornaram-se mais

reais a cada quilômetro e meio. Ao chegar em casa, o investimento do Espírito e o risco assumido por um jovem cristão, culminaram em um momento de fé que mudou minha vida para sempre.

Acredito que Deus é fiel em fazer sua obra das seguintes maneiras:

- Ele nos deu sua Palavra.
- Ele nos enviou seu Filho.
- Ele nos deu seu Espírito Santo.
- Neste momento, sua graça preveniente atua no coração e

na vida de cada pré-cristão, preparando-os para o encontro com as testemunhas.

- Jesus nos pede para fazer discípulos.

Quão encorajador é saber que a graça preveniente de Deus vai adiante de nós. Vá compartilhar sua fé e colher a colheita sabendo que Deus foi antes de nós e vai conosco!

Mark Bane
Diretor de Evangelismo e Desenvolvimento de Novas Igrejas
Igreja do Nazareno
da Região EUA/Canadá125

125. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (dezembro de 2019)

01 DE SETEMBRO

Fatos da Missão de Resgate

“Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me”.

Mateus 25.35-36

Na América, há um grande grupo de indivíduos que compõem a população sem-teto. Considere as seguintes estatísticas:

- 90-95% dos homens sem-teto e 60% das mulheres sem-teto são usuários de drogas.

- A idade média de um adulto sem-teto é de trinta e cinco anos.

- Mais de 60% dos sem-teto são mulheres e crianças.

- Mais da metade dos adultos sem-teto foram apresentados ao álcool ou drogas antes dos doze anos.

- A maioria dos sem-teto foi abusada física e/ou sexualmente quando criança. Todos os dias, a Missão Café da Manhã de Domingo oferece mais de oitocentas refeições para homens, mulheres e crianças famintos. Algumas noites, mais de trezentos homens, mulheres e crianças estão sob nosso teto. Quase duzentos homens e mulheres se formaram em nosso programa de discipulado de dezoito meses. Mas encontramos nossa maior alegria nas quase dez mil pessoas que entregaram suas vidas a Cristo nos últimos quatorze anos.

Rev. Tom Laymon,
Diretor Sênior, na Missão do café da manhã
no domingo, Wilmington, Delaware ¹²⁶

126. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (junho de 2017).

2 DE SETEMBRO

Não muito velho

“Eis, agora, o Senhor me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.

Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar”.

Josué 14.10-11

Mark é um jovem marido, pai e membro da equipe pastoral em tempo parcial em sua igreja. Apenas cinco anos atrás, ele e sua esposa nem sequer frequentavam a igreja. Tudo mudou quando, um dia, em um encontro casual no Applebee's local, um homem na casa dos setenta os convidou para um culto.

Enoch é um jovem empreiteiro que construiu ou remodelou uma dúzia de igrejas nos últimos anos. Ele dedica sua carreira “secular” para servir as igrejas. Quando jovem, Enoch abandonou a igreja. Quando ele voltou, um homem o discipulou usando Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento.

O homem, que estava na casa dos setenta, mais tarde se levantou como padrinho do casamento de Enoch.

Depois que sua esposa morreu muito jovem, Terry tomou a decisão de seguir a Cristo pela primeira vez em sua vida. Ele procurou seu ex-professor da sexta série, que agora estava aposentado e, você adivinhou, na casa dos setenta. Este professor aposentado levou Terry ao Senhor e depois o conduziu através dos Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento.

O que esses três jovens têm em comum? Você já sabe, o mesmo professor aposentado sem credenciais ministeriais desempenhou o papel de ganhador de almas e pastor na vida de cada um. Temos que ser jovens para ganhar jovens? Não sugira isso ao meu pai, John P. Sherwood, ele não sabe nada melhor. Eu oro para que Deus nos ajude a levantar um exército tão alheio quanto John.

Dr. Scott Sherwood
Superintendente Distrital, Distrito Noroeste de Illinois
Igreja do Nazareno ¹²⁷

127. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (março de 2018).

3 DE SETEMBRO

Você deixou Jesus no estacionamento?

“Não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens”.
Efésios 6.6-7

Keith Miller tinha ido ao seminário, servido em dois conselhos da igreja e ensinado na escola dominical. Um dia, um colega de trabalho que estava no mesmo escritório com Keith não mais de um ano disse: “Keith, eu não sabia que você era cristão”. Keith percebeu que, embora tivesse aceitado a Cristo, ela o deixou no estacionamento quando entrou em seu local de trabalho.

As palavras das escrituras de hoje foram dirigidas aos escravos, vamos lidar com isso. Havia sessenta milhões de escravos no Império Romano. Alguns eram médicos ou professores; outros eram trabalhadores comuns. A influência do cristianismo acabou por libertar os escravos, mas nesta fase da história, a questão mais imediata era como funcionaria no local de trabalho.

Podemos aprender com esta passagem quando a lemos em termos de trabalhadores e patrões: Trabalhadores, façam bem o seu trabalho não apenas quando o patrão está olhando para você, mas como se estivesse trabalhando para Cristo, não para o seu patrão. A vontade de Deus é que você faça bem o seu trabalho. Deixe que seus relacionamentos com figuras de autoridade mostrem a Cristo. Cerque essa pessoa problemática com amor e oração.

Faça seu trabalho como para o Senhor; mostre essa obra ao Senhor. O operário da linha de montagem que instalou incorretamente a mangueira do ar-condicionado no meu carro, devia saber. Enquanto a água pingava nos pés da minha esposa e encharcava o piso do carro, fui forçado a ir várias vezes à concessionária para resolver o problema. O mau trabalho do instalador roubou o meu tempo.

Ore pelos colegas de trabalho em seu caminho para a máquina de café ou bebedouro. Ore para que Deus faça com que eles façam a pergunta certa para que você possa compartilhar as boas novas de Cristo.

Chefes, vocês são responsáveis por como tratam seus trabalhadores. Lembre-se, o Senhor está acima de você, e ele não tem favoritos (6.9).

Quando se trata de condições de trabalho desagradáveis, nem sempre você pode escapar delas, mas pode conquistá-las. Quanto à autoridade, obedeça como servo de Cristo. Quanto ao

trabalho, mostre-o a Deus. Quanto aos que estão abaixo de você, não tire vantagem.

Na Índia, C.T. Venugopal, introduziu Cristo em seu trabalho para a ferrovia do governo. Eventualmente, ele se tornou uma figura de autoridade na ferrovia. Ele disse a seus colegas de trabalho: "Sou cristão, mas quero que você me ajude a ser um cristão melhor". Pediu-lhes que lhe dissessem quando ficasse alguém.

Enquanto isso, havia tensão entre a Índia e o Paquistão. A abordagem da Índia foi dar ao Paquistão um recorde para cada registro que o Paquistão deu a eles. Mas o irmão Venu, como era chamado, deu ao Paquistão todos os registros, sem compromisso.

Ao receber os registros de Venu, os muçulmanos no Paquistão disseram: "Não podemos deixar os hindus serem melhores do que nós". Então eles deram mais registros à Índia.

Quando Venu revelou que o Paquistão devia à Índia 2.200.000 rúpias no acordo, alguém disse: "Verifique". Outro disse: "Se o Sr. Venu diz, é verdade". Sua reputação e caráter cristão o precederam.

Que isso sirva como um lembrete: não deixe Jesus no estacionamento.

4 DE SETEMBRO

A mão do Senhor estava sobre mim

“E que estendeu para mim a sua misericórdia perante o rei, os seus conselheiros e todos os seus príncipes poderosos. Assim, me animei, segundo a boa mão do Senhor, meu Deus, sobre mim, e ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo”.

Esdras 7.28

Quando eu era menino, as melhores palavras que já ouvi do meu pai foram: “Filho, estou orgulhoso de você”. Nessas palavras, encontrei a coragem de avançar para o próximo desafio da vida. Estranhamente, as palavras me fizeram sentir, como suas mãos estivesse em meu ombro, como se dissesse, bom trabalho ou, bem-feito. Como se dissesse, você pode fazê-lo, ou, eu te darei direção; Como se dissesse, aqui está o caminho para o desconhecido.

Esdras também sentiu uma mão invisível em seu ombro, a mão do Senhor. O Senhor havia mudado o coração de Ciro, rei da Pérsia, para decretar a revisão do templo em Jerusalém e conceder permissão para exilados retornarem (Esdras 1.2-4). Agora, o Rei Artaxerxes chamou Esdras para buscar prata, ouro, artigos do templo e pessoas para ensinar a lei de Deus. Depois de uma jornada de quatro meses, Esdras chegou a Jerusalém. Ao longo de sua missão, Esdras repetidamente sentiu a mão de Deus quando ele respondeu a Esdras com o seguinte: Tudo o que Esdras pediu; (7.6); uma viagem segura (7.9); a coragem de reunir líderes (7.28); líderes capazes (8.18); proteção na estrada (8.22); proteção contra bandidos (8.31).

Eu escrevi o seguinte no meu jornal devocional: viver em sua presença amorosa e poderosa é minha grande alegria. Muitas vezes, eu digo: “Mantenha sua mão sobre mim”. Eu não quero diminuir a grande alegria de sua plena presença. É minha maneira de dizer: “Senhor, esteja comigo em um certo esforço. Sua mão em mim fala de firmeza, força, elevação, encorajamento, orientação”.

O Senhor gostaria de colocar a mão em você.

5 DE SETEMBRO

Apenas um dólar

“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram”.

2 Coríntios 5.14

“na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas;

por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros;

como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos”.

2 Coríntios 6.7-9

Era quase natal, e nossas finanças eram limitadas. Nós compraríamos alguns presentes para nossos três filhos, mas Nancy e eu concordamos em gastar apenas um dólar um com o outro.

Eu trabalhava com evangelismo em tempo integral, o que significava viajar toda semana, para cidades e igrejas diferentes. Muitas vezes, eu não tinha ideia de quanto uma dada igreja, me pagaria. Como uma expressão da minha entrega completa a Deus, nunca defini um mínimo.

Como cristão, sei que há momentos em que devo lutar pelos direitos dos outros. Mas para mim, como porta-voz de Deus, acreditei que se eu deveria lutar pelos meus direitos, Deus pode simplesmente me deixar fazer isso. No entanto, eu também acreditei que se eu entreguei meus direitos para ser o servo de todos, então o Deus que me chamou teria que lutar por mim. Eu realmente acredito nas palavras de João 12.25: “Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna...”

Pouco antes do nosso Natal financeiramente amarrado, viajei uma longa distância a uma pequena igreja para uma reunião de renascimento. Eu me entreguei na reunião, e havia reavivamento real. Quando saí da igreja na última noite, o pastor me deu um cheque que mais tarde eu vi que foi inferior as minhas despesas reais para a semana. Eu agradei a ele. No início do meu ministério, me comprometi a ser grato por toda oferta dada a mim, não importa quão pequena. Em nenhum momento durante a semana, fiz algum comentário sobre minhas necessidades financeiras pessoais.

Quando fui ao meu carro, uma senhora que recebera ajuda espiritual durante a semana me parou. Ela pressionou um pedaço de papel na minha mão e me disse para olhar na parte de trás do

meu carro. Na parte de trás do carro, encontrei um saco de mantimentos, uma caixa de vegetais, uma caixa envolta em papel de Natal que dizia: “Para Nancy, do Chic”, e uma caixa envolta, “para Chic, da Nancy”. Quando abrimos as caixas mais tarde, descobrimos que a caixa de Nancy continha dois belos vestidos, e minha caixa, continha uma Bíblia tópica, muito cara, que eu queria, mas não podia pagar. Quando eu desdobrei o pedaço de papel, que essa mulher me deu, encontrei um cheque pessoal feito com uma quantia que era dois terços da quantidade que a igreja me pagara.

“Apenas um dólar.” Isso era tudo que eu gastaria com Nancy no Natal, e tudo que Nancy gastaria comigo. Ninguém na igreja sabia disso. No entanto, “nossa única defesa, nossa única arma, era uma vida de integridade”. E “estamos sempre” passando por isso”, mas nunca “afundando”.¹²⁸

6 DE SETEMBRO

Um empregador generoso

*“Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a você,
Filemom, nosso amado cooperador,
à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se
reúne com você em sua casa.”*

Filemon 1.1-2

*“Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno
conhecimento de todo o bem que temos em Cristo”.*

Filemon 1.6

Seu negócio não era grande, mas era dele. E naquele posto de gasolina, Clyde deixou sua luz brilhar para Jesus.

Como um velho Filemon, o estilo de vida de Clyde poderia ser caracterizado pelas duas frases: “A Igreja que se reúne em sua casa” (1. 2) e “sua parceria conosco na fé” (1. 6). Filemon amava tanto a Cristo que ele desistiu de sua linda casa para adorar cada dia com o Senhor.

Embora Clyde não tenha organizado serviços da igreja em sua casa, ele e sua brilhante esposa, abriram sua casa para o povo de Deus em hospitalidade, depois de muitos serviços na igreja.

Algumas das orações que aconteceram nessa casa, foram realizadas nesse lugar, como se tivesse sido uma igreja.

O ministério de Clyde também poderia ser descrito pela frase “a igreja que se reúne no seu posto de gasolina”. Quando fechou seu posto aos domingos, as pessoas disseram que ele era tolo; mas Clyde ficou feliz em obedecer a Deus. Aliás, seus lucros líquidos eram maiores em seis dias com Deus, do que seriam em sete sem Deus.

“Parceria na fé”, Clyde incorporou isso também. Ele irradiava Jesus; ele disse às pessoas sobre Cristo; ele até conseguiu que a família de um de seus empregados fosse a igreja.

Quando se trata de um Filemon ou um Clyde, os Paulos se alegam com sua fé. Oh, Senhor, aumente seu número.¹²⁸

128. Previamente publicado em *vir ye Apart* Outubro-Novembro-dezembro de 1964 (Kan- Sas City, Mo: Nazarene Editora), 75. Usado pela permissão. (Esta publicação ficou refletindo a Deus.)

7 DE SETEMBRO

E se eles quisessem sanduíches de manteiga de amendoim?

“Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhes disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.

Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinquenta.

Eles atenderam, acomodando a todos.

E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos”.

Lucas 9.12-17

Um leigo muito afiado estava trabalhando com seu pastor em um fim de semana de testemunhas. De alguma forma, eles começaram a discutir sobre o milagre da alimentação dos cinco mil homens. (Lembre-se, cinco mil homens poderiam significar algo mais como dez ou quinze mil pessoas quando contamos mulheres e crianças.)

Por seu poder divino, Jesus alimentou todos com sanduíches.

Neste ponto da discussão, o leigo soltou: “E se eles quisessem sanduíches de manteiga de amendoim?”

Ele disse isso brincando, mas suas palavras descrevem a atitude de muitas pessoas em relação ao trabalho gracioso de Jesus. Seus pequenos desejos pessoais têm precedência sobre as ações de Deus, e sentem falta de algumas das maiores bênçãos que Deus quer derramar em suas vidas. Abra seu coração para esta história.

Vamos examinar algumas das mensagens que vemos nesta passagem bíblica:

1. Os discípulos disseram: “Mande a multidão embora... “ (Deixe as pessoas fazerem o melhor que puderem.)
2. Ele disse: “Você lhes dá algo para comer”. (Você assume a responsabilidade pela multidão.)
3. Eles disseram: “Temos apenas cinco pães... e dois

peixes”. (Nossos recursos são tão limitados - isso é impossível!)

4. Ele disse: “Faça-os sentar” (eu tenho a resposta. Você assiste!)

5. “Os discípulos o fizeram”. (Este foi o melhor movimento dos discípulos - eles obedeceram a Jesus. E eles fizeram isso sem saber todos os detalhes ainda.)

6. Ele pegou o pão e o peixe e, “olhando para o céu”, ele deu graças. (Ele mostrou que a única resposta foi pelo poder de Deus).

7. Ele deu a comida “aos discípulos para distribuir ao povo”. (Como é bom finalmente entrar em sintonia com a vontade de Deus).

8. “Todos eles comeram e estavam satisfeitos, e os discípulos encheram doze cesto” com as sobras. (Como um pregador disse: “Sem escassez, sem desperdício, sem lixo”).

Nesta história, vemos a diferença entre o caminho dos discípulos e o caminho de Cristo. Você chegou a um lugar onde percebeu que o caminho de Cristo é melhor? “Todos comeram e ficaram satisfeitos”, e foi tão abundante esta bênção que ainda teve sobras.

8 DE SETEMBRO

Ah! Descanso!

“Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.

Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.

Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.

Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência”.

Hebreus 4.8-11

Quando vejo Dan logo depois que ele sai do trabalho, vejo fadiga. Os pacotes que ele carrega podem pesar até 75 libras (34kg), e ele lidará com 1.200 pacotes em sua jornada. A UPS entrega cerca de 160.000 pacotes de seu armazém particular em um período de vinte e quatro horas. Quando Dan chega em casa, a coisa mais doce que ele pode experimentar é descansar. Ah! Descanso!

A palavra de Deus oferece descanso para o povo de Deus. Em Hebreus 4.1-11, lemos sobre quatro tipos de descanso: descanso da criação, descanso do sábado, descanso de Canã e descanso divino. Os três primeiros são ilustrações e modelos para descanso divino.

Os dois maiores eventos de Israel foram o cruzamento do Mar Vermelho e o cruzamento do rio Jordão. Seu destino, a terra prometida, era ser sua casa. Logo depois de atravessar o Mar Vermelho, eles estavam perto de entrar na terra prometida. Mas nesse momento crítico, eles escolheram duvidar sobre a fé, eles rejeitaram o relatório de dois fiéis espiões, que os incidiram a entrar na terra. Por causa de sua desobediência, eles vagaram no deserto por quarenta anos até finalmente, Josué liderar.

Deus trouxe Israel para fora do Egito, para que ele pudesse levá-los para a terra prometida. Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que ser libertado da escravidão egípcia, simbolizava a salvação, e entrar na terra da bênção simbolizava a santificação.

Enquanto Josué deu às pessoas descanso no deserto, ainda permanece outro descanso para o povo de Deus hoje, um descanso divino; um descanso sabático. Isso é tão importante que Deus nos insta: “Faça todos os esforços para entrar nesse descanso” (4.11).

Quantos cristãos hoje, porém, tendo verdadeiramente aceito a Cristo, o seguem com alguma medida, se encontrando lutando, inquietos, sobrecarregados?

Deixe esta lição da história nos ajudar. A. B. Earl era um

evangelista batista, cujo ministério se espalhou de 1830 a 1880 nos Estados Unidos, no Canadá e nas Ilhas Britânicas. Ele viajou 325.000 milhas embora nos EUA e no Canadá, pregou 19.780 sermões, e viu 150.000 professores se converterem em suas reuniões. Embora Earl amasse a obra do ministério, ele relatou que “Longe, senti uma agitação interior, um vazio na alma, que não estava cheia de paz, temia que não continuasse. “ Enquanto isso, sua vida cristã estava para cima e para baixo, ora feliz, depois infeliz. Ele disse: “O descanso em Jesus pelo qual eu ansiava, ainda era desfocado.” Um pecado que se tornou especialmente preocupante para ele, era sua determinação de ter seu próprio caminho. Ele percebeu que: “Antes que eu pudesse ser preenchido com a plenitude do amor de Cristo, devo ser esvaziado de mim mesmo”. Durante uma reunião em Cape Cod, depois de anos de oração, buscando e rendição, Earl deu o seguinte testemunho: “Eu estava no meu quarto sozinho, implorando pela plenitude do amor de Cristo, quando tudo aconteceu, uma doce paz celestial encheu todo o vácuo na minha alma, não deixando ansiedade, nem agitação, nem insatisfação, me fez sentir no meu peito, pela primeira vez na minha vida, eu tinha descanso, mais do que paz, essa mudança ocorreu às cinco horas, do segundo dia de novembro de 1863, um céu de paz e descanso encheu minha alma. Dia e noite o salvador me vê.”¹²⁹

A. B. Earl continuou em seu ministério com novas forças e maiores vitórias. Sua vida pessoal foi marcada pela paz interna e descanso. Ele mesmo editou um livro intitulado “O descanso da fé” Não é de admirar!

Ah! Descanso! Saiba que você também pode experimentá-lo.

129. James Gilchrist Lawson, experiências mais profundas de cristãos famosos (Anderson, em: Warner Press, 1911), 301-09.

9 DE SETEMBRO

De volta no comando

*“para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior”.
Efésios 3.16*

Enquanto Andy e Heather estavam enfrentando desafios em sua primeira designação da igreja, Heather me enviou a seguinte nota: Desnecessário será dizer que muita mudança aconteceu em nossas vidas e serviu para me distrair de nosso objetivo final aqui, para tornar essa igreja viva novamente. No entanto, desde que ouvi suas mensagens, percebi que, embora eu fosse verdadeiramente santificado há vários anos, eu empurrei Cristo para fora do trono do meu coração e pulei, pronto para reinar. Comecei a sentir os resultados de fazê-lo: depressão, ansiedade, desesperança e uma verdadeira sensação de derrota sobre a igreja antes mesmo de começar!

Suas mensagens eram diretamente do Espírito Santo para o meu coração e mente, e eu pedi ao Senhor Jesus reinar supremo em meu coração mais uma vez. Eu comecei a orar e ler minha Bíblia, e enquanto eu ainda não sei como o Senhor vai usar a vida nesta igreja ou como vamos fazer tudo isso que precisa ser feito, eu sei com certeza, ele está de volta no comando, como deveria ser, e estamos nos esforçando mais uma vez para ouvir sua direção. Eu estou mais uma vez, em chamas para o Senhor, e animado com o que ele vai fazer neste ministério.

Vamos ter certeza de que, o Senhor Jesus reina supremo em nossos corações! ¹³⁰

130. Anteriormente publicado nas boas notícias: o Centro Chic Shaver para o boletim de evangelismo (junho de 2006)

10 DE SETEMBRO

Sob pressão

*“Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste”.
Gênesis 32.28*

Você já se sentiu sob pressão?

Jacó sim.

Sorrateiro; desonesto; enganoso. Nascido agarrando o calcanhar de seu irmão gêmeo, ele é chamado Jacó, o que significa “calcanhar”, ou “figurativamente”, enganador (Gênesis 25.26). Como um jovem adulto, ele vende a seu faminto e descuidado irmão, Esaú, uma tigela de lentilha, em troca do direito de primogenitura, de Esaú. Este direito de nascimento inclui a maior parte da herança de seu pai. Mais tarde, quando seu pai Isaac já está velho e cego, Jacó e sua mãe o enganam para dar a bênção de Esaú à Jacó.

Quando Esaú soube disso, ele exclama com raiva, “ele não é justamente chamado Jacó? Esta é a segunda vez que ele se aproveitou: ele levou meu direito de nascença, e agora ele levou minha bênção!” (Gênesis 27.36). Em sua raiva, Esaú ameaça assassinar Jacó. Ao ouvir isso, Jacó foge.

A este ponto, embora Isaac tenha pronunciado bênçãos a Jacó, não há indicação de que Jacó tem um relacionamento pessoal com Deus. Sob a pressão das ameaças de seu irmão, Jacó pára durante a noite em Betel. Lá, Deus se revela a Jacó, dizendo a ele: “Estou com você”. Pela primeira vez, Jacó tem um relacionamento com o Deus Todo-Poderoso.

Jacó chega em Padã-Arã e ganha duas esposas trabalhando quatorze anos para seu tio, Labão. Eventualmente, o relacionamento de Jacó e Labão e sua família, se torna tão duro que Jacó determina levar suas esposas, filhos e rebanhos de volta para casa. Labão persegue Jacó, mas finalmente eles chegam a um acordo.

Agora, enquanto ele se aproxima de seu país de origem, Jacó tem que encarar o irmão, que ameaçou matá-lo. A noite toda em Peniel, Jacó luta com Deus, determinado a receber a bênção do Senhor. No final, Deus toca a parte profunda de seu coração e muda seu nome de “Jacó” para “Israel”, significando, “ele luta com Deus”. Essa mudança de nome significa uma mudança no caráter.

Depois deste encontro divino, Israel e Esaú se reúnem em perdão e amor. Jacó se torna o líder espiritual de sua família e o pai das doze tribos de Israel.

As duas grandes experiências de Israel com Deus, são simbólicas em nossa jornada espiritual hoje. Primeiro, você aceita Cristo e entra em um relacionamento com Deus. Mais tarde, Deus sonda os níveis mais profundos do seu coração e revela um autcentro que requer limpeza e rendição total. Como na história de Jacó, a pressão das circunstâncias geralmente nos leva a esse lugar.

Sim, pressão! E em nossos dias!

Quando jovem, Dick Fields foi trabalhar na Casa Nazareno de Publicação. Ele era um seguidor de Cristo, mas parte de seu trabalho era difícil e pressionou-o. Naquela época, as enormes prensas de impressão puxavam o papel através da prensa por meio de um tecido. Às vezes o tecido rasgava. Dick teria que rastejar sob a prensa, deitar-se de costas em sujeira e detritos, e costurar o tecido, enquanto o óleo pingava em seu corpo. Ele disse: “Eu não quero fazer isso o resto da minha vida!” Então ele fez uma pausa. Dick orou: “Senhor, se você quer que eu faça isso o resto da minha vida, eu faço.”

Mais tarde, Dick disse: “Eu acredito que foi quando Deus me santificou”.

Dick trabalhou por cinquenta e quatro anos para a editora Nazareno (que se tornou em 2018 The Foundry Publishing). Ele subiu de cargo, para ser o gerente de produção. Seu trabalho contribuiu para o fornecimento de literatura cristã para milhões de pessoas. Sob pressão, sob as prensas, sob o óleo, sua entrega completa a Deus trouxe uma presença santificadora para seu caráter. Em seu funeral, foram descritas as seguintes palavras:

1. calor contagiante
2. Dignidade, atenção, lealdade
3. Obediência duradoura
4. Um ex-pastor disse: “Em vinte e três anos, nunca vi tanta semelhança com Cristo”.
5. Outra pessoa testemunhou: “Deus nos deu Dick Fields, então você poderia saber o que Deus era”.

Você permitirá que as pressões que você enfrenta, leve-o para buscar a Deus, até que ele mude seu nome; seu personagem; seu coração; seus planos; seu futuro?

11 DE SETEMBRO

Jesus estava cansado

“Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta”.

João 4.6

Provavelmente o maior presidente da história dos Estados Unidos foi Abraham Lincoln. Temos os seguintes relatos sobre Lincoln no meio da Guerra Civil: “Lincoln quase não dormiu, noite após noite enquanto tentava localizar divisões e seguir a maré veloz da batalha.”¹³¹ “Lincoln viu seu exército duramente derrotado, a reputação de um general abalada, Washington ameaçada pelo inimigo.”¹³²

Em 6 de maio de 1863, a Casa Branca recebeu a notícia de que o Exército do Potomac havia sido duramente derrotado na Batalha de Chancellorsville. Um repórter que estava na Casa Branca na época observou que “o rosto do presidente ficou pálido; ele nunca parecera tão quebrado e desanimado. Com a cabeça baixa, as mãos firmemente cruzadas atrás das costas, ele andava de um lado para o outro no escritório, gemendo: “Meu Deus! Meu Deus! O que o país vai dizer? O que o país dirá?”¹³³

Sim, mesmo os melhores e maiores entre nós experimentam seus momentos muito humanos, seus momentos de pressão e ansiedade, quando suas mentes e corpos são profundamente afetados. Jesus Cristo, o Salvador e Senhor do mundo, também viveu esses momentos.

Em João 4, quando Jesus está viajando (provavelmente caminhando) da Judéia para a Galiléia, ele atravessa Samaria, que é um território hostil para os judeus. Na cidade de Sicar, cansado de sua viagem, ele se senta junto a um poço. Tão simples, tão natural, o poderoso Jesus Cristo está cansado, então ele se senta. Os escritores bíblicos têm o cuidado de apontar que Jesus é totalmente humano e totalmente Deus. Hebreus 4.14-15 nos diz: “Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado”.

É importante entender algumas das dores e limitações que Jesus experimentou. Em Mateus 13.57, ele é desonrado por sua própria cidade. Em Mateus 26.38-40, ele sente grande tristeza ao enfrentar a morte na cruz e fica preocupado com a falta de apoio de seus discípulos. Em Lucas 4.1-2, o diabo o tenta enquanto ele está

com fome devido ao jejum. Em Lucas 19.45, ele fica zangado com o comércio no templo. Em João 11.35, ele chora pela morte de um amigo querido. Em todos esses momentos, sentimos sua humanidade e sua compreensão de nós. Ele esteve cansado, desonrado, triste, perturbado, tentado, faminto, irritado, as mesmas experiências que temos todos os dias, mesmo quando ele está cansado e sentado ao lado de um poço, Jesus ainda exerce sua influência sobre os outros. Ele encontra uma mulher samaritana com sede e pecadora e lhe dá água viva. Ela volta para sua cidade, anunciando que encontrou o Messias.

Outros samaritanos saem da cidade, tornam-se crentes e exclamam: “Este homem é realmente o Salvador do mundo” (João 4.42).

Da mesma forma, nós podemos, embora cansados e tentados de muitas maneiras, ainda exercer nossa influência espiritual no mundo ao nosso redor? Sim, podemos, por causa de nosso relacionamento com o Salvador do mundo.

131. Benjamin Thomas, Abraham Lincoln (Nova York: Alfred A. Knopf, 1952), 336.

132. Thomas, Abraham Lincoln, 338.

133. Thomas, Abraham Lincoln, 369-70.

12 DE SETEMBRO

Até que ponto Deus pode confiar em você?

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?

Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens”.

Mateus 24.45-47

Jesus nos disse para estar “preparados, porque o Filho do Homem virá quando vocês não o esperam” (Mateus 24.44). Assim, a plena fidelidade à sua tarefa, dada por Deus é a única garantia de sua prontidão para encontrar Cristo. Além disso, a fidelidade nas pequenas responsabilidades é a porta de entrada para responsabilidades maiores no futuro.

Ed era um membro fiel de sua igreja local. Seu pastor, impressionado com sua piedade e seu talento, previu que ele acabaria sendo vice-presidente da U.S. Steel. Com certeza, sua empresa lhe ofereceu uma grande promoção e um aumento salarial. No entanto, a jovem plantação de igreja, com a qual Ed havia se comprometido precisava desesperadamente dele, então ele recusou a promoção pelo bem do reino. Como resultado, sua igreja se tornou mais forte.

Mais tarde, a U.S. Steel pediu a Ed para gerenciar uma fábrica na Itália, onde ele teria 3.500 trabalhadores sob seu comando. Os executivos acharam que era hora de nomear um gerente com valores cristãos, especialmente porque muitos gerentes com valores menores não se saíram bem. A denominação de Ed também havia estabelecido uma igreja na cidade onde Ed estaria servindo. Que tipo de impacto espiritual teria em 3.500 obreiros ver seu gerente cristão servindo a Deus na igreja local?

Embora nunca tivessem perdido um culto, Ed e sua esposa, Evelyn, concluíram a venda de sua casa, fizeram as malas e se prepararam para o voo para a Itália, enquanto a igreja local realizava os cultos de reavivamento.

Naquela manhã de domingo, Evelyn veio até mim em lágrimas. Seu filho e sua esposa não estavam servindo ao Senhor e não responderam a Deus no culto da manhã. Pedi a Evelyn que fosse paciente com o Senhor.

Com certeza, no culto daquela noite, o filho e a nora de Ed e Evelyn encontraram o Senhor. Que lindo presente de despedida para eles.

Ed e Evelyn foram fiéis em uma pequena coisa, e Deus estava confiando a eles coisas maiores. O tema de Mateus 24.47 “ele o encarregará de todos os seus bens”, é repetido em outras partes das Escrituras:

- Mateus 25.21 “Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito.”

- Lucas 16.10 “ Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito.”

- Lucas 19.17 “ Por ter sido confiável no pouco, governe sobre dez cidades.”

Você entendeu o ponto? Como o Senhor me disse um dia: “Se posso confiar em você com uma pequena coisa hoje, posso confiar em você com uma coisa maior amanhã”.

Até que ponto Deus pode confiar em você?

13 DE SETEMBRO

Dê o próximo passo

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”.

Gálatas 6.9

Jimmy Carter era o presidente dos Estados Unidos, o Shah do Irã havia sido forçado a sair de sua posição, e muitos iranianos estavam zangados com o governo dos EUA. Uma multidão de jovens iranianos invadiu a embaixada dos EUA em Teerã e capturou todo o pessoal diplomático americano. Logo, a notícia chegou a Earl e Hazel Lee, pastores de uma poderosa igreja em Pasadena, Califórnia, e seu filho Gary, estava entre os prisioneiros. Mas eles não tinham comunicação com Gary. Hazel não sabia se o filho estava vivo ou morto, torturado ou seguro, faminto ou alimentado. Ela sentiu aflição e ansiedade.

Era uma manhã de domingo. O que ela deveria fazer? Ela orou, e ouviu a voz do Senhor dizendo: “Dê o próximo passo”. Para Hazel, isso significava fazer o que normalmente faria em um domingo de manhã, ensinar sua lição na escola dominical. Vá para a igreja; dê sua aula; adore e honre a Deus. Ela estava assustada, ela não conhecia o futuro, mas ela poderia dar o próximo passo. Por meses, Earl e Hazel ainda não sabiam o que havia acontecido com Gary. Mas eles continuaram a se apoiar em Deus e “dar o próximo passo”. A estação de TV local, teve interesse na situação de Earl e Hazel, e designaram Janine Tartaglia para cobrir a história. Janine pensou que, a fim de relatar a história completamente, ela deveria comparecer à sua igreja para ver como eles se mantiveram sob pressão. Quando ela ouviu o Dr. Lee pregar, ela sentiu Deus falando com o seu coração. Janine Tartaglia aceitou Jesus como seu Salvador e Senhor.

Quatrocentos e quarenta e quatro dias após a invasão da embaixada, quando o presidente Ronald Reagan assumiu o cargo, toda a equipe diplomática americana que havia sido levada ao cativeiro, foi libertada. Depois de alguns dias, Gary estava em casa. Earl e Hazel se alegraram e agradeceram a Deus.

Nem todos os dias em nosso relacionamento com Deus será um mar de rosas. Mas como Oswald Chambers escreveu: “Temos que viver no dia cinzento de acordo com o que vimos no monte.” ¹³⁴

De qualquer forma, os dias escuros que Janine Tartaglia e os Lees passaram juntos, produziram ainda mais frutos. Aquela

jovem se converteu e cresceu, e hoje Janine Tartaglia Metcalfe é uma poderosa pregadora, professora e ministro do Evangelho, tudo porque alguém deu “o próximo passo”.

134. Oswald Chambers, meu máximo para o mais alto (Toronto: McClelland e Steward Limited, 1935), 107

14 DE SETEMBRO

Substitua a falsidade por encorajamento

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”.

Efésios 4.29

Palavras! Quão importante são elas? Quanto poder as damos? O que seu mundo está dizendo para você? Eles estão com raiva, dizendo palavras de julgamento sobre você? Você acredita neles? Eles impedem que você se torne tudo o que Deus quer que você se torne? Eles mantêm você preso em um solo não fértil, impedindo você de crescer?

Quando você diz “não” e toma seu poder de volta? Como você ensina as pessoas que você quer ser tratado com valor e respeito?

Por outro lado, talvez seu mundo esteja cheio de afirmações positivas. Talvez alguém esteja pacientemente encorajando você e ensinando-lhe como jogar o jogo da vida até você acertar um “home run”. Talvez você esteja envolvido no amor incondicional e na graça do nosso pai acima, onde não há problema em tentar coisas novas e não há problema em cometer erros. Se sim, você é abençoado, e alguém precisa ouvir essas palavras vivificantes.

Uma vez, no aniversário de nossa filha, em vez de flores, demos buquês verbais e escritos que encheram seu coração por dias. Quais palavras você está falando em seu mundo?

Nancy Shaver ¹³⁵

135. Anteriormente publicado em vir ye Apart setembro a outubro a novembro de 2001 (Kansas City, Mo: Wordaction Publishing Co.), 81. Usado pela permissão. (Esta publicação ficou refletindo a Deus.)

15 DE SETEMBRO

Ele resolveu escalar

“Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico, procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.

Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar”.

Lucas 19.2-4

Ele era um coletor de impostos, então a maioria das pessoas não gostava dele. Ele provavelmente trabalhou para o governo romano e em Israel, isso era impopular. Além do imposto necessário dos romanos, os coletores de impostos iriam arrancar tantas taxas extras para si mesmos, quanto poderiam. Por esta razão, eles eram realmente impopulares. Eles também foram considerados pecadores (Lucas 19.7).

Você tem que dar crédito ao Zaqueu. Apesar da maneira como os outros se sentiam sobre ele, ele não deixou nenhum dano à sua autoimagem impedir que ele visse a pessoa mais importante do mundo. “Ele queria ver quem Jesus era” teve uma curiosidade boa e saudável. Além disso, ele tomou medidas, ele correu à frente e, já que ele era pequeno, ele subiu em uma árvore.

Aparentemente, Jesus viu algo especial em Zaqueu, um coração receptivo e pegou-o da multidão. Jesus convidou-se a jantar na casa de Zaqueu. “Zach”, deixe-me chamá-lo assim, era inteligente o suficiente para aproveitar a oportunidade de se aproximar de Jesus. Claro, quando outras pessoas o viram se aproximando do Salvador, começaram a murmurar e criticar.

Zach se arrependeu profundamente, significa que ele lamentou por seus pecados e se desculpou o suficiente para se livrar deles. Ele declarou que daria metade de suas posses aos pobres e ia reembolsar quatro vezes mais, alguém que ele havia enganado (19.8), isso é chamado de restituição. Deus pode te perdoar por todos os seus pecados, mas inevitavelmente, alguns desses pecados envolvem outros mais. É apropriado voltar para aqueles que você machucou e fazer a coisa certa. Quando você faz isso, os destinatários da sua restituição, saberão que você realmente ficou certo com Deus. Quando ele conheceu Zach, Jesus passava por Jericó a caminho de Jerusalém para morrer na cruz pelos pecados do mundo. Em uma expressão em miniatura do que ele logo forneceria para o mundo inteiro, Jesus disse: “A salvação veio a esta casa” (19.9). Por causa de sua resposta a Jesus, Zach e

toda a sua família foram abençoados. Respondendo a Jesus como ele fez, Zach tornou-se um filho de Abraão no melhor sentido do termo.

Então, Jesus declara sua missão maior: “Porque o filho do homem veio buscar e salvar os perdidos” (19.10). Dr. Ralph Earl (tradutor da Bíblia e Novo Testamento escolar), disse que este era o verso chave do evangelho de Lucas. Quão maravilhoso se respondermos a esta oferta. Quão maravilhoso se nos juntarmos a Jesus, enquanto ele traz os perdidos para si mesmo.

Minha mãe aceitou a Cristo como seu Salvador e Senhor quando ela tinha quarenta e nove anos de idade. Que diferença ele fez nela! Entre as muitas mudanças em sua vida, havia uma que remontava à infância.

Minha mãe foi criada na pobreza no norte do estado de Nova York. Quando ela estava na sexta série, sua classe ia fazer uma viagem a Nova York. Ela foi ao seu professor e pediu cinco dólares, como um empréstimo para ajudar a pagar a viagem. Em 1919, isso era muito dinheiro. Agora, como uma nova cristã, minha mãe percebeu que nunca havia reembolsado o empréstimo. Ela fazia viagens periódicas para Nova York para visitar a família, então em uma dessas viagens, ela foi ver seu ex-professor e o reembolsou do empréstimo de cinco dólares, quarenta e seis anos depois. Isso foi restituição, e as pessoas acreditavam que Vera Shaver tinha feito a coisa certa.

Deixe a história de Zaqueu e Jesus, ser um modelo para você:

- Independentemente da sua posição na vida, não deixe ninguém ou qualquer coisa impedir que você procure Jesus.
- Siga sua curiosidade espiritual com ação. Faça o que é necessário para contar com Jesus.
- Saiba que Jesus vê algo especial em você. Responda ao próximo passo que ele convida você a dar.
- Livre-se completamente dos seus pecados e faça a coisa certa com as pessoas que você tiver prejudicado.
- Jesus quer buscar e salvar, confie nele para te salvar. Diga aos outros como eles podem conhecer o Cristo que você veio a conhecer.

Obrigado, Zaqueu, por ter escalado. Percebendo quanto Jesus nos busca, fez a escalada valer a pena.

16 DE SETEMBRO

Um servo pela graça de Deus

“do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder”.

Efésios 3.7

Saulo tinha negócios a fazer com o Deus que ele nunca conheceu. Sua viagem para destruir os cristãos, foi parada abruptamente por uma luz ofuscante, que o confrontou, o tornou vulnerável e o mudou para sempre. Ele agora era um “deles”, e Deus enviou graciosamente Ananias para ser um servo de cura para ele. Paulo, como agora ele era conhecido, tinha uma grande força interna e paixão para compensar seu passado e tempo perdido. Ele havia sido escolhido para revelar o grande mistério do amor de Deus para todos. Ele tinha sido um pecador bem-sucedido, e agora ele era um santo bem-sucedido. Ele criou um padrão de servir que é impossível, sem poder espiritual para impulsioná-lo.

Estamos conectados a esse poder para que possamos servir onde nós formos colocados? Ficamos espantados e humilhados quando Deus usa pessoas comuns como nós para construir pontes de amor para que graça possa atravessar?

Que assim seja.

Nancy Shaver ¹³⁶

136. Anteriormente publicado em *vir ye Apart* setembro a outubro a novembro de 1998 (cidade de Kansas, Mo: casa de publicação nazareno), 92. Usado pela permissão. (Esta publicação ficou refletindo a Deus.)

17 DE SETEMBRO

Um homem chamado Peter

“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma”.
Salmos 42.1

“Um homem chamado Peter”, é o nome de um livro (e, mais tarde, um filme) escrito por Catherine Marshall para contar a história de seu famoso marido pregador, Peter Marshall. Um imigrante escocês na América, Peter fez o seminário e se tornou pastor da histórica igreja presbiteriana de Nova York em Washington, DC. Ele então foi nomeado capelão do Senado dos Estados Unidos. Ele morreu prematuramente aos quarenta e seis anos.

Peter testemunhou sentir um “toque no ombro”. Ele explicou assim: “O “Toque no ombro” é o poder todo poderoso de Deus atuando, sem ajuda ou obstáculo sobre um pecador eleito caído, de modo a produzir uma nova criatura, e levá-lo a um trabalho particular que Deus tinha para ele.”¹³⁷

Havia um homem diferente chamado Peter na minha vida. Ele estava anos à minha frente em nosso ensino médio em Manchester, Connecticut. Ele era o presidente do corpo estudantil; um estudante de primeira linha e, embora ele fosse deficiente desde a infância, ele jogou como goleiro no time de futebol da escola. Da mesma forma, em Dartmouth, ele era presidente de sua fraternidade, jogava futebol no colégio, e fazia parte da chave verde, a mais alta organização honorária da escola. Mas Peter desenvolveu um problema tão grave com a bebida, que ele deixou a faculdade.

Eu também estudei em Dartmouth, e lá, comecei a sentir uma fome por Deus. Eu não sabia como encontrá-lo, e ninguém parecia ser capaz de me dizer, então eu fui para a capela. Para meu choque, Peter apareceu na capela também. Ele havia sido readmitido para a faculdade depois de mais de um ano de ausência.

Quando nos vimos, ele me disse: “Chic, sou diferente do que costumava ser porque encontrei o Senhor”. Ele foi a primeira pessoa que conheci que me falou como Deus era real.

Algumas semanas depois, Peter chegou ao meu dormitório e me contou a maior história que eu já tinha ouvido, do antes e depois. Antes, ele estava dormindo na parte de trás do carro e estava em apuros com a polícia em seis estados diferentes. Mas então ele conheceu Deus pessoalmente através de Jesus; foi perdoado de todos os seus pecados; estava imediatamente livre do

álcool; e experimentou grande alegria e paz. Peter me convidou para ir a uma igreja próxima, onde Cristo se tornou real para mim e me deu nova vida. Como eu cresci espiritualmente, Peter me ensinou como orar e ler a Bíblia e me ajudou com minhas lutas.

Nós dois, fomos para a cidade de Kansas para o Seminário. Quando eu cheguei na cidade de Kansas, a única pessoa que conhecia era Peter, que se tornou Superintendente da missão de resgate da cidade de Kansas. Ele me deu um lugar para dormir, e muitas vezes saímos juntos, pregando como equipe. A escritura favorita de Peter era o Salmos 4.1, e de fato, ele incorporou essa imagem de clamar a Deus. Quando Nancy e eu nos casamos, ele assinou nossa certidão de casamento como testemunha, e adicionou Filipenses 4.19.

Peter se casou com uma mulher maravilhosa chamada Mary, e eles tinham quatro filhos, dos quais amavelmente falou comigo inúmeras vezes. Peter passou por um tempo de luta espiritual, mas mantivemos contato. Ele voltou forte para o Senhor e ensinava na escola dominical, treinou pastores, e foi influente em sua igreja local. Ele brilhava com a presença de Deus e promoveu firmemente o trabalho santificante do Espírito Santo. Nos últimos anos de Mary, ele se importava com ela, com grande amor.

Durante a pandemia da Covid-19, Peter contraiu o vírus, que levou à pneumonia. Ele ficou no hospital por sete semanas, no oxigênio. Finalmente, um domingo, ele telefonou para relatar que ele havia tido alta do hospital, foi um dos dias mais alegres da minha vida. Embora ele ainda estivesse fraco, perguntou como ele poderia orar por mim.

Peter é uma das pessoas mais devotas que conheço, e eu sou um cristão hoje por causa de seu testemunho. É por isso que falo de “Um homem chamado Peter”.

18 DE SETEMBRO

Dois anjos

“Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

1 Coríntios 6.3

Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?”

Hebreus 1.14

Hebreus 1.14 descreve anjos como “espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação”. Acredito que estes são os “certos” anjos que devemos um dia julgar: “Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?” (1 Coríntios 6. 3)

Uma vez, quando a missão de resgate da cidade de Kansas, em média com noventa pessoas por serviço noturno, teve um grupo de igrejas agendado que não conseguiu aparecer para conduzir o serviço. Isso significava que um de nós que viveu na missão teria que pregar. Então peguei meu hinário e a Bíblia e fui para frente.

A congregação era inteiramente de homens, e um homem começou interrompendo o canto. Eu negligenciei isso. Mas antes de ler as Escrituras para o Sermão, ele continuou com sua perturbação. Eu pedi a ele para “por favor, honrar a Palavra do Senhor”. Ainda assim, ele continuou. Depois de mais três esforços para acalmar o homem, desci e disse a ele que deveria deixar a reunião.

Ele era um homem grande. Eu o ajudei a levantar e levei-o à porta. Na calçada, ele pegou meus dois pulsos e torceu. A dor espalhou pelo meu braço, e meus joelhos se afinaram. Nesse momento, um carro verde de dois passageiros parou no meio-fio ao nosso lado.

Dois homens gigantes enchiam o veículo. Eles usavam grandes chapéus de cowboy, e um rifle de alta potência estava verticalmente entre eles. Ambos pareciam olhar à frente, não olhando para nós dois na calçada.

Sem movimento visível dos homens no carro, a janela no lado do passageiro abaixou um pouco. O homem no banco do passageiro, ainda olhando em frente, abriu a boca e disse três palavras: “Deixe-o ir”.

O homem instantaneamente me deixou ir e se afastou de mim. Voltei para dentro da missão e completei o serviço. Eu nunca mais vi aquele carro verde, com os dois grandes homens com

chapéus de cowboy novamente. Mas, ao longo dos anos, muitas vezes pensei sobre eles e concluímos que eles eram anjos.

Um ano depois disso, o homem que torceu meus pulsos, voltou e me pediu para levá-lo à casa de sua irmã, foi o que eu fiz. Ele estava cansado de seu estilo de vida pecaminoso. Eu deixei-o com um sorriso, um aperto de mão e uma oração. Espero vê-lo no céu. Nós dois nos lembramos deste episódio e como isso nos fez sentir. É possível que um anjo estivesse olhando para ele e o outro anjo estava cuidando de mim? Cada um de nós é bem qualificado para julgar como esses anjos se conduziram.

Peter Gunas
(Este foi o homem que trouxe Chic Shaver para Cristo)

19 DE SETEMBRO

Que semente você está plantando?

“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edificação de Deus sois vós”.

1 Coríntios 3.6-9

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”.

Gálatas 6.7-9

Seu sotaque inglês e galês intrigava Nancy e eu. Ficamos felizes quando a família missionária Heap, alugou o lar missionário em frente ao santuário da primeira igreja que pastoreamos. Samuel e Gladys Heap tinham três filhos: Christiana, dezesseis; Steven, treze; e Philip, oito.

Ficamos surpresos com a forma como essa família funcionava. Sabíamos que os pais haviam semeado sementes de piedade, santidade e amor em seus filhos. Os pais deixavam os filhos por semanas para viajar pelos Estados Unidos e relatar o que estava acontecendo, no campo missionário, nos serviços de delegação. Christiana administrava a casa, fazia as refeições, pagava as contas, mandava os meninos para a escola e estudava por correspondência. As crianças nunca faltavam à escola dominical ou a um culto na igreja, e Christiana pagava o dízimo. Os pais nos disseram que as crianças poderiam se comportar dessa maneira porque haviam aprendido a fé e a confiabilidade no campo missionário.

Os anos se passaram, e Samuel e Gladys foram promovidos ao céu. Christiana tornou-se a esposa de um pastor e eles tiveram um rico ministério nas igrejas. Steven e sua esposa, Brenda, tornaram-se missionários no Brasil e se estabeleceram lá depois que se aposentaram. Philip é pastor na área de Washington-DC, tem sua própria congregação internacional e ministra regularmente a outras congregações hispânicas na área. Que grande colheita Samuel e Gladys colheram na vida de seus filhos.

O Rev. e a Sra. Heap passaram seu ministério missionário na Colômbia e no Peru, de 1940 a 1954, seus anos na Colômbia viram a morte de seu primeiro filho; espancado por uma multidão; com dificuldades físicas e financeiras. Quando se mudaram para sua designação no Peru, deixaram uma pequena congregação na Colômbia. Tive um encontro rápido na fila de um McDonald's em Indianápolis, onde seu filho Steven estava esperando para pedir.

O casal na minha frente estava conversando em espanhol e tentando decidir o que pedir. Eles notaram meu crachá e perguntaram se eu conhecia Don Samuel e Dona Gladys Heap.

Quando respondi que eram meus pais, recebi um abraço enorme o qual deveria ter ido para meus pais. Eles começaram a me dizer que os avós de sua mulher, tinham fé em Cristo por causa do testemunho fiel de meus pais. Perguntei-lhes o que faziam na Colômbia. A resposta deles não deveria ter me surpreendido, com base nas promessas da Palavra de Deus, um planta, outro rega e o Senhor dá o crescimento, mas fiquei surpreso quando me disseram que eram pastores de uma igreja em Cali, Colômbia.

Isso foi fruto da semente plantada pelos Heaps de 1940 a 1954. Quero plantar muita semente para a causa de Jesus. Que semente você pretende plantar o resto de sua vida?

20 DE SETEMBRO

Amor de marido e mulher

“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesma igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito”.

Efésios 5.25-27

“Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido”.

Efésios 5.33

Ame-a como Cristo amou a igreja e se entregou por ela. Isso significa um amor sacrificial; um amor que produz santidade. Faça um grande esforço para cuidar dela, ajudá-la, encorajá-la e apoiá-la. Eu a trato de uma maneira que não a tornará grosseira, que vá degradá-la ou menosprezá-la, mas a capacitará, crescerá, produzirá um coração e uma vida santa e a tornará mais semelhante a Cristo.

“Faça-a santa...” A New King James diz: “para que ele possa santificá-la e purificá-la”. A American Standard Version traduz isso como “santifica-a, purificando-a”.

Paulo está usando o relacionamento marido e mulher como uma analogia para o amor de Cristo pela igreja e seu sacrifício para santificá-la e torná-la santa. Ele está usando o amor e o sacrifício de Cristo pela igreja para ensinar maridos e esposas a amar uns aos outros.

Em meus votos de casamento com Nancy, prometi “amá-la, confortá-la, honrá-la e mantê-la na saúde e na doença; e abandonando todos os outros, guardo-me apenas para ela, enquanto nós dois vivermos. Prometi que a teria e a manteria “para melhor, para pior, para mais rica, para mais pobre, na doença e na saúde, para amar e cuidar até que a morte nos separe”.

A saúde atual de Nancy é afetada pela doença de Alzheimer. De alguma forma, em meio a todos os cuidados extras, o Senhor está nos capacitando a ter um lindo amor um pelo outro. Nancy deixa todas as manhãs, muitos bilhetes para mim ao lado da cadeira onde leio minha Bíblia. Aqui está a nota que encontrei em 15 de março de 2020:

Obrigado por nossa maravilhosa viagem à casa de Paul e ao avivamento, Deus realmente abençoou, e muitas pessoas se aproximaram de Deus.

Você é incrível, por fazer todo o trabalho que você faz e cuidar de

mim também! Estou tão feliz e ainda apaixonada por você, meu cara elegante!!

XXOO

Amor sempre,

Nan

Porque Deus o ajuda, você pode amar seu cônjuge durante todo o seu casamento, não pouco, mas abundantemente.

21 DE SETEMBRO

Seu sacrifício vivo

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”.

Romanos 12.1

Dottie o observou trabalhando. Henry era o diretor da escola pública, e ela notou que ele era gentil sob questionamento hostil em reuniões públicas com pais e cidadãos. Dottie ficou tão impressionada que deu sua vida ao mesmo Cristo que Henry servia.

Ali estava um homem trabalhando como um sacrifício vivo. Não um sacrifício morto, como no Antigo Testamento, mas um sacrifício vivo. Paulo insiste que, uma vez que Deus nos deu misericórdia tão livre e plenamente, o mínimo que podemos fazer é oferecer nossos corpos de volta a Deus como sacrifício. É um chamado aos irmãos e irmãs cristãos.

Você já sentiu que Deus o chamou para oferecer algo de volta a ele? Nosso Deus não merece apenas “algumas coisas”, ele clama por todas. Não apenas mãos ou pés ou voz ou força ou coração ou mente... dê a ele todo o seu corpo. É um sacrifício definitivo, um momento decisivo.

Um sacrifício vivo resulta em uma ação dinâmica e contínua na qual somos todos dele, ainda vivos, vibrantes e constantemente fazendo escolhas e vivendo a vida para agradar a Deus.

Era uma noite de junho na Carolina do Norte, quando Linda entregou toda a sua vida cristã de volta a Deus. Ele aceitou sua rendição e concedeu sua plenitude santificadora ao seu coração rendido. Seu marido ficou surpreso e disse: “Você está tão feliz”.

Linda participou de todos os cultos da igreja naquela semana especial. Ela disse: “Tenho orado mais desde quinta-feira à noite do que nos últimos quatro anos. E você sabe aquele idiota no trabalho? Bem, parei de reclamar dele.” Ela até me garantiu que lidaria com suas finanças futuras, fielmente diante do Senhor. Ela estava desfrutando e aceitando a “boa, agradável e perfeita vontade” de Deus (12.2) como seu sacrifício vivo.

22 DE SETEMBRO

Não deixe o mundo te pressionar

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

Romanos 12.2

Eu estava fazendo uma ressonância magnética. Pouco antes de me colocarem dentro da máquina, o técnico disse: “Você tem claustrofobia?”

“Eu disse não.”

Mas depois que acabou, percebi que deveria ter dito sim. O arco superior do tubo estava quase tocando meu nariz, me senti muito espremido.

É claro que em Romanos, quando Paulo advertiu os cristãos de que o mundo pressionaria suas mentes, isso significava algo muito mais sutil. O mundo (as forças que vivem sem Deus) não podem suportar que você viva para Deus, sua diferença os convence. O mundo quer conformar sua mente. Mas Deus quer transformar sua mente.

Em um banquete na igreja, o médico Denny Kinlaw, filho do ministro Dr. Dennis Kinlaw, testemunhou o poder esmagador do mundo:

Quando eu tinha sete anos, minha mãe orou comigo para receber a Cristo. Tenho algumas lembranças muito preciosas depois disso, de Jesus sendo muito real para mim. Mas quando comecei a me aproximar daquele grande abismo de inferioridade que chamamos de adolescência, quando meu pomo de Adão era grande demais e meus músculos não eram grandes o suficiente, comecei a ter mais consciência de mim do que dele...

Finalmente, entrei na universidade. Eu decidi: “Ah, agora estou com pessoas abertas e livres”. Fiquei chocado ao descobrir que eles não eram abertos nem livres. Eles queriam me impor uma visão da realidade que não se encaixava no que aprendi em minha família nem no que aprendi sozinho.

Comecei novamente a abrir minha vida a Deus, e ele voltou ao centro.

Decidi que queria que minha vida fosse inteiramente dele.

Então comecei meu estágio e residência hospitalar.

Descobri que podia trabalhar trinta e seis horas sem descanso, sem dormir, assim como os outros rapazes. Mas eu não tinha tempo para Deus. Também descobri que quando eu não

falava com Deus, ele não falava comigo. Ele se mudou para a margem da minha vida novamente.

Quando ele se mudou para a margem, o buraco que ficou não ficou vazio. O lugar que ocupava se enchia de apetites e paixões. Lentamente, descobri que eles estavam lá e estavam me controlando. Comecei a sentir pena de mim. Olhei para outros médicos com seus aviões particulares e casas de veraneio e casas de inverno e lugares na praia e grandes automóveis e vida luxuosa, e pensei, deixe-me ir para o subúrbio, e eu vou ganhar algum dinheiro e ter a chance de desfrutar de algumas dessas coisas.

Lentamente, comecei a perceber que esses apetites me controlavam. Percebi que, salvo um milagre, eu já estava pré-programado para o desastre.¹³⁸

Seja sábio. Não deixe o mundo te pressionar!

138. Dennis Kinlaw, *Preaching in the Spirit* (Grand Rapids: Francis Asbury Press, 1985), pp. 56-57

23 DE SETEMBRO

Transformado pela renovação de sua mente

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

Romanos 12.2

Considere sua mente como matéria-prima, o que você coloca nela determina o produto acabado. Enquanto oferecer seu corpo a Deus como sacrifício vivo, foi um evento em um determinado momento, a renovação de sua mente é um processo contínuo. Você escolherá a entrada mental que, corrompe, polui, degrada, ou que edifica, cresce, expande, renova. Você decide!

Uma das melhores decisões que já tomei, foi começar cada dia com a Bíblia e a oração. Podemos facilitar a transformação positiva com adoração, comunhão cristã, leitura de material espiritual e compartilhamento de nossa fé. Filipenses 4.8 nos diz para nos concentrarmos no que é verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, admirável, excelente e louvável. Examine minha vida Senhor, e me alerte para qualquer mudança na minha vida espiritual.

O médico Denny Kinlaw descreve sua renovação:

Seis semanas depois, a mão do outro cirurgião escorregou e me deu muito tempo para Deus. Três de nós estávamos operando uma garota que era viciada em drogas. Quando o instrumento de outro cirurgião, penetrou na minha luva e cortou minha mão, contraí hepatite do pior tipo.

Os meses seguintes foram de grande dor e desânimo... o Senhor voltou ao centro da minha vida. E quando ele voltou, ele me libertou...

Pedi-lhe que me curasse, e ele o fez, mas não da maneira que eu esperava. Eu pensei que ele me curaria de tal forma que eu teria uma garantia do amanhã..., Mas isso não aconteceu, Ele disse: “Eu não dei ao apóstolo Paulo uma garantia do amanhã; por que eu deveria te dar uma?”

...Essa experiência transformou minha maneira de viver. Eu não tomo mais cada dia como garantido. Não tomo mais minha esposa, meus filhos ou meu trabalho como garantido. Eu tomo cada um deles como um presente especial dele, um presente de sua graça. Há algumas manhãs, enquanto vou para o trabalho em Lexington, em que vejo o sol nascer e encontro minhas bochechas

molhadas de lágrimas de gratidão pelo novo dia... Você sabe, não é uma maneira ruim de viver. ¹³⁹

O rico fruto de tal renovação é este: “você poderá provar e aprovar qual é a vontade de Deus: sua boa, agradável e perfeita vontade” (Romanos 12.2).

139. Kinlaw, *Preaching in the Spirit*, pp. 57-58

24 DE SETEMBRO

Uma boa ação samaritana

“Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele”.

Lucas 10.33

O samaritano pegou um pedaço de sua vida e o deu para salvar outro. Embora a maioria de nós não vá para a cruz e dê toda a nossa vida para salvar outra pessoa, a maioria de nós dará um “pedaço” de nossa vida.

O samaritano deu ao homem ferido o seguinte (Lucas 10.34-35):

- Provisão médica: “enfaixou suas feridas”.
- Provisão de transporte: “colocou o homem em seu próprio burro”.
- Provisão de hospedagem: “trouxe-o para uma pousada”.
- Provisão financeira: “tirou dois denários”.
- Provisão de acompanhamento: “Eu vou reembolsar você”.

Observe que o samaritano deixou o homem ferido com o estalajadeiro por um tempo enquanto ele cuidava de seus negócios pessoais. (Para a maioria de nós, isso torna mais realista seguirmos o exemplo do Bom Samaritano.) Então, ele retorna para mais misericórdia e serviço. Este samaritano se tornou para sempre famoso pelo princípio “amar ao próximo como a si mesmo” que Jesus ensinou.

Embora não seja apresentada como uma história diretamente cristã, um fazendeiro realizou uma ação de Bom Samaritano ao interromper seu trabalho para salvar uma vida. O nome dele era Fleming, e ele era um pobre fazendeiro escocês. Um dia, enquanto tentava ganhar a vida para sua família, ele ouviu um grito de socorro vindo da areia movediça. Ele largou suas ferramentas e correu para a emergência.

Lá, atolado até a cintura em lama preta, estava um menino aterrorizado, gritando e lutando para se libertar. O fazendeiro Fleming salvou o rapaz do que poderia ter sido uma morte lenta e aterrorizante. No dia seguinte, uma carruagem chique parou nos arredores esparsos do escocês. Um nobre elegantemente vestido saiu e se apresentou como o pai do menino que o fazendeiro Fleming salvara.

“Quero retribuir”, disse o nobre. “Você salvou a vida do meu filho.”

“Não, não posso aceitar pagamento pelo que fiz”, respondeu o fazendeiro escocês, rejeitando a oferta.

Nesse momento, o próprio filho do fazendeiro veio até a porta do casebre da família. “Esse é seu filho?” perguntou o nobre. “Sim”, respondeu o fazendeiro com orgulho.

“Eu vou te fazer um acordo. Deixe-me levá-lo e dar-lhe uma boa educação. Se o rapaz for parecido com o pai, ele se tornará um homem do qual você pode se orgulhar. E isso ele fez. Com o tempo, o filho do fazendeiro Fleming formou-se na St. Mary’s Hospital Medical School, em Londres, e ficou conhecido em todo o mundo como o notável Sir Alexander Fleming, o descobridor da penicilina.

Anos depois, o filho do nobre foi acometido de pneumonia e a penicilina o salvou.

O nome do nobre era Lord Randolph Churchill. Seu filho era Sir Winston Churchill, que foi primeiro-ministro da Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial e, muitos diriam, líder do mundo livre na batalha contra a Alemanha nazista.

Olhe em volta! Quem precisa do toque de Deus através de você? Você nunca sabe quem você pode estar salvando!

25 DE SETEMBRO

Sua vida é um rio

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado”.

João 7.37-9

Sua vida, é ser um rio, um canal. Todo rio deve ter uma fonte para alimentá-lo, seja uma fonte poderosa, um grande derretimento de neve ou chuva. Espiritualmente, sua fonte está vindo de Jesus Cristo, de onde você está bebendo. Se for como a vida física, isso não significa apenas uma bebida única, significa beber com frequência. Esta água que flui de dentro é obra do Espírito.

Quando estamos cheios do Espírito, não devemos cair na armadilha de assumir que somos um reservatório e que a fonte está em nós. Não, somos um rio. Você mantém a plenitude bebendo regularmente e consistentemente de Jesus Cristo. Ele vai mantê-lo cheio.

Myron Augsburger, um líder da Igreja Menonita, disse que você não pode se manter cheio do Espírito a menos que seja uma pessoa de oração. Se ocorrer algum bloqueio em seu rio, pecado por exemplo, lide com sua remoção imediatamente.

Portanto, mantenha contato regular com sua fonte, Jesus Cristo. Sua vida é um rio, não um reservatório. Seus bancos podem estar cheios. E a bênção extra é que no final da maioria dos rios, há uma rica colheita.

26 DE SETEMBRO

Dê amor e dê o evangelho

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”.
1 Coríntios 6.9-10

Fique calmo. Tem havido muita discussão e debate sobre a espiritualidade das pessoas que praticam o estilo de vida homossexual. Permita-me compartilhar algumas experiências pessoais.

Eu lidei pessoalmente com centenas e centenas de pessoas em meus sessenta e cinco anos de vida e ministério cristão. Tenho estado próximo e sou um amigo querido de pessoas que estavam atualmente envolvidas em imoralidade, adultério ou prática homossexual.

Um desses amigos, profissional da área, marcou um almoço comigo. Com muitas lágrimas, ele compartilhou comigo por mais de uma hora que havia se envolvido sexualmente com vários homens. Por que ele pediu para falar comigo? Porque ele sabia que eu o amava.

Eu estava pregando por uma semana, em uma das grandes cidades dos Estados Unidos, e o pastor estava me apresentando a sua equipe. Ele disse algo assim ao falar de seu pastor associado e esposa: “Jim estava anteriormente envolvido em comportamento homossexual. Mas ele encontrou Jesus Cristo e foi transformado e liberto. Hoje ele é um ministro ordenado da igreja. Madeline era uma ex-prostituta. Ela foi transformada por Jesus Cristo. Eles estão casados e felizes, e esta é Celeste, sua linda garotinha.”

Em um telefonema inesperado, Monica me contou sua história, que foi mais ou menos assim: “Anos atrás, em uma reunião campal, ouvi você pregar um sermão chamado Pessoas, Sexo e Deus. Minha parceira lésbica estava sentada ao meu lado. No final da mensagem, ela se virou para mim e disse: 'Acho que tirei vantagem de você e precisamos seguir caminhos separados.' Algum tempo depois, conheci um homem maravilhoso e nos apaixonamos. Temos um casamento feliz e acabamos de comemorar nosso vigésimo sexto aniversário. Achei que deveria ligar para você e dar este relatório.

Todas as pessoas de quem eu era próximo e amava, todas

encontraram ou estão buscando uma nova vida alegre em Jesus Cristo.

Depois que o apóstolo Paulo nomeia alguns dos pecados dos coríntios, ele acrescenta: “Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus” (1Coríntios 6.11). Eles foram perdoados, mudados e se tornaram parte da igreja.

Não é à toa que eu digo: “Dê amor e dê o evangelho”.

27 DE SETEMBRO

Um Nível de Potência Necessário

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”.

Atos 2.42

“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,

louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”.

Atos 2.46-47

Ele era possivelmente a pessoa mais conhecida na América, pelo menos de vista, Francis Asbury, a quem Wesley enviou para pregar o evangelho na América.¹⁴⁰ Junto com Washington, Jefferson, Adams e Lincoln, ele foi identificado como um dos sessenta e seis americanos que são considerados essenciais para o desenvolvimento da América como nação. Em 1813, um em cada oito americanos estava participando de reuniões campais Metodistas a cada ano.¹⁴¹

Um dos segredos das reuniões campais era sua semana de pregação e ensino concentrados, que levavam a um tipo de avanço espiritual que geralmente não ocorria em um único culto de adoração. Isso é semelhante à intensidade descrita em nossa passagem de Atos, reunião concentrada e grandes avanços espirituais.

Dr. Richard Taylor, disse que existe um nível de poder necessário para cada nível de conquista. O poder de um jato em marcha lenta é suficiente para impulsionar um carro, mas não o suficiente para sacudir um avião gigante de sua inércia. Muitas igrejas mantêm seus motores funcionando o ano todo e têm uma medida de poder, mas não o suficiente para realizar coisas que precisam desesperadamente ser feitas. Alguns cristãos só serão santificados quando forem expostos a um impulso espiritual sustentado e cumulativo.

Muitos adolescentes frequentam a igreja regular de domingo a domingo, mas quando saem para uma semana de acampamento para adolescentes, voltam transformados. O retiro, a reunião campal e o avivamento atendem à necessidade de adoração concentrada.

Em um avivamento metodista na Flórida do qual participei, vi os resultados dessa concentração. Oitenta e seis pessoas participaram do seminário de testemunho de sábado. Os cultos da igreja de domingo a quarta-feira tiveram um total de 1.221

participantes, e 112 pessoas buscaram a Deus no altar. Segue o relato do pastor:

Este ano de 2006 será nosso ano de evangelismo pessoal. Dr. Shaver pregou sermões poderosos, deu insights incríveis, nos ensinando a “melhor abordagem de todos os tempos” para trazer claramente um verdadeiro conhecimento de Jesus Cristo com a certeza da salvação. Convidamos todos a entrarem no estudo básico da bíblia por Dr. Shaver para ter certeza de sua fé pessoal. Estamos agora desenvolvendo planos por meio de nossas novas irmandades domésticas para usar este guia de estudo, bem como outros materiais que o Dr. Shaver compartilhou conosco. Este é realmente um dia de novos começos.

Talvez a abertura para este avivamento encoraje muitos outros metodistas a retornarem às suas raízes Wesleyanas. Em um estudo, o Dr. Shaver citou a mensagem de John Wesley a seus ministros: “Não temos outro negócio senão salvar almas”. Você está salvo? Você sabe com certeza? Que alegria saber que você sabe que você é um filho de Deus.¹⁴²

Busque eventos que proporcionem a concentração espiritual que conduz à sua vitória pessoal, incluindo toda a sua santificação.

140. Darius Salter, *America's Bishop: The Life of Francis Asbury* (Nappanee, IN: Francis Asbury Press, 2003), 294.

141. Salter, *Bispo da América*, 9.

142. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (março de 2006).

28 DE SETEMBRO

Dê-lhe um pouco de espaço

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”.

Gálatas 5.22-23

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

1 Coríntios 13.4

Na hora! Ah, sim, eu chegaria ao trabalho na hora. Eu tive que dirigir por ruas estreitas com limite de velocidade, 40 quilômetros por hora e pouca oportunidade de passar por outro carro. O carro na minha frente começou a desacelerar, vinte, quinze, dez, depois cinco km por hora. O homem que dirigia ficava espiando pela janela do lado do passageiro. O que ele estava procurando? Finalmente, ele parou na rua sem dar sinal. Alheio a todos os outros motoristas, ele finalmente encontrou o que procurava: uma venda de garagem.

Há algum tempo, eu vinha desfrutando da vida cheia do Espírito. Não me entenda mal, eu tive meus desafios. Mas eu considerei uma das minhas maiores fraquezas, minha tendência à impaciência. Eu estava em uma missão para Deus e tinha muito o que fazer, sem obstáculos, por favor.

Parei meu carro atrás do carro do vendedor de garagem. O que mais eu poderia fazer? Eu não gritei com ele; eu não buzinei; e, por algum motivo, minha impaciência ainda não havia sido registrada.

Então ouvi aquela voz: “Dê a ele um pouco de espaço!” Sim, é isso: “Dê-lhe um pouco de espaço!” Foi como se essas palavras abrissem um novo capítulo para mim. Qualquer que seja minha missão, por toda a minha vida, encontrarei e conversarei com pessoas que estão vivendo suas próprias vidas com seus próprios interesses, desafios, cuidados, esperanças e fardos. O Espírito de Deus e o amor me dizem para dar a eles um pouco de espaço.

Faz anos desde que ouvi aquela voz naquele dia. O outro motorista finalmente puxou para o lado, me deixou passar, e cheguei ao trabalho a tempo. Mas muito mais importante, aprendi uma lição do Espírito naquele dia. Desde então, pelo menos uma centena de vezes no ano, sob irritações e obstáculos, essas palavras voltaram para mim. E uma centena de vezes, eu fui capaz de “dar a ele um pouco de espaço”. Quão grato sou, porque o Espírito que invade totalmente nossos corações na santificação fala,

guia e nos torna mais semelhantes a Cristo, mesmo em áreas de fraqueza.

Dê-lhe um pouco de espaço!

29 DE SETEMBRO

Guiados pelo Espírito: Rob e Barbara

“Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço.”

Atos 6.3

“O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia”.

Atos 6.5

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o”.

Atos 8.29

Tudo começou com uma festa - um churrasco de chili patrocinado pela classe da escola dominical. Lenny convidou seus parentes Rob e Barbara. Lá, Rob e Barbara experimentaram comida, companheirismo e diversão. Disseram que foi um estouro.

A formação de Barbara era católica e Rob protestante, mas eles não frequentavam a igreja em nenhum lugar. Eles estavam dizendo que precisavam encontrar uma igreja. Após churrasco, um telefonema do acompanhamento os convidou para a escola dominical e o culto. Eles vieram.

Rob e Barbara estavam casados há três anos. Eles tinham quatro filhas de casamentos anteriores. Rob era gerente de uma loja de encanamento e Barbara era gerente de projeto de pesquisa institucional na Barton County Community College.

Embora inicialmente pensassem que a escola dominical para adultos era estúpida, ficaram impressionados com a simpatia e o cartão de boas-vindas que receberam. Eles descobriram que o culto de adoração era confortável. E assim eles começaram a frequentar regularmente.

Eventualmente, algumas pessoas da classe, que haviam construído relacionamentos com Rob e Barbara, perguntaram se poderiam se encontrar com eles, conhecê-los melhor e compartilhar o que a igreja acreditava. Rob e Barbara estavam abertos a isso.

Um dia em fevereiro, pelo Espírito abrindo portas, amigos da igreja compartilharam o evangelho com Rob e Barbara e os desafiaram a receber Cristo em suas vidas. Naquela noite, eles aceitaram.

Rob descreve a mudança, dizendo: “Fui ensinado a sempre vencer beisebol, futebol, basquete. Eu era quase o patriarca dos onze filhos da minha família. Eu estava em um pedestal. Foi muita

pressão e eu não gostava. Quando orei, senti uma liberação emocional.”

“Ele ergueu os ombros”, afirma Barbara. “O peso saiu dele. Ele tem sido diferente desde então”.

Rob continua: “Agora posso orar. Significa alguma coisa, tenho uma conversa com Jesus. Minha vida mudou. As pessoas no trabalho percebem que sou diferente”.

Barbara descreve sua resposta espiritual ao evangelho desta forma: “Eu não mudei muito no começo. Eu estava com um pouco de medo. Então, enquanto observava Rob, comecei a crescer. A princípio, pensei que era bom; então eu soube que não era tão bom quanto eu pensava. Eu estava me escondendo. Agora estou fazendo mais do que passar pelos movimentos. Enquanto estudamos os Estudos Bíblicos Básicos para Cristãos Novos e em Crescimento, sinto que estou comendo a Palavra. Isso me nutre. À medida que Rob e eu fazemos nossos estudos bíblicos, estamos nos conhecendo melhor e estamos mais próximos. Está me ajudando a me curar. Jesus está agora na frente e no centro. Ele tem que dirigir meu navio.

Como essas conversões acontecem? Em Atos, o leigo Filipe era cheio do Espírito e guiado pelo Espírito. Quando o Espírito o conduziu à carruagem, ele conduziu o etíope a Cristo. Jesus havia prometido a seus seguidores que, quando fossem cheios do Espírito Santo, seriam capacitados para testemunhar (Atos 1.8).

Mais de dois mil anos depois, as pessoas que conversaram com Rob e Barbara naquele dia de fevereiro também estavam cheias e guiadas pelo Espírito Santo. Você também pode ser cheio do Espírito e guiado pelo Espírito. Lembre-se, no final dessa liderança, haverá outro Rob e Barbara.

30 DE SETEMBRO

Amor, verdade e paz

*“Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz;”
Zacarias 8.16*

Você é um buscador da verdade? Você faz a pergunta: “Eu menti hoje?” Se você tem se perguntado, você é forte o suficiente para admitir isso? Pessoas que mentem são covardes. Eu sei disso porque eu costumava ser um.

As pessoas não precisavam gostar de mim, mas a rejeição era tão dolorosa que eu estava disposta a mentir para mim mesma para evitá-la. Descobri que quando menti para mim mesma, era impossível dizer a verdade. Eu era minha pior inimiga. Então encontrei um lugar seguro para ser real, curar e reivindicar o poder de Deus em minha vida pessoal. A verdade é um requisito para toda mudança, para salvação, cura e crescimento.

A vergonha é um grande bloqueio à verdade. Alguns segredos que estão enterrados dentro de nós nos prejudicam e drenam nossa energia. Apenas uma vez, encontre uma pessoa de confiança para compartilhar seu segredo e esteja a caminho da liberdade.

A verdade martela minha realidade, até que eu abro a porta. Rejeito a orientação a menos que venha em uma forma que eu aprove? Quando me curvo e me rendo, quando me arrisco por Deus, sempre encontro paz e amor, mesmo que caia de cara no chão.

O máximo que Jesus me pede é amar o Senhor meu Deus com todo o meu coração, alma, força e mente, e amar o meu próximo como amo a mim mesmo. Posso fazer isso sem falar a verdade?

Nancy Shaver ¹⁴³

143. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* setembro-outubro-novembro de 2001 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 80. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

1 DE OUTUBRO

Pela manhã, Senhor

“De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando”.

Salmos 5.3

Eu não ousava sair do meu quarto para enfrentar pessoas ou problemas até que eu enfrentasse o Senhor pela primeira vez. A atmosfera universitária em que eu vivia era muito desafiadora.

No início de minha jornada cristã, desenvolvi uma vida devocional diária.

Como lemos sobre viver uma vida contínua no Espírito, parecia apropriado estabelecer uma estrutura para uma prática devocional que sustentasse essa vida.

Deixe-me compartilhar um padrão que funcionou para mim:

- Escolhi um horário específico para cada dia. Para mim, era de manhã. Se você não é uma pessoa matutina, escolha uma hora do dia em que possa dar a Deus uma mente alerta. Não dê a ele apenas as sobras de sua energia.

- Tomo uma xícara de café, vou para uma cadeira favorita e sento-me um pouco com esta atitude: *Senhor, o que você deseja me dizer hoje?* Às vezes ele me fala uma palavra clara; muitas vezes, simplesmente sinto que há abertura entre nós.

- Leio uma página do devocional diário, guiado pela data. Os livros que usei incluem *My Utmost for His Higher*, de Oswald Chambers; *Reserve um tempo para ser santo*, de Samuel Logan Brengle; *Este Dia com o Mestre*, de Dennis Kinlaw; e *Streams in the Desert*, de Lettie Cowman.

- Li a *Bíblia de Um Ano*, que incluía dois capítulos do Velho Testamento, um salmo, três versículos de Provérbios e uma passagem do Novo Testamento para cada dia. Pela leitura diária, percorro toda a Bíblia em um ano. Eu marco as escrituras-chave com um marcador à medida que prossigo.

- Faço um diário em um caderno espiral. Em meu diário, cito uma escritura-chave que acabei de ler, depois escrevo uma mistura de conversas com o Senhor, anotações do diário e planos para o dia. Muitas vezes eu reviso as orações respondidas do diário do dia anterior.

- Então vou para minha sala de oração favorita, um grande escritório no meu porão. Coloco uma lista de oração detalhada à minha frente e mantenho papel e caneta à mão para anotar inspiração ou liderança divina. Eu oro andando de um lado para o

outro porque fico mais alerta do que ajoelhando. Durante este tempo, experimento a verdadeira comunhão com o Senhor e lhe dou muitos elogios.

Houve um momento em que fui tentado a afrouxar meu tempo devocional, o Senhor me lembrou que, já que ele veio até a terra e morreu por mim, significava muito para ele que eu passasse tempo com ele diariamente. Por mais de sessenta anos, eu o encontro fielmente pela manhã, e faltei a essa reunião poucas vezes.

Tome uma decisão sobre seu tempo devocional regular com o Senhor, a recompensa é tremenda.

2 DE OUTUBRO

Pastores amorosos

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”.

1 Timóteo 4.12

Os co-pastores Ben e Kelly eram jovens quando começaram a pastorear sua igreja em Maryland. Agora já faz mais de trinta e um anos em sua vibrante e alegre congregação. Fui convidado em sua casa para uma semana de cultos de avivamento, e eles foram exemplos de palavras piedosas e amor cristão que meu espírito se elevou. Embora haja muita conversa sobre as falhas de alguns pastores, estou impressionado com o grande número de pastores amorosos que encontrei em quase mil avivamentos. Em uma semana, aqui está o que eu vi em Ben e Kelly:

- Eles prepararam cuidadosamente sua igreja para a semana de avivamento.
 - Eles me colocaram em um quarto confortável com meu próprio banheiro.
 - Ben carregou minha bagagem pesada para o meu quarto.
 - Kelly me deu comidas deliciosas.
 - Ben enviou vários textos para convidar as pessoas para os cultos.
 - Ben construiu relacionamentos com um grupo de adolescentes de lares de pais solteiros, jogando basquete com eles. Ele era uma figura paterna para eles.
 - Kelly convidou os meninos do basquete para jantar um dia, e eles estavam todos na igreja naquela noite.
 - Ben começou um negócio de corte de madeira e empregou os meninos do basquete, para ajudá-los a desenvolver uma ética de trabalho e obter renda.
 - Todas as noites, no final de cada culto, Ben e Kelly estavam no altar orando ou aconselhando as pessoas que buscavam a Deus.
 - No dia em que saí para dirigir 1.100 km até minha próxima designação, Ben e Kelly se levantaram às 5h da manhã para me ajudar a carregar meu carro e orar comigo.
 - Eles me checaram com ligações e mensagens de texto para garantir que eu chegasse em casa em segurança.
- Quando olhei para trás na semana, me senti tremendamente amado. Sim, existem tantos pastores amorosos por aí.

3 DE OUTUBRO

O Todo Poderoso

“e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,”

Apocalipse 1.5

O Império Romano estendeu seus poderosos tentáculos ao redor das igrejas de Cristo, em Apocalipse 1 pinta uma cena dramática para nós. Neste capítulo, João e outros discípulos preocupados recebem uma palavra poderosa de um trono, mas é o trono de Cristo, não de César (1.4). Cristo é “o governante dos reis da terra” (1.5). Quaisquer que sejam as incertezas que encontramos na vida, podemos ter certeza disso em Cristo: Todos os nossos pecados passados foram perdoados (1.5); nossa tarefa atual é servir a Deus como “um reino e sacerdotes” (1.6); nosso futuro é recebê-lo quando ele vier nas nuvens (1.7).

Para encorajar seus servos a triunfar, João lhes envia “graça e paz” (1.4). Assim, quando um bônus da empresa é muito menor do que o esperado e os planos de férias precisam ser cancelados; quando uma pessoa que achávamos que podíamos contar sai; quando um ciclone, terremoto ou tornado atinge a terra e as pessoas morrem é então que precisamos de alguém. Ainda há um que terá a palavra final, que ainda está por vir, que tem força para os nossos dias.

João, sofrendo, mas firme, recebeu a mensagem enquanto estava “na ilha de Patmos” (1.9). Como disse um pregador: “João estava sobre Patmos; Patmos não estava sobre ele”.

Samuel e Gladys Heap eram missionários piedosos e foram guiados para a América do Sul e Central. Eu morava do outro lado da rua. Os anos se passaram e eles começaram a ter problemas de saúde. Telefonei para a Sra. Heap um dia e perguntei: “Irmã Heap, como você está nessas circunstâncias?”

Ela retrucou rápida e vigorosamente: “Oh, irmão Shaver, não estou nestas circunstâncias. Estou acima delas.”

Que nível extraordinário de vitória! É porque ela conhecia “o Alfa e o Ômega... quem é, e quem era, e quem há de vir, o Todo Poderoso” (1.8).

Ele é capaz

“Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos”.

Apocalipse 5.5

Há algum tempo, Nancy e eu visitamos um advogado para preparar nosso testamento. Nas páginas do testamento há um plano para dispor de todas as nossas posses terrenas para que não haja confusão. A via original do testamento está selada em um cofre de um banco local, e apenas um é digna de abri-la. O executor nomeado usará a chave oculta para abrir o cofre, abrir o testamento e realizar nossos desejos.

Apocalipse 5 fala de um documento semelhante, um rolo de sete selos. É um ato de promessa, uma aliança, e João chora porque ninguém é digno de abri-lo.

De repente, o céu fala: “O Leão da tribo de Judá é capaz de abrir o livro e seus sete selos” (5.5). Isso leva à vinda do reino.

Quatro criaturas, vinte e quatro anciãos, milhares de anjos e toda criatura viva começam a louvá-lo. Ele é digno porque:

- Ele deu tudo: “com o seu sangue” (5.9)
- Ele estendeu a mão para todos: “toda tribo e língua e povo e nação” (5.9)
- Ele fez tudo: “reino e sacerdotes para servir ao nosso Deus” (5.10)
- Ele nos designará para governar sobre todos: “eles reinarão sobre a terra” (5.10). O Cordeiro é digno porque comprou pessoas para Deus com seu sangue.

Enquanto escrevo isso, acabei de receber um telefonema de Janell, que veio à nossa igreja quando jovem. Várias pessoas de nossa igreja a visitaram e compartilharam Cristo com ela, e ela recebeu o Salvador. Ela me disse: “Ele me trouxe de volta a um relacionamento com ele. Agora minha vida é diferente.”

Sim, devemos estar entre os que louvam a Deus, porque aquele que abre o rolo selado também é capaz de atender às necessidades de nossas vidas individuais. E ele está alcançando pessoas de todas as cidades: “toda tribo e língua e povo e nação.”¹⁴⁵

145. Publicado anteriormente em agosto de 2009 (Kansas City, MO:Wordaction Publishing Co), 4. usado com permissão

Verdadeiramente Justo

“Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória”.

Apocalipse 16.9

Apocalipse 16 retrata as horríveis consequências do pecado. As leis de Deus são as mesmas para todos nós, e a desobediência colhe resultados terríveis. Neste capítulo, esses resultados são representados pelas sete taças da ira de Deus.

Alguns pensam que Deus envia as pessoas para o inferno. A verdade é que Deus tenta impedir que estejamos eternamente perdidos, mas ele nos permite ir até lá se insistirmos, a escolha é nossa.

Para mim, alguém que escolhe ir para o inferno é como um jovem raivoso que invade o apartamento de seus amigos, ameaçando pular da janela do sexto andar para a morte. Seu primeiro amigo implora: “Não faça isso!” Ele passa correndo por ele.

Um segundo amigo, com os braços estendidos, assegura-lhe que o ajudará a resolver seus problemas, se ao menos ele falar. O jovem continua em direção à janela.

Um terceiro amigo tenta bloqueá-lo fisicamente, mas o jovem o empurra para o lado e pula.

Na descida, ele grita: “Por que alguém não me ajudou? Por que você não me parou? Estou tão bravo com você por não me salvar!”

Aqui está uma pessoa que passou correndo pela Palavra de Deus; o chamado do Pai; o sangue de Cristo; o cortejo do Espírito; o testemunho dos amigos; a pregação do evangelho; o amor dos cristãos; o culto da igreja. Essa pessoa é como aquelas mencionadas nos versículos 9 e 11: “Eles se recusaram a se arrepender”.

No entanto, nunca devemos perder a esperança da salvação de alguém ou parar de orar por eles. Por exemplo, um dia, Aaron se ajoelhou em um altar, chorou e orou. Perguntei por que ele estava quebrantado e ele disse: “Eu tinha desistido do meu pai, mas Deus me convenceu. Estou em chamas por ele novamente”.

George Mueller, um homem conhecido por sua vida de oração, orou pela salvação de dois amigos por quarenta e oito anos. Foi só depois da morte de Mueller que ambos foram salvos.

Não devemos desistir. Deus não quer que “ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).¹⁴⁶

Publishing Co), 4. usado com permissão

6 DE OUTUBRO

Jesus vence

“Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.

Apocalipse 22.7

Minha esposa, Nancy, teve um ano difícil. Ela escreveu o seguinte: *Se eu tivesse que dar um título a este ano, eu o chamaria de “O Ano das Tempestades”. O inimigo veio rasgando e rasgando, e Jesus veio para nos costurar novamente. Não diga a Deus o quão grande é a sua tempestade, diga à tempestade quão grande é o seu Deus.*

E no final, ela venceu.

Em Apocalipse 22, temos uma reafirmação da mensagem de esperança que ressoa por todo o livro. Três vezes neste capítulo, Jesus repete: “Em breve venho” (22.7, 12, 20). Para todos os que estão passando por tentações, provações e tribulações, espere!

Apocalipse é o livro para aqueles que passam por tempos difíceis. Este capítulo final também nos dá a esperança do céu. Jesus nos assegura que todos “os que lavam as suas vestes” no sangue de Cristo terão “direito à árvore da vida” (22.14). Nenhum pecado será permitido naquele lugar. Será apenas para aqueles que tiveram seu caráter e conduta mudados por Jesus.

Então, há uma surpresa. Depois de afirmar com firmeza que o pecado não será permitido no céu (22.15), o Deus amoroso, o Cristo gracioso, faz mais um convite: “Quem quiser tome de graça da água da vida” (22.17). Até o fim do livro, o fim da Bíblia, o fim do mundo como o conhecemos, Cristo ainda está implorando para que todos recebam a salvação. A mensagem do Apocalipse se resume na história de um jovem que completou um estudo do livro e tinha certeza de que sabia tudo. Certa noite, ao entrar em uma sala de aula, ele viu um velho lendo Apocalipse. Preparado para ensinar, ele disse: “Velho, você entendeu?” O homem respondeu: “Sim. Jesus vence”.

É isso! Jesus vence! E com ele, nós também.¹⁴⁷

147. Publicado anteriormente em agosto de 2009 (Kansas City, MO:Wordaction Publishing Co), 4. usado com permissão

148. Robert H. Stein, “Beber Vinho nos Tempos do Novo Testamento”, Christianity Today, 20 de junho de 1975, pp. 9-16.

7 DE OUTUBRO

Em vez disso, seja cheio do Espírito

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,”
Eféios 5.17-18

Ele voltou de férias com membros da família e foi direto para uma clínica de reabilitação de álcool, para uma estadia de três semanas. Mais tarde, perguntei-lhe o que o fazia beber.

Ele disse: “Socialmente, eu sentia que não me encaixava. Algumas cervejas me soltavam. Mas como eu ia de um lugar para outro em uma noite, eu poderia beber doze cervejas. O que me acordou foi que, quando voltei para casa depois de beber no Memorial Day, bati no poste que segurava a marquise sobre a minha garagem.”

Na semana seguinte, depois de comemorar seu aniversário, ele não se lembrava de ter voltado para casa e bateu no mesmo poste.

Ele havia aceitado a Cristo, mas agora estava levando a sério a resolução de seu problema com a bebida. Ele ficou chocado quando uma colega de reabilitação perguntou se ele planejava começar a usar novamente, ela já tinha um encontro com seu traficante de drogas. Mas sua atitude foi: “Sou um e pronto”.

É verdade que os seguidores de Jesus bebiam vinho. No entanto, não era o mesmo que o vinho de hoje ou outras bebidas alcoólicas. A proporção daquele dia era de três partes de água para uma parte de vinho. O álcool purificou a água, e a água diluiu o vinho.¹⁴⁸

Além disso, as Escrituras se posicionam fortemente contra a embriaguez. Romanos 13.13: “Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices” E Gálatas 5.21, segue sua declaração sobre a embriaguez: “que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.”

Exorto as pessoas a praticarem a abstinência de todo o álcool. Bebedores sociais geralmente afirmam que não há problema, eles só tomam uma bebida. Mas um dos primeiros efeitos do álcool é a redução das inibições saudáveis, o que, obviamente, torna mais fácil tomar um segundo e um terceiro drinque.

As Escrituras também nos exortam a considerar nossa influência sobre os outros: “É bom não comer carne, nem beber vinho,

nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer]” (Romanos 14.21). Para aqueles que bebem para aliviar a tensão, Efésios 5.18, oferece uma resposta muito melhor: “mas enchei-vos do Espírito”.

Quando meu amigo terminou a reabilitação, ele parou de beber. Ele me disse que, desde essa decisão, sua ansiedade e estresse foram reduzidos. Ele perdeu quinze quilos e se sente melhor fisicamente. Raramente ele pensa em beber novamente. No geral, ele é mais construtivo em suas interações com os outros. Um amigo observou: “Ele agora está sorrindo. Ele está relaxado e tão feliz, mais alegre.”

Agora, depois de dois anos de sobriedade, ele está de volta ao mesmo local de férias de onde saiu para a reabilitação, dois anos antes. Ele disse que sente uma proximidade com o Espírito Santo.

No momento da redação deste artigo, uma mulher embriagada foi retirada morta de uma praia próxima.

Você acredita no inferno?

“Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.

No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio”.

“Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama”.

Lucas 16.22-24

Muitas pessoas diriam a você: “Eu não acredito no inferno!” No entanto, muitos deles, em um momento de raiva ou na tentativa de enfatizar uma afirmação, vão se referir ao inferno. Por exemplo, se uma pessoa se sentir ofendida com a forma como foi abordada, ela pode responder: “Que diabos você pensa que é, falando assim comigo?”

Vamos pensar sobre isso por um momento. Você tentaria enfatizar uma afirmação invocando um lugar ou ideia que nem sequer exista? Subconscientemente, é possível que a pessoa que usa a palavra “inferno” realmente acredite que ele existe?

Considere o que as Escrituras dizem sobre o inferno:

- Lucas registra Jesus falando sobre o rico egoísta que é atormentado no inferno (Lucas 16.22-24).

- Mateus registra Jesus dizendo: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. (25.41). Observe o propósito original do fogo eterno: “preparado para o diabo e seus anjos”.

- Pedro escreve: “Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo; e não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios; e, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados (porque este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas deles), é porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de Juízo, (2 Pedro 2.4-9). Observe a preocupação de Deus em resgatar pessoas piedosas.

- Em sua visão em Apocalipse, João registra as seguintes

palavras: “Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho. Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte (21.6-8).

Com todas essas declarações fortes sobre o inferno, vamos lembrar por que Deus enviou Jesus Cristo a esta terra e a cada coração:

- Lucas 19.10 diz: “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”.

- João 3.17-18 diz: “Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

- Apocalipse 3.19-20 registra Jesus: “Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”.

Jesus Cristo faz todos os esforços para salvar você, eu e aqueles ao nosso redor, de uma vida quebrada e controlada pelo pecado aqui e no inferno depois.

Que razão para alcançar os outros com o amor de Deus e o poder salvador de Jesus Cristo!

9 DE OUTUBRO

O preço da verdade

“Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste”.

Daniel 3.18

É mais fácil para mim seguir um “faça” do que um “não faça”, e foi isso que esses três jovens fizeram. Eles adoravam o Deus vivo com todo o seu coração, alma e mente, então não havia mais nada para os falsos deuses. Eles estavam tão comprometidos com a verdade que não importaria o que acontecesse, eles não entregariam sua fé ou se curvariam e adorariam qualquer outro deus, e certamente nenhum feito de ouro frio e sem vida. Nem mesmo a ameaça de morte os abalou.

Eles não estavam dispostos a fingir adorar um ídolo para se protegerem. Eles não fizeram uma festa de piedade, imploraram a Deus ou disseram: “Isso não é justo! Veja como fomos fiéis - como você pôde deixar isso acontecer?” Quando as coisas não estavam indo bem, eles não fugiam. Eles não tentaram controlar algo sobre o qual não tinham poder. Eles apenas confiaram que, na vida ou na morte, “seja feita a tua vontade”.

Eu posso escrever essas coisas porque é o que eu teria sido tentado a fazer. Eu posso ser ruim em ouvir. Posso me manter ocupado quando não quero ouvir a verdade sobre a próxima tarefa. No entanto, em minhas lutas, Deus está lá, me orientando. Ele abre o caminho para eu me levantar com coragem e aprender que posso fazer isso, posso confiar nele.

Deus está sussurrando a verdade para você hoje? Você vai se permitir ouvir e obedecer?

Nancy Shaver ¹⁴⁹

149. Publicado anteriormente em Come Ye Apart setembro-outubro-novembro de 2001 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 77. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

10 DE OUTUBRO

Uma carta da prisão

“e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus”.
Filipenses 1.14

O que a pregação e o testemunho trouxeram ao apóstolo Paulo? Tempo na prisão, entre outras coisas. Acusado injustamente; julgado injustamente; preso injustamente; agora acorrentado e bem guardado, parecia que a vida não podia piorar. Observe a atitude deste seguidor de Cristo totalmente dedicado, totalmente santificado e possuído pelo Espírito. Ele escreve da prisão para a igreja que fundou em Filipos:

- “segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte (Filipenses 1.20).
- “Aprendi a estar contente em qualquer circunstância” (4.11).
- “Tudo posso naquele que me fortalece” (4.13).
- “Meu Deus suprirá todas as suas necessidades segundo as riquezas da sua glória em Cristo Jesus” (4.19).
- “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” (4.6-7).

Ainda hoje recebemos cartas da prisão. David participou de uma semana de cultos de avivamento em uma pequena igreja de Illinois. Ele estava enfrentando problemas legais e, buscando ao Senhor noite após noite, tirou muitos pecados. Semanas depois, ele recebeu sua sentença de prisão. Aqui está o que ele nos escreveu de sua cela:

Fui recomendado pelo tribunal e prometi ir para o acampamento (IIP), que é um programa de quatro meses, mas o Capitólio de Illinois me negou. Então, estou preso a cumprir dois anos de uma sentença de quatro anos. Meu Deus é fiel e tem um plano. No dia seguinte à minha descoberta, apesar de estar arrasado, permaneci fiel e algo mágico aconteceu. Meu novo companheiro de cela, que estava me observando ler minha Bíblia e orar diligentemente apesar de tudo, começou a conversar comigo.

Senti uma sensação avassaladora de fazê-lo e, embora estivesse com medo e nervoso (nunca tendo feito nada assim antes), fiz.

Simplesmente perguntei a Bradley S. Peters: “Você gostaria de ser salvo?”

Para minha surpresa, com aquele olhar suave de cachorrinho nos olhos deste jovem endurecido, ele disse: “Sim”.

Então, em 30 de junho, na X-house em Hillsboro, Illinois, DOC, de joelhos ali naquele chão imundo da cela com as mãos cruzadas, conduzi Bradley em uma oração de salvação, e ele aceitou a Cristo. Naquele chão imundo ele ficou tão limpo quanto alvejante. Ele foi a primeira pessoa que levei a Jesus, e foi uma das coisas mais poderosas das quais fiz parte. (Glória a Deus!)

É difícil imaginar que o perigoso, traficante de drogas, viciado em drogas, violento, malvado e destruidor de vidas, de um homem que eu costumava ser, agora está fazendo um grande trabalho para Jesus Cristo. Você e eu sabemos que fui salvo e liberto de meus vícios antes do meu encarceramento. Eu poderia utilizar este lugar para aumentar meu QI e status de rua e me tornar mais malvado do que eu era. Mas, pela graça de Deus e meu Salvador, Jesus Cristo, transformei este lugar em um longo acampamento bíblico.

Paulo não conseguiu escapar de sua guarda, mas, por outro lado, o guarda não conseguiu escapar dele. David não conseguia fugir de seu companheiro de cela, mas seu companheiro de cela também não conseguia fugir dele. Em ambos os casos, pode-se dizer: “O que aconteceu comigo realmente serviu para o avanço do evangelho” (1.12).

Como você está permitindo que Deus use suas circunstâncias?

11 DE OUTUBRO

O Pai e Jesus Estão Trabalhando, Parte 1

“Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”.
João 5.17

Minha mãe e meu pai me dariam um presente apropriado para minha formatura do ensino médio? Meu pai me deu um belo relógio para a formatura da oitava série, mas o ensino médio, isso era muito maior. Mal sabia eu o quanto estava pensando, planejando, pagando e trabalhando nos bastidores. Enquanto eu me preocupava, ele trabalhava. Logo descobri que meu presente era uma viagem de 10 mil milhas, trinta dias, pelos Estados Unidos com dois professores do ensino médio e quatorze alunos, acampando quase todas as noites. Até hoje me lembro de Yellowstone, Glacier, Grand Canyon, Badlands, Crater Lake, Redwoods, Mount Shasta e muito mais. Meu pai estava trabalhando em tudo, e foi muito bom.

Em uma declaração que parece estranha à primeira vista, Jesus diz: “Meu Pai está sempre trabalhando e eu também estou trabalhando”. No sábado, Jesus curou um homem que estava incapacitado por trinta e oito anos. Os líderes judeus subsequentemente começaram a persegui-lo por seu “trabalho” no sábado. Jesus respondeu a eles com a declaração sobre a obra dele e de seu Pai.

Não se engane, Jesus era um fiel adepto ao culto do sábado. No entanto, ele estava expandindo o significado do sábado para incluir trabalhos de emergência e atos de amor e compaixão. O Pai está em seu trabalho. Seu trabalho inclui amor, misericórdia, compaixão, cuidado, cura, salvação, limpeza. Havia um reino espiritual de trabalho que ia além do que os líderes judeus entendiam.

Este princípio vai além do sábado. Em todas as questões de sua vida, ou grandes assuntos da nação ou do mundo, quer vejamos ou não, o Pai está sempre trabalhando, e Cristo também. O Pai e o Filho estão lidando com pessoas individuais e trabalhando nos assuntos das nações, para nosso bem e sua glória. Este trabalho aparece nas vidas individuais. Em João 4.49-50, um oficial real implorou a Jesus que curasse seu filho, que estava perto da morte. Jesus respondeu: “Vá, seu filho vive”.

Quando o oficial estava voltando para casa, seus servos o encontraram para relatar que seu filho havia se recuperado. Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram:

Ontem, à hora sétima a febre o deixou. Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa. (João 4.52-53). Muitas experiências como esse tempo divino são evidências de que o Pai e o Filho estão trabalhando nos bastidores.

Às vezes ficamos perturbados por causa da presença de circunstâncias malignas. O Dr. Orval Nease passou por uma experiência angustiante e dolorosa. Ele leu em sua Bíblia: Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Romanos 8.28). A declaração foi preocupante à luz de sua experiência. Dr. Nease era um estudante de grego, a língua original do Novo Testamento. Então ele abriu seu Novo Testamento grego em Romanos 8.28 e leu: Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. O Dr. Nease de repente percebeu que Deus poderia pegar todas as coisas, até mesmo o que o diabo pode enviar, e trabalhar em um padrão para o bem. Que alívio! E observe o propósito de Deus em 8.29: que sejamos “conformes à imagem de seu Filho”.

12 DE OUTUBRO

O Pai e Jesus Estão Trabalhando, Parte 2

“Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”.
João 5.17

Depois que Jesus diz aos líderes críticos que tanto ele quanto o Pai estão trabalhando, ele entra em uma discussão mais longa e rica sobre o relacionamento íntimo do Pai e do Filho (João 5.19-30).

Entre os projetos em que o Pai e o Filho estão trabalhando está um tempo “porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.” (5.28-29). Embora o Pai e o Filho estejam trabalhando neste plano do fim dos tempos, há um fator limitante:

“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai” (Mateus 24.36).

Catherine Marshall lutou contra uma doença grave. Seu marido, Peter Marshall, capelão do Senado dos Estados Unidos de 1947 a 1949, morreu aos 46 anos. Depois que Peter foi levado para o hospital de ambulância, Catherine, estava em casa com seu filho pequeno, ajoelhou no chão e ponderou sobre como orar. Ela disse: “De repente, houve a sensação de estar cercada pelo amor de Deus Pai, envolto nele, embalado com infinita gentileza. O assombro me invadiu, seguido pela convicção de que não era necessário pedir nada. Tudo o que eu precisava fazer era comprometer Peter, eu e nosso futuro a esse grande amor.”¹⁵⁰

Ela descobriu que Deus poderia fazer com que até mesmo os problemas funcionassem para o bem. Depois que Peter morreu, com o tempo e a graça de Deus, Catherine escreveu “Um homem chamado Peter” (que mais tarde foi adaptado para um filme) e outro livro sobre sua própria jornada espiritual, *Beyond Our Selves* (Além de nós mesmos). Como resultado, milhões foram trazidos para mais perto de Deus. O Pai e o Filho têm trabalhado.

Em nosso mundo conturbado e aparentemente fora de controle, o Pai tem trabalhado até hoje. O Filho tem trabalhado. E em sua própria vida, o Pai e o Filho estão trabalhando.

150. Catherine Marshall, *Beyond Our Selves* (Nova York: McGraw Hill Book Company, 1961), 24-25.

13 DE OUTUBRO

Volte para trás

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;

perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;

levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo”.

2 Coríntios 4.7-10

Patrick Mahomes e os Kansas City Chiefs, fizeram isso de novo. Pelo terceiro jogo consecutivo, eles se recuperaram de dez ou mais pontos atrás e venceram no final. Eles venceram o Super Bowl de 2020 em Miami com três touchdowns nos últimos oito minutos, o placar final foi 31-20. É emocionante ver sua equipe voltar atrás para reivindicar a vitória!

De uma maneira muito mais significativa, você é o destinatário da promessa de Jesus de voltar a trás da vitória.

Observe que você mantém seu tesouro espiritual em um vaso de barro comum, um “jarro de barro”, em outras traduções. É bom lembrar que a maravilhosa graça de Deus reconhece que estamos em corpos humanos limitados. Mas nossas limitações oferecem ainda mais oportunidades para destacar o poder de Deus.

Observe que o grande, piedoso e espiritualmente poderoso apóstolo Paulo admite suas próprias limitações: ele foi incapacitado, intrigado, perseguido e até derrubado. Mas cada limite é seguido por um retorno, apesar de tudo, não ficamos frustrados, nem desesperados, nunca nocauteados. Sim, o poder da vida de Jesus está fluindo através de você. João colocou desta forma: “Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4.4).

Portanto, qualquer que seja a pressão que você esteja passando hoje, problemas de saúde, dificuldades financeiras, conflitos relacionais, orações não respondidas, críticas, resistência, fadiga, desânimo, você preenche o espaço em branco, lembre-se do final da declaração de Paulo. Há sempre uma resposta, um retorno, um retorno para trás. Por quê? Como João escreve: “Maior é aquele [Cristo] que está em vós, do que aquele [Satanás] que está no mundo” (1 João 4.4).

Mais tarde, em sua segunda carta aos Coríntios, Paulo reforça essa verdade: “Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando

nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; (2 Coríntios 5.14; 6.7,9).

Mantenha-se em sintonia com o Espírito

*“E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.
Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.*
Gálatas 5.24-25

O testemunho franco do Dr. David destaca a necessidade de viver continuamente na plenitude do Espírito santificador. Ele enfatiza a importância da renovação espiritual sempre que nos afastamos desse compromisso contínuo e da vida no Espírito.

Durante a faculdade, David convidou Jesus para entrar em seu coração, começou a ir à igreja e orou para que Deus o conduzisse a uma boa mulher cristã. Agora, há mais de vinte e quatro anos, sua esposa, Fay, tem sido a alegria de sua vida.

Dr. David descreve o que aconteceu a seguir:

Lutei espiritualmente por vinte anos. Tenho ensinado na escola dominical nos últimos dez anos e estive na junta da igreja várias vezes nos últimos quinze anos. Só conheci a primeira obra da graça há sete anos atrás, quando fui cheio do Espírito Santo. Meu negócio quase faliu e eu estava física e emocionalmente exausto. Finalmente caí de joelhos diante de Deus e entreguei tudo a ele. Algo aconteceu naquele dia que talvez eu nunca consiga explicar. Eu sabia que sempre senti que precisava ganhar a aceitação e o amor de Deus. Eu nunca fui bom o suficiente, embora tivesse lido a Bíblia várias vezes e até mesmo dado aulas na escola dominical. Senti Deus colocando seus braços em volta de mim naquele dia, e senti um amor diferente de tudo que já havia sentido. Dentro de alguns meses, eu havia conduzido várias pessoas ao Senhor. Mas então começaram as lutas espirituais. Dr. David continua:

Eu estava muito ocupado, e sabia que minha vida de oração estava sofrendo. Pouco a pouco subi de volta ao trono. Nenhuma pessoa foi salva em quase dois anos. Há dois meses, desenvolvi pneumonia e fiquei muito doente. Meu exame de sangue se assemelhava ao de um linfoma. Deus estava chamando minha atenção. E mais recentemente, o Dr. David diz:

Isso me traz ao presente. Depois de ouvir suas mensagens, eu sabia que queria Deus de volta no controle da minha vida. Orei no domingo à noite após os cultos. Tive

a melhor noite de sono antes de realizar a cirurgia, que tive desde que fui inicialmente santificado. Eu tinha doze horas de cirurgia na minha agenda no dia seguinte. Lembro-me de pedir a Deus para me ajudar especificamente a encontrar algo. Quando verifiquei a máquina de radiação, estava na posição perfeita, embora não pudesse ver com meus olhos. Eu senti Deus dirigindo minhas mãos assim como ele fez quando eu o segui de perto antes.

Não há nada na terra que se compare a andar perto do Senhor e fazer sua vontade para trazer os pecadores perdidos para casa.¹⁵¹

Reserve um momento para rever sua vida com o Senhor. Se você precisa buscar a renovação do Espírito Santo, faça-o.

151. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (dezembro de 2007).

15 DE OUTUBRO

Você pretendia me prejudicar, mas Deus. . .

“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida”.

Gênesis 50.20

Sem dúvida, José tinha sido um pirralho! Ele sempre irritava seus onze irmãos e seu pai. Mas também não há dúvida de que a solução de seus irmãos para a irritação deles, estava totalmente errada. Quando seu pai Israel enviou José para verificar seus irmãos e seus rebanhos de pastoreio, os irmãos o capturaram, jogaram-no em uma cova e o venderam a mercadores midianitas. Os mercadores, por sua vez, venderam José a um egípcio chamado Potifar, capitão da guarda do faraó.

Embora Potifar inicialmente confiasse nele, José foi falsamente acusado de má conduta e depois preso injustamente. No entanto, como as Escrituras nos dizem: “Enquanto José estava na prisão, o Senhor estava com ele” (Gênesis 39.20-21).

Mesmo estando na prisão, José acabou se tornando o único capaz de interpretar os sonhos de Faraó. O faraó posteriormente o libertou da prisão e o nomeou primeiro-ministro. Nesta posição, José armazenou grãos excedentes em tempos de fartura e preparou o país para a fome.

Quando a fome finalmente chegou, procurou de todas as maneiras, seu pai Israel e seus onze irmãos. Seus irmãos vieram em busca de ajuda, até José, o primeiro-ministro que supervisionava a distribuição de alimentos. Mas com o passar do tempo, eles não o reconheceram. Quando eles finalmente perceberam com quem estavam falando, eles imploraram por misericórdia e até se ofereceram para se tornar seus escravos. Então José disse: Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida” (Gênesis 50.20). José perdoou seus irmãos e supriu suas necessidades físicas.

Desde os dias de Gênesis até o presente, Deus ainda tem uma maneira de transformar o mal dos outros em bem para aqueles que o seguem. Eu vi isso no meu primeiro pastorado. Uma pequena igreja independente que havia sido estabelecida apenas cinco semanas antes, me pediu para ser seu pastor. Um empresário local reuniu o grupo e eles se encontraram em seu galpão reformado. O empresário local concordou que poderíamos desenvolvê-la como

uma Igreja do Nazareno, e pagamos a ele um aluguel muito nominal. Uma vez que a igreja estava há pouco estabelecida e minha esposa e eu estávamos comprometidos até o pescoço, o empresário de repente nos disse que deveríamos comprar a propriedade, a igreja, duas casas, um pequeno prédio de escola dominical e quatro acres, em um curto período de tempo. Caso contrário, ele o venderia para outra denominação. Ao mesmo tempo, ficamos sabendo que todas as pessoas que ele havia reunido para frequentar a igreja lhe deviam dinheiro. Não é bom!

Tínhamos cerca de quarenta pessoas na congregação naquela época. Nossa diretoria da igreja se reuniu para discutir a oferta (ou ameaça). Um membro do conselho disse: “Acho que ele nos envolveu aqui apenas para vender sua propriedade”.

Eu estava tão convencido de que Deus nos havia guiado para pastorear a igreja que respondi: “Você pode estar certo. Ele pode ter feito isso para o mal, mas Deus o fez para o bem.” Votamos pela compra do imóvel.

Depois disso, a igreja cresceu, construímos um belo santuário e uma unidade educacional na área e, vimos muitas pessoas encontrarem a Cristo. Daquela igreja saiu um notável capelão da prisão; uma cantora que se tornou parte de um quarteto gospel itinerante; uma senhora que ganhou suas credenciais ministeriais; um pastor de igreja universitária; um superintendente distrital; leigos extraordinários e piedosos; e muitos mais.

Será verdade para você que entregou tudo a Jesus e está vivendo uma vida cheia do Espírito e guiada pelo Espírito: as pessoas podem ter a intenção de prejudicá-lo, mas Deus pretende fazer isso para o bem. Podemos até salvar muitas vidas através dele. Que Deus!

16 DE OUTUBRO

Não consultou o Senhor

“Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao Senhor”.

Josué 9.14

Os militares de Israel estavam limpando a oposição. Deus os levou à vitória em Jericó, onde os muros caíram. Depois de lidar com a desobediência em Ai, Israel lançou um segundo ataque com direção divina e obteve uma grande vitória.

À medida que as notícias do sucesso militar de Israel se espalhavam, os cidadãos da vizinha Gibeão decidiram que deveriam recorrer ao engano para se proteger. Eles enviaram uma delegação a Israel cujos jumentos estavam carregados com sacos gastos e cujo povo usava sandálias remendadas e roupas velhas. O pão deles estava seco e mofado. Eles fingiram ter vindo de um país distante e pediram um tratado de paz.

Como as Escrituras dizem: “Os israelitas provaram suas provisões, mas não consultaram o Senhor”. Em vez disso, eles aceitaram a história da delegação e fizeram um tratado de paz com eles. Três dias depois, eles descobriram que haviam sido enganados. Seguiram-se sérios problemas, Josué 9 lhe dirá mais.

Para aqueles de nós que seguem o Senhor hoje, é importante perguntar ao Senhor sobre as principais decisões da vida. Isso incluem:

- Que tipo de educação você receberá
- Se deve ser solteiro ou com quem se casar
- Onde morar
- Que tipo de trabalho ou carreira você seguirá
- Qual igreja você vai frequentar

Há cinco maneiras de conhecer a vontade de Deus:

- A Palavra de Deus (a Bíblia)
- A liderança do Espírito em oração
- Portas abertas e fechadas
- Conselhos de amigos cristãos maduros
- Razão santificada

Israel pensou que as circunstâncias (a porta aberta) provavam que Gibeão estava longe, então eles tomaram a decisão de elaborar um tratado de paz. Se eles tivessem pedido ao Senhor primeiro...

Kathy me disse que convidou uma mulher sem-teto para morar com ela, apenas supondo que era a coisa compassiva a

fazer, ela não pediu a direção do Senhor. Em pouco tempo, ela teve que pedir à mulher para sair.

Charles me disse que decidiu comprar uma casa de fim de semana na praia, porque sempre levava sua família para lá nos fins de semana. Ele não buscou a direção do Senhor. O resultado final, ele percebeu, foi que ele sempre tirou seus filhos da igreja, e agora eles estavam longe de Deus.

Por outro lado, Nancy e eu sentimos a necessidade de nos mudarmos para uma casa diferente. Oramos sobre isso de forma consistente. Certo dia, em oração, ouvi o Senhor dizer: “Agora é a hora de agir”. Fizemos isso e, de várias maneiras, nosso novo lar se tornou a fonte de várias bênçãos.

Por favor, pergunte ao Senhor.

17 DE OUTUBRO

O que você pode fazer quando tiver oitenta e cinco anos?

“Eis, agora, o Senhor me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.

Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.

Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.

Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança”.

Josué 14.10-13

Com oitenta e cinco anos de idade e pronto para sair para a batalha novamente, Deus havia feito uma promessa a Calebe, e agora ele pressionou Josué para que pudesse reivindicá-la. Por sua vez, Josué deu Hebrom á Calebe como sua herança.

Quarenta e cinco anos antes, Calebe e Josué tinham sido os dois únicos espiões fiéis de doze, quando exploraram a terra prometida. Enquanto isso, o povo de Israel estava no deserto esperando para entrar naquela terra.

Dez espias voltaram e disseram: “Não podemos entrar na terra”. Mas Calebe e Josué disseram: “Com Deus, nós podemos”.

No final, Israel acreditou nos dez e vagou no deserto por quarenta anos. Finalmente, com Josué como seu novo líder, eles entraram na terra e estavam limpando o inimigo e reivindicando território por cinco anos. E agora Calebe, aos oitenta e cinco anos, reivindicou outra promessa e recebeu Hebrom como sua herança.

O Dr. Paul Rees e o Dr. Edward Lawlor, estavam ambos pregando com poder quando estavam na casa dos setenta, talvez oitenta. Quando tinha quase oitenta anos, Ernie Loganbill levou duas semanas para me esculpir uma bengala. Ele esculpiu bengalas para pessoas como Madre Teresa e o senador Bob Dole, e a minha era a número 283.

Caleb reivindicou uma promessa e recebeu sua herança aos oitenta e cinco anos.

Você também pode fazer o mesmo se tiver oitenta e cinco

anos, mais ou menos.

Tenho pensado em algumas das promessas que Jesus e seus seguidores fizeram. Aqui estão algumas:

- “buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6.33).

- “Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á” (Mateus 7.8).

- “ Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede” (João 6.35).

- “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

- “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão” (João 10.27-28).

- “Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (João 14.14).

- “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4.6-7).

- “Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.

Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas” (Hebreus 4.10).

- “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1 Tessalonicenses 5.23-24).

Ontem à noite, às 19h, comecei a orar por uma necessidade. Citei uma promessa em nome de Jesus, muito simples e sem drama. Às 20h30, a resposta estava na minha mão. Como Calebe, tenho oitenta e cinco anos.

Oitenta e cinco anos, ou mais velho, ou mais novo, o que você pode fazer? Reivindique suas promessas; possua sua herança.

18 DE OUTUBRO

Deus não está desligado

“Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o Senhor, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou”.
Josué 23.14

Enquanto escrevo isso em 2020, a sociedade está fechada. Por causa da pandemia do COVID-19, nações ao redor do mundo fecharam lojas, fábricas, escolas, complexos esportivos e muito mais. Mas o que quer que aconteça em nosso mundo, sabemos que Deus não está desligado.

Josué estava no fim de sua vida física. Ele guiou Israel através do Jordão e para a terra prometida, e ele os liderou na conquista da terra por vinte e cinco a trinta anos. Ele os lembrou que Deus cumpriu todas as promessas que fizera a Israel. Então Josué foi específico e lista as vitórias, as promessas cumpridas:

- Ele conduziu Abraão a Canaã.
- Ele usou Moisés e Arão para tirar Israel do Egito.
- Ele abriu o Mar Vermelho para Israel e afogou o exército egípcio que o perseguia.

• Ele deu a vitória a Israel sobre os reis amorreus a leste do Jordão.

- Ele trouxe Israel através do Jordão e lhes deu Jericó.
- Ele deu a vitória a Israel sobre numerosos habitantes da

terra.

O Senhor resumiu: “Dei-vos a terra em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes” (Josué 24.13). Em outras palavras, apesar de todos os desafios, Deus não foi desligado.

Pense em sua vida por um momento; pense nas promessas feitas e nas promessas cumpridas. Aqui estão algumas da minha vida, todas as quais Deus guardou:

• “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9). Ele fez!

• “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3.20, ara). Ele fez!

• “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na

vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1 Tessalonicenses 5.23-24). Ele fez! E ele faz!

- “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4.19). Ele fez! Ele faz!

- “Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá” (Salmos 27.10). Ele fez!

- “Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho” (Salmos 32.8). Ele faz!

- “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4.16-17). Ele fará!

Não importa o que aconteça, Deus não está desligado!

O Dom de Deus

“Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.

Já agora não subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou”.

1 Samuel 13.13-14

Saul era um homem excepcional. Ele era alto e bonito, e Deus o escolheu e ungiu para ser o primeiro rei de Israel (9.2,16). “Deus mudou o coração de Saul” e “o Espírito de Deus desceu poderosamente sobre ele” (10.9-10). A princípio, Saul estava relutante a ponto de, em sua apresentação pública como rei, se esconder entre os equipamentos (10.22). Sua habilidade militar, capacitada por Deus, era tal que sua primeira campanha resultou na derrota total do ameaçador acampamento Amonita (11.11). Saul tinha trinta anos quando se tornou rei, e reinou por quarenta e dois anos (13.1).

Deus lhe havia dado um dom maravilhoso, o reinado sobre Israel, a possessão escolhida por Deus. No entanto, em algum lugar ao longo do caminho, um padrão começou a surgir em Saul. Ele faria parte do que Deus ordenou, mas não tudo, em outras palavras, ele foi apenas parcialmente obediente (13.8-10; 15.9-10). Acima de tudo, sua vida girava em torno de preservar seu governo.

Com o tempo, Saul tornou-se um homem obcecado, ciumento, amargo e assassino, que atacou aqueles que desejavam fazer-lhe bem. No final, após ser ferido em batalha, Saul cometeu suicídio (31.4). A conclusão divina foi esta: “Não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te deu” (13.13). O que deu tão errado? Embora Deus tivesse abençoado Saul com dons naturais, acima de tudo, o grande dom de governar Israel, ele falhou em seguir Provérbios 4.23: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”. O problema de Saul foi que ele mudou uma prioridade: ele passou a valorizar o dom de Deus, como maior do que o Deus que o deu.

Tenho certeza de que cada um de nós enfrentará esse problema. Pense em todos os dons possíveis que Deus o pode dar, saúde, educação, trabalho, entes queridos, casa, conta bancária, posses, habilidades, influência, poder, e tenha cuidado. Guarde seu coração. Deus é maior do que qualquer presente que ele lhe dá.

Embora muitos dos dons sejam temporários, Deus é para sempre. Verifique seu relacionamento com Deus hoje à luz de qualquer presente que ele lhe deu.

20 DE OUTUBRO

Paz para o Muro Divisor de Hostilidade

“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,”

Efésios 2.14

A brecha entre judeus e gentios era enorme; durante anos, eles foram hostis um com o outro. E agora, Jesus Cristo aparece. Ele deixa de lado a lei dos judeus e, em vez disso, traz o judeu e o gentio para si; ele faz com que ambos sejam justos com Deus por meio de sua morte na cruz. Ele dá a ambos, acesso ao Pai pelo Espírito Santo. Ele cria uma nova humanidade das duas e, finalmente, há paz (Efésios 2.14-18).

Na sociedade de hoje, também, há muito que irrita as pessoas. Existe uma parede divisória de hostilidade entre eles. Em um esforço para ilustrar como derrubar o muro de hostilidade entre as pessoas, deixe-me contar a história de Kathy e Carolee.

Kathy tentou durante anos ajudar seu irmão Dave. Inúmeras vezes, ela apelou para ele e para as autoridades que poderiam ajudá-lo. Dave era viciado em analgésicos, além de álcool, e era raivoso e violento. Era tão ruim que Kathy começou a dormir de cabeça para baixo de sua posição habitual na cama. Temendo que seu irmão pudesse atirar nela pela janela do quarto, ela disse: “Melhor meus pés do que minha cabeça”.

Um dia, furioso, Dave espancou seu vizinho até a morte, roubou uma arma e se dirigiu até o shopping. Ele atirou e matou uma jovem e um jovem em seu carro e, eventualmente, policiais mataram Dave. Mais tarde, a polícia chegou à casa de Carolee para dizer a ela que Dave havia matado sua filha de 33 anos, Leslie.

No dia seguinte, Kathy ficou na frente de sua igreja local com seu pastor e familiares ao seu lado para expressar seu desgosto e tristeza à comunidade. Enquanto os noticiários da TV local transmitiam as imagens por toda a cidade, Carolee assistia. Como seria fácil para Carolee ficar amarga e se enfurecer contra Kathy pelo que seu irmão havia feito com Leslie. Ela poderia facilmente dizer: “Eu não quero vê-la, falar com ela ou ter nada a ver com ela” um muro divisor de hostilidade. Mas em vez disso, enquanto Kathy estava diante das câmeras de TV naquele dia, falando da condição de Dave e oferecendo suas condolências, desculpas e lágrimas, Carolee sabia que precisava conhecer Kathy.

Três meses depois, Carolee encontrou Kathy no escritório do pastor e explicou que ela já havia perdoado Dave. As duas

mulheres se abraçaram. Mais tarde, eles foram juntos ao local do tiroteio. Lá, eles se abraçaram, choraram, expressaram e receberam perdão.

Deus começou a trabalhar através da tragédia. Logo, Kathy e Carolee estavam contando sua história juntas para os noticiários da TV e grupos da igreja. Kathy começou a estudar e liderar grupos de recuperação de luto. Ambos tinham artigos publicados na *Chicken Soup for the Soul*.

Carolee disse: “Embora meu coração estivesse partido, tenho novos amigos, amizades antigas são mais profundas, me tornei mais amorosa e carinhosa, minha família tem um vínculo mais forte e cresci em meu relacionamento com Deus”.

Se você visitasse a classe da escola dominical, veria Kathy e Carolee sentadas lado a lado como amigas queridas. Tudo isso é possível porque ambas as mulheres têm um relacionamento com Jesus Cristo, ele é a paz delas, destruindo qualquer muro de hostilidade e aproximando as duas. Ele pode fazer isso em seu mundo também.

21 DE OUTUBRO

O amor de Deus pode ser perdido

“Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso”.

Jonas 2.8

Você consideraria as pessoas como nosso bem mais precioso; nosso ativo mais importante; nosso tesouro mais valioso? Em caso afirmativo, por que eles se trocariam por uma existência sem sentido, em drogas e álcool, trocando seu precioso direito de primogenitura por uma sopa de lentilha ou pecado revestido de açúcar? Somos valiosos demais para viver sem encontrar nosso propósito de estar aqui; somos valiosos demais para viver abaixo do nível pretendido por Deus. Durante anos, carreguei bagagem da minha infância que me mantinha escondida. Eu vivi minha vida através da minha família até que a dor dos sonhos desfeitos exigiu que eu tomasse tempo para lidar com meu passado. As feridas no corpo de Cristo me permitiram ser honesta; e nessa segurança, abri as feridas para deixar a luz e o amor fazer uma bela cicatriz. Troquei o ídolo da vergonha e do medo por um relacionamento com o Deus real, que me dá coragem, ousadia, confiança para simplesmente ser eu mesma e servi-lo onde quer que esteja. Não tenha medo de trocar seu ídolo inútil pela coisa real.

Nancy Shaver ¹⁵²

152. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 94. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

22 DE OUTUBRO

Esperar no Senhor

“Por isso, o Senhor espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o Senhor é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam”.

Isaías 30.18

“E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.

Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados como Espírito Santo, não muito depois destes dias”.

Atos 1.4-5

Quero que saiba que estou torcendo por você. Você já leu vários devocionais sobre santificação e ser cheio do Espírito Santo. Talvez você tenha orado para que Deus faça esse trabalho gracioso em você, mas ainda não tem certeza de que ele o fez. Exorto-vos a esperar no Senhor. Os primeiros discípulos oraram por quarenta dias em intensa oração (Atos 1.14; 2.1) até serem cheios do Espírito (2.4).

O Dr. Wes Tracy escreveu sobre a importância de dedicar um tempo significativo diante do Senhor enquanto espera que Ele responda a esta oração por você. Aqui estão vários de seus insights:

- Há muito a fazer para preparar o coração do convertido para a santificação. Por um lado, mesmo o convertido regozijante geralmente não tem uma imagem precisa de quão profundamente o pecado está enraizado em seu próprio ser.

- Durante o tempo entre a conversão e a santificação, Deus revela fielmente a necessidade da pessoa, pela graça santificante e cria no coração um anseio por Cristo. Isso leva tempo. Durante o renascimento Wesleyano, a quantidade típica de tempo que o convertido gastava buscando a graça santificante, era de cinco anos. Esses primeiros wesleyanos fornecem um modelo útil. Eles foram rápidos em buscar a graça santificadora, mas lentos em professá-la.

- Wesley os ensinou a “não se aborrecer”, “não se arrepender”, nem “murmurar contra Deus porque você ainda não está santificado”, nem se deve gastar tempo “inutilmente atormentando-se porque a hora ainda não chegou”. Em vez disso, Wesley aconselhou-os a “esperar calma e silenciosamente por isso, sabendo que ele virá”.

Minha própria busca pela inteira santificação levou tempo.

Minha conversão foi clara e meus primeiros dias de cristianismo mostraram evidências de uma vida transformada. Mas cerca de cinco meses depois da minha vida cristã, comecei a sentir mau humor surgindo do porão da minha alma. Aprendi de uma vida cristã mais profunda chamada santificação. Comecei a buscar a Deus diariamente por essa bênção. Depois de cinco meses, Deus respondeu. Deus estava usando esse tempo para sondar os níveis mais profundos do meu coração e me preparar para a plena recepção do Espírito. Então meu coração se une a você na espera e na busca. Como Wesley disse: “Ele falará pela segunda vez: ‘Sê limpo’”.¹⁵³

153. Informação de Wesley Tracy, “Santificação completa e trombetas incertas”, *uto da Santidade* de outubro de 1990 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 6-7. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *HolinessToday*.)

23 DE OUTUBRO

Testemunho do Dr. Bresee

“Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta”.

Hebreus 13.12

Dr. Phineas Bresee é considerado o fundador da Igreja do Nazareno. Em 1884, ele experimentou uma obra dramática do Espírito Santo. Ele descreveu o resultado com suas próprias palavras:

Parecia fogo em meus lábios, e a sensação de queimação não me deixou por vários dias. Embora tudo isso por si só, não fosse nada, veio com ele em meu coração e ser, uma condição transformada de vida, bênção, unção e glória, que eu nunca tinha conhecido antes. Senti que minha necessidade foi suprida. Sempre fui muito reticente em relação à minha própria experiência pessoal. Nunca superei isso e falei muito pouco sobre isso; mas entrou em meu ministério um novo elemento de vida e poder espiritual. As pessoas começaram a receber a bênção completa da salvação; havia mais pessoas convertidas; e o último ano do meu ministério naquela igreja, foi bem-sucedido, sendo coroado por um avivamento quase constante. Quando o terceiro ano terminou, a igreja havia quase dobrado, em número de membros e, em todos os sentidos, construída.

Dr. William Greathouse, em seu excelente livro *Wholeness in Christ*, (*Santidade em Cristo*) cita John Wesley:

*“Mas qual é a fé pela qual somos santificados...?”
...Nessa confiança de que Deus é capaz e deseja nos santificar agora, é preciso acrescentar mais uma coisa, uma evidência e convicção divinas, de que ele o faz como você está; então espere agora! ...Espere por fé, espere como você está e espere agora!*

*Junte-se aos que oram para que esta verdade de santidade varra nosso mundo!*¹⁵⁴

154. Publicado anteriormente em The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter (dezembro de 2008).

155. Pode ser útil saber que a versão de 1984 da NIV usou o termo “natureza pecaminosa” em vez de “carne”

24 DE OUTUBRO

Uma Batalha Espiritual

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”.

Gálatas 5.17 ¹⁵⁵

Que situação! Se você está sério sobre seguir a Jesus Cristo, essa luta tem que destruir sua alma. As palavras acima foram escritas para cristãos na Galácia, mas muitos hoje, que pertencem a Jesus Cristo ainda experimentam uma batalha entre o Espírito Santo e o egocentrismo remanescente.

Em sua carta aos cristãos de Éfeso, Paulo afirma que eles costumavam viver em transgressões e pecados, mas agora são salvos desse estilo de vida, pela graça de Jesus Cristo (2.1-2, 5). Mas então ele deixa uma pista. Atrás da comissão de pecados, há uma força interna que impulsiona essas ações: “satisfaça os desejos da nossa carne e siga seus desejos e pensamentos” (Efésios 2.3). Atrás dos pecados, por trás dos desejos, há natureza pecaminosa ou o que podemos chamar de egocentrismo.

Os gálatas enfrentaram o mesmo problema. A lei não poderia resolver este problema. Há uma subtração e uma adição envolvidas:

Subtração: “Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5.24).
“Crucificado” soa como morte.

Adição: “Visto que vivemos pelo Espírito, andemos em sintonia com o Espírito” (5.25). Este é obviamente um relacionamento contínuo, mas para viver esse relacionamento, você deve entrar nele, para viver o casamento, você deve estar no casamento. E, uma vez que você está nele, quão dinâmico é esse relacionamento: “Mantenha-se em sintonia com o Espírito.”

É verdade, a partir do momento que você aceita a Cristo e começa a segui-lo, você é “nascido do Espírito” (João 3.8) e tem o Espírito Santo (Romanos 8.9). Mas você pode não estar “cheio do Espírito”.

No minuto em que você entra em sua sala de estar e liga o interruptor de luz, a luz se move naturalmente para todos os cantos da sala. Você não precisa ficar de pé em uma cadeira, alcançar suas lâmpadas e apontar a luz para o chão e para o outro lado da sala.

No entanto, uma inspeção cuidadosa da sala revela sombras, os móveis bloqueiam os feixes de luz. Para que a luz encha a sala, você terá que remover os móveis, como em uma limpeza de primavera completa. Então, não deveria ser surpresa que no reino espiritual, para ser cheio do Espírito e andar no Espírito, a natureza pecaminosa deve primeiro ser crucificada.

David frequentava fielmente sua igreja, havia treze anos. Ele havia se convertido, mas ouvira falar de uma vida cristã mais profunda

chamada “santificação”. Ele pensou que poderia trabalhar seu caminho para isso. Periodicamente, ele ia para a frente de sua igreja e orava, mas nada acontecia. Ele concluiu: “Isso não é para mim”.

No entanto, em preparação para uma semana intensiva de cultos de avivamento, sua igreja lançou o desafio de orar por outros cinco, para encontrar ajuda espiritual. David acabou orando por si mesmo. Uma noite, durante o avivamento, ele sentiu que, se não desse o passo naquela noite, nunca o faria. Ele foi em frente, ajoelhou-se e creu em Deus para a resposta. David contou: “Eu me senti tão em paz. A batalha acabou. Até logo, montanha-russa.”

Depois, ele enviou o seguinte e-mail para seu pastor: “Eu só quero que você saiba que você tem um novo membro na igreja, e sou eu”.

David começou a orar, ler a Bíblia e acompanhar o Espírito diariamente, exclamando: “Por que não fiz isso antes?”

Para Gálatas, para David, para você e para mim, a batalha pode ser vencida pela crucificação da natureza pecaminosa e pelo enchimento e liderança do Espírito Santo.

25 DE OUTUBRO

A prioridade de hoje

*“para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e
debaixo da terra,”*

Filipenses 2.10

*“mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os
vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça”.*

Romanos 6.13

A ordem correta das prioridades de um cristão tem sido debatida há muito tempo. Uma ordem diz: “Primeiro Deus; outros em segundo lugar; eu mesmo em terceiro lugar.” Outro diz: “Cristo, família, serviço cristão, trabalho”. Acredito que existe uma forma mais dinâmica de entender nossas prioridades diárias.

FOTO

Como o centro de uma roda, Cristo é a força controladora de todas as atividades da vida; cada parte de nossa vida deve ser seu instrumento de justiça. Isso se expressa em nossos relacionamentos familiares; nosso serviço ou ministério cristão; nosso trabalho; e mais. Enquanto você percorre a estrada da vida, em um momento, a família falou que a roda toca o chão porque, naquele momento, sua família precisa de mais atenção. Em outro momento, o raio financeiro pode cair no chão; em outro, pode ser o discurso do serviço cristão ou o discurso da responsabilidade do trabalho.

Deixe-me relacionar isso com minha própria vida. Quando eu estava viajando pelo país como evangelista em tempo integral, meu filho estava tendo problemas na escola. Quando fui convidado para ensinar em nosso seminário local, um fator importante em minha decisão de aceitar o emprego, foi dar mais atenção ao meu filho. Naquela época, a família falava que a roda tinha especial atenção e aplicação na minha estrada de vida.

Quando eu estava escrevendo meu projeto final de doutorado, me afastei do meu trabalho regular (docência) para dedicar tempo ao projeto. Cumpri meu prazo e o Senhor falou comigo, dizendo: *“Isto será publicado”*. Com certeza, esse projeto se tornou *Viver no Poder do Espírito*, que por sua vez produziu *Estudos Bíblicos Básicos para a Vida Santificada e Cheia do Espírito*.

Quando eu estava pastoreando, um casal chamado Roy e Nora era ativo em nossa igreja. Nora tinha acabado de amputar as duas pernas e ainda estava hospitalizada. Era manhã de Natal e nossos três filhos estavam animados para abrir os presentes. Mas recebi um telefonema informando que Roy acabara de ter um ataque cardíaco e estava no mesmo hospital que Nora. Pedi aos meus filhos

que esperassem algumas horas pelos presentes de Natal para que eu pudesse confortar esse casal desesperado. Naquele momento, o serviço cristão, ou ministério, tornou-se o discurso predominante.

Recentemente, depois de 45 anos ensinando minha amada classe da escola dominical, tive que voltar atrás para me concentrar em completar este livro devocional (o trabalho falou) e dar mais atenção amorosa à minha esposa, que está lutando contra o Alzheimer. (a família falou).

Em todos esses casos, Cristo estava no centro dessas várias prioridades. Em diferentes momentos da vida, nosso compromisso com Cristo será expresso com diferentes ênfases. Qual raio é sua prioridade hoje?

26 DE OUTUBRO

Um polegar machucado

“Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção”.
Gálatas 6.7-8

A pele no final das minhas unhas se abriu. Os invernos em Kansas City, são muito frios. A maioria de nós aquece nossas casas com gás natural, que é barato, mas tem um efeito de secagem na atmosfera da casa. E, claro, o ressecamento excessivo afeta a pele.

Tentei tratar meu polegar machucado com loção, quando estava em casa e, luvas quando saía. Isso me deu um pouco de alívio, mas na maioria das vezes eu ainda estava com dor. Eventualmente, o problema não era apenas meu polegar, descobri que tudo o que meu polegar tocava também era afetado. Abotoar botões tornou-se um desafio. Você pode colocar um botão, através de uma casa de botão apertada sem o polegar? Aprendi que o problema com o polegar, criou problema com os botões. É uma ilustração da lei de causa e efeito. Este princípio também é verdadeiro no reino espiritual: se você continuar a abrigar uma natureza pecaminosa, cada ação que brota dessa natureza e tudo que você tocar será afetado, até mesmo contaminado, isso fará com que você “colha a destruição”. Os atos da natureza pecaminosa produzirão coisas como “imoralidade sexual, impureza e devassidão; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúme, acessos de raiva, ambição egoísta, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes” (Gálatas 5.19-21). Assim, concluo, é realmente importante ser liberto da natureza pecaminosa.

Como posso ir ao templo?

“Jesus lhes respondeu: Destrua este santuário, e em três dias o reconstruirei.

Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás?

Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.

Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus”.

João 2.19-22

Embora mais de quatro mil pessoas tenham participado do II Congresso de Lausanne para Evangelização Mundial de 1989 em Manila, tivemos muitas reuniões de pequenos grupos. Durante uma refeição em um pequeno grupo, perguntei ao chinês ao meu lado o que ele fazia. Ele me disse que era pastor e tinha acabado de sair da prisão. Ele planejava voltar à China para pregar e, depois disso, seria preso novamente. Ele estava tão calmo quando me disse isso, como é que? Meu irmão chinês sabia que, mesmo em uma cela de prisão, ele ainda poderia adorar e ter um relacionamento vivo com Jesus Cristo.

A escritura de hoje, começa logo depois que Cristo purificou o templo expulsando os cambistas. Quando os líderes judeus o desafiaram, Jesus disse: “Destrua este templo, e em três dias o levantarei”. Ele estava se referindo à sua ressurreição, dando a entender que ele próprio seria o novo templo de adoração.

Em outro ponto deste livro devocional, descrevi a importância de os cristãos se reunirem para adoração. Citei Hebreus 10.25, que fala sobre “não desistir de se reunir”. Eu mantenho tudo o que escrevi. No entanto, no momento da redação deste artigo, muitas pessoas não estão se reunindo em grandes multidões devido ao risco de espalhar o COVID-19. Alguns assistem aos cultos via Facebook ou Zoom com alguns membros da família. Outros são presos por governos hostis. No entanto, por terem um relacionamento pessoal com Jesus Cristo, essas pessoas ainda estão adorando de verdade.

O velho templo se foi; Cristo é agora nosso templo de adoração. Mesmo quando não podemos ir a um edifício, ainda podemos ir ao templo, Jesus Cristo. No momento em que Jesus morreu na cruz, a cortina do Santo dos Santos do templo se rasgou de alto a baixo, simbolizando poderosamente, que agora temos acesso total ao Deus santo e purificação total de todo pecado (Mateus 27.51). Ele é aquele a quem pedimos perdão dos nossos pecados; ele é a conexão entre o céu e a terra. Quando os fariseus criticaram Jesus por suas ações no sábado, ele respondeu: “aqui está quem é maior que o

templo.” (Mateus 12.6).

Ao descrever a Cidade Santa, Jerusalém, descendo do céu, João relatou: “Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. (Apocalipse 21.22). O Cordeiro é Cristo.

Esse relacionamento presente e pessoal com nosso templo, Jesus Cristo, é possibilitado pelo ministério do Espírito Santo. Jesus explicou isso aos seus discípulos assim: “quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar” (João 16.13-15).

O pastor Chen, um dos principais oradores do Congresso de Lausanne, passou dezoito anos em campos de prisioneiros chineses. No entanto, como evangelista, ele continua voltando. Durante esses dezoito anos, os guardas da prisão fizeram todo o possível para humilhar e assediar o pastor Chen. Eles lhe deram a tarefa de limpar a fossa de dejetos humanos da prisão. Normalmente, os guardas não gostavam que o pastor Chen ficasse sozinho, mas quando ele estava trabalhando na fossa, os guardas não queriam ficar perto dele. Então o pastor Chen poderia orar em voz alta, cantar e citar as Escrituras sem assédio. O pastor Chen disse: “Esperava ansiosamente pelo meu tempo na fossa de dejetos humanos. Eu poderia cantar um hino favorito”. Aqui estão algumas das palavras do hino que o pastor Chen gostava de cantar enquanto limpava a fossa:

*Eu venho para o jardim sozinho,
Enquanto o orvalho ainda está nas rosas; E a voz que ouço,
Caindo no meu ouvido,
O Filho de Deus revela. E ele anda comigo, E ele fala comigo,
E ele me diz que sou dele.
E a alegria que compartilhamos enquanto permanecemos lá,
nenhum outro jamais conheceu.¹⁵⁶*

Tudo isso é possível porque Jesus Cristo é nosso verdadeiro templo, nosso refúgio, no qual podemos adorar o Deus Todo-Poderoso.

156. C. Austin Miles, “In the Garden”, 1912, Sing to the Lord: Hymnal (Kansas City, MO: Lillenas Publishing Company, 1993), #606.

Distribuição de Alimentos: Homens Cheios do Espírito

“Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.

Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra”.

Atos 6.1-4

As viúvas da igreja precisavam de comida, no entanto, os pregadores não podiam fazer tudo. Em vez disso, eles decidiram escolher sete leigos para organizar, administrar e servir a comida. A igreja havia crescido desde o derramamento do Espírito, no Pentecostes cinco anos antes, eles eram milhares ao redor de Jerusalém. Eles tinham muitos que aceitaram o Salvador e foram nascidos do Espírito, mas os escolhidos para esta tarefa deviam ser homens de força espiritual excepcional. Os apóstolos instruíram a igreja a escolher apenas aqueles “conhecidos como cheios do Espírito e de sabedoria” (Atos 6.3).

Quando tinha dezenove anos, Robert Nicholas migrou de Ontário, Canadá, para encontrar trabalho em Chicago. Ele aprendeu o trabalho duro na fazenda de sua família no Canadá, e ele aprendeu o caminho da salvação da Igreja Metodista. Quando chegou a Chicago, começou a trabalhar em uma loja de ferragens local e, deu fielmente o dízimo de seu salário semanal. Logo, ele se tornou ativo na escola dominical e evangelismo, na igreja metodista que frequentava. Ele fez novos amigos. Uma linda jovem tornou-se sua esposa.

Em cinco anos, Robert havia estabelecido seu próprio negócio de ferragens nas proximidades de Oak Park. Ele transformou sua loja em uma das maiores empresas de ferragens, móveis e eletrodomésticos de Illinois. Ele foi influente no desenvolvimento do distrito comercial do Lago Marion, que acabou se tornando o centro comercial da cidade.

Mas o coração de Robert não estava satisfeito. Embora seu negócio estivesse crescendo e ele estivesse feliz com sua esposa e três filhos pequenos, ele ainda sentia que algo estava faltando. Um

dia, ele recebeu a notícia de sua irmã em Saskatchewan, de que ela precisava dele. Enquanto Robert a visitava, ele atravessou as planícies para visitar outro membro da família. Enquanto dirigia, o vento ficou tão forte que ele deu a volta e voltou para a casa da irmã. Quando Robert voltou para a casa de sua irmã, ela o apresentou a um evangelista que veio para uma breve visita e estava realizando cultos locais.

O evangelista lhe perguntou: “Sr. Nicholas, você entregou sua vida completamente a Deus?”¹⁵⁷

Imediatamente, Robert caiu de joelhos e orou para ser completamente consagrado ao Senhor. Ele prometeu ao evangelista que participaria do culto noturno.

Quando a chamada ao altar foi dada, Robert Nicholas avançou. Mais tarde, ele testemunhou: *Eu entreguei minha vida sem reservas a Deus. Finalmente, enquanto orava, comecei a louvar a Deus; então o Espírito Santo encheu meu coração até que eu não pude conter a alegria... Saí do altar da oração como um novo homem, e minha vida, apesar dos meus fracassos e falhas, nunca mais foi a mesma desde aquele encontro com Deus. Ao longo dos anos houve uma tremenda pressão nos negócios e grande responsabilidade na comunidade e na igreja, e essas mesmas pressões podem ter me atraído, afastando-me do Salvador, mas pelo fato, de que sempre houve o conhecimento de que o Espírito habitava em meu coração.*¹⁵⁸

Quando Robert voltou para casa, sua esposa estava no porão lavando roupa. Assim que ele desceu as escadas, ela soube que algo estava diferente, suas primeiras palavras para ele foram: “Rob, o que aconteceu com você?”¹⁵⁹

Ele testemunhou e chorou, e ele e sua esposa se ajoelharam, e ela entregou tudo a Jesus e também foi cheia do Espírito.

Logo, Robert Nicholas vendeu sua loja de ferragens. Durante dez anos, foi presidente de uma associação de construção e empréstimos. Então ele se tornou um administrador tanto do Moody Bible College quanto do Wheaton College, serviu sua igreja e contribuiu para empresas em Oak Park.

Ele tinha sido um homem como as pessoas descritas em 1 Tessalonicenses 3.10: “orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé”. Mas depois de ser cheio do Espírito Santo, tornou-se como as pessoas descritas em 2 Timóteo 2.21: “Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.”

Por que tantos cristãos carecem de alegria e louvor

transbordante? De acordo com Robert Nicholas, “deve haver uma entrega completa da vida ao Salvador, para ter a plenitude do Espírito Santo.”¹⁶⁰

Oh, Senhor, podemos nos render! Que possamos experimentar a plenitude do Espírito!

157. V. Raymond Edman, *They Found the Secret* (Grand Rapids: Zondervan, 1960), 101

158. Edman, *They Found the Secret*, 102.

159. Edman, *They Found the Secret*, 103.

160. Edman, *They Found the Secret*, 104.

29 DE OUTUBRO

Eu acredito!

“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”.

Atos 1.8

Nos últimos dez anos, o Espírito de Deus tem repetidamente impressionado quatro grandes questões em meu coração: testemunho, evangelismo, reavivamento e santidade. Eu acredito em todos os quatro.

Testemunha: É privilégio e responsabilidade de cada cristão compartilhar com os outros o que Cristo fez em sua vida (Atos 1.8).

Evangelismo: Já que o significado bíblico do termo “evangelizar” é “contar boas novas”, devemos compartilhar os fatos do evangelho e buscar persuadir as pessoas a aceitarem a Cristo, como Pedro em Atos 2.38 e, Paulo 2 Coríntios 5.11, 20.

Avivamento: É da natureza humana precisar de renovação em todas as esferas da vida (física, mental, social e espiritual), é responsabilidade da igreja promover avivamentos, uma série concentrada de reuniões evangélicas que chamam as pessoas a se comprometerem. Além disso, devemos orar por um reavivamento generalizado, um grande movimento espiritual, que varrerá muitas pessoas para o reino, como em Atos 4.4 e no Avivamento de Hebrides Revival in Scotland (1949-52). Hébridias (conjunto de ilhas) na Escócia (1949-52).

Santidade: Uma vez que existe, um nível mais profundo de vida cristã, além do novo nascimento, devemos nos esforçar para levar as pessoas a uma vida cheia e guiada pelo Espírito (Gálatas 5.25). Esta vida começa com inteira santificação (1 Tessalonicenses 5.23-24; 1 Pedro 1-2) e cresce em graça para uma vida rica de realização e aventura para Deus (2 Pedro 3.18).

Eu acredito! E Você?¹⁶¹

161. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2017).

Sensível ao Espírito Santo

“Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.
Gálatas 5.25

Enquanto escrevo estas palavras em 2020, o mundo está em uma grande batalha contra o COVID-19. Há semanas e meses, somos lembrados repetidamente de lavar as mãos, manter distância dos outros e usar máscaras em público.

Em uma conversa recente com um morador, de uma instituição de vida assistida, ele me disse: “Não devemos sair de nossos quartos. Todas as refeições são entregues à nossa porta. Até nossa correspondência é trazida para nós.”

Líderes, cientistas, pessoal médico e pessoas comuns estão fazendo tudo o que sabem para derrotar esse vírus. Muitos estão orando e buscando a intervenção do Deus Todo-Poderoso.

Recentemente, enquanto eu conversava com um conhecido, ele comentou: “Estamos muito conscientes do que devemos fazer, como lavar as mãos e manter distância dos outros. Como seria se fôssemos tão sensíveis ao Espírito Santo?”

A princípio, fiquei chocado com suas palavras. Mas então comecei a pensar sobre o que a Bíblia ensina sobre o Espírito Santo. O Espírito tem muitas tarefas, mas uma das maiores é representar Jesus. Jesus disse: “Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15.26).

Jesus também disse: “quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vobis há de anunciar (João 16.13-14).

Observe que Jesus disse que o Espírito “o guiará”. O Novo Testamento está repleto de relatos do Espírito, falando, dirigindo e guiando os cristãos. Para nós, o desafio é sermos suficientemente sensíveis para ouvir e obedecer.

Aqui estão alguns insights:

- Gálatas 5.8: “Esta persuasão não vem daquele que vos chama.
- Efésios 4.30: “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.”
- 1 Tessalonicenses 5.19: “Não apagueis o Espírito”.
- Romanos 8.4: “a fim de que o preceito da lei se cumprisse

em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”.

- Atos 9.31: “A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”.

- Atos 20.22: Paulo relata: “E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá”.

- Atos 8.29: “Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o”.

Observe as descrições anteriores dos estados espirituais de Paulo e Filipe:

- Atos 13.9: “Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos.”

- Atos 6.3,5: “Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço. O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe...”

Oh, Senhor, encha-me com o seu Espírito Santo. Guia-me pelo teu Espírito. Faça-me tão sensível ao Espírito que eu não perca sua direção.

Eu não perdi meu temperamento

*“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes,
não se ufana, não se ensoberbece,
não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses,
não se exaspera, não se ressentido do mal;”
1 Coríntios 13.4-5*

Conheci Lou em Ohio, quando ele veio até mim em prantos, depois de um seminário. “Há dez anos que procuro ser santificado”, ele me disse. “Pode me ajudar?” Então aconselhei Lou.

No domingo, ele foi ao altar e deu testemunho claro de que Deus o havia santificado. Na segunda-feira, perguntei se ele havia visto alguma diferença em sua vida desde a santificação.

Ele respondeu: “Não perdi a paciência, ajudei minha esposa e continuo dizendo a ela que a amo”.

Na quarta-feira à noite, quando os cultos de avivamento estavam terminando, Lou me disse: “Não perdi a paciência desde sábado. Estou cem por cento bem. Eu sei para onde estou indo, para o céu!”¹⁶²

162. *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (junho de 2014).

1 DE NOVEMBRO

Quão bom você pode ser?

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

1 Tessalonicenses 5.23

Quando nossos filhos ainda estavam em casa, numa manhã de domingo, estávamos nos preparando para ir à igreja e à escola dominical. Como servimos café e rosquinhas antes do início da aula, minha esposa, Nancy, e eu regularmente levávamos nosso bule de café gigante para a igreja e fazíamos isso toda semana. Naquele dia, enquanto nossos três filhos estavam se vestindo, do outro lado da casa, eu disse a Nancy: “Vamos deixar o bule de café na igreja hoje porque a igreja pediu para usá-lo hoje à noite para uma recepção noturna”.

Mais tarde, depois da escola dominical e do culto matinal, estávamos voltando para casa e todos estavam felizes. As meninas estavam no banco de trás com Nancy. Nosso filho, Paul, que tinha cerca de nove anos, estava na frente comigo. Ele olhou para mim com um grande sorriso e disse: “Eu ajudei você hoje, pai. Enquanto você cumprimentava as pessoas após o culto, eu coloquei a cafeteira no porta-malas para você.”

Frustrado, eu retruquei: “Por que você fez isso? Eu queria deixá-lo na igreja.”

Você acha que eu deveria ter punido meu filho? Afinal, ele fez a coisa errada, ele trouxe a cafeteira para casa quando eu queria deixá-la na igreja.

Tenho certeza de que você votaria contra puni-lo porque é claro que ele não sabia que eu queria deixá-la na igreja, e ele agiu por um motivo amoroso, ele estava tentando ajudar.

Quão bom você pode ser?

Paulo não era impecável, mas era irrepreensível, fazemos uma distinção entre essas palavras, na língua inglesa. Portanto, não estabeleça um padrão impossível para si mesmo. Deus não prometeu “sem falhas”. Em vez disso, ele prometeu mantê-lo “irrepreensível”

purificando os motivos do seu coração para que você deseje amá-lo e agradá-lo o tempo todo.

2 DE NOVEMBRO

O hábito contínuo da alma

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12.1-2

Mesmo depois de minha conversão, o que mudou minha vida, descobrir que o ressentimento, a irritabilidade e o espírito crítico ainda estavam à espreita em meu coração. Durante meses orei e busquei a obra purificadora e santificadora do Espírito. Então, durante um culto de domingo à noite, o Espírito de Deus me santificou. Foi uma experiência clara, definitiva e real, senti a purificação e fui preenchido com um amor avassalador que transbordou para o dia seguinte.

Minhas tarefas no dia seguinte, incluíam trabalhar no negócio da minha família, limpando quartos, após o *check-out* dos hóspedes. O espaço de armazenamento era escasso e estávamos com pressa. Peguei uma cama extra de um quarto e, tentei colocá-la no único espaço disponível. Mas pedaços da armação de metal ficaram presos, nas armações da cama guardada em ambos os lados, ela simplesmente não deslizava do lugar. Isso me irritou tanto que *bati* a cama dobrável contra as outras camas armazenadas.

Claro, isso não resolveu meu problema, mas, mais importante, fiquei horrorizado com minha explosão de irritação. Eu tinha acabado de ser santificado na noite anterior, a santificação não cuidou disso?

Depois, passei meses pensando, lendo e orando sobre esse problema. Comecei a pensar nos hábitos, que desenvolvi em meus vinte e um anos de vida. Entendemos o poder dos hábitos físicos, como o vício do tabaco. E os hábitos emocionais? Eu vinha de uma família que batia as portas e, durante anos, agi com temperamento explosivo. Houve uma grande evidência, de uma mudança positiva em minha vida, após minha experiência de santificação, será que Deus realmente limpou meu coração, mas eu ainda tinha hábitos emocionais e mentais

profundamente arraigados, que precisavam ser reprogramados?

Encontrei ajuda ao estudar, a vida de Hudson Taylor, o grande missionário que fundou a China Inland Mission. Taylor teve uma conversão clara e, mais tarde, uma experiência inegável de santificação. No entanto, anos mais tarde, sob a grande pressão de seu ministério crescente, ele se tornou mal-humorado e inquieto. Ele então seguiu o conselho sábio de um amigo e, renovou seu relacionamento santificado com Cristo.

Mais tarde, Taylor escreveu: “Não mudemos as palavras do Salvador. Não é ‘quem bebeu’, mas ‘quem bebe’ (João 4.14). Não é de um hábito isolado que ele fala, ou mesmo de muitos, mas do *hábito contínuo da alma*” (ênfase minha).¹⁶³

Eu precisava de uma reprogramação dos hábitos mentais e emocionais. Preciso beber da graça de Cristo, momento a momento, mesmo em meio aos desafios irritantes da vida.

Em Romanos 12.1-2 Paulo desafiou os cristãos a se renderem de uma vez por todas: “que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo... a Deus”. Mas observe que ele também instruiu, “seja transformado pela renovação de sua mente”, implicando um processo contínuo.

E assim procuro novos hábitos, um hábito contínuo da alma. E você?

163. Citado em Charles “Chic” Shaver, *Basic Bible Studies for the Spirit-Filled and Sanctified Life*, Lição 6 (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 2009).

3 DE NOVEMBRO

Um grande erro, parte 1

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

Colossenses 3.12-14

Cometi um grande erro, quero dizer, um grande erro! Recebi a notícia de que um líder respeitado e piedoso de nossa igreja internacional, havia falecido. Ao mesmo tempo, ele tinha sido o pastor amado, de nossa família. Quando verifiquei se o relatório era verdadeiro, uma fonte bem-informada confirmou: “Sim, ele morreu ontem”.

Meu coração estava com sua esposa, que era uma mulher maravilhosa, amorosa e piedosa. Comprei um cartão e escrevi nele um bilhete expressando minha simpatia e descrevendo algumas das belas lembranças, que eu tinha de sua vida. Naquele dia, enviei o cartão.

Naquela noite, recebi um telefonema de uma colega de trabalho, ela soube por vários outros, que esse líder, de fato não havia morrido. Outro líder internacional havia morrido e, de alguma forma, os nomes ficaram confusos, o relatório inicial estava incorreto.

Meu estimado amigo não havia falecido, e eu havia acabado de enviar um cartão de condolências à esposa dele. Eu estava tão envergonhado. Eu sabia que teria que ligar para sua esposa e pedir desculpas. Eu estava desconfortável em fazer isso, que choque e tristeza eu criaria nela! Mas ainda assim, eu sabia que deveria ligar.

Então liguei para essa mulher piedosa, que eu conhecia há anos. Ela me disse como estava feliz por ouvir minha voz. Imediatamente, confessei a ela: “Cometi um grande erro”. Expliquei o relatório falso e meu cartão de condolências. Enquanto eu me desculpava, sugeri que talvez ela pudesse encontrar, algum encorajamento nas lembranças que descrevi em meu bilhete.

No tom mais caloroso e compreensivo, ela disse: “Chic, não se preocupe nem um pouco com isso. Eu entendo.” Ela disse que ela e

seu marido apreciavam minha família e a mim, e expressou sua gratidão por meu ministério e influência.

“E não deixe o diabo bater em você por isso”, acrescentou.

Fiquei tão aliviado, encorajado e aquecido por sua aceitação amorosa. Eu disse: “Você sempre esteve no topo da minha lista de admiração, mas você ficou ainda mais alto nessa lista!”

4 DE NOVEMBRO

Um grande erro, parte 2

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

Colossenses 3.12-14

Pensei no que tinha feito ao enviar o cartão de condolências. Ao escrever o cartão, eu estava agindo por amor, compaixão e preocupação. Embora eu estivesse envergonhado com o erro, o telefonema para admitir meu erro, foi uma prova de honestidade e integridade. Eu estava errado, estava errado no meu entendimento e fiz uma coisa preocupante. No entanto, meu motivo era amor e preocupação; Eu estava tentando confortar e encorajar a esposa do meu amigo. Isso foi um erro, não um pecado. Lembrei-me de que, embora a santificação dê a você um coração puro e o encha de amor, ela não promete compreensão perfeita ou habilidades de comunicação perfeitas.

Quando terminei o telefonema com a esposa do meu amigo, recostei-me. Senti-me muito aliviado, até amado. Percebi que tinha acabado de falar com um grande líder, que havia me mostrado compaixão, bondade, gentileza e paciência. Ela tinha acabado de perdoar alguém, contra quem ela poderia ter uma queixa, ela havia perdoado como Jesus. E, além de tudo, ela expressou amor. Seu comportamento incorporava as instruções de Paulo aos colossenses (3.12-14).

Eu sei que essa mulher é uma crente santificada e cheia do Espírito, e o que ela me mostrou, foi a expressão do verdadeiramente santificado. Que sejamos mais como ela!

5 DE NOVEMBRO

Uma testemunha clara e direta

Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.

1 João 4.13

Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

1 Tessalonicenses 5.24

Em 29 de outubro de 1789, John Wesley escreveu o seguinte a uma mulher chamada Betsy: “Você recebeu um testemunho claro e direto, de que [foi] salva do pecado inato? Em que momento? De que maneira? E você acha isso tão claro como era no início? Você sente um crescimento?”

Ainda hoje, as pessoas estão tendo, experiências claras de inteira santificação.

Aqui está o testemunho de uma senhora chamada Nancy:

Em anos anteriores eu pensava que era salva e santificada. Eu acreditava que você precisava ir ao altar duas vezes, uma vez para ser salvo e a segunda vez para ser santificado. Parece que não durou.

No domingo à noite, o sermão foi sobre santificação, exatamente o que eu precisava e queria. Durante a chamada ao altar, fui em frente para receber esta experiência maravilhosa. Foi tão fácil. Ele me perdoou por todos os meus pecados, e eu sabia que era uma candidata pronta. Assim como a escritura diz em 1 Tessalonicenses 5.23, ele me santificou completamente na noite de domingo, 19 de outubro.

Não consigo explicar a alegria e a paz que tinha em meu coração! Desde então, tenho me aquecido em seu Espírito e tenho um desejo ardente de contar a todos que puder, sobre minha experiência para que eles também possam tê-la! Louvado seja o nome dele!

Em outra carta, em 1790, Wesley escreve sobre “como é impossível reter o amor puro sem crescer nele”.

Então, para Nicks e Nancys em todos os lugares, pedimos que você encontre um “testemunho claro e direto” da plenitude santificadora

de Deus. Uma vez que Deus tenha graciosamente concedido essa graça, certifique-se de continuar crescendo.¹⁶⁴

164. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (março de 2009).

6 DE NOVEMBRO

Quando os líderes mudam e as lições são aprendidas

Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés. Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

Josué 1.1-3, 5-6

Foi uma perda enorme e dolorosa, Moisés, líder de Israel por quarenta anos, e a pessoa mais poderosa espiritualmente que eles já conheceram, estava morto. Os trinta dias de luto por ele foram apropriados (Deuteronômio 34.8).

Mas a morte de Moisés não conseguiu paralisar Israel. Deus os havia chamado; eles estavam em uma missão, e o cumprimento estava próximo.

Nossa passagem começa com a frase: “Disse o Senhor a Josué” (Josué 1.1). Quantas vezes o Senhor falou, servimos a um Deus que fala. É nosso privilégio ouvi-lo. É claro que devemos ser, intencionais no desenvolvimento de nossa audição espiritual. É especialmente importante, ouvir a direção de Deus, em tempos de mudança de liderança.

Josué seria o novo líder de Israel. Isso não foi um choque; Deus estava preparando Josué para isso, e Moisés também. Mesmo na época da morte de Moisés, as Escrituras enfatizam isso: “Ora, Josué, filho de Num, ficou cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés impôs as mãos sobre ele” (Deuteronômio 34.9). E por causa da preparação do novo líder, “os israelitas o ouviram e fizeram o que o Senhor ordenara a Moisés” (34.9). Era sábio preparar o líder sucessor. Deus então ordenou: “Agora, você e todo este povo, preparem-se para atravessar o rio Jordão” (Josué 1.2). Seja qual for a parte que Deus

teve, Israel também teve uma parte. O livro de Números, relata que havia 600.000 combatentes entre eles. Contabilizando mulheres e crianças, devemos estar falando de mais de 1,5 milhão de pessoas, além de gado e despojos de suas vitórias. Josué usou seu poder de comando, e ordenou que seus oficiais percorressem a terra para dizer ao povo que se preparasse (1.10-11). Ter uma estrutura de trabalho, para lidar com uma mudança de líderes, foi fundamental.

Mas, sobretudo, isto é obra do Senhor: “Todo lugar onde pisares te darei” (1,3). Lembro-me de um dos líderes mais eficazes da minha denominação dizendo: “Foi uma das decisões mais guiadas pelo Espírito que já tomei”.

Deus diz: “Eu farei isso”. Honramos ao Senhor e lhe damos a glória. Lembramos que ele é primário; e nós somos secundários. Devemos cooperar com ele e agir por ele. Ele fornece o lugar; devemos entrar nele. Quantas vezes Deus já preparou o caminho para nós, mas não possuímos, o que devia ser nosso privilégio?

Está disponível, possua-o!

Sabendo que esse movimento apresenta um tremendo desafio, Deus ordena ao seu povo: “Seja forte e corajoso” (1.6), dando-lhes o incentivo de que precisavam.

Deus é grande em cumprir promessas e lembrar a história. Note que ele diz aqui, “a terra que jurei dar a seus pais” (1.6). Muitas vezes, Deus nomeia esses ancestrais, Abraão, Isaque e Jacó. Essas referências evocam muita história, muitas promessas e o plano de longo alcance de Deus. Mesmo depois que Jesus veio à Terra, essas questões ainda estavam acontecendo. Cristo emitiu a seguinte advertência, às pessoas rebeldes de seus dias: “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora” (Lucas 13.28). Manter Deus como o Senhor é a questão mais essencial, em época de mudança de liderança.

Observar essas mudanças de liderança, abençoa aqueles de nós que as observam acontecer. Até hoje, possuímos uma terra espiritual, que foi moldada e construída por nossos predecessores espirituais. Penso nos professores da minha vida e nas lições que eles me ensinaram:

1. Pedro: Deus é real
2. Ralph e Bernice: Como orar com buscadores
3. Earl e Hazel: Liderança divina

4. Gordon: Como fazer discípulos, que farão discípulos que farão discípulos
5. Ralph: A confiabilidade da Palavra de Deus
6. Mendell e Gertrude: Hospitalidade
7. Rees: Como orar através das circunstâncias
8. Scott: Liderança forte

E há muitos mais.

Estou tendo o melhor momento da minha vida, enquanto caminho pela terra prometida da minha vida, colocando meus pés em territórios abençoados que foram moldados, por tantos outros a quem nunca poderei retribuir. E tenho outras possibilidades abertas para mim, porque vivo na era de Jesus Cristo: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, que é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3.11). Louve a Deus!

Essas possibilidades estão abertas para você também. Que terra prometida você possuirá esta semana?

7 DE NOVEMBRO

Um herói sob um vilão

Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria. Acabe chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao Senhor, porque, quando Jezabel exterminava os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.)

1 Reis 18.2-4

Você dificilmente poderia imaginar, um rei mais ímpio e vilão do que Acabe (1 Reis 16.33). Obadias trabalhou sob este rei malvado, como seu administrador no palácio. O texto observa que “Obadias era um crente devoto no Senhor” e, de fato, vemos que Obadias demonstrou essa crença em suas ações. Mas o malvado Acabe tinha o poder; o justo Obadias era seu servo. Obadias acreditava que ele poderia ter uma influência divina sobre o rei?

Apesar do medo de ser morto, Obadias organizou um encontro entre Acabe e o profeta Elias. Essa reunião levou a uma disputa entre os profetas de Baal e o Deus de Elias, que por sua vez levou a Deus mostrando seu poder pelo fogo e a destruição dos 450 profetas malignos de Baal. Estou feliz que Obadias não desistiu, se desesperou ou decidiu que não poderia ter uma influência divina.

Foi uma época perigosa nos Estados Unidos: 100.000 pessoas marcharam em Washington, DC, para protestar contra a Guerra do Vietnã, e o presidente Nixon deveria discursar em uma sessão conjunta do Congresso. Na época, eu estava em DC pregando em uma igreja local. O principal registrador de debates para o Senado dos Estados Unidos, era um membro daquela igreja local, e ele me conseguiu um assento na sessão conjunta. Não me lembro das palavras do presidente, mas nunca esqueci o que o cronista-chefe disse depois: “Já vi tanta maldade nos bastidores do Senado, as vezes eu gostaria de poder voltar para minha terra natal, Wyoming. Mas então penso: o que acontecerá com nosso governo se as pessoas piedosas partirem?” Seja sob um rei malvado ou no meio do mal no Senado, pessoas piedosas ainda causarão seu impacto. Onde você se encontra hoje? Não perca a oportunidade de causar um impacto divino! Mesmo sob um vilão, você pode ser um herói.

8 DE NOVEMBRO

Mais alguma coisa?

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Romanos 12.1

Ao longo dos anos, conheci pessoas que entregaram tudo a Deus e receberam a plenitude santificadora do Espírito. Aqui está a história de Kathy:

Por muitos anos, ignorei o Deus que estava comigo, sem orações, sem leitura da Bíblia, sem igreja. Eu apenas deslizei pela vida.

Em julho de 2000, meu marido, Gary, recebeu um diagnóstico de câncer, com prognóstico de apenas alguns meses de vida e, em fevereiro de 2001, ele se foi. Meus dias de deslizar tinham acabado. Deus agora tinha minha atenção — Deus e dor. Eles estavam comigo em todos os lugares e em todas as coisas que eu estava fazendo.

Fui convidada a participar de um pequeno grupo de estudo bíblico pelo meu professor da escola dominical, Dr. Chic Shaver. Comecei o estudo sobre o livro de João e rapidamente encontrei um grande obstáculo em minha jornada espiritual. Não tinha a ver com o material; tinha a ver com o professor. Tive o cuidado de não deixar nenhum homem, nem mesmo meu marido, ser uma figura de autoridade em minha vida, após o abuso que recebi de meu pai. O Dr. Shaver estava se tornando uma figura de autoridade, pois esperava que eu estivesse presente, preparada e participativa. Eu estava chegando a um ponto de crise espiritual, quando reconheci que Deus também esperava mais de mim, e ele era a figura de autoridade! Algo tinha que mudar.

Mudei para outro estudo com o Dr. Shaver, um estudo muito mais intensivo e introspectivo, chamado Vivendo no Poder do Espírito. Tratava-se de entrar e manter um relacionamento pessoal profundo com o Espírito Santo, algo chamado

santificação. Aprendi, durante as muitas semanas de estudo intensivo, oração e discussão em grupo, que Deus queria o melhor, o melhor dele, para mim, e isso seria alcançado, renunciando voluntariamente ao poder sobre todas as áreas da minha vida, e entregar tudo para ele. Lentamente, cheguei a um ponto de entendimento, de que meu Pai celestial nunca me machucaria e, pude confiar em sua autoridade sobre mim. Na verdade, era algo que eu desejava! Tudo o que restou foram os detalhes. Lembro-me de perguntar no altar: "Há mais alguma coisa que o Senhor quer que eu lhe dê?" Continuei fazendo essa pergunta até que o silêncio de Deus e, minha paz profunda me garantiram que não havia mais nada.

Experimentei a inteira santificação, como uma decisão única, e continuo a experimentá-la, de forma contínua em minha vida, como Deus quer que eu viva. O melhor de tudo isso é que com a comunhão íntima e amorosa que temos, é também a forma, como eu quero viver!

Eu nunca poderia ter sonhado onde Deus me levaria e, as maneiras como ele me amaria e me levaria a servir. Minha vida nele é uma aventura, com compromissos divinos espalhados pelo caminho. Eu sou tão abençoada por pertencer a ele!

9 DE NOVEMBRO

Além Dele, Não Há Outro, Parte 1

A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus; nenhum outro há, senão ele.

Deuteronômio 4.35

Deus envolveu meu coração, em torno de uma série de versículos nas Escrituras. Junte-se a mim na exploração desta série de relatos bíblicos. Enquanto você lê, que Deus molde seu coração como fez com o meu.

Quando Moisés estava recebendo os Dez Mandamentos no Monte Sinai, mandamentos que incluíam: “Não terás outros deuses diante de mim” e “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra” (Êxodo 20.3-4), Israel estava fazendo e adorando um bezerro de ouro, no sopé da mesma montanha.

Deus falou, e Moisés respondeu:

“Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.

Porém Moisés suplicou ao Senhor, seu Deus, e disse: Por que se acende, Senhor, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão? Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente. Então, se arrependeu o Senhor do mal que dissera havia de fazer ao povo” (Êxodo 32.9-14).

No dia seguinte, Moisés disse ao povo:

“Vocês cometeram um grande pecado. Mas agora subirei ao

Senhor; talvez eu possa fazer expiação pelo seu pecado.”

Então Moisés voltou ao Senhor e disse: “Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, senão, risca-me, peço-te, do livro que escreveste” (Êxodo 32.30-32).

Finalmente, Deus disse a Moisés para ir para a terra prometida:

“Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Disse Moisés ao Senhor: “Tu me dizes: ‘Faze subir este povo’, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: ‘Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos’. Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.”

Respondeu-lhe: “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.”

Então, lhe disse Moisés: “Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar” (Êxodo 33.11-15).

Estou impressionado com os seguintes elementos da história:

- Moisés apelou para a honra de Deus e sua reputação no Egito (32.12).
- Moisés apelou para as promessas de Deus aos pais espirituais de Israel (32.13).
- Deus cedeu em resposta à oração de Moisés (32.14).
- Moisés estava tão preocupado com seu povo que estava disposto a arriscar ser apagado do livro de Deus (32.32).
- A presença de Deus iria com Moisés para a terra prometida (33.14).

10 DE NOVEMBRO

Além dele, não há outro, parte 2

*A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus;
nenhum outro há, senão ele.*

Deuteronômio 4.35

Moisés traz água da rocha para os israelitas, mas não da maneira correta:

“Pegue o cajado, e você e seu irmão Arão reúnam a assembleia. Fale com aquela pedra diante de seus olhos, e ela derramará sua água. Você trará água da rocha para a comunidade, para que eles e seus animais possam beber”.

Então Moisés tirou o cajado na presença do Senhor, assim como ele lhe ordenara. Ele e Arão reuniram a assembleia diante da rocha e Moisés lhes disse: “Ouçam, rebeldes, devemos tirar água desta rocha?” Então Moisés levantou o braço e golpeou a rocha duas vezes com seu cajado. A água jorrou, e a comunidade e seu gado beberam.

Mas o Senhor disse a Moisés e Arão: “Como vocês não confiaram em mim o suficiente para me honrar como santo aos olhos dos israelitas, vocês não levarão esta comunidade para a terra que lhes dou” (Números 20.8-12).

Israel chegou ao rio Jordão, depois de quarenta anos, para logo cruzar para a terra prometida. Moisés e o Senhor, têm uma conversa muito pessoal:

Também eu, nesse tempo, implorei graça ao Senhor, dizendo: “Ó Senhor Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão; porque que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos feitos? Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa terra que está além do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano.”

Porém o Senhor indignou-se muito contra mim, por vossa causa, e não me ouviu; antes, me disse: “Basta! Não me fales mais nisto. Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e

contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão. Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás” (Deuteronômio 3.23-28).

Moisés faz um apelo ao seu povo:

Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tamanha como esta ou se se ouviu coisa como esta; ou se algum povo ouviu falar a voz de algum deus do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando vivo; ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos, segundo tudo quanto o Senhor, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.

A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus; nenhum outro há, senão ele. Dos céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras. Porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força, para lançar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e te dar por herança, como hoje se vê. Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o Senhor é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.

Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá para todo o sempre. (Deuteronômio 4.32-40)

Estou impressionado com os seguintes detalhes desta história:

- Em sua ira com Israel, Moisés desobedeceu às instruções de Deus, violando a santidade de Deus e perdendo o privilégio de conduzir Israel à terra prometida (Números 20.11-12).
- Deus permitiu que Moisés visse a terra prometida, mas comissionou Josué para conduzir o povo até ela (Deuteronômio 3.25-28).

- Moisés relatou a grandeza de Deus e chamou Israel à obediência (Deuteronômio 4.35, 40).
O Senhor é Deus; além dele, não há outro!

11 DE NOVEMBRO

Que pecado “De Mestre”?

Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.

Romanos 6.14

A graça me alcançou, quando era jovem adolescente, enquanto eu ainda servia meu antigo mestre, o pecado. Aquele mestre me deixou perdido, sozinho e com medo de ser abandonado novamente por aqueles que eu amava. Eu carregava esse medo, como um fardo pesado e estava procurando um lugar para colocá-lo quando ouvi Jesus me chamando por meio de sua família amorosa: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mateus 11.28).

Isso foi uma boa notícia para mim, pois me deu esperança. Com algum medo em meu coração, ajoelhei-me e ofereci minha alma doente de pecado a Deus. Muito gentilmente, abri a porta e convidei o Cristo da cruz para entrar. Naquele momento a grande troca foi feita, meu fardo se foi e Cristo estava em meu coração.

O pecado não é mais meu mestre, porque um dia eu escolhi Jesus, e a cada dia ele me dá o poder de escolher. Não ouço a voz do meu velho mestre, porque Jesus ama os que não são amados. Ele perdoa o imperdoável. Ele encontra o inencontrável, e nos encontramos envoltos nos braços de Deus.

Nancy Shaver¹⁶⁵

165. Publicado anteriormente em *Come Ye Apart* julho-agosto-setembro de 1964 (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House), 89. Usado com permissão. (Esta publicação tornou-se *Reflecting God*.)

12 DE NOVEMBRO

Liberto

*E, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.
Romanos 6.18*

Patrick cresceu como ateu e acreditava que a Bíblia se contradizia. Depois de um encontro desafiador, ele começou a ler o Antigo Testamento e terminou em 2003. Nesse mesmo ano ele se casou. Em 2008, ele começou a ler o Novo Testamento. Em outubro de 2009, Patrick viu um site sobre o inferno. Ele ficou perturbado ao perceber que a eternidade nunca termina.

Em 28 de outubro de 2009, ele se livrou de sua pornografia, começou a orar e intelectualmente começou a acreditar em Jesus. Em 1º de novembro, Patrick e sua esposa foram à igreja pela primeira vez. Ele começou a se encontrar com o pastor.

Em 28 de novembro, enquanto seu filho, Eric, estava no hospital, Patrick leu Atos e orou pela visão de Saulo (Paulo). Patrick adormeceu e se assustou ao acordar com uma luz branca, Jesus estava na frente dele. Patrick disse: “Obrigado”.

Jesus disse: *“Para o discipulado eu vou”*.

Patrick sabia que seu primeiro passo era ser batizado. Após seu batismo, ele começou a sentir um amor mais profundo por sua esposa. Eric, seu filho, comentou: “Você começou a ficar legal”. Patrick agora está planejando frequentar a escola bíblica.

Em uma reunião campal, depois de um sermão chamado “Estou crucificado com Cristo”, Patrick agonizou no altar sobre o profundo egocentrismo que permanecia dentro dele. Algumas noites depois, Patrick orou e, experimentou uma profunda certeza de que tinha sido liberto.¹⁶⁶

166. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (setembro de 2010).

13 DE NOVEMBRO

“Seja perfeito” — C. S. Lewis

No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

1 João 4.18

O seguinte é um trecho de *Mero Cristianismo* de C. S. Lewis:

[Cristo] nunca falou vagamente e de forma idealista. Quando ele disse “seja perfeito”, ele quis dizer isso. Ele quer dizer que devemos ir para o tratamento completo. É difícil, mas o tipo de compromisso pelo qual ansiamos é mais difícil — na verdade, é impossível. Pode ser difícil para um ovo se transformar em um pássaro; seria muito mais difícil para ele aprender a voar enquanto permanecesse um ovo. Somos como ovos no presente. E você não pode continuar indefinidamente sendo apenas um ovo comum. Devemos ser chocados ou ficaremos ruins.

Posso voltar ao que disse antes? Isso é todo o cristianismo. Não há mais nada. A igreja existe para nada mais do que atrair [as pessoas] para Cristo, torná-los pequenos Cristos. Se elas não estão fazendo isso, todas as catedrais, clérigos, missões, serviços, até mesmo a própria Bíblia, são simplesmente uma perda de tempo. Deus se tornou [humano] para nenhum outro propósito.¹⁶⁷

167. C. S. Lewis, *Mero Cristianismo* (Nova York: McMillan, 1952), 169-70.

14 DE NOVEMBRO

A recompensa para o ministério

*E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos,
se não desfalecermos.*

Gálatas 6.9

“Eu só tenho que agradecer a você, Dr. Shaver.”

Eu sei que fiquei totalmente surpresa, quando Christine me cumprimentou daquele jeito na reunião campal, de East Ohio. Então ela me contou sua história.

Christine tinha dez anos quando sua mãe a levou para os cultos de avivamento, em uma igreja em Plattsburgh, Nova York. Ela foi orar e Deus santificou completamente seu jovem coração. Depois disso, ela implorou à mãe para levá-la a todos os cultos de avivamento. Todas as noites, ela se sentava na primeira fila da varanda e olhava por cima da borda, para absorver tudo o que Deus estava fazendo.

Agora Christine é casada com Neil, que foi chamado para o ministério. Eles estão a caminho de Niagara Falls, Nova York, onde começarão seu primeiro pastorado. Aos dez anos de idade, Christine experimentou a graça de Deus, e agora ela e seu marido estão pastoreando. Que recompensa.

Depois do culto daquela noite, na reunião campal de East Ohio, Kristi, esposa de outro pastor, olhou para mim com um grande sorriso e disse: “Fui santificada em sua aula de evangelismo pessoal em Kansas City”.

“Fez alguma diferença?” Eu perguntei.

“Ah, sim”, ela respondeu. “Eu nunca tinha percebido o quão egoísta eu tinha sido.” Outra recompensa!

Laura Fitzsimmons me enviou uma nota, de congratulações quando recebi um prêmio. Em seu cartão, ela refletiu sobre a ocasião em 1993 quando ela e seu marido aceitaram a Cristo depois que eu e vários outros compartilhamos, o evangelho com eles. Ela escreveu: “Pense em todas aquelas vidas que foram mudadas por causa de seu coração pelos perdidos. Louvado seja Deus que o caminho da minha família cruzou o seu! Estou escrevendo para você do acampamento da terceira e quartas séries esta semana em Augusta, Kansas. Estou

cozinhando para trezentas pessoas! Você já pensou que eu faria algo assim? Eu percorri um longo caminho de conhecê-lo quase quinze anos atrás. Louvado seja Deus — louve a Deus. Obrigado, meu amigo, por me amar.”

Mais uma recompensa. Imagine a recompensa que virá para sua vida.¹⁶⁸

168. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (Setembro 2008).

João e o pecado

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

1 João 2.1

João tinha um grande problema com a ideia de que os verdadeiros cristãos (seguidores de Cristo) continuam pecando. Veja algumas de suas declarações-chave em 1 João 3:

- “O pecado é a transgressão da lei” (3.4).
- “Ele [Cristo] se manifestou para tirar os pecados” (3.5).
- “Todo aquele que permanece nele não vive pecando” (3.6).
- “Aquele que pratica o pecado procede do diabo. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (3.8).
- “Todo aquele que é nascido de Deus [e ainda vive] não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente” (3.9).

Algumas definições básicas nos ajudarão:

- Pecado (a natureza pecaminosa) — A condição pecaminosa do coração da qual as ações pecaminosas surgem. Também pode ser chamado de egoísmo ou egocentrismo.
- Pecar — Quebrar voluntariamente a lei conhecida de Deus.
- Pecado surpresa — Quebrar a lei de Deus em um momento de descuido, mas não com propósito deliberado e definido.
- Erro — Um ato que fica aquém da perfeita vontade de Deus, mas é não intencional e cometido por ignorância.

Todos estes precisam do sangue purificador de Cristo. No entanto, cometer um erro não tem o mesmo peso que pecar. Todos os pecados precisam de perdão. O egocentrismo, por outro lado, não pode ser perdoado, precisa ser purificado.

Alguns dos contemporâneos de João alegaram estar sem pecado (1.8). João pregou: “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1.7). Observe que a questão

não é o perdão, mas a purificação ou limpeza.

Isso não é afirmar que o cristão não pode pecar. É afirmar que o cristão não precisa pecar. Neste caso, não é fisicamente impossível para a pessoa pecar; em vez disso, está moralmente fora do caráter da pessoa. Assim como um homem honesto, não pode mentir, um homem cristão não pode pecar. Pecar é inconsistente com ser um seguidor de Jesus Cristo.

Você pode se perguntar: “E se eu pecar depois de me tornar um cristão?” Na escritura de hoje, João diz que todo o seu propósito ao escrever é “para que você não peque”. No entanto, ele vai mais longe: “Mas, se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai Jesus Cristo.” Observe que João diz “se”, não “quando”. Se o pecado ocorrer, devemos imediatamente confessar a Deus por meio de Jesus Cristo para perdão, purificação e restauração.

Quando Curt e Jan vieram a Cristo, isso significou confessar e abandonar seus pecados passados. Significava receber Jesus como perdoador de seus pecados (Salvador) e líder de suas vidas (Senhor). Isso significou mudanças imediatas no estilo de vida, incluindo a libertação do uso de álcool e tabaco.

Também significou a restauração de seu casamento desfeito. Eles olharam para os casamentos de outros cristãos e disseram: “Isso pode funcionar para nós”. Logo, Curt e Jan começaram a criar seus filhos com uma influência divina.

Ao começarem a frequentar fielmente os cultos da igreja, eles perceberam que, já que Deus os havia abençoado com recursos financeiros, era apropriado que eles deveriam dar o dízimo (devolver dez por cento de sua renda a Deus).

Eventualmente, Curt e Jan começaram a trazer outros a Cristo. Eles entenderam que havia um nível, mais profundo de purificação do egocentrismo remanescente e, por fim, experimentaram a santificação de Deus. Eles se identificaram com a afirmação de Paulo em Gálatas 2.20: “Já estou crucificado com Cristo”.

Jan colocou desta forma: “Acreditamos que poderíamos ser vitoriosos”.

Não é este o tipo de cristianismo que você quer também?

16 DE NOVEMBRO

Rios de Água Viva Novamente

Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem.

João 7.37-39

“Realmente diz, rios de água viva?” ela perguntou ao seu pastor. “Sim”, ele disse, “diz rios.”

A palavra “rios” implica um suprimento abundante. E muitos cristãos estão realmente experimentando “rios”. Esta vida é pelo Espírito Santo.

No momento da redação deste artigo (2020), a maioria das escolas, empresas e igrejas estão fechadas. Muitas pessoas estão desempregadas. Milhares estão mortos.

Hoje, recebi uma nota de uma leiga cristã que diz: “Certamente Deus está movendo e criando caminhos para alcançar seu povo e atrair novos para si. Que época maravilhosa para estar vivo e testemunhar sua obra.” Sinto um rio fluindo.

V. Raymond Edman foi missionário, pastor e presidente do Wheaton College. Impactado pela vida de Hudson Taylor e outros, ele escreveu sobre a noção de Taylor sobre “a vida mudada”: “É uma vida nova para velha. É alegria para o cansaço e brilho para a tristeza. É triunfo mesmo através das lágrimas, e ternura de coração em vez de suscetibilidade. É humildade de espírito em vez de auto-exaltação, e amabilidade de vida por causa da presença do totalmente Amável.”¹⁶⁹

Em *They Found the Secret*, Edman escreveu sobre vinte cristãos que descobriram a vida cristã mais profunda: “O padrão de suas experiências é praticamente o mesmo. Eles haviam crido no Salvador, mas estavam sobrecarregados e confusos, infieis e infrutíferos. Então eles chegaram a uma crise de entrega total do coração ao Salvador, um encontro com ele nas profundezas de seu espírito; e descobriram que o Espírito Santo era uma fonte infalível de vida e refrigério.”¹⁷⁰

Hudson Taylor foi o fundador da China Inland Mission e um grande missionário. No entanto, aos trinta e sete anos, ele abriu seu

coração para sua mãe em uma carta. Ele escreveu: “Eu nunca soube quão ruim era o meu coração”, e pediu: “Ore para que o Senhor me guarde do pecado, me santifique totalmente, me use mais amplamente em seu serviço”.¹⁷¹

John McCarthy, um colega missionário, escreveu a Taylor sobre sua própria experiência: “Para deixar meu amoroso Salvador, operar em mim sua vontade, minha santificação, é o que eu viveria por sua graça. Permanecendo, não se esforçando ou lutando; olhando para ele; confiando nele para o poder presente; confiando nele para subjugar toda corrupção interior; descansando no amor de um Salvador todo-poderoso.”¹⁷²

Enquanto Taylor lia a carta, seu coração se comoveu. Ele disse: “Enquanto eu lia, eu vi tudo. Olhei para Jesus; e quando eu vi, oh como a alegria fluiu.”¹⁷³

Uma pessoa que observou Taylor depois dessa experiência disse: “Ele era um homem alegre agora, um cristão brilhante e feliz. Ele tinha sido um trabalhador, sobrecarregado antes, sem descanso de alma. Foi descansar em Jesus agora, e deixá-lo fazer o trabalho, o que faz toda a diferença.”¹⁷⁴

Sim, Hudson Taylor bebeu e, rios de água viva fluíram dele pelo Espírito.

169. V. Raymond Edman, *They Found the Secret* (Grand Rapids: Zondervan, 1960), 7.

170. Edman, *Eles Encontraram o Segredo*, 9

171. Edman, *They Found the Secret*, 18.

172. Edman, *They Found the Secret*, 18.

173. Edman, *They Found the Secret*, 19.

174. Edman, *They Found the Secret*, 17.

17 DE NOVEMBRO

Santificado pela fé

Eu te envio a eles para que lhes abras os olhos e os converta das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e um lugar entre os que são santificados pela fé em mim.

Atos 26.17-18

Em 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, tropas britânicas acamparam no deserto egípcio. Eles estavam assustados. As batalhas aconteciam ao redor deles, e seus amigos estavam sendo mortos.

Enquanto isso, o capelão movia-se entre as tropas. Ele aconselhou, encorajou, orou, pregou, ensinou e realizou funerais. Ele não era famoso, mas todos que o conheciam, sabiam que ele era um homem de Deus, um homem de fé.

Um dia, o capelão adoeceu e sentiu dores abdominais. Mas ele demorou a procurar atendimento médico porque sentiu que as tropas deveriam vir em primeiro lugar. Quando ele chegou ao médico, era tarde demais, a apendicite tirou sua vida. Ele tinha apenas quarenta e três anos.

Sua esposa tinha sido fiel. Sempre que ele pregava ou ensinava, ela escrevia tudo o que ele dizia e, em 1927, publicava seu primeiro livro. *My Utmost for His Higher*, de Oswald Chambers, ainda é impresso hoje e é considerado o livro devocional mais famoso do mundo. Agora, mais de cem anos após sua morte, Oswald Chambers, por meio de sua fé, ainda está falando (Hebreus 11.4).

Como o apóstolo Paulo, Oswald Chambers foi enviado para abrir os olhos das pessoas, para convertê-las das trevas para a luz, do poder de Satanás para Deus, “a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em [Cristo]” (Atos 26.18). Além disso, ele não se deteve no perdão dos pecados, mas levou sua audiência mais a fundo. Em seu livro, ele escreve sobre santificação em vinte e uma ocasiões diferentes; ele também faz inúmeras outras referências a verdades relacionadas. Depois de discutir a remissão de pecados, Chambers proclamou: “Então segue-se a segunda poderosa obra da graça, ‘uma herança entre os que são

santificados”¹⁷⁵ Chambers desafiou as pessoas em sua época e na nossa:

Quando oramos para ser santificados, estamos preparados para enfrentar o padrão desses versículos?... Isso nos custará uma intensa redução de todos os nossos interesses na terra e uma imensa ampliação de todos os nossos interesses em Deus. Santificação significa intensa concentração no ponto de vista de Deus... Santificação significa ser feito um com Jesus, para a disposição do governo que nos governa. Estamos preparados para dizer, Senhor, faça-me tão santo, quanto você pode fazer, um pecador, salvo pela graça?¹⁷⁶

Em outro lugar, Chambers escreve: “A santificação não é minha ideia, do que quero que Deus faça por mim; a santificação é a ideia de Deus, do que ele quer fazer por mim, e ele tem que se colocar na atitude da mente e do espírito, onde a qualquer custo, eu o deixarei me santificar completamente.”¹⁷⁷

Eu estou disposto! Você está?

175. Oswald Chambers, *My Utmost for His Higher* (Uhrichsville, OH: Barbour Publishing, 1963), 10 de janeiro.

176. Chambers, *My Utmost*, 8 de fevereiro.

177. Chambers, *My Utmost*, 14 de agosto.

18 DE NOVEMBRO

Quanto mais

*Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?
Lucas 11.13*

Nove meses depois de conhecer Jesus Cristo, Richard Halverson, ex-capelão do Senado dos Estados Unidos, começou a ler *My Utmost for His Higher*, (Meu Máximo para o Altíssimo), de Oswald Chambers. A partir de então, Halverson leu consistentemente este livro devocional, pelo resto de sua vida. Sobre isso, ele disse: “Nenhum livro, exceto a Bíblia, influenciou minha caminhada com Cristo, em níveis tão profundos de amadurecimento”.¹⁷⁸

Oswald Chambers aceitou a Cristo quando criança. Quando adulto, enquanto ensinava no Dunoon College, Chambers ouviu F. B. Meyer falar sobre o Espírito Santo. Depois, ele foi para seu quarto e orou pelo batismo do Espírito Santo, mas nenhuma resposta parecia vir. Durante quatro anos ele lutou.

Então Lucas 11.13 o pegou. Um dia, em uma reunião pública, Chambers se levantou e reivindicou o dom do Espírito Santo, citando Lucas 11.13. Ele não tinha uma visão especial, mas dias depois de falar em uma reunião, quarenta pessoas se apresentaram. Quando seu amigo o lembrou que ele havia reivindicado o Espírito Santo, e que Jesus disse: “Você receberá poder” do Espírito, de repente, em um *flash*, algo aconteceu dentro dele.

Ele foi mudado. Ele testemunhou: “O amor é o começo, o amor é o meio e o amor é o fim. Depois que ele entra, tudo o que você vê é ‘somente Jesus, Jesus sempre’...¹⁷⁹. O impacto desta obra do Espírito flui através das palavras de Chambers em *My Utmost for His Higher*: “Jesus disse: ‘Quando ele, o Espírito da verdade, vier, ele me glorificará.’ Quando me comprometi com a revelação feita no Novo Testamento, recebi de Deus o dom do Espírito Santo, que começa a interpretar para mim o que Jesus fez; e faz em mim, subjetivamente tudo o que Jesus fez por mim objetivamente”.¹⁸⁰

Em outro devocional, Chambers diz: “Temos que formar

lentamente nossa caminhada e conversação, na linha dos preceitos de Jesus Cristo, à medida que o Espírito Santo os aplica às nossas circunstâncias. O Sermão do Monte, não é um conjunto de regras e regulamentos: é uma declaração da vida que viveremos quando o Espírito Santo estiver conosco.”¹⁸¹

Em outra parte do livro, Oswald enfatiza novamente: “Você nunca irá mais longe, até que esteja disposto a fazer aquela coisa. O Espírito Santo localizará a única coisa inexpugnável em você, mas ele não pode movê-la, a menos que você esteja disposto a deixá-la.”¹⁸²

Como ele era sensível ao Espírito Santo. Uma simples lápide no cemitério militar no Cairo, Egito, marca o túmulo de Chambers. As seguintes palavras estão gravadas em sua lápide: “Quanto mais vosso Pai celestial, dará o Espírito Santo àqueles que lhe pedirem.”¹⁸³

178. Richard Halverson, “Introduction”, Oswald Chambers, *My Utmost for His Higher* (Uhrichsville, OH: Barbour Publishing, 1963).

179. V. Raymond Edman, *They Found the Secret* (Grand Rapids: Zondervan, 1960), 47.

180. Chambers, *My Utmost*, 29 de novembro.

181. Chambers, *My Utmost*, 25 de julho.

182. Chambers, 8 de outubro.

183. Edman, *They Found the Secret*, 49.

19 DE NOVEMBRO

O copo está cheio

*E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,
Efésios 5.18*

Imagine que eu chego à sua porta, com um copo na mão e peço água. Você me conhece bem, então você diz: “Claro. Entre.

Você me leva até a pia da cozinha e eu abro a torneira. O copo enche, meio cheio, dois terços cheio, completamente cheio. Eu desligo a torneira.

Mas então, por algum motivo, fico tremendamente animado. Depois de colocar o copo cheio no balcão, começo a exclamar: “O copo está cheio! O copo está cheio!”

Este evento é tão emocionante para mim, que encontro um de seus familiares assistindo TV na sala de estar e relatando: “O copo está cheio!”

Não parece certo limitar as notícias, então vou até o seu bairro. Por uma semana, digo a todos que conheço: “O copo está cheio!”

Finalmente, volto para sua casa, sua cozinha, seu balcão, meu copo, ainda proclamando: “O copo está cheio!”

Mas, para minha surpresa, vejo que o copo não está mais cheio. Enquanto passei uma semana regozijando-me com um único momento no passado, quando o copo foi enchido, o lento processo de evaporação, reduziu o nível da água. O copo não está mais cheio!

Vamos repetir esta cena anterior. Estou de volta à pia da sua cozinha, enchendo outro copo de água, exatamente igual ao primeiro copo. O copo está se enchendo, meio cheio, dois terços cheio, completamente cheio. Mas então, em vez de fechar a torneira, deixei fluir. Agora o copo está cheio e transbordando. Não importa o quanto a evaporação remova um pouco da água, a torneira que flui, a fonte, é sempre maior que a evaporação, eu me alegro. O copo está cheio e transbordando!

Esses óculos são como dois tipos de cristãos. Alguns vêm a Deus e são cheios do Espírito Santo, mas parecem colocar toda a sua ênfase, em um ponto passado, no tempo em que foram cheios.

Enquanto isso, eles evaporaram.

Outros cristãos vêm a Deus, são cheios do Espírito e continuam a recorrer aos recursos divinos. Esses crentes não apenas encheram, mas também transbordaram. Em outras palavras, uma vez que o Espírito tenha enchido você:

- Mantenha-se aberto; continue recebendo da fonte.
- Continue orando, obedecendo e lendo a Palavra.
- Como 1 Tessalonicenses 5.19 diz: “Não apagueis o Espírito”.
- Como Efésios 4.30 diz: “Não entristeçais o Espírito de Deus”.
- Como Gálatas 5.25 diz: “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.
- Como alguém disse uma vez: “Mantenha-se sob a bica de onde a glória sai!”

As palavras de Paulo em Efésios 5.18 são: “Enchei-vos do Espírito”. Você foi preenchido? Você evaporou? Você se manteve cheio? Você está transbordando? Se você foi cheio do Espírito, se continuar vivendo no Espírito e se estiver transbordando, terá o suficiente para si e para os outros também. É como a senhora que se aproximou de seu pastor animadamente, dizendo: “Meu cálice transborda! Meu cálice transborda! O que devo fazer?”

Ele respondeu: “Vá e jogue isso em alguém!”

Cheio e transbordando!

20 DE NOVEMBRO

Transbordante

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Efésios 5.18-21

Se você tem um lago ou lagoa em sua propriedade e, a água entra, mas não sai, então você sabe que água ficará estagnada e insalubre. Da mesma forma, na vida espiritual, uma vez que um cristão é cheio do Espírito, deve haver canais para transbordamento espiritual. De acordo com nossa passagem de Efésios, uma vez que um cristão é cheio do Espírito, existem três canais naturais para esse transbordamento: louvor, ação de graças e submissão.

Alguns anos atrás, eu estava passando por um período difícil na minha vida. Eu não estava respondendo bem ao estresse, reclamei com os outros sobre minha pesada carga de trabalho. Muitas vezes reclamei do meu sacrifício e da baixa remuneração. Eu me exaltava sobre os outros, porque o home office não apreciava o grande valor do meu trabalho. Finalmente, eu acordei. Percebi que, em vez de reclamar, deveria estar elogiando; em vez de reclamar, eu deveria estar agradecendo; em vez de me exaltar, deveria estar me submetendo. Com certeza, assim que comecei a elogiar, agradecer e submeter, canais de transbordamento se abriram em minha alma.

Depois que Paulo menciona a submissão em 5.21, ele fala sobre o assunto:

- Esposas, sejam submissas ao seu próprio marido (5.22).
- Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja (5.25).
- Filhos, obedeçam (ou submetam-se a) seus pais (6.1).

Uau, é muita submissão. Como lidar com tantas demandas? Na cultura americana, as pessoas não lidam bem com essas demandas. Depois de sair do trabalho, um cara que está sob pressão de seu chefe, pode entrar em casa e gritar para sua esposa: “Me dê uma cerveja!”

Paulo tem uma resposta muito mais saudável: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (5.18). “Enchei-vos” refere-se ao presente, mantenha-se cheio do Espírito. Um testemunho desse imperativo é que os cristãos do Novo Testamento, muitas vezes receberam um novo enchimento do Espírito, em meio a circunstâncias de alta pressão (Atos 4.31).

E. Stanley Jones, foi um dos gigantes espirituais da igreja metodista. Ele se converteu a Cristo ainda jovem. Mais tarde, depois de cheio do Espírito Santo, ofereceu-se para o serviço missionário. Sua primeira missão foi na Índia, onde foi encarregado de uma estação missionária com quinhentos obreiros. Ele seria elegível para uma licença, somente após dez anos de serviço. Depois de algum tempo, Jones teve um colapso nervoso. Ele tentou tirar férias, passar um tempo nas montanhas e voltar para casa em Baltimore. Ainda assim, depois de tudo isso, ele permaneceu doente. Mas, por um senso de dever, ele retornou à sua missão. Em Lucknow, ele participou de cultos de avivamento liderados por Tamil David. Enquanto Jones estava ajoelhado no fundo da igreja, Deus lhe perguntou: *“Você está pronto para o trabalho, para o qual eu o chamei?”*

Jones respondeu: “Não, Senhor, estou acabado. Cheguei ao fim dos meus recursos e não posso continuar.”

Deus respondeu: *“Se você entregar esse problema para mim e não se preocupar com isso, eu cuidarei disso”.*

“Senhor”, disse ele, “fecho o negócio aqui mesmo.”

De repente, Jones foi inundado de energia, paz, poder e uma sensação de adequação.¹⁸⁴ O homem que uma vez havia sido cheio do Espírito, foi preenchido novamente com o Espírito. A partir de então, ele se manteve cheio e entrou no período mais rico de seu ministério.

Amigo cristão, seja cheio do Espírito e mantenha-se cheio do Espírito. Transborde de louvor, ação de graças e submissão.

184. E. Stanley Jones, *A Song of Ascents* (Nashville: Abingdon Press, 1968), 89-9

21 DE NOVEMBRO

Amor no Alzheimer

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

1 João 4.7

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

Efésios 5.25-26

No momento em que escrevo este texto, Nancy, minha esposa, sofre de Alzheimer há quase uma década. A essa altura, sua memória de curto prazo, é muito curta e frequentamos regularmente as reuniões da nossa associação local de Alzheimer. Existem grandes diferenças entre os pacientes com esta doença; assim, não afirmo que o que compartilho, seja verdade para todos os pacientes e seus cuidadores.

De alguma forma, pela oração, a graça de Deus e nossa fé cristã, Nancy e eu experimentamos um relacionamento especial, amoroso e compartilhado. Frequentemente, quando chego à mesa do café da manhã, encontro um bilhete que ela me deixou na noite anterior. Aqui está um que encontrei recentemente:

Ao meu rapaz bonito e elegante que cuida de mim com amor e ternura.

Obrigado pelas muitas maneiras, que você me faz sentir amada e cuidada. Aguardo nossas viagens. Agradeça a Deus todos os dias por nossas vidas produtivas, com a bênção e orientação de nosso Pai celestial. Eu te amo cada dia mais.

Nan, sua querida.

Quando Nancy anuncia que não consegue encontrar seu telefone e, eu sei que terei que ajudar a procurá-lo, continuo mostrando meu amor apesar de qualquer frustração. E, por causa do jeito que ela retribui ao meu amor, não é difícil de fazer.

Existe uma situação desafiadora em sua vida, que seria ajudada por uma nova dose de amor?

22 DE NOVEMBRO

Basta dizer obrigado

Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

1 Tessalonicenses 5.16-18

Ela estava angustiada, com a forma como alguém a estava tratando. Enquanto conversávamos, ela contou, como no passado, essa pessoa havia mudado para melhor em resposta à oração. Ao se lembrar disso, seu rosto se iluminou e ela sorriu. Juntos, agradecemos a Deus pelas respostas passadas e pedimos novas.

Observe que as instruções de Paulo, são para orar e agradecer não por todas as circunstâncias, mas em todas as circunstâncias. Mesmo em uma circunstância presente e difícil, você pode sentir algo bom no meio dela. Além disso, “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8.28) e, como disse um homem, “todas as coisas” inclui “o que até o diabo envia”. Dar graças a Deus, traz glória apropriada a Deus. Além disso, agradecer a Deus por respostas passadas à oração, aumenta a fé para confiar nele para respostas futuras.

E agradecer às pessoas. Em uma época emoldurada por uma atitude de direito e “O que eu ganho com isso?” como é certo dizer “obrigado”. Dizer obrigado comunica que a outra pessoa é importante, contribuiu para a minha vida e é valorizada.

Quando Paulo escreveu para a igreja de Filipos, ele disse, entre outras coisas: “Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação”, “Porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades” e, “Estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus” (Filipenses 4.14, 16, 18). Como você acha que os filipenses se sentiram quando leram isso?

Agora mesmo, uma carta de agradecimento está na minha frente. Em parte, lê-se: “Você fez todas essas coisas externas, mas também há coisas internas. Você instilou confiança em mim como

marido, pai, pastor e líder. Você influenciou profundamente minha jornada espiritual com nosso Salvador. Obrigado.”

Como você acha que eu me senti quando li isso? Como você se sentiria?

Agora devo fazer uma pausa para escrever algumas notas de agradecimento. Você precisa escrever uma também?

23 DE NOVEMBRO

Escondido com Cristo em Deus

*Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo,
em Deus.*

Colossenses 3.3

Eu estava com medo, de ter cometido um grande erro. Não havia dúvida de que Deus me santificou completamente (1 Tessalonicenses 5.23) naquela noite de setembro. Uma das realidades esmagadoras dessa experiência foi que o velho Chic Shaver morreu. No lugar do meu antigo eu, havia pureza interior, paz e amor, além do que eu jamais conhecera, tão grande que cantei “Santo amor, graça infinita” de Charles Wesley, vinte vezes nas próximas vinte e quatro horas. O segundo versículo falou especialmente comigo:

*Deus Consolador, envia
Aos que sofrem na aflição
Tua santa companhia,
Paz e o gozo do perdão.
Livra-nos de todo o vício,
Todo o mal que a ti se opor;
És, da fé, o fim e o início,
Livra-nos do tentador.¹⁸⁵*

Durante meses, busquei a plenitude do Espírito santificador, como cura para meus pecados internos e, falta de poder espiritual. E agora, uma resposta!

Mas aí veio o meu erro. Foi sutil. Eu assumi erroneamente que, porque Deus me libertou naquele momento, eu teria vitória automática em todas as futuras situações desafiadoras que vivesse. Como eu estava errado! Descobri que tinha que depender de Cristo a cada momento e me apoiar fortemente em Deus, em cada prova da vida. Este foi um relacionamento dinâmico e contínuo! Cheio do Espírito, sim, mas também:

- “Andamos... segundo o Espírito” (Romanos 8.4).
- “Não entristeçais o Espírito de Deus” (Efésios 4.30).
- “Não apagueis o Espírito” (1 Tessalonicenses 5.19).
- “Andemos também no Espírito” (Gálatas 5.25).

Ou, como Everett Lewis Cattell, tão sabiamente colocou:
“Agora, a principal arma de tentação usada pelo diabo, contra o coração rendido e santo, é tentar tirar o eu de seu lugar oculto e, pelo menos em algum particular, fazê-lo se estabelecer novamente em independência de Deus.”¹⁸⁶

185. Charles Wesley (letra) e John Zundel (música), “Love Divine, All Loves Excelling,” *Sing to the Lord: Hymnal* (Kansas City, MO: Lillenas Publishing Company, 1993), #507. Em português: “Santo amor, graça infinita” (trad. João Wilson Faustini, 1969), *Mil Vozes para Celebrar* (Compilação, organização e edição: Simei Monteiro, 2017), #5.

186. Everett Lewis Cattell, *O Espírito de Santidade* (Grand Rapids: Eerdmans, 1963)

24 DE NOVEMBRO

Provado Fiel

Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.

1 Coríntios 4.2

Ela era professora por profissão e, professora de escola dominical pelo chamado de Deus. Nunca a ouvi dar uma aula chata, ela orava pelos alunos, visitava-os, às vezes chorava enquanto ensinava e muitas vezes se regozijava. Ela viveu a alegria da plenitude santificadora do Espírito. Ah sim, o fruto do Espírito inclui não apenas amor, alegria e paz, mas também fidelidade (Gálatas 5.22).

Quando Jim e Anita se mudaram para fora do estado, eles não se estabeleceram em uma igreja e, começaram a se afastar espiritualmente. A professora da escola dominical Ferne não podia suportar ou aceitar isso, ela os seguia com orações, amor, preocupação e comunicação frequente. Ela continuou até que chegou a notícia de que Jim e Anita haviam voltado para Deus e para a igreja.

Quando Ferne se preocupou, com uma das meninas de sua turma da escola pública, ela decidiu fazer uma visita domiciliar para conhecer os pais da menina. Ao conversar com os pais, ela percebeu que parte do que o lar precisava, era de vida espiritual.

Ela contou sua própria história, de ser uma rebelde aos vinte e poucos anos, percebendo que seu estilo de vida não funcionaria, conheceu Jesus Cristo e finalmente viu os pedaços de sua vida se encaixarem.

Depois que os pais ouviram sua história, eles disseram: “Ferne Long, você tem o que precisamos. Vamos à sua igreja neste domingo”.

Ferne estava em um dilema. Este era o fim de semana em que ela sairia de férias. Ela tinha certeza de que, se dissesse a eles que não estaria lá, a jovem família não viria à igreja. Ela sabia que a vida, o futuro e a alma de alguém estavam em jogo. Então Ferne decidiu adiar suas férias, para que ela pudesse se sentar com a nova família na igreja naquele domingo. Fale sobre fidelidade! Não foi surpresa quando, na assembleia anual das cerca de sessenta igrejas que compunham o distrito, Ferne foi homenageada como Professora

Destaque do Ano na Escola Dominical. Isso parece se encaixar, com o que a maioria dos cristãos, gostaria de ouvir quando passam deste mundo para o outro: “Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.” (Mateus 25.21). Certamente, você desejará ser aprovado fiel também.

25 DE NOVEMBRO

Liberdade e escravidão

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

João 8.36

Um sorriso de escárnio aparece em seu rosto, enquanto ele faz uma observação do tipo espertinho: “O que você quer dizer, com não fazer essa atividade ou ir a esses lugares? A sua religião não lhe dá liberdade?” E ele se sente superior, porque vai a lugares onde você não quer ir.

Alguns dos judeus nos dias de Jesus, também tinham um complexo de superioridade. Mas nem os judeus antigos nem os críticos equivocados de hoje, chegam perto de entender o que significa liberdade. Os cristãos vivem da maneira que vivem por desejo, enquanto os pecadores, vivem sob o chicote de seu mestre, o pecado. Até que o Filho liberte uma pessoa, a natureza humana é escravizada ao pecado.

Não acredita em mim? Pergunte ao Starr Daily. Starr estava apodrecendo no “buraco” (confinamento solitário) de uma prisão, onde tinha pão e água como comida e pedras como cama. Apenas o ódio, por sua guarda e pelo diretor, o manteve vivo. Então, em seu sono uma noite, Starr foi confrontado por Jesus Cristo, o homem que ele sempre tentou evitar. Cristo penetrou nas profundezas da alma de Starr, e seu amor tirou todo o veneno do pecado. Quando acordou, as paredes cinzentas ao seu redor, pareciam diferentes. Mas era Starr que estava diferente, pela primeira vez em sua vida, ele tinha liberdade interior.

26 DE NOVEMBRO

Ofendido

A descrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias.

Provérbios 19.11

Ofendido! Com que facilidade as pessoas se ofendem. Alguns apenas parecem estar esperando, uma oportunidade para serem ofendidos.

Fiquei surpreso com um relato de meu filho, Paul, sobre um incidente recente em sua vida. Aqui estão alguns antecedentes primeiro.

Paul teve vários cânceres em todo o corpo e, várias cirurgias para tratá-los. A cirurgia mais invasiva foi a remoção do câncer no pescoço, que também envolveu a remoção de suas cordas vocais. Agora, para falar, ele deve tapar o buraco no pescoço por onde respira e forçar o ar pela boca para formar palavras. A cada tantas palavras, ele deve fazer uma pausa, descobrir o buraco e inalar. Como resultado, sua voz tem um som rouco. Ele não reclama disso, mas vem recebendo tratamentos para melhorar sua qualidade vocal.

Recentemente, Paul entrou em uma conversa, com um treinador de jogo de vôlei, o qual Paul estava arbitrando. (Ele faz isso com um apito eletrônico.) O treinador perguntou a Paul: “Como você está?”

Paul respondeu com sua voz rouca, e o treinador comentou: “Parece que você está mal” (ou seja, um resfriado forte).

Paul simplesmente disse: “Não”.

Mas um pouco depois, o treinador voltou e ofereceu a Paul uma pastilha para tosse.

Ao ouvir Paul contando essa história, me perguntei se ele se sentiu ofendido, com o gesto equivocado do treinador. Já era ruim o suficiente ter câncer, quanto mais perder a laringe e, agora um homem que nem sabia dos fatos, estava lhe oferecendo pastilhas para um resfriado que ele não tinha!

Mas Paul não ficou ofendido, na verdade, ele ficou agradecido. Ele achou ótimo que, como resultado de seus tratamentos recentes, sua qualidade vocal *tivesse chegado* ao nível de dor de garganta ou

resfriado. Isso foi uma melhoria! Paul estava alegre e positivo sobre isso.

Por muito tempo, Paul tem vivido sob a bênção de Deus. Deus lhe deu uma tremenda paz, quando os médicos disseram que teriam que remover sua corda vocal. Ele olha para a vida de uma perspectiva diferente da maioria. Ele vive nas seguintes escrituras: “Alegrai-vos sempre no Senhor” (Filipenses 4.4); e, “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5.16-18). Ele aprendeu que “O que encobre a transgressão adquire amor.” (Provérbios 17.9).

Considere, o que você teve que enfrentar na última semana. E lembre-se de que, “ignorar uma ofensa é adquirir amor”.

27 DE NOVEMBRO

Mal em mim, parte 1

Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

Romanos 7.20

Quando eu era jovem, meus pais, não me davam rédea solta, nos cômodos de nossa casa. Mas em um determinado dia, fui autorizado a entrar na sala de estar, que continha muitos objetos quebráveis. Fui imediatamente atraído, por um pesado cinzeiro de vidro (isso foi antes de permitirmos que Jesus tivesse todo controle em nossa casa).

Peguei o cinzeiro pesado e o levantei acima da cabeça. Minha mãe viu e ordenou severamente: “Não jogue esse cinzeiro!”

Em um instante, eu atirei do outro lado da sala. E eu paguei por isso.

O que me fez fazer isso? Paulo já tinha percebido. Em (Romanos 7.9), ele escreveu: “Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri.” Além de Deus e de sua graça, sendo bem honesto, fico impressionado com a quantidade, de mal que vejo em mim mesmo. Além do mal sistêmico e das más ações dos outros, tenho que lidar com o mal interior. E, de fato, o mal sistêmico, é o resultado, da compilação e multiplicação do mal de muitos corações individuais.

Romanos 7.19-20 nos diz: “Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.” Considerando alguns acontecimentos ao longo da minha vida, confirmo esta verdade.

Enquanto eu estava no ensino médio, alguém teve a gentileza de me dar um emprego de verão, em sua loja de móveis. No entanto, no ano seguinte, quando li no jornal que meu ex-chefe, estava com problemas financeiros, tive um estranho prazer, em relatar a notícia a outras pessoas. Espalhar essa notícia me fez sentir superior a alguém que tinha sido meu superior? Esse era meu problema de coração? Jesus disse: “Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios,

os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem” (Marcos 7.21-23).

Quando jovem, senti que havia desenvolvido alguns padrões elevados. A honestidade era uma prioridade para mim, e fiquei irritado com a desonestidade dos outros. Ainda assim, quando eu estava em um aperto, apertado, me encontrei mentindo para sair disso. Não apreciei o que Paulo havia dito: “Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas” (Romanos 2.1).

Comecei a sentir uma agitação religiosa dentro de mim. Quando alguém me sugeriu, que o caminho para Deus era através de Jesus Cristo, eu me irritei. Eu pensei, eu vou chegar a Deus do jeito que eu quiser! Eu tentei e não funcionou. No meu egocentrismo, ainda não compreendia as palavras de Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14.6).

28 DE NOVEMBRO

Mal em mim, parte 2

Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

Romanos 7.20

Inacreditavelmente, como dois jovens seminaristas, fomos convidados a pregar e dar nosso testemunho em um avivamento de fim de semana em uma grande igreja. Coisas incríveis aconteceram. Muitos buscaram a Deus publicamente, e a esposa do pastor falou de seis casais que receberam ajuda espiritual, dizendo: “Arrisco-me a dizer que todo casamento será salvo”.

Dirigindo para casa, eu disse a mim mesmo: “Que coisa, eu não fiz uma boa chamada ao altar!”

Imediatamente, o Espírito Santo disse ao meu coração: “a minha glória, pois, não a darei a outrem” (Isaías 42.8). Fui repreendido e forçado, a olhar nas profundezas do meu coração.

Alguns dias atrás, eu estava contando a minha esposa, sobre minha insatisfação em algum assunto, nesses 60 anos. Ela disse: “Você está me repreendendo”. Sua palavra parecia quase tão poderosa quanto a do Espírito. Ela estava certa; Eu estava errado. Pedi-lhe perdão e pedi o perdão do Senhor, a purificação e um renovado andar no Espírito.

Oswald Chambers disse que, no início da raça humana, a concepção era de que Adão, deveria ser o mestre de tudo, menos de si mesmo. Ele deveria ter domínio sobre a vida na terra, no ar e no mar, mas não deveria ter domínio sobre si mesmo, Deus deveria ter domínio sobre ele. A tentação veio nesta linha, “Desobedeça, e você se tornará como Deus”. O homem assumiu o domínio sobre si mesmo e, assim, perdeu seu domínio sobre tudo. De acordo com a Bíblia, a disposição do pecado é minha reivindicação ao meu direito a mim mesmo.¹⁸⁷

Também podemos descrever “minha reivindicação ao meu direito a mim mesmo” como “pecado que vive em mim” (Romanos 7.20). Encontrei apenas duas respostas, para uma questão tão profunda. Precisamos de perdão, pelo que fizemos no passado, mas devemos ir mais fundo ainda.

Encontro a primeira resposta, nas palavras de Paulo em Gálatas 2.20: “Estou *crucificado com Cristo*; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”

Apenas uma crucificação do meu ego, “minha reivindicação ao meu direito a mim mesmo” ou “o pecado que vive em mim”, é profunda o suficiente para abordar essa questão. Mas uma vez que eu esteja crucificado com Cristo, precisarei da segunda resposta, de Gálatas 5.25: “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

187. Oswald Chambers, *My Utmost for His Higher* (Toronto: McClelland and Stewart Limited, 1935).

Fui Crucificado Com Cristo

Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

Gálatas 2.19-20

Pegada espetacular, pés dentro da linha, *touchdown*. E então a dança da vitória, ou, mais precisamente, a arrogância da vitória. O jogador ostenta seu sucesso: “Enganei você; Eu te venci; sou espetacular; Eu ganho, você perde.” Todos nós já vimos isso antes, a exaltação do “Grande Eu”.

O que alguns atletas fazem com o futebol, o apóstolo Paulo (quando ainda era Saulo) fez com a religião. Um fariseu *top*, totalmente escrupuloso e ultra religioso, ele podia se gabar: “E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me a muitos da minha idade.” (Gálatas 1.14). Este foi um “Grande Eu”. No entanto, em seus melhores momentos, Saulo sabia que não havia guardado a lei de Deus com sucesso. Como o apóstolo Paulo, ele finalmente concluiu: “Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo.” (2.19).

Você já se divertiu com o “Grande Eu”?

- Eu acertei nessa prova.
- Eu o enganei.
- Eu disse a ela uma coisa ou duas.
- Eu o peguei muito bem.
- Eu mostrei a ela.
- Eu disse a ele onde descer.

O “Big I” (Grande Eu) é agressivo, insistente, óbvio e não muito bonito. Paulo sabia que seu problema era maior que a lei; era a força dominante do “Grande Eu”. Após sua conversão a Cristo, ele descobriu que, entre a vida sob o pecado e a vida sob a soberania de Cristo, há uma terra de ninguém sob controle compartilhado, e isso não funciona. Então Paulo levou para a cruz: “Já estou crucificado com Cristo” (2.20). A morte do “Grande Eu” era a única resposta, só então Cristo seria capaz de viver abundante e plenamente, por meio dele. A crucificação

foi uma capitulação de crise. Já tinha acontecido no passado, mas ainda estava em vigor. Não havia perdido seu poder.

Jim, um estudante ministerial, sentou-se à mesa de seu professor. Embora ele tivesse aceitado a Cristo, outro grande poder ainda estava operando nele. Ele confessou: “Adoro ganhar dinheiro. Na minha cabeça eu sei que deveria me render, mas emocionalmente estou preso a isso. Eu entrego meu dízimo, mas não gosto.” O professor exortou-o a entregar toda a sua vida perdoada de volta a Deus (consagrado); pedir uma limpeza completa ou crucificação de seu egocentrismo remanescente (limpar ou crucificar); e estender a mão com fé e confiar no Espírito para fazê-lo (reivindicar). O “Grande Eu” de Jim era tão controlado pelo dinheiro que ele orou: “Ó Deus, ajuda-me a estar disposto a estar disposto”. Ele colocou a cabeça sobre a mesa e chorou. Repetidas vezes ele disse: “Ok, ok, ok”, enquanto ele rendia questão após questão. De repente, ele olhou para cima e disse ao professor: “O desejo por dinheiro acabou!”

O professor perguntou: “Quem controla você?” “O Espírito Santo,” Jim respondeu.

O professor instruiu: “Escreva isso: em 9 de maio, às 16h15, Jim morreu”.

Jim continuou a se alegrar, dizendo: “O Espírito Santo é mais emocionante do que dinheiro. Não me sinto mais amarrado”.

Não é de admirar que Jim e Paulo pudessem testificar: “Fui crucificado com Cristo”. Ambos se tornaram canais produtivos para o evangelho.

30 DE NOVEMBRO

Um irmão em Cristo

não como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer no Senhor.

Filemom 1.16

Paulo escreveu estas palavras sobre Onésimo, um recém-convertido que estava voltando para seu antigo mestre, Filemom. O que tem mais poder para elevar os impotentes (“melhor do que um escravo, como um irmão querido”) do que a história do evangelho? O que pode fazer mais na resolução de distúrbios trabalhistas e distúrbios raciais, do que trazer patrão e trabalhador, preto e branco, para uma irmandade conhecendo Jesus Cristo?

Eles o chamavam de “anjo de ébano”, filho de um rei, ele foi capturado por uma tribo africana em guerra, vendido como escravo e mantido como refém. Seus espancamentos diários tornaram-se tão severos que o jovem fugiu. Depois, ele encontrou trabalho em uma plantação de café, e lá, ele encontrou Cristo. Logo, ele chamou a oração de “conversar com meu Pai”. Ele viajou para a América para encontrar um homem, para lhe falar sobre o Espírito Santo. Ele viveu tão perto de Deus que, em sua primeira noite na América, levou dezessete homens a Cristo. Ele já havia sido sequestrado, escravizado e oprimido, mas no final, Sammy Morris era meu irmão em Cristo.

1 DE DEZEMBRO

Deus me santificou!

“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

1 Tessalonicenses 5.23

Sem dúvida, eu sabia que Deus havia me salvado! Na noite de 20 de novembro, meus pecados foram perdoados; Cristo entrou no centro da minha vida; Deus se tornou real; amor, alegria e paz tornaram-se minhas principais emoções. Continuei um relacionamento diário e vivo com Jesus. A Bíblia tornou-se um livro emocionante. Eu estava recebendo respostas à oração; pela graça, resisti a velhas tentações. Eu estava na igreja toda vez que as portas estavam abertas. Eu estava contando aos outros o que Jesus havia feito por mim e trazendo meus amigos para a igreja.

Seis meses depois, eu estava em crise. Apesar do meu relacionamento contínuo com Deus e das bênçãos que ele me deu, temperamentos desagradáveis começaram a surgir do porão da minha alma. Certas pessoas, até mesmo amigos cristãos, me irritavam. Eu sabia que os cristãos deveriam ser amorosos, então cerrei os dentes, cerrei o maxilar e disse: “Ame essa pessoa!” Mas não consegui.

Amargura, ressentimento, impaciência, ciúme e orgulho começaram a crescer dentro de mim. Junto com isso, senti uma falta de poder espiritual, embora estivesse compartilhando minha fé com muitos, poucos estavam sendo mudados. Eu me perguntei: “Isso é o melhor que meu cristianismo pode ser?”

Então, alguns vislumbres de luz começaram a surgir em mim. Eu ouvi isso em um sermão; li na Bíblia; ouvi em uma música; peguei em um testemunho pessoal. Comecei a ouvir frases como “inteira santificação”; “cheio do Espírito”; “pureza de coração”; “crucificado com Cristo”; “o descanso da fé”; “limpeza total”. Diariamente, de forma consistente, eu orava pela resposta de Deus para minha luta.

Então, em um culto de domingo à noite, Deus falou ao meu coração e me levou a ir ao altar para orar. Deus me perguntou: “Pelo que você tem orado todo esse tempo?”

Eu respondi: “Senhor, santifica-me”.

De repente, o que parecia ser um choque elétrico percorreu todo o meu corpo e eu estava de bruços no chão. Embora eu fosse um jovem de 21 anos completamente saudável, me sentia tão fraco que pensei que ia morrer. Então eu percebi: “Isso é exatamente o que vai acontecer. O ‘velho Chic Shaver’ vai morrer.” Entregando toda a minha vida perdoada de volta a Deus e pedindo-lhe para crucificar o núcleo remanescente de egocentrismo, tentei alcançar com fé e crer em Deus para obter a resposta. A pedido de amigos cristãos, reuni

toda a minha fé e confiei em Deus para me santificar.

Quando fiz isso, a paz e a alegria mais surpreendentes inundaram meu coração. Minha força voltou de repente. E ah, o amor! Eu me levantei e testemunhei que Deus tinha acabado de me santificar completamente. Imediatamente, um homem da congregação correu para buscar a Deus. Havia poder espiritual na sala. Fui para casa cantando “Love Divine, All Loves Excelling”, de Charles Wesley, e cantei repetidamente nas vinte e quatro horas seguintes.

Meu egocentrismo foi para a cruz; Deus me santificou completamente. O Espírito me encheu, e minha vida cristã subiu para um nível totalmente novo. Eu ainda tinha muitas lições a aprender sobre o contínuo “caminhar no Espírito” e ainda estou aprendendo. Mas eu havia entrado em uma terra chamada “vitória”. Ainda estou morando lá e explorando novos territórios.

2 DE DEZEMBRO

Inteiramente santificado e em sintonia com o Espírito

*“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo
1 Tessalonicenses 5.23
Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.*
Gálatas 5.25

Muitos afirmam, que o ministério de John Wesley na Inglaterra do século XVIII salvou a nação de uma revolução. Com a preocupação com os pobres e, a influência dos ricos, sua obra alcançou todos os segmentos da sociedade. Wesley era especialmente poderoso, porque sua pregação e ensino, levavam as pessoas além da conversão e, a uma experiência mais profunda com Deus. Toda esta santificação purificou completamente os corações dos crentes da natureza pecaminosa. Mas Wesley teve o cuidado de exortar os cristãos que, como uma necessidade para a vitória espiritual, eles devem permanecer na graça de Deus, continuar em amor perfeito e andar no Espírito, momento a momento. Duas de suas cartas destacam essas questões.

Para Miss Cook, 24 de setembro de 1785:

*E em quanto tempo você pode se tornar participante da santificação! E não apenas, por um crescimento lento e insensível na graça, mas pelo poder do Altíssimo que te cobre, em um momento, em um piscar de olhos, para abolir totalmente o pecado e renovar você em toda a sua imagem! Se você é simples de coração, se está disposto a receber o dom celestial, como uma criancinha, sem raciocínio, por que não pode recebê-lo agora? Ele que santifica está próximo; Ele está com você; Ele está batendo na porta do seu coração!*¹⁸⁸

E para Adam Clarke, 26 de novembro de 1790: *“Reter a graça de Deus é muito mais do que ganhá-la: Dificilmente um em cada três faz isso. E isso deve ser exortado forte e explicitamente a todos os que provaram o amor perfeito.”*¹⁸⁹

Portanto, busque-o até saber que ele santificou inteiramente seu coração. Mas não seja presunçoso, seja diligente em recorrer a todos os recursos divinos e manter-se em passo diário com o Espírito. Como diz Gálatas 5.25: *“Andemos no Espírito”*. O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1 Tessalonicenses 5.23-24).

188. John Wesley, *The Works of John Wesley* (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, s.d.), vol. XIII, 94.

189. Wesley, *Works*, 104.

Uma Santificação Relevante, Parte 1

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”.
1 Tessalonicenses 4.3a

A santificação é relevante por causa de:

1. O chamado da Palavra de Deus
“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação” (1 Tessalonicenses 4.3a). “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo” (1 Tessalonicenses 5.23).
2. A necessidade das pessoas
Ainda há um egocentrismo alarmante no coração das pessoas convertidas, bem como uma falta de poder espiritual. Isso precisa ser resolvido por intervenção divina.
3. O coração santificado é atraente
Sherwood Wirt, ex-editor da revista *Decision*, testemunhou sua experiência de santificação: “Não sei exatamente como surgiu o amor, mas sei que toda a amargura que guardei contra os outros... desapareceu. Ressentimento, hostilidade, sentimentos feridos, você escolhe. Todos eles se dissolveram. Evaporaram.”
4. As pessoas estão procurando
Nos doze meses a partir de 1º de junho de 2015 a 31 de maio de 2016, em quatorze avivamentos da Flórida a Michigan e, do Texas a Idaho, 146 pessoas buscaram a Deus publicamente após sermões sobre santificação.¹⁹⁰

190. John Wesley, *The Works of John Wesley* (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, s.d.), vol. XIII, 94

Uma Santificação Relevante, Parte 2

*“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.”
1 Tessalonicenses 4.3a*

Os crentes testemunham a realidade, da necessidade de santificação.

Isabel: poucos dias depois de ver sua amiga aceitar a Cristo, Isabel testemunhou: “Quando comecei este curso, tinha medo de apresentar o evangelho. Agora que Deus me santificou, não tenho mais medo. Estou confiante, animada e mais atenta às minhas oportunidades.”

Kathy: lentamente, cheguei a um ponto de entendimento, de que meu Pai celestial nunca me machucaria e que eu poderia confiar em sua autoridade sobre mim. Na verdade, era algo que eu desejava! Tudo o que restou foram os detalhes. Lembro-me de perguntar no altar: “Há mais alguma coisa que você queira que eu lhe dê?” Continuei fazendo essa pergunta, até que o silêncio de Deus e, minha paz profunda me garantiram que não havia mais nada. Experimentei a inteira santificação, como uma decisão pontual de crise espiritual e continuo a experimentá-la como uma decisão contínua de viver minha vida como Deus quer que eu viva. O melhor de tudo isso, é que com a comunhão íntima e amorosa que temos, é também a forma como eu quero viver!

Keith: Como eu poderia ser crente e seguidor de Cristo se meu instinto natural era amaldiçoar e resmungar? Então comecei a procurar o que estava faltando. Procurei respostas, mas parecia que eu tinha todas as bases cobertas: acreditar, dar o dízimo, servir, mas nada em minha natureza mudou. Então, perto do final de julho de 2008, nossa igreja precisava de alguma ajuda de guardião, enquanto alguns dos frequentadores estavam fora. Lembro-me de pensar que isso estava muito abaixo do meu status, mas a contragosto me ofereci para fazer um turno. Durante o culto de domingo em 27 de julho de 2008, encontrei o ex-chefe de zeladoria aposentado. Eu, brincando, disse a ele que ia pegar seu antigo emprego e perguntei: “Como você lida com isso?”

Ele me disse, que considerava seu trabalho de zelador, um ministério e que estava trabalhando para Deus: “Se Cristo pode morrer na cruz por mim, certamente posso limpar uma igreja para ele”.

Suas palavras pairaram no ar e me cercaram. E então aconteceu. Eu me sentia quente, frio, vazio e cheio por dentro, tudo ao mesmo tempo. Eu sabia que precisava ser um guardião. Os problemas tornaram-se situações de ajuda; situações tornaram-se oportunidades para fazer algo; minhas tarefas tornaram-se atos de serviço. Percebi que Deus usou um guardião para abrir meus olhos e meu coração para

sua plenitude. Então, quando as pessoas me perguntam como estou “fixado com o Senhor”, digo-lhes que estou cheio do Espírito e deixo que Deus tome conta das coisas.¹⁹¹

191. John Wesley, *The Works of John Wesley* (Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, s.d.), vol. XIII, 94.

Uma Santificação Relevante, Parte 3

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”.

1 Tessalonicenses 4.3a

O filósofo cristão Dallas Willard disse, que o único livro que o influenciou mais do que a Bíblia foi *Deeper Experiences of Famous Christians*, de James Gilchrist Lawson. Este livro está repleto de testemunhos daqueles que foram santificados e cheios do Espírito.

Matthew Kelly, em *Four Signs of a Dynamic Catholic*, chama os católicos ao reavivamento. Ele coloca a questão: “Qual é a melhor maneira de viver?” Ele diz que a resposta é tornar-se a melhor versão de si mesmo, morrendo para o eu interior, para que o melhor eu, possa emergir em Cristo. A busca da santidade é a busca da melhor versão de si mesmo.

O livro devocional mais vendido de todos os tempos é *My Utmost for His Higher*, de Oswald Chambers. Em todo o mundo, cristãos de todas as origens estão lendo. No livro, Chambers usa a palavra “santificação” vinte e uma vezes, e há muitos outros exemplos de palavras relacionadas. Na entrada de 8 de fevereiro, ele escreve: “Quando oramos para ser santificados, estamos preparados?... Santificação significa intensa concentração, no ponto de vista de Deus, Santificação significa ser feito um com Jesus, para que a disposição que o governou nos governe. Estamos preparados para dizer: 'Senhor, faça-me tão santo quanto você pode tornar um pecador salvo pela graça?' Na entrada de 20 de outubro, ele escreve: “Não é uma questão de Deus estar disposto a me santificar; é minha vontade? Estou disposto a deixar Deus fazer em mim tudo o que foi possível pela Expição?”¹⁹²

Se a Palavra de Deus; as necessidades das pessoas; a atratividade do coração santificado; a busca pelas pessoas; testemunhar; assim como Sherwood Wirt, Dallas Willard, Matthew Kelly e Oswald Chambers, estão todos nos chamando, não deveríamos continuar experimentando a santificação de Deus pessoalmente e contar a verdade aos outros?

192. Oswald Chambers, *My Utmost for His Higher* (Toronto: McClelland and Stewart Limited, 1935).

Medo e poder espiritual

“e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém. Vos sois testemunhas destas coisas. Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder”.
Lucas 24.46-49

Eles eram seguidores de Cristo, até certo ponto, mas eles fugiram e se esconderam quando a pressão estava alta. Então Jesus lhes deu a promessa de poder do alto, uma referência ao Espírito Santo (Atos 1.4-5). E, de fato, o Espírito desceu sobre 120 seguidores de Cristo enquanto oravam (1.14 e 2.4). Pedro também estava cheio do Espírito, agora o negador tornou-se o persuadido, e três mil pessoas receberam a Cristo. João foi cheio do Espírito e falou a palavra de Deus com ousadia (4.31). Estêvão, cheio do Espírito (7.55), viu o céu e Jesus, e perdoou aqueles que o martirizaram. O leigo cheio do Espírito, Filipe (6.5), guiado pelo Espírito (8.29), levou o etíope a Cristo. E Dwight Moody, Charles Finney, Samuel Logan Brengle e E. Stanley Jones, todos testificaram de serem cheios do Espírito em um momento depois de terem conhecido a Cristo como Salvador por um tempo. Todos eles disseram, que esse relacionamento com o Espírito capacitou seus ministérios.

Talvez isso seja para o clero, as grandes armas. Mas e as pessoas comuns? O medo está nos impedindo subconscientemente de testemunhar (dizer aos outros o que Jesus significa para nós)?

Tínhamos acabado de concluir uma aula, de treinamento de evangelismo pessoal de doze semanas, em uma igreja em Houston. Uma das participantes da classe era Isabel, jovem, recém-casada, venezuelana e cristã há pouco mais de dois anos. A classe desenvolveu suas habilidades para que ela pudesse testificar com confiança e compartilhar a mensagem do evangelho. Pouco depois, ela compartilhou o evangelho e a pessoa aceitou a Cristo. Devo também dizer-lhe que durante o mesmo tempo em que seu treinamento de evangelização, Isabel foi santificada por completo (1 Tessalonicenses 5.23) e cheia do Espírito Santo. Poucos dias depois de ver sua nova amiga aceitar a Cristo, ela testificou: “Quando comecei este curso, tinha medo de apresentar o evangelho. Agora que Deus me santificou, não tenho mais medo. Estou confiante, animada, mais atenta às minhas oportunidades.”

Pelo poder do Espírito santificador, vamos vencer nossos medos.¹⁹⁴

194. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (junho de 2005).

A atração magnética

“no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade”.

Efésios 4.22-24

Você já brincou com ímãs quando era criança? Eu tinha um ímã em forma de ferradura e um único ímã de barra. Eu poderia espalhar limalha de ferro em um pedaço de papel, segurar o ímã em forma de ferradura sob o papel e, instantaneamente, a atração magnética agrupava as limalhas de ferro em dois pontos distintos ao redor dos polos do ímã. Algumas limalhas de ferro tiveram dificuldade em decidir de que lado pousar. No entanto, se eu colocar o ímã de barra única sob o papel, as limalhas de ferro agrupadas em um único ponto, uniriam ao redor daquele polo magnético.

Na vida de muitos cristãos verdadeiramente convertidos, ainda existem dois grandes polos, Deus e o eu, que formam dois padrões de ação sobrepostos. Essas pessoas são parcialmente egocêntricas e parcialmente centradas em Deus, em outras palavras, elas são “dúbias” (Tiago 1.8). A maneira como Gálatas 5.24, aborda essa questão é radical: “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.” “E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.” (Efésios 4.24).

Qual atração você está sentindo? Lembre-se de que você não será levado a um lugar de vitória, você deve decidir. Então, como Paulo escreve: “vos despojeis do velho homem e... vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.” (Efésios 4.22, 24).¹⁹⁵

195. Adaptado de Everett Lewis Cattell, *The Spirit of Holiness* (Grand Rapids: Eerdmans, 1963), pp. 24-28.

A Segunda Obra da Graça

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”.

1 Tessalonicenses 4.3a

“Quando devo esperar que Deus me santifique?” é uma grande questão para muitos cristãos sinceros. Os tessalonicenses eram verdadeiros e bons cristãos. Eles eram imitadores do Senhor (1 Tessalonicenses 1.6) e modelos para todos os crentes em sua área (1.7). Paulo e outros líderes os instruíram “como viver para agradar a Deus”, e eles estavam fazendo isso (4.1). No entanto, Paulo disse a eles: “Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição (4.3), o que, entre outras coisas, significaria capacitação para a pureza sexual.

Meu amigo Paul é um exemplo chave dessa descoberta espiritual. Quando ele chegou a uma faculdade cristã, ele era um cristão nominal. Seu estilo de vida era pecar e se arrepender, pecar e se arrepender. Enquanto isso, ele viu cristãos ao seu redor que estavam prosperando espiritualmente. Ele percebeu que Deus falava com eles, mas não com ele.

Paul questionou Deus sobre isso, perguntando: “Por que você não está falando comigo?”

Deus respondeu: *“Eu nunca parei de falar com você. Você parou de me ouvir. Você não pode me ouvir por causa de todas as outras coisas que está ouvindo.”*

Assim, Paul se arrependeu e experimentou o que chamou de sua “conversão adulta”. Filipenses 4.8 (que dá orientação, para a vida de pensamento cristão) tornou-se o filtro que o guiou. O resultado foi que, aos dezenove anos, seu crescimento espiritual estava fora do normal. Agora Deus estava falando com ele. Ele era um especialista em justiça criminal, mas Deus lhe disse: *“Tenho algo melhor para sua vida”*. Paul se perguntou como ele saberia se fosse chamado para o ministério. Dentro de semanas, ele recebeu a confirmação de seu chamado, e seu curso foi definido.

Paul continuou ouvindo as pessoas falarem sobre santificação. Eles falaram de uma verdadeira conversão a Cristo, mas depois de uma segunda experiência mais profunda com Deus, uma segunda obra da graça. Ele pensou, fui salvo como uma criança de sete anos e agora tive uma conversão adulta. Essa deve ser a segunda obra da graça.

Mas havia problemas. Paul tinha um espírito de julgamento para com os cristãos que eram menos zelosos do que ele. Ele foi a um avivamento e ouviu o evangelista dizer que, para ser santificado,

você tem que andar em toda a luz que Deus lhe deu. Mais tarde, ele testemunhou: “Desde minha aceitação de Cristo na infância, aos sete anos, até os dezenove anos, eu estava em pecado. Eu não estava andando na luz. Minha conversão adulta não foi minha santificação; foi minha recuperação de um relacionamento salvo. Estou salvo, não santificado. Deus me mostrou meu espírito de julgamento e meu coração não cristão que precisava de limpeza. Fui ao altar e derramei meu coração. Nada aconteceu. Eu disse: 'Fui enganado?'”

Naquele momento, um professor veio a Paul e o aconselhou sabiamente. Paul orou novamente, e sua fé começou a aumentar. Ele disse: “Sim, eu creio”. Uma sensação de calor percorreu seu peito, seus braços e seus pés.

Em seguida, ele ouviu Deus dizer: “*Paul, estou satisfeito com você*”. Ele soube então que Deus o havia santificado.

Quase todos haviam saído do santuário quando ele terminou de orar. Então o diabo falou: “*Esta é a melhor coisa que já aconteceu com você, e ninguém se importa*”.

Mas Deus não terminou. Ele disse: “*Não importa o que os outros dizem sobre você. Estou satisfeito com você*”. E a sensação de calor fluiu através de seu corpo novamente.

No dia seguinte, Paul procurou um professor de quem havia criticado e pediu desculpas. “Eu estava errado”, disse ele. “Fui santificado ontem à noite.” Depois disso, eles se tornaram melhores amigos.

A trajetória de vida de Paul mudou para um novo nível. Hoje, ele é um poderoso ministro do evangelho e um dos homens mais piedosos que conheço.

Cara, ela com certeza é lenta!

“Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. Não vos enganeis, meus amados irmãos”.

Tiago 1.13-16

Sim, ele disse isso, um evangelista, esperando seu café da manhã na casa do pastor, disse sobre a esposa do pastor: “Cara, ela com certeza é lenta!”

Mais tarde, o pastor me disse: “Isso me irritou”. No entanto, quando perguntei ao pastor se ele guardava rancor, tentou retaliar ou argumentar, em relação ao evangelista, ele disse que não.

A irritação do pastor era normal, até para um homem santificado. Foi sua *contínua* reação e atitude cristã depois, que demonstrou sua santificação.

Como devemos tratar o problema da tentação? Primeiro, devemos distinguir entre tentação e pecado. Tiago 1.14-15 diz: “Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.” Tiago parece estar dizendo que nossos desejos internos exercem tentação sobre nossa vontade. Se, por outro lado, nossos desejos internos controlam ou direcionam nossa vontade, isso significa que cometemos pecados.

É mais fácil distinguir entre tentação e pecado quando estamos lidando com atos externos do que com desejos internos (pecados do espírito). Impaciência, ciúme, arrogância, ressentimento e irritabilidade (1 Coríntios 13) são exemplos de pecados interiores. Se, em um momento de pressão ou provação, um cristão santificado experimenta um sentimento momentâneo de impaciência ou irritabilidade, isso significa que ele não é mais santificado? Não. Esse sentimento momentâneo ainda não é pecado, pelas seguintes razões:

1. Para que a tentação seja real, deve haver um verdadeiro “puxão de... desejos internos” (PHILLIPS).
2. Circunstâncias de alta pressão produzirão frustração interior até mesmo nas pessoas mais santas, e isso é normal. O Dr. Richard Taylor, diz que mesmo em pessoas santificadas, há uma reação normal e combativa às

circunstâncias de que não gostam. A reação do pastor, às críticas de sua esposa, é um exemplo disso.

3. Talvez Romanos 8.7: “A inclinação da carne é inimizada contra Deus”, em meio à agitação ou desejo interior, pergunte: “Isso está sujeito à lei de Deus?” O carnal não está sujeito à lei de Deus; o humano está.

4. Um desejo ou sentimento errado fugaz não é pecado enquanto a vontade apenas diz: “Eu responderei no momento de frustração pela lei do amor”. Como diz o ditado: “Você não pode impedir que os pássaros voem sobre sua cabeça, mas pode impedir que eles façam um ninho em sua cabeça”.¹⁹⁶

196. Charles “Chic” Shaver, *Keeping Spiritual Victory* (Kansas City, MO: Beacon Hill Press of Kansas City, 1972), pp. 13-16.

10 DE DEZEMBRO

Há Paz

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”.

João 14.27

Em um culto, de reavivamento no domingo de manhã, em Illinois, Jack pegou a mão de sua esposa e foi ao altar em lágrimas. Ele voltou para Cristo.

Aqui está a história de Jack:

Toda semana eu inventava desculpas para não poder ir à igreja. Então, duas semanas atrás, no sábado, tomei minha última cerveja. Eu precisava ser um bom exemplo para meus treze netos.

No domingo, um homem de cabeça quente entrou na igreja. Eu havia me tornado espiritualmente estagnado. Fazia um ano que eu não pegava uma Bíblia. Este homem orgulhoso e tolo, foi ao altar com os joelhos fracos. Ele [Cristo] levou todos os fardos que eu tinha. Ele me tirou do bruto e me colocou na Rocha.

Naquela noite, tive o primeiro sono tranquilo, que não tinha em muito tempo. Não havia problemas em minha mente.

No dia seguinte, não discuti com minha esposa sobre o pagamento ou como gastar o dinheiro. Estávamos discutindo o tempo todo.

Foi assim que Jack resumiu sua experiência com Jesus naquela manhã de domingo: “Nunca tive uma carga tão grande assim”.

Sua esposa resumiu assim: “Há paz ao redor de nossa casa.”¹⁹⁷

197. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (junho de 2014).

11 DE DEZEMBRO

Natal: Temeroso ou Fiel

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo”.

Lucas 2.10

Em meus oitenta e cinco anos de vida, não consigo me lembrar de uma época, em que os assuntos nacionais ou internacionais tenham sido mais disfuncionais do que agora. Jesus Cristo profetizou: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.” (Lucas 21.25-26). Angústia, perplexidade, terror e apreensão falam de um mundo cheio de medo. Recentemente, ficou para mim que dois tipos predominantes de medo aparecem nas Escrituras.

O primeiro é o temor do Senhor e suas propostas divinas. Existe o temor ou reverência saudável pelo Senhor que as Escrituras descrevem (Provérbios 9.10). E depois há o medo de que, se eu deixar Deus se aproximar demais de mim, ele interfira na maneira como tenho vivido. Um exemplo deste último, é o jovem rico que se afastou de Jesus, porque temia a reivindicação de Jesus sobre sua riqueza e sua vida (Mateus 19.21-22). Por outro lado, a conhecida história de Natal fala de um mensageiro angelical de Deus relatando o nascimento de Jesus Cristo. E o que o anjo disse aos pastores? Simplesmente: “Não tenha medo. Trago-vos uma boa notícia que será motivo de grande alegria” (Lucas 2.10). Também lemos que quando Deus se aproximou de Moisés, “Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus” (Êxodo 3.6).

Além do medo do Senhor, o segundo tipo de medo que vemos nas Escrituras, é o medo resultante de pressões em nossa vida pessoal e na sociedade. Deus fala poderosamente sobre isso. Como o salmista escreveu: “O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei?” (Salmos 27.1). Da mesma forma, no Salmos 56.3, lemos: “Em me vindo o temor, hei de confiar em ti.” E Hebreus 13.6 diz: “Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?” Incrível! O Deus que muitas vezes temos medo de nos aproximar, quer estar perto de nós e nos ajudar com nossos medos.

Em 2014, escrevi em nosso boletim de Natal, sobre a cirurgia de câncer de treze horas de nosso filho (Paul), que removeu sua laringe e grande parte de seu pescoço. Pudemos relatar que,

em oração antes da cirurgia, a paz de Deus desceu sobre mim no Mississippi; em Nancy em Kansas; e sobre Paul em Indiana (Filipenses 4.6-7).

Desde aquela cirurgia de treze horas, Paul passou por quatro cirurgias reconstrutivas. Todo o tempo, Paul tem trabalhado em seu emprego de tempo integral, mais dois empregos de meio período. Durante uma visita a Paul, Nancy o encheu de perguntas sobre sua condição, seus sentimentos e seu futuro. Repetidamente, ele respondeu: “Deus sabe meu nome”. Mesmo que Paul não pudesse dar respostas detalhadas sobre o futuro, ele tinha confiança no Deus que o conhece pessoalmente pelo nome.

Em outra ocasião, nossas filhas questionaram Paul, sobre como ele estava lidando com uma cirurgia tão invasiva, a perda de suas cordas vocais e as cirurgias de acompanhamento. Ele respondeu simplesmente: “Nunca tive um dia ruim”. Corajoso! Forte! Alegre!

“Ele sabe meu nome” e “Nunca tive um dia ruim”. Por suas respostas, vemos que Paul não tem medo, mas é fiel a um Deus que ouve a oração, é pessoal, ajuda e ama.

À luz do nosso mundo conturbado neste Natal, sejamos fiéis à mensagem: “Não tenha medo. Trago-lhes uma boa notícia que causará grande alegria.”¹⁹⁸

198. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2015).

12 DE DEZEMBRO

Santificação Plena

“livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim”.

Atos 26.17-18

John Wesley escreveu o seguinte, ao reverendo Freeborn Garrettson em 1785: “Quanto mais explícita e fortemente você pressionar todos os crentes a aspirar à santificação plena, como alcançável, agora pela simples fé, mais toda a obra de Deus prosperará”.

Um leigo do Alabama me escreveu depois de uma semana de cultos de avivamento na igreja local: “Você falou sobre as coisas com as quais eu tenho lutado. Eu sinto o poder do amor de Deus mais do que nunca. Eu oro por essa santificação, mais agora, porque você me ajudou a desejar isso.”

Após os cultos especiais, um pastor de Ohio me enviou um bilhete que dizia: “Obrigado por... mensagens que levaram uma alta porcentagem das pessoas da igreja a progredir espiritualmente. Sua ênfase no evangelismo pessoal, resultará em muitas vidas sendo adicionadas ao reino. Em meus vinte e três anos de pastoreio, nunca testemunhei tantos orando por santificação”.

Exorto todos os cristãos a avançar para a plena santificação.¹⁹⁹

199. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (março de 2008).

200. Elisabeth Elliot, *Shadow of the Almighty* (Nova York: Harper and Brothers, 1958),247

13 DE DEZEMBRO

Eu, Parte 1

“Amar o próximo como a si mesmo”.

Mateus 19.19b

“Não é tolo quem dá o que não pode manter, para ganhar o que não pode perder”²⁰⁰, são as palavras dramáticas que Jim Elliot escreveu quando tinha 22 anos. Ele foi um dos cinco homens que dariam suas vidas, como mártires pela salvação da tribo Huaorani do Equador, como Jesus Cristo deu sua vida pela salvação do mundo. Jim Elliot, tinha um eu para viver e dar, por Cristo.

Jesus Cristo teve uma conversa séria, com um homem rico que estava tentando alcançar a vida eterna. Eles discutiram os mandamentos, então Jesus falou as famosas palavras: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. Naturalmente, a principal preocupação de Jesus era erradicar o egoísmo do homem e induzi-lo a amar os outros. No entanto, ao fazê-lo, Jesus reconheceu que existia um amor legítimo por si mesmo.

O seu eu, é um presente de Deus. Jesus quer que você tenha autoestima, autorrespeito, autoconsciência, auto preocupação, autocuidado, autocontrole e muito mais. Isso é amor legítimo por si mesmo.

Seu eu, é o veículo através do qual Deus trabalha. Quando Deus o santifica e o enche com seu Espírito, ele não destrói o seu eu, você sempre terá um eu.

Em vez disso, quando Deus santifica você, ele limpa e purifica seu eu. Deus erradica seu egoísmo ou egocentrismo. Existem outros termos para egocentrismo, a carne, a natureza pecaminosa, o velho Adão, a natureza adâmica, a natureza carnal, a mente carnal e outros. Você deve entender que pode ser um eu sem ser egocêntrico. Frequentemente, eu prego: “Você sabe que seus pecados estão perdoados; você veio a conhecer a Cristo; você nasceu de novo; mas você ainda está lutando contra um núcleo de egocentrismo em sua personalidade. Deus tem uma resposta para você.”

Uma das expressões mais vívidas desta verdade é o testemunho do apóstolo Paulo: “Já estou crucificado com Cristo e já não vivo, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gálatas 2.20). No texto original grego, o “eu” que foi crucificado é a palavra “ego”. Entendemos o que significa quando alguém diz: “Cara, ele tem um grande ego”. Isso significa que a pessoa está muito impressionada consigo mesma, se considera

acima dos outros e tem que receber muitos elogios. Esse é um eu que é egoísta, o tipo que precisa ser crucificado, morto.

Quando Cristo vem viver na vida dessa pessoa, a pessoa ainda habita em um corpo físico, que em si não é pecaminoso. Após a crucificação, esse eu, vive de uma nova maneira: "Vivo pela fé no Filho de Deus". Ele vive mais abundantemente do que antes. Cristo está no trono de sua vida, enquanto antes, o "eu" estava no trono.

14 DE DEZEMBRO

Eu, Parte 2

“amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Mateus 19.19b

As Escrituras ensinam: “Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos.” (Tito 2.6), mas desencoraja o egoísmo: “não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal” (1 Coríntios 13.5).

Somos advertidos a não “nutrir inveja amarga e ambição egoísta em [nossos] corações” (Tiago 3.14). Em vez disso, as Escrituras nos convidam a viver uma vida cheia de frutos deliciosos: “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” (Gálatas 5.22-23).

Todos os cristãos são convidados a levar seu egoísmo à cruz e permitir que o Espírito Santo de Deus limpe, unifique e santifique toda a sua personalidade. O eu, deve conhecer seu mestre.

Como são as pessoas quando permitem que Deus crucifique seu egoísmo e se lancem para amá-lo e servi-lo? Para descobrir, vamos ler mais de Jim Elliot:

Em minha própria experiência, descobri que os sonhos mais extravagantes da infância não superaram a grande experiência de estar na vontade de Deus, e acredito que nada poderia ser melhor. Isso não quer dizer, que eu não queira outras coisas, e outros modos de viver, e outros lugares para ver, mas em sã consciência eu sei que minhas esperanças e planos para mim não poderiam ser melhores do que Ele organizou e cumpriu. Assim podemos todos encontrá-lo e conhecer a verdade da Palavra que diz: “Ele será nosso guia até a morte”.

Mais tarde, ele escreve sobre “um tesouro, um único olho e um único mestre”.

Além disso, ele escreve: “Deus, eu te peço, acenda essas varas ociosas da minha vida e, que eu queime por ti. Consuma minha vida, meu Deus, pois ela é tua. Não procuro uma vida longa, mas plena, como Tu, Senhor Jesus.”²⁰³

Estas são as palavras de um “eu” controlado e abençoado por Deus.

201. Elisabeth Elliot, *Shadow of the Almighty* (New York: Harper and Brothers, 1958), 196

202. Elliot, *Shadow*, 247.

203. Elliot, *Shadow*.

15 DE DEZEMBRO

Meu desejo de Natal para você

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor”.

Lucas 2.10-11

Se Jesus viesse à sua casa e batesse à sua porta
Você correria para deixá-lo entrar e ficaria animado até o ângulo?
Seu coração pularia quando ele entrasse pela porta?

Você agradeceria a ele e o elogiaria, e então você cantaria um pouco
mais?

Por saber que ele te salvou, depois te perdoou, e a paz veio, então
agora você compartilha, seu amor e graça e perdão

Você ora por aqueles que precisam dele, para ter um ponto de vista
celestial

Viver sua vida com amor e graça com um coração que bate novinho
Agradecemos e louvamos a ele por todos os nossos dias terrenos Por
saber que ele está conosco e abençoa todos os nossos caminhos

Vale a pena servir a Jesus - vale a pena todos os dias - vale a pena
cada passo do caminho

Embora o caminho para a glória possa às vezes ser sombrio
Eu confiarei nele a cada passo do caminho.

Nancy Shaver²⁰⁴

16 DE DEZEMBRO

Atinja o alvo

“Orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé?”

1 Tessalonicenses 3.10

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”.

1 Tessalonicenses 4.3a

“Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo”.

1 Tessalonicenses 4.8

Keith é o diretor de contabilidade estudantil, do Centro Médico da Universidade de Kansas, onde administra os fundos de empréstimos e mensalidades estudantis, de 75 a 110 milhões de dólares por ano. Ele e sua esposa, Laura, também têm um serviço de imposto de renda, que administram em casa. Keith e Laura estão casados desde 1986, têm um filho adulto, Andy, e são membros de sua igreja. Aqui está a história de Keith em suas próprias palavras:

Tornei-me um seguidor de Cristo, como uma obra celestial de Deus e uma obra terrena do Pastor Chic Shaver. Naquela noite, eu sabia que algo tinha acontecido, mas como nada parecia diferente, comecei a buscar garantias de que, o que quer que fosse que deveria ter acontecido, realmente aconteceu. Meus valores, hábitos e vontade de servir, mudaram completamente. Essas mudanças serviram como prova para mim de que isso aconteceu, eu estava mudado.

Isso parecia bom, e eu aceitei por vários anos. Eu estava tão ocupado fazendo atividades da igreja e da comunidade que não tinha notado que algo podia estar faltando, até um dia, quando minha querida esposa, Laura, e eu estávamos circulando por um estacionamento, procurando uma vaga em um shopping center local. Quando finalmente encontrei um, comecei a estacionar meu veículo, quando notei um símbolo de cadeira de rodas pintado no asfalto. Eu recuei e comecei a xingar e resmungar sobre a inconveniência quando Laura disse: “Bem, essa é uma boa atitude cristã”.

Foi então que eu soube que algo estava faltando. Como eu poderia ser um crente e seguidor de Cristo, se meu instinto natural era amaldiçoar e murmurar? Então comecei a procurar o que estava faltando. Procurei respostas, mas

parecia que eu tinha todas as bases cobertas: acreditar, dar o dízimo, servir, mas nada em minha natureza mudou. Era como tentar acertar um alvo em movimento quando eu nem sabia onde mirar!

Lembro-me de dizer a Deus, que estava pronto para saber o que fazer, mas acho que foi mais uma exigência do que uma oração: “Deus, o que você está esperando? Vamos continuar com isso!”

Demorou um pouco, mas notei que muitos dos meus amigos da igreja sempre pareciam ser gentis e pacientes, quando algo dava errado. Eles estendiam a mão com empatia em vez de culpa. Eles ofereciam assistência ou apoio conforme necessário. E eles sempre oravam.

Isso tudo parecia fazer sentido para mim, mas fiz apenas uma tentativa superficial de descobrir. Como você poderia esperar, nada realmente mudou.

Então, perto do final de julho de 2008, nossa igreja precisava de alguma ajuda de guardião, enquanto alguns dos frequentadores estavam fora. Lembro-me de pensar que isso estava muito abaixo do meu status, mas a contragosto me ofereci para fazer um turno. Durante o culto de domingo em 27 de julho de 2008, encontrei o ex-chefe de guardião aposentado. Eu, brincando, disse a ele que ia pegar seu antigo emprego e perguntei: “Como você lida com isso?”

Ele me disse, que considerava seu trabalho de zelador um ministério e, que estava trabalhando para Deus: “Se Cristo pode morrer na cruz por mim, certamente posso limpar uma igreja para ele”.

Suas palavras pairaram no ar e me cercaram quando as ouvi. E então aconteceu. Eu me sentia quente, frio, vazio e cheio por dentro, tudo ao mesmo tempo. Eu sabia que precisava ser um guardião. Falei com um dos pastores sobre isso e ele disse: “Esta é uma resposta real à oração”.

Eu fui de voluntário para zelador permanente e tenho estado nisso desde então. Meu serviço na igreja foi fácil e gratificante. Ao mesmo tempo, os problemas tornaram-se situações de ajuda; as situações tornaram-se oportunidades para fazer alguma coisa; minhas tarefas tornaram-se atos de serviço. As pessoas começaram a apreciar e contar com minha ajuda na igreja, e a maioria dos problemas desaparecia quando eu tinha uma abordagem positiva.

Percebi que Deus havia usado um zelador, para abrir meus olhos e meu coração para sua plenitude. Não preciso mais estar no controle ou seguir o Plano Keith, não apenas na igreja, mas em todas as áreas. É uma verdadeira alegria

esperar que Deus se encarregue, de um problema e depois siga sua liderança.

Então, quando as pessoas me perguntam como estou “fixado com o Senhor”, digo a elas que estou cheio do Espírito e deixo Deus cuidar das coisas. Então eu aceito com gratidão quando ele solicita minha ajuda.

Eu nunca atingi aquele alvo em movimento. Ele me atingiu.

17 DE DEZEMBRO

Evangelismo e Necessidade Humana

“Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes dos valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.

Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por vós, irei à Espanha”.

Romanos 15.27-28

As palavras de Doris se espalharam. Ela e sua filha Sylvia estavam servindo na missão de resgate e lá conheceram Fidel. Ele já trabalhou em um restaurante local e morava em um quarto lá. Mas aos 46 anos, o diabetes cobrou seu preço e uma das pernas de Fidel teve que ser amputada. Com isso, ele perdeu o emprego e a moradia. Naquele dia, Doris perguntou se nossa classe da escola dominical, poderia juntar-se a outras para arrecadar os US\$ 4.400 para comprar uma perna protética para Fidel.

Nossa classe, que visa levar as pessoas a um relacionamento com Cristo e ajudá-las a crescer como seus discípulos, acabou de dar nossa oferta de Natal. Acima de suas doações regulares, os alunos arrecadaram mais de US\$ 2.600 para a educação de crianças no Peru, Bangladesh e Etiópia. Eles seriam capazes de dar novamente?

Mais tarde naquela semana, quando Doris e Sylvia disseram a Fidel que a turma já havia arrecadado US\$ 674 para sua perna, Fidel chorou e disse: “Obrigado, obrigado”.

Paulo, em sua viagem evangelística à Espanha, através de Roma, teve alegria em atender às necessidades físicas de Jerusalém com serviço amoroso. Da mesma forma, nossa classe da escola dominical, em sua jornada de evangelismo e discipulado, teve alegria em atender a necessidade de Fidel. Hoje, Doris, Sylvia, Fidel, a enfermeira da missão de resgate e os membros de nossa classe estão transbordando de gratidão a Deus.²⁰⁵

205. Publicado anteriormente em *Reflecting God* junho-julho-agosto de 2010 (Kansas City, MO: WordAction Publishing Co.), 17. Usado com permissão

18 DE DEZEMBRO

Enviado para salvar o mundo

“Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”.

João 3.17

Meus pais raramente iam à igreja, mas achavam que eu deveria ir à escola dominical. A vizinha ia para a escola dominical, então minha mãe nos deixou na igreja, e a vizinha nos pegou depois da escola dominical. Na semana seguinte, as duas mães inverteriam os papéis. Em alguns domingos, uma mãe fazia as duas coisas, nos deixava e nos pegava.

Um domingo, quando saímos da escola dominical, nenhuma mãe estava presente para nos buscar. A garotinha, que tinha seis anos, se considerava bastante madura. Ela anunciou: “Eu sei o caminho de casa. Vamos apenas caminhar.” Eu tinha apenas cinco anos e não fazia ideia do caminho de casa.

Nossas casas ficavam a três quilômetros a leste da igreja. Ela pegou minha mão e começou a caminhar para o sul na Main Street, no coração da cidade. Enquanto isso, minha mãe começou a se perguntar por que estava demorando tanto para eu chegar em casa. Ela ligou para a vizinha e perguntou: “Você já pegou as crianças?”

“Não”, respondeu a vizinha, “pensei que você fosse buscá-los”.

Minha mãe foi imediatamente à delegacia para denunciar duas crianças desaparecidas. Enquanto minha mãe frenética estava na estação preenchendo seu relatório, ela olhou pela janela e viu duas criancinhas andando pela Main Street. Ela saiu correndo, nos chamou, correu e nos abraçou. Ela não nos condenou, mas nos amou e nos segurou. Ela nos salvou. Em vinte minutos, todos estavam em casa em segurança e regozijando-se.

No livro de Deus, não há mistério sobre seu plano para você, para mim ou para o mundo: “Porque Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele”. Você entendeu? Deus enviou seu Filho para salvar o mundo.

Isaías, Jeremias e outros profetas do Antigo Testamento pregaram. A lei tropejou da montanha; o julgamento caiu quando as pessoas se rebelaram. O mundo danificado pelo pecado e deformado pelo pecado convulsionou, para lançar grandes ondas ou ventos fortes; a humanidade, que havia deixado Deus de fora, fez o mal uns aos outros, demonstrando o horror do pecado. João Batista

falou. Grandes seguidores de Cristo como Pedro e Paulo surgiram para liderar o caminho. Deus usou todos os elementos possíveis para nos alertar, nos despertar, colocar sinais de desvio, nos impedir de cair do precipício e nos apontar para Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida (João 14.6). Cristo está tentando salvar o mundo, e ele é o plano de Deus para fazê-lo. Deus não tem um plano alternativo ou de apoio, é isso. “Não há outro nome debaixo do céu... pelo qual devemos ser salvos” (Atos 4.12) somente Jesus Cristo.

Cristo veio em humildade, cresceu até a maturidade e começou a pregar e ensinar. Ele curou o cego e o coxo; ele expulsou demônios; ele ressuscitou os mortos; ensinou-nos a amar, a cuidar, a perdoar, a servir. Ele morreu na cruz para o perdão dos nossos pecados e ressuscitou dos mortos. Ele agora está orando por nós à direita do trono de Deus no céu, e ele está voltando para a terra.

Agora, ele nos pede para fazer o seguinte:

- Afastar de nossos pecados prejudiciais e condenatórios
- Abrir nossos corações e vidas para ele
- Recebe-lo como o perdoador de todos os nossos pecados
- Segui-lo como o líder de nossas vidas
- Entregar toda a nossa vida a ele
- Ser cheio e santificado pelo seu Espírito Santo
- Deleite-se com uma vida de significado, abundância,

alegria, significado, amor e realização

- Dizer aos outros o caminho
- Trazer pessoas conosco para seu glorioso céu

As pessoas podem comprometer-se ao pecado e à condenação, mas Deus está fazendo tudo o que pode para trazer as pessoas para aquele que salva, Cristo. Mais uma vez: “Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele”.

Se você se pergunta por que, aqui está a resposta: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

A Presença de Deus

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós”.

João 14.16-20

Conforme revelado em muitas passagens do Antigo Testamento, a presença de Deus, veio ao seu povo de maneiras impressionantes e até assustadoras. Por exemplo, quando a arca da aliança foi trazida ao templo de Salomão, aconteceu o seguinte: “Quando os sacerdotes se retiraram do Santo Lugar, a nuvem encheu o templo do Senhor. E os sacerdotes não podiam cumprir o seu serviço por causa da nuvem, porque a glória do Senhor enchia o seu templo” (1 Reis 8.10-11).

Deus veio de uma maneira menos ameaçadora quando Jesus veio à terra. Mesmo assim, não faltou a glória do Senhor. Os pastores comuns experimentaram isso em primeira mão: “Apareceu-lhes um anjo do Senhor, e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles, e ficaram apavorados. Mas o anjo lhes disse: ‘Não tenham medo. Trago-vos boas novas. Nasceu-vos um Salvador. Encontrareis um bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura” (Lucas 2.9-12). Um bebê, eles poderiam lidar com isso.

Quando o bebê chegou à idade adulta, vimos o ministério amoroso e poderoso de Jesus Cristo. Ele passou muito tempo tentando ajudar seus discípulos a entender Deus Pai. Quando ele estava se preparando para deixar a terra, ele disse a Filipe: “Você não acredita que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?” (João 14.10). Então Jesus prometeu que não deixaria os discípulos órfãos. Ele prometeu enviar um advogado, o Espírito da verdade, para estar com eles para sempre: “Naquele dia vocês saberão que estou em meu Pai, e vocês em mim, e eu em vocês” (14.20). Quando o Espírito Santo, o Advogado, tomar posse do seu coração, o Pai e o Filho estão lá também. O Pai, Filho e Espírito, a presença de Deus, vive em você.

Não é à toa que Jesus disse: “Quem me ama obedecerá ao meu ensino” (14.23). Quão natural é que a presença interior do Pai, Filho e Espírito Santo resulte em uma vida de obediência.

20 DE DEZEMBRO

Natal, os ímpios e os bons

“Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos”.

Mateus 2.16

O primeiro Natal incluiu uma combinação incomum de mau e bom. Mateus 2.11-12, conta a história dos magos que vieram a Jesus Cristo: “Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.”

Mas então houve uma resposta perversa a este nascimento feliz. Mateus 2.16 registra: “Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e deu ordem para matar todos os meninos em Belém e arredores, de dois anos para baixo”.

Esta batalha continua hoje, mesmo neste Natal, em nosso mundo. Eu vi em Newport, Oregon, durante os cultos de reavivamento. Experimentamos um movimento incomum do Espírito Santo, e muitas pessoas se apresentaram para orar. Uma mulher chamada Gail era uma delas. Gail tinha uma imaginação ativa. Ela criou lugares em sua mente onde ela poderia orar. Se ela tinha pensamentos que não deveria, ela os sequestrava na “masmorra” de sua mente. O problema é que, depois de um tempo, a masmorra pode ficar cheia de amargura, desprezo, mágoa, dor e ressentimento. Durante o culto de segunda à noite ela me disse: “Ontem à noite eu dei a ele a masmorra e ele a limpou. Eu dormi o mais profundo, que eu não dormia há muito tempo. Hoje estou mais livre.” Eu sei que Gail é apenas uma pessoa em um mundo grande e conturbado, mas semana após semana, em cultos especiais apresentando as boas novas de Cristo, e pelo ministério e testemunho de muitos cristãos, as pessoas estão sendo transformadas. Somando todos eles fazem uma enorme diferença.

Hoje o rei Herodes está morto e desonrado, enquanto Jesus, o Salvador, está vivo para sempre e é adorado por milhões. E Gail é livre, e muitos como ela também.

Apesar das dificuldades que você pode enfrentar, lembre-se neste Natal que Jesus terá a última palavra.²⁰⁶

206. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2008)

21 DE DEZEMBRO

Natal como “cumprido”

“E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno”.

Mateus 2.23

Não é intrigante a frequência com que a palavra “cumprido” faz parte da história de Natal? Aqui estão alguns exemplos:

- Mateus 1.22-23: “Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito por meio do profeta: 'A virgem conceberá e dará à luz um filho’”.
- 2.15: “E assim se cumpriu o que o Senhor havia dito por meio do profeta: ‘Do Egito chamei meu filho’”.
- 2.17-18: “Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias: ‘Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande pranto.’”
- 2.23: “Ele foi morar em uma cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que foi dito pelos profetas, que ele seria chamado Nazareno”.

Esses exemplos são evidências da realidade do nascimento e da vida de Jesus, a verdade das Escrituras, a confiabilidade de Deus e a autoridade da mensagem bíblica. No entanto, estou procurando outro cumprimento de Jesus:

• 24.44: “Assim também vocês devem estar preparados, porque o Filho do Homem virá em uma hora em que vocês não o esperam”.

Estamos realizados quando fazemos de Cristo o centro de nossas vidas. Neste Natal, aproveite todos os benefícios das primeiras promessas cumpridas e prepare-se, para o que ainda está por vir!²⁰⁷

207. Anteriormente publicado em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2010).

22 DE DEZEMBRO

Um bebê em uma manjedoura: o Rei em sua Glória

“Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação”.

Hebreus 9.28

Se o primeiro Natal foi o bebê na manjedoura, poderia este Natal ser o Rei em sua Glória?

Na leitura regular da Bíblia, fui impactado por várias proclamações sobre o retorno de Cristo. Veja abaixo alguns desses versículos:

- Hebreus 9.27-28: “E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.”

- Tito 2.11-14: “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.”

- 2 Tessalonicenses 1.7-10a: “E a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho).”

Para um estudo mais aprofundado, leia 2 Timóteo 4.1-2, 1 Tessalonicenses 4.16-17 e 2 Pedro 3.9-13.

Estou pronto!²⁰⁸

208. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2016).

23 DE DEZEMBRO

Feliz aniversário, Jesus!

“Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra”.

Mateus 2.11

Do oriente, os magos seguiram a estrela de Jesus e vieram adorá-lo, trazendo presentes caros. Desde então, o mundo deu relativamente pouco a Jesus, mas veja o que ele deu ao mundo:

- “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.” (Mateus 1.21).
- “É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2.11, 14).
- Jesus: “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).
- Jesus: “Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar” (João 14.2).
- Jesus: “Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei (João 14.14).
- Jesus: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize (João 14.27).
- Jesus: “aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna” (João 4.14).
- João: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

Era seu aniversário, mas ele acabou sendo o maior doador de presentes. Eu o vi dar alguns desses presentes, como a vida eterna e a vida plena. Vi esses presentes chegarem a Bill, Keith, Laura, Dennis, Frank, Peggy, Rachel, Paul e Miriam.

24 DE DEZEMBRO

Como pode ser?

“De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

2 Coríntios 5.20-21

Eu sempre me perguntei: como pode ser que outro possa assumir o custo e a responsabilidade do meu pecado? Não tive nenhum problema com a verdade de que “todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Romanos 3.23). Eu vi isso em minha própria vida e no mundo ao meu redor. E à luz da santidade total de Deus, percebi que “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23). Quero dizer, o que mais você esperaria? Mas achei muito mais difícil aceitar como outro poderia assumir o custo e a responsabilidade do meu pecado.

Meu filho, Paul, tinha dezesseis ou dezessete anos, e eu estava tirando uma soneca no domingo à tarde. Enquanto eu dormia, Paul saiu furtivamente de casa, pegou meu carro sem minha permissão e pegou seu amigo. Ao contrário do meu desejo de santificar o domingo, eles assistiram a um jogo de basquete profissional. No caminho para casa, Paul ultrapassou um sinal amarelo que estava ficando vermelho e colidiu com outro carro.

Ao chegar em casa, ele timidamente disse: “Pai, estraguei o carro, mas vou pagar por isso”. Na época, tínhamos seguro de responsabilidade civil, mas não cobertura de colisão. Os outros estragos do carro e dos passageiros foram pagos, mas teríamos que desembolsar muito dinheiro para os reparos do nosso carro.

Se bem me lembro, depois de todos esses anos, acho que meu filho pagou cinco dólares para o conserto do carro. Assumi todos os outros custos, negociações legais, papelada e discussões sobre seguros. Assumi todo o custo e responsabilidade do pecado do meu filho, para que ele pudesse se libertar, seguir em frente e se tornar uma influência para o bem na vida dos outros.

Se eu pude absorver as consequências dos pecados do meu filho, então eu entendo (e me regozijo) que Cristo tomaria meu pecado sobre si mesmo e me mudaria para que eu pudesse, nEle, me tornar a justiça de Deus.

25 DE DEZEMBRO

Ele teve um sonho

“Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo”.

Mateus 1.20

Envergonhado com a gravidez de sua noiva, ele não sabia o que fazer, especialmente porque sabia que não era o pai. Então ele teve um sonho, e um anjo do Senhor lhe falou: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deve dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mateus 1.20-21).

Você sabe quanto tempo José teve que esperar para ver o sonho de Jesus salvar as pessoas dos pecados se tornar realidade? Você e eu podemos ver o que José não viu.

Alguns dias atrás, em uma igreja de Ohio, vi Samantha chorando e orando. Ela me disse: “Eu tinha uma pedra em mim, agora me sinto leve como uma pena. Eu sou cem por cento para o Senhor!” O Jesus que carregava pedras a salvou de seus pecados.

Neste Natal, tenho alguns sonhos, sonhos pessoais, sonhos familiares, sonhos do mundo. Meu maior sonho é que Jesus, perdoador e libertador, traga um grande movimento espiritual que produza testemunho, evangelismo, reavivamento e santidade nas igrejas e em nosso mundo esfarrapado.

Tenho certeza de que você também tem sonhos neste Natal. Que seus maiores e melhores sonhos se realizem. José fez!²⁰⁹

209. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (dezembro de 2009).

26 DE DEZEMBRO

Ele vai acender as luzes

“a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.”

João 1.9

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome”.

João 1.12

Era um ritual de faculdade, se você entrasse em certas fraternidades, teria que passar por um período de iniciação. O evento mais temido, foram os irmãos levando você para “um passeio”. Uma noite, meu colega de quarto, Al, correu para a porta do nosso dormitório e a trancou. Ele gritou: “Eles estão vindo!”

Não adiantou; eles entraram pela escada de incêndio. Eles amarraram nossas mãos, colocaram fronhas sobre nossas cabeças e nos empurraram para dentro de um carro. Eles dirigiram, fazendo muitas curvas ao longo do caminho, então pararam. Finalmente, eles tiraram as fronhas de nossas cabeças, nos tiraram do carro e partiram.

Estávamos em um grande campo aberto, na escuridão, e eu não reconheci nada. Eu estava inquieto.

Felizmente, Al falou: “Eu sei onde estamos. Já estive aqui antes.”

Uau! Um pequeno lampejo de esperança. No final do campo, andamos por uma estrada de cascalho. Ao passarmos por cada casa de fazenda, cães de guarda latiam e corriam em nossa direção. Toda vez, ouvíamos o estalo de uma corrente de contenção.

Eventualmente, havia um pouco mais de luz. Logo vimos as luzes da nossa cidade. Em pouco tempo, estávamos de volta ao nosso quarto, e as luzes estavam acesas.

Jesus Cristo é o Salvador iluminado. No Evangelho de João, a palavra “luz” é usada vinte e uma vezes. Em João 8.12, Jesus é “a luz do mundo”; em João 1.9, Jesus “dá luz a todos”. Isso inclui você.

Se você já esteve em um lugar sombrio em sua vida, pôde sentir que não sabe o que fazer. Pode ser uma grande decisão; a morte de um ente querido; saúde debilitada; pressão financeira; um relacionamento quebrado; desemprego; um futuro incerto; o estado da sociedade; separação de Deus. Para todos esses lugares escuros, ele oferece o maior evento produtor de luz de sua vida: “A todos os que o receberam, aos que creram em seu nome, deu o

direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1.12).

Eu conhecia Jesus, há apenas alguns dias quando cantamos “O Little Town of Bethlehem” no culto da capela da faculdade. A letra falou comigo como nunca:

*No entanto, em suas ruas escuras brilha a luz eterna
As esperanças e medos de todos os anos,
são encontrados em ti esta noite*

E então,

*ó Santo Menino de Belém,
desce sobre nós, oramos.
Lança fora o nosso pecado,
e entra, nasce em nós hoje²¹⁰*

Cristo acenderá as luzes para você.

210. Phillips Brooks (palavras) e Lewis H. Redner (música), “O Little Town of Bethlehem,” *Sing to the Lord: Hymnal* (Kansas City, MO: Lillenas Publishing Company, 1993), #169.

27 DE DEZEMBRO

Um retrato para a santificação

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

1 Coríntios 2.14

“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.

Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.

Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”

1 Coríntios 3.1-3

Vamos ver algumas imagens para entender os estágios da vida cristã e como avançar para a vida santificada. Nas escrituras de hoje, Paulo está se dirigindo aos cristãos da igreja de Corinto. Os círculos abaixo representam os três grupos de pessoas que ele descreve, bem como a vida das pessoas hoje:

FOTOS

O humano natural não aceita o que vem do Espírito. Em vez disso, eles vivem de seus próprios recursos humanos naturais. O círculo representa a vida; o trono é a sede do controle na vida de uma pessoa. O grande “eu” no trono é o egocentrismo. Os asteriscos (interesses da vida) são expressões do controle central, o grande “eu”. Eles devem parecer círculos distorcidos e podem ser vida financeira, vida social, vida profissional, vida doméstica, vida religiosa e muito mais. Na vida de uma pessoa, a maior expressão externa do pecado pode ser um animal festeiro; em outra, pode ser adoração ao dinheiro. Expressões pecaminosas serão diferentes para pessoas diferentes. A cruz representa Cristo batendo à porta do coração. Após resistência, finalmente essa pessoa diz sim a Cristo e o convida para entrar em seu coração, como em Apocalipse 3.20.

Uma nova vida começa. Cristo se move para o trono, o centro de controle. Os interesses da vida tornam-se mais equilibrados. No entanto, depois de um tempo, esse cristão descobre uma batalha interna. O grande “eu” não quer renunciar ao controle, e uma batalha pelo controle começa. Essa batalha é explicada em Gálatas 5.16-24 e Romanos 8.5-8. Pode haver manifestações internas de ciúme ou brigas externas. Este é um

cristão mundano ou carnal.

Este cristão perturbado, sente que deve haver algo melhor. Depois de ouvir que Deus pode santificar uma pessoa por completo, essa pessoa busca a Deus. Quando a pessoa confia no Deus de 1 Tessalonicenses 5.23-24, Cristo assume o controle total do trono, e o grande “eu” egocêntrico é expulso. O poder mantenedor de Deus mantém este cristão. Construído em 1 Tessalonicenses 5.23-24, Atos 15.8-9, Efésios 3.14-20, Romanos 8.2 e 4, este é o cristão espiritual ou santificado.

Qual círculo representa mais sua vida atual? Qual círculo é mais parecido com a vida que você gostaria de ter?

28 DE DEZEMBRO

Angústia do Chad

“Mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros”.

Romanos 7.23

Como é ser santificado, cheio do Espírito? Como isso acontece? Aqui está como aconteceu com um jovem chamado Chad, em suas próprias palavras:

Aos 24 anos, me formei como Doutor em Farmácia e comecei meu primeiro emprego, como farmacêutico em minha cidade natal. Eu tinha um carro novo e brilhante, estava ganhando um bom dinheiro e tinha uma namorada linda. Frequentava a igreja com a maior regularidade possível, mas era mais uma obrigação do que qualquer outra coisa. No geral, as coisas não poderiam ter sido melhores. Eu estava mais perto do que nunca de viver o sonho americano; no entanto, algo grande estava faltando na minha vida, como eu logo perceberia.

À medida que meu relacionamento, com minha namorada (agora minha esposa), Célia, ficou mais sério, começamos a ter conversas mais profundas sobre religião. Descobrimos que nossos pontos de vista eram um pouco diferentes: eu era batista e ela era nazarena. Para ser totalmente honesto, nunca tinha ouvido falar dos nazarenos antes, então imediatamente vi meu ponto de vista como superior ao dela devido à popularidade da minha denominação. Eu acreditava sinceramente que uma vez que uma pessoa fosse salva por Deus, não havia nada que pudesse mudar isso, nem mesmo meu estilo de vida. Na minha vida cotidiana, professava ser cristão; ainda assim, olhando para trás, vejo que meus pensamentos, comportamentos e ações não eram muito diferentes daqueles dos não-cristãos ao meu redor. Eu não via isso como um grande problema, porque, “nós somos todos humanos, afinal!” Havia pecado aparente em minha vida, mas eu estava com a impressão de que não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso, então continuei sem pensar muito. No entanto, percebi que Célia pensava diferente: ela acreditava que somos chamados a viver uma vida santa e agradável a Deus e que, com a ajuda do Espírito de Deus, podemos viver acima do pecado voluntário em nossa vida.

Desnecessário dizer que esse desacordo, rapidamente se tornou um ponto de discórdia em nosso relacionamento. Foi quando percebi que poderia resolver esse problema. Tendo uma mente

científica, eu pesquisava a Bíblia e reunia o máximo de “evidências” possível para apoiar meu ponto de vista, então o apresentava a Celia de maneira indiscutível. Eu sabia com certeza que estava certo; eu só precisava mostrar a ela a “prova”. Assim que o fizesse, ela não apenas ficaria impressionada, mas o desacordo entre nós seria resolvido. No entanto, quando comecei a desenterrar essa “evidência”, logo encontrei algo totalmente diferente do que estava procurando.

Na minha busca, descobri alguns temas recorrentes que nunca havia notado antes. Me deparei com escrituras como as seguintes:

- Marcos 13.13: “Mas aquele que perseverar até o fim será salvo”.*
- João 15.6: “Se você não permanecer em mim, você será como um ramo, que é jogado fora e murcha; tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados”.*
- Colossenses 1.22-23: “agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro”.*
- Hebreus 10.26: “Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados”.*
- 1 João 3.6: “Todo aquele que permanece nele não vive pecando”.*

Eu poderia continuar, mas basta dizer que fiquei muito sobrecarregado, por esse tema claro e abrangente. Por anos eu só tinha lido as Escrituras em pedaços, mas uma vez que comecei a me aprofundar, descobri que esse tema de continuar, permanecer e viver sem pecado, abrange toda a Bíblia. Tornou-se imediatamente evidente para mim que Deus não pretende que continuemos pecando depois de sermos salvos, e que há muito mais nessa caminhada cristã do que ser salvo e esperar o céu. Minha missão original saiu pela culatra. Em vez de encontrar provas de que estava certo, comecei a ver que estava errado, e com certeza temia ter que admitir isso para Celia!

Depois disso, comecei a sentir o claro chamado de Deus à santidade e a um relacionamento mais profundo com ele. Não por coincidência, percebi durante esse período que minha vida precisava de uma “limpeza”. Eu não era tão terrível na visão do mundo, não abusava de drogas, bebia álcool ou machucava as pessoas. Mas lutei contra a raiva, o orgulho e o egoísmo, entre outras coisas. Com esta revelação de Deus, as coisas começaram a

mudar na minha vida. Comecei a me empolgar com as coisas de Deus porque, pela primeira vez, percebi a importância de um relacionamento com ele. Decidi que começaria realmente a viver para Deus e manteria minha parte neste relacionamento! Foram dias emocionantes! No entanto, logo fiquei frustrado e irritado porque meus esforços falhariam. O velho ditado: “Você não sabe o quão ruim você é, até tentar ser bom” soou verdadeiro para mim. Parecia que por mais que eu tentasse mudar meus modos, meus pensamentos, meus comportamentos, meus hábitos, não conseguia fazer isso com consistência.²¹¹

211. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (setembro de 2018).

A libertação de Deus

“É a vontade de Deus que você seja santificado”.

1 Tessalonicenses 4.3a

“porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito que vivifica vos libertou da lei do pecado e da morte”.

Romanos 8.2

Chad continua:

Dia após dia, fui ficando cada vez mais descontente e irritado, até que um dia, finalmente, cheguei a um ponto de ruptura. Ajoelhei-me em oração e comecei a soluçar incontrolavelmente. Eu disse a Deus como estava frustrado e como queria viver para ele, mas não importa o quanto tentasse, não conseguia. Eu simplesmente decidi que essa vida santa sobre a qual eu havia lido não era algo que eu pudesse alcançar; era obviamente um mandato impossível e, em minhas tentativas inúteis, meu coração se partiu.

Eu nunca vou esquecer o que aconteceu em seguida. Foi nesse ponto que ouvi o Senhor sussurrar ao meu coração: “Não, você não pode fazer isso, mas eu posso”.

De repente, fui invadido por sua presença e percebi em um momento o que estava perdendo. Eu estava tentando fazer tudo em minha força. Eu não conseguia me mudar; eu precisava que ele me mudasse! E então, naquele momento, orei por mais dele. Admiti que havia tentado com todas as forças que consegui reunir, mas não foi o suficiente, eu precisava de seu Espírito para me ajudar. Eu tinha chegado ao fim de mim, e foi exatamente onde o encontrei esperando. Eu entreguei minha vida e minha vontade ao Senhor naquele dia, é um momento que nunca esquecerei e sempre valorizarei. Mais tarde, eu aprenderia que essa “rendição” tem vários nomes: inteira santificação, batismo do Espírito, segunda obra da graça etc.; um homem totalmente diferente. Algo poderoso aconteceu comigo e, desde então, tenho ansiado pelo Senhor de uma maneira que nunca tive antes. Tenho comungado com ele diariamente e ininterruptamente, e minha vida foi finalmente “limpa” não por me esforçar mais, mas por me render a ele diariamente e permitir que seu Espírito faça o que quer em minha vida. As coisas com as quais eu lutei naquela época simplesmente não são mais um problema. Ainda estou andando o mais próximo possível dele enquanto sou guiado pelo Espírito, e isso fez toda a diferença no mundo em minha vida. Posso definitivamente refletir sobre aquele momento de crise, em que me entreguei totalmente a Deus; no

entanto, também percebi que a santidade é um processo diário. É vital que alcancemos um momento de rendição, mas devemos continuar a nos render todos os dias de nossas vidas. Posso dizer de todo o coração através desta experiência que o único caminho para a verdadeira e duradoura vitória espiritual é através da purificação de nossos corações por meio da santificação de Deus e Ele é fiel em fazê-lo se cooperarmos com seu amor e graça.

Meses depois, esse desejo de se aprofundar com Deus começou a culminar em um chamado para o ministério. Comecei a perceber como tudo isso se uniu de uma maneira que só Deus pode orquestrar. Eu tinha perguntas para Deus, obviamente, mas ele foi fiel em responder a todas ao longo do caminho. Quando eu perguntei a ele como eu deveria ser um pastor quando eu tinha acabado de me formar na faculdade de farmácia, Deus me enviou um pastor aposentado e ex-farmacêutico que estava na cidade por apenas alguns meses na hora certa. Quando percebi que não poderia simplesmente largar meu emprego como farmacêutico devido aos meus empréstimos estudantis, Deus me apresentou a um pastor bi vocacional. Comecei a perceber pela primeira vez que poderia ser farmacêutico e pastor, então continuei minha busca. Enquanto eu lutava com os custos do seminário além dos empréstimos da faculdade de farmácia, Deus me apresentou a outro pastor que me falou sobre um programa chamado Curso de Estudos, que me levaria à ordenação de uma maneira mais econômica do que o seminário. Ao longo do caminho, Deus respondeu às minhas perguntas e dúvidas.

Agora sou um presbítero ordenado na igreja e atualmente sirvo como pastor bi vocacional de jovens adultos em uma igreja no centro da Geórgia. Não sei o que Deus tem reservado para mim no futuro, mas sei que ele já está lá. Sua graça é verdadeiramente suficiente e, por isso, sou muito grato! A Deus seja a glória!²¹²

212. Publicado anteriormente em *The Good News: The Chic Shaver Center for Evangelism Newsletter* (setembro de 2018).

Como ser santificado

“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”.

1 Tessalonicenses 5.23-24

Ele estava totalmente alegre! Seu pastor havia pedido que ele assumisse uma missão importante em sua igreja local, do tipo que exigiria grande dedicação e muito trabalho. Agora ele não estava apenas alegre, mas animado, ele tinha que contar a alguém.

Um tempo atrás, Keith, que estava crescendo em sua vida cristã, aprofundou-se com o Senhor, e Deus o santificou completamente. Ao chegar a este lugar na vida, ele estava experimentando o grande propósito de Deus para sua vida, como uma pessoa disse, ele estava vivendo como “a melhor versão de si mesmo”. Acima de tudo, enquanto você procura ser santificado, lembre-se de que este novo nível de vida lhe dará grande alegria e realização.

À medida que passamos semanas com pensamentos devocionais, descobrimos que existem vários termos bíblicos, para descrever a vida cristã mais profunda:

- O descanso da fé (Hebreus 4.9-11)
- Crucificado com Cristo (Gálatas 2.20)
- Santificado por completo (1 Tessalonicenses 5.23)
- Cheio do Espírito Santo (Atos 1.8; 13.9)
- Cristo se estabelecer e estar, em casa em seu coração (Efésios 3.17) Outros termos descrevem aspectos desta vida:

- Rios de água viva (João 7.38)
- Para que tenham vida e a tenham em abundância (João 10.10)

Talvez você tenha desejado entrar e desfrutar desta vida mais profunda. Você tem se perguntado, o que você tem que fazer para que Deus faça esta obra em você. Você encontrará uma série de etapas abaixo. Por favor, entenda que esses passos, não são dados de forma mecânica, mas sim, são elementos de uma profunda busca do coração por Deus.

- Preocupação: Você tem uma preocupação cada vez maior para que Deus o traga para esta vida de vitória e plenitude.

Você está orando (Atos 1.12-14; Lucas 11.9-10, 13).

- Consagração: Você já deve ser cristão. Agora você está oferecendo toda a sua vida perdoada a Deus 100 por cento, para ser usada por ele como ele quiser (Romanos 6.13; 12.1-2).

- Purificação: Você está pedindo a Deus para purificá-lo, purificá-lo de qualquer egoísmo ou egocentrismo remanescentes (1 João 1.7; Atos 15.8-9; Tiago 4.8).

- Reivindicando: Reivindicando as promessas de Deus, você estende a mão com fé e confia em Deus para santificá-lo completamente (Atos 26.18; Gálatas 3.14; 1 Tessalonicenses 5.23-24 [especialmente apoiar-se no versículo 24]).

Se você seguir sinceramente esses passos em tempo real diante do Senhor, Deus o santificará e o encherá com o Espírito Santo. Lembre-se de 1 Tessalonicenses 5.23-24: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”.

Deus pode sondar seu coração profundamente enquanto você ora assim. Isso foi verdade para Cheri. Ela participou de uma aula de terça-feira à noite que dei para os cônjuges, dos alunos do seminário. Ela se aproximou de mim depois da aula e disse que gostaria que eu tivesse feito uma chamada ao altar, depois da aula da semana anterior, porque ela havia sido condenada. Enquanto voltava para casa, com outra esposa do seminário naquela noite, ela não ouviu uma palavra do que a mulher disse. Ela sentiu que estava em outro mundo.

Quando ela chegou ao seu apartamento, seu marido a cumprimentou, mas ela disse:

“Querido, eu não posso falar. Tenho negócios para atender.”

Em lágrimas, ela foi para o quarto dos fundos. Ela se trancou e orou noite adentro. O Espírito Santo desceu profundamente em seu coração e puxou uma questão diante dela. Ela lutou com o problema e finalmente disse: “Ok, ok, ok, eu dou a você”.

Então o Espírito alcançou seu coração novamente e trouxe outra questão. Isso continuou até que ela sentiu que ele havia tirado todas as coisas impuras. Mas o Espírito desceu novamente e puxou outra questão: *“Cheri, você se ressentiu do seu próprio marido. Eu o chamei para pregar e esperava que você o seguisse. No entanto, você se ressentiu dele porque, para atender ao chamado, você teve que deixar sua bela casa e se mudar para um pequeno apartamento; você teve que deixar bons empregos e aceitar empregos mais comuns; você teve que deixar velhos amigos e*

começar novos. Você se ressentiu dele. Não está certo.”

Finalmente, ela disse ao Senhor: “Tudo bem, eu dou a você”. E Deus a aceitou e a santificou.

Na aula seguinte, ela me disse: “Oh, Professor Shaver, esta semana foi tão maravilhosa. Me sinto tão livre. O fardo se foi, estou livre.”

Ela estava totalmente feliz, sim, ela estava livre. Deus havia removido seu ressentimento e egocentrismo. Ele tinha feito um milagre nela. Ele a havia santificado por completo.

Não tema que Deus o procure enquanto você ora. O resultado será muito bom, podendo até resultar na sua santificação.

Um tempo para orar

“Santifica-os na verdade; a sua palavra é a verdade”.

João 17.17

“Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus”.

Efésios 3.16-19

“Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus”.

Atos 4.24a

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus”.

Atos 4.31

“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito”.

Efésios 5.18

À luz de tudo o que você leu e pensou ao ler este livro, talvez seja hora de orar. . .

- Ser santificado
- Ser cheio do Espírito Santo
- Para receber um novo enchimento do Espírito
- Para restabelecer uma vida contínua da plenitude do Espírito

Ou é hora de agradecer a Deus, por que ele já fez tudo isso por você?

Vamos orar!